

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



IDM Publications and Research Unit
A Division of the Islamic Dawah Movement
of Southern Africa

P.O. BOX 48009, Qualbert, 4078, Durban, South Africa

Tel: (+27 31) 304 6883

Fax: (+27-31) 305 1292

Email: idm@ion.co.za

www.idmdawah.co.za



islamic dawah



idm_sa





The Editorial Board
IDM Publications Unit
Islamic Dawah Movement of Southern Africa (IDM)
P.O. Box 48009, Qualbert, 4078, Durban,
South Africa

Tel: (+27-31) 304-6883
Fax: (+27-31) 305-1292
Email: idm@ion.co.za
www.idmdawah.co.za





AN APPEAL TO OUR READERS

The Islamic Dawah Movement of Southern Africa (IDM) has devoted its best efforts to produce an error-free copy of this edition of the Noble Quran translation into the Portuguese language.

We would greatly appreciate it if our readers inform us of any typographical or any other errors that may have escaped our proof readers in the preparation of this edition.

*The Editorial Board
IDM Publications Unit
Islamic Dawah Movement of Southern Africa (IDM)
P.O. Box 48009, Qualbert, 4078, Durban,
South Africa*

*Tel: (+27-31) 304-6883
Fax: (+27-31) 305-1292
Email: idm@ion.co.za
www.idmdawah.co.za*





Published by:

IDM Publications

Postal Address:

P.O. Box 48009, Qualbert, 4078
Durban, South Africa

Physical Address:

495 Dr. Pixley KaSeme Street
Durban, 4001, South Africa

Telephone:

(+27-31) 304 6883

Facsimile:

(+27-31) 305 1292

Email:

idm@ion.co.za

Website:

www.idmdawah.co.za

Title:

Interpretação do Significado dos
Versículos do Nobre Al-Qur'án

Language:

Portuguese

Author:

Shaykh Aminuddin Muhammad

ISBN

1st Print

Ramadhaan 1439 / June 2018

IDM Publications is a division of the:
ISLAMIC DAWAH MOVEMENT
of Southern Africa (IDM)





فہرست

ÍNDICE

Índice de Juzes	xiii
Introdução	xv
Prefácio	xix
Alguns Aspectos a Considerar	xxv
Agradecimentos	xxix

#	Surah	Capítulo	Pág.
1	Al-Fátiha	A Abertura	1
2	Al-Baqara	A Vaca	2
3	Ál-Imrán	Família de Imrán	47
4	An-Nissá	As Mulheres	74
5	Al-Má'idah	A Mesa	104
6	Al-An'ám	Os Rebanhos	126
7	Al-A'ráf	A Muralha	148
8	Al-Anfál	Os Despojos	175
9	At-Tawba	O Arrependimento	185
10	Yunuss	Jonas	205
11	Hud	Hud	219
12	Yussuf	José	234
13	Ar-Rá'd	O Trovão	248
14	Ibrahim	Abraão	255
15	Al-Hijr	O (Vale de) Hijr	262
16	An-Nahl	A Abelha	269
17	Al-Issrá	A Viagem Noturna	283
18	Al-Kahf	A Caverna	297



19	Maryam	Maria	311
20	Tá Há	Tá Há	319
21	Al-Anbiyá	Os Profetas	331
22	Al-Haj	A Peregrinação	342
23	Al-Mu'minun	Os Crentes	352
24	An-Nur	A Luz	362
25	Al-Furqán	O Critério	373
26	Ash-Shu'ará	Os Poetas	381
27	An-Naml	As Formigas	393
28	Al-Qassass	A História	403
29	Al-Ankabut	A Aranha	414
30	Ar-Rum	As Romanos	423
31	Luqmán	Luqmán	430
32	As-Sajda	A Prostração	435
33	Al-Ahzáb	Os Exércitos Aliados	439
34	Sabá	Sabá	450
35	Al-Fátir	O Criador	457
36	Yá Sin	Yá Sin	463
37	As-Saffát	Os Enfileirados	469
38	Sád	Sád	478
39	Az-Zumar	Os Grupos	485
40	Gháfir	Perdoador	494
41	Fussilat	Detalhados	503
42	Ash-Shurá	A Consultação	509
43	Az-Zukhruf	Os Ornamentos de Ouro	515
44	Ad-Dukhán	A Fumaça	523
45	Al-Jáciya	Os Ajoelhados	527
46	Al-Ahqáf	As Dunas	531
47	Muhammad	Muhammad	536
48	Al-Fath	A Vitória	540
49	Al-Hujurát	Os Aposentos	545
50	Qaf	Qaf	548

51	Azh-Zháriyat	Os (Ventos) Dispersadores	552
52	At-Tur	O (Monte) Tur	556
53	An-Najm	A Estrela	559
54	Al-Qamar	A Lua	563
55	Ar-Rahmán	O Clemente	567
56	Al-Wáqui'ah	O Evento (Inevitável)	572
57	Al-Hadid	O Ferro	577
58	Al-Mujádalah	A Discussão	582
59	Al-Hashr	O Exílio	586
60	Al-Mumtahana	A Examinada	590
61	As-Saf	A Fileira	593
62	Al-Jumu'ah	A Sexta-Feira	595
63	Al-Munáfiqun	Os Hipócritas	597
64	At-Taghábun	Os Ganhos e Perdas Mútuos	599
65	At-Taláq	O Divórcio	602
66	At-Tahrim	A Proibição	605
67	Al-Mulk	A Soberania	608
68	Al-Qalam	A Caneta	611
69	Al-Háqqah	A Realidade Inevitável	614
70	Al-Ma'árij	As Vias Ascendentes	617
71	Nuh	Noé	620
72	Al-Jinn	As Jinns	623
73	Al-Muzzammil	O Acobertado	626
74	Al-Muddacir	O Emantado	628
75	Al-Quiyámah	A Ressurreição	631
76	Al-Inssán	O Homem	634
77	Al-Murssalát	Os Enviados	637
78	An-Nabá	A Notícia	639
79	An-Názi'át	Os Arrancadores	641
80	Abassa	Franziu	643
81	At-Takwir	O Embrulhamento	645
82	Al-Infitár	O Rompimento	647

83	Al-Mutaffifin	Os Defraudadores	648
84	Al-Inshiqáq	A Fenda	650
85	Al-Buruj	As Constelações	652
86	At-Táriq	O Astro Noturno	654
87	Al-Á'la	O Altíssimo	655
88	Al-Gháshiya	O Envolvedor	656
89	Al-Fajr	A Aurora	657
90	Al-Balad	A Cidade	659
91	Ash-Shams	O Sol	661
92	Al-Layl	A Noite	662
93	Ad-Dhuhá	O Brilho Matinal	663
94	Ash-Sharh	A Dilatação	664
95	At-Tin	O Figo	665
96	Al-Alaq	O Coágulo	666
97	Al-Qadr	O Decreto	668
98	Al-Bayyina	A Evidência	669
99	Az-Zilzál	A Sacudidura	670
100	Al-Adiyát	Os Corcéis	671
101	Al-Qári'ah	A Terrível Calamidade	672
102	At-Takáçur	A Cobiça Mútua	673
103	Al-Assr	O Tempo (Declinante)	674
104	Al-Humaza	O Caluniador	675
105	Al-Fil	O Elefante	676
106	Quraysh	Quraysh	677
107	Al-Má'un	As Simples Necessidades	678
108	Al-Kawçar	A Abundância	679
109	Al-Káfirun	Os Descrentes	680
110	An-Nassr	O Socorro	681
111	Al-Lahab	A Chama	682
112	Al-Ikhláss	A Unicidade Divina	683
113	Al-Falaq	A Manhã	684
114	An-Náss	Os Humanos	685



ÍNDICE DE JUZES

Juz 1	1
Juz 2	21
Juz 3	39
Juz 4	58
Juz 5	80
Juz 6	99
Juz 7	118
Juz 8	139
Juz 9	159
Juz 10.	179
Juz 11.	199
Juz 12.	219
Juz 13.	240
Juz 14.	262
Juz 15.	283
Juz 16.	306
Juz 17.	331
Juz 18.	352
Juz 19.	375
Juz 20.	399
Juz 21.	419
Juz 22.	443
Juz 23.	464
Juz 24.	489
Juz 25.	508
Juz 26.	531
Juz 27.	553
Juz 28.	582
Juz 29.	608
Juz 30.	639







تَهْمِيد

INTRODUÇÃO

Situado na costa oriental de África e banhado pelas águas do Índico, desde os primórdios que Moçambique atraía a atenção dos árabes em suas deslocações comerciais, muito antes da chegada do colonialismo português, devido à proximidade geográfica da Península Arábica.

Como consequência dessa contínua e pacífica interação, o Isslam começou a expandir-se especialmente nessas zonas que atualmente vão do Egito a Moçambique, cujos habitantes iam voluntariamente abraçando o Isslam logo a partir do primeiro século de Hijra.

A influência dos muçulmanos árabes nesses locais é sentida até aos dias de hoje, seja na língua, cultura ou crença; no caso concreto de Moçambique, é de sublinhar que o nome deste país provém de um príncipe chamado Mussa Bin Bique, e que a origem da moeda oficial ainda em uso – o Metical – deriva de “*mithkal*”, uma unidade de medida árabe.

Sempre que o Isslam se expandia a uma localidade cujo povo não fosse árabe, os teólogos muçulmanos aí residentes sentiam a necessidade de interpretar na língua local os versículos do Al-Qur’án, para que seus habitantes pudessem se beneficiar deste maravilhoso Livro Divino e de sua mensagem eterna.

No caso de Moçambique, até antes da chegada do colonialismo, não há conhecimento de alguma tradução nas línguas locais, talvez pelo mito que outrora havia nas mentes dos antepassados, de que o Al-Qur’án não deveria ser traduzido; caso tenha existido, certamente foram destruídas pois já não há vestígio.

Mesmo depois da chegada do colonialismo, em que o domínio de Portugal durou cerca de cinco séculos, só em 1964 é que foi publicada





em Moçambique, uma tradução do Al-Qur'án em língua portuguesa da autoria de Bento de Castro, baseada na versão inglesa de Marmaduke Pickthall. Em 1979, é publicada em Portugal, com o apoio da Junta de Investigação Científica do Ultramar, uma outra tradução feita por José Pedro Machado; e nesse mesmo ano, surge também uma edição de bolso traduzida por Américo de Carvalho.

Infelizmente, essas obras produzidas por não-muçulmanos, seja por motivos políticos, comerciais ou outros, além de não transmitirem a interpretação correta das palavras de ALLAH, contêm erros alguns dos quais bem graves.

O objetivo desta edição é de preencher o tal vazio que se vinha sentindo e permitir o máximo possível que o significado dos versículos adviesse diretamente do original; nessa conjuntura, surgiu então a ideia e necessidade de se preparar uma tradução em linguagem acessível para os falantes de Português, coerente ao estatuto do Livro e sem fugir dos princípios Divinos, utilizando termos de fácil compreensão e próximos possíveis ao texto original em Árabe.

O Al-Qur'án sempre foi fácil e direto à primeira comunidade sobre a qual foi revelado, e desde então o continua sendo para as gerações subsequentes, pois consta repetidamente no capítulo 54:

«E de facto, tornamos o Al-Qur'án fácil para a recordação; porventura, há então quem tire lição (dele)?»

Inicialmente, o Al-Qur'án só era transmitido através de leitura e recitação, pois não foi enviado do céu em forma de livro tal como conhecemos. O Profeta Muhammad ﷺ recitava-o em voz alta, as pessoas ouviam e seus corações ficavam comovidos com isso, pois provocava um efeito penetrante pela linguagem, estilo e eloquência. Os inimigos do Islã até o chamavam de magia, devido ao efeito que causava a quem o escutasse; assim, despercebidamente reconheceram tratar-se de algo sobrenatural.





Por exemplo, quando o Profeta ﷺ recitou o capítulo An-Najm (53), os crentes e os descrentes que estavam presentes caíram todos em prostração, superados e por temor diante do que acabavam de escutar. Jubair ibn Mutím ؓ diz: «Ouvi o Profeta ﷺ a recitar o capítulo At-Tur (52) no Salátul-Maghrib e, quando chegou aos versículos 35 a 37, meu coração quis voar com medo, como se estivesse saindo do meu corpo».

Aqueles que temem a seu Senhor, seus corações e seus corpos sofrem um efeito penetrante ao escutar o nobre Al-Qur'án, ao ponto de sentirem arrepios e derramarem lágrimas, tal como consta no versículo 23 do capítulo 39:

«ALLAH revelou a mais bela das narrativas: um Livro consistente (cujos temas principais são semelhantes e) com frequentes repetições; arrepiam-se com isso as peles daqueles que (o escutam e) temem a seu Senhor, depois suas peles e seus corações amolecem à recordação de ALLAH. Essa é a orientação de ALLAH, com que guia a quem (Ele) quer».

Portanto, esta obra destina-se a todo aquele que pretende obter conhecimentos básicos do conteúdo do nobre Al-Qur'án, de forma resumida e sem entrar em detalhes mais profundos, os quais podem ser encontrados em outros trabalhos compilados e preparados por comentadores confiados e especializados na matéria.



PREFÁCIO

Todo louvor é somente para ALLAH, Aquele que revelou este Livro milagroso – o nobre Al-Qur’án – que não contém contradição ou tortuosidade alguma; que a paz e bênçãos sejam derramadas sobre o Profeta Muhammad ﷺ, seus familiares, companheiros e seguidores.

A presente obra, iniciada em Portugal nos anos 80 e que pela graça de ALLAH só agora vem à luz, é apenas uma forma de apresentar a interpretação dos versículos do Al-Qur’án numa linguagem simples e corrente; ela jamais pode servir de substituto do Al-Qur’án, cuja sinfonia é inimitável e cujas vozes de recitação fazem o crente deitar lágrimas.

Este trabalho é resultado de mais de quatro décadas de contínuo contato com o Al-Qur’án como guia, e cerca de cinco décadas de recitação diária, uma vez tê-lo memorizado com a tenra idade de 13 anos e mais tarde ter-me especializado em Estudos do Al-Qur’án na Universidade Islâmica de Madina, Arábia Saudita, isto após ter completado os estudos em teologia na Universidade Islâmica em Karachi, Paquistão, fundada pelo meu professor e eminente teólogo de seu tempo, Shaykh Muhammad Yussuf Binnory رحمه الله. Desde então, servir o Al-Qur’án, meditar nele e encontrar suas inesgotáveis maravilhas foi sempre minha ocupação favorita.

E estamos grandemente endividados com os grandes sábios e comentadores do passado, que despenderam muito do seu tempo e energia para interpretar e transmitir o significado do Livro de ALLAH, protegendo assim de interpretações erradas e desviantes; que ALLAH os conceda os mais altos graus no Paraíso.



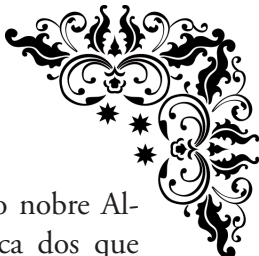
Não há autor algum que possa reivindicar que toda sua obra, palavra por palavra, esteja livre de falha ou erro. Porém, o único em que se reivindicou tal facto é o Livro de ALLAH, ao dizer: *«Este é o Livro, em que não há dúvida alguma»*, ou seja, tudo o que está no nobre Al-Qur'án é correto, verdadeiro e consistente, seja relacionado a eventos do passado, boas-novas, advertências, criação dos céus e da terra, Paraíso e Inferno, mandamentos e proibições, predições acerca do futuro ou informações do Oculto.

Qualquer leitor que o leia sem preconceitos, facilmente chegará à conclusão que se trata de algo verdadeiro e de natureza milagrosa; mas se continuar em dúvida acerca de algum conteúdo, então isso não será problema do Livro mas do próprio leitor, que deverá consultar um entendido na matéria para dissipá-la, pois o nobre Al-Qur'án está livre de discrepâncias. Tudo tem a ver com crença, amor e convicção da pessoa, pois de contrário, o leitor não passará de um mero curioso como há tantos por aí, até mesmo não-muçulmanos.

Podem existir milhares de livros, mas o Livro perfeito é só o Al-Qur'án, revelado ao Profeta Muhammad ﷺ, que está intacto e preservado em milhares de peitos e que em cada instante está sendo recitado em várias partes do Mundo; desde a sua revelação, vem resistindo a todas tentativas de deturpação, alteração ou destruição.

Este Livro foi revelado como guia e orientação para toda humanidade e como código de vida completo para o crente, sendo um meio para alcançar a salvação tanto neste Mundo como no Além. O nobre Al-Qur'án exorta-nos constantemente a meditarmos nos Sinais de ALLAH, seja à nossa volta ou dentro de nós próprios; ele foi enviado para nos corrigir, nos encaminhar ao bem e nos tornar humildes perante nosso Criador, mas tudo isso só é possível se compreendermos o seu significado e o que nos pretende transmitir.



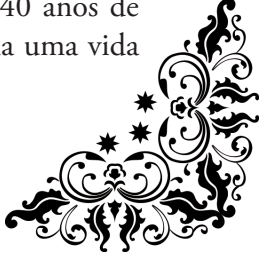


Consta no Tirmizhi de que o Profeta ﷺ apresenta-nos o nobre Al-Qur'án dizendo: «É um Livro em que há notícia acerca dos que vos antecederam e informação da situação depois de vós; é um dito decisivo e não um gracejo. E quem o deixar de lado por arrogância ou orgulho, ALLAH o destruirá; e quem procurar orientação noutro livro além dele, ALLAH o desviará; e ele é a corda inquebrável de ALLAH, é a recordação prudente e é o caminho reto – quem o seguir não terá tortuosidade (i.e. inclinação às paixões) em seus desejos. Ele é fácil na língua (i.e. recitação), os sábios não saciam dele, não se envelhece pela constante repetição e nem suas maravilhas se esgotam; quando os jinns o escutaram, disseram [72:1-2]: “*Certamente nós ouvimos uma recitação maravilhosa, que guia para a retidão; portanto, acreditamos nela*”. Quem falar em conformidade com o Al-Qur'án, terá falado a verdade; e quem o praticar, será recompensado; e quem julgar em conformidade com ele, terá atuado justamente (estabelecendo a justiça); e quem chamar outros para o Al-Qur'án, esse terá sido orientado ao caminho reto».

É isso é o que é conhecido por Al-Qur'án, um Livro que trouxe explicação sobre questões importantes para a vida e leis perfeitas que revolucionaram a sociedade, mudando os árabes de simples nómadas para grandes sábios e líderes.

Além de enfatizar o monoteísmo puro e a profecia de Muhammad ﷺ, também nos convida ao conhecimento científico; qualquer indivíduo justo e não inclinado à estagnação perante a ciência, pode ficar admirado ao encontrar no nobre Al-Qur'án, factos científicos relacionados à astronomia, geografia, medicina, fases da criação do ser humano, entre vários outros, revelados há cerca de catorze séculos a um iletrado que vivia numa zona muito limitada e fechada em matéria de conhecimento.

O Profeta Muhammad ﷺ nasceu onde não havia escola e nem biblioteca e nunca viajou à procura de estudos; até aos 40 anos de idade, era completamente alheio ao conhecimento e tinha uma vida





básica; mas assim que é dado a Profecia, acontece uma mudança brusca fora do normal, recebe a revelação e começa a recitar os versículos do Al-Qur'án, dizendo que se tratava de palavras de ALLAH e não suas.

Sem dúvida, o nobre Al-Qur'án é a palavra de ALLAH e por si só um autêntico milagre; os que duvidam disso, Ele desafiou-os a apresentarem um único capítulo igual ao do Al-Qur'án, mas todo humano ou jinn mostrou-se incapaz de o produzir, apesar de várias tentativas ao longo dos tempos. Desde os tempos antigos, tem havido várias literaturas em Árabe, sob forma de narrativas, poesias, prosas, etc.; contudo, o estilo eloquente do Al-Qur'án é completamente distinto e facilmente reconhecível.

Certa vez, Allama Tantáwi , um grande sábio egípcio, estava com alguns arabistas alemães e um deles perguntou: «Acaso também acredita, tal como os muçulmanos, de que o Al-Qur'án é milagroso quanto à eloquência»? Respondeu: «Sim»!

Então o tal alemão, estranhando disse: «Como um inteligente com alto conhecimento como tu, acredita nisso»?

Respondeu: «O que há de estranho nisso? Sendo uma questão científica, agora mesmo podemos prová-lo! Dir-vos-ei algo, todos ponderai cuidadosamente nisso e então pronunciai-o em linguagem árabe eloquente; a frase é a seguinte: O Inferno é muito vasto».

Após refletirem, cada um começou a pronunciar frases como “*inna jahannama lawási'atun*”, “*inna jahannama lafacihatun*” e outras do mesmo género cujos significados se assemelhavam a “certamente o Inferno é vasto, amplo, espaçoso, extenso, ...”. O Allama deu-lhes mais chances e incentivou-os a se esforçarem ainda mais; a seguir, disse: «Vede como o Al-Qur'án apresenta o mesmo significado [50:30]:

«No Dia que perguntaremos ao Inferno: “*Estás cheio?*”, responderá: “*Há mais algum (para entrar)*”?».





E assim, logo que acabou de pronunciar este versículo, os tais arabistas reconheceram a derrota e admitiram que de facto eram incapazes.

O nobre Al-Qur'án foi um milagre naqueles tempos, continua sendo no presente e sempre o será; uma vez que a Profecia de Muhammad ﷺ é a última até o final dos tempos, ALLAH deu-lhe também um milagre duradouro que serve de prova para todos até o Fim do Mundo. A grande particularidade deste Livro é que ALLAH próprio assumiu a responsabilidade de preservá-lo.

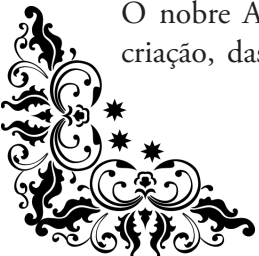
O esforço que se faz na interpretação, comentário e explicação do Al-Qur'án é incomparável ao que possa ser feito em qualquer outro livro, pois trata-se do Livro mais lido de todos e o único desta dimensão a ser memorizado integralmente, até mesmo por crianças de tenra idade. Só os que entendem bem o Árabe é que podem diretamente compreender a beleza, eloquência, significado e objetivo do nobre Al-Qur'án.

É um Livro ímpar, com mensagens eternas e de relevância universal, contém a fundação dum sistema inteiro de vida, desde os artigos específicos da fé aos aspetos gerais relacionados à moral, direitos e deveres, crime e punição, leis individuais e coletivas, assuntos privados e sociais e tudo que é necessário à vida humana em suas várias vertentes.

Quem o lê com compreensão e mente sã, naturalmente chega à conclusão de que esta Palavra viva nunca morre; aliás, sua beleza vai-se aumentando com o passar dos dias e seus raios vão-se estendendo perante os olhares daqueles que mais necessitam. Consta no versículo 24 do capítulo 8:

«Ó crentes! Obedecei a ALLAH e ao Mensageiro quando vos chamar àquilo que vos dá vida (i.e. Al-Qur'án).»

O nobre Al-Qur'án recorda-nos dos favores de ALLAH sobre Sua criação, das admoestações e das censuras; menciona repetidamente





acerca dos céus, da terra e de outras criaturas, em especial o ser humano; fala também das passagens dos servos piedosos e de como foram recompensados, e ainda dos malvados e de como foram castigados.

É obrigatório para todo muçulmano, recitar regularmente o Al-Qur'án, compreendê-lo e cumprir tudo o que consta nele e não apenas o que seja de interesse para si. Este Livro não foi revelado só com o objetivo de ser guardado numa caixa bonita ou para que seus versículos sejam usados como enfeite nas paredes ou estantes.

A importância de aprender o nobre Al-Qur'án é tão grande que ALLAH tomou a responsabilidade de o ensinar diretamente ao Profeta ﷺ. O Mundo em geral encontra-se em crise e o Al-Qur'án tem a solução para tal; e a causa principal de os muçulmanos em particular estarem atrasados, pode ser atribuída ao facto de apenas recitarem o Al-Qur'án sem perceber o conteúdo (isto se o recitarem), negligenciando assim as orientações nele dadas por ALLAH.

O objetivo de criação do Homem é adorar a ALLAH e servir de Seu califa na terra; para recordar esse objetivo, Ele enviou periodicamente os Profetas, falou de alguns deles e de seus respetivos povos, mostrando qual foi o fim dos bons que atenderam ao Seu chamamento, e dos maus que o rejeitaram.

E peço a ALLAH que me dê sinceridade, aceite de mim pela Sua graça e misericórdia, ajude abundantemente a todos os leitores dela e que através dela crie neles a vontade de perceber, corrigir e passar a vida em conformidade com as Suas orientações. Ámin!

Aminuddin Muhammad
Ramadhán 1439
Junho 2018
Maputo – Moçambique





ALGUNS ASPETOS A CONSIDERAR

É sabido que as línguas vêm sofrendo alterações ao longo dos tempos, mas o nobre Al-Qur'án não só conservou o Árabe como também trouxe algumas expressões que não eram usadas anteriormente. Este é o único Livro Divino cuja Mensagem original está preservada até hoje e na língua em que foi revelada.

Sem dúvida que ALLAH poderia optar por qualquer outro idioma para a Sua derradeira Mensagem à humanidade, mas escolheu o Árabe clássico pela sua capacidade ímpar de reter e transmitir de forma multifacetada uma grande profundidade de significados, algo inatingível por qualquer outra língua.

De facto, é comum usar-se a expressão “tradução do Al-Qur'án”, por ser algo de fácil referência; na realidade, trata-se de uma interpretação do significado ou do sentido de seus versículos, e nunca de uma tradução do Al-Qur'án, pois isso é algo impossível.

O nobre Al-Qur'án é um milagre revelado por ALLAH e apenas em língua Árabe, razão pela qual é impossível transmitir com exatidão o seu significado para qualquer outro idioma, por mais fiel ou literal que seja a tradução. Assim, não se pode dizer que esta obra em Português é o próprio Al-Qur'án, mas diremos que se trata de uma interpretação do significado de seus versículos.

Todo tradutor pode acertar como errar, porque um termo árabe pode ter vários significados, sendo então muito difícil senão impossível apresentar em qualquer língua, palavras exatas que indiquem com rigor o que se pretende a partir do Árabe.

Como o Al-Qur'án esclarece-se por si só, decidimos não traduzir certos termos árabes pois, embora a nossa língua materna não é Árabe, tais termos como Saláh, Zakáh, Haj, Halál, Harám, entre outros, são bem conhecidos e comumente utilizados, do mesmo modo que no



passado, várias palavras árabes foram “aportuguesadas” e incorporadas na língua portuguesa, sendo usadas até hoje. Além disso, tratando-se de termos exclusivos e puramente islâmicos que não têm equivalência noutras línguas, ao tentar traduzi-los, arrisca-se a dar uma ideia errada a quem não esteja bem familiarizado com os mesmos.

Tem sido costume em nossas publicações, as palavras árabes geralmente pouco comuns, serem transliteradas e escritas em *itálico*; dá-se exceção aos termos habitualmente usados e bem conhecidos como os citados anteriormente.

Por outro lado, ao longo do Al-Qur’án encontram-se expressões metafóricas que embora traduzidas, não devem ser tomadas literalmente, algo que acontece em muitas línguas, tal como quando se fala de Mão de ALLAH, Seus Olhos, Seu posicionamento, entre várias outras; as devidas explicações podem ser encontradas nas notas dos respectivos versículos.

As notas de rodapé têm por objetivo deixar um breve comentário ou pequena explicação acerca do versículo onde possa haver alguma dificuldade para o leitor comum, em compreender a interpretação correta do texto ou assunto que esteja sendo mencionado.

Muitos temas não foram incluídos nesta publicação, tais como a história da revelação e seus motivos, a compilação e preservação do nobre Al-Qur’án, sua autenticidade, sua escrita como o conhecemos atualmente em forma de livro impresso, as virtudes em recitá-lo e memorizá-lo, os milagres científicos nele mencionados, entre muitos outros, uma vez que todos esses assuntos foram publicados em 2009, no livro “História do Al-Qur’án, do Hadice e da Bíblia”.

O nobre Al-Qur’án não é um livro como qualquer outro e nem mesmo como os anteriores Livros Divinos, que tratam todos aspetos dum certo tema num único capítulo ou em versículos consecutivos, a seguir muda-se para um outro assunto e assim sucessivamente. Este





Livro é um conjunto de versículos Divinos, cada um deles podendo focar aspetos interrelacionados ou completamente distintos dos versículos anteriores e/ou posteriores; de modo semelhante, diferentes aspetos de um mesmo tema podem ser encontrados em diferentes capítulos, pois cada aspeto foi revelado conforme a necessidade, de acordo com cada circunstância.

Este trabalho é um esforço em trazer uma interpretação básica e simples dos versículos do nobre Al-Qur'án; consequentemente, não é tão literal de modo que pudesse dificultar a compreensão do leitor comum, e nem tão liberal ao ponto de se afastar do texto original em Árabe. Sendo assim, recorreu-se ao uso de parênteses curvos para distinguir o texto original em si dos comentários ou textos adicionais que se destinam a facilitar a leitura e compreensão.

Por último, de modo a simplificar a compreensão e minimizar as desigualdades na escrita entre as diferentes nações falantes de uma mesma língua, este trabalho foi preparado seguindo o Acordo Ortográfico de Língua Portuguesa, assinado em 1990 por todos os países de língua oficial portuguesa.







AGRADECIMENTOS

Não se poupou esforço na preparação desta obra, com intenção de publicá-la da melhor forma; contudo, as ações do ser humano sempre estão sujeitas a erros e falhas, que aliás fazem parte da natureza humana resultante da sua fraqueza. Portanto, tudo que estiver correto neste trabalho, é da parte de ALLAH, e o que não o estiver, é exclusivamente da minha parte e do Shaytán.

Consta no Abu Dawud de que o Profeta Muhammad ﷺ disse: «Quem não é grato às pessoas, não é grato a ALLAH». Assim, em primeiro lugar agradeço a ALLAH pelos inúmeros favores que me concede e por me ter dado força e oportunidade para concretizar esta obra.

Quero seguidamente deixar um reconhecimento aos meus pais, por me terem educado da melhor forma desde pequeno, acompanhando com muitas preces, o que sem dúvida teve um grande impacto na minha vida. Especialmente a minha mãe, que passava noites no *Tahajjud*, se sacrificando e se esforçando sozinha ao passar muitas adversidades para nos criar no melhor; ela suportou a dor da minha separação durante dezassete anos desde 1964, quando fui estudar no exterior com apenas doze anos de idade – «*Senhor meu! Sê misericordioso com eles, tal como me criaram enquanto pequenino*» [Al-Qur'án 17:24].

Sou grato ainda a todos os meus professores, pelo conhecimento que transmitiram, à minha esposa Munira e aos meus familiares, pelo encorajamento que prestaram, e a todos aqueles que direta ou indiretamente me apoiaram de forma incansável na realização desta obra, em especial aos Shuyukh Cássimo David, Abdul Carimo Sau, Inusso Hamido, Ahmad Hussain e Suleiman Fonseca, ao doutor Muhammad Alibai Lorgat e aos irmãos Ahmad Abba, Shamir Ismael e Naheda Ibrahim – a todos esses, que ALLAH recompense abundantemente e da melhor forma, tanto neste Mundo como no Além, e lhes dê mais forças para continuarem a se esforçar em prol do Isslam.





CAPÍTULO I: AL-FÁTIHA A ABERTURA¹ (MAKKIYAH)²

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Todo louvor é (somente) para ALLAH³, Senhor (e Nutridor) dos Mundos (i.e. dos humanos, jinns e de toda criação),
2. O Clemente, o Misericordioso,
3. Dono (e Soberano exclusivo) do Dia da Retribuição (i.e. Julgamento)!
4. Somente a Ti adoramos e somente a Ti pedimos ajuda.
5. Guia-nos ao caminho reto⁴,
6. O caminho daqueles a quem favoreceste,
7. Não (o daqueles) sobre quem caiu a (Tua) ira, e nem dos desviados.



1 Este é o primeiro capítulo do Al-Qur'án, revelado integralmente ao Profeta Muhammad ﷺ em Makkah. É conhecido por diferentes títulos além do citado, sendo o mais comum "*Ummul-Qur'án*", i.e. "Essência do Al-Qur'án", pois fala da essência dos temas abordados nos outros capítulos. Serve também de orientação para o Homem, como proceder para adorar o seu Criador e pedir-Lhe orientação; a parte restante do Al-Qur'án é como resposta a tal pedido.

Consta num relato de Muslim, em que o Profeta ﷺ menciona que ALLAH disse: «Eu dividi o Suratul-Fátiha em duas partes – entre Mim e Meu servo – e Meu servo receberá o que ele pedir; portanto, quando o servo diz: (1) *“Todo louvor é (somente) para ALLAH, Senhor dos Mundos”*, ALLAH responde: “Meu servo louvou-Me”! Quando o servo diz: (2) *“O Clemente, o Misericordioso”*, ALLAH responde: “Meu servo enalteceu-Me”! Quando o servo diz: (3) *“Dono (e Soberano exclusivo) do Dia da Retribuição”*, ALLAH responde: “Meu servo glorificou-Me”! Quando o servo diz: (4) *“Somente a Ti adoramos e somente a Ti pedimos ajuda”*, ALLAH responde: “Isso é entre Mim e Meu servo, o que ele pedir será dado”! E quando o servo diz: (5-7) *“Guia-nos ao caminho reto, o caminho daqueles a quem favoreceste, não (o daqueles) sobre quem caiu a (Tua) ira, e nem dos desviados”*, ALLAH responde: “Isso é para Meu servo, e Meu servo receberá o que pedir”».

Quando a pessoa estiver a recitar no Saláh estes últimos versículos, deve imaginar estando na companhia desses a quem ALLAH favoreceu, de entre os Profetas, os *Siddiqin* (i.e. firmes na veracidade e retidão), os *Shuhadá* e os virtuosos.

2 Todos os capítulos revelados antes de Hijra (i.e. Emigração de Makkah para Madina) são classificados como "*Makkiyah*", e os que foram revelados após o Hijra de "*Madaniyah*".

3 Sendo ALLAH o Criador de tudo e de todos, se alguém elogia ou admira alguma criação, na realidade está elogiando a ALLAH. "ALLAH" é o termo próprio para Deus, e gramaticalmente Único, pois não é masculino nem feminino, não é plural nem singular e é consistente com o conceito islâmico de Deus. Já o mesmo não acontece com a palavra "Deus". É o mesmo termo que os judeus e cristãos árabes usam quando se referem a Deus.

4 O caminho reto é um só e refere-se ao seguimento por aqueles a quem ALLAH favoreceu, descritos no final da primeira nota.

CAPÍTULO II:AL-BAQARA A VACA⁵ (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Mím⁶.
2. Este é o Livro em que não há dúvida (alguma) – uma orientação para os tementes⁷,
3. Aqueles que creem no Oculto (i.e. ALLAH, anjos, Além, etc.), são constantes no Saláh e gastam do que lhes provemos,
4. E aqueles que creem no que foi enviado a ti (ó Muhammad) e no que foi enviado (originalmente) antes de ti, e que acerca do Além⁸ eles estão convictos.
5. Esses estão na orientação do seu Senhor, e esses é que são os prósperos.
6. Certamente é indiferente para os descrentes, quer lhes advirtas ou não lhes advirtas – não crerão.
7. ALLAH selou seus corações e seus ouvidos; e sobre suas vistas há uma venda; e para eles há um castigo enorme.
8. E entre as pessoas, há quem diga: «Cremos em ALLAH e no Último Dia», ainda assim eles não são crentes;

5 Este é o capítulo mais longo do Al-Qur’án, cujo título está ligado à história da vaca, mencionada nos versículos 67 a 73. O capítulo começa por classificar as pessoas em três categorias: crentes, descrentes e hipócritas. Aborda questões fundamentais da fé, como a crença na unicidade divina, a Profecia de Muhammad ﷺ e a vida após a morte. Fala-nos da criação de Ádam ﷺ, sua estada no Paraíso e vinda à terra.

Aborda ainda a história dos judeus e o convite que lhes foi estendido para abraçarem o Isslam, mencionando em particular o Profeta Mussa ﷺ e a rebeldia dos judeus contra ele. Faz também referência ao Profeta Ibrahim ﷺ como o tronco comum entre judeus, cristãos e pagãos da Arábia.

Neste capítulo, é relatado o episódio da mudança de Quiblah, foram estabelecidas as regras de divórcio, amamentação, caridade, juros, crédito, entre outras.

6 Estas letras isoladas encontradas no início de 29 capítulos diferentes são conhecidas por “*Al-Huruf Al-Muqatta’at*”. Somente ALLAH sabe o que significam. O Profeta Muhammad ﷺ não nos disse qual era o seu significado, apenas mencionou que “*Alif*” é uma letra, “*Lám*” é outra e “*Mím*” também é uma letra; e por cada letra que a pessoa recitar, terá dez recompensas.

7 Somente acreditam e podem tirar proveito deste Livro aqueles que temem a ALLAH. Quanto aos que não O temem, não prestam atenção a este Livro Divino e, por conseguinte, o mesmo não lhes pode servir de guia ou orientação.

8 O termo “*Akhirah*” aqui mencionado, bem como em vários outros versículos ao longo do Al-Qur’án, refere-se à “Última Vida” ou “Outra Vida” após a morte, vulgarmente conhecida como “Vida do Além” ou simplesmente “Além”.

9. Tentam enganar ALLAH e os crentes, embora não enganam senão a si próprios e não se apercebem⁹.
10. Em seus corações há uma doença (i.e. hipocrisia), e ALLAH aumentou-lhes a doença; e para eles há um castigo doloroso pelo que mentiam.
11. E quando lhes é dito: «Não promoveis desordem na terra», respondem: «Nós somos apenas reformadores (i.e. promotores da paz)».
12. Sabei que, certamente eles é que são os desordeiros, mas não se apercebem.
13. E quando lhes é dito: «Crede como as outras pessoas creram (i.e. companheiros de Muhammad)», respondem: «Acaso creremos como creem os insensatos»? Sabei que, certamente eles é que são os insensatos, mas não sabem.
14. E quando encontram os crentes, dizem: «Cremos»; e quando estão a sós perante seus Shaytânes (i.e. líderes descrentes), dizem: «Certamente nós estamos convosco; (quando mostramos que estamos com os muçulmanos) nós só estamos gozando».
15. ALLAH (é que) está gozando com eles e lhes prolongando em sua rebeldia excessiva, vagueando cegamente (na descrença).
16. Esses são aqueles que compraram a perdição com a orientação, mas não lucraram em seu comércio e nem foram guiados.
17. Seu exemplo é como o exemplo daquele que acendeu fogo, mas quando se iluminou o que há à sua volta, ALLAH apagou a sua luz e deixou-os nas trevas, não podendo ver;
18. São surdos, mudos, cegos, que não retornarão (à verdade).

⁹ A hipocrisia passou a ser comum aquando da batalha de Badr, em que ALLAH deu vitória aos muçulmanos e humilhou o inimigo; os descrentes que viviam em Madina começaram então a mostrar aparência e comportamento de muçulmanos, para os enganar e se protegerem deles.

Menciona-se aqui uma particularidade dos hipócritas, de pretender enganar a ALLAH. Pode-se entender este versículo através de uma narração em que o Profeta Muhammad ﷺ disse: «Não tenteis enganar a ALLAH, pois quem tenta enganar a ALLAH, está a enganar a si próprio, se soubesse». Os discípulos perguntaram: «Como alguém pode enganar a ALLAH»? O Profeta ﷺ respondeu: «Ao praticardes o que Ele te ordenou, mas procurando agradar a outros além d'Ele» [Qurtubi]. Aparentemente a pessoa ocupa-se num ato religioso, mas sem sinceridade, almejando a fama e honra; é como se tentasse enganar a ALLAH, pois seu objetivo principal é o benefício mundano, embora se apresente como servidor na religião. Assim, ela prejudica apenas a si própria, pois a ALLAH jamais conseguirá enganar.

19. Ou (seu exemplo é) como chuva torrencial do céu, em que há trevas (das nuvens), trovão e relâmpago; colocam seus dedos em seus ouvidos devido à trovoada, por medo da morte. E ALLAH cerca os descrentes.
20. O relâmpago quase arranca suas vistas; cada vez que lhes ilumina, caminham nisso, mas quando escurece sobre eles, param. E se ALLAH quisesse, realmente faria desaparecer sua audição e sua visão. Certamente ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
21. Ó gente! Adorai (apenas) a vosso Senhor, Aquele que criou a vós e a vossos antepassados, para que possais ser piedosos.
22. Aquele que fez para vós a terra como leito e o céu como teto, e faz cair água do céu para com ela produzir todas (espécies de) frutas como provisão para vós. Portanto, não atribuíis associados a ALLAH enquanto vós sabeis.
23. E se estiverdes em dúvida acerca do que enviamos ao Nosso servo (Muhammad), trazei então um capítulo semelhante a este e invocai vossas testemunhas além de ALLAH, se sois verazes.
24. Mas se não o fizerdes – e jamais o podereis fazer, então temei o Fogo – aquele cujo combustível serão as pessoas (pecadoras) e as pedras – preparado para os descrentes.¹⁰
25. E dá boa-nova àqueles que creem e praticam atos virtuosos, que para eles haverá Jardins abaixo dos quais correm rios: cada vez que lhes for provido – dos seus frutos como alimento, dirão: «Isto é o que nos fora provido antes», enquanto o que for dado será semelhante¹¹; e lá haverá para eles esposas perfeitamente puras; e lá permanecerão eternamente¹².
26. Certamente ALLAH não se envergonha de apresentar exemplo, seja de um mosquito ou algo acima dele (em pequenez). Portanto, quanto aos crentes, sabem que isso é a verdade da parte

10 Isto é uma prova de que tanto o Paraíso como o Inferno já existem, e de que os que creem verdadeiramente na Unicidade Divina não permanecerão eternamente no Inferno, ainda que pratiquem alguns pecados grandes, pois ALLAH diz que o mesmo foi preparado para os descrentes.

11 Os frutos no Paraíso serão semelhantes na espécie, mas diferentes no sabor quando comparados ao deste Mundo.

12 A pureza das mulheres do Paraíso será em duas perspectivas: livre de inveja, ódio, ciúme, inimizade, etc. e livre de sujidade e impurezas internas e externas. Estarão também livres da menstruação e das necessidades naturais (urinar, defecar, engravidar). Essa situação no Paraíso será eterna e todos os crentes permanecerão numa felicidade infinita.

- do seu Senhor. E quanto aos descrentes, dizem: «O que ALLAH pretende com este exemplo»? Com isso (ALLAH) desvia muitos e guia muitos; e com isso não desvia senão os pecadores,
27. Aqueles que quebram o pacto com ALLAH após o terem firmado, rompem aquilo que ALLAH ordenou que fosse ligado (i.e. laços familiares) e promovem desordem na terra; esses é que são os perdedores.
28. Como rejeitais a ALLAH, enquanto vós éreis inanimados (e inexistentes), então vos deu vida! Depois vos dará a morte, depois vos reavivará, depois a Ele sereis retornados.
29. É Ele Quem criou para vós tudo que há na terra¹³, depois dirigiu-se aos céus¹⁴ e formou-os em sete céus. E Ele é Conhecedor de todas as coisas.
30. E quando teu Senhor disse aos anjos: «Certamente Eu colocarei um califa¹⁵ na terra», perguntaram: «Colocarás nela quem promoverá desordem nela e derramará sangue, enquanto nós (sempre) glorificamos com Teus louvores e Te consagramos»? Disse: «Certamente Eu sei o que não sabeis»!
31. E ensinou a Ádam todos os seus nomes¹⁶ (i.e. das criaturas); depois apresentou-as aos anjos dizendo: «Informai-Me os nomes disso, se sois verazes (no que dissestes)».
32. Responderam: «Glorificado sejas Tu! Nós não temos conhecimento exceto o que nos ensinaste; certamente Tu é que és o Conhecedor, o Prudente».

13 Tudo o que há na terra é lícito e permissível para o Homem, pois foi criado para o seu uso e benefício, enquanto não houver alguma Lei que comprove o contrário; este é um princípio bem conhecido na jurisprudência.

14 “*Samā*” pode ser usado tanto no singular como no plural; aqui é usado no sentido plural, pois a forma verbal “*fassawwāhumma*” que vem a seguir denota plural.

15 A soberania completa do Universo pertence somente a ALLAH; contudo, na Sua infinita prudência, Ele nomeou califas ou vice-reis de entre as pessoas, para manterem a ordem temporal e espiritual sob Sua orientação.

16 Na presença dos anjos, ALLAH ensinou a Ádam ﷺ os nomes e as propriedades das criaturas existentes, animadas e inanimadas. A natureza dos anjos não está capacitada para isso; por exemplo, um anjo não sabe o que é dor, fome ou sede. Ádam ﷺ foi criado de forma a ser capaz de aprender e compreender tais coisas. Não há indicação no Al-Qur’ân de que isso foi-lhe ensinado isoladamente, sem a presença dos anjos. É também possível que os ensinamentos em si foram abertos tanto para os anjos como para Ádam ﷺ, mas a natureza deste permitiu-lhe perceber as lições, enquanto os anjos não o conseguiram devido à natureza diferente deles. E se a sua natureza fosse alterada para poderem aprender, aí deixariam de ser anjos.

33. Disse: «Ó Adam! Informa-lhes acerca dos seus nomes». Portanto, quando lhes informou dos seus nomes, (ALLAH) disse: «Acaso não vos disse que Eu sei o oculto dos céus e da terra e sei o que revelais e o que tendes escondido?»
34. E quando dissemos aos anjos: «Prostrai-vos perante Ádam», então prostraram-se¹⁷, exceto Ibliss¹⁸: recusou, comportou-se arrogantemente e tornou-se um dos descrentes.
35. E dissemos: «Ó Ádam! Habita o Paraíso, tu e tua esposa, e comei dele à vontade onde quiserdes, mas não vos aproximeis desta árvore, pois sereis de entre os transgressores».
36. Mas o Shaytán fê-los escorregar (i.e. seduziu) dali e fê-los sair daquela (situação feliz) em que estavam. E dissemos: «Descei (todos vós, sendo) inimigos uns dos outros; e na terra tereis morada e gozo por um tempo (até alcançardes a morte)».
37. Então, Ádam recebeu de seu Senhor algumas palavras (de como se arrepender), e (ALLAH) aceitou-lhe o arrependimento. Certamente, Ele é que é o Constante Aceitador de arrependimento¹⁹, o Misericordioso.
38. Dissemos: «Descei todos daí (do Paraíso)! Mas quando vos vier de Mim uma orientação, então aqueles que seguirem Minha orientação, não haverá medo para eles e nem se entristecerão».
39. E aqueles que descreem e rejeitam os Nossos versículos, esses serão os companheiros do Fogo, no qual eles permanecerão eternamente.

17 Essa não era prostração de adoração, pois adorar alguém além de ALLAH é proibido em todas as religiões. Nessa altura, prostrar-se perante alguém não significava mais do que um ato de cortesia ou demonstração de respeito e honra, tal como saudação ou aperto de mãos. Entretanto, a prostração passou a ser somente e exclusivamente para ALLAH, cabendo a Ele o direito de estabelecer as diretivas de cada ato de adoração.

18 Sendo da espécie dos jinns, Ibliss era grande adorador de ALLAH e possuidor de imenso conhecimento; alcançou o grau angélico por sua intensa devoção, razão pela qual mesmo não sendo anjo, foi incluído na ordem de prostração quando ALLAH ordenou que todos os anjos se prostrassem perante Ádam ﷺ. Como os jinns são criados a partir de fogo e os humanos a partir de barro, Ibliss sentiu então que uma vez criado de matéria superior e achando-se muito sábio e grande adorador, encheu-se de orgulho e recusou prostrar-se perante Ádam ﷺ, razão pela qual ALLAH o amaldiçoou; de salientar que embora tivesse alcançado o grau dos anjos, diferentemente destes ele ainda possuía o livre arbítrio que o permitiu desobedecer a ALLAH.

19 No conceito islâmico, somente ALLAH é o Constante Aceitador de arrependimento dos Seus servos, sendo a Ele que estes se devem voltar. Há quem se confessa perante os clérigos, atribuindo a estes erradamente essa qualidade, que por sua vez “distribuem” perdão em troca de benefícios materiais.

40. Ó Filhos de Israel! Recordai-vos dos Meus favores que vos concedi, e cumpri o pacto (que fizestes) Comigo, que cumprirei o pacto convosco; e temei somente a Mim.
41. E crede no (Al-Qur'án) que vos envie, confirmando o (Torá original) que está convosco, e não sejais os primeiros a rejeitá-lo; e não troqueis os Meus versículos por um valor baixo, e temei somente a Mim.²⁰
42. E não mistureis a verdade com a falsidade, nem escondeis a verdade enquanto vós conheceis.
43. E sede constantes no Saláh, dai o Zakáh e fazei Rukú (i.e. curvar na oração) com os que fazem Rukú²¹.
44. Acaso ordenais às pessoas a virtuosidade e esqueceis a vós próprios, enquanto vós recitais o Livro? Acaso não raciocinais?
45. Procurai ajuda através da paciência e do Saláh – certamente isso é (uma atitude) difícil, exceto para os humildes,
46. Aqueles que têm certeza que se encontrarão com seu Senhor e que a Ele retornarão.
47. Ó Filhos de Israel! Recordai-vos dos Meus favores que vos concedi, e como Eu vos preferi sobre os Mundos (i.e. todas as criaturas da época).
48. E temei o Dia em que nenhuma alma poderá retribuir algo à outra, nenhuma intercessão será aceite dela e nenhuma compensação será tomada dela; e elas (i.e. almas descrentes) não serão socorridas.
49. E (recordai-vos) quando vos salvámos da gente do Faraó²²: sujeitavam-vos aos piores castigos, degolavam vossos filhos (varões recém-nascidos) e deixavam vivas (apenas) vossas mulheres; e nisso houve um grande teste da parte de vosso Senhor.

20 Os teólogos são de opinião que não é permissível recitar o nobre Al-Qur'án exigindo ou com o intuito de receber algum benefício monetário, tal como tem acontecido nos tradicionais "Ziyarat" ou pela recitação no Salátut-Tarawih; tanto quem paga como quem recebe algum pagamento exigido pela recitação, são considerados pecadores.

21 Menciona-se dois fatores que servem de ingredientes para edificar-se uma sociedade sã: Saláh e Zakáh. Se todos os muçulmanos cumprissem as cinco orações diárias obrigatórias, a sociedade atingiria o auge na piedade. E se todos elegíveis de dar Zakáh o pagassem anualmente, não restaria pobre na sociedade.

22 Fir'aun ou Faraó não era nome próprio mas o título dado aos reis do antigo Egito; o Faraó que reinou no tempo do Profeta Mussa ﷺ era Walid bin Muss'ab bin Rayán, conhecido por Ramsés II.

50. E quando dividimos o mar para vós e vos salvámos, e afogamos a gente de Faraó enquanto vós olháveis.
51. E quando fizemos o pacto de quarenta noites (de solidão no Monte Sinai) com Mussa, depois em sua ausência, tomastes o bezerro (para adoração) e tornastes injustos.
52. Mas absolvemos-vos depois disso, para que vós pudésseis agradecer.
53. E (recordai-vos) quando demos a Mussa o Livro e o critério (entre o bem e o mal), para que vos orientásseis.
54. E quando Mussa disse ao seu povo: «Ó meu povo! Certamente vós fostes injustos com vós próprios ao tomar o bezerro (para adoração); portanto, arrependei-vos perante vosso Criador e matai (os culpados) entre vós²³, isso será melhor para vós perante vosso Criador»; então (ALLAH) aceitou-vos o arrependimento. Certamente Ele é que é o Constante Aceitador de arrependimento, o Misericordioso.
55. E quando dissestes: «Ó Mussa! Jamais acreditaremos em ti até que vejamos ALLAH claramente», então o raio fulminou-vos enquanto vós olháveis.
56. Depois vos ressuscitámos após a vossa morte, para que vós agradecêsseis²⁴.
57. E fizemos as nuvens dar-vos sombra, e enviámos-vos *Manna* e *Salwá* (i.e. espécie de codornizes): «Comei das coisas boas que vos provemos». E não Nos prejudicaram, mas prejudicaram a si próprios (pela ingratidão).
58. E (recordai-vos) quando dissemos: «Entrai nesta cidade (de Jerusalém) e comei dela à vontade onde quiserdes; entrai pela porta prostrando e dizei: “*Hittah* (i.e. perdoa-nos)”! Perdoar-

23 Os que adoraram o bezerro foram sentenciados à morte e os que não o adoraram, foi-lhes incumbido de matar os primeiros como forma de expiação por terem cometido *Shirk*, i.e. politeísmo ou adorar outro além de ALLAH. Vide também Êxodo 32.

24 Quando Mussa ﷺ trouxe o Torá, alguns judeus disseram que não acreditariam nele enquanto ALLAH próprio não lhes falasse disso. Então, Mussa ﷺ levou 70 pessoas ao Monte Sinai, que ouviram diretamente as palavras de ALLAH. A seguir, vieram com a nova exigência de ver ALLAH claramente; assim, o raio tomou-os e morreram. Mussa ﷺ intercedeu por eles e ALLAH ressuscitou-os. Porém, alguns comentadores mencionam que o raio não lhes causou a morte, mas apenas um desmaio, e são de opinião que a palavra “morte” neste versículo é usada metaforicamente para desmaio [Tafsir Rázi].

- vos-emos os vossos pecados e logo aumentaremos (os favores) aos benfeitores».
59. Mas os injustos alteraram a palavra que lhes foi dita por uma outra (de significado diferente)²⁵, então enviamos contra os injustos um castigo do céu, porque eram pecadores.
60. E quando Mussa pediu água para seu povo, dissemos: «Bate na pedra com teu cajado» – então jorraram dela doze fontes, cada grupo já conhecia seu lugar de beber – «comei e bebei da provisão de ALLAH e não cometais abuso na terra promovendo desordem».
61. E quando dissestes: «Ó Mussa! Jamais suportaremos só um (tipo de) alimento; portanto, invoca por nós ao teu Senhor para fazer sair para nós do que a terra brota: dos seus legumes, seus pepinos, seus cereais, suas lentilhas e sua cebola». Respondeu: «Acaso pretendeis trocar aquilo que é excelente por aquilo que é inferior? Dirigi-vos a qualquer cidade, que certamente haverá para vós o que pedis». A humilhação e a miséria foram estendidas sobre eles e incorreram na ira de ALLAH; isso porque eles recusavam os versículos de ALLAH e assassinavam sem razão os Profetas; isso porque desobedeceram e eram transgressores.
62. Certamente os crentes (muçulmanos), os judeus, os cristãos e os sabeus²⁶, que creram em ALLAH e no Último Dia e praticaram

25 Mudaram “*bittah*” por “*hintah*”, que significa trigo.

26 Os sabeus eram uma comunidade cristã da Arábia antiga que habitavam a terra de Sabá, cujas crenças e práticas não se conhece ao certo; o mais provável é que eram astrólogos.

Ao se falar de judeus e seu mau comportamento, podia-se julgar que todos eles estão condenados, mas aqui comprova-se o contrário, pois ALLAH menciona que nem todos estão condenados, generalizando e incluindo ainda outros adeptos do Livro que vieram antes da Profecia de Muhammad ﷺ.

- atos virtuosos, terão então sua recompensa perante seu Senhor, e não haverá medo para eles e nem se entristecerão.²⁷
63. E (recordai-vos) quando tomamos vosso pacto e elevamos o monte sobre vós (dizendo): «Tomai com firmeza o que vos demos e recordai o que há nisso, para que vós temais».
64. Mas depois disso voltastes (em aversão). Se não fosse a graça de ALLAH e Sua misericórdia sobre vós, realmente seríeis de entre os perdidos.
65. E de facto, conhecestes aqueles de entre vós que transgrediram o *Sabt* (i.e. santidade do sábado)²⁸, aos quais dissemos: «Sede macacos desprezíveis!»
66. Portanto, fizemos disso um castigo exemplar para as suas gerações presentes e para aquelas que os seguiram, e uma exortação para os tementes.
67. E quando Mussa disse a seu povo: «Certamente ALLAH ordena-vos que degoleis uma vaca». Disseram: «Acaso estás a gozar connosco»? Respondeu: «Refugio-me em ALLAH de ser dos ignorantes».
68. Disseram: «Roga por nós ao teu Senhor para que nos esclareça como deve ser (a vaca)». Respondeu: «Certamente Ele disse que é uma vaca não muito velha e nem muito nova, uma idade intermédia; portanto, fazei o que sois ordenados».

27 A prática de boas ações é imprescindível para se obter a salvação total do Inferno. Como o Homem é incapaz de escapar do pecado e tentações a todo momento, ALLAH concedeu a dádiva de arrependimento, que inclui sentir remorso sincero por ter cometido o pecado e prometer que se esforçará ao máximo para não o repetir.

ALLAH pode até perdoar o pecador sem este pedir perdão, pois perdoa a quem Ele quer e castiga a quem Ele quer; há quem tenha tido uma vida repleta de pecados, mas praticado uma boa ação que agrade a ALLAH e então ser agraciado com Seu perdão, razão pela qual não se deve desprezar qualquer boa ação, por menor que pareça. Perante ALLAH, todo pecado é perdoável com exceção do politeísmo, a doutrina que admite a pluralidade de deuses ou adorar outro além d'Ele.

O Homem deve ter esperança na misericórdia de ALLAH e igualmente temer o castigo da Sua parte, um sentimento importante para se manter o equilíbrio na vida espiritual. Contudo, os cristãos acreditam que Deus é somente paz e amor, razão pela qual só têm esperança na Sua misericórdia, mas não temem Seu castigo, evitando inclusive reconhecer que Deus também castiga. De salientar que ninguém nasce com pecado, cada qual é responsável por aquilo que pratica e ninguém carregará fardo de outrem.

28 O sábado foi prescrito como dia sagrado para os judeus, dedicado somente às orações; as atividades comerciais eram proibidas nesse dia. No tempo do Profeta Dawud ﷺ, um grupo de judeus que vivia próximo ao mar, violou a santidade desse dia ocupando-se na pesca; não escutaram às admoestações de alguns piedosos e caíram na tentação ao verem grande quantidade de peixe fácil aparecendo à superfície da água. Como punição, ALLAH transformou-os em macacos e porcos (vide versículos 163 a 166 do capítulo 7).

69. Disseram: «Roga por nós ao teu Senhor para que nos esclareça qual a sua cor». Respondeu: «Certamente Ele disse que é uma vaca cuja cor é amarelo-brilhante, que agrade aos observadores».
70. Disseram: «Roga por nós ao teu Senhor para que nos esclareça como (realmente) deve ser, pois para nós todas vacas são parecidas e, se ALLAH quiser, certamente nós seremos orientados (na escolha)».
71. Respondeu: «Certamente Ele disse: “Que seja uma vaca que não foi humilhada na lavragem da terra e nem na rega do campo, que seja perfeita, sem mancha nela”». Disseram: «Agora trouxeste a verdade (i.e. clara explicação)». Então degolaram-na, embora por pouco não fariam.
72. E (recordai-vos ó Filhos de Israel) quando matastes um homem, então disputastes acerca disso (culpando-vos mutuamente) e ALLAH expôs o que escondíeis.²⁹
73. Então dissemos: «Batei-o (cadáver) com um pedaço dela (i.e. da vaca degolada)». Assim ALLAH reaviva os mortos e vos mostra Seus Sinais para que vós compreendeis.
74. Depois, vossos corações se endureceram após isso, tornando-se como pedra ou mais duro. E certamente, das pedras há uma da qual brotam rios; e delas há outra da qual, se fendidas, sai água; e delas há outra ainda que desmorona por temor a ALLAH. E ALLAH não está desatento acerca do que praticais.
75. Acaso esperais que (os judeus) acreditem em vós (crentes), enquanto dentre eles já havia um grupo que ouvia as palavras de ALLAH, depois as deturpavam após as terem compreendido? E eles sabiam (disso).
76. E quando encontram os crentes dizem: «Cremos», mas quando estão a sós dizem uns aos outros: «Porque lhes contaís acerca do que ALLAH vos revelou (sobre a vinda de Muhammad),

29 Consta que um judeu muito rico foi assassinado e os seus pais apresentaram o caso a Mussa ﷺ com o suposto assassino, mas este negou a acusação. Como não havia testemunhas, seria difícil conhecer a verdade. Então, ALLAH ordenou através de Mussa ﷺ, que se degolasse uma vaca com as qualidades descritas. Depois de o fazerem, levaram um pedaço dessa vaca e tocaram o corpo do assassinado, que ressuscitou, pronunciou o nome do assassino e voltou a morrer.

- para com isso argumentarem contra vós perante vosso Senhor»? Acaso não raciocinais?
77. Ou não sabem que ALLAH conhece o que ocultam e o que revelam?³⁰
78. E entre eles (i.e. judeus) há iletrados cujo conhecimento do Livro é apenas desejos (infundados nas lendas que seus líderes contam), e eles não fazem senão suposições.
79. Mas aí daqueles que escrevem o Livro com suas próprias mãos, depois dizem: «Isto provém de ALLAH», para trocarem isso por um valor baixo. Portanto, aí deles pelo que suas mãos escreveram (das deturpações) e aí deles pelo que adquiriram (das riquezas).
80. E dizem: «O Fogo não nos atingirá (ou caso atinja, não será) senão por dias contados³¹»! Diz: «Acaso, tomastes uma promessa de ALLAH – e (se for assim) ALLAH jamais contraria Sua promessa – ou dizeis acerca de ALLAH o que não sabeis?»
81. Mas quem adquire o mal (i.e. politeísmo) e seus pecados o cercam completamente, esses serão os companheiros do Fogo, em que eles permanecerão eternamente.
82. E aqueles que creem e praticam atos virtuosos, esses serão os companheiros do Paraíso, em que eles permanecerão eternamente.
83. E (recordai-vos) quando tomamos o pacto com os Filhos de Israel: «Não adoreis exceto a ALLAH, sede bondosos com os (vossos) pais, os parentes, os órfãos e os necessitados, falai bondosamente às pessoas, sede constantes no Saláh e dai o Zakáh»; depois voltastes (em aversão) exceto poucos de vós, e (agora também) vos afastais.

30 Alguns judeus fingiam ter aceite o Isslam e para mostrar a sua sinceridade, esses hipócritas por vezes diziam aos muçulmanos que o Torá também menciona a boa-nova da vinda do Profeta Muhammad ﷺ. Mas quando se encontravam com outros judeus, diziam que isso era só para enganar os muçulmanos, pois na realidade continuavam fiéis ao Judaísmo. Entretanto, alguns judeus repreendiam-lhes por estarem a revelar aos muçulmanos o que procuravam ocultar, pois o conhecimento desses versículos relevantes do Torá poderia ser útil aos muçulmanos para derrubar os argumentos judeus.

31 Os judeus acreditavam que só iriam permanecer no Inferno durante quarenta dias, o tempo que adoraram o bezerro.

84. E quando tomamos vosso pacto: «Não derrameis sangue mutuamente e não vos expulseis reciprocamente das vossas habitações», então concordastes e vós fostes testemunhas (disso).
85. Porém, sois vós próprios que matais entre vós e expulsais alguns de vós das suas habitações, cooperando contra eles no pecado e na transgressão; e se (esses que combateis) vos chegam como prisioneiros, pedis resgate por eles, enquanto essa sua (matança e) expulsão é proibida para vós. Acaso credes numa parte do Livro (relativa ao resgate) e recusais outra (acerca da matança e expulsão)?³² Mas a retribuição para quem faz isso entre vós não é senão a desonra na vida mundana, e no Dia da Ressurreição serão retornados ao mais severo castigo. E ALLAH não está desatento acerca do que praticais.
86. Esses são aqueles que compraram a vida mundana com o Além. Portanto, o castigo não lhes será aliviado e eles não serão socorridos.
87. E de facto demos a Mussa o Livro, e após ele enviamos sucessivamente os Mensageiros. E demos as evidências a Issa filho de Maryam, e apoiamo-lo com o Espírito da Santidade (i.e. Arcanjo Gabriel). Porquê sempre que vos chegasse um Mensageiro com o que vós próprios não desejáveis, vos tornáveis arrogantes, rejeitando um grupo e assassinando outro?
88. E dizem: «Nossos corações estão cobertos (e não compreendemos o que dizeis)». Não! ALLAH amaldiçoou-os pela sua descrença; portanto, pouco é o que creem.
89. E quando lhes chegou um Livro (i.e. Al-Qur'án) da parte de ALLAH confirmando o (Torá) que está com eles – e

32 Em Madina havia duas tribos de judeus, Banu Quraiza e Banu Nadhir, que combatiam entre si para apoiar os seus aliados das tribos pagãs de Aws e Khazraj. Quando alguns judeus da tribo inimiga eram capturados pelos seus aliados, pediam para aceitar o resgate pelos prisioneiros e assim libertá-los, reivindicando tratar-se dum mandamento no Torá. O Al-Qur'án menciona que também fazia parte da convenção de que não deveriam matar-se entre si, mas não honravam esse pacto e aplicavam apenas a parte de resgate que lhes era fácil segundo os interesses políticos. Em termos gerais, o versículo mostra que quando houver duas ordens da mesma espécie, os crentes devem tomar ambas. Acatar uma ordem e deixar outra é considerado desobediência e digna do castigo divino. Por exemplo, consta no Hadice que a vida do crente é mais sagrada que o Ká'bah; portanto, se algumas pessoas respeitarem o Ká'bah mas não respeitarem a santidade da vida dum crente, então serão consideradas criminosas perante ALLAH, pois das duas ordens da mesma espécie, tomaram uma e deixaram outra.

antes imploravam vitória contra os descrentes – mas quando lhes chegou o que reconheceram (como verdade acerca de Muhammad), renegaram-no. Portanto, que a maldição de ALLAH esteja sobre os descrentes!

90. Péssimo é (o preço) pelo qual venderam suas almas ao descrerem no que ALLAH revelou, por inveja de que ALLAH revelasse da Sua graça para quem quisesse dos Seus servos!³³ Portanto, incorreram numa ira sobre outra. E para os descrentes, há um castigo humilhante.
91. E quando lhes é dito: «Crede no que ALLAH revelou», respondem: «Cremos (somente) no que foi revelado a nós», e descreem no (Al-Qur'án) que o sucedeu, embora seja a verdade confirmando o que está com eles. Diz (ó Muhammad): «Porque então matastes anteriormente os Profetas de ALLAH, se sois (realmente) crentes»?
92. E de facto, Mussa chegou-vos com as evidências, mas após ele partir (para o Monte), tomastes o bezerro (para adoração); e vós fostes injustos.
93. E quando tomámos vosso pacto e elevamos sobre vós o Monte (Sinai, dizendo): «Tomai com firmeza o que vos damos e ouvi!» Disseram: «Ouvimos, mas desobedecemos»; e seus corações estavam embebidos de (amor ao) bezerro, pela sua descrença. Diz-lhes: «Péssimo é aquilo a que vossa crença vos ordena, se sois crentes»!
94. Diz: «Se a Última Morada (i.e. Paraíso) diante de ALLAH é exclusivamente para vós em detrimento das (outras) pessoas, desejai então a morte se sois verazes (no que dizeis)»!
95. Mas jamais a desejarão devido ao que suas mãos adiantaram. E ALLAH é Conhecedor dos injustos.
96. E realmente encontrá-los-ás mais desejosos à vida que as (outras) pessoas, e (mais ainda) que os politeístas. Cada um deles deseja

33 Apesar da sua crença na vinda do último Profeta, os judeus pretendiam que ele fosse de entre os judeus. E quando viram que era árabe da descendência de Issma'il, renegaram-no apenas por inveja. Aqui o Al-Qur'án menciona que a Profecia é uma graça de ALLAH, que a concede a quem Ele quer.

- que (lhes) fosse dada uma vida de mil anos, embora não os afastaria do castigo se (tal vida lhes) fosse dada. E ALLAH é Observador do que praticam.
97. Diz (ó Muhammad): «Quem é inimigo de Jibríl, (saiba que) certamente ele trouxe-o (Al-Qur'án) para teu coração com permissão de ALLAH – confirmando os (Livros) que o antecederam – uma orientação e boas-novas para os crentes;
98. Quem é inimigo de ALLAH, Seus anjos, Seus Mensageiros e de Jibríl e Mikail, (saiba que) certamente ALLAH é inimigo dos descrentes».
99. E de facto, revelamos-te claros versículos – não descreem neles exceto os pecadores.
100. Porquê cada vez que fazem um pacto, um grupo deles o lança (à parte)? Não! A maioria deles não crê.
101. E quando lhes chega um Mensageiro da parte de ALLAH, confirmando o que está com eles (no seu Livro), um grupo dos que foram dados o Livro lança o (novo) Livro de ALLAH para trás das suas costas, como se eles não soubessem.
102. E seguiram o que os demónios relatavam contra o reino de Sulaymán (acusando-o de feitiçaria). E Sulaymán não descreu³⁴, mas os demónios tornaram-se descrentes ensinando às pessoas a feitiçaria e o que fora revelado aos anjos Harut e Marut na Babilónia; e (estes anjos) não ensinavam a ninguém sem que dissessem: «Nós somos apenas um teste, portanto não renunciéis a crença (aprendendo feitiçaria)». Mas (as pessoas) aprendiam deles aquilo com o qual separava o marido da sua esposa; e eles (i.e. os feiticeiros) não podem prejudicar ninguém com isso sem a permissão de ALLAH; e eles aprendiam o que lhes prejudicava e não o que lhes beneficiava. E de facto, (os judeus) sabiam que quem a comprasse (i.e. a feitiçaria) não teria qualquer porção no

34 Para justificar o seu envolvimento na feitiçaria, alguns judeus afirmavam que Sulaymán ﷺ a praticava; vide I Reis 11.

- Além. E quão péssimo é aquilo pelo qual venderam suas almas, se soubessem!³⁵
103. E se eles tivessem crido e temido, realmente a recompensa de ALLAH seria melhor, se soubessem!
104. Ó crentes! Não digais (a Muhammad) “*rá’ina*”, mas dizei “*unzhurná*” e ouvi (atentamente a ele)³⁶. E para os descrentes haverá um castigo doloroso.
105. Nem os descrentes entre os adeptos do Livro e nem os politeístas gostariam que vos fosse enviado qualquer bem (i.e. graça) do vosso Senhor. Mas ALLAH escolhe a Sua misericórdia para quem (Ele) quer. E ALLAH é Possuidor da grande graça.
106. Qualquer versículo que ab-rogamos ou fazemos com que seja esquecido, substituímos por um melhor que esse ou semelhante a esse. Acaso não sabes que ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas?
107. Acaso não sabes que é a ALLAH que pertence o reino dos céus e da terra? E além de ALLAH, não há para vós qualquer protetor ou socorredor.
108. Ou pretendeis interrogar³⁷ ao vosso Mensageiro, como Mussa foi interrogado anteriormente (pelos judeus)? E quem troca a crença pela descrença, sem dúvida desvia-se do caminho reto.
109. Muitos dos adeptos do Livro, devido à sua própria inveja, pretendem retornar-vos à descrença depois da vossa (aceitação

35 Havia tempos em que a feitiçaria era muito popular na Babilônia, ao ponto das pessoas confundirem-na com milagres dos Profetas, acreditando que os feitiçeiros eram santos e obedeciam-nos inclusive nos atos pecaminosos. Para remover essa falsidade, ALLAH enviou os anjos Harut e Marut na forma humana, com dois objetivos principais: a) Esclarecer a diferença entre milagre de um Profeta e feitiço. Os milagres são eventos anormais, fora do sistema natural de causas e efeitos, mostrados diretamente por ALLAH para provar a veracidade dos Profetas. Já o feitiço faz parte do sistema de causas e efeitos que nada tem haver com piedade daqueles que o praticam.

b) Durante a sua explicação, esses anjos revelavam as fórmulas dos feitiçeiros, advertindo às pessoas de que se tratava de práticas proibidas por ALLAH e que vieram como um teste para apurar quem praticaria a feitiçaria depois de aprendê-la.

36 Alguns judeus iam ter com o Profeta Muhammad ﷺ troçando dos seus ensinamentos. Jogavam com as palavras como consta neste versículo: usavam a palavra “*rá’ina*”, que em Árabe significa “cuida de nós”, mas em Hebraico era um insulto e maldição. Também em Árabe, se pronunciada doutra forma, pode significar “nosso pastor”. Os árabes que não sabiam hebraico, não percebiam este aspeto; assim, tendo em mente a palavra árabe, alguns muçulmanos começaram a dirigir-se ao Profeta ﷺ da mesma forma que os judeus. Então, o Al-Qu’ân ordenou aos muçulmanos a usarem o termo “*unzhurná*”, que significa “pedimos a atenção”, em vez de “*rá’ina*”, pois em Árabe significam a mesma coisa.

37 Perguntas de consulta ou aprendizagem são bem-vindas; aqui refere-se a perguntas de objeção e teimosia.

- da) crença, após a verdade ter-lhes sido evidenciada. Portanto, absolvi e tolerai até que ALLAH traga a Sua ordem. Certamente ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
110. E sede constantes no Saláh e dai o Zakáh; e qualquer bem que adiantais para vós próprios, encontrá-lo-eis perante ALLAH. Certamente ALLAH é Observador do que praticais.
111. E dizem: «Ninguém entrará no Paraíso exceto quem for judeu ou cristão»; tais são seus (meros) desejos. Responde: «Trazei vossas provas, se sois verazes (no que dizeis)».
112. Mas quem se submete por completo a ALLAH e que é benfeitor, para ele há a sua recompensa perante seu Senhor, e não haverá medo para eles e nem se entristecerão.
113. Os judeus dizem: «Os cristãos não têm nada (como fundamento)», e os cristãos dizem: «Os judeus não têm nada (como fundamento)», embora eles recitem o Livro (i.e. Torá e Evangelho). Assim (também), aqueles que não sabem disseram palavras semelhantes às deles. Portanto, ALLAH julgará entre eles no Dia da Ressurreição, naquilo em que divergiam.
114. E quem é mais injusto do que aquele que impede que nos Massjides de ALLAH seja mencionado o Seu nome e se esforça na destruição deles? Esses nunca deveriam entrar neles exceto com medo; para eles neste Mundo há desonra, e para eles no Além haverá um castigo enorme.
115. E a ALLAH pertence o Oriente e o Ocidente. Portanto, aonde quer que volteis, aí está o Rosto (i.e. presença) de ALLAH³⁸. Certamente ALLAH é Abrangedor, Sábio.

38 O Quiblah (i.e. direção no Saláh) foi instituído para criar uma disciplina e orientação uniformizada no Saláh, mas não tem qualquer santidade em si. Foi estabelecido por ALLAH e não se opõe ao conceito de Omnipresença divina. Portanto, se Ele fixar uma direção específica como Quiblah, não é porque Ele existe só nessa direção. O Oriente, o Ocidente ou qualquer outra direção não têm em si qualquer santidade inerente ou inalienável; é a ordem de ALLAH que consagra o Quiblah como direção especificada por Ele para certas situações, e Ele pode mudá-la como quiser. O Quiblah para onde os muçulmanos se direcionam não é objeto de adoração, mas um critério de obediência a ALLAH. Os muçulmanos devem direcionar-se ao Ká'bah como Quiblah nos Salátes; porém, há situações que foram excecionadas:

a) Quando estiver num meio de transporte em que não é possível virar-se para o Quiblah, os Salátes facultativos podem ser efetuados em qualquer direção que seja mais confortável. Esta exceção não é aplicável para o Saláh obrigatório.

b) Quando não é possível determinar a direção exata do Quiblah, pode-se basear em estimativas para tal e efetuar o Saláh. Mesmo que mais tarde venha a descobrir que a direção estava errada, o Saláh continuará sendo válido.

116. E dizem (os cristãos): «ALLAH tomou um filho». Glorificado seja Ele!³⁹ Pois pertence-Lhe tudo que há nos céus e na terra; tudo é devoto a Ele,
117. (Ele é) o Originador dos céus e da terra. E quando decreta uma ordem, apenas o diz: «Seja!», logo acontece.
118. E aqueles que não sabem, dizem: «Porque ALLAH não fala connosco (diretamente) nem nos traz um sinal?» Assim falaram os seus antepassados, (usando) palavras semelhantes às suas – seus corações são similares. De facto, esclarecemos os versículos para um povo convicto (na crença).
119. Certamente Nós te enviamos (ó Muhammad) com a verdade, como dador de boas-novas e admoestador. E não serás interrogado acerca dos companheiros do Inferno.
120. E os judeus ou os cristãos jamais estarão satisfeitos contigo até que sigas a doutrina deles. Diz-lhes: «Certamente a orientação de ALLAH é que é a orientação.» E se seguisses os desejos deles após o conhecimento que te chegou, não haveria para ti qualquer protetor ou socorredor contra ALLAH.
121. Aqueles a quem demos o Livro, recitam-no com sua devida recitação (seguindo as regras e implementando os ensinamentos); esses (é que) creem nele. E quem o renega, esses é que são os perdedores.
122. Ó Filhos de Israel! Recordai-vos-dos Meus favores que vos concedi, e como Eu vos preferi sobre os Mundos (i.e. todas as criaturas da época).
123. E temei o Dia que nenhuma alma poderá valer à outra, nenhuma compensação será aceite dela, nenhuma intercessão lhe beneficiará e nem elas serão socorridas (i.e. as almas descrentes).
124. E quando seu Senhor testou Ibrahim com algumas ordens, que as cumpriu (com êxito). (ALLAH) disse: «Certamente Eu te

39 Logicamente não é admissível que ALLAH tenha filho, pois isso envolveria uma das duas características: o filho ser do mesmo género que o pai ou diferente. Se fosse de género diferente, obviamente isso seria um defeito e Deus está livre e isento de qualquer defeito. E se fosse do mesmo género, também seria uma contradição, pois nada nem ninguém é semelhante a Deus.

- farei *Imám* (i.e. líder) das pessoas». (Ibrahim) perguntou: «E acerca de meus descendentes (também o serão)?» Respondeu: «Minha promessa não inclui os injustos».⁴⁰
125. E quando fizemos da Casa (i.e. Ká'bah) um local de congregação para as pessoas e segurança (também para animais e plantas, dissemos): «Tomai o *Maqám-Ibrahim*⁴¹ como lugar de *Saláh*». E ordenamos a Ibrahim e Issma'il: «Purificai Minha Casa para os que fazem *Tawáf* (i.e. a circundam), *I'tikáf* (i.e. nela se retiram em devoção), *Rukú* (i.e. se curvam no *Saláh*) e *Sajdah* (i.e. se prostram no *Saláh*)».
126. E quando Ibrahim disse: «Senhor meu! Faz desta (i.e. Makkah) uma cidade segura e provê de frutos àqueles dos seus habitantes que creem em ALLAH e no Último Dia. (ALLAH) disse: «E quem descrer, fá-lo-ei desfrutar por um tempo, depois forçá-lo-ei para o castigo do Fogo; e que péssimo retorno!»
127. E quando Ibrahim e Issma'il elevavam as fundações da Casa (i.e. Ká'bah, oravam): «Senhor nosso! Aceita de nós (esta tarefa); certamente Tu é que és o Ouvinte, o Sábio.
128. Senhor nosso! Faz-nos (ambos) submissos a Ti, e dos nossos descendentes, uma nação (também) submissa a Ti; e mostramos os nossos rituais de peregrinação e aceita o nosso arrependimento. Certamente Tu é que és o Constante Aceitador de arrependimento, o Misericordioso.
129. Senhor nosso! Faz surgir neles um Mensageiro de entre eles (i.e. Muhammad), que lhes recitará Teus versículos, lhes ensinará o

40 O Al-Qur'án menciona o Profeta Ibrahim ﷺ, mostrando que a sua mensagem era a mesma que a do Profeta Muhammad ﷺ, pois pregavam o monoteísmo puro.

“Imám” é um termo árabe que normalmente é traduzido por líder ou guia. O governante dum estado islâmico é assim chamado, aplicando-se o mesmo para quem possui muito conhecimento e também para quem dirige o *Saláh*. Este versículo indica que Ibrahim ﷺ era um líder a ser seguido por toda gente (tal que é considerado patriarca dos Profetas das principais religiões monoteístas), em todos os sentidos mencionados. Ele pediu o mesmo estatuto para a sua descendência, mas ALLAH respondeu que a Sua promessa não inclui os injustos. Portanto, daqui depreende-se que ser justo é uma das condições principais para se ser líder religioso ou governante dum estado islâmico.

41 É a pedra sobre a qual Ibrahim ﷺ parava durante a construção do Ká'bah e que milagrosamente adquiriu a marca dos seus pés. Está colocada à frente da porta do Ká'bah e pode ser vista por todos. Após cada *Tawáf*, faz-se dois *rakátes* junto dela.

- Livro e a prudência e os purificará. Certamente Tu é que és o Poderoso, o Prudente».⁴²
130. E quem rejeitará deliberadamente a doutrina de Ibrahim senão aquele que foi insensato consigo próprio? E de facto, escolhemo-lo neste Mundo; e no Além, certamente ele estará entre os virtuosos.
131. Quando seu Senhor lhe disse: «Sê submisso!», respondeu: «Submeti-me ao Senhor dos Mundos».
132. E Ibrahim ordenou isso aos seus filhos, e (assim fez) Yáqub: «Ó meus filhos! Certamente ALLAH escolheu para vós esta religião (verdadeira); portanto, permaneceis submissos (a Ele) até à vossa morte».
133. Ou estivestes presente quando a morte se aproximou de Yáqub, quando perguntou aos seus filhos: «O que adorareis depois de mim (i.e. minha morte)»? Disseram: «Adoraremos teu Deus – o Deus dos teus pais Ibrahim, Issma'il e Iss'háq – o Único Deus, e a Ele nos submetemos».
134. Essa é uma nação que já passou. Para ela o que adquiriu e para vós o que adquiristes; e não sereis questionados pelo que (os antepassados) praticavam.
135. E dizem: «Sede judeus ou cristãos, estareis orientados». Diz (ó Muhammad): «Mas (seguimos) a doutrina de Ibrahim, puramente dedicado (a ALLAH) e não era dentre os politeístas».
136. Dizei (ó muçulmanos): «Cremos em ALLAH, no que foi revelado a nós e no que foi revelado a Ibrahim, Issma'il, Iss'háq, Yáqub e aos descendentes (deste), no que foi dado a Mussa e Issa e no que foi dado aos Profetas pelo seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e nós somos submissos a Ele.
137. Portanto, se crerem tal como credes nisso, então sem dúvida estão orientados; mas se recusarem, então eles apenas querem estar em oposição. E ALLAH ser-te-á suficiente contra eles. E Ele é o Ouvinte, o Sábio.

⁴² Consta numa narração em que o Profeta Muhammad ﷺ disse: «Eu sou o resultado do Du'á de Ibrahim, da boa-nova dada por Issa (i.e. Jesus) e do sonho da minha mãe».

138. (Adotamos) a religião de ALLAH! E quem melhor do que ALLAH para (instituir uma) religião? E nós somente a Ele adoramos.
139. Diz: «Acaso disputais connosco acerca de ALLAH, enquanto Ele é nosso Senhor e vosso Senhor? Para nós, as nossas ações e para vós as vossas ações; e nós somente a Ele somos sinceros».
140. Ou dizeis que Ibrahim, Issma'il, Iss'hâq, Yáqub e descendentes (deste) eram judeus ou cristãos? Diz: «Acaso vós sabeis mais ou ALLAH?» E quem é mais injusto do que aquele que esconde consigo um testemunho de ALLAH? E ALLAH não está desatento acerca do que praticais».
141. Essa é uma nação que já passou. Para ela o que adquiriu, e para vós o que adquirirdes; e não sereis questionados pelo que (os antepassados) praticavam.
142. Logo, os insensatos dentre as pessoas dirão: «O que os afastou do seu Quiblah (i.e. Jerusalém)⁴³, aquele para o qual estavam (direcionando no Saláh)?» Diz: «A ALLAH pertence o Oriente e o Ocidente. guia a quem (Ele) quer para o caminho reto».
143. E assim fizemos de vós uma nação justamente equilibrada (i.e. sem extremismos), para serdes testemunhas sobre a humanidade e o Mensageiro ser testemunha sobre vós. E não estabelecemos o Quiblah para o qual estavas (direcionado, ó Muhammad) senão para distinguir quem seguiria (fielmente) o Mensageiro, de quem voltaria (à descrença) sobre seus calcanhares. E certamente (essa mudança) foi penosa, exceto para quem ALLAH guiou; e ALLAH não permitiria que vossa crença se perdesse. Certamente ALLAH é Afetuoso e Misericordioso com as pessoas.
144. De facto, vimos o virar do teu rosto ao céu (ansiando orientação). Realmente, voltar-te-emos para um Quiblah que (te) satisfará; portanto, volta teu rosto para a direção do Massjid Sagrado (de Makkah). E onde quer que estejais, voltai vossos rostos para essa direção (no Saláh). E certamente, aqueles que foram dados o

43 Vide nota do versículo 115, do presente capítulo.

- Livro bem sabem que isso é a verdade do seu Senhor. E ALLAH não está desatento acerca do que praticam.
145. Ainda que trouxesses todo tipo de sinal (como provas) àqueles que foram dados o Livro, não seguiriam teu Quiblah; e nem tu seguirás o Quiblah deles. E nem eles seguirão o Quiblah uns dos outros. E se seguisses o desejo deles após ter-te chegado o conhecimento, eis que tu serias dos injustos.
146. Aqueles a quem demos o Livro reconhecem-no (i.e. a Muhammad) como reconhecem seus filhos; mas certamente uma parte deles esconde a verdade enquanto eles sabem (disso).⁴⁴
147. A verdade provém de teu Senhor (ó Muhammad); portanto, não sejas de modo algum, dos que duvidam.
148. E para cada (nação) há uma direção fixada à qual se vira (em oração); portanto, competi nas boas ações. Onde quer que estejais, ALLAH far-vos-á comparecer a todos (perante Ele no Dia do Julgamento). Certamente ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
149. E de onde quer que saias, volta teu rosto (no Saláh) em direção ao Massjid Sagrado; e certamente, esta é a verdade do teu Senhor. E ALLAH não está desatento acerca do que praticais.
150. E de onde quer que saias, volta teu rosto (no Saláh) em direção ao Massjid Sagrado. E onde quer que estejais (ó muçulmanos), voltai vossos rostos em sua direção, para que as pessoas não tenham um argumento contra vós⁴⁵, exceto os injustos entre eles – portanto, não os temais, mas temei (somente) a Mim – e para que Eu complete o Meu favor sobre vós e para que vós possais ser orientados.
151. Similarmente, enviamos-vos no vosso meio um Mensageiro de entre vós, que vos recita os Nossos versículos, vos purifica, vos ensina o Livro e a prudência e vos ensina o que não sabíeis.

⁴⁴ As qualidades do Profeta Muhammad ﷺ descritas no Torá e no Evangelho. E.g. «Suscitar-lhes-ei um Profeta como tu de entre os seus irmãos; porei as Minhas palavras na sua boca e ele lhes dirá tudo o que Eu lhe ordenar» [Deuterónimo 18:18].

⁴⁵ Quando os muçulmanos não observarem as ordens de ALLAH, os inimigos encontrarão uma oportunidade para argumentar que como os muçulmanos não cumprem a sua própria religião e esperam chamar os outros para a mesma.

152. Recordai-vos então de Mim, recordar-Me-ei de vós, agradecei-Me e não Me sejais ingratos.
153. Ó crentes! Buscai consolo através da paciência e do Saláh; certamente ALLAH está com os pacientes.
154. E não chameis de “mortos” a quem foi morto no caminho de ALLAH; não, estão vivos, mas não vos apercebeis.⁴⁶
155. E realmente, testar-vos-emos com algo do medo, da fome e da redução (ou perda) de riquezas, de vidas e de frutos (i.e. colheitas). E dá boas-novas aos pacientes,
156. Aqueles que, quando uma aflição os atinge, dizem: «Certamente nós pertencemos a ALLAH, e certamente nós a Ele retornaremos»⁴⁷.
157. Esses são aqueles sobre quem há bênçãos e misericórdia do seu Senhor; e esses é que são os orientados.
158. Certamente (os montes) *As-Safá* e *Al-Marwá* são de entre os símbolos (estabelecidos) de ALLAH; portanto, quem fizer Haj ou Umrah (i.e. peregrinação) à Casa⁴⁸, não há pecado para ele em circundá-los (i.e. fazer *Sa'iy*). E quem voluntariamente faz o bem, então certamente ALLAH é Apreciativo, Sábio.
159. Certamente aqueles que escondem o que revelamos das evidências e orientação, após as termos esclarecido no Livro às pessoas, a esses ALLAH os amaldiçoa e os amaldiçoadores (também) os amaldiçoam.
160. Exceto aqueles que se arrependem, se corrigem e declaram (a verdade); a esses os perdoarei, e Eu sou o Constante Aceitador de arrependimento, o Misericordioso.

46 Os mártires, que são mortos pela causa de ALLAH somente com o objetivo de elevar a Sua palavra e religião, adquirem uma vida mais completa e perfeita do que a que se vive neste Mundo; vide ainda versículos 169 a 171 do capítulo 3. E o Profeta ﷺ disse: «As almas dos mártires estão no interior de pássaros verdes, frequentam rios do Paraíso, comem de seus frutos e se acomodam em lâmpadas suspensas no Trono [Musslim].

47 Esta parte do versículo é usada nos momentos de aflição ou quando se recebe uma notícia de falecimento. A morte não representa o fim, mas o início de uma viagem à nossa origem, pois é por essa razão que no final da frase vem “retornaremos”.

48 Haj é um conjunto de rituais de adoração que podem ser efetuados apenas nos dias 8 a 13 de Zhul-Hijjah, o décimo segundo mês do calendário islâmico, em Makkah e outros locais circunvizinhos; é obrigatório cumprir o Haj uma vez na vida, para todo muçulmano que tenha meios físicos e financeiros. O Umrah é considerado peregrinação menor, de caráter não obrigatório, e pode ser realizado em qualquer época.

161. Certamente aqueles que descreram e morreram enquanto eram descrentes, sobre esses haverá maldição de ALLAH, dos anjos e de todos os humanos,
162. Na qual permanecerão eternamente; o castigo não lhes será aliviado e nem lhes será dado adiamento.
163. E vosso Deus é Único Deus, não há divindade exceto Ele – o Clemente, o Misericordioso.⁴⁹
164. Certamente, na criação dos céus e da terra, na alternância da noite e do dia, nos navios que navegam no mar com o que beneficia as pessoas, na água que ALLAH faz descer do céu, com a qual reaviva a terra após estar morta, em todos animais que espalha nela, na variação dos ventos e nas nuvens subservientes entre o céu e a terra, (em tudo isso) realmente há Sinais para um povo que raciocina.
165. E (ainda assim) entre as pessoas, há quem toma outros (para adoração) além de ALLAH, amando-os como deveriam amar a ALLAH; mas os crentes são mais fortes no amor a ALLAH. E se os injustos vissem – (e verão) quando encararem o castigo – que toda a força pertence a ALLAH e que ALLAH é Severo no castigo (não tomariam outros para adoração)!
166. Quando virem o castigo, os (líderes) que foram seguidos desassociarão daqueles que (lhes) seguiram e romper-se-ão com eles as relações (de parentesco, amizade ou outras).
167. E aqueles que seguiram, dirão: «Se tivéssemos mais uma chance (na vida mundana), desassociá-los como desassociaram

⁴⁹ O principal critério para a salvação é crer num Único Deus, sem parceiro algum; adorá-Lo por intermédio de criaturas, seja ídolo, pessoa, astro, etc., atribuindo-lhes qualidades Divinas ou implorando-lhes ajuda, é a maior blasfêmia perante ALLAH; é igualmente proibido crer que Ele tem filho ou esposa, pois isso seria atribuir parceiros a Ele.

O Antigo Testamento também proíbe a adoração de qualquer criatura, pois Deus descreve a Si como “Ciumento”, razão pela qual proíbe todo tipo de representação Sua, seja através de imagem, escultura ou outros [Deuteronomio]; e Jesus também está incluído nessa proibição. Segundo o Novo Testamento, Jesus veio completar a Lei e não quebrá-la; portanto, a Lei mantém-se já que Deus é o mesmo. Assim como Sua personalidade é eterna, Sua reprovação à idolatria e adoração a outros também o é.

Deve-se compreender que, por maior que seja a personalidade de Jesus, ele não é mais do que um Profeta e Mensageiro, jamais será algo mais que humano e também adorava a Deus; portanto, deve ser reverenciado como tal e nunca adorado, pois isto é exclusivamente a Deus. E em toda Bíblia não há afirmação alguma em que Jesus tenha reivindicado a Divindade ou que deveria ser adorado.

- de nós». Assim ALLAH lhes mostrará suas (más) ações como (causa de) remorsos contra eles; e eles não poderão sair do Fogo.
168. Ó gente! Comei do que há na terra, que seja lícito e bom⁵⁰, e não sigais os passos de Shaytán; certamente ele é para vós um inimigo declarado,
169. Apenas vos ordena a maldade e a obscenidade⁵¹, e que dizeis contra ALLAH o que não sabeis.
170. E quando lhes é dito: «Segui o que ALLAH revelou», respondem: «Não, seguimos somente aquilo sobre o qual encontramos nossos pais (a fazer)». Acaso (seguirão), ainda que seus pais nada compreendessem e nem estivessem orientados?
171. E o exemplo dos descrentes é como o exemplo do (pastor) que chama o (rebanho) que não ouve senão vozes e gritos (mas nada percebem); são surdos, mudos, cegos – portanto, não compreendem.
172. Ó crentes! Comei das coisas boas que vos provemos, e agradecei a ALLAH se é somente a Ele que adorais.
173. Apenas vos proibiu a carniça (i.e. animal morto sem abate), o sangue, a carne de porco e tudo em que tenha sido (invocado o nome de outro) para além de ALLAH⁵². Mas quem for forçado (por fome extrema ou risco de morte) sem querer desobedecer e nem transgredir, então não há pecado para ele. Certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.

50 Ao dizer "*halálan tayyiban*", ALLAH recomenda aos muçulmanos a selecionarem bom alimento e utilizarem o critério de Halál e Harám para tal. No versículo 29 deste mesmo capítulo, ALLAH diz: «É Ele Quem criou para vós tudo que há na terra». Daqui percebe-se que a questão principal é "limpeza e Halál"; se algo não for provado como imundo e Harám, será aceite como limpo e permissível. É por isso que a certificação Halál deve focar em procurar o que seja Harám e não provar o que seja Halál, pois à priori tudo é Halál até que se prove o contrário.

51 "*Fahsha*" no singular ou "*fāhisha*" no plural, são termos que aparecem no Al-Qur'an e que podem significar todos atos obscenos ou imorais, tais como fornicação, homossexualismo, assassinato, bebidas alcoólicas, acusação falsa, entre outros.

52 Do animal morto sem abate exclui-se os peixes e o gafanhoto, e do sangue exclui-se o fígado e o baço, cujas exceções estão mencionadas no Hadice. A proibição de invocar, dedicar ou levar nome de outro além de ALLAH não é exclusiva para animais, pois é proibido fazer isso mesmo que seja para alimentos, vestuário, etc.

A intenção é muito importante; por exemplo, o animal que foi dedicado para outro além de ALLAH, ainda que seja mencionado o nome de ALLAH durante o abate, o consumo do mesmo será Harám. Os teólogos afirmam que se algum muçulmano abater um animal invocando o nome de um santo com intenção de criar ou mostrar sua aproximação a este, então torna-se descrente. A intenção deve ser pura e somente para ALLAH.

174. Certamente, aqueles que escondem o que ALLAH revelou do Livro e trocam-no por um valor baixo, esses não alimentam os seus estômagos senão com o Fogo; e ALLAH não lhes falará no Dia de Ressurreição e nem os purificará, e para eles haverá um castigo doloroso.
175. Esses são aqueles que compraram a perdição com a orientação e o castigo com o perdão. Que paciência eles terão contra o Fogo!
176. Isso porque ALLAH revelou o Livro com a verdade; e certamente, aqueles que criaram divergências acerca do Livro, estão em profunda oposição.
177. A virtuosidade não consiste (apenas) em voltar vossos rostos em direção ao Oriente ou ao Ocidente, mas a (verdadeira) virtuosidade é a de quem crê em ALLAH, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos Profetas, e (estando saudável e receando a pobreza) dá a riqueza apesar de amá-la, para os parentes, os órfãos, os necessitados, o viajante (sem recursos), os pedintes e na libertação de cativos; e é constante no Saláh e dá o Zakáh; e dos que cumprem seus compromissos quando prometem, são pacientes na miséria, na adversidade (i.e. sofrimento, doença ou medo) e durante a guerra. São esses os verazes (na fé) e esses é que são os tementes.
178. Ó crentes! Foi-vos prescrita a (lei da) retaliação no assassinato: o livre pelo livre, o escravo pelo escravo e a mulher pela mulher. Mas o (assassino) que tiver algum perdão do seu irmão (i.e. irmão ou herdeiro da vítima), então que se prossiga adequadamente e lhe indenize com bondade. Isso é um alívio e misericórdia do vosso Senhor. Mas quem transgredir depois disso (i.e. do perdão), terá então doloroso castigo.
179. E para vós há (proteção de) vida na (lei da) retaliação⁵³, ó dotados de inteligência, para que vós temais.
180. Foi-vos prescrito o testamento com justiça, para os pais e os parentes mais próximos – se deixar bens quando a morte (i.e.

53 O Shari'ah defende a lei da retaliação e a pena capital, pois eliminar o assassino garante a segurança de vidas inocentes. Não faz sentido manter vivo um indivíduo que deliberadamente tenha acabado com a vida de inocentes.

- algun indício dela) se aproximar a um de vós – um dever sobre os tementes.⁵⁴
181. Portanto, quem o alterar após tê-lo ouvido (i.e. compreendido o testamento), então o pecado disso será apenas para aquele que o alterar. Certamente ALLAH é Ouvinte, Sábio.
182. Mas quem reear do testador (i.e. que deixa o legado) algum favoritismo ou pecado e corrigir (o testamento para fazer justiça) entre eles (i.e. herdeiros), então não há pecado para ele. Certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
183. Ó crentes! Foi-vos prescrito o Jejum, como foi prescrito aos vossos antepassados, para que possais tornar-vos piedosos.
184. (Jejuai por) dias contados; mas quem dentre vós estiver doente ou em viagem, então (está desobrigado e que jejue o mesmo) número de dias posteriormente. E para aqueles que o possam suportar, que paguem *Fidyah* (i.e. compensação) alimentando um pobre⁵⁵; mas quem de livre vontade fizer o bem, então isso é melhor para ele. Ainda assim, jejuar é melhor para vós, se soubésseis!
185. Ramadhán é o mês em que foi revelado o Al-Qur’án⁵⁶ – guia para as pessoas, evidências da orientação e o critério (entre o bem e o mal). Portanto, quem de entre vós presenciar o mês, que o jejue; e quem estiver doente ou em viagem, então (está desobrigado e que jejue o mesmo) número de dias posteriormente. ALLAH vos deseja a facilidade⁵⁷ e não vos deseja a dificuldade, para completardes o período (de Jejum), para enaltecêdes ALLAH pelo que vos guiou e para que vós possais ser gratos (a Ele).

54 Inicialmente era obrigatório deixar testamento a favor destes, mas mais tarde, este versículo foi ab-rogado quando ALLAH revelou as leis relacionadas à herança nos versículos 11 e 12 do capítulo 4, determinando as partes dos pais e dos parentes mais próximos. Contudo, a pessoa pode deixar testamento a favor de qualquer outro que não seja seu herdeiro, até o máximo de um terço de todo legado.

55 Inicialmente, o Jejum era opcional até mesmo para quem tivesse capacidade de jejuar, bastando que pagasse *Fidyah* por cada Jejum não feito; contudo, isso foi ab-rogado com a revelação do versículo a seguir. Assim, é expressamente proibido deixar de jejuar no Ramadhán sem motivos válidos como doença ou viagem.

56 De *Lawh Al-Mahfuz* para o céu mais próximo da Terra, na noite de *Al-Qadr*. A revelação foi gradual por um período de 23 anos, mas a mesma teve o seu início no mês de Ramadhán.

57 Relacionado à facilidade, consta num Hadice relatado por Bukhari em que o Profeta ﷺ disse: «Esta é a religião fácil». E disse ainda: «Facilitai e não dificultai». Isto não significa que Islam deve ser uma coleção de coisas fáceis, mas que quando surge uma situação difícil em questões religiosas, não se deve colocar as pessoas em dificuldade extrema. É neste contexto que é permitido o Tayammum para certos doentes, deixar de jejuar na viagem, fazer Saláh em casa quando chover torrencialmente, entre várias outras exceções.

186. E quando Meus servos te perguntarem acerca de Mim, então (diz que) certamente Eu estou próximo! Atendo a invocação (Du'á) do suplicante quando Me invoca. Portanto, que Me obedeam e creiam em Mim para que eles se encaminhem.
187. Foi-vos tornado lícito ter relações sexuais com vossas mulheres nas noites de Jejum. Elas são (como) vestimenta para vós e vós sois (como) vestimenta para elas. ALLAH sabe que vos enganáveis a vós próprios⁵⁸, mas aceitou vosso arrependimento e vos absolveu. Portanto, agora tende relações sexuais com elas (à noite) e procurai o que ALLAH vos destinou. E comei e bebei até que o fio branco da aurora se distinga para vós do fio preto (da escuridão). Depois, completai (i.e. retomai) o Jejum até à noite. E não tende relações sexuais com elas enquanto vós estiverdes em *I'tikáf* (i.e. retiro em devoção) nos Massjides. Tais são os limites (traçados) de ALLAH, não vos aproximeis disso. Assim ALLAH esclarece Seus versículos às pessoas, para que elas possam temer.
188. E não consumais injustamente vossas riquezas entre vós (i.e. um do outro), nem as dai em suborno às autoridades para consumirdes pecaminosamente parte dos bens alheios, enquanto vós sabeis (que é pecado).
189. (Ó Muhammad) perguntam-te sobre os novilúnios (i.e. Lua nova); diz: «São tempos designados para (servir de indicação) as pessoas e o Haj». E a virtuosidade não consiste em entrardes nas casas pelas suas traseiras⁵⁹, mas a virtuosidade é de quem teme. Entrai nas casas pelas suas portas (frontais) e temei a ALLAH para que vós possais prosperar.

58 No início da obrigação do Jejum de Ramadhán, era proibido ter relações sexuais não só de dia mas também durante as noites do mês. Alguns encaravam dificuldades devido a essa proibição e outros chegavam mesmo a praticar o ato, só que se arrependiam. Este versículo anulou essa proibição e tornou lícito a relação sexual nas noites do Ramadhán.

59 Quando os pagãos árabes iam à peregrinação, mas por algum motivo tivessem necessidade de ir para casa, não entravam pela sua porta principal mas pelas traseiras. Este versículo explica que tal costume é descabido.

190. E combatei pela causa de ALLAH aqueles que vos combatem, mas não transgridais⁶⁰; certamente ALLAH não gosta dos transgressores.
191. E (aos que vos atacam) matai-os onde os encontrardes e expulsai-os de onde vos expulsaram; e o *Fitna* (i.e. perseguição religiosa) é pior que o homicídio. E não os combatais junto ao Massjid Sagrado até que vos combatam aí; mas se vos combaterem, então matai-os. Assim é a retribuição aos descrentes (que vos atacam).
192. Mas se desistirem (de atacar), então (sabei que) certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
193. E combatei-os até que não haja *Fitna* (i.e. perseguição religiosa) e prevaleça a religião de ALLAH. Mas se desistirem, então não haverá hostilidade exceto contra os injustos.
194. O mês sagrado pelo mês sagrado, e pelas coisas invioláveis há (lei da) retaliação. Portanto quem vos agredir, agredi-o então na mesma proporção que a agressão contra vós. E temei a ALLAH e sabeis que ALLAH está com os tementes.
195. E gastai pela causa de ALLAH e não vos lanceis à destruição com vossas próprias mãos. E sede benfeitores; certamente ALLAH ama os benfeitores.
196. E completai o Haj e o Umrah para ALLAH (conforme o ensinamento do Profeta). Mas se fordes impedidos (após usardes *Ihrám*), então enviai qualquer animal de sacrifício que for fácil (obter para sair do *Ihrám*); e não rapeis vossas cabeças (i.e. os homens) até que o animal de sacrifício chegue ao seu local (de abate); e quem dentre vós estiver doente ou tiver uma moléstia (no couro) da sua cabeça (necessitando rapar antecipadamente), então o *Fidyah* é de (três) Jejuns, caridade ou sacrifício de animal.⁶¹ Mas quando estiverdes em segurança, então quem juntar o Umrah ao Haj (i.e. *Tamattu e Quirán*), que

60 Não transgredir inclui não matar quem não seja combatente, tais como mulheres, crianças, deficientes, e nem causar danos desnecessários em animais, árvores, etc.

61 O mesmo critério é aplicável se antecipadamente o homem ou a mulher tiver que cortar unha ou, somente no caso do homem, tiver que cobrir a cabeça ou usar vestuário costurado; portanto, se realmente houver necessidade para tal, então é permitido desde que pague o *Fidyah* mencionado.

envie qualquer animal de sacrifício que for fácil (obter); e quem não puder, que jejue três dias no (período de) Haj e sete quando regressardes, completando assim dez (dias). Isso (i.e. juntar Umrah ao Haj é) para quem cuja família não reside próximo ao Massjid Sagrado. E temei a ALLAH e sabeis que ALLAH é Severo no castigo.

197. O Haj é (realizado) nos meses já conhecidos⁶². Portanto, quem neles tornar o Haj obrigatório (para si, entrando no estado de *Ihrám*), que não se envolva em atos sexuais, pecado ou disputas durante o Haj. E qualquer bem que fazeis, ALLAH o conhece. E preparai-vos com mantimentos, mas certamente o melhor mantimento é o temor (a ALLAH). E temei-Me, ó dotados de inteligência!
198. Não há pecado para vós em procurardes a graça de vosso Senhor (fazendo negócio durante o Haj).⁶³ E quando regressardes de Arafát⁶⁴, recordai-vos de ALLAH junto de *Mash'aril-Harám* (em Muzdalifa); recordai-vos d'Ele de como vos orientou, e antes disso certamente éreis de entre os desviados.
199. Depois, segui por onde seguem as pessoas⁶⁵ e pedi perdão a ALLAH; certamente, ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
200. Portanto, quando tiverdes completado os vossos rituais de Haj, recordai-vos de ALLAH como recordais de vossos pais ou uma recordação mais intensa. Mas dentre as pessoas, há quem (na prece, só) diz: «Senhor nosso! Dá-nos (o bem) neste Mundo», e para ele não há qualquer porção no Além.
201. E de entre eles há quem diz: «Senhor nosso! Dá-nos o bem neste Mundo e o bem no Além, e salva-nos do castigo do Fogo».
202. Para esses há uma porção (nos dois Mundos) do que tiverem adquirido. E ALLAH é rápido no julgamento.

62 Que são dois meses e dez dias: Shawwál, Zhul-Qádah e dez dias de Zhul-Hijjah.

63 Caso a intenção do peregrino não se desvie do objetivo principal do Haj.

64 É uma planície situada a cerca de 21 km de Makkah, onde se praticam as cerimónias centrais do Haj.

65 Completando os restantes rituais de Haj, tais como *Ramy*, sacrifício de animal, *Tawáf Ziyárah* e assim por diante.

203. E recordai-vos de ALLAH nos dias enumerados⁶⁶. Mas quem se apressar (em sair de Miná) após dois dias, então não há pecado para ele; e quem se atrasar (saindo no dia treze, também) não há pecado para ele – (isso) para quem teme. E temei a ALLAH e sabeis que vós sereis reunidos perante Ele.
204. E entre as pessoas, há quem cuja conversa acerca da vida mundana te impressiona e (até) invoca ALLAH como testemunha acerca do que há no seu coração, enquanto que é o pior dos adversários.
205. E quando se afasta, esforça-se na terra para promover desordem nela e destruir as lavouras (i.e. machambas) e o gado; e ALLAH não gosta de desordem.
206. E quando lhe é dito: «Teme a ALLAH», o orgulho leva-o (ainda mais) ao pecado. Portanto, bastá-lo-á o Inferno, e que péssimo lugar de repouso!
207. E entre as pessoas, há quem vende a si próprio (i.e. dedica-se muito) procurando a satisfação de ALLAH; e ALLAH é Afetuoso com os (Seus) servos.
208. Ó crentes! Entrai na submissão (a ALLAH, i.e. no Isslam) por completo⁶⁷ e não sigais os passos do Shaytán; certamente ele é para vós um inimigo declarado.
209. Mas se escorregardes (i.e. vos desviardes) depois de vos ter chegado as evidências, sabeis então que ALLAH é Poderoso, Prudente.
210. (Para aceitar a verdade, os descrentes) não aguardam senão que lhes venha (o castigo de) ALLAH na sombra das nuvens com os anjos; e (assim) o assunto estaria resolvido. E para ALLAH são retornados todos assuntos.
211. Pergunta aos Filhos de Israel quantos sinais claros lhes demos! E quem trocar o favor de ALLAH após lhe ter chegado, (saiba que) certamente ALLAH é Severo no castigo.

⁶⁶ Refere-se aos dias de permanência em Miná durante o Hajj, que são os dias 10, 11, 12 e 13 de Zhul-Hijjah.

⁶⁷ Entrar na submissão por completo significa praticar o Isslam na íntegra e não apenas o que convém, tomando as paixões e os desejos como deus; os crentes é que devem obedecer a religião e não o contrário.

212. Aos descrentes, foi embelezada a vida mundana, e troçam dos crentes; mas os tementes estarão acima deles (em graus) no Dia da Ressurreição. E ALLAH provê sem conta a quem (Ele) quer.
213. Os humanos eram uma única nação (mas divergiram na crença); então ALLAH enviou os Profetas como dadores de boas-novas e admoestadores, e através deles revelou o Livro com a verdade, para julgar entre as pessoas naquilo em que divergiam. E aqueles que foram dados (o Livro) não divergiram nele senão após ter-lhes chegado as evidências, por inveja entre si. Então, por Sua vontade, ALLAH guiou os crentes à verdade acerca daquilo em que divergiam. E ALLAH guia a quem (Ele) quer para o caminho reto.
214. Ou julgais que entrareis no Paraíso enquanto não vos chegaram exemplos (i.e. circunstâncias semelhantes às) daqueles que passaram antes de vós? Atingiu-os a aflição e a adversidade e foram abalados até que o Mensageiro e os crentes que estavam com ele dissessem: «Quando (virá) a ajuda de ALLAH»? Sabei que certamente a ajuda de ALLAH está próxima!
215. Perguntam-te o que devem gastar; diz: «Qualquer bem que gastardes, que seja (prioritariamente) para os pais, os parentes, os órfãos, os necessitados e o viajante (sem recursos)». E qualquer bem que fizerdes, ALLAH é Conhecedor disso.
216. Foi vos prescrito o combate (defensivo), embora isso vos seja desagradável. E é provável que não gosteis de algo, enquanto isso é bom para vós; e é provável que gosteis de algo, enquanto isso é mau para vós. E ALLAH sabe (o que é melhor) e vós não sabeis.
217. Perguntam-te acerca do combate no mês sagrado⁶⁸; diz: «Combater nele é grande pecado; mas impedir do caminho de ALLAH, descrer n'Ele, (privar os crentes) do Massjid Sagrado e expulsar seus habitantes dele é mais grave perante ALLAH». E o *Fitna* (i.e. perseguição religiosa) é mais grave que o homicídio. E continuarão vos combatendo até que vos façam abandonar

68 Vide nota no versículo 36 do capítulo 9.

- vossa religião,⁶⁹ se conseguirem. E quem de entre vós abandonar sua religião e morrer enquanto for descrente, então as ações desses serão nulas neste Mundo e no Além; e esses serão os companheiros do Fogo, onde eles permanecerão eternamente.
218. Certamente aqueles que creram, que emigraram e se esforçaram arduamente pela causa de ALLAH, esses esperam a misericórdia de ALLAH. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
219. Perguntam-te acerca da bebida alcoólica⁷⁰ e do jogo de azar; diz: «Em ambos há grande pecado, embora haja algum benefício para as pessoas; mas seu pecado é maior do que seu benefício». E perguntam-te o que devem gastar (em caridade); diz: «O excedente (após as necessidades). Assim ALLAH vos esclarece os versículos, para que vós possais refletir,
220. Acerca do Mundo e do Além. E perguntam-te acerca dos órfãos; diz: «Promover o bem-estar deles é melhor». E se conviverdes com eles, então (não há mal algum pois) são vossos irmãos. E ALLAH distingue o desordeiro contra o promotor de bem-estar. E se ALLAH quisesse, realmente vos colocaria em dificuldades. Certamente ALLAH é Poderoso, Prudente.
221. E não despoiseis as idólatras, até que creiam: realmente, uma serva crente é melhor do que uma idólatra, ainda que vos atraia. E não façais casar (vossas filhas com) os idólatras, até que creiam: realmente, um servo crente é melhor do que um idólatra, ainda que vos atraia. Esses (idólatras) chamam para o Fogo e ALLAH chama para o Paraíso e perdão com Sua permissão; e (Ele) esclarece Seus versículos às pessoas para que elas possam compreender.
222. E perguntam-te acerca da menstruação; diz: «Isso é impureza; portanto, afastai-vos das mulheres durante a menstruação

69 ALLAH revela que os descrentes sempre combaterão os muçulmanos com objetivo de os fazer abandonar o Islã, empenhando grandes esforços para tal, como criar organizações, construir templos, difundir na mídia, espalhar falsidades, etc.

70 A proibição da bebida alcoólica foi gradual. Este é o primeiro versículo revelado acerca da bebida alcoólica em que apenas se desaconselha o seu uso, pois inicialmente não era algo proibido. Mais tarde, foi revelado o versículo 43 do capítulo 4 advertindo os crentes a não fazerem o Salâh enquanto estiverem embriagados. Finalmente, foi revelado o versículo 90 do capítulo 5 proibindo terminante e definitivamente qualquer tipo de bebida alcoólica.

- e não vos aproximeis (sexualmente) delas até se purificarem. Mas quando se purificarem, então aproximai-vos delas como ALLAH vos ordenou (i.e. relações vaginais)». Certamente ALLAH ama os que se arrependem constantemente e ama os que se mantêm puros.
223. Vossas mulheres são lavoura (i.e. machamba) para vós, portanto aproximai-vos da vossa lavoura como quiserdes⁷¹. E adiantai (o bem) para vós próprios⁷². E temei a ALLAH e sabeis que vós O encontrareis (ao comparecer perante Ele no Além). E dá boas-novas aos crentes.
224. E não façais (do nome de) ALLAH um pretexto em vossos juramentos, evitando ser virtuosos, piedosos ou reconciliadores entre as pessoas⁷³. E ALLAH é Ouvinte, Sábio.
225. ALLAH não vos censurará pelos vossos juramentos fúteis, mas censurar-vos-á pelos (juramentos intencionais) que vossos corações adquiriram. E ALLAH é Perdoador, Tolerante.
226. Àqueles que juram não se aproximar de suas mulheres, que aguardem quatro meses; mas se voltarem (dentro do prazo), então (sabeis que) certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso⁷⁴.
227. E se decidirem pelo divórcio, então (sabeis que) certamente, ALLAH é Ouvinte, Sábio.
228. E as divorciadas, elas que esperem passar três ciclos (menstruais ou de pureza, sem se casar). E não lhes é lícito esconder o que ALLAH criou nos seus úteros, se elas creem em ALLAH e no Último Dia. E seus maridos têm mais direito de retomá-las nesse período, se eles desejarem a reconciliação. E elas têm direitos

71 Assim como a lavoura é para produção, o único órgão feminino indicado para a relação sexual é o reprodutivo, ou seja, através da vagina, sendo indiferente a posição ou o modo usado para alcançá-la, daí que no versículo consta «como quiserdes».

72 O casamento não deve ser tomado somente como fonte de prazer e satisfação sexual, pois mais do que isso deve-se procurar desenvolver uma família piedosa.

73 Por exemplo, não se deve jurar que não tratarei bem o fulano ou não farei tal coisa boa; para juramentos desta natureza, a pessoa deverá quebrá-los e pagar o respetivo *Kaffāra* (i.e. compensação segundo o Shari'ah).

74 Se o homem jurar que não terá relações sexuais com sua esposa, na jurisprudência isso é chamado "*Illā*". Nesse caso, ele tem duas opções: quebrar o juramento tendo relações sexuais com ela e pagar *Kaffāra*, mantendo assim o casamento, ou continuar no juramento e após quatro meses a mulher é considerada divorciada. Isso foi estipulado para evitar o costume injusto em que os maridos violavam os direitos da esposa com tais juramentos, não lhes davam os direitos e nem as divorciavam, impedindo-as de se casarem com outros.

- (sobre os maridos), semelhantes aos (direitos deles) sobre elas, de forma justa; mas os homens têm um grau (de responsabilidade) sobre elas. E ALLAH é Poderoso, Prudente.
229. O divórcio (revogável)⁷⁵ é duas vezes: em seguida, (que a mulher) seja mantida honrosamente ou libertada com bondade. E (após o divórcio) não vos é lícito retomardes algo do (dote) que havíeis dado a elas, exceto se ambos recearem que não observarão os limites (traçados) de ALLAH. Portanto, se receardes que ambos não observarão os limites de ALLAH, então não há pecado para ambos se ela der algo para se libertar⁷⁶. Tais são os limites (traçados) de ALLAH, portanto não os transgredis; e quem transgredir os limites de ALLAH, esses é que são os injustos.
230. Mas se a divorciar (pela terceira vez)⁷⁷, então não será lícita para ele depois disso, até que se tenha casado com outro homem e, se (este novo marido) se tenha divorciado dela, então não há pecado para ambos (i.e. o casal antigo) em voltarem (a se casar), se acharem que observarão os limites de ALLAH. E tais são os limites (traçados) de ALLAH, que os esclarece para um povo que sabe.
231. E quando divorciardes as mulheres (pela primeira ou segunda vez) e estiverem para alcançar o seu termo (i.e. fim do *Iddah*), então mantende-as honrosamente (no casamento) ou libertai-as honrosamente. E não as mantenhais para injuriar injustamente;

75 Este versículo veio limitar o divórcio em apenas duas vezes e abolir a prática cruel que existia na Arábia, em que o homem divorciava a esposa inúmeras vezes e revogava o divórcio assim que o entendesse, causando injustiça às mulheres, pois não as mantinham como esposa e nem as deixavam para que pudessem casar com outro homem.

No divórcio revogável, o casal pode retomar as relações maritais durante o prazo prescrito sem a necessidade de contrair novo matrimônio. E após expirar o prazo prescrito, o casal ainda pode reconciliar-se, mas já através de um novo casamento.

76 Este divórcio é conhecido por "*Khulá*". Caso a mulher pedir divórcio por iniciativa própria, sem qualquer culpa por parte do marido, então ela pode garantir a sua liberdade renunciando o dote; aí já será lícito que o marido recupere o dote.

77 O marido deve evitar ao máximo dar três divórcios, para manter em aberto todas as opções de reconciliação. Caso isso venha a acontecer, a esposa tornar-se-lhe-á ilícita e ele já não poderá revogar o divórcio nem contrair novo matrimônio com ela.

Contudo, se ela vier a se casar com um outro homem e este por sua vez divorciá-la por motivos próprios, então ela já poderá se casar novamente com o marido anterior. De salientar que constitui um grande pecado se este processo for feito de forma premeditada, ou seja, combinar com alguém para casar com ela e a seguir este divorciá-la deliberadamente.

- e quem fizer isso, sem dúvida é injusto consigo próprio. E não tomeis os versículos de ALLAH como zombaria. E recordai-vos dos favores de ALLAH sobre vós e do que vos revelou do Livro e da sabedoria, com o qual vos exorta. E temei a ALLAH e sabeis que ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.
232. E quando divorciardes as mulheres e alcançarem seu termo (i.e. fim do *Iddah*), então não as impeçais de renovar o casamento com seus (antigos) maridos, se concordarem entre si honrosamente. Com isso é exortado quem dentre vós crê em ALLAH e no Último Dia. Isso vos é mais virtuoso e mais puro. E ALLAH sabe e vós não sabeis.
233. E as mães amamentarão seus filhos dois anos inteiros, para quem quiser completar a amamentação. E ao pai (da criança), cabe a si provê-las e vesti-las de forma razoável (i.e. às mães lactantes). Que ninguém seja sobrecarregado (com um fardo) além da sua capacidade; que a mãe não seja prejudicada devido ao seu filho e nem o pai devido ao seu filho. E (se o pai faleceu, então) sobre o herdeiro os mesmos deveres. Mas se desejarem a desmama (antes do prazo), havendo entre ambos consenso e consultação mútua, então não há pecado para ambos. E se desejardes amamentar vossos filhos (com amas-de-leite), então não há pecado para vós, desde que pagueis justamente o que é devido. E temei a ALLAH e sabeis que ALLAH é Observador do que praticais.
234. E aqueles dentre vós que morrem e deixam esposas, elas (i.e. as viúvas) que esperem quatro meses e dez dias. Portanto, quando alcançarem o seu termo (de espera, i.e. o *Iddah*), então não há pecado para vós no que elas próprias optarem por fazer (i.e. casar-se), conforme a norma. E ALLAH está bem Informado do que praticais.
235. E não há pecado para vós naquilo em que expressais (indiretamente) como proposta de casamento às mulheres (viúvas e divorciadas), ou escondéis no vosso íntimo. ALLAH sabe que vós falareis delas, mas não lhes façais promessas

- (de casamento) secretamente exceto se proferirdes palavras conforme a norma⁷⁸. E não firmais o contrato de casamento até que o (*Iddah*) prescrito alcance seu termo. E sabeis que ALLAH conhece o que há nos vossos íntimos, portanto temei-O; e sabeis (também) que ALLAH é Perdoador, Tolerante.
236. Não há pecado para vós (se não pagardes o dote), caso divorciardes as mulheres sem que as tenhais tocado (sexualmente) e nem lhes estipulado um dote. E aprovisionai-as com uma provisão razoável: o rico conforme sua capacidade e o pobre conforme sua capacidade – um dever para os benfeitores.
237. E se as divorciardes antes de as tocardes (sexualmente) enquanto já lhes tiverdes estipulado um dote, então (dai-lhes) a metade do que tiverdes estipulado, exceto se (elas) perdoarem, ou se aquele (marido) em cuja mão está a conclusão do casamento, perdoar (e dar a ela o dote por completo). E perdoar está mais próximo à piedade⁷⁹. E não vos esqueçais da graciosidade entre vós. Certamente ALLAH é Observador do que praticais.
238. Sede estritamente atentos (e assíduos) aos Salátes – especialmente o Saláh intermédio⁸⁰, e levantai-vos devotos a ALLAH.
239. Mas se receardes (algum perigo), então (fazei Saláh só) de pé ou montados; e quando estiverdes em segurança, então recordai-vos de ALLAH, tal como vos ensinou o que não sabíeis.
240. E aqueles de entre vós que (estiverem para) morrer e deixar viúvas, (que façam) um testamento para suas esposas, (legando) um sustento para um ano sem serem expulsas (da casa do marido). Mas se (elas voluntariamente) saírem, então não há pecado para vós no que elas próprias fizerem conforme a norma⁸¹. E ALLAH é Poderoso, Prudente.

78 Transmitindo a elas alguma indicação da vossa intenção.

79 Se o dote tiver sido fixado e o marido vier a se divorciar da mulher sem antes a tocar sexualmente, que pague metade do dote fixado, a não ser que ela de livre vontade renuncie do mesmo. E se o marido já tiver pago o dote por inteiro, ele pode perdoar e renunciar a metade do mesmo, embora seja seu direito.

80 O Saláh intermédio é Al-Assr, pois é o momento em que geralmente as pessoas estão mais ocupadas nos seus afazeres.

81 Inicialmente devia-se deixar um testamento a favor da esposa, mas este versículo foi ab-rogado. O *Iddah* da viúva foi reduzido de um ano para quatro meses e dez dias, e foi definida a sua porção da herança no versículo 12 do capítulo 4.

241. E para as divorciadas, (que seus maridos deem) um sustento razoável⁸² – uma obrigação para os tementes.
242. Assim ALLAH vos esclarece Seus versículos, para que vós possais compreender.
243. (Ó Muhammad!) Acaso não reparaste naqueles que saíram de suas casas aos milhares temendo a morte? E ALLAH disse-lhes: «Morrei!», (então morreram e) depois reavivou-os⁸³. Certamente ALLAH é o Senhor da graça para as pessoas, mas a maioria das pessoas não agradece.
244. E combatei (defensivamente) pela causa de ALLAH e sabeis que ALLAH é Ouvinte, Sábio.
245. Quem é que emprestará um bom empréstimo a ALLAH, que o possa multiplicar para ele infinitamente⁸⁴? E ALLAH restringe e estende (a riqueza), e a Ele sereis retornados.
246. (Ó Muhammad!) Acaso não reparaste nos chefes dos Filhos de Israel, após (a morte de) Mussa? Quando disseram a um seu Profeta (i.e. Samuel): «Designa-nos um rei para combatermos (sob sua liderança) no caminho de ALLAH». Disse: «Não é provável que, se vos for prescrito o combate, não combatareis»? Responderam: «E porquê nós não combateríamos no caminho de ALLAH, enquanto já fomos expulsos de nossas casas e (separados) de nossos filhos»? Mas quando lhes foi prescrito o combate, voltaram (em aversão) exceto alguns deles. E ALLAH é Conhecedor dos injustos.
247. E seu Profeta disse-lhes: «Certamente ALLAH já vos designou Tálut (i.e. Saul) como rei». Disseram: «Como pode ter ele o reinado sobre nós, enquanto nós temos mais direito sobre o reinado do que ele e nem lhe foi dada vasta riqueza»? Respondeu: «Certamente ALLAH escolheu-o sobre vós e aumentou-

82 Uma alusão à subsistência durante o *Iddah* e o dote, se não fora pago antes. Inclui ainda o aprovisionamento mencionado no versículo 236 deste mesmo capítulo.

83 Tais judeus foram reavivados após sete dias, devido à prece do seu Profeta Hizquil (i.e. Ezequiel).

84 Esta é uma expressão metafórica, pois tudo pertence a ALLAH e Ele não precisa de empréstimo algum; refere-se aos gastos que são feitos nas causas por Ele recomendadas. Assim como todo empréstimo deve ser pago, este também o será; só que sendo ALLAH muito Generoso, neste caso o retorno é muito mais atrativo pois será pago de forma multiplicada, acrescentado com uma vida eterna no Paraíso.

- lhe abundantemente no conhecimento e na estatura física. E ALLAH dá o reinado da Sua parte a quem (Ele) quer; e ALLAH é Abrangedor, Sábio.
248. E seu Profeta disse-lhes (ainda): «Certamente o sinal de seu reino será chegar-vos a Caixa (i.e. Arca da Aliança, transportada por anjos), na qual há tranquilidade da parte do vosso Senhor e o resto (i.e. relíquias) do que foi deixado pela família de Mussa e família de Hárun». Certamente nisso há um sinal para vós, se sois crentes.
249. Então, quando Tálut partiu com a tropa, disse: «Certamente ALLAH testar-vos-á com um rio (Jordão, quando necessitardes de água): quem beber dele (esbanjando), então não será dos meus; e quem não consumir dele senão sorvendo uma concha da sua mão, certamente ele será dos meus». Mas beberam do mesmo exceto poucos deles. Então, quando ele e os crentes que estavam com ele o atravessaram, disseram: «Hoje não podemos suportar (uma luta) com Jálut (i.e. Golias) e sua tropa». Aqueles que tinham certeza que se encontrariam com ALLAH, disseram: «Quantas vezes grupos pequenos venceram grupos grandes com permissão de ALLAH!» E ALLAH está com os pacientes.
250. E quando enfrentaram a Jálut e sua tropa, disseram: «Senhor nosso! Concede-nos paciência, mantém firme os nossos pés e ajuda-nos contra o povo descrente».
251. Então, derrotaram-lhes com permissão de ALLAH e Dawud matou Jálut; e ALLAH deu-lhe o reinado e a sabedoria (i.e. Profecia), e ensinou-lhe o que (Ele) quis. E se ALLAH não repelisse as pessoas umas através doutras, realmente a terra se corromperia; mas ALLAH é Senhor da graça para os Mundos.
252. Tais são os versículos de ALLAH: recitámo-los para ti (ó Muhammad) com a verdade. Certamente tu és de entre os Mensageiros.
253. Tais são os Mensageiros: preferimos (i.e. demos excelência a) uns sobre outros. De entre eles há quem ALLAH falou (diretamente,

e.g. Mussa), e a outros elevou em graus (e.g. Muhammad); e demos as evidências a Issa, filho de Maryam, e apoiamo-lo com o Espírito da Santidade (i.e. Arcanjo Gabriel, para protegê-lo dos inimigos). E se ALLAH quisesse, as (gerações) que passaram depois deles não combateriam uns contra os outros após ter-lhes chegado as evidências, mas divergiram; portanto, dentre eles há quem creu e dentre eles há quem não creu. E se ALLAH quisesse, não combateriam uns contra os outros, mas ALLAH faz o que quer⁸⁵.

254. Ó crentes! Gastai (pela causa de ALLAH) daquilo que vos provemos, antes que chegue um Dia em que não haverá negócio, nem amizade íntima e nem intercessão (sem permissão de ALLAH). E os descrentes é que são os injustos.
255. ALLAH! Não há divindade exceto Ele, o Eternamente Vivo, o Subsistente; não O tomam a sonolência e nem o sono; pertence-Lhe tudo que há nos céus e tudo que há na terra. Quem é que pode interceder perante Ele sem Sua permissão? (ALLAH) conhece o que há à frente deles e o que há atrás deles, e ninguém pode alcançar algo do Seu conhecimento senão o que (Ele) quiser. O Seu *Kurssi* (i.e. Cadeira) abrange os céus e a terra, e preservar ambos não O cansa. E Ele é o Sublime, o Supremo.⁸⁶
256. Não há compulsão (quanto à entrada) na religião⁸⁷; a orientação já está distinta do erro. Portanto, quem recusa (ser liderado pelos demónios, i.e.) *At-Tághut* e crê em ALLAH, sem dúvida seguiu-se ao mais firme dos apoios, o qual nunca se quebra. E ALLAH é Ouvinte, Sábio.
257. ALLAH é Protetor dos crentes: tira-os das trevas para a luz. E os descrentes, seus amigos são *At-Tághut* (i.e. os demónios, que) os tiram da luz para as trevas; esses são os companheiros do Fogo, no qual eles permanecerão eternamente.

85 Se ALLAH quisesse, poderia obrigar todos a aceitarem a verdade, não restando qualquer diferença religiosa. Mas o objetivo principal é cada um aceitar a fé de livre vontade, após a chegada dos Profetas que vieram discernir o caminho reto do errado.

86 Este é o versículo bastante conhecido, denominado "*Áyatul-Kurssi*".

87 Ninguém pode ser forçado a aceitar ou abraçar o Islã.

258. Acaso não reparaste naquele (rei Nemrod) que disputou com Ibrahim acerca de seu Senhor, por ALLAH ter-lhe dado o reinado? Quando Ibrahim disse: «Meu Senhor é Aquele que dá vida e dá morte», (Nemrod) respondeu: «Eu (também) dou vida e causo a morte»⁸⁸. Ibrahim disse: «Certamente ALLAH traz o Sol do Oriente, portanto, trá-lo (tu) do Ocidente», então, o descrente ficou confuso. E ALLAH não guia o povo injusto.
259. Ou (não reparaste) como aquele (Esdras) que, passando por uma localidade enquanto ela estava completamente arruinada sobre seus tetos⁸⁹, disse (admirado): «Como ALLAH reavivará esta (localidade) após a sua morte (i.e. destruição)»? Então, ALLAH fê-lo morrer por cem anos, depois ressuscitou-o (e) perguntou: «Quanto (tempo) permaneceste (assim morto)»? Respondeu: «Permaneci um dia ou parte do dia». Disse: «Não, permaneceste (assim) cem anos. Olha para a tua comida e tua bebida: não se estragaram! E olha para o teu burro – e (isto é) para fazer de ti um sinal para as pessoas – olha para os ossos (que restaram do burro), como os ajustamos, depois os cobrimos de carne»! Portanto, quando se tornou claro para ele, disse: «Sei que ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas».
260. E (recorda-te) quando Ibrahim disse: «Senhor Meu! Mostra-me como reavivas os mortos». (ALLAH) perguntou: «Acaso não acreditas»? Respondeu: «Sim, mas (é apenas) para tranquilizar meu coração». Disse: «Então leva quatro pássaros e domestica-os para ti; depois (degola-os, despedaça-os e) coloca sobre cada montanha uma parte deles, depois chama-os: virão a ti (voando) rapidamente; e fica sabendo que ALLAH é Poderoso, Prudente».
261. O exemplo daqueles que gastam suas riquezas pela causa de ALLAH é como o exemplo dum grão (germinável) que brotou

88 Nemrod, ou Namrud como é conhecido em Árabe, foi o imperador da Babilónia que reivindicava ser Deus, obrigando todos a se prostrarem diante de si. Nesta disputa com Ibrahim ﷺ, ordenou que fossem trazidos dois prisioneiros: um que estava condenado à morte e outro inocente; então, perdoou o primeiro e mandou executar o segundo, na sua tentativa infundada de provar que ele também tem poder para dar a vida e causar a morte.

89 Refere-se a Jerusalém, destruída completamente por Nabucodonosor II, poderoso rei da Babilónia [604 - 562 BCE].

- sete espigas, em cada espiga há cem grãos. E ALLAH multiplica (a recompensa) para quem quer, e ALLAH é Abrangedor, Sábio.
262. Aqueles que gastam suas riquezas pela causa de ALLAH, depois não fazem acompanhar o que gastaram com comentários vaidosos ou injúria (contra o favorecido), para eles há sua recompensa perante seu Senhor, e não haverá medo para eles e nem se entristecerão.
263. Uma palavra bondosa e perdão são melhores do que a caridade que é seguida de injúria. E ALLAH é Rico, Tolerante.
264. Ó crentes! Não invalideis vossas caridades com comentários vaidosos ou injúria (contra o favorecido), como aquele que gasta sua riqueza para mostrar às pessoas⁹⁰ e não crê em ALLAH e no Último Dia. O seu caso é como o exemplo duma rocha lisa sobre a qual há poeira, então caiu nela uma chuva forte e deixou-a nua – (por exibirem) não beneficiarão em nada do que adquiriram. E ALLAH não guia o povo descrente.
265. E o exemplo daqueles que gastam suas riquezas procurando a satisfação de ALLAH e firmeza das suas almas, é como o exemplo dum jardim (situado) numa colina: ao cair-lhe uma chuva forte, tem seus frutos duplicados; e (mesmo) se não lhe cair uma chuva forte, então um chuvisco (basta para boa colheita). E ALLAH é Observador do que praticais.
266. Acaso algum de vós gostaria que, tendo um jardim de tamareiras e videiras abaixo do qual correm rios, tendo nele todos tipos de fruta (em abundância) e a velhice lhe alcançasse enquanto tem crianças fracas (i.e. incapazes de se cuidar e sustentar), então um furacão acompanhado de fogo o atingisse e queimasse (todo jardim)? Assim ALLAH vos esclarece os versículos, para que vós possais refletir.

90 E consta na Bíblia [S. Mateus 6:1-2] que Jesus disse: «Guardai-vos de fazer as vossas boas obras, diante dos homens, para vos tornardes notados por eles, de outro modo não tereis nenhuma recompensa do vosso Pai que está no céu. Quando pois deres esmola, não permitas que toquem trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem louvados pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa».

267. Ó crentes! Gastai (pela causa de ALLAH) das boas coisas que ganhastes e do que produzimos da terra para vós; e não escolheis o defeituoso disso para gastar (em caridade) enquanto não o tomaríeis (caso vos fosse dado), exceto de olhos fechados nisso! E sabeis que ALLAH é Rico, Louvável.
268. O Shaytán ameaça-vos com a (perspetiva de) pobreza (ao gastardes pela causa de ALLAH) e ordena-vos a obscenidade; e ALLAH promete-vos o perdão da Sua parte e a graça. E ALLAH é Abrangedor, Sábio;
269. Dá a sabedoria a quem (Ele) quer. E a quem for dado a sabedoria, de facto foi agraciado abundantemente. E não tiram lição senão os dotados de inteligência.
270. E qualquer gasto que despendeis (em caridade) ou qualquer voto que prometeis, certamente ALLAH conhece-o. E para os injustos não haverá qualquer socorredor.
271. Se revelardes a caridade (que fizerdes), então isso é bom; mas se a esconderdes e a dardes aos pobres, então isso será melhor para vós e (ALLAH) apagará de vós alguns de vossos pecados. E ALLAH está bem Informado do que praticais.
272. (Ó Muhammad!) Não cabe a ti fazê-los seguir a orientação; porém, ALLAH guia a quem (Ele) quer. E qualquer bem que gastardes, (o benefício) é para vós próprios; e não gasteis senão procurando contentar ALLAH. E qualquer bem que gastardes, ser-vos-á restituído por completo, e vós não sereis injustiçados.
273. (A caridade é preferivelmente) para os pobres que foram confinados no caminho de ALLAH, não podendo viajar na terra (para comércio ou trabalho); quem não os conhece pensa que são ricos, por se absterem (de pedir); reconhecê-los-ás pelas suas aparências; não pedem às pessoas insistentemente. E qualquer bem que gastardes, certamente ALLAH é Conhecedor disso.
274. Aqueles que gastam suas riquezas (pela causa de ALLAH) de noite e de dia, secreta e publicamente, esses terão sua recompensa

- perante seu Senhor, e não haverá medo para eles e nem se entristecerão.
275. Aqueles que consomem o *Ribá* (juro e usura)⁹¹, não se levantarão (no Dia da Ressurreição) senão como se levanta aquele a quem o Shaytán enlouqueceu pelo toque; isso porque eles dizem: «A transação (comercial) é tal e qual o *Ribá*», enquanto ALLAH permitiu a transação (comercial) e proibiu o *Ribá*. Portanto, aquele a quem chegar a exortação do seu Senhor e se abster (do *Ribá*), pertencer-lhe-á o que passou (i.e. ganhou antes da proibição) e seu assunto está com ALLAH. E quem voltar (à prática de *Ribá*), esses serão os companheiros do Fogo, no qual eles permanecerão eternamente.
276. ALLAH destrói o (ganho através do) *Ribá* e faz prosperar a caridade. E ALLAH não gosta de todo (aquele que é) extremamente ingrato, pecador.
277. Certamente aqueles que creem e praticam atos virtuosos, são constantes no Saláh e dão o Zakáh, esses terão sua recompensa perante seu Senhor, e não haverá medo para eles e nem se entristecerão.
278. Ó crentes! Temei a ALLAH e abandonai o que falta receber do *Ribá*, se sois crentes.

91 Dentre os mais importantes ensinamentos do Isslam para estabelecer justiça e eliminar exploração nas transações comerciais, é a proibição de qualquer tipo de enriquecimento injusto. Uma das fontes de ganho injusto é receber vantagens numa transação comercial sem uma contraparte justa.

O *Ribá* é uma fonte clara de vantagem injusta e sua proibição é mencionada no Al-Qur'án em quatro revelações: neste versículo e ainda nos versículos 3:130-132, 4:161 e 30:39. O Profeta Muhammad ﷺ condenou o *Ribá*, chegando a comparar a sua prática com a ato de fornicar 36 vezes com a própria mãe.

Literalmente "*Ribá*" significa aumento ou adição, mas em termos de jurisprudência islâmica, refere-se aos juros a serem pagos por quem contraiu empréstimo, adicionados ao valor inicial da dívida. *Ribá* abrange tanto o empréstimo para consumo pessoal como para comércio, produção ou desenvolvimento.

No Shari'ah, o termo *Ribá* é utilizado em dois sentidos:

a) *Riban-Nassi'a*, que se refere aos juros no empréstimo; de salientar que nem por hipótese o *Ribá* refere-se apenas à usura e não aos juros, pois o Profeta ﷺ proibiu até mesmo aceitar uma pequena prenda, serviço ou favor como condição para o empréstimo.

b) *Ribal-Fadhl*, que se refere à troca de produtos que deve ser de mão em mão e por equivalente, para garantir a justiça e acabar com qualquer tipo de exploração através de trocas injustas.

No comércio, há tanto a perspectiva de lucro como também o risco de prejuízo. Enquanto o lucro é incerto, o pagamento de juros está fixado, independentemente de vir a haver prejuízo no negócio em causa. Sendo assim, o pagamento de algo certo em troca de algo incerto inflige prejuízo.

O Isslam proibiu este tipo de transações à base de juros e reorganizou o negócio com base na partilha de lucro e prejuízo. Não é justo que o financiador tenha garantias de um retorno favorável sem nada fazer e nem partilhar os riscos, e o empresário não ter quaisquer garantias, apesar de despende seu tempo e esforço no trabalho.

279. Mas se não fizerdes (isso), então escutai a (declaração de) guerra por parte de ALLAH e Seu Mensageiro. E se vos arrependerdes (dessas transações ilícitas), então pertence-vos (apenas o) vosso capital; não prejudiqueis (pedindo além do capital) e nem sejais prejudicados (recebendo menos).
280. E se (o devedor) estiver em dificuldade, então dai-lhe uma moratória até ter facilidade (de pagar); mas se perdoardes (a dívida) como ato de caridade, é melhor para vós, se vós soubésseis.
281. E temei o Dia em que sereis retornados para ALLAH; depois, a cada alma será pago por completo o que adquiriu, e elas não serão injustiçadas.⁹²
282. Ó crentes! Quando contrairdes uma dívida por um termo fixo, então registai-a. E que um escrivão registre entre vós com justiça (na vossa presença). E que nenhum escrivão se recuse a registrar como ALLAH lhe ensinou; portanto, que registre, e aquele (devedor) sobre quem há o direito, que dite e tema a ALLAH, seu Senhor, e não omita nada dela (i.e. da dívida). Mas se aquele devedor sobre quem há o direito for incapaz (na compreensão) ou fraco (pela idade) ou não conseguir ditar por si, então que seu procurador (ou guardião) dite com justiça. E que duas testemunhas dentre vossos homens testemunhem; mas se não houver dois homens (disponíveis), então (basta) um homem e duas mulheres dentre aqueles que aprovardes como testemunhas, de modo que se uma delas falhar, a outra possa recordá-la. E que as testemunhas não se recusem quando forem chamadas. E não vos canseis de registá-la até seu termo (i.e. liquidação da dívida) – seja pequena ou grande; isso é mais justo perante ALLAH, mais forte (como evidência) para o testemunho e mais próximo para evitar dúvidas – exceto se for um comércio a pronto (pagamento) que circule entre vós, então não há pecado para vós em não o registrar. E tomai testemunhas

92 Este é o último versículo que foi revelado.

quando fizerdes um negócio (a prazo entre vós). E que não seja prejudicado o escrivão e nem a testemunha; e se o fizerdes, então certamente terá sido um ato de desobediência em vós. E temei a ALLAH! E ALLAH vos ensina, e ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.⁹³

283. E se estiverdes em viagem e não encontrardes um escrivão, então (basta) um penhor como caução. Mas se um de vós confiar noutra, então aquele (devedor) em quem se confiou que devolva o que lhe foi confiado e tema a ALLAH, seu Senhor. E não escondeis o testemunho: quem o esconder, certamente seu coração é pecador. E ALLAH é Conhecedor do que praticais.
284. A ALLAH pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra. E se revelardes o que há em vossos íntimos ou o esconderdes, ALLAH vos fará prestar contas disso; então perdoará a quem (Ele) quiser e castigará a quem quiser. E ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
285. O Mensageiro crê no que lhe foi revelado de seu Senhor, e os crentes (também). Todos creem em ALLAH, Seus anjos, Seus Livros e Seus Mensageiros (dizendo): «Não diferenciamos entre nenhum dos Seus Mensageiros»; e dizem: «Ouvimos e obedecemos! Pedimos Teu perdão, Senhor nosso, e para Ti é o retorno».
286. ALLAH não impõe a alma alguma (um fardo) além de sua capacidade. Para ela o (benefício do bem) que adquiriu e contra ela o (prejuízo do mal) que adquiriu. Senhor nosso! Não nos condenes se nos esquecermos ou errarmos; Senhor nosso! Nem nos sobrecarregues com um fardo, como o impuseste aos nossos antepassados; Senhor nosso! Nem nos sobrecarregues com aquilo que não possamos suportar. E absolve-nos, perdoa-nos e sê misericordioso connosco! Tu és nosso Protetor! Concede-nos vitória contra o povo descrente!



93 Este é o versículo mais longo do Al-Qur'án.

CAPÍTULO III: ÁL-IMRÁN

FAMÍLIA DE IMRÁN⁹⁴ (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Mím.
2. ALLAH! Não há divindade exceto Ele, o Eternamente Vivo, o Subsistente;
3. Enviou-te o Livro (i.e. Al-Qur'án) com a verdade, confirmando os que o precederam; e enviou (também) o Torá e o Evangelho
4. Anteriormente, como orientação para as pessoas, e enviou o Critério (entre o bem e o mal, i.e. Al-Qur'án). Certamente, os que não creem nos versículos de ALLAH, para eles haverá um castigo severo. E ALLAH é Poderoso, Senhor da Retribuição.
5. Certamente, perante ALLAH nada está escondido, seja na terra ou no céu.
6. É Ele Quem vos dá forma nos úteros, como deseja⁹⁵; não há divindade exceto Ele, o Poderoso, o Prudente.
7. É Ele Quem te enviou o Livro (i.e. Al-Qur'án); alguns de seus versículos são *Muhkamát* (i.e. lúcidos e explícitos), que são a essência do Livro, e outros *Mutashábihát* (i.e. alegóricos e ambíguos). Portanto, aqueles em cujos corações há um desvio

⁹⁴ O título deste capítulo deriva do nome do pai de Maryam (i.e. Maria), sendo que “*Ál-Imrán*” significa família de Imrán, mencionada entre os versículos 30 a 37. A maior parte do capítulo foi revelada quando os muçulmanos enfrentavam várias dificuldades causadas pelos inimigos após emigrarem para Madina.

A batalha de Badr foi a primeira confrontação formal com os pagãos de Makkah. Apesar dos muçulmanos terem vencido essa batalha, isso aguçou ainda mais a inimizade dos pagãos contra os muçulmanos, fazendo com que no ano seguinte atacassem Madina, onde se trava a batalha de Uhud. Os judeus e cristãos que viviam em Madina e arredores, colocaram-se do lado dos pagãos, violando assim os acordos que tinham firmado com o Profeta Muhammad ﷺ.

No capítulo anterior, os temas centravam-se principalmente nos judeus com alguma referência aos cristãos. Neste capítulo, os temas centram-se mais nos cristãos com alguma referência aos judeus. Quase metade do capítulo relata a vinda da delegação cristã de Najran ao encontro do Profeta Muhammad ﷺ, apresentando os seus argumentos, explicando o estatuto de Jesus e enfatizando que a mensagem consistente de todos os Profetas é a crença na unicidade Divina.

Este capítulo relata as batalhas de Badr e de Uhud, instando os muçulmanos a tirarem lição das mesmas. No final, ALLAH convida a humanidade a meditar sobre a maravilhosa criação dos céus e da terra, a fim de contemplarem o Seu poder.

⁹⁵ Este versículo serve de resposta contra o argumento dos cristãos segundo o qual o nascimento de Jesus, sem pai, comprova a sua natureza divina. Portanto, todos são criados e formados por ALLAH, seja com ou sem pai. E a conceção milagrosa de Jesus foi de facto uma manifestação do poder de ALLAH, pois foi formado no ventre materno como qualquer outra pessoa, mas sem a mediação de um pai.

- (da verdade), seguem dele o que é alegórico, procurando o *Fitna* (i.e. discórdia) e procurando sua interpretação (deturpada), enquanto ninguém conhece sua interpretação exceto ALLAH⁹⁶. E os que são firmes no conhecimento dizem: «Cremos nele, tudo (mencionado no Al-Qur'án) provém do nosso Senhor!»! E não tiram lição senão os dotados de inteligência,
8. (Que dizem) Senhor nosso! Não deixes que nossos corações se desviem após nos teres guiado, e concede-nos misericórdia da Tua parte. Certamente Tu és o Dativo.
 9. Senhor nosso! Certamente Tu reunirás a humanidade num Dia acerca do qual não há dúvida; certamente ALLAH não contraria a promessa.
 10. Certamente aqueles que descreem, em nada lhes beneficiará suas riquezas e nem seus filhos perante ALLAH. E esses (descrentes) é que serão o combustível do Fogo.
 11. (Seu destino será) como o da família de Faraó e seus antepassados: rejeitaram os Nossos versículos, então ALLAH agarrou-os pelos seus pecados. E ALLAH é severo no castigo.
 12. (Ó Muhammad!) Diz aos descrentes: «Brevemente sereis derrotados e reunidos para o Inferno – e que péssimo lugar de repouso»!
 13. De facto, há um sinal para vós nas duas tropas que se confrontaram (em Al-Badr); uma tropa combatia pela causa de ALLAH e outra era descrente que, de olhos abertos, viu-lhes (i.e. aos crentes) como o dobro de seu número. E ALLAH apoia quem (Ele) quer com Sua ajuda. Certamente, nisso há lição para os dotados de visão.

⁹⁶ A maioria dos versículos, sendo a essência do Al-Qur'án, são explícitos e lúcidos, que se chamam *Muhkamát*. Entretanto, há no Al-Qur'án algumas expressões que pessoas normais não compreendem na íntegra, tais como alguns atributos de ALLAH, cuja natureza exata está além da compreensão humana. Tais expressões chamam-se *Mutashábihát*; pode-se ter uma ideia do seu significado, mas não o acesso à sua natureza exata. Por exemplo, quando o Al-Qur'án menciona que ALLAH fala, vem-nos à mente uma ideia acerca disso; mas como isso sucede ou qual a natureza da Sua fala, são questões que o intelecto humano não pode responder. Nesses casos, deve-se crer no que ALLAH diz e não deixar que a curiosidade leve a procurar a natureza exata com base num conhecimento limitado. Esses conceitos pertencem a algo inacessível, cuja interpretação sem conhecimento pode levar a suposições erradas na matéria de fé.

14. Foi tornado atrativo às pessoas o amor aos prazeres⁹⁷ relacionados às mulheres, aos filhos, aos tesouros acumulados de ouro e prata, aos cavalos (de raça) assinalados, aos rebanhos e às lavouras (i.e. machambas); esses são gozos da vida mundana. Mas perante ALLAH é que está o excelente retorno (i.e. Paraíso).
15. Diz: «Acaso posso vos informar de algo melhor que isso»? Para os piedosos, há junto de seu Senhor, Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente, e esposas bem purificadas, e satisfação de ALLAH. E ALLAH é Observador dos (Seus) servos:
16. Aqueles que dizem: «Senhor nosso! Certamente nós cremos, perdoa-nos então os nossos pecados e salva-nos do castigo do Fogo»,
17. (Esses são) os pacientes, os verazes, os devotos (a ALLAH), os que gastam (em caridade) e os que imploram perdão de madrugada (i.e. Tahajjud).
18. ALLAH dá testemunho que não há divindade exceto Ele, e os anjos e os dotados de conhecimento (também testemunham; e Sua criação Ele está) mantendo com justiça. Não há divindade exceto Ele, o Poderoso, o Prudente.
19. Certamente a (única e verdadeira) religião perante ALLAH é o Isslam (i.e. a da submissão). E aqueles que foram dados o Livro (i.e. judeus e cristãos) não divergiram senão por inveja entre si, após ter-lhes chegado o conhecimento. E quem recusa os versículos de ALLAH, (saiba que) certamente ALLAH é Ágil a ajustar contas.
20. Mas se eles disputarem contigo, então diz: «Submeti-me por completo a ALLAH, e (igualmente se submeteu) quem me segue». E pergunta aos que foram dados o Livro e aos iletrados (pagãos que não possuíam qualquer livro Divino): «Acaso vos submetestes»? Se se submeterem, então já estarão na orientação;

97 *“Hubbush-shahawát”* denota todo tipo de prazer; esses prazeres mundanos são atrativos às pessoas e, segundo o versículo, são intrínsecos ao instinto humano e ninguém está livre dos mesmos. É natural e admissível que a pessoa fique temporariamente afetada com isso, mas não deve ficar mergulhada nisso.

- mas se voltarem (em aversão), então apenas te cabe a transmissão (da Mensagem). E ALLAH é Observador dos (Seus) servos.
21. Certamente os que descreem nos versículos de ALLAH, matam sem razão os Profetas e matam aquelas pessoas que ordenam a justiça, dá-lhes a boa-nova de um castigo doloroso;⁹⁸
22. Esses são aqueles cujas ações serão nulas neste Mundo e no Além, e não haverá para eles qualquer socorredor.
23. Acaso não reparaste naqueles que foram dados uma parte do Livro? São chamados ao Livro de ALLAH para arbitrar entre si, mas um grupo deles volta (em aversão) desprezando (a mediação);
24. Isso porque eles dizem: «O Fogo jamais nos tocará senão por (alguns) dias contados», e (porque) o que inventavam iludiu-lhes na sua religião.
25. Mas como será quando os reunirmos para o Dia acerca do qual não há dúvida, e a cada alma será dado por completo (segundo) o que adquiriu e elas não serão injustiçadas?
26. Diz: «Ó ALLAH, Dono da Soberania! Dás o reinado a quem queres e retiras o reinado de quem queres, honras a quem queres e humilhas a quem queres; na Tua Mão está todo o bem. Certamente Tu és Poderoso sobre todas as coisas.
27. Fazes entrar a noite no dia e fazes entrar o dia na noite; extrais o vivo do morto e extrais o morto do vivo; e provês a quem queres sem conta».

98 Consta em S. Mateus 23:35: «Para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que mataste entre o santuário e o altar». E consta igualmente acerca de João Baptista [S. Mateus 14:1-5].

28. Que os crentes não tomem os descrentes por amigos (íntimos) em vez de outros crentes⁹⁹. E quem fizer isso, então ALLAH nada tem haver (com esses), exceto se for para vos salvar, protegendo-se deles. E ALLAH próprio vos adverte (a Lhe temerdes); e para ALLAH é o retorno.
29. Diz: «Quer oculteis o que há em vossos peitos ou o manifesteis, ALLAH o conhece – e conhece tudo que há nos céus e o que há na terra; e ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas».
30. O Dia em que cada alma encontrará presente todo bem que tenha praticado e todo mal que tenha cometido, desejará que entre ela e esse (mal) houvesse uma grande distância. E ALLAH próprio vos adverte (a Lhe temerdes); e ALLAH é Afetuoso com os servos.
31. Diz: «Se (realmente) amais a ALLAH, então segui-me – ALLAH vos amará e vos perdoará vossos pecados; e ALLAH é Perdoador, Misericordioso».
32. Diz: «Obedecei a ALLAH e ao Mensageiro!»! Mas se voltarem (em aversão), então (saibam que) certamente ALLAH não gosta dos descrentes.
33. Certamente ALLAH escolheu Ádam, Nuh, a família de Ibrahim e a família de Imrán, sobre os Mundos (i.e. todas as criaturas das suas eras);
34. São descendentes uns dos outros. E ALLAH é Ouvinte, Sábio.
35. (Recorda-te) quando a mulher de Imrán (i.e. Hanna)¹⁰⁰ disse: «Senhor meu! Certamente eu fiz um voto para Ti: o que está no

99 Há quatro tipos de amizade com não muçulmanos:

a) *Muwáláb*, em que dois amigos se tornam tão próximos entre si ao ponto de unificarem o objetivo das suas vidas e cada um estar pronto para apoiar o outro em qualquer aspeto.

b) *Muwásááb*, que significa simpatia e cooperação em assuntos lícitos.

c) *Mudáráb*, ou atitude cortês.

d) *Mu'amalát*, que são as transações comerciais.

O único tipo de amizade que este versículo proíbe é o primeiro, pois os objetivos do muçulmano são diferentes dos do não muçulmano; a sua fidelidade com ALLAH pode não ser perfeita enquanto tiver amizades muito próximas com quem não é fiel a ALLAH. Os restantes tipos de amizades são permitidos, desde que não vão contra os interesses dos muçulmanos e estejam dentro dos limites do Shari'ah.

Portanto, um crente trata todo ser humano com justiça e equidade, sem diferenciar entre muçulmano e não muçulmano. Contudo, não são permitidas amizades com não muçulmanos que estejam em guerra contra o Islã.

100 Imrán era pai de Maryam e sua esposa era Hanna, mãe de Maryam e avó de Jesus.

- meu ventre será dedicado (inteiramente a Ti), portanto aceita de mim; certamente Tu és o Ouvinte, o Sábio».
36. Mas quando o deus à luz, disse (por tristeza): «Senhor meu! Certamente eu dei à luz uma menina» – e ALLAH bem sabia o que (ela) dera à luz – «e um menino não é como uma menina; e na verdade, eu denominei-a Maryam, e certamente eu peço-Te refúgio para ela e sua descendência contra o maldito Shaytán».
37. Então, seu Senhor aceitou-a com boa aceitação e fê-la crescer da melhor forma, e encarregou-a (ao cuidado) de Zakariya. Cada vez que Zakariya lhe visitava no oratório, encontrava provisão junto dela¹⁰¹. Perguntou: «Ó Maryam! De onde te vem isto»? Respondeu: «Isto provém de ALLAH! Certamente ALLAH provê sem conta a quem (Ele) quer».
38. Ali mesmo Zakariya implorou a seu Senhor; disse: «Senhor meu! Concede-me da Tua parte uma descendência boa; certamente Tu és Quem ouve a prece».
39. Então, os anjos chamaram-no enquanto ele estava de pé orando no oratório: «Certamente ALLAH dá-te a boa-nova de (um filho chamado) Yáhya (i.e. João Batista), que confirmará uma Palavra de ALLAH, e será líder (nobre), totalmente abstinente (de pecados e mulheres) e um Profeta dentre os virtuosos».
40. Disse: «Senhor meu! Como poderei ter filho, enquanto a velhice já me alcançou e minha esposa (Isabel) é estéril? (O anjo) respondeu: «Assim será, ALLAH faz o que quer».
41. Disse: «Senhor meu! Indica-me um sinal». (O anjo) respondeu: «O sinal para ti é: não conseguirás falar às pessoas por três dias, exceto por gestos; e recorda-te muito de teu Senhor e glorifica (a Ele) à noite e ao amanhecer».¹⁰²

101 Da provisão que Zakariya encontrava junto de Maryam, havia também alimentos fora de época. Frente a esse poder de ALLAH, pensou então que Ele também poderia dar-lhe um filho, apesar da idade avançada dele e da esposa. Consta que Zakariya tinha 99 anos e sua esposa 89.

102 Zakariya queria saber quando sua esposa iria conceber o filho, para poder agradecer a ALLAH. Então, pediu um sinal que lhe indicasse a gravidez. Foi-lhe dito que, logo que ela concebesse, ele não conseguiria falar com as pessoas senão por gestos, mas a sua habilidade de recordar-se de ALLAH manter-se-ia.

42. E quando os anjos disseram: «Ó Maryam! Certamente ALLAH escolheu-te e purificou-te completamente – escolheu-te sobre (todas) as mulheres dos Mundos;
43. Ó Maryam! Sê devota a teu Senhor, prostra-te e faz Rukú (i.e. curvar na oração) com os que fazem Rukú».
44. Estas são algumas das informações ocultas que te revelamos (ó Muhammad); e não estavas com eles quando lançaram seus cálamos (na água para sortear) qual deles se encarregaria (para cuidar) de Maryam¹⁰³; e não estavas com eles quando disputaram.
45. E quando os anjos disseram: «Ó Maryam! Certamente ALLAH dá-te a boa-nova de uma Palavra da Sua parte, cujo nome será *Al-Masih*¹⁰⁴ Issa filho de Maryam, eminente neste Mundo e no Além, e dos próximos (a ALLAH);
46. E falará às pessoas (ainda) no berço e na maturidade, e será dentre os virtuosos».
47. (Maryam) disse: «Senhor meu! Como poderei eu ter filho, enquanto nenhum homem me tocou»? (O anjo) respondeu: «Assim será, ALLAH cria o que quer; quando decide algo, apenas o diz: “Seja!”, logo acontece».
48. E ensinar-lhe-á o Livro, a sabedoria, o Torá e o Evangelho;
49. E será um Mensageiro para os Filhos de Israel¹⁰⁵ (aos quais dirá): «Certamente eu vos vim com um sinal do vosso Senhor: na verdade, eu crio para vós do barro, a figura de um pássaro, então sopro nisso e torna-se pássaro (vivo) com permissão de ALLAH; e curo o cego de nascença e o leproso e dou vida aos mortos com permissão de ALLAH; e informo-vos acerca do que comeis e do

103 O pai de Maryam já tinha falecido antes do nascimento dela.

104 “*Al-Masih*” deriva de “*massb*”, que significa limpar, passar a mão ligeiramente sobre algo. Foi considerado nome próprio de Jesus; essa palavra com o artigo definido “*Al*” aparece onze vezes ao longo do Al-Qur’án.

105 E Jesus disse ainda: «Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel» [S. Mateus 15:24]. Quando enviou os doze discípulos, disse: «Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidades de samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel» [S. Mateus 10:5-6]; portanto, Paulo estava errado quando disse que se tornou apóstolo para os gentios.

De facto, Jesus foi um Mensageiro de Deus e ele próprio disse ter sido enviado por Deus: «Eu por mim mesmo não posso fazer coisa alguma, mas faço aquilo que me ordena Quem me enviou» [S. João 5:30].

- que armazenais em vossas casas. Certamente nisso há um sinal (da minha Profecia) para vós, se sois crentes.
50. E (vos vim) confirmar o Torá que me precedeu, e tornar lícito para vós algo daquilo que vos era proibido. E vos vim com um sinal do vosso Senhor, portanto temei a ALLAH e obedecei-me.¹⁰⁶
51. Certamente ALLAH é meu Senhor e vosso Senhor, portanto adorai-O; este é o caminho reto».
52. Mas quando Issa percebeu da parte deles a (persistência na) descrença, disse: «Quem serão meus ajudantes para (a causa de) ALLAH»? Os discípulos responderam: «Nós seremos os ajudantes¹⁰⁷ (pela causa) de ALLAH, cremos em ALLAH e testemunha que nós somos muçulmanos (i.e. submetemo-nos a Ele);
53. Senhor nosso! Cremos no que enviaste e seguimos o Mensageiro, portanto regista-nos entre as testemunhas (da verdade)».
54. E (os adversários de Issa) conspiraram (para crucificá-lo), mas ALLAH planejou (frustrando tal conspiração e elevando-o vivo para junto de Si); e ALLAH é o melhor dos planejadores.
55. (Recorda-te) quando ALLAH disse: «Ó Issa! Certamente Eu dar-te-ei a morte natural¹⁰⁸ (nas vésperas do fim do Mundo, mas por agora) elevar-te-ei até Mim, purificar-te-ei dos descrentes e farei (prevalecer) aqueles que te seguem acima dos descrentes até o Dia da Ressurreição. Depois para Mim será vosso retorno, então julgarei entre vós naquilo em que divergíeis.
56. Mas quanto aos descrentes, castigá-los-ei com um castigo severo neste Mundo e no Além, e não haverá para eles qualquer socorredor».
57. E quanto aos que creem e praticam atos virtuosos, terão suas recompensas por completo. E ALLAH não gosta dos injustos.

106 Vide S. Mateus 5.

107 Os muçulmanos de Madina também receberam o título de “*Anssâr*”, pois ajudaram e colaboraram com o Profeta Muhammad ﷺ pela causa de ALLAH.

108 O termo “*tawaffi*”, raiz de “*mutawaffika*” aqui utilizado, etimologicamente significa “tomar e receber por completo”, sendo também empregue para “trazer a morte” ou “colher a alma”. Porém, aqui não quer dizer que Issa ﷺ morreu, pois nos versículos 157 e 158 do capítulo 4 esta posição está bem clara, onde consta que não ele não foi morto nem crucificado. E no versículo 159 consta que quando ele regressar à Terra, todos adeptos do Livro acreditarão nele. Mais adiante, no versículo 61 do capítulo 43 declara-se que a vinda de Jesus representa um dos Sinais do fim do Mundo.

58. Isto é o que te recitamos dos versículos e uma Advertência cheia de prudência.
59. Certamente o exemplo de Issa (criado sem pai), perante ALLAH, é como o exemplo de Ádam (criado sem pai e mãe): (ALLAH) criou-o da terra, depois disse-o: «Seja!», logo aconteceu.
60. (Ó Muhammad!) A verdade provém do teu Senhor; portanto, não seas dos que duvidam.
61. Portanto, a quem disputar contigo acerca disso (i.e. de Issa) após ter-te chegado o conhecimento, diz: «Vinde! Chamemos nossos filhos e vossos filhos, nossas mulheres e vossas mulheres, nós próprios e vós próprios, depois (juntos) oremos humildemente invocando a maldição de ALLAH sobre os mentirosos».¹⁰⁹
62. Certamente esta é que é a história verdadeira (acerca de Issa). E não há outra divindade exceto ALLAH; e certamente ALLAH é que é o Poderoso, o Prudente.
63. Mas se voltarem (em aversão), então (sabei que) certamente ALLAH é Conhecedor dos desordeiros.
64. Diz: «Ó adeptos do Livro (i.e. judeus e cristãos)! Vinde a uma palavra comum entre nós e vós: Que não adoremos senão a ALLAH, não Lhe atribuamos associados e nem nos tomemos uns aos outros por senhores em vez de ALLAH». Mas se voltarem (em aversão), então diz: «Sede testemunhas que nós somos muçulmanos (i.e. submissos exclusivamente a ALLAH)».
65. Ó adeptos do Livro! Por que disputais acerca de Ibrahim, enquanto a Torá e o Evangelho não foram enviados senão depois dele? Acaso não raciocinais?
66. É compreensível que vós disputeis acerca daquilo que tendes algum conhecimento (sobre Mussa e Issa)! Mas porquê disputais acerca daquilo que não tendes conhecimento (sobre Ibrahim)? E ALLAH sabe e vós não sabeis.

109 Mesmo após a verdade tornar-se clara para a delegação cristã de Najran, não aceitaram o Islã. Então, este versículo foi revelado para desafiar-lhes a fazer o *Mubáhala*, em que as partes disputantes juntam-se e invocam a ALLAH para que seja amaldiçoada e destruída a parte que esteja na falsidade; este é o último recurso para a conclusão de disputas em matéria de fé. Seguindo este versículo, o Profeta ﷺ levou sua filha Fátima, genro Aly e netos Hassan e Hussain para o *Mubáhala*, mas a delegação cristã recusou.

67. Ibrahim não era judeu e nem cristão¹¹⁰, mas era muçulmano puramente dedicado (i.e. submisso a ALLAH), e não era dentre os politeístas.
68. Certamente as pessoas mais próximas a Ibrahim são aquelas que o seguiram (na submissão a ALLAH, tal como) este Profeta (Muhammad) e os crentes; e ALLAH é Protetor dos verdadeiros crentes.
69. Alguns dos adeptos do Livro desejam desviar-vos (da verdadeira religião), mas não desviam senão a si próprios e não se apercebem.
70. Ó adeptos do Livro! Porque recusais os versículos de ALLAH (acerca de Muhammad, revelados no Torá e no Evangelho), enquanto vós testemunhais (a sua veracidade)?
71. Ó adeptos do Livro! Porque misturais a verdade com a falsidade, e ocultais a verdade enquanto vós sabeis?
72. E uma parte dos adeptos do Livro diz: «No início do dia, crede no que foi revelado aos crentes, e no seu fim, descrede para que possam retornar (à descrença);
73. E não confieis senão em quem segue vossa religião». Diz (ó Muhammad): «Certamente a (verdadeira) orientação é a orientação de ALLAH»; (dizeis isso só) porque foi dado a um algo semelhante (i.e. Profecia e Livro) ao que foi dado a vós, ou (receais) que disputarão convosco perante vosso Senhor? Diz: «Certamente toda graça está nas Mãos de ALLAH: dá-a a quem (Ele) quer». E ALLAH é Abrangedor, Sábio –
74. Escolhe quem (Ele) quer para Sua misericórdia. E ALLAH é Possuidor da grande graça.
75. E entre os adeptos do Livro, há quem se confiares um grande tesouro, devolvê-lo-á a ti (intacto pela honestidade); e entre eles, (também) há quem se confiares um só *Dinar* (i.e. moeda de ouro), não o devolverá a ti sem que fiques a insistir-lhe. Isso porque eles dizem: «Não há via (de censura) contra nós nos

110 Tanto o Judaísmo como o Cristianismo surgiram muito mais tarde.

- (assuntos dos) iletrados»¹¹¹, e dizem mentiras contra ALLAH enquanto eles sabem.
76. Sim, quem cumpre sua promessa e teme (a ALLAH), (saiba que) certamente ALLAH ama os tementes.
77. Certamente aqueles que vendem a aliança com ALLAH e seus juramentos por um valor baixo, esses não terão porção alguma (da bem-aventurança) no Além, ALLAH não lhes falará e nem lhes olhará no Dia da Ressurreição, e nem os purificará; e para eles haverá um castigo doloroso.
78. E certamente entre eles há um grupo que torce suas línguas com o Livro (deturpando-o na letra e significado), para julgardes isso como parte do Livro, enquanto isso não é parte do Livro; e dizem: «Isto provém de ALLAH», enquanto isso não provém de ALLAH. E dizem mentiras contra ALLAH enquanto eles sabem.
79. Não é admissível que um homem a quem ALLAH deu o Livro, a sabedoria e a Profecia, a seguir diga às pessoas: «Adorai a mim em vez de ALLAH», mas (que diga): «Sede (servos) dedicados ao Senhor, porque ensináveis o Livro e porque estudáveis».
80. E nem é admissível que vos ordene a tomar os anjos e os Profetas como senhores; acaso vos ordenaria a descrença depois de vos terdes submetido (a ALLAH)?
81. E (recordai-vos) quando ALLAH tomou o pacto dos Profetas (dizendo-lhes): «Realmente, (agora) vos dou um Livro e sabedoria; depois vos virá um Mensageiro confirmando o que está convosco, a quem deveis acreditar e o apoiar». (A seguir ALLAH) perguntou: «Acaso concordais e tomais Meu pacto sobre isso»? Responderam: «Concordamos». Disse: «Então testemunhai, e Eu estarei convosco dentre as testemunhas».
82. Portanto, quem voltar (em aversão) depois disso, esses é que são os pecadores.

111 Este versículo revela que os judeus cometem atos dessa natureza apoiando-se na crença de que não serão censurados se o fizerem contra não judeus, os chamados "gentios" na linguagem bíblica. Ainda existem regras discriminatórias na Bíblia; e.g. «Não exigirás ao teu irmão juros de dinheiro, juros de comida ou juros de qualquer espécie. Poderás emprestar com juros a um estrangeiro, mas não ao teu irmão» [Deuteronómio 23:20].

83. Acaso procuram (outra religião) além da religião de ALLAH, enquanto tudo que está nos céus e na terra a Ele está submetido, voluntária ou involuntariamente? E para Ele serão retornados.
84. Diz (ó Muhammad): «Cremos em ALLAH, no que foi revelado a nós e no que foi revelado a Ibrahim, a Issma'il, a Iss'hâq, a Yáqub e aos descendentes (deste), e (cremos) no que foi dado a Mussa, a Issa e aos Profetas pelo seu Senhor; não diferenciamos entre qualquer um deles, e a Ele nos submetemos».
85. E quem procurar (outra) religião além do Isslam (i.e. da submissão ALLAH), então jamais será aceite dele, e no Além ele será dentre os perdedores.
86. Como poderá ALLAH guiar um povo que descreu após ter crido e testemunhado que o Mensageiro é verdadeiro, e lhe ter chegado as evidências? E ALLAH não guia o povo injusto.
87. A esses, sua retribuição será a maldição de ALLAH, dos anjos e de todas as pessoas sobre eles,
88. Permanecerão eternamente nela; o castigo não lhes será aliviado e eles nem serão protelados,
89. Exceto aqueles que (sinceramente) se arrependeram depois disso e se corrigiram, pois certamente, ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
90. Certamente aqueles que descreram após terem crido, depois aumentaram em descrença, seu arrependimento jamais será aceite, e esses é que são os desviados.
91. Certamente aqueles que descreram e morreram no seu estado de descrença, ainda que deem em resgate a terra cheia de ouro, isso jamais será aceite de nenhum deles. Para esses haverá um castigo doloroso, e eles não terão qualquer socorredor.
92. Jamais atingireis a (verdadeira) virtuosidade até que gasteis (pela causa de ALLAH) daquilo que mais gostais; e tudo o que gastais, (sabei que) certamente ALLAH é Conhecedor disso.
93. Todo o alimento era lícito aos Filhos de Israel, exceto aquilo que Israel (i.e. Yáqub) tornou ilícito para si próprio antes do Torá ser

- revelado. Diz (ó Muhammad): «Trazei então o Torá e recitai-o, se sois verazes (no que dizeis)»!¹¹²
94. Mas quem (persistir em) inventar mentiras contra ALLAH depois disso, então esses é que são os injustos.
95. Diz: «ALLAH fala a verdade». Portanto, segui a religião de Ibrahim, puramente dedicado (a ALLAH) e não era dentre os politeístas.
96. Certamente a primeira Casa (de adoração) edificada para as pessoas é a que está em *Bakkah* (i.e. Makkah), um local abençoado e uma orientação para os Mundos.¹¹³
97. Nela há claros sinais, (de entre os quais) *Maqám Ibrahim*¹¹⁴. E quem entrar lá, estará em segurança. E o Haj (i.e. Peregrinação) à Casa é um dever para com ALLAH sobre as pessoas que tiverem capacidade (física e financeira) de lá chegar; e quem recusar, (saiba que) certamente ALLAH é Independente (de todas as criaturas) dos Mundos.
98. Diz: «Ó adeptos do Livro! Porque recusais os versículos de ALLAH, enquanto ALLAH é testemunha sobre tudo que praticais?»
99. Diz: «Ó adeptos do Livro! Porque impedis os crentes de seguirem o caminho de ALLAH, procurando torná-lo tortuoso, enquanto vós sois testemunhas (da sua veracidade)? E ALLAH não está desatento do que praticais».

112 Quando o Profeta Muhammad ﷺ declarou perante os judeus que seguia a religião de Ibrahim ؑ, eles censuraram os muçulmanos por consumirem animais tais como camelo e coelho, já que consideravam ilícitos na lei de Ibrahim ؑ. Este versículo veio responder à acusação dos judeus.

Todo animal cujo consumo é lícito no Isslam, o era igualmente no Shari'ah de Ibrahim ؑ e continua sendo para os judeus. A única exceção é o camelo, que o Profeta Yáqub ؑ tornou ilícito voluntariamente para si próprio. Consta que ele sofria de ciática e fez uma promessa que se ALLAH o curasse, ele abandonaria a sua comida preferida que era a carne de camelo, e assim aconteceu [Hákim, Tirmizhi].

Isso aconteceu antes da revelação do Torá. O que consta agora no Torá acerca da proibição de consumir camelo e coelho [Levítico 11:4 e Deuteronómio 14:7], isso foi imposto aos judeus e não se aplica a Ibrahim ؑ, pois este viveu muito antes de Yáqub ؑ. O Al-Qur'án desafia os judeus a provarem que a carne de camelo era proibida para Ibrahim ؑ, mas não foram capazes de o fazer.

113 Outra questão levantada pelos judeus era de que os muçulmanos passaram a adotar o Ká'bah como seu Quiblah, em vez de Jerusalém. Este versículo informa que a Ká'bah é a Casa de adoração mais antiga, posteriormente reconstruída por Ibrahim ؑ. Direcionar para ela no Saláh é mais uma prova que os muçulmanos são seguidores de Ibrahim ؑ.

114 Lugar onde Ibrahim ؑ parou.

100. Ó crentes! Se obedecerdes a um grupo daqueles que foram dados o Livro, far-vos-ão reverter à descrença após terdes crido.¹¹⁵
101. Mas como poderíeis descrer, enquanto é a vós que são recitados os versículos de ALLAH e entre vós está Seu Mensageiro? E quem se agarra firmemente a ALLAH, sem dúvida foi guiado para o caminho reto.
102. Ó crentes! Temei a ALLAH como Ele deve ser temido, e permanecei muçulmanos até à vossa morte.
103. E agarrai-vos todos firmemente à corda de ALLAH e não vos desunis. E recordai-vos do favor de ALLAH sobre vós quando éreis inimigos (mútuos), então harmonizou vossos corações e vos tornastes irmãos (na fé) pelo Seu favor; e estáveis à beira de um buraco do Fogo, então (Ele) vos salvou disso. Assim ALLAH vos esclarece Seus versículos, para que vós possais ser guiados.
104. Que dentre vós surja uma nação que convide para o que é bom, ordene o bem e proíba o mal; e esses é que são os que prosperarão.
105. E não sejais como aqueles que se dividiram (em seitas) e divergiram após ter-lhes chegado as evidências; e esses é que terão um castigo enorme,
106. No Dia em que uns rostos se tornarão brilhantes (de alegria) e outros sombrios (de susto). Quanto àqueles cujos rostos se tornarão sombrios (será dito): «Acaso descrestes após terdes crido? Provai então o castigo pelo que descríeis».
107. E quanto àqueles cujos rostos se tornarão brilhantes, estarão na misericórdia de ALLAH (i.e. Paraíso), em que eles permanecerão eternamente.¹¹⁶

115 Antes do estabelecimento do Isslam, havia duas tribos árabes rivais, Awss e Khazraj, que viviam combatendo entre si. Quando o Profeta Muhammad ﷺ chegou a Madina, a maioria dos membros das duas tribos abraçou o Isslam e sua antiga inimizade terminou. Os judeus que se aproveitavam dessa inimizade para benefícios monetários, concedendo empréstimos com juros a cada uma das tribos, ficaram frustrados com essa união.

Certa vez, quando muçulmanos de ambas as tribos estavam juntos uns dos outros, um judeu tentou reativar a inimizade que outrora havia entre eles; e a intriga criada pelo judeu ia culminando num conflito entre os membros de ambas as tribos. Quando o Profeta ﷺ tomou conhecimento disso, dirigiu-se ao local e repreendeu-os. Ambas as tribos aperceberam-se da tentativa satânica de criar conflitos. E estes versículos foram revelados.

116 No Dia da Ressurreição, os rostos dos crentes estarão brilhantes devido à alegria e os dos descrentes estarão sombrios devido ao susto e remorsos.

108. Tais são os versículos de ALLAH: recitámo-los para ti com (toda) a verdade; e ALLAH não deseja injustiça para os Mundos.
109. E a ALLAH pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra; e para ALLAH são retornados todos assuntos.
110. (Ó muçulmanos!) Sois a melhor nação que surgiu para a humanidade: ordenais o bem, proibis o mal e credes em ALLAH. E se os adeptos do Livro cressem, realmente seria melhor para eles; entre eles há (alguns) crentes, mas a maioria deles é pecadora.
111. Jamais vos prejudicarão, senão (causando-vos) alguma injúria (verbal). E se vos combatessem, voltar-vos-iam as costas (fugindo), depois não seriam socorridos (e sairiam derrotados).
112. A humilhação estender-se-á sobre eles onde quer que se encontrem, exceto (se tiverem proteção) pela corda da parte de ALLAH e corda da parte das pessoas¹¹⁷; e incorrerão na ira de ALLAH e a miséria estender-se-á sobre eles. Isso porque eles recusavam os versículos de ALLAH e matavam sem razão os Profetas; isso porque desobedeceram e eram transgressores.
113. Nem todos são iguais; dentre os adeptos do Livro, há um grupo que (aceitou Isslam e) se mantém firme, que recita os versículos de ALLAH durante toda a noite e se prostra (para ALLAH);
114. Creem em ALLAH e no Último Dia, ordenam o bem, proíbem o mal e se apressam nas boas ações – esses são dentre os virtuosos.
115. E qualquer bem que façam, isso jamais será rejeitado; e ALLAH é Conhecedor dos piedosos.
116. Certamente aqueles que descreem, em nada lhes beneficiará suas riquezas e nem seus filhos perante ALLAH. E esses (descrentes) serão os companheiros do Fogo, em que permanecerão eternamente.
117. O exemplo do que gastam nesta vida mundana é como o exemplo de um vento gelado, que atinge a plantação de um povo que foi injusto consigo próprio, destruindo-a completamente.

117 Não só a História é testemunha disso, como também nos tempos atuais pode-se ver o poder temporário que vão tendo, somente com o apoio que lhes é prestado pelas grandes potências imperialistas.

- E ALLAH não lhes foi injusto, mas foram injustos consigo próprios.¹¹⁸
118. Ó crentes! Não tomeis (outros) por amigos íntimos em vez de vós: não poupariam em vos causar confusão, desejam que sofraís; o ódio já se manifesta das suas bocas (i.e. no que falam), enquanto o que seus peitos escondem é pior. De facto, esclarecemos para vós os versículos, se sois sensatos (em compreender esse perigo).
119. Eis que vós sois quem os amais, mas (eles) não vos amam (nem creem no Al-Qur'án), enquanto credes em todos os Livros (i.e. Torá e Evangelho); e quando vos encontram dizem: «Cremos», mas quando estão a sós mordem as pontas dos dedos por raiva contra vós! Diz: «Morrei com vossa raiva! Certamente ALLAH é Conhecedor do que há nos peitos (i.e. íntimos)».
120. Se algo bom vos toca, embaraça-os, e se algo mau vos atinge, alegram-se com isso. Mas se fordes pacientes e temerdes (a ALLAH), suas conspirações em nada vos prejudicarão. Certamente ALLAH cerca tudo que praticam.
121. E (recorda-te ó Muhammad) quando deixaste tua família ao amanhecer (para o campo de Uhud), a fim de posicionar os crentes nos lugares de combate. E ALLAH é Ouvinte, Sábio.
122. Quando dois grupos dentre vós¹¹⁹ quase perdiam coragem, embora ALLAH é Protetor de ambos. E que os crentes confiem (somente) em ALLAH.
123. E ALLAH já vos socorrera em Badr enquanto estáveis numa posição fraca (em número e equipamento). Portanto, temei a ALLAH para que vós possais ser gratos (a Ele).
124. E (recorda-te) quando disseste aos crentes (para encorajá-los): «Acaso não vos é suficiente que vosso Senhor vos reforce com três mil anjos enviados (do céu)?
125. Sim! Se fordes pacientes e temerdes (a ALLAH), e (os inimigos) vos vierem de surpresa, vosso Senhor vos reforçará com cinco mil anjos (claramente) assinalados».

118 Da mesma forma, os descrentes não terão qualquer benefício daquilo que gastaram em vida.

119 Uma alusão a Banu Salma e Banu Háriça.

126. E ALLAH não o fez senão como boa-nova para vós e para tranquilizar vossos corações com isso – e a vitória não provém senão da parte de ALLAH, o Poderoso, o Prudente –
127. (Que vos socorreu ainda) para destruir uma parte dos descrentes, ou humilhá-los para que recuassem frustrados.¹²⁰
128. (Ó Muhammad!) Não tens poder algum para decidir (se ALLAH) ou os perdoa ou os castiga, pois certamente eles são injustos.¹²¹
129. E a ALLAH pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra; perdoa a quem (Ele) quer e castiga a quem (Ele) quer. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
130. Ó crentes! Não consumis o *Ribá*¹²², duplicando e multiplicando (o empréstimo). E temei ALLAH para que vós prospereis.

120 Estes versículos referem-se à batalha de Uhud, que ocorreu no terceiro ano de Hijra quando os pagãos de Makkah invadiram Madina. O Profeta Muhammad ﷺ e seus companheiros mais próximos estavam mais inclinados a se defender a partir dos limites internos da cidade, mas outros companheiros que eram a maioria e não tinham participado na batalha de Badr, queriam combater o inimigo frente a frente num campo fora da cidade. O Profeta ﷺ aceitou a vontade deles e marcharam em direção ao Monte Uhud. O chefe dos hipócritas, Abdullah ibn Ubay, não apoiou essa decisão e abandonou o exército com seus trezentos seguidores, reduzindo assim o número de muçulmanos para setecentos. Nesse momento, duas tribos de muçulmanos verdadeiros pensaram igualmente em abandonar o campo da batalha, mas mantiveram-se firmes e juntaram-se ao exército; são estes os dois grupos mencionados no versículo 122.

No início da batalha, os muçulmanos ganhavam terreno e o inimigo recuava. Porém, quando os 50 arqueiros que o Profeta ﷺ havia colocado no topo do monte para enfrentarem qualquer ataque surpresa do inimigo, repararam que o campo estava desocupado, os inimigos fugiam e alguns muçulmanos estavam a coletar os despojos, concluíram então que já não havia motivos para continuarem ali.

Nessa ânsia de se juntar aos muçulmanos na coleta dos despojos, a maioria deles abandonou o posto. O seu comandante, Abdullah ibn Jubayr ؓ, tentou convencê-los a não fazerem isso sob quaisquer circunstâncias, sem autorização do Profeta ﷺ. Porém, não conseguiram conter a alegria pelo facto da guerra ter terminado e convencidos de que a ordem do Profeta ﷺ já não seria aplicável, a maioria deles desceu, tendo permanecido cerca de 10 a 12 arqueiros, incluindo Abdullah ibn Jubayr ؓ.

Quando Khálid bin Walid, na altura comandante da tropa pagã, reparou que as posições no topo do monte estavam quase livres, aniquilou os restantes arqueiros e conduziu um ataque surpresa por detrás dos muçulmanos. Esta situação inesperada fez com que alguns muçulmanos abandonassem o campo de batalha, mas muitos mantiveram-se firmes.

No decurso da batalha, Muss'ab bin Umayr ؓ, que segurava a bandeira do exército muçulmano, foi confundido com o Profeta ﷺ e foi morto. Quando os pagãos começaram a gritar vitória achando que tinham morto o Profeta ﷺ, muitos muçulmanos perderam o ânimo e coragem, o que permitiu que os inimigos acabassem por matar setenta elementos do exército muçulmano.

O Profeta ﷺ que tinha ficado com poucos companheiros ؓ para defendê-lo, acabou sendo ferido e um dos dentes partidos. E quando os muçulmanos descobriram que o Profeta ﷺ continuava vivo, reorganizaram-se e controlaram novamente o campo de batalha.

121 Quando o Profeta ﷺ foi ferido na batalha de Uhud, comentou: «Como pode prosperar uma gente que faz isso ao seu Profeta, que deseja apenas guiá-los para ALLAH»? E então ALLAH revelou-lhe este versículo.

122 O exército pagão era financiado por empréstimos com juros. Os muçulmanos são advertidos a não usar qualquer fonte baseada em juros, inclusive para pagar despesas da guerra. A expressão “duplicando e multiplicando” não significa que se a quantia for pequena então é permitida, pois os versículos 278 e 279 do capítulo anterior, em que a questão de juros foi abordada em pormenor, indicam claramente que qualquer quantia de juros é proibida.

131. E temei o Fogo, que foi preparado para os descrentes.
132. E obedecei a ALLAH e ao Mensageiro, para que vós obtenhais misericórdia.
133. E apressai-vos para o perdão do vosso Senhor, e para um Paraíso cuja vastidão é (como a) dos céus e da terra, preparado para os tementes –
134. Aqueles que gastam (pela causa de ALLAH) na prosperidade e na adversidade, os que controlam a ira e os que perdoam as pessoas. E ALLAH ama os benfeitores;
135. E aqueles que, quando cometem uma obscenidade ou são injustos consigo próprios, recordam de ALLAH (imediatamente) e pedem para que seus pecados sejam perdoados – e quem perdoa os pecados senão ALLAH? E não insistem no (mal) que fizeram, enquanto eles sabem.¹²³
136. Esses terão como sua retribuição, o perdão do seu Senhor e Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente; e quão excelente é a recompensa dos praticantes (do bem)!
137. Já houve exemplos (semelhantes de comportamento) antes de vós; portanto viajai pela terra e observai qual foi o fim dos rejeitadores.
138. Este (Al-Qur’án) é uma declaração para todas as pessoas e uma orientação e exortação para os tementes.
139. E não vos desanimeis nem vos entristeçais, pois vós estareis por cima (i.e. vitoriosos) se fordes crentes (verdadeiros).
140. Se algum ferimento vos tocou (na batalha de Uhud), então (sabei que) um ferimento semelhante já tocou o povo (inimigo em Badr). E tais são os dias que alternamos entre as pessoas, para

123 Seja qual for a quantidade ou tamanho dos pecados, a pessoa deve purificar sua alma pedindo perdão, arrepender-se com sinceridade e ter esperança na misericórdia de ALLAH, pois o desespero é uma característica dos descrentes. E o Profeta ﷺ disse: «Todo ser humano é pecador, mas o melhor dos pecadores é aquele que mais se arrepende» [Tirmizhi].

- que ALLAH distinga os crentes (verdadeiros) e escolha mártires dentre vós.¹²⁴ E ALLAH não gosta dos injustos;
141. E para que ALLAH purifique os crentes e destrua os descrentes.
142. Acaso achais que entrareis no Paraíso enquanto ALLAH ainda não distinguiu aqueles dentre vós que se esforçam arduamente (pela Sua causa) e nem distinguiu os que são firmes?
143. E de facto, desejáveis a morte (na causa de ALLAH) antes de a encontrardes; mas já a vistes com vossos olhos (na batalha de Uhud)!
144. E Muhammad¹²⁵ não é senão um Mensageiro; antes dele já passaram (outros) Mensageiros. Acaso se (ele) morresse ou fosse morto, voltaríeis (à descrença) sobre vossos calcanhares? E quem voltar (à descrença) sobre seus calcanhares, jamais prejudicará a ALLAH em nada. E brevemente ALLAH retribuirá aos gratos.
145. E ninguém pode morrer senão no tempo prescrito, com permissão de ALLAH. E quem quer a recompensa deste Mundo, dar-lha-emos; e quem quer a recompensa do Além, dar-lha-emos. E brevemente retribuiremos aos gratos.
146. E quantos Profetas combateram acompanhados de muitos homens de Deus, mas não desanimaram pelo que lhes atingiu no caminho de ALLAH, não enfraqueceram e nem cederam! E ALLAH ama os pacientes.
147. E eles não proferiam outras palavras, exceto: «Senhor nosso! Perdoa-nos os nossos pecados e nossas transgressões em nossos assuntos; mantém firme os nossos passos e ajuda-nos contra o povo descrente».

124 Se os muçulmanos fossem vitoriosos em todas ocasiões, qualquer descrente entraria no Islã somente por conveniência; assim, certas ocasiões servem de teste para que se possa distinguir entre o verdadeiro crente e o falso ou hipócrita. Além disso, o martírio no caminho de ALLAH é também um grau bastante elevado, não o sendo possível alcançar sem passar por essa situação.

125 Muhammad é o nome do Profeta ﷺ; o seu outro nome é mencionado no versículo 6 do capítulo 61, que é Ahmad. Ambos os termos derivam de “*hamada*”, que significa “louvado” ou “glorificado”. E este termo é igualmente mencionado na Bíblia (vide mais detalhes na nota do versículo 6 do capítulo 61). Quando o Profeta ﷺ faleceu, os muçulmanos ficaram descontrolados; então, Abu Bakr ؓ recitou este versículo e logo a situação se normalizou. Foi revelado após a batalha de Uhud, quando corria o boato de que o Profeta ﷺ havia sido morto.

148. Então, ALLAH deu-lhes a recompensa deste Mundo e a excelente recompensa do Além. E ALLAH ama os benfeitores.
149. Ó crentes! Se obedecerdes aos descrentes, far-vos-ão voltar (à descrença) sobre vossos calcanhares, então transformar-vos-eis em perdidos.
150. Mas ALLAH é vosso Protetor, e Ele é o melhor dos socorredores.
151. Brevemente lançaremos o medo nos corações dos descrentes, por terem associado a ALLAH aquilo para o qual não revelou prova alguma. E sua morada (final) será o Fogo – e que péssima é a morada dos injustos!
152. E ALLAH já havia cumprido Sua promessa convosco quando os aniquiláveis com Sua permissão, até que mostrastes fraqueza, discutistes acerca da ordem (do Profeta) e desobedecestes após (ALLAH) vos ter mostrado o que amáveis (i.e. vitória). Entre vós havia quem desejava o Mundo, e entre vós havia quem desejava o Além. Depois (ALLAH) vos afastou (da confrontação) deles para vos testar; e realmente já vos absolveu, e ALLAH é Senhor da graça para os crentes.
153. Quando subíeis (a colina apavorados) e não vos viráveis (sequer a olhar) para alguém enquanto o Mensageiro à vossa retaguarda vos chamava (ao combate), então como recompensa, (ALLAH) acrescentou angústia à vossa angústia, para que não vos entristecêsseis pelo (despojo) que havíeis perdido e nem pela (situação) que vos havia atingido. E ALLAH está bem Informado do que praticais.
154. Logo após a angústia, fez descer sobre vós uma tranquilidade (sob forma de) sonolência que envolveu um grupo de vós, enquanto o grupo (de hipócritas) só se preocupava consigo próprio pensando acerca de ALLAH o que não é verdade – pensamentos da (era de) ignorância – dizendo: «Porventura temos algum poder de decisão»? Diz: «Certamente todo poder de decisão pertence a ALLAH». Escondem nos seus íntimos o que não te revelam, dizendo: «Se tivéssemos algum poder de decisão, não

- seríamos mortos aqui (em Uhud)». Diz: «(Mesmo) se estivésseis em vossas casas, aqueles para quem estava decretada a morte, teriam ido ao seu local de morte». E (isso aconteceu) para que ALLAH testasse o que há nos vossos peitos (entre sinceridade ou hipocrisia) e para que purificasse o que há nos vossos corações. E ALLAH é Conhecedor do que há nos peitos (i.e. íntimos).
155. Certamente aqueles dentre vós que voltaram (as costas) no dia em que as duas tropas se encontraram (em Uhud), é porque o Shaytán lhes fez escorregar por algum (lapso) que adquiriram, mas ALLAH já lhes absolveu; certamente ALLAH é Perdoador, Tolerante.
156. Ó crentes! Não sejais como aqueles (hipócritas) que descreem e dizem acerca de seus irmãos (muçulmanos que tiveram algum sofrimento) ao viajarem pela terra ou estarem em combate: «Se tivessem ficado connosco, não teriam morrido e nem teriam sido mortos». (Assim pensam) para com isso ALLAH causar remorso em seus corações; e ALLAH (é Quem) dá vida e dá morte. E ALLAH é Observador do que praticais.
157. E se morreres (naturalmente) ou fordes mortos pela causa de ALLAH, (sabei que) realmente o perdão e a misericórdia de ALLAH são melhores do que o que acumulam (i.e. riqueza).
158. E se morreres (naturalmente) ou fordes mortos,¹²⁶ realmente sereis reunidos perante ALLAH.
159. (Ó Profeta!) Pela misericórdia de ALLAH, foste suave para eles; pois se tivesses sido rude, de coração duro, realmente pôr-se-iam em debandada a partir de teu redor. Portanto, perdoa-os, pede perdão por eles e consulta-os nos assuntos (importantes); e quando tiverdes decidido firmemente, então deposita a confiança em ALLAH. Certamente ALLAH ama os que confiam (n'Ele).

126 Diz-se "*qatl fi sabilillah*" quando o crente é morto no campo de batalha, e "*mawt fi sabilillah*" quando morre estando ainda no caminho rumo à batalha ou após ter sido evacuado da mesma devido a ferimentos. Embora ambos são considerados mártires, cada um será tratado de forma diferente no que concerne aos preceitos fúnebres; ao primeiro não será dado banho, nem embrulhado com mortalha e nem será feita a oração fúnebre, enquanto o segundo deverá ser tratado como se procede com os que morrem naturalmente. Inclui-se ainda no segundo tipo de mártir, quem no caminho de ALLAH morre apunhalado, afogado, ao cair da montada ou de pleurisia [Ahmad].

160. Se ALLAH vos ajudar, então ninguém vos poderá derrotar; mas se vos abandonar, então quem é que vos ajudará além d'Ele? E que os crentes confiem (somente) em ALLAH.
161. E não é apropriado que um Profeta defraude (na questão dos despojos); quem defraudar, virá no Dia da Ressurreição com o que tiver defraudado. Depois, a cada alma será dado por completo o que adquiriu e elas não serão injustiçadas.
162. Acaso quem segue a vontade de ALLAH é como quem incorre no descontentamento de ALLAH e cuja morada (final) será o Inferno? E que péssimo retorno!
163. Todos eles terão graus perante ALLAH (em conformidade com suas ações); e ALLAH é Observador do que praticam.
164. De facto, ALLAH fez um grande favor aos crentes, ao enviar neles um Mensageiro (escolhido) dentre eles próprios, que lhes recita Seus versículos, os purifica e lhes ensina o Livro e a sabedoria, enquanto antes disso estavam realmente em evidente desvio.
165. Porquê quando vos atingiu uma aflição (na batalha de Uhud, embora na batalha de Badr) já tivésseis afligido (aos inimigos) o dobro do que sofrestes, dissestes: «De onde vem isto»? Responde: «Isto provém de vós próprios (por terem desobedecido ao Profeta)». Certamente ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
166. E o (mal) que vos atingiu no dia em que as duas tropas se encontraram (em Uhud) foi pela permissão de ALLAH, e para que (Ele) distinguisse os crentes
167. E para que (Ele) distinguisse os hipócritas, aos quais foi dito: «Vinde, combatei pela causa de ALLAH ou (ao menos) defendei-vos»; responderam: «Se tivéssemos conhecimento do combate, realmente vos seguiríamos». Nesse dia, eles estavam mais próximos à sua descrença do que à fé; diziam com suas bocas o que não havia em seus corações. E ALLAH bem conhece o que escondem.

168. (São esses) os que, enquanto sentados (em casa), diziam de seus irmãos (que foram mortos): «Se nos tivessem obedecido, não teriam sido mortos»; responde: «Evitai então a vossa própria morte (quando vos chegar), se sois verazes».
169. E não achais como mortos aqueles que foram mortos pela causa de ALLAH; de contrário, estão vivos junto de seu Senhor, bem providos.¹²⁷
170. Satisfeitos com o que ALLAH lhes deu da Sua graça e cheios de alegria por aqueles (que serão martirizados) depois deles e ainda não se juntaram a eles – não haverá medo para eles e nem se entristecerão.
171. Enchem-se de alegria pelo favor e graça de ALLAH, e porque ALLAH não desperdiça a recompensa dos crentes.
172. Aqueles que atenderam à (convocação de) ALLAH e do Mensageiro após o ferimento os atingir (em Uhud)¹²⁸, para aqueles dentre eles que fizeram o bem e temeram (a ALLAH), haverá enorme recompensa.
173. Aqueles (crentes) a quem as pessoas (hipócritas) disseram: «Certamente as pessoas (inimigas) já juntaram (um exército) contra vós, portanto temei-as», então (isso só) lhes aumentou a fé e disseram: «ALLAH é suficiente para nós, e que excelente Guardião»!
174. Portanto, regressaram (à casa) com favor e graça de ALLAH, nenhum mal os atingiu e seguiram a satisfação de ALLAH. E ALLAH é Senhor da grande graça.

127 Os mártires ficam em lugar elevado junto de seu Senhor, onde as almas dos benfeitores visitam umas às outras, se encontram e dão boas-novas. Vide ainda nota no versículo 154 do capítulo 2.

128 Os versículos 172 a 175 referem-se à expedição de Hamrá Al-Assad, um local situado a cerca de 13 km de Madina. Após a batalha de Uhud, quando os pagãos de Makkah já tinham abandonado o local e percorrido uma certa distância, pensaram em regressar ao campo de batalha, pois os muçulmanos estavam feridos e, por acharem que sua moral estaria em baixo, seria uma boa oportunidade para os aniquilar definitivamente.

Na marcha de regresso, cruzaram-se com viajantes que iam para Madina e instruíram-lhes para assustar os muçulmanos dizendo que os pagãos de Makkah estavam planeando um segundo ataque. Contudo, o Profeta ﷺ fora informado disso através da revelação Divina e já tinha iniciado um contra-ataque.

Por outro lado, um viajante que seguia de Madina para Makkah, encontrou-se com os exércitos de Makkah e disse-lhes que os muçulmanos iniciaram uma perseguição com um exército bem equipado. Esta notícia foi suficiente para assustá-los e desistirem. Assim, os muçulmanos regressaram a salvo para Madina.

175. Isso é apenas o Shaytán a vos amedrontar através de seus amigos (descrentes); portanto não os temais, mas temei a Mim, se sois crentes.
176. E que não te entristeçam (ó Muhammad) aqueles que se apressam na descrença; certamente eles em nada prejudicarão a ALLAH. ALLAH quer que não haja para eles porção alguma no Além; e para eles haverá um enorme castigo.
177. Certamente, aqueles que compraram a descrença com a crença, em nada prejudicarão a ALLAH; e para eles haverá um castigo doloroso.
178. E jamais pensem os descrentes que ao adiarmos para eles (o castigo, isso) seja para seu próprio bem! Apenas os toleramos para que (seus) pecados sejam aumentados; e para eles haverá um castigo humilhante.
179. ALLAH não pretende deixar os crentes na situação em que vos encontrais, até que separe o mau do bom. E ALLAH não vos informará sobre o Oculto; mas ALLAH escolhe quem quer dentre Seus Mensageiros (para informar disso); portanto, crede em ALLAH e Seus Mensageiros. E se credes e temerdes, para vós haverá uma grande recompensa.
180. E não pensem os que são avarentos com o que ALLAH lhes deu da Sua graça, que isso é bom para eles; de contrário, isso é mau para eles; aquilo que tiverem guardado com avareza, logo será colocado como colar (de fogo em seus pescoços) no Dia da Ressurreição. E a ALLAH pertence a herança dos céus e da terra; e ALLAH está bem Informado do que praticais.
181. Sem dúvida, ALLAH ouviu as palavras dos (judeus) que disseram: «Certamente ALLAH é pobre e nós somos ricos»! Registaremos o que disseram e a sua matança injusta aos Profetas, e diremos: «Provai o castigo do Fogo flamejante».¹²⁹
182. Isso pelo (mal) que vossas mãos adiantaram; e certamente, ALLAH nem tão pouco é injusto para os servos.

129 Quando o Zakáh foi instituído, encorajando os crentes a gastarem pela causa de ALLAH, alguns judeus fizeram troca deste mandamento Divino, alegando que ALLAH era pobre e os crentes ricos.

183. (São também) os que disseram: «Certamente ALLAH ordenou-nos que não acreditássemos em Mensageiro algum até que (este) nos trouxesse uma oferenda que fosse consumida pelo fogo (celestial). Responde: «Já vos vieram Mensageiros antes de mim, com evidências e (ainda) com aquilo que vos referis (i.e. milagres); porque então os matastes, se (reivindicais que) sois verazes?»¹³⁰
184. Portanto se te rejeitam (ó Muhammad, recorda-te) que já foram rejeitados outros Mensageiros antes de ti, que vieram com as evidências, as Escrituras e o Livro luminoso.
185. Toda alma provará a morte, e apenas no Dia da Ressurreição sereis dado por completo as vossas recompensas. Então, quem for afastado do Fogo e introduzido no Paraíso, sem dúvida triunfará. E a vida mundana não é senão um gozo ilusório.
186. Realmente sereis testados em vossas riquezas e em vós próprios; e ouvireis muitas injúrias (i.e. ofensas dolorosas) daqueles que foram dados o Livro antes de vós, e dos politeístas. Mas se fordes pacientes e temerdes (a ALLAH), então (sabei que) certamente isso é dentre os fatores determinantes em todos assuntos.
187. E (recorda-te) quando ALLAH tomou um pacto daqueles que foram dados o Livro, (dizendo): «Realmente, esclarecê-lo-eis (i.e. o Livro) às pessoas e não o escondereis»; mas atiraram-no para trás das suas costas e trocaram-no por um valor baixo. Que péssimo é o que compraram!
188. Jamais julgueis que aqueles que se orgulham pelo (mal) que fizeram e gostam de ser elogiados pelo que não fizeram¹³¹ – não julgueis que se escaparam do castigo! E para eles haverá um castigo doloroso.
189. E a ALLAH pertence o reino dos céus e da terra; e ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.

130 O sinal de aceitação de qualquer sacrifício feito pelos pagãos era o aparecimento de fogo no céu e a combustão da oferenda, facto mencionado na Bíblia em Juízes 6:21. Apesar disso não ter sido sinal da Profecia de qualquer enviado Divino, os judeus exigiram esse milagre ao Profeta Muhammad ﷺ. Vide mais pormenores em I Réis 18 e 19.

131 Não há mal em gostar de ser elogiado por uma boa ação que se tenha feito, caso o objetivo não seja de alarde ou fama.

190. Certamente na criação dos céus e da terra e na alternância da noite e do dia, realmente há sinais para os dotados de inteligência.
191. Aqueles que se recordam (constantemente) de ALLAH estando de pé, sentados e (deitados) sobre seus flancos, e refletem na criação dos céus e da terra (dizendo): «Senhor nosso! Não criaste (tudo) isto em vão; glorificado sejas Tu, salva-nos do castigo do Fogo.
192. Senhor nosso! Certamente a quem Tu introduzes no Fogo, de facto o desgraçaste; e não haverá qualquer socorredor para os injustos.
193. Senhor nosso! Certamente nós ouvimos um pregador (i.e. Muhammad) chamando-nos para a fé dizendo: «Crede no vosso Senhor», então cremos. Senhor nosso! Perdoa-nos os nossos pecados, apaga de nós as nossas más ações e faz-nos morrer com os virtuosos.
194. Senhor nosso! Dá-nos o que nos prometeste através de Teus Mensageiros e não nos humilhes no Dia da Ressurreição; certamente Tu não contrarias a promessa».
195. Então, seu Senhor aceitou-lhes (a prece): «Certamente Eu não desperdiçarei a ação de um praticante entre vós, homem ou mulher – (pois procedeis) uns de outros¹³²; portanto, aqueles que migraram, foram expulsos de seus lares, foram perseguidos pela Minha causa, combateram e foram mortos, realmente apagarei deles as suas más ações e introduzi-los-ei em Jardins abaixo dos quais correm rios – como recompensa da parte de ALLAH; e com ALLAH é que há a melhor recompensa».
196. (Ó Muhammad!) Que não te enganem as movimentações (livres e prósperas) dos descrentes pelas cidades:
197. É um gozo de curta duração! Depois, sua morada (final) será o Inferno; e que péssimo repouso!
198. Mas aqueles que temem seu Senhor, para eles há Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente – uma

132 Os seres humanos serão tratados do mesmo modo e serão recompensados ou castigados de acordo com as suas ações. Ninguém será discriminado, quer seja à base de género, raça, estatuto social ou financeiro.

hospitalidade da parte de ALLAH. E o que está com ALLAH é melhor para os virtuosos.

199. E certamente entre os adeptos do Livro, há quem crê em ALLAH, no que vos foi revelado e no que lhes foi revelado, humilhando-se perante ALLAH; não trocam os versículos de ALLAH por um valor baixo. Esses terão a sua recompensa perante seu Senhor. Certamente ALLAH é Ágil a ajustar contas.
200. Ó crentes! Sede pacientes, competi (mutuamente) na paciência, sede firmes na fé e temei a ALLAH para que vós possais prosperar.



CAPÍTULO IV: AN-NISSÁ AS MULHERES¹³³ (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Ó Gente! Temei a vosso Senhor, que vos criou (pela primeira vez) dum único ser (i.e. Ádam), deste criou sua esposa e de ambos espalhou (pela terra) muitos homens e mulheres. E temei a ALLAH, em nome de Quem reivindicais mutuamente os vossos direitos, e respeitai os laços familiares. Certamente ALLAH é Vigilante sobre vós.
2. E dai aos órfãos (sob vossa tutela) as riquezas que lhes pertencem, não troqueis o (vosso) mau pelo bom (deles) e não consumais suas riquezas (juntando-as) às vossas riquezas. Certamente isso é um grande pecado.
3. E se receardes que não sereis justos com as órfãs (sob vossa tutela), então casai com as que achais boas para vós dentre as mulheres: duas, três ou quatro¹³⁴; mas se receardes que não podereis tratá-

133 Este capítulo foi revelado nos primeiros anos após a emigração para Madina, quando os muçulmanos enfrentavam inúmeras dificuldades e ainda prevalecia na Arábia pagã muitas práticas cruéis contra a mulher. Por um lado, o Profeta Muhammad ﷺ, sob orientação Divina, esforçava-se para edificar uma estrutura de vida ideal, com novos modos de adoração, valores morais e conduta social, por outro, os seus inimigos tudo faziam para tentar travar o progresso do Islã, persistindo que prevalecessem os seus costumes e tradições contrários aos ensinamentos islâmicos e combatendo abertamente os muçulmanos.

Nesse âmbito, ALLAH revela regras relativas aos aspetos da vida familiar e social, condenando as práticas erradas predominantes. Como a mulher desempenha um papel vital no estabelecimento de uma estrutura familiar sólida e, consequentemente, de uma sociedade saudável, ALLAH anuncia aqui as regras relativas ao casamento, divórcio, viuvez, herança (antes negada às mulheres), deveres e direitos de marido e esposa, estabelecendo em definitivo o estatuto da mulher.

Na sequência da batalha de Uhud, muitas mulheres ficaram viúvas e muitas crianças órfãs; nesse sentido, ALLAH enfatiza então os direitos dos órfãos e explica como cuidar dos seus interesses. São também abordados os temas como Wudhú, Tayammum (i.e. ablução seca) na falta de água e redução de Saláh para o viajante.

O capítulo é iniciado com a ordem para temer a ALLAH (i.e. *Taqwá*) e ao longo dos versículos são descritas as exigências práticas para se poder alcançar isso.

134 O objetivo deste versículo não foi o de instituir a poligamia, pois já era uma prática bastante comum, mas veio eliminar um costume injusto que prevalecia na Arábia; quando um primo se tornasse guardião duma rapariga órfã, rica e bonita, casava-se com ela sem lhe dar os devidos direitos de dote ou despesas e nem a tratava como sua esposa à base de equidade.

Outra prática prevalecente não só na Arábia, era a poligamia ilimitada; assim, foi estipulado o limite de quatro esposas e a obrigatoriedade de o marido tratar todas elas por igual. Quem se aproveita desta permissibilidade mas deixa de lado as condições a ela ligadas, está agindo de forma incorreta e injusta; se alguma mulher se queixar e for comprovado que ela não está recebendo os devidos direitos, as autoridades islâmicas poderão intervir.

Em certas circunstâncias, a poligamia pode-se tornar uma necessidade moral e social, razão pela qual o Islã permite que o homem a recorra procurando esposas devotas; o Profeta ﷺ disse: «Para o casamento, quatro

- las igualmente, então (casai com) uma só ou conformai-vos com as (escravas) que vossas mãos direitas possuem. Isso é mais provável para não cometerdes injustiças.
4. E dai às mulheres (com quem casastes) os seus dotes de bom grado; mas se (elas) vos cederem algo voluntariamente, então consumi-o satisfatória e alegremente.
 5. E não entregueis aos incompetentes (incapazes na compreensão ou gestão) as vossas riquezas que ALLAH fez para vós como um meio de subsistência, mas alimentai-os, vesti-os delas e falai-lhes palavras bondosas.
 6. E examinai os órfãos (quanto à maturidade) até que alcancem a idade de se casar, mas se notardes a maturidade mental neles, então entregai-lhes as suas riquezas; e não as consumais esbanjada e apressadamente, receando que alcancem a maioridade. E se (o tutor) for rico, que se abstenha completamente (da riqueza do órfão); e se for pobre, que consuma justamente (conforme a necessidade). E quando lhes entregardes as suas riquezas (ao alcançarem a maioridade), fazei-o na presença de testemunhas. E certamente ALLAH é suficiente para tomar nota (do que praticais).
 7. Aos homens, há uma porção do que os pais e os parentes próximos tiverem deixado; e às mulheres, (também) há uma porção do que os pais e os parentes próximos tiverem deixado – seja pequena ou grande, uma porção determinada.¹³⁵
 8. E quando os parentes, os órfãos e os necessitados (não herdeiros) presenciarem a partilha (e erradamente esperam receber) da herança, então dai-lhes algo dela e falai-lhes palavras bondosas.¹³⁶
 9. Que (aqueles que fazem a partilha) tenham o mesmo temor em suas mentes para com os órfãos como se fossem deixar seus

.....
qualidades são apreciadas na mulher: a que tem religião, a que tem riqueza, a que tem beleza e a que tem família nobre; dá preferência à que tem religião, terá sucesso» [Bukhari].

135 Segundo a tradição árabe, a mulher não tinha direito à herança, seja dos seus pais ou do marido. Este versículo veio abolir essa grande injustiça contra a mulher.

136 De que são só os herdeiros que têm direito à herança, não outros.

- filhos desamparados atrás de si. Que temam a ALLAH (no comportamento com os órfãos) e falem palavras apropriadas¹³⁷.
10. Certamente aqueles que consomem injustamente as riquezas dos órfãos, apenas consomem fogo em seus estômagos, e brevemente entrarão no Fogo ardente.
11. ALLAH vos instrui acerca (da herança) de vossos filhos: ao filho varão caberá a porção igual à de duas filhas; mas se forem (duas ou) mais que duas filhas, então a elas caberá dois terços do que (o pai) tiver deixado; e se for só uma (filha a herdar), então a ela caberá a metade (da herança). E aos pais, a cada um deles caberá um sexto do que (o filho) tiver deixado, se (este) tiver filho (ou filha); mas se não tiver filho (nem filha) e seus pais forem (únicos) herdeiros, então, à sua mãe caberá um terço (e o resto caberá ao pai); mas se (o falecido) tiver irmãos (e irmãs, inteiros ou meios), então à sua mãe caberá um sexto. (Estas partilhas só serão feitas) após cumprido o testamento que tenha deixado ou pagas as dívidas (que tenha contraído). Não sabeis quem vos são mais benéficos, quer sejam vossos pais ou vossos filhos. (Esta partilha) é instituída por ALLAH; certamente ALLAH é Sábio, Prudente.
12. E a vós caberá a metade do que vossas esposas tiverem deixado, se não tiverem filhos; mas se elas tiverem filhos, então a vós caberá um quarto do que tiverem deixado, depois de cumprido o testamento que tenham deixado ou pagas as dívidas. E a elas caberá um quarto do que tiverdes deixado, se não tiverdes filhos; mas se tiverdes filhos, então a elas caberá um oitavo do que deixardes, após cumprido o testamento que tenhais deixado ou pagas as dívidas. E se um homem ou mulher (falecer e) não tiver deixado ascendentes nem descendentes, tendo no entanto, um irmão ou irmã, então a cada um deles caberá um sexto; mas se forem mais que isso, então eles partilharão um terço (da herança), após cumprido o testamento que tenham deixado ou

137 Dando bons conselhos àquele que está à beira da morte, a favor dos órfãos.

pagas as dívidas, sem prejudicar (os herdeiros). Esta é a ordem de ALLAH; e ALLAH é Sábio, Tolerante.¹³⁸

138 A diferença nas porções da herança não tem haver com o gênero do herdeiro, se é masculino ou feminino. Essas diferenças baseiam-se em três critérios:

1. Grau de proximidade entre o falecido e o herdeiro, seja homem ou mulher. Quanto mais próxima for a relação, a porção da herança será maior, e quanto mais distante for, menor será, independentemente do gênero do herdeiro.
2. Posição da geração herdeira no que respeita à sucessão temporal. As gerações que estejam na flor da idade e numa fase preparatória para enfrentar a vida adulta e suas obrigações, geralmente têm uma porção maior da herança relativamente aos mais velhos, cujas obrigações por norma já estejam a cargo de outros. Sendo assim, a filha do falecido herda mais do que sua mãe, apesar de ambas serem do mesmo gênero, e herda mais do que o pai (do falecido), ainda que seja uma bebê em fase de amamentação; de modo similar, o filho herdará mais do que o pai (do falecido).
3. Responsabilidade financeira imposta aos homens sobre os outros. Este é o único critério onde há alguma diferenciação no gênero, mas de jeito algum se traduz numa injustiça contra a mulher; pelo contrário, ela até vem a sair beneficiada. Não se deve olhar isoladamente para a porção que a mulher venha a receber, sem ver as responsabilidades que cada um dos gêneros tem sob perspectiva islâmica. Já que o grau de elegibilidade entre os herdeiros é igual nos dois primeiros casos, é lógico que a responsabilidade financeira seja motivo para a diferenciação nas porções da herança.

Por exemplo, o filho herdeiro é responsável pelo sustento das esposas e seus filhos, enquanto o sustento da filha herdeira e seus filhos continuará a estar a cargo do seu marido. Portanto, apesar de receber uma porção menor relativamente ao irmão que recebe o dobro, ela estará com melhor porção na herança, pois na parte que lhe cabe não há responsabilidade alguma sobre quem quer que seja, sendo uma obrigação monetária acumulável para cobrir a vulnerabilidade feminina e garantir sua subsistência contra quaisquer perigos ou eventualidades.

Assim, ela tem o seu sustento garantido, pois essa responsabilidade cabe ao seu pai, marido, irmão, filho ou outros tutores homens. Seu caso nunca pode ser como o do homem, que tem a obrigação de sustentar a sua família direta ou outros sob sua tutela; os encargos financeiros do homem são muito maiores e necessita de mais recursos relativamente à mulher.

Eis um exemplo para melhor esclarecer este assunto: Supondo que um homem morre e deixa como herdeiros apenas um filho e uma filha, e o legado totaliza \$ 3.000. Perante o Shari'ah, o filho recebe \$ 2.000 e a filha \$ 1.000. Estando ambos prestes a se casar, o filho deverá pagar o dote à sua noiva, que pode ser \$ 2.000. Logo, o que recebeu de herança vai para a futura esposa, e ainda deverá suportar todas as despesas da casa e da família.

Quanto à filha, ao se casar receberá o dote do futuro marido. Supondo que o dote seja \$ 2.000, ao somá-lo ao valor da herança recebida ficará com \$ 3.000 no total, e não lhe caberá qualquer responsabilidade de contribuir nas despesas ou manutenção do lar. Posto isto, a pergunta que se coloca é quem sai mais beneficiado entre o irmão e a irmã? Nestes critérios de distribuição da herança há uma grande prudência Divina, só que muitos de nós possamos não compreender.

Refletindo na filosofia da distribuição de herança, pode-se chegar às seguintes conclusões:

- a) Somente em quatro casos é que a mulher herda metade relativamente ao homem.
- b) Há muito mais do que esses quatro casos em que a porção da mulher é igual ao do homem. Por exemplo, quando o falecido não deixou ascendentes e nem descendentes, mas deixou irmão ou irmã uterinos, cada um desses herda um sexto; e se deixou crianças, então os pais (do falecido) também recebem porções iguais.
- c) Há acima de dez situações em que a mulher herda mais do que o homem. Por exemplo, se a falecida não tiver crianças, irmãos e nem irmãs, e tiver deixado apenas marido, pai e mãe, então o marido herdará a metade, a mãe um terço e o pai um sexto; assim, a mãe acaba herdando o dobro do que a porção do pai.
- d) Há ainda casos em que a mulher herda e o homem não.

Em suma, há mais de trinta situações em que a mulher herda uma porção igual à do homem, herda mais do que o homem ou herda na totalidade sem o homem nada herdar, contra apenas quatro situações em que ela herda metade do que a porção do homem.

Além disso, na distribuição de herança há ainda os critérios de *Al-Furudh* e *Al-Assaba*. O primeiro refere-se às porções determinadas no Al-Qur'an, em que a prioridade é para os elegíveis à herança e que têm primazia nas porções que lhes cabem; a seguir, o que restar será distribuído aos que herdam pelo critério de *Al-Assaba*, ou seja, à base das relações de consanguinidade. Ao se refletir na partilha de herança à base de *Al-Furudh*, conclui-se que a mulher tem primazia no recebimento da sua porção em dezassete situações, contra apenas seis do homem.

Portanto, quem diz que o Shari'ah é injusto para as mulheres na distribuição de herança, além disso não corresponder à verdade, revela um elevado nível de ignorância. O Islam fez um grande favor às pessoas ao determinar a porção de herança de cada um, pois de contrário, enfrentar-se-ia grandes dificuldades para tal.

13. Tais são os limites de ALLAH (relativos à herança). E quem obedecer a ALLAH e Seu Mensageiro, (Ele) introduzi-lo-á em Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerá eternamente; e isso será o grande êxito.
14. Mas aquele que desobedecer a ALLAH e Seu Mensageiro e transgredir os Seus limites, (Ele) introduzi-lo-á no Fogo, onde permanecerá eternamente; e para ele haverá um castigo humilhante.
15. E aquelas dentre as vossas mulheres que tenham cometido a obscenidade (i.e. fornicção), que testemunhem contra elas quatro (homens) de entre vós. Portanto se confirmarem, mantende-as então em suas casas até que a morte lhes chegue ou até que ALLAH lhes indique um caminho (através duma outra lei).¹³⁹
16. E se dois dentre vós o cometerem (i.e. homossexualismo), castigai a ambos (segundo a sentença dum juiz muçulmano); mas se se arrependerem e se corrigirem, então deixai-os. Certamente ALLAH é Constante Aceitador de arrependimento, Misericordioso.¹⁴⁰
17. ALLAH aceita apenas o arrependimento daqueles que praticam o mal por ignorância, depois arrependem-se imediatamente (quando sabem); portanto, é desses que ALLAH aceita o arrependimento. E ALLAH é Sábio, Prudente.
18. E não há aceitação de arrependimento para aqueles que continuam a praticar maldades, até que quando a morte chega a um deles, diz: «Certamente eu me arrependo agora», e nem para aqueles que morrem enquanto eles são descrentes. Para esses, preparamos um castigo doloroso.
19. Ó crentes! Não vos é permitido tomar as mulheres por herança contra sua vontade; nem as atormentar para reaverdes parte do

¹³⁹ Essa lei foi mais tarde especificada no versículo 2 do capítulo 24.

¹⁴⁰ A Bíblia também condena o homossexualismo: «Quando também um homem se deitar com outro homem, como com mulher, ambos fizeram abominação; certamente morrerão; o seu sangue é sobre eles» [Levítico 20:13].

- que lhes tenhas dado¹⁴¹, a menos que elas tenham cometido adultério comprovado. E convivei com elas com bondade; se as odiais, então é provável que odieis algo em que ALLAH colocou grande bem.¹⁴²
20. E se desejardes substituir uma esposa por outra (i.e. divorciando uma e desposando outra), e tiverdes dado a uma delas um *Quintár* (i.e. muito ouro como dote), então não retomeis nada disso. Acaso sériéis capazes de o tomar cometendo injustiça e um pecado claro?¹⁴³
21. E como o poderíeis retomar enquanto já convivestes intimamente com elas, e (elas) tomaram de vós um compromisso solene (pelo casamento)?
22. E não desposeis as mulheres que se casaram com vossos pais, exceto o que já foi consumado (não há pecado). Certamente isso é obsceno, repugnante e mau caminho.
23. É vos proibido (desposar) vossas mães (e avós), vossas filhas (e netas), vossas irmãs (inteiras ou meias), vossas tias paternas, vossas tias maternas, as filhas (e netas) do vosso irmão e as filhas (e netas) da vossa irmã (i.e. sobrinhas), vossas nutrizas (i.e. amas de leite), vossas irmãs de leite, as mães das vossas esposas (i.e. sogras), vossas enteadas que estejam (ou não) sob vossa tutela, (i.e. filhas) das vossas esposas com quem tivestes relações sexuais; mas se não tivestes relações sexuais com elas, então não há pecado para vós (desposá-las depois de vos terdes divorciado da mãe). E (é proibido desposar) as mulheres dos vossos filhos carnaís (i.e. noras)¹⁴⁴, e juntar duas irmãs (i.e. desposá-las em

141 Quando a mulher não gostasse do marido, este não a divorciava devido ao dote, pois queria que lhe fosse devolvido; assim, maltratava-a para que ela o devolvesse e fosse embora. Contudo, caso a mulher cometesse adultério, aí o marido já teria o direito de reaver o dote.

142 Outras práticas reprováveis na Arábia eram, quando o marido morresse, os seus familiares tomavam a viúva como parte da herança, às vezes vindo a se casar com ela contra sua vontade, e outras vezes, não lhe permitindo que se casasse novamente. Noutros casos, a viúva vivia como prisioneira na casa deixada pelo marido; os familiares do marido não lhe permitiam que saísse, a menos que ela renunciasse seus bens a favor deles.

143 Caso se exigisse algum retorno monetário no divórcio, isso implicaria que ela estaria sendo acusada de adultério, pois tal exigência só é permitida segundo o versículo 19; portanto, seria uma acusação falsa.

144 Contudo, é permissível casar com as antigas esposas dos filhos adotivos. É ainda proibido casar em simultâneo com sua tia paterna ou materna e a respetiva filha (i.e. sua sobrinha).



- simultâneo), exceto o que já foi consumado (não há pecado). Certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
24. E (é vos proibido desposar) as mulheres casadas, exceto as (escravas)¹⁴⁵ que vossas mãos direitas possuem. Estas são as Leis que ALLAH vos prescreveu. E são lícitas para vós todas as mulheres além dessas, sob condição de procurardes com vossas riquezas, mulheres para casar, não para fornicar. Portanto, aquelas de entre elas com quem tendes beneficiado (em casamento), dai-lhes seus devidos dotes conforme obrigação; e não há pecado para vós naquilo em que concordardes mutuamente (i.e. alterar o dote) após ter sido estipulado. Certamente ALLAH é Sábio, Prudente.
25. E quem dentre vós não tem meios para desposar mulheres livres e crentes, então (que despose) as que vossas mãos direitas possuem dentre vossas (escravas) jovens e crentes. E ALLAH bem conhece a vossa fé; (todos procedeis) uns dos outros. Portanto, desposai-as com permissão de suas famílias (i.e. guardiões) e dai-lhes seus dotes conforme a norma – (na condição de serem mulheres) propriamente casadas, não praticantes de adultério e nem das que tomam amantes; se após o casamento elas cometerem a obscenidade (i.e. adultério), então sofrerão metade do castigo prescrito para as mulheres livres. Esta (permissão para desposar escravas) é para quem dentre vós receia o pecado (caso continue solteiro); mas se fordes pacientes (e vos absterdes de tomar uma escrava por esposa), é melhor para vós. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
26. ALLAH pretende esclarecer-vos (tudo isto), guiar-vos pelos exemplos de vossos antepassados e aceitar vosso arrependimento. E ALLAH é Sábio, Prudente.

¹⁴⁵ As regras relacionadas às escravas eram aplicáveis quando existia a escravatura legal. Como nos dias atuais isso foi oficialmente abolido, não podemos confundir escravas com empregadas ou pessoas escravizadas de outras formas, ou seja, que não são escravas segundo o Shari'ah. As mulheres que vieram como cativas de guerra, deixando seus maridos no *Dárul-Harb*, não eram proibidas pois seu casamento tornou-se nulo ao entrarem no *Dárul-Islam*.

27. E ALLAH quer aceitar o vosso arrependimento, enquanto aqueles que seguem os seus desejos querem que vos desvieis profundamente.
28. ALLAH quer aliviar-vos (os fardos); e o Homem foi criado fraco.
29. Ó crentes! Não consumais injustamente vossas riquezas entre vós, exceto se for comércio com consentimento mútuo; e não mateis a vós próprios (nem entre vós). Certamente ALLAH é Misericordioso convosco.
30. E quem fizer isso por agressão e injustiça (violando as Leis de ALLAH), logo o introduziremos no Fogo; e isso é fácil para ALLAH.
31. Se evitardes os pecados maiores que vos foram proibidos, apagaremos de vós os vossos pecados menores e introduzir-vos-emos numa entrada honrada (i.e. Paraíso).
32. E não cobiceis aquilo com que ALLAH agraciou a alguns de vós (dando a uns) mais que a outros. Aos homens caberá a porção do que tiveram adquirido, e às mulheres caberá a porção do que tiverem adquirido. E pedi a ALLAH da Sua graça; certamente ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.¹⁴⁶
33. E para cada um (Nós) designamos herdeiros daquilo que os pais e os parentes próximos tenham deixado. E àqueles com quem fizestes um compromisso (de irmandade), dai-lhes suas porções (através de testamento). Certamente ALLAH é Testemunha sobre todas as coisas.
34. Os homens são mantenedores (e protetores) das mulheres, porque ALLAH favoreceu (fisicamente) a uns sobre outros e

¹⁴⁶ ALLAH criou as pessoas com qualidades diferentes, algumas das quais são inatas (i.e. nascem com o indivíduo) tais como estatura, força, beleza, inteligência, etc. Se um indivíduo for superior numa dessas qualidades e alguém desejar ser igual ou superior ao primeiro, então resultará em inveja. Por isso, a pessoa deve contentar-se com o que ALLAH lhe agraciou.

Contudo, há qualidades que podem ser adquiridas pelo esforço individual, tais como piedade, honestidade, sabedoria, generosidade, entre outras. Deve-se desejar estas qualidades e esforçar-se para tal. A primeira parte do versículo refere-se ao primeiro tipo de qualidades e a segunda parte refere-se ao segundo tipo.

porque gastam da sua riqueza (para sustentá-las)¹⁴⁷. As virtuosas são devotas (a ALLAH), preservando na ausência (do marido, o pudor e os bens e a honra dele) com a proteção dada por ALLAH. E aquelas cuja desobediência receais, então (primeiro) aconselhai-as, (se não compreenderem) separai-as da cama ou (se ainda não se corrigirem, em extrema circunstância) batei-as (ligeiramente)¹⁴⁸; mas se vos obedecerem, então não procureis qualquer pretexto contra elas. Certamente ALLAH é Altíssimo, Grande.

35. E se receardes uma desavença (i.e. separação) entre ambos, então designai um mediador da família dele e um mediador da família dela: se quiserem reconciliação (do casal), ALLAH harmonizará entre ambos. Certamente ALLAH é Sábio, Informado.
36. E adorai a ALLAH e nada associeis a Ele, e sede bondosos com os pais e com os parentes, os órfãos, os necessitados, o vizinho próximo (i.e. familiar) e o vizinho estranho, o companheiro de viagem, o viajante e os (escravos) que vossas mãos direitas possuem. Certamente ALLAH não gosta de quem é arrogante, vaidoso,

¹⁴⁷ *Qawwám* ou *Qayyim* refere-se ao responsável para administrar e supervisionar os assuntos das pessoas, das organizações ou dum sistema, responsável de proteger, salvaguardar e suprir as necessidades daqueles que estão sob sua supervisão. Isto aplica-se principalmente às relações entre marido e mulher. O facto do homem ser responsável pela mulher não significa que seja superior a ela, mas é uma medida de disciplina e organização no lar, do mesmo modo que há um responsável pelo governo dum país, duma empresa, duma equipa, etc.

¹⁴⁸ Bater refere-se aqui a uma forma simbólica como uma chamada de atenção, interpretado pelos juristas como sendo através do recurso ao *miswák* (i.e. pequena escova natural para dentes) e não uma licença para agredir fisicamente a mulher ou incitação à violência doméstica. O Profeta Muhammad ﷺ era o exemplo prático e vivo do Al-Qur'an e nunca bateu em mulher alguma; pelo contrário, disse que o homem que bate na mulher não é dos melhores. Isso só é feito em último recurso, ligeiramente sem atingir o rosto e sem causar quaisquer ferimentos, caso venha a salvar o casamento, tendo em conta que as consequências do divórcio são muito mais devastadoras.

O versículo sugere três graus para corrigir a esposa que persiste no seu mau comportamento e que opta por atitudes de rebeldia e desobediência obstinada, desconsiderando os seus deveres maritais e rejeitando o pedido razoável do marido numa base consistente. Não se deve recorrer às três medidas em simultâneo, pois na maior parte dos casos a primeira já é suficiente.

O Profeta ﷺ deixou instruções claras acerca do terceiro grau (i.e. bater), de que deve ser como último recurso numa situação extrema. Em muitas narrações, ele desencorajou esta medida e condenou a prática de agressão contra a mulher, dizendo: «As boas pessoas dentre vós nunca batem em suas esposas» [Ruhul-Ma'áni, de Bayhaqi e Ibn Sád]. E disse ainda: «Não batei nas servas de ALLAH». Seguir verdadeiramente a tradição profética é seguir o exemplo de Muhammad ﷺ e todos outros Profetas, que nunca recorreram a essa medida independentemente das circunstâncias. Os ensinamentos islâmicos são universais e atendem às necessidades e circunstâncias de diversas eras e culturas. Certas medidas podem funcionar em algumas situações, culturas ou pessoas, mas podem não ser efetivas noutras. A permissibilidade de tal expressão simbólica não implica que o ato em si seja desejável; por definição, um ato permissível não é exigido nem proibido. De facto, é melhor decifrar e explicar a permissibilidade, como é o presente caso, do que deixá-lo sem restrição ou ignorá-lo por completo; caso contrário, cada um interpretará à sua maneira, o que poderá levar aos excessos e abusos.

37. (Nem) daqueles que são avarentos, que ordenam às pessoas a avareza e escondem o (bem) que ALLAH lhes deu da Sua graça. E preparamos para os descrentes um castigo humilhante;
38. E (nem gosta) daqueles que gastam suas riquezas para mostrar às pessoas, não creem em ALLAH e nem no Último Dia. E aquele cujo companheiro é o Shaytán, (saiba que tem) um mau companheiro!
39. E que prejuízo teriam eles se cressem em ALLAH e no Último Dia e gastassem do que ALLAH lhes proveu? E ALLAH bem os conhece.
40. Certamente ALLAH não é injusto (nem sequer o equivalente) ao peso dum átomo; mas se há uma boa ação, multiplica-a (por dez ou mais) e dá uma grande recompensa da Sua parte.
41. Como será então quando trouxermos uma testemunha (i.e. Profeta) de cada nação e te trouxermos (ó Muhammad) como testemunha contra todos esses?
42. Nesse Dia, aqueles que descreram e desobedeceram ao Mensageiro desejarão que a terra se nivelasse por cima deles (estando enterrados); e nada conseguirão esconder de ALLAH.
43. Ó crentes! Não vos aproximeis do Saláh (nem do Massjid) enquanto estiverdes embriagados, até que saibais o que dizeis¹⁴⁹, e nem (vos aproximeis do Massjid) estando em (estado de) impureza maior – exceto se tiverdes que atravessar o caminho – até que façais *Ghussl* (i.e. banho obrigatório). E se estiverdes doentes ou em viagem, ou se algum de vós vier da retrete (após as necessidades), ou tiverdes tocado (sexualmente) as mulheres e não encontrardes água, então fazei *Tayammum*¹⁵⁰ com terra limpa fazendo *mass'h* (i.e. passando as mãos ligeiramente) em

149 Esta parte inicial do versículo foi ab-rogada, pois havia sido revelado quando as bebidas alcoólicas ainda não eram proibidas, esclarecendo-se apenas que não se deve efetuar o Saláh no estado de embriaguez ou impureza. Impureza maior significa a impureza ritual causada pelo ato sexual ou saída do sêmen, após os quais o banho de acordo com os rituais islâmicos se torna obrigatório.

150 *Tayammum* ou ablução seca, é aplicável para se purificar em casos excepcionais em que não se encontra água suficiente para o *Wudhú* ou *Ghussl*.

- vossos rostos e vossas mãos (incluindo os braços). Certamente ALLAH é Absolvedor, Perdoador.
44. Acaso, não viste aqueles (judeus) que foram dados uma porção do Livro? Compram o desvio e querem que (também) vos desvieis do caminho.
45. E ALLAH bem conhece os vossos inimigos; e ALLAH é suficiente como Protetor, e ALLAH é suficiente como Socorredor.
46. Dentre os judeus, há os que deturpam as palavras do seu contexto e dizem: «Ouvimos (o que dizes, ó Muhammad) mas desobedecemos (no íntimo)», «Ouve, sem seres ouvido» e «*ra'ina* (i.e. atende-nos)», torcendo suas línguas (prolongando na letra “i” de *ra'ina*) e escarnecendo a religião. E se eles dissessem: «Ouvimos e obedecemos», «Ouve» e «*unzburná* (i.e. olha por nós)», realmente seria melhor para eles e mais correto, mas ALLAH amaldiçoou-os pela sua descrença; portanto, não crerão exceto poucos.
47. Ó vós que fostes dados o Livro! Crede no (Al-Qur’án) que revelamos, confirmando o que está convosco, antes que obliteremos alguns rostos virando-os para trás (como se não tivessem boca, nariz ou olhos), ou os amaldiçoemos como amaldiçoámos os companheiros do *Sabt* (i.e. transgressores do sábado). E a ordem de ALLAH é sempre cumprida.
48. Certamente ALLAH não perdoa que Lhe atribuam associados (exceto se arrependerem-se), mas pode perdoar tudo além disso a quem (Ele) quiser. E quem atribuir associados a ALLAH, sem dúvida terá inventado (uma mentira e cometido) um grande pecado.
49. Acaso não viste aqueles que consideram puros (i.e. piedosos) a si próprios? Porém, ALLAH purifica a quem quer, e não serão injustiçados (sequer) o equivalente ao fio do caroço de tâmara (i.e. absolutamente em nada).
50. Vê como inventam a mentira acerca de ALLAH! E isso por si é suficiente como um pecado claro.

51. Acaso não reparas naqueles que foram dados uma porção do Livro? Creem no *Jibt* (i.e. superstições, falsas divindades) e *At-Tághut* (i.e. demónios), e dizem acerca dos descrentes: «Esses estão melhor orientados no caminho do que os crentes».
52. Esses são aqueles a quem ALLAH amaldiçoou; e a quem ALLAH amaldiçoa, jamais encontrarás socorredor para ele.
53. Ou têm alguma porção da Soberania? Então nesse caso, não dariam às pessoas (sequer) o equivalente ao ponto onde surge o fio do carço de tâmara (por serem tão avaros).
54. Ou invejam às pessoas (i.e. aos muçulmanos) por aquilo que ALLAH lhes deu de Sua graça (i.e. autoridade)? E de facto, demos à família de Ibrahim o Livro e a sabedoria, e demos-lhes um enorme reino.
55. Mas dentre eles, há quem acredita nele (i.e. em Muhammad) e dentre eles há quem se afasta dele; e o Inferno será suficiente para queimar (os que não acreditam).
56. Certamente aqueles que descreem nos Nossos versículos, brevemente os introduziremos no Fogo: cada vez que suas peles tiverem queimado, trocar-lhes-emos por outras peles para (continuamente) provarem o castigo.¹⁵¹ Certamente ALLAH é Poderoso, Prudente.
57. E aqueles que creem e praticam atos virtuosos, brevemente os introduziremos em Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente, onde terão esposas bem purificadas; e os introduziremos em sombras abundantes.
58. Certamente ALLAH ordena-vos que devolveis os pertences aos seus legítimos donos, e quando julgardes entre as pessoas, que julgueis com justiça. Na verdade, quão excelente é aquilo

151 O ser humano tem a sensação de calor ou queimadura através dos recetores existentes na pele; se estes forem destruídos após uma queimadura inicial, aí não sentirá mais dor pelas queimaduras subsequentes. Quem disser que a dor acabará no Inferno após a destruição dos sensores de dor, ficará surpreendido com este versículo. Após ouvir esta passagem, o Prof. Tagatut Tejjassen da Tailândia, um eminente sábio em Anatomia, anunciou que não cabe ao Homem rejeitar os sinais de Deus, completando o seu discurso dizendo: «Isto serve como prova convicta de que os versículos do Al-Qur'ân revelados ao Profeta Muhammad ﷺ provêm do Criador e Conhecedor de todas as coisas. E chegou o momento de proclamar que "Não há divindade exceto ALLAH e Muhammad é o Mensageiro de ALLAH", e agora sou muçulmano».

- a que ALLAH vos aconselha! Certamente ALLAH é Ouvinte, Observador.
59. Ó crentes! Obedecei a ALLAH e obedecei ao Mensageiro, e aos que foi confiada a autoridade entre vós. Mas se disputardes em algo, então recorrei a ALLAH e ao Mensageiro (i.e. Al-Qur'án e Hadice), se credes em ALLAH e no Último Dia; isso é melhor e (vos trará) excelente resultado.
60. Acaso não reparas naqueles que alegam que eles creem no que foi revelado a ti e no que foi revelado antes de ti, (mas ainda assim) querem (submeter suas disputas) ao julgamento de *At-Tághut* (i.e. juízes falsos)¹⁵², enquanto já foram ordenados a não os obedecer? E o Shaytán quer levá-los a um desvio profundo.
61. E quando lhes é dito: «Vinde para o que ALLAH revelou e para o Mensageiro», vês os hipócritas afastando-se de ti completamente.
62. Como será então quando lhes atingir uma aflição pelo (mal) que suas mãos adiantaram? Depois virão a ti jurando por ALLAH: «Não queríamos senão a bondade e harmonia»!
63. ALLAH bem conhece o que há nos corações desses; portanto afasta-te deles, mas aconselha-os e fala-lhes com palavras que sejam efetivas nas suas almas.
64. E não enviámos Mensageiro algum senão para ser obedecido com a permissão de ALLAH. E se eles, após terem sido injustos consigo próprios, viessem a ti e pedissem perdão a ALLAH e o Mensageiro (também) pedisse perdão por eles, realmente encontrariam ALLAH Constante Aceitador de arrependimento, Misericordioso.
65. Mas não! Pelo teu Senhor, não serão (verdadeiros) crentes até que te tomem (ó Muhammad) por juiz em suas disputas, depois não encontrem qualquer insatisfação nos seus íntimos contra o que tenhas decidido, e se submetam por completo.

152 O termo "*Tághut*" aqui refere-se a recorrer a leis que não são de ALLAH e nem estejam em conformidade com a justiça Divina. Os muçulmanos não devem levar suas disputas para esse tipo de julgamento. Hoje em dia há situações em que, em vez de resolverem à luz do Al-Qur'án e Hadice, os muçulmanos preferem optar por outros meios quando se envolvem em disputas.

66. E se Nós lhes prescrevêssemos: «Matai-vos a vós próprios (i.e. inocentes matarem os culpados) ou saí de vossos lares», não o fariam exceto poucos deles. E se eles tivessem feito o que lhes fora aconselhado (i.e. arrependimento), realmente teria sido melhor para eles e teriam fortificado muito mais a sua fé.
67. E nesse caso, ter-lhes-íamos dado uma grande recompensa da Nossa parte;
68. E tê-los-íamos guiado pelo caminho reto.
69. E todo aquele que obedecer a ALLAH e ao Mensageiro, (no Dia da Ressurreição) estará com aqueles a quem ALLAH favoreceu, de entre os Profetas, os *Siddiquin* (i.e. firmes na veracidade e retidão), os *Shuhada'*¹⁵³ e os virtuosos – e quão excelentes são esses companheiros!
70. Tal é a graça da parte de ALLAH. E ALLAH é suficiente como Conhecedor.
71. Ó crentes! Tomai vossas precauções, então avançai em grupos ou avançai (todos) juntos (na expedição).
72. E certamente, entre vós há quem retarda (propositadamente em sair para o combate); então, se vos atinge uma aflição, diz: «De facto ALLAH me favoreceu por não estar presente com eles»;
73. Mas se vos atinge uma graça de ALLAH (i.e. vitória ou despojos), certamente dirá como se não existisse qualquer amizade entre vós e ele: «Tomara que eu estivesse com eles, teria então alcançado um grande êxito».
74. Que combatam pela causa de ALLAH aqueles que trocam a vida mundana pelo Além. Pois quem combate pela causa de ALLAH e é morto ou vence, brevemente lhe daremos uma grande recompensa.
75. E o que vos impede de combater pela causa de ALLAH e em apoio aos fracos, aos homens, às mulheres e às crianças que dizem: «Senhor nosso! Tira-nos desta cidade cujos habitantes

153 “*Shuhada'*” é plural de “*shahid*”, que literalmente significa mártir, referindo-se aqui à pessoa que sacrificou sua vida pela causa de ALLAH. Para mais detalhes, vide nota no versículo 158 do capítulo 3.

- são opressores, concede-nos da Tua parte um protetor e concede-nos da Tua parte um defensor».
76. Os crentes combatem pela causa de ALLAH e os descrentes combatem pela causa de *At-Tághut* (i.e. demónios); combatei pois os aliados do Shaytán (e não os temais). Certamente o estratagema do Shaytán sempre é fraco.
77. Acaso não reparaste naqueles (muçulmanos oprimidos em Makkah) a quem foi dito: «Retende vossas mãos (i.e. não combatei e sede pacientes), sede constantes no Saláh e dai caridade¹⁵⁴», mas quando (em Madina) lhes foi prescrito o combate, eis que um grupo deles temeu as pessoas com o temor (que seria devido) a ALLAH ou um temor maior! E disseram: «Senhor nosso! Porquê nos ordenaste o combate (tão cedo)? Porquê não nos dás adiamento até um tempo próximo»? Responde: «O gozo mundano é curto e o (do) Além é melhor para quem teme; e não sereis injustiçados (sequer) o equivalente ao fio do caroço de tâmara (i.e. absolutamente em nada);
78. Onde quer que vos encontrardes a morte vos alcançará, ainda que vos guardeis em torres fortes e altas». E se (aos judeus) lhes atinge um bem, dizem: «Isto provém de ALLAH»; mas se lhes atinge um mal, dizem: «Isto provém de ti (ó Muhammad)». Responde: «Tudo (seja bem ou mal) provém de ALLAH». Mas que tem este povo que quase nada compreende?
79. Todo bem que te atinge provém de ALLAH e todo mal que te atinge provém de ti próprio (i.e. segundo sua ação). E enviamos-te (ó Muhammad) como Mensageiro para toda a humanidade. E ALLAH é suficiente como Testemunha.
80. Quem obedecer ao Mensageiro, de facto obedece a ALLAH. E quem volta (em aversão), então saiba que não te enviamos como guardião para eles.

154 O termo Zakáh aqui mencionado não se refere ao conhecido pilar do Islâm, com suas condições e porção determinada, pois o Zakáh obrigatório que conhecemos só foi instituído em Madina; trata-se de uma simples caridade ou simpatia com os pobres.

81. E (os hipócritas, na tua presença) dizem “obedecemos-te”, mas logo que se afastam de ti, um grupo deles ocupa-se durante a noite a conspirar contra aquilo que dizes. E ALLAH regista tudo o que conspiram durante a noite. Portanto, afasta-te deles (i.e. não lhes ligue) e confia em ALLAH. E ALLAH é suficiente como Protetor.
82. Acaso não meditam no Al-Qur’án? Se fosse de outra origem que não de ALLAH, certamente encontrariam nele muitas contradições (i.e. inconsistências).
83. E quando lhes chega alguma notícia, quer seja de segurança (pública) ou de medo, logo a divulgam. Porém, se a remetessem ao Mensageiro e às autoridades entre eles, aqueles que a investigam profundamente entre eles saberiam como proceder. E se não fosse pela graça de ALLAH sobre vós e Sua misericórdia, realmente teríeis seguido o Shaytán exceto poucos.
84. (Ó Muhammad!) Combate pela causa de ALLAH – não és responsável senão por ti mesmo – e incentiva os crentes (a combaterem contigo); é provável que ALLAH contenha o poder (de agressão) dos descrentes. E ALLAH é mais forte no poder e mais forte em infligir castigo.
85. Quem (apoiar ou) interceder por uma boa causa, terá uma porção dela (na recompensa); e quem (apoiar ou) interceder por uma má causa, terá uma porção dela (no castigo). E ALLAH tem controlo sobre todas as coisas.
86. E quando fordes saudados com uma saudação (i.e. *Assalámu Alaykum*), então saudai de forma melhor do que essa ou retribuí da mesma forma¹⁵⁵. Certamente ALLAH tem conta de todas as coisas.
87. ALLAH! Não há divindade exceto Ele. Certamente reunir-vos-á a todos no Dia da Ressurreição, acerca do qual não há dúvida. E quem é mais veraz na palavra do que ALLAH?

¹⁵⁵ Se um muçulmano saudar o outro com “*Assalámu Alaykum*”, este deverá responder dizendo “*Wa Alaykumus-Salám, wa Rahmatulláhi, wa Barakátu*”, ou então retribuir com a mesma saudação.

88. Mas que se passa convosco, que estais divididos em dois grupos acerca dos hipócritas, enquanto ALLAH os reverteu (à descrença) pelo que adquiriram? Acaso quereis guiar a quem ALLAH desencaminha? E a quem ALLAH desencaminha, jamais encontrarás caminho para ele.
89. (Os hipócritas) desejam que torneis tão descrentes como eles descreram, para serdes iguais (a eles). Portanto, não tomeis amigos dentre eles até que tenham migrado pela causa de ALLAH. Mas se voltarem (as costas e optarem pela inimizade), então capturai-os e matai-os onde quer que os encontrareis¹⁵⁶. E não tomeis qualquer um deles por amigo ou defensor,
90. Exceto aqueles que se (refugiam e) juntam a um povo entre o qual e vós há um tratado (de paz), ou que se apresentam a vós com seus peitos apertados (i.e. desconfortáveis) em vos combater ou combater seu próprio povo (aí não os deveis perseguir). E se ALLAH quisesse, realmente dar-lhes-ia poder sobre vós e vos combateriam. Portanto, se se afastarem de vós, não vos combaterem e vos proporem a paz, então ALLAH não vos concedeu qualquer autoridade contra eles.
91. Logo encontrareis outros que querem estar em paz convosco (afirmando-se muçulmanos) e estar em paz com seu povo; (porém) cada vez que são retornados ao *Fitna* (i.e. a promover desordem), reverterem a isso.¹⁵⁷ Portanto, se não se retirarem de (combater contra) vós, não vos proporem a paz e nem contiverem suas mãos, então capturai-os e matai-os onde quer que os encontréis. E é contra esses que vos concedemos clara autoridade.

156 Os hipócritas sempre conspiravam contra o Profeta ﷺ; este veredito é uma declaração defensiva contra os hipócritas que se afirmavam crentes, mas mantinham amizades e relações com comunidades beligerantes, e juntos tramavam e participavam em hostilidades contra os muçulmanos.

157 Declaram-se muçulmanos e mostram querer a paz com todos, mas assim que são chamados pelos inimigos do Islã a se juntarem a eles contra os muçulmanos, violam o pacto com estes e novamente começam a promover desordem.

92. E nunca um crente deve matar (outro) crente, exceto por engano.¹⁵⁸ E quem matar um crente por engano, que liberte um escravo crente e pague indemnização à família dele (como expiação), exceto se esta perdoar a quantia como caridade. Mas se (a vítima) for de um povo que vos combate e é vosso inimigo e ele for crente, então que (o homicida) liberte um escravo crente; e se for de um povo (não muçulmano) entre o qual e vós há um tratado (de paz), então que pague uma indemnização (de cem camelos) à família (da vítima) e liberte um escravo crente. Mas quem não puder fazê-lo, que jejue dois meses consecutivos – um arrependimento (prescrito) por ALLAH. E ALLAH é Sábio, Prudente.
93. E quem matar intencionalmente um crente, seu castigo será o Inferno, em que permanecerá eternamente; e ALLAH, irado contra ele, o amaldiçoará e preparar-lhe-á um castigo enorme.
94. Ó crentes! Quando viajardes pela causa de ALLAH, investigai devidamente e não digais a quem vos oferece a (saudação de) paz: «Não és crente», procurando (ganhar) bens perecíveis da vida mundana (matando-o e despojando-o) – (sabei) que junto de ALLAH há muitos despojos. Assim (também vós) éreis anteriormente, mas ALLAH vos favoreceu (com o Islã); portanto, investigai devidamente. Certamente ALLAH está Informado do que praticais.¹⁵⁹
95. Os crentes que permanecem em suas casas sem razão válida, não são iguais aos que se esforçam arduamente pela causa de ALLAH.

158 A crença correta impede que o crente mate seu irmão na fé; isso é confirmado por aquilo que o Profeta ﷺ disse: «Depois de mim, não volteis como descrentes, batendo o pescoço um do outro (i.e. matando-se entre vós)» [Bukhari]. Portanto, a matança é uma forma de descrença e um dos pecados maiores a seguir ao politeísmo.

159 Houve incidentes durante os combates em que alguns muçulmanos mataram erradamente certas pessoas que declaravam ser muçulmanas e até cumprimentavam com a saudação islâmica dizendo “Assalámu Alaykum”. Achando que tais pessoas faziam isso apenas em defesa de suas vidas, os muçulmanos não os poupavam e ainda se apoderavam dos seus pertences como despojos de guerra. O Profeta Muhammad ﷺ expressou a sua profunda desaprovação contra esses atos e este versículo foi revelado precisamente para proibir os muçulmanos de voltá-los a cometer no futuro.

Assim, é estabelecida a regra de que quando alguém declara ser muçulmano, deve ser tratado como tal até que se prove o contrário. Toma-se em consideração as suas crenças e ações aparentes; se forem em conformidade com o Islã, então ninguém tem o direito de considerá-lo “não muçulmano”, a não ser que abertamente pratique algo ou professe crenças que vão contra os princípios islâmicos. Se assim fizer mas ainda afirmar que é muçulmano, então não deve ser tratado como tal.

- ALLAH elevou em graus os que se esforçam arduamente com suas riquezas e suas vidas, sobre os que permanecem sentados (em suas casas). Embora a cada um ALLAH prometeu o bem, ALLAH preferiu os que se esforçam arduamente sobre os que permanecem (em suas casas sem razão válida), dando-lhes uma grande recompensa,
96. Para eles há graus mais elevados, perdão e misericórdia da Sua parte. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
97. Certamente quando (na hora da morte) os anjos tiram as almas desses que são injustos consigo próprios, perguntam: «Em que condição estáveis»? Respondem: «Éramos fracos (e incapazes) na terra». (Os anjos) dirão: «Acaso a terra de ALLAH não era (suficientemente) vasta para migrardes nela (afastando-vos do mal)»? Para esses a sua morada será o Inferno – e que mau destino!
98. Exceto os fracos (e incapazes) dentre os homens, as mulheres e as crianças que carecem de recursos para planear (uma saída) e encontrar um caminho (para salvação).
99. A esses, é provável que ALLAH os absolva; e ALLAH é Absolvedor, Perdoador.
100. E quem migrar pela causa de ALLAH, encontrará na terra muitos locais de residência e vastos recursos. E quem abandonar sua casa para migrar por ALLAH e Seu Mensageiro, e a morte o alcançar (no caminho), então sem dúvida sua recompensa está garantida por ALLAH. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
101. E quando viajardes pela terra, não haverá pecado para vós em reduzirdes os Salátes (de quatro ciclos para dois, principalmente) se receardes que os descrentes vos ataquem¹⁶⁰. Certamente os descrentes são vossos inimigos declarados.

160 Chama-se “*Qassar*” à redução do Saláh de quatro ciclos para dois, uma concessão dada em qualquer viagem considerada como tal perante o Shari’ah.

A permissibilidade de efetuar o Saláh congregacional em duas partes chama-se “*Salátrul-Khauf*”; esta concessão é restrita à situação de guerra. Como este versículo veio no contexto de guerra, as palavras “*se receardes*” foram reveladas como um facto, pois nessa situação os muçulmanos precisavam de ambas as concessões. Essas palavras não foram reveladas como pré-condição para a realização da primeira concessão.

102. E quando estiveres entre eles a liderar-lhes o Saláh (ó Muhammad, subdivide-os em dois grupos e) que um grupo deles se levante contigo e tome suas armas (no Saláh); mas quando terminarem a prostração (i.e. um ciclo), que se ponha à vossa retaguarda (em posição de combate) e que venha outro grupo que ainda não tenha feito o Saláh, para fazer Saláh contigo, tomando suas precauções e suas armas. Os descrentes desejariam que negligenciásseis de vossas armas e vossos equipamentos para lançarem contra vós um ataque surpresa. E não há pecado para vós em deixardes (de lado) vossas armas se a chuva vos incomodar ou estiverdes doentes, mas tomai vossas precauções. Certamente ALLAH preparou para os descrentes um castigo humilhante.
103. Portanto, quando terminardes o Saláh, continuai vos recordando de ALLAH estando de pé, sentados ou (deitados) sobre vossos flancos. Mas quando estiverdes em segurança, cumpri o Saláh (normalmente). Certamente o Saláh é uma prescrição sobre os crentes (para ser cumprida) no devido tempo.
104. E não enfraqueçais na perseguição do povo (inimigo). Se estais sofrendo (de dores), sabeis que eles sofrem tanto quanto vós, mas podeis esperar de ALLAH o que eles não esperam. E ALLAH é Sábio, Prudente.
105. Certamente Nós te revelamos o Livro (Al-Qur'án) com a verdade, para que julgues entre as pessoas segundo aquilo que ALLAH te mostrou. E não disputes a favor dos traidores.¹⁶¹
106. E pede perdão a ALLAH; certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
107. E não discutas por aqueles que são desonestos consigo próprios; certamente ALLAH não gosta de quem é extremamente traidor, pecador.
108. Tentam esconder-se das pessoas (por vergonha), mas não se podem esconder de ALLAH! E Ele está com eles quando

161 Este versículo proíbe a prática de advocacia a favor das partes que sejam falsas ou claramente culpadas.

- conspiram de noite com as palavras que não (Lhe) agradam. E ALLAH cerca tudo o que praticam.
109. Eis que sóis vós os que discutis por eles na vida mundana; mas quem discutirá por eles com ALLAH no Dia da Ressurreição ou quem será protetor deles?
110. E quem pratica um mal ou é injusto consigo próprio, depois pede perdão a ALLAH, encontrará ALLAH Perdoador, Misericordioso.
111. E quem comete um pecado, então apenas o comete contra si próprio. E ALLAH é Sábio, Prudente.
112. E quem comete um erro (i.e. pecado menor) ou um pecado (maior) e atribuir a culpa a um inocente, sem dúvida sobrecarregar-se com uma enorme injustiça e um pecado claro.
113. E se não fosse pela graça de ALLAH e Sua misericórdia sobre ti (ó Muhammad), realmente um grupo deles já teria decidido te desviar, mas não desviam senão a si próprios e em nada te podem prejudicar. E ALLAH te revelou o Livro e a sabedoria, e ensinou-te o que não sabias. E a graça de ALLAH sobre ti é enorme.
114. Não há bem algum em maioria das suas conversas secretas, exceto no caso daquele que ordena a caridade, a bondade ou a reconciliação entre as pessoas. E quem o fizer procurando a satisfação de ALLAH, então brevemente Lhe daremos uma recompensa enorme.
115. E quem se opuser ao Mensageiro após a orientação estar clara para si, seguindo um caminho além do dos crentes, deixá-lo-emos no qual optou e (no Dia da Ressurreição) introduzi-lo-emos no Inferno – e que mau destino!¹⁶²
116. Certamente ALLAH não perdoa que Lhe atribuam associados, embora perdoe outros pecados a quem (Ele) quiser. E quem atribui associados a ALLAH, sem dúvida extraviou-se para um desvio profundo.

162 Isto é uma prova que indica a unanimidade no Islã, pois quem contrariar nos assuntos que são unânimes por consenso (*ijma*) e seguir outro caminho que não seja dos crentes, seu destino será o Inferno.

117. (Esses pagãos) não invocam senão “deusas” em vez d’Ele, mas com isso não invocam senão o rebelde Shaytán,
118. A quem ALLAH amaldiçoou; e (o Shaytán) disse: «Realmente tomarei uma determinada parte de Teus servos,¹⁶³
119. E realmente desviá-los-ei, dar-lhes-ei falsas esperanças, ordenar-lhes-ei que rachem (cortem) as orelhas do gado e ordenar-lhes-ei que desfigurem a criação de ALLAH»¹⁶⁴. Porém, quem tomar o Shaytán por amigo em vez de ALLAH, sem dúvida está totalmente arruinado.
120. (O Shaytán) promete-lhes e dá-lhes falsas esperanças, mas não lhes promete senão ilusões.
121. A morada deles será o Inferno, e não encontrarão escapatória disso.
122. E aqueles que creem e praticam atos virtuosos, brevemente introduzi-los-emos em Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente. A promessa de ALLAH é verdadeira! E quem é mais veraz do que ALLAH?
123. (A salvação) não depende dos vossos desejos e nem dos desejos dos adeptos do Livro: quem praticar o mal, será retribuído por isso e não encontrará para si qualquer protetor ou defensor além de ALLAH.¹⁶⁵
124. E quem praticar atos virtuosos, seja homem ou mulher e for crente, esses entrarão no Paraíso e não serão injustiçados (sequer) o equivalente ao ponto onde surge o fio do carço de tâmara (i.e. absolutamente em nada).
125. E quem é melhor na religião do que aquele que se submete completamente a ALLAH, é benfeitor e segue a doutrina de

163 O Shaytán disse que tomaria só uma determinada parte dos servos, por não ter poder de desviar a todos; ele só consegue desviar aos que o tomam por amigo e o obedecem.

164 Inclui-se a tatuagem e outros atos semelhantes que deixam marcas permanentes ou alteram a aparência do rosto ou do corpo. O Profeta ﷺ amaldiçoou o tatuador e o tatuado, pois praticar isso é desfigurar a criação de ALLAH, tal como o Shaytán prometeu neste versículo.

165 Há princípios de justiça pelos quais o Mundo foi criado e, portanto, deve haver conformidade entre a ação e o resultado. Não deve haver injustiça ou favoritismo; se alguém achar que deve ter um tratamento especial, então isso é um desejo falso e vão que não tem enquadramento nos princípios estabelecidos por ALLAH. Há quem pense erradamente que basta fazer parte de um povo específico, então será merecedor das promessas de ALLAH; esse vive na ilusão!

- Ibrahim, puramente dedicado (a ALLAH)? E ALLAH tomou Ibrahim por *Khalil* (i.e. amigo).
126. E a ALLAH pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra; e ALLAH cerca todas as coisas.
127. E pedem-te um *Fatwa* (i.e. esclarecimento jurídico) acerca das mulheres (órfãs). Diz: «ALLAH esclarece-vos acerca delas (autorizando-vos a desposá-las) e acerca do que vos é recitado no Livro sobre as órfãs, às quais não tendes dado o (direito ao dote e herança) que foi prescrito para elas, embora as desejais desposar; e (esclarece-vos acerca) das crianças fracas (e desamparadas), e ordena-vos a tratar com justiça os órfãos. E qualquer bem que fizerdes, certamente ALLAH é Conhecedor disso.
128. E se uma mulher reçar maus tratos ou abandono do marido, então não há pecado para ambos estabelecerem a reconciliação entre si amigavelmente. E a reconciliação é melhor (que separação e divórcio), embora os instintos humanos estejam inclinados à avareza (tendendo ao egoísmo). E se fizerdes o bem e temerdes, sabeis que ALLAH está Informado do que praticais.
129. E jamais conseguireis ser equitativos (no que sentis) acerca das esposas, ainda que desejais ardentemente (pois isso está fora do controlo humano); portanto, não vos inclineis inteiramente (a uma, dando mais do vosso tempo e atenção) deixando a outra como suspensa (i.e. entre o casamento e o divórcio). Porém, se fordes justos (nos direitos delas) e temerdes a ALLAH, então (sabeis que) certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
130. Mas caso se separarem (pelo divórcio), ALLAH enriquecerá a cada um deles pela Sua abundância. E ALLAH é Possuidor de abundância, Prudente.
131. A ALLAH pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra. E de facto, ordenamos àqueles que foram dados o Livro antes de vós e a vós (muçulmanos), que temêsseis a ALLAH. Mas se descrerdes, então (sabeis que) a ALLAH pertence tudo que há

- nos céus e tudo que há na terra. E ALLAH é Autossuficiente, Louvável.
132. A ALLAH pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra. E ALLAH é Suficiente como protetor.
133. Se ALLAH quisesse poderia vos aniquilar, ó gente, e vos substituir por outros seres. E ALLAH é Capaz para tal.
134. Quem quer a recompensa (das ações somente) neste Mundo, (saiba que) a recompensa deste Mundo e do Além está com ALLAH. E ALLAH é Ouvinte, Observador.¹⁶⁶
135. Ó crentes! Sede constantemente firmes na justiça, testemunhando para (agradar a) ALLAH, ainda que seja contra vós próprios, vossos pais e parentes próximos, seja o acusado rico ou pobre, pois ALLAH sente mais (do que vós) pelo bem-estar deles. Portanto, não sigais as vossas paixões deixando de ser justos. E se deturpardes (vosso testemunho) ou recusardes (testemunhar), então (sabei que) certamente ALLAH está Informado do que praticais.
136. Ó crentes! Crede em ALLAH, em Seu Mensageiro, no Livro que revelou ao Seu Mensageiro e nos Livros que revelou antes. E quem não crê em ALLAH, em Seus anjos, em Seus Livros, em Seus Mensageiros e no Último Dia, então sem dúvida desviou-se para muito longe.
137. Aqueles que creem, em seguida descreem, depois creem, mas (novamente) descreem, aumentando assim na descrença, ALLAH não os perdoará e nem os guiará no caminho (reto).
138. Dá boas-novas aos hipócritas, de que para eles haverá um castigo doloroso;
139. Aqueles que tomam os descrentes por amigos (íntimos) em vez dos crentes; acaso procuram junto deles a honra? Certamente, toda honra pertence somente a ALLAH.
140. E (ALLAH) já vos revelou no Livro que quando ouvirdes os versículos de ALLAH sendo rejeitados e ridicularizados, então

166 Não se deve limitar a desejar apenas os benefícios da vida mundana.

não vos senteis com eles (descrentes) até que se ocupem em outra conversa além dessa; se assim não fizerdes, sereis iguais a eles. Certamente ALLAH juntará no Inferno todos os hipócritas e descrentes.

141. (Os hipócritas são) aqueles que esperam ansiosamente para ver o que acontecerá convosco: se há vitória para vós por parte de ALLAH, dizem: «Acaso não estávamos convosco»? Mas se há uma porção (de vitória) para os descrentes, dizem (a estes): «Acaso não vos ajudámos a vencer e vos protegemos contra os crentes (mantendo-os afastados de vós)»? ALLAH julgará entre vós no Dia da Ressurreição. E ALLAH jamais dará algum caminho (de vantagem) aos descrentes contra os crentes.
142. Certamente, (pela sua estupidez) os hipócritas pensam que enganam a ALLAH, enquanto Ele é que os engana¹⁶⁷; e quando se levantam para o Saláh, levantam-se com preguiça para serem vistos pelas pessoas e não se recordam de ALLAH senão pouco¹⁶⁸;
143. Estão indecisos entre os dois grupos (i.e. crentes e descrentes), não estão (inteiramente) nem com estes e nem com aqueles. E aquele a quem ALLAH desencaminha, jamais encontrará caminho (de salvação) para ele.
144. Ó crentes! Não tomeis os descrentes por amigos (íntimos) em vez dos crentes¹⁶⁹. Acaso quereis dar a ALLAH uma prova clara contra vós?
145. Certamente, os hipócritas ocuparão o piso mais baixo do Inferno, e jamais encontrarás socorredor para eles,
146. Exceto aqueles que se arrependem, se corrigem, se apegam firmemente a ALLAH e dedicam sua religião, sinceramente para ALLAH; portanto, esses estarão com os crentes. E brevemente ALLAH dará aos crentes uma recompensa enorme.

167 O facto de os hipócritas terem pronunciado uma fé aparente, ALLAH ordena aos crentes que os tratem como crentes, mas o destino final deles será o Inferno.

168 E consta em [S. Mateus 6:5-6]: «Quando orares, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar de pé nas sinagogas e nos cantos das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. Tu porém, quando orares entra no quarto mais secreto e fechada a porta, reza em segredo, a teu pai, pois Ele que vê o oculto, recompensar-te-á».

169 Vide nota no versículo 28 do capítulo 3.



147. Porque ALLAH vos castigaria, se sois gratos e crentes? E ALLAH é Apreciativo, Sábio.
148. ALLAH não gosta da pronunciação pública de palavras maldosas, exceto no caso em que alguém tenha sido injustiçado¹⁷⁰. E ALLAH é Ouvinte, Sábio.
149. Se revelardes o bem ou o ocultardes, ou perdoardes o mal (mesmo tendo direito de divulgá-lo), então (sabei que) certamente ALLAH é Absolvedor, Poderoso.
150. Certamente aqueles que não creem em ALLAH e Seus Mensageiros, e querem fazer distinção entre ALLAH e Seus Mensageiros, dizendo: «Acreditamos em alguns e não acreditamos em outros» e querem tomar um caminho intermédio entre isso,
151. Esses é que são os verdadeiros descrentes; e preparamos para os descrentes um castigo humilhante.¹⁷¹
152. E aqueles que creem em ALLAH e Seus Mensageiros e não fazem distinção entre nenhum deles, a esses é que brevemente serão dadas suas recompensas. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
153. Os adeptos do Livro (i.e. judeus) pedem-te que lhes faças descer um Livro (inteiro) do céu; mas já haviam pedido a Mussa algo maior que isso, dizendo: «Mostra-nos ALLAH claramente!»; então, o raio tomou-os por sua injustiça. Depois, tomaram o bezerro (para adoração) após ter-lhes chegado as evidências, mas (ainda assim os) absolvemos disso. E demos a Mussa uma clara autoridade.
154. E elevamos o Monte (Tur) por cima deles, pelo incumprimento do seu pacto; e dissemos-lhes (noutra ocasião): «Entrai pela porta da cidade (com humildade, i.e.) prostrando-vos»; e dissemos-lhes: «Não transgridais o *Sabt* (i.e. santidade do sábado)»; e tomámos deles um pacto firme.

170 Em condições normais, não é permitido pronunciar palavras maldosas contra alguém, pois isso é considerado calúnia ou difamação; mas se alguém tenha sido vítima de uma injustiça, então nesse caso é permissível queixar-se acerca disso à outra pessoa.

171 Portanto, não há meio termo entre a crença e a descrença; ou se é crente ou não se é.

155. Mas (incorreram na ira de ALLAH) por terem rompido o pacto, recusado os versículos de ALLAH, assassinado injustamente os Profetas e terem dito: «Nossos corações estão embrulhados» – Pelo contrário! ALLAH selou os seus corações pela sua descrença, portanto, não creem senão poucos –
156. E pela sua descrença, e por terem proferido calúnias graves contra Maryam,
157. E terem dito (orgulhosamente): «Certamente matamos o Messias, Issa filho de Maryam, o Mensageiro de ALLAH», enquanto não o mataram nem o crucificaram, mas eles foram iludidos pela semelhança¹⁷². E aqueles que divergem nisso, realmente estão na dúvida acerca disso; não têm qualquer conhecimento disso, seguindo apenas conjecturas. E com certeza não o mataram,
158. Não! ALLAH elevou-o para junto de Si. E ALLAH é Poderoso, Prudente.¹⁷³
159. E não haverá ninguém entre os adeptos do Livro que não acreditará nele (i.e. quando Jesus regressar) antes da sua morte; e no Dia da Ressurreição será testemunha contra eles.¹⁷⁴

172 Foram lançados na dúvida, pois foi colocado no lugar de Jesus, um outro homem parecido com ele.

173 Quando os judeus conspiraram para matar Jesus, ALLAH elevou-o vivo aos céus e colocou no lugar dele um homem parecido, para confundir os judeus e salvar seu querido Mensageiro contra a morte e o embaraço da nudez; portanto, os versículos bíblicos que mencionam “mataram-no”, “expirou” ou “entregou o espírito”, podem até ser verdadeiros, só que não se referem a Jesus mas a tal homem que, segundo os comentadores do Al-Qur’ân, possa ser um dos que o traiu. Mesmo sob o ponto de vista bíblico, não há testemunhas oculares da crucificação, nem mesmo por parte dos discípulos de Jesus, que receberam a informação através de outros: «Então, deixando-o (a Jesus), todos (os discípulos) fugiram» [S. Marcos 14:50]; obviamente, os únicos presentes na ocasião foram seus inimigos que reivindicaram terem-no morto. Assim, as notícias da crucificação só se espalharam através dos inimigos que orgulhosamente declaravam terem morto Jesus; portanto, a Bíblia não as relata em primeira mão. Além disso, as próprias contradições entre os versículos que falam deste tema são suficientes para se questionar a crucificação de Jesus. Somente cerca de seis séculos é que ALLAH revelou a verdade nestes versículos, através do Profeta Muhammad ﷺ; até então, ninguém tinha como saber ao certo o que tinha acontecido pois, com a elevação de Jesus aos céus, a revelação Divina só poderia vir sobre um outro Profeta, capaz de recebê-la diretamente de Deus. Como a crucificação não fazia parte dos ensinamentos originais de Jesus, não havia necessidade de qualquer esclarecimento imediato, razão pela qual ao ouvirem as notícias, os verdadeiros seguidores dele não deram importância a isso e estavam convictos de que a salvação não dependia da crença de que Jesus morreu por eles, tal como pensam os cristãos atuais; em vez disso, a fundação do verdadeiro Cristianismo foi o de acreditar nos ensinamentos que ele deixou em S. Marcos 12:29 e S. Mateus 5:20; vide ainda notas nos versículos 62 e 163 do capítulo 2 sobre a questão da salvação.

174 Isto indica que Jesus regressará à Terra antes do Fim do Mundo, e todos adeptos do Livro acreditarão nele e o seguirão.

160. Pelas injustiças dos judeus, proibimos-lhes certas coisas boas (da alimentação) que lhes eram lícitas¹⁷⁵, e pelo seu impedimento frequente a muitos do caminho de ALLAH,
161. E por cobrarem o *Ribá*, enquanto já foram proibidos disso, e por consumirem falsamente as riquezas das pessoas. E preparamos para os descrentes dentre eles, um castigo doloroso.
162. Mas os que dentre eles são firmes no conhecimento, os verdadeiros crentes acerca do que foi revelado a ti (ó Muhammad) e do que foi revelado antes de ti, os constantes no Saláh, os dadores de Zakáh e os crentes em ALLAH e no Último Dia, a (todos) esses logo lhes daremos uma recompensa enorme.
163. Certamente Nós revelámos a ti como revelamos a Nuh e aos Profetas após ele; e revelámos a Ibrahim, a Issma'il, a Iss'háq, a Yáqub, aos descendentes (das doze tribos de Yáqub), a Issa, a Ayyub, a Yunuss, a Hárun e a Sulaymán; e demos o Zabur (i.e. Salmos) a Dawud.
164. E já te falamos acerca de alguns Mensageiros que enviamos anteriormente enquanto de outros não te falamos. E ALLAH falou a Mussa diretamente.
165. Mensageiros (enviados) como portadores de boas-novas e como admoestadores, para que a humanidade não tivesse argumento perante ALLAH depois (do envio) dos Mensageiros. E ALLAH é Poderoso, Prudente.¹⁷⁶
166. Mas ALLAH testemunha que o que te revelou (quer a humanidade creia ou não), revelou-o com Seu conhecimento perfeito; e os anjos (também) testemunham, embora ALLAH é Suficiente como testemunha.
167. Certamente aqueles que não creem e impedem (outros) do caminho de ALLAH, sem dúvida desviaram-se para muito longe.

175 Mencionadas no versículo 146 do capítulo 6.

176 ALLAH criou o Paraíso e o Inferno como também criou o Homem; este foi trazido à Terra para habitá-la, onde tem uma liberdade temporária para ser testado a fim de se distinguir o bom do mau. Portanto, ALLAH pretende testar quem irá adotar atitudes realistas e se submeter à Sua vontade para conquistar o Paraíso, ou desobedecer as Suas ordens e alcançar o Inferno.

168. Certamente aqueles que não creem e são injustos, ALLAH jamais os perdoará ou os guiará para caminho algum,
169. Senão ao caminho do Inferno, em que permanecerão eternamente; e isso é fácil para ALLAH.
170. Ó gente! Sem dúvida chegou-vos o Mensageiro (Muhammad) com a verdade do vosso Senhor; portanto acreditai nele, que será melhor para vós. Mas se recusardes, então (sabei que) certamente a ALLAH pertence tudo que há nos céus e na terra. E ALLAH é Sábio, Prudente.
171. Ó adeptos do Livro! Não excedais os limites na vossa religião¹⁷⁷ e não digais acerca de ALLAH senão a verdade. O Messias, Issa filho de Maryam, foi apenas um Mensageiro de ALLAH, Sua palavra que transmitiu a Maryam e uma alma (criada por uma ordem) da Sua parte¹⁷⁸. Portanto, acreditai em ALLAH e Seus Mensageiros. E não digais “três” (i.e. Trindade)! Deixai (com isso), que será melhor para vós; apenas ALLAH é o Deus Uno. (Está aquém da) Sua glória que tenha um filho; a Ele pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra. E ALLAH é Suficiente como protetor.
172. O Messias jamais se envergonhará de ser servo de ALLAH, e nem os anjos próximos (a Ele). Mas quem se envergonha de adorá-Lo e se orgulha, brevemente reuni-los-á a todos perante Si.
173. Mas quanto àqueles que creem e praticam atos virtuosos, (ALLAH) dar-lhes-á por completo as suas recompensas e aumentar-lhes-á da Sua graça; quanto àqueles que se envergonham (de adorar ALLAH) e se orgulham, castigá-los-á com um castigo doloroso e não encontrarão para eles protetor e nem socorredor além de ALLAH.

177 Os judeus se excederam contra Jesus ao o rejeitarem e condenarem, e os cristãos excederam os limites venerando-o ao ponto de tomá-lo por Deus ou filho de Deus.

178 A palavra é “sêl”, pois Jesus foi criado pela ordem direta de ALLAH; “uma alma da Sua parte”, pois ALLAH ordenou que o Arcanjo Gabriel a soprasse, mesmo sem o envolvimento de um pai na concepção biológica.

174. Ó gente! Sem dúvida chegou-vos uma prova convincente (i.e. Muhammad) de vosso Senhor, e fizemos descer para vós uma luz clara (i.e. Al-Qur'án).
175. Portanto, aqueles que creem em ALLAH e se apegam firmemente a Ele, brevemente introduzi-los-á na misericórdia e graça d'Ele, e serão guiados a Ele pelo caminho reto.
176. Pedem-te um *Fatwa* (i.e. esclarecimento jurídico); diz (ó Muhammad): «ALLAH esclarece-vos acerca de *Al-Kalálah*¹⁷⁹: se alguém morre não tendo filhos (nem pais) mas tiver uma irmã, então a ela caberá a metade do que tenha deixado (de herança); e (caso ela morra antes) ele (i.e. o irmão) herdará dela (na totalidade), se ela não tiver filhos (nem pais). Mas se forem duas (ou mais irmãs), então a elas caberá dois terços do que (o irmão) tiver deixado; e se (os herdeiros) forem irmãos, homens e mulheres, a cada homem caberá o equivalente à porção de duas mulheres. ALLAH esclarece (Suas Leis) para que não vos desvieis; e ALLAH é Conhecedor de todas as coisas».



179 São pessoas que morrem sem deixar qualquer herdeiro direto, nem ascendentes e nem descendentes.

CAPÍTULO V: AL-MÁ'IDAH A MESA¹⁸⁰ (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Ó crentes! Cumpri os compromissos (com ALLAH). São lícitos para vós todos animais de rebanhos¹⁸¹, exceto o que vos é recitado (no Al-Qur'án); não vos é lícito a caça enquanto vós estiverdes de *Ihrám*¹⁸². Certamente ALLAH ordena o que quer.
2. Ó crentes! Não violeis a santidade dos símbolos de ALLAH, nem o mês sagrado¹⁸³, nem as oferendas ou os animais coleirados (indicando que são para sacrifício), nem (maltrateis) os que vêm à Casa Sagrada procurando graça e satisfação de seu Senhor. E quando estiverdes livres (do *Ihrám*), então podereis caçar (fora do recinto sagrado, se quiserdes). E que o ódio contra um povo que vos tenha impedido de ir ao Massjid Sagrado não vos leve a transgredir (os limites de conduta)¹⁸⁴. E ajudai-vos mutuamente na virtuosidade e na piedade, e não vos ajudeis mutuamente no pecado e na transgressão. E temei a ALLAH, certamente ALLAH é Severo no castigo.
3. É ilícito para vós a carniça (i.e. animal morto sem abate), o sangue, a carne de porco, tudo em que tenha sido (invocado o

180 O nome deste capítulo provém da palavra que aparece no seu versículo 114, onde se menciona o episódio em que os discípulos de Jesus pedem-lhe que rogasse a ALLAH para enviar uma mesa servida do céu.

O início do capítulo dá ênfase ao cumprimento dos compromissos como base do cumprimento das obrigações perante ALLAH e Seus servos. Aborda-se ainda acerca dos tipos de alimento que são *Halál* ou *Harám* para os muçulmanos.

No presente capítulo é declarado que os inimigos do Isslam perderam as esperanças de impedirem o progresso desta religião e que os seus preceitos já foram completados e aperfeiçoados por ALLAH, nada mais havendo por acrescentar.

São igualmente abordadas algumas leis acerca do casamento com as judias e cristãs e a questão de se poder ou não consumir a alimentação desses povos. Outros temas abordados são o Wudhú, o Tayammum e o estabelecimento de justiça.

É também focado o episódio dos dois filhos de Adão, Abel e Caim, como forma de exortação contra o crime de homicídio. Menciona-se ainda a punição para o roubo e assalto.

181 Camelos, bois, ovelhas, cabritos, gazelas e outras caças quadrúpedes.

182 *Ihrám* é um estado particular no qual são impostas algumas restrições para quem pretende efetuar o Haj ou Umrah; nesse estado, o indivíduo deve usar um vestuário específico e são-lhe proibidas certas coisas que normalmente são lícitas fora do mesmo, tais como perfume, corte de cabelo ou pelos e também a caça.

183 Os meses considerados sagrados no Isslam são quatro: Rajab, Zhul-Qá'dah, Zhul-Hijjah e Muharram.

184 Uma alusão ao incidente de Hudaibiya, em que os descrentes impediram os muçulmanos de fazer Umrah.

nome de outro) para além de ALLAH, o (animal) estrangulado, morto por pancadas, por queda ou pelo chifre (de outro), o (resto do) que as feras consumiram – exceto o que tiverdes abatido (ritualmente enquanto vivos) – e o que tenha sido degolado para os ídolos (nos altares); e (é proibido) consultar sorte com as setas¹⁸⁵; (tudo) isso é pecado. Hoje os descrentes estão desesperançados da vossa religião, portanto não os temais, mas temei a Mim. Hoje aperfeiçoei para vós a vossa religião, completei Meu favor sobre vós e escolhi para vós o Isslam como religião¹⁸⁶. Mas quem for forçado (a comer do ilícito) pela fome extrema e sem intenção de pecar, então (sabei que) certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.

4. Consultam-te sobre o que é lícito para eles; diz: «É lícito para vós todas as coisas puras, e a caça trazida pelos animais de caça treinados e ensinados por vós conforme ALLAH vos ensinou; portanto, comei do que caçam para vós e mencionai o nome de ALLAH sobre isso (i.e. ao soltá-los). E temei a ALLAH, certamente ALLAH é Ágil a ajustar contas».
5. Hoje é lícito para vós todas as coisas puras; e o alimento daqueles que foram dados o Livro é lícito para vós, e vosso alimento é lícito para eles.¹⁸⁷ E (é vos permitido desposar) as castas dentre as

185 Consultar sorte por meio de setas é um tipo de jogo de azar, muito comum nos pagãos.

186 Esta revelação foi feita numa sexta-feira à tarde quando os peregrinos estavam no monte Arafát, naquela que é conhecida como “a peregrinação de despedida”, pois essa foi a última vez que o Profeta Muhammad ﷺ visitou o Kābah.

187 Alimento aqui refere-se à carne do animal degolado corretamente por um judeu ou cristão, mencionando o nome de ALLAH. Tanto a religião judaica como a cristã tinham condições semelhantes que a islâmica para que o alimento fosse considerado lícito; e.g. foi-lhes proibido consumir muitos dos alimentos que são ilícitos para os muçulmanos, tais como porco, carne de animal morto sem abate, álcool, entre outros. Por isso, o abate feito por eles foi considerado aceitável; mas se tais condições não sejam especificamente verificadas, então a comida não será lícita para os muçulmanos, segundo a maioria dos juristas; e.g. caso o animal tenha sido estrangulado ou eletrocutado ou a carne tenha sido temperada com álcool, etc.

As três primeiras frases do versículo devem estar interligadas, caso contrário a última delas *«e vosso alimento é lícito para eles»* ficaria fora de contexto, já que os adeptos do Livro não acreditam no Al-Qur’án e é lhes indiferente o que este declara lícito ou ilícito; uma vez que eles consomem o que para os muçulmanos é lícito assim como ilícito, nada lhes impede de consumir o alimento destes. Portanto, há que aceitar que essas três frases iniciais do versículo estão interligadas, ou seja, o alimento dos adeptos do Livro que é lícito para os muçulmanos é aquele em que não há nada ilícito perante o Isslam, pois tudo isso ALLAH tornou ilícito também para eles; se eles não obedecem os seus próprios mandamentos, não significa que os muçulmanos também caiam conscientemente no mesmo erro. Se não se interligar essas três frases, tomar-se isoladamente a segunda *«e o alimento daqueles que foram dados o Livro é lícito para vós»* e considerar-se incondicionalmente lícito o alimento deles, surgiriam então três questões:

crentes e as castas dentre aqueles que foram dados o Livro antes de vós (i.e. judias e cristãs), desde que lhes dêis os seus dotes para casar, não para fornicar nem para as tomardes por amantes¹⁸⁸. E quem recusar (seguir) a crença, sem dúvida suas ações tornar-se-ão nulas, e no Além ele estará entre os perdidos.

6. Ó crentes! Quando vos levantardes (i.e. preparardes) para o Saláh, lavai vossos rostos e vossas mãos até aos cotovelos, e fazei *mass'h* (i.e. passar as mãos molhadas) nas vossas cabeças e (lavai) vossos pés até aos tornozelos.¹⁸⁹ E se estiverdes em (estado de) impureza maior, então purificai-vos completamente (fazendo *Ghussl*). E se estiverdes doentes ou em viagem, ou se algum de vós vier da retrete (após as necessidades), ou tiverdes tocado (sexualmente) as mulheres e não encontrardes água, então fazei *Tayammum* com terra limpa fazendo *mass'h* (i.e. passar as mãos ligeiramente) nos vossos rostos e vossas mãos (incluindo os braços) com isso.¹⁹⁰ ALLAH não quer criar dificuldade alguma

Alguns dos adeptos do Livro consomem porco ou temperam comida com álcool; ter-se-ia então que aceitar isso como lícito para os muçulmanos.

Eles consomem tudo e não fazem diferenciação entre carne lícita e ilícita; ter-se-ia então que aceitar todo tipo de carne consumida por eles, também como lícitas para os muçulmanos.

Eles passariam a ser superiores aos muçulmanos, pois significaria que ALLAH lhes teria dado a liberdade de consumir o que quisessem e servir aos muçulmanos o que quisessem; portanto, não faria sentido ALLAH permitir coisas ilícitas aos adeptos do Livro e simultaneamente permitir que os muçulmanos comessem disso.

Alguns reivindicam que é suficiente recitar "*Bismillah*" sobre a carne já abatida pelos adeptos do Livro, e a mesma torna-se lícita para o consumo; será que todo tipo de carne mencionado no versículo 3 deste capítulo, se tornará lícita somente por recitar "*Bismillah*" no ato de comer? De salientar que o muçulmano é aconselhado a recitar "*Bismillah*" ao iniciar qualquer boa ação para atrair as bênçãos de ALLAH, não significando que seja para transformar algo ilícito em lícito.

Quanto ao que consta no Bukhari, de que o Profeta ﷺ foi perguntado acerca da carne em que há dúvida se sobre a mesma tenha sido pronunciado o nome de ALLAH quando do abate, e ele respondeu de que se poderia recitar "*Bismillah*" e comer, isto é aplicável apenas quando há dúvida; mas quando há certeza que não foi pronunciado o nome de ALLAH quando do abate, nesse caso, se a pessoa pronunciar "*Bismillah*" e comer, estará então fazendo troça das ordens de ALLAH e caindo na descrença.

Além disso, atualmente vários países se baseiam no laicismo e ateísmo, deixando o conceito de Deus completamente fora de seus assuntos quotidianos e fazendo com que muitos dos que empregam nos matadouros sejam ateus ou nada sabem acerca de religião. Como então pode ser lícita a carne por eles abatida ou preparada?

188 O muçulmano está autorizado a desposar uma judia ou cristã, desde que essa mulher creia e pratique o Judaísmo ou Cristianismo, respetivamente. Isso não se aplica às mulheres ateias, apesar de estarem registradas como judias ou cristãs. As crianças nascidas desse casamento serão automaticamente muçulmanas.

189 Além de ter inúmeras virtudes espirituais, o Wudhú ou ablução também apresenta benefícios físicos segundo a medicina, dentre os quais: restaura o corpo fraco, acalma a dor ou convulsão muscular, relaxa os nervos, harmoniza os batimentos cardíacos e a pressão sanguínea, alivia a ansiedade, insónia e depressão, entre vários outros.

190 Vide nota no versículo 43 do capítulo 4, acerca do conceito de impureza maior e *Tayammum*.

- para vós; mas quer purificar-vos e completar Seu favor sobre vós, para que vós possais ser gratos (a Ele).
7. E recordai-vos dos favores de ALLAH sobre vós e do pacto que fez convosco quando dissestes: «Ouvimos e obedecemos». E temei a ALLAH, certamente ALLAH é Conhecedor do que há nos peitos (i.e. íntimos).
 8. Ó crentes! Sede constantemente firmes para (o agrado de) ALLAH, testemunhando com justiça. E que o ódio contra um povo não vos leve a serdes injustos. Sede justos! Isso é mais próximo à piedade. E temei a ALLAH, certamente ALLAH está Informado do que praticais.
 9. ALLAH prometeu àqueles que creem e praticam atos virtuosos: para eles há perdão e uma recompensa enorme.
 10. E aqueles que não creem e rejeitam os Nossos versículos, esses serão os companheiros do Inferno.
 11. Ó crentes! Recordai-vos do favor de ALLAH sobre vós, quando um povo pretendeu estender suas mãos para (agredir a) vós, mas (ALLAH) deteve suas mãos contra vós. E temei a ALLAH, e que os crentes confiem (somente) em ALLAH.
 12. E de facto, ALLAH tomou um pacto dos Filhos de Israel, e (Nós) nomeamos doze chefes entre eles. E ALLAH disse: «Certamente Eu estarei convosco! Se fordes constantes no Saláh, dardes o Zakáh, acreditardes nos Meus Mensageiros e os apoiardes e emprestardes um bom empréstimo a ALLAH¹⁹¹, realmente perdorei de vós os vossos pecados e vos introduzirei em Jardins abaixo dos quais correm rios. Mas quem dentre vós recusar após isso, sem dúvida desviar-se-á do caminho reto».
 13. Mas por eles quebrarem seu pacto, amaldiçoámo-los e endurecemos seus corações. Deturpam as palavras do seu contexto e esqueceram-se de uma boa parte daquilo com que foram aconselhados; e constantemente descobrirás a traição

191 Vide nota no versículo 245 do capítulo 2.

- da parte deles, salvo de poucos deles. Portanto, perdoai-lhes e desculpa (suas falhas); certamente ALLAH ama os benfeitores.
14. E (também) tomamos um pacto daqueles que dizem: «Nós somos cristãos», mas esqueceram uma boa parte daquilo com que foram aconselhados, então semeamos entre eles a inimizade e o ódio até o Dia da Ressurreição. E logo ALLAH informá-los-á do que faziam.
15. Ó adeptos do Livro! Já vos chegou Nosso Mensageiro para vos esclarecer muito do que escondíeis do Livro e tolera muito (das vossas ofensas). Sem dúvida chegou-vos de ALLAH uma luz (i.e. Muhammad) e um Livro claro (i.e. Al-Qur'án),
16. Com que ALLAH guia aos caminhos da paz a quem segue o que Lhe satisfaz; e tira-os das trevas para a luz com Sua permissão e guia-os para o caminho reto.
17. Sem dúvida são descrentes aqueles que dizem: «Certamente ALLAH é o Messias, filho de Maryam». Diz: «Mas quem teria algum poder contra ALLAH, se (Ele) quisesse destruir o Messias, filho de Maryam, a sua mãe e todos que estão na terra»? E a ALLAH pertence o reino dos céus e da terra e o que há entre ambos; (Ele) cria o que quer¹⁹². E ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
18. E os judeus e os cristãos dizem: «Nós somos filhos de ALLAH e os Seus queridos». Diz: «Porque então (Ele) vos castiga pelos vossos pecados»? Não! Vós sois (simplesmente seres) humanos de entre os que (ALLAH) criou; perdoa a quem (Ele) quer e castiga a quem (Ele) quer; e a ALLAH pertence o reino dos céus e da terra e o que há entre ambos. E para Ele é o retorno (final de todos).
19. Ó adeptos do Livro! Já vos chegou Nosso (último) Mensageiro, esclarecendo-vos (a verdadeira crença) após uma interrupção de (cerca de 600 anos durante a qual não foram enviados) Mensageiros, para não dizerdes: «Não nos chegou qualquer

192 ALLAH criou Adão sem pai e sem mãe, criou Eva através de um "pai" e sem mãe, e criou Jesus através de uma mãe, porém sem pai.

- dador de boas-novas nem admoestador». Mas sem dúvida chegou-vos um dador de boas-novas e um admoestador. E ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
20. E (recordai-vos) quando Mussa disse ao seu povo: «Ó meu povo! Recordai-vos do favor de ALLAH sobre vós, quando fez surgir Profetas entre vós, fez-vos reis (a alguns de vós) e deu-vos o que não dera a ninguém dentre os Mundos;
21. Ó meu povo! Entrai na terra sagrada (i.e. Jericó) que ALLAH destinou para vós e (na altura de guerra) não recueis (fugindo) sobre vossas costas, pois retornar-vos-íeis perdidos».
22. Responderam: «Ó Mussa! Certamente nela (i.e. terra sagrada) há um povo extremamente poderoso e nós jamais entraremos nela até que saiam dela; mas se saírem dela, então certamente nós entraremos».
23. Dois homens¹⁹³ dentre os tementes (a ALLAH), aos quais ALLAH favorecera, disseram (a outros judeus): «Entrai contra eles pela porta; e logo que entrardes por ela, certamente sereis vitoriosos; e confiai (somente) em ALLAH, se sois crentes».
24. Responderam (os outros): «Ó Mussa! Certamente nós nunca mais entraremos lá enquanto (os tiranos) estiverem nela; portanto, vai tu com teu Senhor e combatei, que nós ficaremos aqui sentados».
25. (Mussa) disse: «Senhor meu! Certamente eu não tenho poder senão sobre mim e meu irmão (Hárun); portanto, separa-nos do povo pecador».
26. (ALLAH) disse: «Certamente ela (i.e. terra Sagrada) lhes será proibida por quarenta anos, (durante os quais) vaguearão (errantes e perdidos) na terra; portanto, não te entristeças pelo povo pecador».¹⁹⁴

193 Consta que esses dois homens eram Yusha (Joshua) e Kalib (Kaleb). Quando era dito aos judeus para combaterem os tiranos e opressores, recusavam e fugiam de medo, mas em contrapartida, estavam sempre prontos para assassinar os Profetas e pessoas piedosas, o que constitui um dos grandes pecados tal como consta na Bíblia.

194 Esta passagem é também narrada na Bíblia, em Números 13 e 14.

27. E conta-lhes com verdade a história dos dois filhos de Ádam, quando ofereceram um sacrifício (para ALLAH devido a uma disputa), então foi aceite de um deles (i.e. de Hâbil, Abel) e recusado do outro (i.e. de Qâbil, Caim que) disse: «Realmente matar-te-ei». (Hâbil) respondeu: «ALLAH apenas aceita (o sacrifício) dos piedosos»;
28. Mesmo que estendas tua mão contra mim para matar-me, eu não estenderei minha mão contra ti para matar-te. Certamente eu temo a ALLAH, Senhor dos Mundos;
29. Certamente eu desejo que suportes o pecado (por me matares) e o teu próprio pecado (anterior a este), para que sejas dentre os companheiros do Fogo. E essa é a retribuição dos injustos».
30. Mas sua alma persuadiu-o a matar seu irmão, então matou-o, tornando-se dentre os perdidos.
31. Então, ALLAH enviou um corvo que se pôs a escavar a terra para mostrar-lhe como esconder (i.e. enterrar) o cadáver do seu irmão. (Vendo isso) disse: «Ai de mim! Nem fui capaz de ser como este corvo e esconder o cadáver do meu irmão». Portanto, tornou-se um dos lamentosos.
32. Por isso, prescrevemos aos Filhos de Israel que quem matar alguém, exceto por retaliação (ao assassinato) ou por promover desordem na terra, será como se tivesse morto toda a humanidade; e quem o salvar (i.e. abster-se de matar), será como se tivesse salvo toda a humanidade¹⁹⁵. E já lhes chegaram Nossos Mensageiros com as evidências; porém, mesmo após isso muitos deles continuam sendo transgressores na terra.
33. A única retribuição para aqueles que fazem guerra contra ALLAH e Seu Mensageiro e se empenham em promover desordem na terra é de serem mortos, ou crucificados, ou terem suas mãos e

¹⁹⁵ Quando alguém comete um homicídio voluntário, quebrou o respeito à vida, que é uma espécie de impedimento psicológico de acabar com a vida do próximo. Numa sociedade em que esse respeito à vida é quebrado, a parede de impedimento psicológico desmorona-se e as pessoas vão ganhando o atrevimento de praticá-lo mais vezes, sendo assim que um assassinato abre caminho para a ocorrência de muitos outros. É o que se pode ver hoje em dia, em que a vida humana deixou de merecer qualquer valor ou consideração em várias sociedades.

- pés cortados de lados opostos ou expulsos da terra¹⁹⁶. Isso será para eles uma desgraça neste Mundo; e no Além, haverá para eles um castigo enorme.
34. Exceto aqueles que se arrependem antes de terdes poder sobre eles (i.e. antes de serem presos)¹⁹⁷. E sabeis que ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
35. Ó crentes! Temei a ALLAH, procurai meios de aproximação a Ele e esforçai-vos arduamente pela Sua causa, para que vós possais prosperar.
36. Certamente, se os descrentes tivessem tudo que há na terra e ainda outro tanto de igual valor, para com isso se resgatarem do castigo no Dia da Ressurreição, não seria aceite deles. E para eles haverá um castigo doloroso.
37. Desejarão sair do Fogo, mas não conseguirão sair disso. E para eles haverá um castigo permanente.
38. E ao ladrão e à ladra, cortai suas mãos como retribuição pelo que tenham adquirido – uma punição (dissuasória) de ALLAH¹⁹⁸. E ALLAH é Poderoso, Prudente.
39. Mas quem se arrepende após (ter cometido) sua injustiça e se corrigir, então certamente ALLAH aceitar-lhe-á o arrependimento¹⁹⁹. Certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
40. Acaso não sabes que a ALLAH pertence o reino dos céus e da terra? Castiga a quem (Ele) quer e perdoa a quem (Ele) quer. E ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
41. Ó Mensageiro! Que não te entristeçam aqueles que se apressam à descrença, (quer sejam alguns) dentre os que dizem com

196 São mencionados os diferentes tipos de punição aplicável àqueles que promovem desordem e instabilidade, tais como assassinato (cuja punição é ser morto), assassinato acompanhado de pilhagem (cuja punição é ser crucificado), roubo sem assassinato (cuja punição é ser-lhe amputado membros opostos) e semear terror de formas diferentes às já citadas (cuja punição é ser expulso da cidade).

197 Segundo este versículo, só é perdoável a punição prescrita contra o roubo, desde que se pague a indenização às vítimas. No caso de envolver algum assassinato, o culpado deverá encarar a pena prescrita para tais ofensas, se as vítimas ou herdeiros assim o exigirem.

198 Consta também na Bíblia: «Se dois homens estiverem a lutar um contra o outro e se a mulher de um deles, para intervir a favor do seu marido, agarrar nos testículos do outro, a sua mão deverá ser cortada, sem piedade!» [Deuteronómio 25:11].

199 Contudo, a punição mundana mencionada no versículo anterior não será evitada.

suas bocas: «Cremos!», enquanto seus corações não creem, ou (sejam) dentre os judeus. Prestam atenção a mentiras, prestam atenção a outro povo que não veio a ti. Deturpam a palavra do seu contexto; dizem (à sua gente): «Se vos for dado isto (i.e. texto com teor correspondente às palavras deturpadas) então aceitai-o, mas se não vos for dado, então evitai»²⁰⁰. E a quem ALLAH deseja *Fitna* (i.e. tentação, desvio), nada poderás fazer por ele contra ALLAH. Esses são aqueles cujos corações ALLAH não quer purificar; para eles há uma desgraça neste Mundo, e para eles haverá um castigo enorme no Além.

42. Prestam atenção a mentiras e devoram o ilícito. Portanto, se vierem a ti (ó Muhammad, para os julgares), julga então entre eles ou afasta-te deles; e se te afastares deles, em nada te poderão prejudicar; mas se os julgares, julga entre eles com justiça. Certamente ALLAH ama os justos.
43. Mas como te tomarão por juiz, enquanto têm o Torá que contém o julgamento de ALLAH? Mesmo assim, voltam (em aversão) depois disso. E (na realidade) esses não são crentes.
44. Certamente Nós revelamos o Torá contendo orientação e luz, com o qual os Profetas que se submeteram (a ALLAH) julgavam os judeus; e os rabinos e os sacerdotes (também o faziam após os Profetas), porque foram encarregues de preservar o Livro de ALLAH e eram testemunhas disso. Portanto, não temais as pessoas, mas temei a Mim, e não trocaís os Meus versículos por um valor baixo. E quem não julga conforme o que ALLAH revelou, esses é que são os (que se portam como) descrentes.

200 A Lei Divina foi revelada no Torá englobando diversas matérias, mas os judeus a deturpam invertendo suas palavras ou interpretando-as de forma errada. Num dos incidentes relacionados a este facto, consta que um homem e uma mulher dentre eles cometeram sexo ilícito e, segundo o Antigo Testamento, a punição para esse crime vem mencionada no Deuteronómio 22:23-24; contudo, os judeus haviam-na alterado.

Apresentaram o caso ao Profeta ﷺ na esperança que lhes daria uma pena mais leve. Quando o Profeta ﷺ lhes disse que o castigo era apedrejamento até à morte, recusaram sua arbitragem, ao que lhes perguntou qual era a pena prescrita para isso no Torá, e responderam que os fornicadores deveriam ser chicoteados e pintados os rostos de preto. Então, o Profeta ﷺ chamou Ibn Suriya, um grande teólogo judeu, e pediu-lhe que testificasse com juramento; Ibn Suriya reconheceu que a punição era mesmo o apedrejamento até à morte, só que quando a fornicação foi-se tornando prática comum, os seus juízes impuseram esta pena apenas aos pobres, sendo os ricos isentados. Face a esta discriminação, o povo insurgiu-se e foi então que em vez de apedrejamento, todos fornicadores seriam chicoteados e os rostos pintados de preto. É a esta versão do Torá que se refere aqui.

45. E prescrevemos-lhes nele (i.e. Torá): «A vida pela vida, o olho pelo olho, o nariz pelo nariz, a orelha pela orelha, o dente pelo dente, e pelos ferimentos há retaliação (i.e. ferimento por ferimento de igual modo)». Mas quem o desculpar como (um ato de) caridade, isso servirá de expiação para ele. E quem não julga conforme o que ALLAH revelou, esses é que são os injustos.
46. E nas suas pegadas (i.e. dos Profetas anteriores) enviamos Issa, filho de Maryam, confirmando o Torá que veio antes dele. E demos-lhe o Evangelho contendo orientação e luz, confirmando o Torá que o precedeu e como orientação e exortação para os tementes.
47. E que os adeptos do Evangelho julgassem conforme o que ALLAH revelou nele; e quem não julga conforme o que ALLAH revelou, esses é que são os pecadores.
48. E revelamos-te o Livro (i.e. Al-Qur'án) com a verdade, confirmando e preservando (das alterações) os Livros que o precederam; portanto, julga entre eles conforme o que ALLAH revelou e não sigas seus desejos desviando-te da verdade que te chegou. Para cada um de vós fizemos uma lei e um sistema (de vida). E se ALLAH quisesse, realmente ter-vos-ia feito uma única nação (i.e. mesma religião), mas (não o fez) para vos testar naquilo que vos deu²⁰¹; portanto, competi nas boas ações. Para ALLAH é o retorno de todos vós, então, vos informará daquilo em que divergíeis.
49. E julga entre eles conforme o que ALLAH revelou, não sigas seus desejos e tem cautela deles para que não te desviem de algo que ALLAH revelou para ti. E se voltarem (em aversão), então sabe que ALLAH apenas quer castigá-los por alguns de seus pecados. E certamente muitas das pessoas são pecadoras.

201 As diferenças estão nos pormenores e não nos fundamentos. Se ALLAH quisesse, teria feito iguais todas as pessoas em todas as épocas, até mesmo nos pormenores, mas manteve as diferenças para se distinguir o obediente do desobediente.

50. Acaso procuram o julgamento da (era da) ignorância? E quem é melhor do que ALLAH para julgar um povo convicto (na crença)!
51. Ó crentes! Não tomeis os judeus e os cristãos por amigos (íntimos): são amigos uns dos outros. E quem de vós os tomar por amigos (íntimos, saiba) que será um deles.²⁰² Certamente ALLAH não guia o povo injusto.
52. Mas verás aqueles em cujos corações há uma doença (i.e. hipocrisia), apressando-se (para se aliarem) a eles dizendo: «Tememos que nos atinja algum infortúnio». É provável que ALLAH traga a vitória ou uma ordem da Sua parte (favorável a vós), então tornar-se-ão lamentosos pelo que escondiam em seus íntimos.
53. E os crentes dirão (então aos adeptos do Livro): «Acaso são estes que juravam por ALLAH com seus juramentos solenes, que estavam realmente convosco»? Suas ações tornaram-se nulas (pela hipocrisia) e tornaram-se perdidos.
54. Ó crentes! Quem de vós renunciar à sua religião (i.e. tornar-se apóstata), então brevemente ALLAH os substituirá por outro povo – ao qual amará e que amarão a Ele – (que serão) humildes para com os crentes, severos para com os descrentes, esforçar-se-ão arduamente pela causa de ALLAH e não recearão a crítica do crítico; essa é a graça de ALLAH, que dá a quem (Ele) quer. E ALLAH é Abrangedor, Sábio.
55. Vossos amigos são apenas ALLAH, Seu Mensageiro e os crentes que são constantes no Saláh, dão o Zakáh e que fazem Rukú (i.e. curvam-se perante ALLAH).
56. E quem toma ALLAH, Seu Mensageiro e os crentes por amigo, (saiba que) certamente o partido de ALLAH é que será o vitorioso.
57. Ó crentes! Não tomeis por amigos aqueles que tomam vossa religião por gozação e brincadeira, dentre aqueles que foram

202 Vide nota no versículo 28 do capítulo 3.

- dados o Livro antes de vós e os descrentes. E temei a ALLAH, se sois crentes.
58. E quando chamais para o Saláh, tomam-no por gozação e brincadeira; isso porque eles são um povo que não raciocina.
59. Diz: «Ó adeptos do Livro! Porventura vingais-vos de nós só porque cremos em ALLAH, no que foi revelado a nós e no que foi revelado anteriormente, e porque a maioria de vós é pecadora»?
60. Diz: «Quereis que vos informe de (quem merece) pior que isso em recompensa perante ALLAH? A quem ALLAH amaldiçoou e com quem ficou irado, transformando alguns em macacos e porcos, e adoradores de *At-Tághut* (i.e. demónios). Esses estão em pior situação e mais desviados do caminho reto».
61. E quando vêm a vós dizem (hipocritamente): «Cremos!», enquanto eles já entraram com a descrença (em seus corações) e saíram com a mesma (i.e. nada mudou). E ALLAH bem conhece o que escondiam.
62. E verás muitos deles apressando-se no pecado, na transgressão e no consumo de ganhos ilícitos. Realmente, péssimo é o que praticam!
63. Porque os rabinos e os sacerdotes não os impedem de proferirem palavras pecaminosas e de consumirem ganhos ilícitos? Realmente, péssimo é o que fazem!
64. E os judeus dizem: «A Mão de ALLAH está amarrada (ao pescoço, i.e. é avarento)»; que suas mãos sejam amarradas e sejam amaldiçoados pelo que disseram. Não! Ambas as Mãos d'Ele estão estendidas: gasta (da Sua graça) como quer. E o que te foi revelado por teu Senhor, realmente aumentará em muitos deles a rebeldia e descrença. E lançamos entre eles a inimizade e o ódio (que durarão) até o Dia da Ressurreição; cada vez que acendem o fogo de guerra (contra os muçulmanos), ALLAH o apaga. E empenham-se em promover desordem na terra; e ALLAH não gosta dos desordeiros.

65. E se os adeptos do Livro (ao menos) cressem e temessem, realmente perdoar-lhes-íamos as suas más ações e fá-los-íamos entrar nos Jardins da Delícia.
66. E se implementassem o Torá, o Evangelho e o (Al-Qur'án) que lhes foi revelado por seu Senhor, realmente seriam alimentados (à fartura do céu) acima deles e (da terra) por baixo dos seus pés. Entre eles há uma comunidade equilibrada (que aceitou o Isslam), mas o que muitos deles praticam é mau!
67. Ó Mensageiro! Transmite o que te foi revelado por teu Senhor; e se não o fizeres, não terás transmitido Sua Mensagem. E ALLAH proteger-te-á das pessoas; certamente ALLAH não guia o povo descrente.
68. Diz: «Ó adeptos do Livro! Em nada vos baseais (i.e. não seguis religião alguma) até que estabeleçais o Torá, o Evangelho²⁰³ e o (Al-Qur'án) que vos foi revelado por vosso Senhor. E o que te foi revelado por teu Senhor, na realidade aumentará em muitos deles a rebeldia e a descrença; portanto, não te entristeças pelo povo descrente.
69. Certamente os crentes (muçulmanos), os judeus, os sabeus²⁰⁴ e os cristãos, que creram em ALLAH e no Último Dia e praticaram atos virtuosos, não haverá medo para eles e nem se entristecerão.
70. De facto, tomamos um pacto com os Filhos de Israel e enviamos-lhes Mensageiros. Sempre que lhes chegava um Mensageiro com o que eles próprios não desejavam (i.e. Mensagem Divina), a um grupo rejeitavam e a outro assassinavam,
71. E achavam que não haveria *Fitna* (i.e. castigo); então, tornaram-se cegos e surdos (perante a verdade), depois ALLAH aceitou-lhes o arrependimento; porém, muitos deles tornaram-se cegos e surdos (novamente). E ALLAH é Observador do que praticam.
72. Sem dúvida são descrentes aqueles que dizem: «Certamente ALLAH é que é o Messias, filho de Maryam», enquanto o

203 Estabelecer o Torá e o Evangelho significa pô-los em prática, o que inclui acreditar na Profecia de Muhammad ﷺ, pois ambos os Livros Divinos contêm instruções detalhadas acerca da vinda deste último Mensageiro.

204 Vide nota no versículo 62 do capítulo 2.

Messias disse aos judeus: «Ó Filhos de Israel! Adorai a ALLAH, meu Senhor e vosso Senhor».²⁰⁵ Certamente quem atribui associados a ALLAH, sem dúvida ALLAH lhe torna proibido o Paraíso e sua morada será o Fogo. E para os injustos não haverá socorredor algum.

73. Sem dúvida, são descrentes aqueles que dizem: «Certamente ALLAH é terceiro de três (i.e. Trindade)», enquanto não há qualquer divindade exceto o Deus Único. E se não desistirem do que afirmam, realmente um castigo doloroso afligirá aos descrentes dentre eles.
74. Porque não se arrependem perante ALLAH e Lhe pedem perdão? E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
75. O Messias, filho de Maryam, não foi senão um Mensageiro; antes dele passaram outros Mensageiros; e sua mãe era extremamente veraz. Ambos (eram humanos, por isso) comiam os alimentos²⁰⁶. Vê como lhes esclarecemos os versículos, mas vê como são enganados!
76. Pergunta: «Acaso adorais em vez de ALLAH o que não tem poder para vos prejudicar nem vos beneficiar? E ALLAH é Ouvinte, Sábio».
77. Diz: «Ó adeptos do livro! Não excedais os limites na vossa religião para além da verdade e não sigais os desejos dum povo que já se desviou anteriormente, desviou a muitos e desviou-se do caminho reto».
78. Os descrentes de entre os Filhos de Israel foram amaldiçoados pela língua de Dawud e de Issa, filho de Maryam; isso porque desobedeceram e eram transgressores.
79. Não proibiam (uns aos outros) do mal que praticavam; realmente, péssimo é o que faziam!
80. Verás muitos deles fazendo amizade com os descrentes. Na realidade, péssimo é o que eles próprios adiantaram para si, tal

205 Algo bem semelhante a esta declaração de Jesus pode ser encontrado em S. Marcos 12:39.

206 Isso para esclarecer que tanto Jesus como sua mãe Maria, necessitavam de se alimentar como qualquer ser humano; se algum deles fosse de natureza Divina, não teria tais necessidades físicas.

que ALLAH ficou descontente com eles, e eles permanecerão eternamente no castigo.

81. E se tivessem acreditado em ALLAH, no Profeta e no que lhe foi revelado, não os teriam tomado por amigos (i.e. os descrentes), mas muitos deles são pecadores.
82. Realmente encontrarás nas pessoas, os judeus e os politeístas como os mais intensos na inimizade com os crentes; e realmente, encontrarás aqueles que dizem: «Somos cristãos» como os mais próximos deles em afeição para os crentes; isso porque entre eles há sacerdotes e monges e porque eles não são arrogantes²⁰⁷.
83. E quando ouvem o que foi revelado ao Mensageiro (Muhammad), vês seus olhos transbordando de lágrimas pela verdade que reconheceram. Dizem: «Senhor nosso! Cremos, portanto regista-nos com as testemunhas (da verdade);
84. E porque não haveríamos de crer em ALLAH e no que nos chegou da verdade, enquanto esperamos que nosso Senhor nos faça entrar com o povo virtuoso (no Paraíso)!».
85. Portanto, pelo que disseram, ALLAH recompensou-os com Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente. E essa é a retribuição dos benfeitores.
86. E aqueles que não creem e rejeitam os Nossos versículos, esses serão os companheiros do Inferno.
87. Ó crentes! Não proibais as boas coisas que ALLAH tornou lícito para vós e não transgridais²⁰⁸. Certamente ALLAH não gosta dos transgressores.
88. E comei do *Halál* e *Tayyib* (i.e. lícito e bom) que ALLAH vos proveu. E temei a ALLAH, Aquele em Quem vós credes.



207 Os versículos 82 a 85 foram revelados quando a delegação enviada por Negus, rei da Etiópia, encontrou-se com o Profeta ﷺ; era constituída por setenta pessoas, de entre teólogos e padres. O Profeta ﷺ recitou-lhes o capítulo 36 (*Yá Sin*) e, ao ouvirem tais palavras, lágrimas escorreram-lhes pelo rosto e viram quanto semelhantes eram ao que fora revelado a Jesus; em consequência disso, abraçaram o Islã e quando regressaram à Etiópia, o rei declarou igualmente a sua reversão ao Islã.

Vide também nota no versículo 14 do capítulo 5.

208 O monaquismo praticado pelos cristãos instituiu que a proximidade com ALLAH não pode ser alcançada sem que a pessoa se abstenha de todos os prazeres mundanos, incluindo alimentos deliciosos. Este versículo exorta que ninguém tem o direito de tomar ou declarar ilícito aquilo que ALLAH declarou como lícito.

89. ALLAH não vos castigará pelos vossos juramentos involuntários²⁰⁹, mas castigar-vos-á pelos juramentos intencionais (não cumpridos). Portanto, vossa expiação será alimentar dez necessitados com (comida de) qualidade média equivalente à que alimentais normalmente vossos familiares, ou vesti-los ou libertar um cativo. Mas quem não dispuser de meios, que jejue três dias (consecutivos). Essa é a expiação pelos vossos juramentos, quando jurardes (e não cumprirdes). E cuidai de vossos juramentos²¹⁰. Assim ALLAH vos esclarece Seus versículos, para que vós possais ser gratos (a Ele).
90. Ó crentes! Certamente o vinho²¹¹, os jogos de azar, o sacrifício para os ídolos e (consultar sorte com) as setas são uma abominação da obra do Shaytán; portanto, evitai isso para que vós possais prosperar.
91. O Shaytán apenas quer criar entre vós a inimizade e o ódio através do vinho e dos jogos de azar, e impedir-vos da recordação de ALLAH e do Saláh. Portanto, que vós desistais (dessas abominações)²¹².
92. E obedecei a ALLAH e obedecei ao Mensageiro e tende cuidado! Mas se voltardes (em aversão), então sabeis que ao Nosso Mensageiro não cabe senão a transmissão clara (da Mensagem).
93. Não há pecado para aqueles que creem e praticam atos virtuosos, no que consumiram (outrora do ilícito), desde que tenham (a

209 Certas pessoas, especialmente entre os falantes de Árabe, por força do hábito pronunciam involuntariamente "*walláhi*" por tudo ou por nada; não há castigo nisso.

210 O juramento pode ser de três tipos:

Laghu, feito involuntariamente, em que não há pecado nem expiação.

Ghamus, juramento falso feito deliberadamente acerca do passado; é pecado e há um grande castigo no Além, mas não há expiação. A pessoa deve arrepende-se profundamente.

Mun'aqada, juramento feito para se fazer algo no futuro; é grande pecado não o cumprir e a pessoa deverá pagar expiação tal como consta neste versículo.

211 Vinho é tradução literal de "*khamr*", mas este termo abrange todo tipo de inebriante, tais como bebidas alcoólicas, drogas ou qualquer outra composição que altere o funcionamento natural do organismo sem justa causa perante o Shar'ah, quer sejam ingeridos oralmente, injetados, inalados ou absorvidos pela pele; há punição prescrita para quem não se abstém disso tudo e transgredir o Mandamento.

212 Esta última frase do versículo foi traduzida aqui na forma imperativa. Segundo a gramática árabe, o termo "*hal*" é mais usado para forma interrogativa, razão pela qual muitos traduzem assim a referida frase. Contudo, esse termo não é só usado na forma interrogativa, pois pode aparecer também em outras três formas: imperativa, como o caso deste versículo e nos versículos 11:14, 21:108 e 26:39; afirmativa, denotando confirmação, determinação, etc., como acontece no versículo 1 do capítulo 76; negativa, como no versículo 210 do capítulo 2.

- ALLAH abstendo-se do ilícito), creiam e pratiquem o bem, continuando a temer e a crer e continuando a evitar o proibido e ser benfeitores. E ALLAH ama os benfeitores.
94. Ó crentes! Certamente ALLAH testar-vos-á com certa espécie de caça que está ao alcance de vossas mãos (i.e. caça menor) e de vossas lanças (i.e. caça maior), para ALLAH distinguir quem O teme sem ver. Mas quem transgredir depois disso, haverá para ele um castigo doloroso.
95. Ó crentes! Não mateis animais de caça enquanto estiverdes em (estado de) *Ihrám*. E quem dentre vós os matar intencionalmente, que pague (como compensação) um animal de rebanho semelhante ao que tenha matado, conforme decisão de dois homens justos dentre vós, (e o envie) como oferenda para chegar ao Ká'bah (onde será degolado) ou expiação (equivalente ao animal morto) para alimentar necessitados; ou (que pague) o seu equivalente em jejuns (i.e. um Jejum por cada pobre alimentável), para que prove a consequência do seu ato. ALLAH perdoou o que passou; mas quem repetir (o erro propositadamente), ALLAH retaliará contra ele. E ALLAH é Poderoso, Senhor da Retribuição.
96. É lícito para vós a pesca do mar e seu alimento, como provisão para vós e para os viajantes; mas é proibido para vós a caça terrestre enquanto estiverdes em (estado de) *Ihrám*. E temei a ALLAH, Aquele perante Quem sereis reunidos.
97. ALLAH fez do Ká'bah, a Casa sagrada, uma fonte de estabilidade (segurança e local de congregação) para as pessoas²¹³; e (estabeleceu também) o mês sagrado, a oferenda e os animais coleirados (para sacrifício). Isso para saberdes que ALLAH conhece o que há nos céus e o que há na terra, e que ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.

213 Segundo alguns comentadores, a estabilidade e a segurança estão ligados ao Ká'bah, e o Mundo existirá enquanto ele existir e continuar a ser respeitado e honrado. Outros afirmam que o versículo se refere ao Ká'bah como fonte de estabilidade para os árabes, pois eles eram respeitados por prestarem serviço ao mesmo e nunca eram atacados até mesmo pelas tribos militantes da península.

98. Sabei que ALLAH é Severo no castigo e que ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
99. Não cabe ao Mensageiro senão a transmissão (da Mensagem). E ALLAH conhece o que revelais e o que escondeis.
100. Diz: «Não são iguais o mal e o bem, ainda que te agrade a abundância do mal». Portanto, temei a ALLAH, ó dotados de inteligência, para que vós possais prosperar!
101. Ó crentes! Não pergunteis sobre coisas que, se vos fossem dadas a conhecer, embaraçar-vos-iam²¹⁴; mas se perguntardes sobre isso enquanto o Al-Qur'án estiver sendo revelado, ser-vos-ão esclarecidas – (agora) ALLAH perdoou-o (i.e. perguntas desse tipo, feitas no passado). E ALLAH é Perdoador, Tolerante.
102. De facto, um povo que vos antecedeu o perguntou (i.e. fez mesmas perguntas, que lhe foram esclarecidas pelos seus Profetas), mas tornou-se descrente por isso.
103. ALLAH não instituiu (santidade acerca de animais descritos como) *Bahira*, *Sá'iba*, *Wassila* e nem *Hám*²¹⁵, mas os descrentes inventam mentiras acerca de ALLAH; e a maioria deles não reflete (e cai na superstição).
104. E quando lhes é dito: «Vinde ao que ALLAH revelou e ao Mensageiro», respondem: «Basta-nos aquilo sobre o qual encontramos nossos pais (seguindo)». Acaso (seguirão) ainda que seus pais nada soubessem e nem estivessem orientados?
105. Ó crentes! Sois responsáveis apenas por vós próprios. Quem está desviado não vos poderá prejudicar, enquanto estiverdes orientados. O retorno de todos vós é para ALLAH, então vos informará do que praticáveis.
106. Ó crentes! Quando a morte se aproximar a um de vós, que haja dois homens justos dentre vós ou outros dois além de vós (i.e.

214 Este versículo desaconselha a curiosidade desnecessária em matéria religiosa. Quando o Haj foi instituído, um companheiro perguntou ao Profeta ﷺ: «É obrigatório efetuar Haj todos os anos»? O Profeta ﷺ manteve-se calado; quando lhe foi perguntado pela segunda vez, o Profeta ﷺ não respondeu; e na terceira vez, disse: «Que pena para ti! Se eu respondesse afirmativamente à tua pergunta, o Haj ter-se-ia tornado obrigatório todos os anos» [Bukhari, Muslim]. Este versículo foi revelado nessa ocasião.

215 São categorias de animais domésticos que os árabes pagãos costumavam dedicar para as suas supostas divindades.

doutro povo, se não houver muçulmanos) como testemunhas quando fizerdes o testamento, se vós estiverdes viajando pela terra e a aflição da morte vos atingir²¹⁶. Se duvidardes (da sua honestidade), retende-os após o Saláh e que jurem por ALLAH: «Não trocaremos isso (i.e. nosso testemunho) por preço algum, ainda que (o beneficiário) seja parente próximo, e nem esconderemos o testemunho de ALLAH; nesse caso, certamente nós seríamos dentre os pecadores».²¹⁷

107. Se descobrires que ambos cometeram pecado (testemunhando falsamente), então outros dois dentre os mais próximos daqueles cujos direitos tenham sido usurpados, tomarão o lugar de ambos e que jurem por ALLAH²¹⁸: «Na realidade, nosso testemunho é mais verdadeiro que o testemunho desses dois e não transgredimos; se o fizéssemos, certamente nós seríamos dentre os injustos».
108. Isso é mais adequado para que (os executores do testamento) testemunhem de forma correta ou temam que se repitam outros

216 Um muçulmano chamado Budayl, acompanhado por dois cristãos de nome Tamim e Ady, viajavam numa missão comercial. Já no destino, Budayl adoeceu e achou que devia registar os pertences que tinha consigo. Assim fez e colocou a lista na sua bagagem, sem contudo informar aos companheiros de viagem. Quando a doença se agravou, solicitou aos companheiros cristãos que entregassem todos os pertences aos herdeiros dele.

Quando regressaram, entregaram tudo aos familiares, com exceção duma tigela de prata e ouro. Entretanto, os familiares encontraram a lista na bagagem e perguntaram aos dois cristãos se o falecido tinha vendido algo ou a doença obrigou-lhe a fazer gastos anormais, ao que responderam negativamente.

O caso foi então levado perante o Profeta ﷺ. Como os herdeiros não tinham testemunhas, foi solicitado aos dois cristãos que jurassem; estes declararam que não cometeram qualquer traição nos pertences do falecido e nem esconderam algo disso. Baseando neste juramento, ganharam a causa e foram isentados da responsabilidade sobre a tigela.

Após algum tempo, descobriu-se que ambos tinham vendido a tigela a um ourives. Ao serem interrogados, responderam que o falecido lhes tinha vendido a tigela e, como não havia testemunhas aquando da compra, não mencionaram isso antes para não serem declarados falsos.

Os herdeiros do falecido submeteram recurso ao Profeta ﷺ. Contrário à situação anterior, agora os dois reivindicavam que compraram a tigela, enquanto os herdeiros negavam o facto. Tendo em conta a ausência de prova, duas pessoas mais próximas do falecido prestaram juramento que a tigela pertencia ao falecido e que aqueles dois estavam sendo falsos nos seus juramentos. Portanto, foi-lhes ordenado que pagassem aos herdeiros o valor que tinham recebido pela venda da tigela.

Os versículos 106 a 108 foram revelados instituindo leis para situações semelhantes a esta.

217 Se houver dúvida quanto à veracidade dos executores do testamento e os herdeiros levantarem alguma reclamação sem qualquer prova contra eles, poder-se-á exigir aos executores que jurem de preferência após algum Saláh no Massajid, pois é mais embaraçoso fazer um juramento falso perante uma congregação maior.

218 No caso aqui mencionado, quando a tigela foi recuperada a situação mudou completamente, pois os executores do testamento disseram que a haviam comprado do falecido, mas não tinham qualquer prova disso. Portanto, o juramento deve ser pronunciado pelos herdeiros mais próximos do falecido.

- juramentos após os seus juramentos. E temei a ALLAH e ouvi. E ALLAH não guia o povo pecador.
109. O Dia em que ALLAH reunirá os Mensageiros e disser: «Que resposta recebestes (dos povos)?», responderão: «Não temos conhecimento; certamente Tu é que és Conhecedor Absoluto do Oculto».
110. (Nesse Dia) quando ALLAH disser: «Ó Issa, filho de Maryam! Recorda-te do Meu favor para ti e para tua mãe, quando te fortaleci com o Espírito da Santidade (i.e. Arcanjo Gabriel) para falares às pessoas no berço e na maturidade; e quando te ensinei o Livro, a sabedoria, o Torá e o Evangelho; e quando com Minha permissão, moldavas com barro a figura de um pássaro, então sopravas nisso e tornava-se pássaro (vivo) com Minha permissão; e curavas o cego de nascença e o leproso com Minha permissão; e quando fizeste sair os mortos (das campas) com Minha permissão; e quando impedi os Filhos de Israel de (matarem a) ti, quando lhes apresentastes as evidências, então os descrentes dentre eles disseram: “Isto não é senão magia clara”.
111. E quando inspirei os discípulos: “Crede em Mim e no Meu Mensageiro”, disseram: “Cremos, e testemunha que nós somos muçulmanos (i.e. submissos a um Único Deus)”.
112. (E recorda-te) quando os discípulos²¹⁹ disseram: «Ó Issa, filho de Maryam! Porventura poderá teu Senhor fazer descer do céu uma mesa (servida) para nós»?²²⁰ Respondeu: «Temei a ALLAH (e evitai tais pedidos), se sois crentes»!
113. Disseram: «Queremos comer dela, para tranquilizar nossos corações, saber que de facto nos dizes a verdade (acerca da Profecia) e sermos dentre as testemunhas disso».
114. Issa, filho de Maryam, disse: «Ó ALLAH, Senhor nosso! Faz descer do céu uma mesa (servida) para nós; será uma festa para

219 Os discípulos de Jesus foram chamados de “*Hawári*”, que literalmente significa lavandeiros, pois consta que a maioria deles exercia essa função.

220 Conforme mencionado no início do capítulo, o seu título é derivado deste versículo. Os comentadores dizem que *Má'idah*, ou a mesa servida do céu, foi enviada num domingo, que é dia de festa para os cristãos.

nós – para os primeiros de nós (i.e. a geração presente) e últimos de nós (i.e. a vindoura) – e um Sinal da Tua parte. E provê-nos, pois Tu és o Melhor dos provedores».

115. ALLAH disse: «Na verdade, Eu fá-la-ei descer para vós; mas depois quem de vós descrer, certamente castigá-lo-ei com um castigo (tão severo), que não castigarei a ninguém nos Mundos».²²¹
116. E quando ALLAH disser (no Dia da Ressurreição): «Ó Issa, filho de Maryam! Acaso tu disseste às pessoas: tomai a mim e minha mãe como divindades em vez de ALLAH?», responderá: «Glorificado sejas Tu! Como poderia eu dizer o que não tenho direito? Se o tivesse dito, então sem dúvida sabê-lo-ias; sabes o que está em mim e eu não sei o que está em Ti. Certamente Tu é que és Conhecedor Absoluto do Oculto».²²²

221 A árvore é uma magnífica fábrica, na qual atuam milhões de bactérias e milhares de insetos. Silenciosamente, ela embeleza a terra, absorve o dióxido de carbono, emite o oxigénio, produz lindas flores e então saem frutas cobertas de casca, com cor, sabor e cheiro variados, sendo finalmente apresentadas ao Homem nessas formas perfeitas. Sob supervisão Divina, é assim que diariamente se produz várias frutas, legumes, cereais, mel, leite, etc. Em condições normais, ALLAH proporciona constantemente todos esses alimentos. Porém, quando os discípulos de Jesus queriam que ALLAH lhes enviasse do céu uma mesa servida, foram advertidos que caso esse pedido fosse atendido, seria um grande teste para eles, pois se descresem depois disso seriam submetidos a um terrível castigo. Isso porque a provisão que nos chega diariamente é através dos meios, enquanto o pedido dos discípulos era sem a intervenção dos meios.

Nesses casos, deixa de haver a questão de teste, para o qual o ser humano foi criado. A fé consiste em acreditar sem ver; portanto, quando se é mostrado, a fé passa já a não ter o devido peso. Na realidade, a questão da fé está ligada a acreditar no Oculto e ALLAH não abre isso para ninguém; a pessoa deve acreditar nisso somente através do conhecimento revelado por ALLAH e não esperar para ver com os próprios olhos para de seguida acreditar.

222 De facto, Jesus nunca reivindicou ser Deus e nem disse que as pessoas o deversem adorar; antes pelo contrário, ensinou-as a orarem assim: «Pai nosso que estais no céu, santificado seja o Teu nome, venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade tanto na terra como no céu. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos induza à tentação, mas livra-nos do mal, porque Tu és o reino e o poder e a glória para sempre» [S. Mateus 6:9-13].

Analisando estes versículos, assim como vários outros de mesma natureza, pode-se facilmente tirar algumas conclusões claras:

Jesus disse “Pai nosso” e não “Pai meu”, pois é no sentido de “Senhor nosso” e não de pai biológico.

Ele disse “Teu nome”, “Teu reino” e “Tua vontade”; se partilhasse o reino com Deus ou fizesse parte da divindade, teria dito “meu ou nosso nome”, “meu ou nosso reino” e “minha ou nossa vontade”.

“O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje”, porque tanto Jesus como sua mãe Maria eram humanos e tinham necessidade de se alimentar; é de conhecimento geral que quando se alimenta, parte da comida ou bebida se transforma em algo a ser evacuado pelo organismo, fazendo com que a pessoa tenha que defecar ou urinar; é possível imaginar algum Deus urinando ou defecando?

Consta ainda que Jesus orava e se prostrava em adoração [S. Marcos 14:35, S. Mateus 26:39]; como pode um que se diga deus orar para outro ou prostrar para si próprio? Afinal esse mesmo deus não deveria ser Todo-Poderoso, ao ponto de não ter que depender de mais alguém?

E Jesus disse: «Eu por mim mesmo não posso fazer coisa alguma, mas faço aquilo que me ordena Quem me enviou» [S. João 5:30]. Portanto, estes são só alguns exemplos que não fazem sentido para todo aquele que tenha um mínimo de senso ou raciocínio. Aos que creem nessas blasfêmias, aconselha-se que sigam os verdadeiros ensinamentos de

117. Não lhes disse senão aquilo que me ordenaste: adorai a ALLAH, meu Senhor e vosso Senhor. E fui testemunha sobre eles (i.e. do que faziam) enquanto estive entre eles; mas quando me chamaste (elevando-me ao Céu, somente) Tu foste o Vigilante sobre eles. E Tu és Testemunha sobre todas as coisas.
118. Se os castigares, então (é porque) certamente eles são Teus servos; e se os perdoares, certamente Tu és o Poderoso, o Prudente».
119. ALLAH dirá: «Este é o Dia em que a veracidade dos verazes os beneficiará; para eles há Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente». ALLAH está satisfeito com eles, e (eles) estão satisfeitos com Ele; esse é o grande êxito!
120. A ALLAH pertence o reino dos céus e da terra e de tudo que há neles. E Ele é Poderoso sobre todas as coisas.



.....
Jesus e o tomem dentro do contexto que ele próprio pregou; não devem transformar Jesus naquilo que eles querem que seja, tomando-o por conveniência como deus-homem ou homem-deus, só porque os gregos e romanos também adoravam coisa parecida.

CAPÍTULO VI: AL-AN'ÂM OS REBANHOS²²³ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Todo louvor é (somente) para ALLAH, que criou os céus e a terra e fez as trevas e a luz.²²⁴ Mas (ainda assim) os descrentes igualam (outros) ao seu Senhor.
2. É Ele Quem vos criou de barro, depois decretou um termo (de vida); e ainda um termo fixo (para a Ressurreição, somente) conhecido por Ele. Porém, vós duvidais.
3. E Ele é ALLAH (o Único digno de adoração) nos céus e na terra; conhece o vosso segredo e o que divulgais, e conhece o que adquiris (pelas boas ou más ações).
4. E não lhes chega qualquer sinal dentre os Sinais do seu Senhor, sem que eles virassem (as costas em aversão).
5. De facto, rejeitaram a verdade quando lhes chegou; mas brevemente chegar-lhes-ão notícias daquilo que escarneciam.
6. Acaso não viram quantas gerações anteriores a eles temos destruído? As quais estabelecemos na terra como não estabelecemos a vós, e lhes enviamos chuvas abundantes e fizemos correr os rios sob seus pés. Mas destruímo-los pelos seus pecados e criamos outras gerações depois deles.
7. E ainda que te enviássemos um Livro escrito em papel²²⁵, que o pudessem tocar com suas mãos, os descrentes realmente diriam (rejeitando em arrogância): «Isto não é senão magia clara»!

223 Este capítulo esclarece sobre certos tipos de rebanhos que ALLAH não chegou de proibir mas que os pagãos assim o consideravam. Com exceção de alguns versículos, quase todo o capítulo foi revelado em Makkah numa única vez na época em que os muçulmanos enfrentavam perseguição e opressão por parte dos descrentes, que não paravam de criar obstáculos para o Profeta ﷺ.

O capítulo foca o estabelecimento de crenças fundamentais na religião, refutando os argumentos, dúvidas e objeções dos descrentes, razão pela qual são abordados temas básicos da fé como a unicidade Divina, a Profecia de Muhammad ﷺ e a vida após a morte.

224 Aqui ALLAH menciona as trevas no plural, pois há muitos caminhos que levam a elas, mas a luz está no singular, porque o caminho que leva a ALLAH é só um, que é a retidão.

225 O termo “*quirtás*” em Árabe significa papel ou folha de papel. Na época do Profeta ﷺ, o papel era feito a partir de cascas de papiro, à maneira tradicional egípcia. Os muçulmanos foram os primeiros a fabricar papel através de trapos, a partir do século VIII da nossa era. Em 794 fundou-se uma fábrica de papel em Bagdad, indicando que nessa época os muçulmanos estavam bem avançados na indústria.

8. E perguntam: «Porque não lhe foi enviado um anjo»? E se tivéssemos enviado um anjo, então o assunto estaria resolvido, depois não seriam protelados.
9. E se o tivéssemos feito um anjo, realmente tê-lo-íamos feito (aparecer na forma de) um homem²²⁶ e causar-lhes-íamos a mesma dúvida que lhes está a confundir agora.
10. E os Mensageiros antes ti (também) já foram escarnecidos, mas aqueles que zombavam deles foram cercados por aquilo (i.e. castigo) de que escarneciam.
11. Diz: «(Se duvidais disso, então) viajai pela terra e vede qual foi o fim dos rejeitadores».
12. Pergunta: «A quem pertence o que há nos céus e na terra»? Responde: «A ALLAH»! Prescreveu para Si próprio a misericórdia²²⁷; na realidade, reunir-vos-á a todos para o Dia da Ressurreição, acerca do qual não há dúvida. Aqueles que arruinaram a si próprios é que não crerão (em ALLAH nem em Muhammad).
13. E pertence-Lhe tudo que repousa na noite e no dia; e Ele é Ouvinte, Sábio.
14. Diz: «Acaso tomaria eu por protetor (um outro) em vez de ALLAH – o Criador dos céus e da terra – enquanto Ele (é que) vos alimenta sem necessidade de ser alimentado»? Diz: «Certamente tem-me sido ordenado a ser o primeiro a me submeter (a Ele)». E não sejais dentre os politeístas.
15. Diz: «Certamente, se desobedecer a meu Senhor, receio o castigo de um Dia tremendo».
16. Aquele de quem (o castigo) for afastado nesse Dia, sem dúvida (é porque ALLAH) teve misericórdia dele. E esse será o evidente êxito.

226 Mesmo que o enviado fosse um anjo, apareceria perante as pessoas na forma humana, que pudesse ser visível e comunicável, pois o ser humano não consegue ver os anjos na sua forma natural.

227 E não castiga de imediato pela desobediência e excessos.

17. E se ALLAH te tocar com uma aflição, ninguém dela poderá afastar-te senão Ele; e se te tocar com um bem, então (sabei que) Ele é poderoso sobre todas as coisas.
18. E Ele é o Senhor Absoluto para os Seus servos; e Ele é o Prudente, o Informado.
19. Pergunta: «Que coisa tem mais peso no testemunho»? Diz: «ALLAH, é Testemunha entre mim e vós; e foi-me revelado este Al-Qur'án para com ele advertir a vós e a quem chegar; acaso vós podereis testemunhar que conjuntamente a ALLAH há outras divindades»? Responde: «Não testemunho (isso)!» Diz: «Apenas Ele é o Único Deus, e certamente eu sou livre daquilo que (Lhe) associais».
20. Aqueles (judeus e cristãos) a quem demos o Livro, reconhecem-no (i.e. a Muhammad) como reconhecem seus próprios filhos²²⁸. Aqueles que arruinaram a si próprios (por não o reconhecer) é que não creem.
21. E quem é mais injusto do que aquele que inventa mentiras acerca de ALLAH (dizendo que Ele tem associados) ou rejeita os Seus versículos? Certamente os injustos não prosperarão.
22. E (recorda-lhes) o Dia em que reuniremos todos eles, depois perguntaremos àqueles que atribuíam (associados a ALLAH): «Onde estão vossos associados que alegáveis (serem Meus parceiros)»?
23. Porém, não encontrarão outra desculpa senão dizer: «Por ALLAH, Senhor nosso! Nunca fomos politeístas (i.e. a nada Te associamos)».
24. Vê como desmentirão a si próprios! E tudo que inventavam desaparecerá deles.
25. E entre eles há quem te escuta (quando recitas o Al-Qur'án), mas cobrimos com véus seus corações para não o compreenderem, e ensurdecemos-lhes os seus ouvidos; ainda que vissem todos os Sinais, não acreditariam neles. Tal que quando vêm a ti para

228 Porque os textos bíblicos incluem claramente as profecias acerca da vinda do último Mensageiro Divino.

- discutir contigo, aqueles que são descrentes dizem: «Isto não são senão contos dos primitivos».
26. E proibem os outros disso (i.e. de acreditar no Isslam) e eles próprios se distanciam disso. Mas com isso não destroem senão a si próprios enquanto não se apercebem.
27. E se pudesses ver quando forem colocados no Fogo, dirão: «Tomara que nós fôssemos retornados (à terra)! Não rejeitaríamos os versículos do nosso Senhor e seríamos dentre os crentes».
28. Porém, (dirão isso apenas porque) tornar-se-á claro para eles tudo que escondiam anteriormente. Ainda que fossem retornados, realmente voltariam àquilo que foram proibidos; e certamente eles são mentirosos.
29. E (ainda na terra) dizem: «Nada mais há além da nossa vida mundana, e não seremos ressuscitados».
30. E se pudesses ver quando forem colocados perante seu Senhor; (que lhes) perguntará: «Acaso não é esta (segunda vida) a verdade»? Responderão: «Sim, por nosso Senhor»! Dirá: «Provai então o castigo por que descríeis».
31. Sem dúvida estão arruinados aqueles que rejeitam o encontro com ALLAH. Até que quando a Hora (da morte ou Ressurreição) lhes chegar inesperadamente, dirão: «Ah, que remorso temos por termos sido negligentes acerca disso»! E eles carregarão seus fardos sobre suas costas; sabei que é mau o que carregarão!
32. A vida mundana não é senão uma brincadeira e divertimento²²⁹; e na realidade, a morada do Além é melhor para os tementes. Acaso não raciocinais?

229 Neste versículo, vida mundana refere-se aos momentos que são vividos sem prestar atenção às ordens de ALLAH. O tempo vivido na obediência a ALLAH e ao Profeta ﷺ é uma bênção e algo bastante virtuoso, pois são esses momentos que proporcionarão o sucesso no Além.

Outro motivo de se considerar a vida mundana como brincadeira e diversão é em comparação às graças do Além, pois todos os prazeres desta vida temporária são irrisórios comparando aos da próxima vida permanente.

A criança vê os brinquedos como algo bem valioso, pois não consegue imaginar a existência de coisas mais atrativas que isso. Quando cresce e torna-se adulto, aí se apercebe que os mesmos brinquedos que tanto valorizava, não têm mais valor em comparação à riqueza que ganha através do seu trabalho; se continuasse todo aquele tempo com os brinquedos, não teria ganho a riqueza fruto de esforço. Assim também, o Homem fica perdido nas atrações mundanas, mas quando se depara com o verdadeiro charme do Além, aperceber-se-á que a vida mundana não era senão uma brincadeira.

33. De facto, sabemos que aquilo que dizem te entristece (ó Muhammad); porém, não é a ti que rejeitam, mas são os versículos de ALLAH que os injustos negam (persistentemente).
34. Outros Mensageiros antes de ti (também) já foram rejeitados, mas foram pacientes sobre a rejeição deles e foram maltratados, até que lhes chegou o Nosso socorro. E ninguém pode alterar as palavras de ALLAH. E já te chegou alguma notícia dos Mensageiros (sobre a consequência da rejeição).
35. E se te entristece o desprezo deles, então se puderes procura um túnel na terra ou uma escada no céu para lhes trazer um Sinal (de lá)²³⁰. E se ALLAH quisesse, realmente juntá-los-ia (a todos) na orientação. Portanto, não sejas dentre os ignorantes.
36. Apenas atendem (à verdade) aqueles que ouvem. E quanto aos mortos, ALLAH ressuscitá-los-á, depois a Ele serão retornados.
37. E dizem: «Porque não lhe foi enviado um Sinal do seu Senhor»? Diz: «Certamente ALLAH é Poderoso para enviar um Sinal (a qualquer momento)», mas a maioria deles não sabe.
38. E não há na terra animal algum, e nem pássaro que voe com suas duas asas, sem (que formem) comunidades semelhantes a vós. Não omitimos coisa alguma no Livro (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*). Depois, ao seu Senhor serão (todos) reunidos.
39. E aqueles que rejeitam os Nossos versículos, estão surdos, mudos e (andam) nas trevas. A quem ALLAH quer desvia-o, e a quem (Ele) quer coloca-o no caminho reto.
40. Diz: «Informai-me! Se vos chegar o castigo de ALLAH ou vos chegar a Hora repentinamente, acaso invocareis (outro socorredor) além de ALLAH? (Respondei) se sois verazes»!
41. Não, somente a Ele invocareis! E se (ALLAH) quiser, aliviará aquilo (i.e. aflição) que vos fez invocar-Lhe e esqueceréis o que associáveis (a Ele).
42. E de facto, enviamos (Mensageiros) às nações antes de ti, mas (rejeitaram e então) agarrámo-los (repreendendo) com a desgraça

230 Um Sinal para tentar convencê-los, mas ainda assim não o conseguirias fazê-lo, portanto não há razão para te entristeceres.

- e a adversidade (i.e. sofrimento ou medo), para que eles fossem humildes (a Nós).
43. Porque então não foram humildes quando lhes veio a desgraça da Nossa parte? Mas seus corações se endureceram e o Shaytán embelezou-lhes o que praticavam.
44. Portanto, quando esqueceram o que lhes havia sido advertido, abrimos-lhes as portas de todas as coisas (boas), até que quando se alegraram pelo que haviam sido agraciados, agarrámo-los inesperadamente, então ei-los mergulhados em desespero.
45. Portanto, foi erradicado o povo injusto! E todo louvor é (somente) para ALLAH, Senhor dos Mundos.
46. Diz: «Informai-me! Se ALLAH tomar (i.e. retirar) vossa audição e vossa visão, e puser um selo sobre vossos corações, que divindade além de ALLAH vos trará isso (novamente)»? Vê como esclarecemos os versículos, porém eles se afastam.
47. Diz: «Informai-me! Se o castigo de ALLAH vos chegar inesperada ou abertamente, quem será destruído senão o povo injusto»?
48. E não enviamos os Mensageiros senão como anunciadores de boas-novas e admoestadores. Portanto, aqueles que acreditarem (na Sua mensagem) e se corrigirem, não haverá medo para eles e nem se entristecerão.
49. E aqueles que rejeitam os Nossos versículos, atingi-los-á o castigo pelo que pecavam.
50. Diz: «Não vos digo que possuo os tesouros de ALLAH e nem que conheço o Oculto; e nem vos digo que eu sou anjo. Não sigo senão o que me foi revelado». Pergunta: «Porventura, são iguais o cego e quem vê»? Acaso não refletis?
51. E adverte com isto (i.e. Al-Qur'án) aqueles que receiam ser reunidos perante seu Senhor – aos quais não haverá protetor e nem intercessor além d'Ele – para que eles temam.

52. E não expulses aqueles (companheiros pobres do Profeta) que ao amanhecer e ao anoitecer invocam seu Senhor²³¹, desejando a satisfação d'Ele. Em nada serás responsável por eles e em nada serão eles responsáveis por ti; mas se os expulsares, então serás dentre os injustos.
53. E assim testamos uns com os outros, para que (os de classe alta) dissessem: «Acaso são estes (de classe baixa) a quem ALLAH favoreceu dentre nós (guiando-os para o Isslam)»? Acaso não é ALLAH aquele que bem conhece os gratos?
54. E quando vierem ter contigo aqueles que creem nos Nossos versículos, diz: «Que a paz esteja convosco»! Vosso Senhor decretou para Si próprio a misericórdia (sobre vós); certamente, quem dentre vós cometer uma falha por ignorância e logo se arrepender e se corrigir, (saiba que) certamente Ele é Perdoador, Misericordioso.
55. E assim esclarecemos (detalhadamente) os versículos, para tornar claro o caminho dos criminosos.
56. Diz: «Certamente eu fui proibido de adorar aqueles (ídolos ou seres) que invocais além de ALLAH». Diz (ainda): «Não sigo vossos desejos: se o fizesse, já me teria desviado e não seria dentre os orientados».
57. Diz: «Certamente eu baseio-me numa evidência da parte de meu Senhor, embora a rejeitais. Aquilo que pretendeis que seja apressado (i.e. castigo) não está no meu controle; pois a decisão não é senão de ALLAH: (Ele) declara a verdade, e Ele é o Melhor dos juízes».
58. Diz: «Se estivesse no meu poder o (castigo) que pretendeis que seja apressado, realmente o assunto estaria resolvido entre mim e vós; e ALLAH bem conhece os injustos».
59. E com Ele estão as chaves do Oculto: ninguém conhece senão Ele. E conhece o que há na terra e no mar. E não cai folha

231 Alguns chefes e pessoas influentes de Quraysh disseram ao tio do Profeta ﷺ, Abu Tálíb, que um dos motivos de não aceitarem o chamamento do Profeta ﷺ é porque muitos à volta dele eram escravos e gente pobre na sociedade; caso os afastasse da sua companhia, aí poderiam talvez aceitar ou escutar a sua mensagem.

- alguma (da árvore) sem que o saiba, e não há um só grão nas trevas da terra nem algo fresco ou seco, que não esteja registado num Livro claro (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*).
60. E é Ele Quem recolhe vossas almas (quando dormis) de noite e sabe tudo que fazeis de dia, depois vos ressuscita (i.e. acorda) nele para que se cumpra o termo fixo (de vida). Depois, para Ele será vosso retorno, então informar-vos-á do que praticáveis (em vida).
61. E Ele é o Senhor Absoluto de Seus servos. E vos envia anjos-da-guarda (para vos vigiar e proteger), até que quando a morte chega a um de vós, os Nossos enviados (i.e. anjos da morte) recolhem-na (i.e. a alma), e eles não negligenciam (sua tarefa);
62. Depois (as almas) são retornadas para ALLAH, seu verdadeiro Senhor; sabeis que d'Ele é a Decisão, e Ele é o mais Ágil dos julgadores.
63. Diz: «Quem vos salva das trevas da terra e do mar, quando vós O invocais humilde e secretamente: se (ALLAH) nos salvar disto, realmente seremos dentre os gratos».²³²
64. Diz: «ALLAH vos salva disso e de toda angústia, porém vós atribuíis associados (a Ele)».
65. Diz: «Ele possui o poder para vos enviar um castigo de cima de vós (e.g. furacão) ou debaixo dos vossos pés (e.g. terramoto), ou dividir-vos em seitas e fazendo-vos alguns de vós experimentar a violência dos outros». Vê como esclarecemos os versículos, para que eles compreendam.
66. Mas teu próprio povo rejeitou-o (i.e. Al-Qur'án), embora (seu conteúdo) seja a verdade. Diz: «Não sou para vós um guardião».
67. Para cada profecia há o momento marcado (de realização), e brevemente sabereis.
68. E quando vires aqueles que estão ocupados (em procurar defeitos) nos Nossos versículos²³³, afasta-te deles até que se ocupem em

²³² Os pagãos criam em ALLAH como o Deus supremo, mas criam ainda noutros deuses que, segundo sua crença, cuidavam das necessidades mundanas tais como riqueza, filhos, etc. Portanto, os invocavam quando estivessem a salvo nas suas casas, mas quando ficassem aflitos durante a viagem ao perderem o caminho na terra ou ao enfrentarem tempestades no mar, aí imploravam apenas a ALLAH e não aos deuses que tinham inventado.

²³³ Escarnecendo ou proferindo palavras maldosas contra ALLAH ou contra o Islâm.

- outra conversa além dessa. E se o Shaytán te fizer esquecer disso, assim que te lembrares, não te sentes com o povo injusto.
69. E sobre os tementes, não há responsabilidade alguma pelas contas que (os escarnecedores de Nossos versículos) terão que ajustar, mas (cabe-lhes apenas) recordá-los para que temam (a ALLAH).
70. E distancia-te daqueles que tomam sua religião por brincadeira e divertimento, e aos quais a vida mundana enganou. Mas continua advertindo com isso (i.e. Al-Qur'án), para que nenhuma alma seja destruída pelo (mal) que adquire; (saiba que no Dia da Ressurreição) não terá protetor e nem intercessor algum além de ALLAH – ainda que ofereça todo tipo de resgate, não será aceite dela. Esses são aqueles que se destruíram pelo (mal) que adquiriram; terão bebida de água fervente e doloroso castigo porque eram descrentes.
71. Diz: «Acaso invocaremos além de ALLAH, a quem não nos pode beneficiar e nem nos prejudicar? E voltaremos sobre nossos calcanhares após ALLAH ter-nos guiado, tal como aquele a quem os demónios desviaram deixando-o confuso na terra, apesar de ter companheiros que o chamavam para a orientação (dizendo): Vinde a nós»? Diz: «Certamente, a orientação de ALLAH é que é a (verdadeira) orientação; e foi-nos ordenado a submetermo-nos ao Senhor dos Mundos,
72. E a sermos constantes no Saláh e a temê-Lo; e Ele é Aquele para Quem sereis reunidos».
73. E é Ele Quem criou os céus e a terra por um objetivo verdadeiro. E o Dia em que (Ele) dirá: «Seja!», logo acontecerá (o Fim do Mundo). Sua palavra é a verdade; e somente a Ele pertencerá o reinado no Dia em que for soada a Trombeta. Conhecedor do oculto e do visível; e Ele é o Prudente, o Informado.
74. E (recorda-lhes) quando Ibrahim disse ao seu pai Ázar: «Acaso tomas os ídolos (que fabricas) por divindades? Certamente vejo a ti e tua gente em evidente desvio».

75. E assim mostramos a Ibrahim o reino dos céus e da terra, para que fosse dentre os convictos na fé.
76. Então, quando a noite o cobriu (com escuridão), viu uma estrela; disse (aos idólatras): «Este é meu senhor»! Mas quando desapareceu, disse: «Não gosto dos que desaparecem».
77. E quando viu a Lua se levantando e espalhando sua luz, disse: «Este é meu senhor»! Mas quando desapareceu, disse: «Se meu Senhor não me guiar, realmente serei dentre o povo desviado».
78. E quando viu o Sol a brilhar, disse: «Este é meu senhor! Este é o maior (de todos os astros)»! Mas quando este desapareceu, disse: «Ó meu povo! Certamente eu sou livre daquilo que associais (a ALLAH);²³⁴
79. Certamente eu direciono meu rosto puramente dedicado Àquele que criou os céus e a terra, e não sou dentre os politeístas».
80. E seu povo disputou com ele; (mas Ibrahim) disse: «Acaso pretendeis disputar comigo acerca de (Unicidade de) ALLAH, enquanto Ele me tem guiado? E não temo o que associais a Ele, exceto se meu Senhor quiser que algo (contra mim) me aconteça. O conhecimento do meu Senhor abrange todas as coisas; acaso não compreendeis?
81. E como irei temer o que associais (a ALLAH), enquanto vós não temeis associar a ALLAH aquilo para o qual Ele não vos revelou prova alguma? Então, qual dos dois grupos tem mais direito de estar seguro? (Respondei) se sabeis!»
82. Aqueles que creem e não misturam sua crença com injustiça (i.e. politeísmo), esses terão segurança e estão orientados.
83. E tal foi Nossa argumentação que demos a Ibrahim contra seu povo; Nós elevamos os graus a quem queremos. Certamente teu Senhor é Prudente, Sábio.

²³⁴ Estes versículos refutam o facto daqueles que dizem ter que seguir cegamente os seus pais ou antepassados, sem sequer averiguar os argumentos. Quando Ibrahim ﷺ se referiu à estrela, à Lua e ao Sol como “meu senhor”, não pretendia dizer que esses astros eram divindades para si, mas estava adotando uma tática prudente de mostrar na prática como um inteligente pode atuar em tais situações.

84. E concedemos-lhe Iss'hâq (filho) e Yáqub (neto): guiamos a cada um; e havíamos guiado anteriormente a Nuh. E da sua descendência (i.e. de Ibrahim, guiamos) a Dawud, Sulaymán, Ayyub, Yussuf, Mussa e Hárun; assim recompensamos os benfeitores.
85. E (guiamos) a Zakariya, Yáhya, Issa e Ilyáss; todos eles eram dentre os virtuosos.
86. E a Issma'il, Alyassa'a (i.e. Eliseu), Yunuss e Lut; e a todos favorecemos sobre os Mundos.
87. E dentre seus pais, seus descendentes e seus irmãos, (também) escolhemo-los e guiamo-los pelo caminho reto.
88. Essa é a orientação de ALLAH, pela qual guia a quem (Ele) quer dos Seus servos. E se tivessem atribuído associados (a ALLAH), realmente tudo que praticaram se tornaria nulo para eles.
89. Esses são aqueles a quem demos o Livro, a sabedoria e a Profecia. Mas se estes (descrentes de Makkah) recusarem isso, então sem dúvida (em nada Nos prejudicarão, pois) confiá-lo-emos a outro povo que não será descrente nisso.
90. Esses (Profetas) são aqueles que ALLAH guiou, portanto segui a orientação deles. Diz: «Não vos peço por isso recompensa alguma (i.e. pela pregação); ele (i.e. Al-Qur'án) não é senão uma Advertência para os Mundos».
91. E não valorizam ALLAH com Seu devido valor, quando dizem: «ALLAH nada revelou a algum humano». Pergunta: «Quem revelou então o Livro que Mussa trouxe como luz e orientação para as pessoas, que o guardais em papéis²³⁵, do qual mostrais (algo) e escondeis muito, e (mediante o qual) fostes ensinados o que vós não sabíeis e nem vossos pais»? Responde: «ALLAH (o revelou)!»; depois, deixa-os divertindo-se em sua ocupação (fútil).
92. E este Livro (Al-Qur'án) que temos revelado é abençoado, confirmando o que foi revelado antes, para advertires à (gente de Makkah, i.e.) “Mãe das Cidades” e todos que estão à sua volta

235 Vide nota no versículo 7 do presente capítulo.

- (i.e. resto do Mundo). E aqueles que creem no Além acreditam nisso, e eles observam rigorosamente seus Salátes.
93. E quem é mais injusto do que aquele que inventa mentiras acerca de ALLAH, ou que diz: «Foi revelado para mim (por parte de ALLAH)» enquanto nada lhe foi revelado, e que diz: «Logo revelarei (algo) igual ao que ALLAH revelou»? E se pudesses ver os injustos na agonia da morte, quando os anjos estendem suas mãos (dizendo): «Entregai-nos vossas almas! Hoje sereis retribuídos com o castigo da humilhação, porque dizíeis acerca de ALLAH o que não é verdade e vos comportáveis arrogantemente contra Seus versículos».²³⁶
94. E (ALLAH dirá) de facto viestes a Nós, sozinhos (i.e. sem nada nem ninguém) como vos criamos da primeira vez e deixastes atrás de vós tudo que vos demos; e não vemos convosco vossos intercessores, que alegáveis que eles eram associados (de ALLAH) em vossos assuntos. Sem dúvida quebraram-se as relações entre vós e desapareceu de vós tudo que alegáveis.
95. ALLAH é o Fendedor do grão e do caroço (germinando-os, Ele) faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo. Esse é ALLAH! Como então sois enganados?
96. É o Rompedor (da escuridão da noite com a luz) das manhãs, fez a noite para repouso, e o Sol e a Lua para calcular precisamente (o tempo). Essa é a medida (estabelecida) pelo Poderoso, o Sábio.
97. E é Ele Quem fez para vós as estrelas, para vos orientardes através delas nas trevas da terra e do mar. De facto, temos explicado (detalhadamente) os versículos para um povo que sabe.²³⁷
98. E é Ele Quem vos criou (primeiro) de um único ser (i.e. Ádam), então fixou uma permanência e um repositório (para vós, na terra

236 Com palavras como estas dirigidas pelos anjos ao tirar a alma do moribundo, depreende-se que a agonia da morte pode ser bastante dolorosa para o descrente, injusto ou pecador; depreende-se ainda que a alma é algo que entra e sai do corpo.

237 O sistema gigantesco do Universo funciona com tal exatidão que nenhuma discrepância surge nisso mesmo passados milhões de anos, o que prova a eminência de Alguém cujos poderes são de grandeza ilimitada. Assim, é permissível aprender os movimentos dos astros ou estudar Astronomia como ciência, diferente de Astrologia que está ligada à questão dos signos, o que é completamente proibida, seja estudá-la ou consultá-la.

- e na sepultura). De facto, temos explicado (detalhadamente) os versículos para um povo que percebe.
99. E é Ele Quem faz descer água do céu, então com ela produzimos planta de toda a espécie e com ela produzimos flora verde da qual tiramos grãos espigados (e.g. milho, trigo, arroz); e das espigas das tamareiras, (produzimos tâmaras alcançáveis em) cachos próximos; e (produzimos) jardins de videiras, oliveiras e romãzeiras, semelhantes (na espécie) e não semelhantes (na variedade). Observai os seus frutos quando frutescem e amadurecem. Certamente nisso há Sinais para um povo que crê.
100. Mas (apesar disso tudo, alguns) fazem os jinns de associados de ALLAH, enquanto (é Ele Quem) os criou; e atribuem-Lhe sem conhecimento filhos e filhas. Glorificado e exaltado seja Ele acima do que (Lhe) associam;
101. O Originador dos céus e da terra: como poderia ter um filho enquanto nunca teve esposa? E criou todas as coisas, e Ele é Conhecedor de todas as coisas.
102. Esse é ALLAH, vosso Senhor! Não há divindade exceto Ele – Criador de todas as coisas, portanto adorai-O. E Ele é Guardião de todas as coisas.
103. Nenhuma visão O pode alcançar, embora Ele alcance todas as visões. E Ele é o Subtil²³⁸, o Informado.
104. Já vos chegaram provas do vosso Senhor (para vos abrir os olhos); portanto, quem opta por vê-las, beneficiará a si próprio, e quem opta por manter-se cego, prejudicará a si próprio. E eu não sou vosso protetor.
105. E assim explicamos os versículos, para que (os descrentes) digam: «Estudaste (e copiaste-os de seus livros)»²³⁹ e para os esclarecermos a um povo que sabe.

238 O termo árabe "*Latif*" como um dos atributos de ALLAH, é interpretado de diferentes formas. Alguns comentadores usam-no no sentido de "Bondoso"; outros são de opinião que significa "Aquele que conhece as coisas mais ínfimas que não podem ser alcançadas por mais ninguém"; há outros ainda que o interpretam como "Subtil", no sentido de que a absoluta subtilidade não pode ser atribuída a mais ninguém além de ALLAH. De facto, todas essas interpretações para a mesma palavra estão corretas e provavelmente foram aplicadas em diferentes versículos.

239 Quando os descrentes veem que os argumentos do Al-Qur'ân são irrefutáveis, dizem que o Profeta ﷺ estudou isso de alguém, enquanto bem sabem que ele era iletrado.

106. Segue o que te foi revelado por teu Senhor; não há divindade exceto Ele. E afasta-te dos politeístas.
107. E se ALLAH quisesse, não Lhe teriam atribuído semelhantes. E não te designamos como protetor deles, e nem tu és guardião deles.
108. E não insulteis aquilo que eles adoram em vez de ALLAH, pois insultarão ALLAH por inimizade, sem conhecimento²⁴⁰. Assim embelezamos as ações de cada nação, depois seu retorno será para seu Senhor, que os informará do que praticavam.
109. E (os descrentes) juraram por ALLAH com seus juramentos solenes, que se lhes viesse um Sinal (i.e. milagre), realmente acreditariam nele (i.e. aceitariam a fé). Diz: «Os Sinais estão apenas no poder de ALLAH; e o que vos faria compreender que, ainda que o sinal viesse, eles não creriam»?
110. E viraremos seus corações e seus olhos (para longe da verdade), tal como quando recusaram acreditar nisso pela primeira vez; e (por continuarem a recusar Nossos Sinais) deixá-los-emos vagar cegamente em sua rebeldia.
111. Ainda que Nós fizéssemos descer os anjos para eles, que os mortos lhes falassem e que reuníssemos todas as coisas à frente deles (incluindo o Paraíso e o Inferno), não creriam exceto se ALLAH quisesse, mas a maioria deles ignora (isso).²⁴¹
112. E assim designamos para cada Profeta, inimigos²⁴² – os demónios dentre os humanos e os jinns, que inspiram uns aos outros com palavras embelezadas (i.e. seduzem com más sugestões) como



240 Este versículo estabelece o princípio que proíbe o muçulmano de insultar aos que professam outras religiões. Caso algum muçulmano venha a fazer isso e em retaliação os descrentes também insultarem, então o muçulmano será pecador por ter causado tais insultos por parte dos descrentes. Contudo, há diferença entre insulto e crítica, sendo esta última permitida.

241 Como não aceitaram a fé pela primeira vez quando lhes veio o Mensageiro, ALLAH castigou-os ao virar seus corações e criar barreira entre eles e a fé, procedimento esse que faz parte da prudência Divina; ao ser dada aos descrentes a escolha entre a verdade e a falsidade, mas deliberadamente rejeitam o caminho reto, então a privação por parte de ALLAH corresponde àquilo que eles deram preferência, sendo assim justificada a sentença Divina.

242 A prudência em ALLAH designar inimigos dos Profetas e seus opositores que convidam as pessoas à falsidade, é para testar Seus servos e distinguir o veraz do falso, o inteligente do ignorante, o vidente do cego, havendo nisso clareza quanto à verdade, pois isso só é possível quando há contraste entre a esta e a falsidade.

- forma de iludir. E se teu Senhor quisesse, não o fariam; portanto, deixa-os com o que inventam.
113. E (agem assim) para que os corações daqueles que não acreditam no Além se inclinem a isso, para se alegrarem com isso e para continuarem a cometer o que eles cometiam.
114. (Diz, ó Muhammad!) Acaso procurarei outro juiz além de ALLAH, enquanto é Ele Quem vos revelou detalhadamente o Livro? E aqueles a quem demos o Livro, sabem que isso foi revelado por teu Senhor com a verdade; portanto, jamais sejais dentre os que duvidam.
115. E a palavra de teu Senhor é completa (e perfeita) na veracidade e justiça; ninguém pode alterar as Suas palavras. E Ele é o Ouvinte, o Sábio.
116. E se obedeceres à maioria que está na terra, desviar-te-ão do caminho de ALLAH; não seguem senão conjecturas e não fazem mais do que mentir.²⁴³
117. Certamente teu Senhor é que bem conhece quem se desvia do Seu caminho; e Ele bem conhece os guiados.
118. Portanto, comei de tudo sobre o qual foi mencionado o nome de ALLAH (ao abater), se sois crentes em Seus versículos.²⁴⁴
119. E que tendes vós, que não comeis daquilo sobre o qual foi mencionado o nome de ALLAH, enquanto (Ele) já vos explicou detalhadamente o que é proibido para vós²⁴⁵, exceto aquilo ao que fordes forçados? E certamente, pelos seus desejos, há muitos que desviam (outros) sem conhecimento. Certamente teu Senhor é que bem conhece os transgressores.
120. E abandonai (todo) o pecado, seja ele aberto ou secreto. Certamente aqueles que adquirem (i.e. cometem) o pecado, brevemente serão retribuídos (com o castigo) pelo que cometiam.

243 Este versículo transmite uma importante lição: não é por algo ter muitos seguidores que se declara isso como correto, e nem por ter poucos seguidores que se conclui tratar-se de algo errado; aliás, os seguidores da verdade são geralmente um número pequeno, mas perante ALLAH são grandes em recompensa.

244 Pelos princípios da Jurisprudência islâmica, todo alimento é considerado lícito para o consumo, até que se prove o contrário perante o Shari'ah; e os alimentos ilícitos estão mencionados e descritos tanto no Al-Qur'ân como no Hadice.

245 Os alimentos declarados *Hanám* ou proibidos para o consumo foram especificados em várias partes do Al-Qur'ân, como por exemplo no versículo 145 do presente capítulo.

121. E não comais do animal sobre o qual não tenha sido mencionado o nome de ALLAH: certamente isso é pecado. E certamente os demónios inspiram seus amigos a discutirem convosco; mas se os obedecerdes, certamente vós sereis politeístas.
122. Acaso quem estava morto (i.e. era descrente), mas dêmo-lo vida (com a crença) e fizemos para ele uma luz (i.e. Al-Qur'án) com a qual se conduz entre as pessoas, pode ser igual a quem está nas trevas (da descrença) das quais não poderá sair (sem Minha vontade)? Assim foi embelezado aos descrentes o que praticavam.
123. E assim pusemos em cada cidade, os maiores dos seus criminosos para conspirarem nela (e impedirem outros da crença); mas não conspiram senão contra si próprios e não se apercebem.
124. E quando lhes chega um Sinal, dizem: «Jamais creremos, até que nos seja dado algo igual ao que foi dado aos Mensageiros de ALLAH»! ALLAH conhece melhor onde (i.e. em quem) coloca Sua Mensagem. Brevemente atingirá aos criminosos uma humilhação perante ALLAH e um castigo severo pelo que conspiravam.
125. Portanto, a quem ALLAH quer guiar, abre seu peito para o Isslam; e a quem quer desencaminhar, torna seu peito estreito (sendo-lhe difícil aceitar o Isslam), contraído como se estivesse ascendendo ao céu²⁴⁶. Assim ALLAH coloca a imundície (que advém do pecado) sobre aqueles que não creem.
126. E este é o caminho reto do teu Senhor; já temos explicado detalhadamente os versículos para um povo que reflete.
127. Para eles haverá a casa da paz (i.e. Paraíso) perante seu Senhor, e Ele será seu Protetor por tudo que praticavam.
128. E no Dia que reunir a todos (jinns e humanos, ALLAH dirá): «Ó assembleia de jinns! De facto, seduziste um grande número

²⁴⁶ Este é um dos milagres científicos mencionados no Al-Qur'án, em que ALLAH fala do efeito que a altitude exerce sobre os pulmões. Hoje é facto comprovado que quanto mais se sobe na atmosfera, a respiração vai ficando cada vez mais difícil devido à pressão que faz com que os pulmões se sintam apertados, resultando num severo desconforto respiratório, razão pela qual torna-se necessário usar vestuário especial para esse trajeto. A questão que se coloca é, quem informou isso ao Profeta Muhammad ﷺ há cerca de 14 séculos, já que a ciência o descobriu não faz tanto tempo?

dentre os humanos». E seus amigos entre os humanos dirão: «Senhor nosso! Aproveitamos uns dos outros, mas chegamos ao (fim do) nosso termo que fixaste para nós». (Um anjo) dirá: «O Fogo é vossa morada, no qual permanecereis eternamente, exceto o (tempo) que ALLAH quiser». Certamente teu Senhor é Prudente, Sábio.

129. E assim fazemos de alguns injustos amigos dos outros (como um castigo), pelo que adquiriam.
130. Ó assembleia de jinns e humanos! Acaso não vos vieram Mensageiros (escolhidos) dentre vós, recitando-vos os Meus versículos e advertindo-vos do comparecimento deste vosso Dia (de Julgamento)? Dirão: «Testemunhamos contra nós próprios» – a vida mundana os iludiu e testemunharão contra si próprios que eram descrentes.
131. Isso porque teu Senhor jamais destruiria injustamente as cidades enquanto seus habitantes estejam desinformados (sem terem sido advertidos da verdade).
132. E para cada um haverá graus segundo o que tiverem praticado; e teu Senhor não está desatento do que praticam.
133. E teu Senhor é o Rico, Senhor da Misericórdia: se quisesse poderia destruir-vos e substituir-vos depois por quem (Ele) quisesse, tal como vos criou da descendência doutros povos.
134. Certamente o (castigo) que sois prometidos virá, e vós não podereis escapar.
135. Diz: «Ó meu povo! Atuai à vossa maneira, que eu atuarei (também à minha maneira); mas brevemente sabereis para quem será a melhor casa no fim (i.e. Paraíso). Certamente os injustos não prosperarão».
136. E reservam para ALLAH uma porção das colheitas e dos rebanhos que (Ele) criou, dizendo segundo sua alegação: «Isto é para ALLAH e isto é para nossos deuses-associados (a ALLAH)». Mas o que é para seus deuses-associados, não chega a ALLAH; e

- o que é para ALLAH, isso chega aos seus deuses-associados. Que mau é o que julgam!
137. E assim, seus associados (demónios) embelezaram a muitos dos politeístas o assassinato de seus filhos, para destruí-los e causar-lhes confusão na sua religião. Se ALLAH quisesse, não o fariam; portanto, deixa-os com o que inventam.
138. E dizem segundo sua alegação: «Estes rebanhos e colheitas estão interditos, não comerá disso senão quem quisermos; e há rebanhos cujas costas são proibidas (para montada e carga); e há rebanhos sobre os quais não se menciona o nome de ALLAH (ao abater)», inventando (assim mentiras) acerca d'Ele (alegando que ALLAH é que ordenou isso); logo (Ele) os retribuirá (com o castigo) pelo que inventavam.
139. E dizem: «O (leite ou cria) que há no ventre destes rebanhos é exclusivo para nossos homens e proibido para nossas mulheres; mas se for um nado-morto, então poderão partilhar nisso (i.e. todos poderão consumi-lo)». Logo (ALLAH) os retribuirá (com o castigo) pela sua atribuição (falsa acerca d'Ele); certamente Ele é Prudente, Sábio.
140. Sem dúvida estão perdidos aqueles que matam seus filhos insensatamente, sem conhecimento, e proíbem o que ALLAH lhes proveu, inventando (mentiras) acerca de ALLAH. Sem dúvida desviaram-se e não estavam orientados.
141. É Ele Quem cria jardins com (plantas) trepadeiras e não trepadeiras, as tamareiras, as plantações cujos frutos são variados (no sabor e na aparência), as azeitonas e as romãs, semelhantes (na espécie) e não semelhantes (na variedade e sabor). Comei de seus frutos quando frutescem, dai o (Zakáh) que é devido no dia da sua colheita²⁴⁷ e não transgredi; certamente Ele não gosta dos transgressores.

²⁴⁷ Quando os frutos e outros produtos agrícolas são colhidos, torna-se obrigatório pagar Zakáh sobre eles. Caso alguma calamidade atinja e destrua toda a plantação antes da sua colheita, então não haverá Zakáh sobre ela; se restar algo da mesma, então será permitido tirar um pouco para consumo próprio e pagar-se-á o Zakáh que é à proporção de 10% sobre o remanescente.

142. E dos rebanhos, (Ele cria uns de grande porte) para carga e (outros pequenos) para abate. Comei do que ALLAH vos proveu e não sigais os passos do Shaytán; certamente ele é para vós um inimigo declarado.
143. (Dentre o gado, ALLAH criou aos pares) oito tipos: dois de ovino e dois de caprino (i.e. macho e fêmea de cada). Pergunta: «Acaso proibiu os dois machos (i.e. cabrito e carneiro) ou as duas fêmeas (i.e. cabra e ovelha), ou o que contêm os úteros das duas fêmeas? Informai-me com conhecimento, se sois verazes».
144. E dois de camelídeo e dois de bovino (i.e. macho e fêmea de cada). Pergunta: «Acaso proibiu os dois machos (i.e. camelo e boi), ou as duas fêmeas (i.e. camela e vaca), ou o que contêm os úteros das duas fêmeas? Ou estáveis presentes quando ALLAH vos ordenou isto»? Mas quem é mais injusto do que aquele que inventa mentiras acerca de ALLAH, para desviar sem conhecimento as pessoas? Certamente ALLAH não guia o povo injusto.
145. Diz: «Não encontro no que me foi revelado uma proibição para quem quer se alimentar, a não ser a carniça (i.e. animal morto sem abate), o sangue corrente ou a carne de porco – pois certamente isso é imundície (e prejudicial), ou aquilo em que tenha sido (invocado o nome de outro) para além de ALLAH – (certamente isso) é pecado». Mas quem for forçado a isso (por fome extrema ou risco de morte), sem intenção de desobedecer ou transgredir, então certamente teu Senhor é Perdoador, Misericordioso.
146. E aos judeus, proibimos (o consumo de) todos (animais) com unha inteira (i.e. não dividida); e do bovino e do ovino (e caprino), proibimos-lhes suas gorduras, exceto as que estão nas suas costas, nas tripas ou que estão ligadas ao osso. Assim os retribuímos (com esse castigo) pela sua rebeldia; e certamente Nós somos Verazes.²⁴⁸

248 No versículo 160 do capítulo 4, ALLAH abordou em linhas gerais os alimentos que proibiu aos judeus como punição pelas suas más ações. Aqui neste versículo são dados mais pormenores acerca desses alimentos proibidos.

147. Portanto, se te rejeitarem, diz: «Vosso Senhor é Possuidor de vasta misericórdia, mas Seu castigo não será desviado do povo criminoso».
148. Aqueles que atribuem associados (a ALLAH), logo dirão: «Se ALLAH quisesse, nem nós e nem nossos pais atribuiríamos associados (a ALLAH), nem proibiríamos algo (que Ele permitiu)». Assim (também) os seus antepassados rejeitaram, até que provaram o Nosso castigo. Diz: «Porventura tendes vós algum conhecimento que (sirva de prova e) o possais nos apresentar? Vós não seguis senão conjecturas e não fazeis mais do que mentir».
149. Diz: «Somente a ALLAH pertence o argumento conclusivo; e se (Ele) quisesse, realmente ter-vos-ia guiado a todos».
150. Diz: «Apresentai vossas testemunhas, aquelas que testemunham que ALLAH proibiu isto». Então, se o testemunharem (falsamente), não testemunhes com eles (pois são mentirosos); e não sigas os caprichos daqueles que rejeitam os Nossos versículos e daqueles que não acreditam no Além e igualam (outros) ao seu Senhor.
151. Diz: «Vinde, que recitarei o que vosso Senhor (realmente) vos proibiu: Nada associeis a Ele; sede bondosos com vossos pais; não mateis vossos filhos por (receio de) pobreza – Nós iremos prover a vós e a eles (i.e. aos filhos); não vos aproximeis das obscenidades, sejam elas abertas ou escondidas; e não mateis a pessoa que ALLAH proibiu matar, exceto por justiça. Isto é o que (Ele) vos ordenou, para que vós possais raciocinar.
152. E não vos aproximeis da riqueza do órfão senão com (um objetivo) que seja melhor, até que ele atinja a maturidade; daí por completo a medida e o peso com justiça – não impomos a alma alguma (um fardo) além de sua capacidade; quando falardes (ao julgar), sede justos ainda que se trate de um parente próximo; e cumpri os vossos compromissos com ALLAH. Isto é o que (Ele) vos ordenou, para que vós possais compreender.

153. E (diz-lhes que) certamente este é o Meu caminho reto, portanto segui-o; e não sigais os (outros) caminhos que vos desviarão do Seu caminho. Isto é o que (Ele) vos ordenou, para que vós possais temer».
154. Depois, demos a Mussa o Livro como complemento (da Nossa bênção) para o benfeitor, contendo explicação detalhada de todas as coisas e uma orientação e misericórdia para que eles (os judeus) acreditassem no encontro com seu Senhor.
155. E este Livro (i.e. Al-Qur'án) que revelamos é abençoado, portanto, segui-o e temeí (a ALLAH) para que vós obtenhais misericórdia.
156. (E revelamo-lo) para que não dissésseis: «O Livro apenas foi revelado a dois grupos antes de nós (i.e. judeus e cristãos), e estávamos desatentos acerca do que eles estudaram».
157. Ou não dissésseis: «Se o Livro fosse revelado a nós, realmente teríamos sido melhor guiados do que eles (i.e. judeus e cristãos)». Sem dúvida chegou-vos do vosso Senhor uma evidência (i.e. Al-Qur'án) – uma orientação e misericórdia. Mas quem é mais injusto do que aquele que rejeita os versículos de ALLAH e se afasta deles? Logo retribuiremos aqueles que se afastam dos Nossos versículos, com um terrível castigo pelo que se afastavam.
158. Porventura aguardam apenas que lhes venham os anjos (da morte), ou venha teu Senhor ou venham alguns Sinais do teu Senhor? No dia em que vierem alguns Sinais²⁴⁹ do teu Senhor, a crença não beneficiará à pessoa que não tenha crido antes, ou que (tenha crido mas) não adquiriu bem algum na sua crença. Diz: «Aguardai, que nós (também) estamos aguardando».
159. Certamente aqueles que dividiram sua religião e formaram seitas, nada tens a ver com eles; o assunto deles está apenas com ALLAH, que logo lhes dará a conhecer acerca do que faziam.²⁵⁰

249 Sinais que virão nas vésperas do Fim do Mundo, tal como nascimento do Sol no ocidente, entre outros grandes Sinais.

250 ALLAH não gosta o facto das pessoas criarem divisões ou seitas na religião e o Profeta ﷺ não é responsável por esses que fazem ou promovem tais atos. ALLAH deseja que todos sigam o Islã, a verdadeira religião.

160. Quem vier (a ALLAH) com uma boa ação, terá (em recompensa) dez vezes o seu equivalente; e quem vier com uma má ação, será retribuído apenas com o seu equivalente; e nenhum deles será injustiçado.
161. Diz: «Quanto a mim, certamente meu Senhor guiou-me para o caminho reto – uma religião correta – a doutrina de Ibrahim, puramente dedicado (a ALLAH) e não era dentre os politeístas».
162. Diz: «Certamente, meu Saláh, meu sacrifício (e toda minha adoração), minha vida e minha morte são para ALLAH, Senhor dos Mundos,
163. Que não tem associados; isso é o que me foi ordenado, e eu sou o primeiro dos muçulmanos».²⁵¹
164. Diz: «Acaso procurarei algum senhor em vez de ALLAH, enquanto Ele é o Senhor de todas as coisas? E cada alma não adquire senão a (consequência do pecado) que tiver feito, e nenhum possuidor de fardos (i.e. alma pecadora) carregará fardo (i.e. pecado) de outro; depois, para vosso Senhor será vosso retorno, então vos informará daquilo em que divergíeis».
165. E é Ele Quem fez de vós califas (i.e. sucessores uns dos outros) na terra e elevou alguns de vós acima de outros em graus, para vos testar no que vos deu. Certamente teu Senhor é Ágil no castigo, embora na realidade Ele seja Perdoador, Misericordioso.



251 O Profeta Muhammad ﷺ foi o primeiro muçulmano desta comunidade, será o primeiro a se levantar da campa no Dia do Julgamento, o primeiro a atravessar o *Sinât* (vide nota no versículo 71 do capítulo 19) e o primeiro a entrar no Paraíso.

CAPÍTULO VII: AL-A'RÂF A MURALHA²⁵² (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Mím Sád.
2. (Eis) um Livro que te foi revelado (ó Muhammad) – que não haja desconforto por isso em teu peito²⁵³ – para que admoestes com ele (os descrentes) e seja uma Advertência para os crentes.
3. (Ó gente!) Segui o que vos foi revelado por vosso Senhor e não sigais outros protetores em vez d'Ele²⁵⁴. Pouco é o que compreendeis!
4. E quantas cidades as quais destruimos, chegando-lhe o Nosso castigo (repentinamente, enquanto dormiam) à noite ou (enquanto descansavam a meio da tarde) à sua sesta.
5. Então, quando lhes chegou o Nosso castigo, seus gritos não eram senão dizer: «Certamente nós fomos injustos».
6. Mas na realidade, (no Dia do Julgamento) interrogaremos aqueles para quem foi enviada (a Mensagem) e interrogaremos os Mensageiros.
7. Então, narrar-lhes-emos com pleno conhecimento (o que faziam), pois nunca estivemos ausentes.

252 O termo “*a'râf*”, plural de “*urf*”, literalmente significa “alturas”. Na terminologia do Al-Qur’ân, o termo refere-se a uma muralha elevada entre o Paraíso e o Inferno, onde ficarão detidas temporariamente aqueles cujas boas e más ações tenham o mesmo peso, até que com a misericórdia de ALLAH serão introduzidos no Paraíso. O título do capítulo deriva da menção feita a eles nos versículos 46 a 48.

À semelhança de outros capítulos revelados em Makkah, o tema principal deste é o chamamento aos descrentes para a aceitação da verdadeira crença, da Unicidade Divina, da Profecia de Muhammad ﷺ e da vida após a morte. Este capítulo fala ainda do Paraíso e do Inferno e retrata passagens dos povos destruídos pelo castigo Divino por terem rejeitado os Seus Profetas e Mandamentos.

253 Isto é uma consolação ao Profeta ﷺ para que não se entristecesse pelas atitudes hostis daqueles que persistiam na descrença, pois a missão dele era apenas transmitir a Mensagem. Ele deveria continuar essa missão sem qualquer receio de rejeição ou ridicularização por parte dos oponentes.

254 Uma alusão aos líderes e adivinhos em quem os pagãos confiavam em matéria de fé.

8. E a pesagem nesse Dia será rigorosa²⁵⁵. Portanto, aqueles cuja balança estiver mais pesada (de boas ações), esses é que serão os prósperos (e entrarão no Paraíso);
9. E aqueles cuja balança estiver leve (de boas ações), esses serão aqueles que perderam a si próprios por terem sido injustos com Nossos versículos.
10. E de facto, estabelecemos-vos firmemente na terra e fizemos nela meios de subsistência para vós. (Mesmo assim) pouco é o que agradeceis!
11. E de facto, criámos-vos (i.e. vossa essência), depois vos demos forma, depois dissemos aos anjos: «Prostrai-vos perante Ádam»; então prostraram-se (em honra e respeito), exceto Ibliss²⁵⁶: não foi dos que se prostraram.
12. (ALLAH) perguntou: «Que te impediu de te prostrares quando te ordenei»? Respondeu: «Eu sou melhor do que ele! Criaste-me de fogo, enquanto a ele criaste de barro».
13. (ALLAH) disse: «Desce daí (i.e. do Paraíso), pois nele não te é permitido seres orgulhoso! Sai, certamente tu és dentre os rebaixados».
14. (Ibliss) disse: «Protela-me até o Dia em que (os humanos) forem ressuscitados».
15. (ALLAH) disse: «Certamente tu és dentre os protelados (i.e. dar-te-ei um tempo)».
16. (Ibliss) disse: «Por me teres desviado, realmente colocar-me-ei (à espera) deles em emboscada no Teu caminho reto;
17. Depois, vir-lhes-ei (atacando) por frente deles, por trás deles, pela direita deles e pela esquerda deles; e não encontrarás, a maioria deles, gratos (a Ti)».

255 Em várias passagens do Al-Qur'an consta que cada ação praticada pelo Homem será pesada no Dia da Julgamento e a sua admissão ao Paraíso ou ao Inferno dependerá dessa pesagem. Os filósofos antigos questionavam como é possível coisas abstratas serem pesadas; hoje com o avanço tecnológico, vemos que é possível medir coisas intangíveis como luz, voz, dados, etc. Portanto, se o Homem foi capaz de inventar instrumentos para medir tais coisas aparentemente difíceis de mensurar, será que o Criador de tudo e de todos não pode pesar as ações das Suas criaturas?

256 Vide notas no versículo 34 do capítulo 2.

18. (ALLAH) disse: «Sai daí desprezado, rejeitado! Quem te seguir dentre eles, realmente encherá o Inferno com todos vós».
19. E, ó Ádam! Habita tu e tua esposa no Jardim (i.e. Paraíso) e comei de onde quiserdes, mas não vos aproximeis desta árvore, pois (se comerdes dela) sereis um dos injustos.
20. Então, o Shaytán sussurrou-lhes para lhes expor a sua nudez, que havia sido ocultada deles, e disse: «Vosso Senhor vos proibiu (de comer) desta árvore somente para que não vos tornásseis anjos nem vos tornásseis dentre os imortais».
21. E jurou-lhes: «Certamente eu sou para vós um conselheiro (sincero)».
22. Portanto, enganou-os com ilusões (jurando falsamente). Então, quando provaram (o fruto) da árvore, ficou-lhes exposta sua nudez e eles começaram a se cobrir com folhas (das árvores) do Jardim²⁵⁷. E seu Senhor chamou-os: «Acaso não vos proibi dessa árvore e vos disse que o Shaytán é para vós um inimigo declarado?»
23. Responderam: «Senhor nosso! Fomos injustos com nós próprios, e se não nos perdoares nem tiveres misericórdia de nós, realmente seremos dentre os perdedores».
24. (ALLAH) disse: «Descei (todos do Paraíso) como inimigos uns dos outros! E na terra há para vós morada e provisão por um tempo».
25. Disse (ainda): «Nela vivereis, nela morrereis e dela sereis tirados (i.e. ressuscitados)».
26. Ó Filhos de Ádam! De facto, criamos para vós (a matéria-prima e ensinamos a fazer) vestimenta para cobrir vossa nudez e (vos proporcionar) ornamento; mas a vestimenta da piedade, essa

²⁵⁷ Este comportamento de Adão e Eva mostra que a nudez e obscenidade são contrários ao instinto humano e é intrínseco a essa mesma natureza que o Homem se sinta envergonhado ao estar completa ou parcialmente nu.

- é a melhor!²⁵⁸ Isso é um dos Sinais de ALLAH, para que eles possam recordar.
27. Ó Filhos de Ádam! Que o Shaytán não vos seduza tal como (seduziu e) fez sair vossos pais do Paraíso, despiando-os de sua vestimenta para lhes mostrar sua nudez. Certamente ele e o seu exército vos veem de onde não os vedes (pois vos são invisíveis). Certamente Nós fizemos os demónios, amigos daqueles que não creem.
28. E quando (tais pessoas) praticam alguma obscenidade, dizem: «Encontramos nossos pais a fazer isso» e «ALLAH ordenou-nos isso». Diz: «Certamente ALLAH não ordena a obscenidade; acaso dizeis contra ALLAH o que não sabeis?»
29. Diz: «Meu Senhor ordena a justiça, e que endireiteis vossos rostos (para o Quiblah no Saláh) em cada (momento e) local de prostração e que O invoqueis com sincera (e exclusiva) devoção a Ele; tal como vos criou (pela primeira vez, assim também a Ele) retornareis».
30. (ALLAH) guiou um grupo, mas o outro mereceu que fosse desviado; certamente eles tomaram os demónios por amigos em vez de ALLAH, pensando que estão orientados.
31. Ó Filhos de Ádam! Tomai vosso (vestuário como) adorno quando fordes aos Massájid. E comei e bebei, mas não transgredi; certamente Ele não gosta dos transgressores.²⁵⁹

258 Enfatiza-se aqui que uma das primeiras obrigações do Homem é cobrir o seu corpo, sendo este o objetivo principal pelo qual ALLAH criou o vestuário, seguindo-se o ornamento. Este versículo indica igualmente que toda atividade que leva o homem ou a mulher a se aproximarem ou praticarem o nudismo, é instigada pelo Satanás; portanto, o indivíduo deve acautelar-se das tentações lançadas por ele.

O versículo recorda ainda que o vestuário serve como ornamento para o corpo, mas que a beleza espiritual depende da piedade. A vestimenta foi ligada ao *Taqwá* (i.e. piedade ou temor a ALLAH) no seu sentido figurativo; o vestuário da piedade é melhor pois continua com o servo, não sofre desgaste, não envelhece e é a beleza da alma, enquanto o vestuário exterior só serve para cobrir a vergonha aparente e para embelezar o corpo.

259 A tradução literal de “*zínat*” é adorno; portanto, isso indica que a pessoa não só se deve cobrir mas também, no caso dos homens, adornar-se com boa roupa e perfume quando forem para o Massjid. Abdullah ibn Abbáss ؓ narra que na era da ignorância as pessoas circundavam o Kábah estando nus, argumentando que não se podiam apresentar perante Deus com vestuários poluídos de pecados; ALLAH proibiu essa prática e ordenou que os homens se apresentassem bem vestidos para o Tawáf e ao irem para o Massjid. “Comer e beber” significa desfrutar das graças de ALLAH, pois Ele gosta de ver o ser humano usufruindo das Suas dádivas, sem no entanto desperdiçá-las ou esbanjá-las.

32. Pergunta: «Quem proibiu o adorno que ALLAH produziu para Seus servos e as coisas puras da provisão»? Responde: «Isso é para os crentes durante a vida mundana (ainda que partilhem com os descrentes, mas ser-lhes-á) exclusivo no Dia da Ressurreição». Assim explicamos detalhadamente os versículos para um povo que sabe.²⁶⁰
33. Diz: «Meu Senhor apenas proibiu as obscenidades – sejam elas abertas ou escondidas, o pecado, a agressão sem razão, que associeis a ALLAH aquilo acerca do qual não enviou prova alguma e que digais acerca de ALLAH o que não sabeis».
34. E para cada nação há um termo (fixo); portanto, quando chegar (o fim do) seu termo, não poderão atrasar um instante e nem adiantar.
35. Ó Filhos de Ádam! Se vos chegarem Mensageiros (escolhidos) dentre vós recitando-vos os Meus versículos, então quem temer e se corrigir, não haverá medo para eles e nem se entristecerão.
36. Mas aqueles que rejeitarem os Nossos versículos e forem arrogantes nisso, esses serão os companheiros do Fogo, no qual permanecerão eternamente.
37. E quem é mais injusto do que aquele que inventa mentiras acerca de ALLAH ou rejeita os Seus versículos? Esses receberão a sua porção do (que lhes está destinado) no Livro²⁶¹, até que quando lhes chegarem Nossos enviados (i.e. anjos da morte) para recolher suas almas, perguntarão: «Onde estão os que invocáveis em vez de ALLAH»? Responderão: «Desapareceram de nós», e terão testemunhado contra si próprios que eram descrentes.
38. (ALLAH) dirá: «Entrai no Fogo com a comunidade de jinns e humanos que já passaram antes de vós». Cada vez que uma

260 Assim como há coisas proibidas nos alimentos, nas bebidas e no desperdício destes, também é detestável para ALLAH não usufruir ou tirar proveito das Suas dádivas, pois seria mostrar ingratidão perante as Suas graças. Quando ALLAH concede coisas boas a alguém, seja na alimentação ou no vestuário, e ele deixar de as usufruir optando por coisas baixas, então isso é mau; ALLAH tornou permissível o adorno e as coisas boas da provisão e, enquanto não houver algum impedimento religioso, deve-se usá-los. Portanto, estão errados aqueles que acham que alimentar-se ou vestir-se do melhor (evitando extravagância) vai contra o progresso espiritual. Contudo, se a pessoa optar por se abster dessas coisas pela humildade, então não há mal algum.

261 Livro refere-se ao *Lawh Al-Mahfuz*; significa que nesta vida terão tanto o bem como o mal que lhes foi destinado.

- comunidade entrar, amaldiçoará a comunidade-irmã, até que quando todos estiverem lá reunidos, a última delas dirá acerca da primeira: «Senhor nosso! Eis os que nos desviaram; portanto, dá-lhes o dobro do castigo do Fogo». (ALLAH) responderá: «Para todos será o dobro, mas não sabeis».
39. E a primeira delas dirá à última: «Vós não tínheis qualquer superioridade sobre nós (i.e. eramos iguais na descrença), portanto provai o castigo pelo que adquiristes».
40. Certamente aqueles que rejeitam os Nossos versículos e os tratam com arrogância, jamais lhes serão abertas as portas do Céu e nem entrarão no Paraíso, até que o camelo passe pelo buraco da agulha²⁶². E assim retribuímos os criminosos.
41. Eles terão o Inferno como cama e cobertores (de Fogo) por cima deles. E assim retribuímos aos injustos.
42. Mas aqueles que creem e praticam atos virtuosos – não impomos a alma alguma (um fardo) além de sua capacidade – esses serão os companheiros do Paraíso, no qual permanecerão eternamente.
43. E removeremos qualquer rancor que possa haver em seus peitos, os rios correrão abaixo deles e dirão: «Todo louvor é (somente) para ALLAH, que nos guiou para isto; e não encontraríamos orientação se ALLAH não nos tivesse guiado; sem dúvida os Mensageiros do nosso Senhor vieram com a verdade». E será anunciado: «Eis-vos o Paraíso, que o herdaste pelo que praticáveis».
44. E os companheiros do Paraíso chamarão os companheiros do Inferno: «De facto, verificamos que era verdade tudo o que nosso Senhor nos havia prometido! Mas porventura verificastes que era verdade o que vosso Senhor vos havia prometido»? Responderão: «Sim!» Então, um anunciador entre eles anunciará: «Que a maldição de ALLAH esteja sobre os injustos,

262 É óbvio que o camelo jamais poderá passar pelo buraco duma agulha; esta é uma expressão idiomática, indicando a impossibilidade da entrada deles no Paraíso.

45. Aqueles que impediam (outros) do caminho de ALLAH, procuravam tortuosidade nele e que não acreditavam acerca do Além».
46. E entre ambos (os grupos do Paraíso e do Inferno) haverá uma barreira. E sobre a Muralha²⁶³, haverá pessoas que reconhecerão a cada um (dos grupos) pelos seus sinais; e chamarão aos companheiros do Paraíso: «Que a paz esteja convosco» – (dirão isso enquanto ainda) não entraram nele (i.e. Paraíso), embora eles tenham esperança.
47. E quando seus olhares forem virados em direção aos companheiros do Fogo, dirão: «Senhor nosso! Não nos coloques com o povo injusto».
48. E os companheiros da Muralha chamarão algumas pessoas (proeminentes do Inferno), às quais reconhecerão pelos seus sinais, dizendo: «De nada vos serviu a vossa multidão (ou acumulação de riqueza) e nem o vosso orgulho».
49. (E referindo-se às pessoas do Paraíso) «Acaso são estes sobre quem jurastes que ALLAH não lhes mostraria misericórdia»? (ALLAH dirá a estes): «Entrai no Paraíso! Não haverá medo para vós e nem vos entristecereis».
50. Os companheiros do Inferno chamarão aos companheiros do Paraíso: «Derramai sobre nós alguma água ou algo do que ALLAH vos proveu». Responderão: «Certamente ALLAH proibiu ambos para os descrentes»,
51. Aqueles que tomaram sua religião por divertimento e brincadeira e a vida mundana os iludiu, hoje os esqueceremos (i.e. abandonaremos)²⁶⁴ tal como esqueceram o encontro deste seu Dia e por terem negado (persistentemente) os Nossos versículos.

263 Vide nota no título do capítulo, acerca do significado de “Al-A'ráf”.

264 É de salientar que ALLAH nunca esquece; a palavra “esquecer” neste versículo foi usada no sentido figurativo, para indicar que nesse Dia ALLAH os tratará como aquela pessoa que se esquece da outra, deixando-os no Inferno sem se importar por isso.

52. E sem dúvida trouxemos-lhes um Livro (i.e. Al-Qur'án), o qual explicamos detalhadamente com conhecimento, uma orientação e misericórdia para um povo que crê.
53. Porventura aguardam apenas o seu resultado final (i.e. castigo)? O Dia em que chegar o seu resultado final, aqueles que anteriormente o esqueceram, dirão: «Sem dúvida os Mensageiros do nosso Senhor vieram com a verdade! Porventura, há para nós algum intercessor que interceda por nós, ou poderemos ser retornados para que pratiquemos (na terra boas ações) diferentes daquelas que praticávamos? Sem dúvida arruinaram a si próprios e desapareceu deles tudo que inventavam.
54. Certamente vosso Senhor é ALLAH, que criou os céus e a terra em seis dias (i.e. etapas)²⁶⁵, depois posicionou-se no Trono²⁶⁶; (Ele) cobre o dia com a (escuridão da) noite, que o persegue ininterruptamente; e (criou) o Sol, a Lua e as estrelas, subjugados por Sua ordem. Sabei que somente a Ele pertence a criação e o comando. Abençoado seja ALLAH, Senhor dos Mundos!
55. Invocai vosso Senhor humilde e secretamente; certamente Ele não gosta dos transgressores.
56. E não promoveis desordem na terra após ela ter sido posta em ordem²⁶⁷, e invocai-O com temor (do castigo) e esperança

265 “Seis dias” refere-se a etapas ou fases em que todo o Universo foi criado, não estando relacionados com os dias solares a que estamos familiarizados, pois obviamente o Sol e todo seu Sistema de funcionamento ainda estavam sendo criados; segundo o conceito humano, pode-se dizer que são seis unidades de tempo, cuja medida é conhecida apenas por ALLAH.

A criação do Universo em seis etapas indica que ela foi estruturada de forma metódica, obedecendo um plano e arranjo específicos por parte de ALLAH; embora Ele tivesse poder para criar tudo isso num instante, criou-os nesse período devido à Sua prudência e para demonstrar que os grandes projetos devem ser feitos em etapas. De jeito algum segue a crença cristã, segundo a qual Deus descansou no sétimo dia, pois Ele é Constante, sendo inconcebível que seja tomado pelo cansaço.

266 O termo “*istiwá*” usado neste como noutros versículos mais adiante, literalmente significa “posicionar-se e elevar-se”. Os comentaristas e os quatro Imâmes de Jurisprudência (Abu Hanifa, Málik, Sháfi e Ahmad) são de opinião que isso se refere ao posicionamento de ALLAH no Seu Trono; contudo, trata-se dum posicionamento digno apenas para Ele e acerca do qual nada sabemos. Para os atributos de ALLAH, utilizam-se os mesmos adjetivos que são usados para descrever as pessoas; por exemplo, quando se menciona que ALLAH vê e ouve, o mesmo se diz em relação ao Homem. Contudo, o ver e ouvir dos humanos não se pode equiparar aos de ALLAH, pois Ele é inigualável e incomparável, seja nos Seus atributos ou na Sua existência.

267 Não se deve criar estragos nem promover desordem numa terra onde outrora se cometia pecados, assassinatos, derramamento de sangue, entre outros crimes, mas após a vinda dos Profetas e seus ensinamentos, a mesma foi posta em boa ordem.

- (na misericórdia); certamente a misericórdia de ALLAH está próxima dos benfeitores.
57. E é Ele Quem envia os ventos como boas-novas, precedendo Sua misericórdia (i.e. chuva), até que quando carregam nuvens densas, conduzimo-las a uma terra árida e nela fazemos descer a água, através da qual produzimos todo tipo de frutos. Assim faremos sair os mortos (ressuscitando-os), para que vós possais compreender.
58. E da terra fértil, suas plantas saem (i.e. brotam facilmente) com permissão de seu Senhor; mas da (terra) que é má, não sai senão o inútil (e escasso). Assim explicamos os versículos para um povo grato.²⁶⁸
59. De facto, enviamos Nuh ao seu povo, que disse: «Ó meu povo! Adorai a ALLAH, não há para vós qualquer divindade além d'Ele; certamente eu receio para vós o castigo de um Dia enorme».
60. Os chefes do seu povo disseram: «Certamente nós vemos-te em evidente desvio».
61. (Nuh) disse: «Ó meu povo! Não há desvio em mim, mas eu sou um Mensageiro do Senhor dos Mundos;
62. Transmito-vos as Mensagens de meu Senhor, aconselho-vos e sei de ALLAH o que não sabeis;
63. Acaso estranhais que vos chegue uma Advertência do vosso Senhor através dum homem dentre vós, para vos exortar e para temerdes (a ALLAH), a fim de que vós obtenhais misericórdia)?
64. Mas rejeitaram-no, então salvamos a ele e aqueles que estavam com ele na Arca, e afogamos aqueles que rejeitaram os Nossos versículos. Certamente eles eram um povo cego.

²⁶⁸ Além de afirmar a realidade da vida após a morte, estes versículos indicam ainda que a chuva causa o crescimento da vegetação útil numa terra fértil, mas não pode causá-lo numa terra árida. Da mesma forma, o chamamento dos Profetas beneficia apenas àqueles que são recetivos às suas mensagens, mas não aos que lhes viram as costas ou não prestam atenção.

65. E ao (povo de) Ád (enviamos) seu irmão Hud, que disse: «Ó meu povo! Adorai a ALLAH, não há para vós qualquer divindade além d'Ele; acaso não temeis (a ALLAH)»?
66. Os chefes descrentes do seu povo disseram: «Certamente nós vemos-te numa loucura, e na verdade pensamos que és dentre os mentirosos».
67. Respondeu: «Ó meu povo! Não há loucura em mim; porém, eu sou um Mensageiro do Senhor dos Mundos;
68. Transmito-vos as Mensagens de meu Senhor e eu sou para vós um conselheiro fiel;
69. Acaso estranhais que vos chegue uma Advertência do vosso Senhor através dum homem dentre vós, para vos exortar? E recordai-vos como (Ele) vos fez sucessores após o povo de Nuh e vos aumentou extensivamente na estatura; portanto, recordai-vos dos favores de ALLAH para que vós possais prosperar.
70. Disseram: «Acaso vieste a nós para adorarmos unicamente a ALLAH e deixarmos tudo que nossos pais adoravam? Traz-nos então o (castigo) que nos prometes, se és dos verazes»!
71. Respondeu: «Já caiu sobre vós o castigo e a ira de vosso Senhor; acaso discutis comigo acerca de alguns nomes (de ídolos) que vós e vossos pais os denominastes, sobre os quais ALLAH não enviou prova alguma? Então aguardai, que eu (também) estou convosco entre os que aguardam».
72. Então, salvamos a ele e aqueles que estavam com ele, por Nossa misericórdia, e erradicamos aqueles que rejeitaram os Nossos versículos e não eram crentes.
73. E ao (povo de) Samud (enviamos) seu irmão Sálîh, que disse: «Ó meu povo! Adorai a ALLAH, não há para vós qualquer divindade além d'Ele; já vos chegou uma evidência do vosso Senhor: esta camela de ALLAH é um Sinal para vós. Portanto, deixai-a comer (onde quiser) na terra de ALLAH e não a toqueis com maldade, pois atingir-vos-á um castigo doloroso.

74. E recordai-vos quando vos fez sucessores após (o povo de) Ád e vos estabeleceu na terra: construíis palácios nas suas planícies e escavais casas nas montanhas. Portanto, recordai-vos dos favores de ALLAH e não cometais abuso na terra promovendo desordem».
75. Os chefes arrogantes do seu povo perguntaram a quem creu dentre aqueles que eram considerados fracos (devido à pobreza): «Acaso sabeis ao certo que Sálíh é um enviado de seu Senhor»? Responderam: «Certamente nós acreditamos naquilo com que foi enviado (i.e. a Mensagem)».
76. Os arrogantes disseram: «Certamente nós não cremos naquilo em que acreditais».
77. Então, mataram a camela (cortando-lhe os tendões), desafiaram arrogantemente a ordem de seu Senhor e disseram: «Ó Sálíh! Traz-nos aquilo (i.e. o castigo) com que nos prometes, se és um dos enviados».
78. Então o terramoto os tomou, amanhecendo em suas casas mortos (com os rostos virados para o chão).
79. E (Sálíh) afastou-se deles e disse: «Ó meu povo! De facto transmiti-vos a Mensagem de meu Senhor e aconselhei-vos (com sinceridade); porém, não gostais dos conselheiros (sinceros)».
80. E (enviamos) Lut, quando disse ao seu povo: «Acaso cometeis uma obscenidade (i.e. homossexualismo) tal que ninguém nos Mundos (dos jinns e humanos) vos antecipou nisso?»²⁶⁹
81. Certamente vós vos aproximais com desejo (sexual) aos homens em vez das mulheres! Mas, vós sois um povo transgressor (que ultrapassou os limites)».
82. E a resposta do seu povo não foi senão dizer: «Expulsai-os de vossa cidade; certamente eles são pessoas que se consideram muito puras».

269 Lut ؑ era sobrinho do Profeta Ibrahim ؑ, que haviam emigrado juntos para Iraque, tendo-se radicado posteriormente na Síria e Palestina, segundo instruções do seu tio. Mais tarde, foi enviado como Profeta à cidade de Sodoma e arredores, cujos povos pagãos praticavam o homossexualismo. Por não terem aceite as advertências de Lut ؑ, foram castigados por ordem Divina e as suas cidades destruídas, não tendo restado qualquer vestígio; o mais provável é que tenham sido afundados no Mar Morto. Vide também Génesis 19.

83. Então, salvamos a ele e sua família, exceto sua mulher que foi dentre os que ficaram para trás.
84. E fizemos chover sobre eles uma chuva (de pedras). Vê então qual foi o fim dos criminosos.
85. E ao Madyan²⁷⁰ (enviamos) seu irmão Shuayb, que disse: «Ó meu povo! Adorai a ALLAH, não há para vós qualquer divindade além d'Ele; já vos chegou uma evidência do vosso Senhor. Portanto, dai por completo a medida e o peso, não prejudiqueis as pessoas nas suas coisas e não promoveis desordem na terra após ter sido posta em ordem; isso é melhor para vós, se sois crentes.
86. E não vos coloqueis em emboscada (à espera) em cada caminho, ameaçando e impedindo do caminho de ALLAH os que creem n'Ele, procurando tortuosidade nisso; e recordai-vos quando éreis poucos, mas (Ele) multiplicou-vos. E vê qual foi o fim dos desordeiros.
87. E se um grupo de vós acredita naquilo com que fui enviado e outro não acredita, então sede pacientes até que ALLAH julgue entre nós; e Ele é o melhor dos juízes».
88. Os chefes arrogantes do seu povo disseram: «Na realidade, expulsaremos da nossa cidade a ti, ó Shuayb, e os que creem contigo, a não ser que volteis à nossa religião». Respondeu: «Ainda que detestemos (isso)?
89. Sem dúvida inventaríamos uma mentira acerca de ALLAH, se voltássemos à vossa religião após ALLAH ter-nos salvo dela; e não nos cabe voltar a ela exceto se ALLAH, nosso Senhor, quisesse: o conhecimento do nosso Senhor abrange todas as coisas – em ALLAH confiamos; Senhor nosso! Julga com a verdade entre nós e nosso povo; e Tu és o melhor dos juízes».
90. E os chefes descrentes do seu povo disseram: «Se seguirdes a Shuayb, certamente vós sereis perdedores».

270 Madyan era uma cidade situada nas margens do Mar Vermelho, fazendo parte da atual Arábia Saudita.

91. Então o terramoto os tomou, amanhecendo em suas casas mortos (com os rostos virados para o chão).
92. Aqueles que rejeitaram Shuayb, tornaram-se como se nunca tivessem habitado nelas; aqueles que rejeitaram Shuayb é que foram os perdedores.
93. Então, (Shuayb) afastou-se deles e disse: «Ó meu povo! Já vos transmiti as Mensagens do meu Senhor e vos aconselhei (com sinceridade); portanto, como poderei lamentar por um povo que recusa crer?»
94. E nunca enviamos Profeta a cidade alguma sem que submetêssemos seus habitantes (descrentes) à miséria e à adversidade (i.e. sofrimento ou medo), para que eles se humilhassem (perante ALLAH).
95. Depois (lhes) trocamos o mal pelo bem, até que prosperassem e dissessem: «As más e as boas condições (também) já atingiram os nossos pais»; então, agarramo-los inesperadamente (com o castigo) enquanto não se apercebiam.²⁷¹
96. E se os habitantes das cidades tivessem crido e temido (a ALLAH), realmente agraciá-los-íamos com bênçãos do céu e da terra, mas rejeitaram (a crença); portanto, agarramo-los pelo que adquiriam.
97. Acaso os habitantes das cidades se sentem seguros que Nosso castigo não lhes chegará de noite, enquanto eles dormem?
98. Ou, acaso, os habitantes das cidades se sentem seguros que Nosso castigo não lhes chegará em pleno dia, enquanto eles se divertem?

271 Em geral, este é um sistema de ALLAH, segundo o qual antes de submeter um povo ao castigo devido à constante recusa deste em aceitar a mensagem Divina, primeiro são afligidos com adversidades tais como seca, epidemias, condição económica desfavorável, entre outras, pois pela natureza humana, tais situações têm culminado num impacto positivo para a pessoa voltar-se ao Criador e arrepende-se das más ações; quando o seu coração fica mole e se humilha, já consegue prestar mais atenção aos conselhos dos Profetas.

Porém, quando essa medida não surte um efeito positivo, aí esse povo é submetido a um outro tipo de teste, em que lhe é dado a prosperidade e bem-estar, pois pela natureza humana, tais condições fazem com que a pessoa seja grata ao Criador.

Mas quando ela se recusa a aceitar a verdade em ambas as situações, declara que a alternância entre a prosperidade e a adversidade é um fenómeno normal que também foi encarado pelos seus antepassados e persiste na descrença em vez de voltar-se para ALLAH, então aí ALLAH os submete aos Seus castigos.

99. Acaso se sentem seguros do plano de ALLAH? Mas não se sente seguro do plano de ALLAH senão o povo perdido.
100. Acaso não serve de orientação (e lição) para aqueles que herdaram a terra após (a destruição de) seus habitantes que, se quiséssemos, (também) os teríamos afligido por seus pecados? Mas selamos seus corações, portanto eles não ouvem (a verdade).
101. (Ó Muhammad!) Tais são as cidades das quais te relatamos suas notícias; e sem dúvida seus Mensageiros vieram-lhes com as evidências, mas não estavam (dispostos) a acreditar no que haviam rejeitado anteriormente. Assim ALLAH sela os corações dos descrentes.
102. E não encontramos na maioria deles (lealdade a) compromisso algum; e certamente encontramos a maioria deles pecadores.
103. Então, depois deles (i.e. os Mensageiros mencionados) enviámos Mussa com Nossos Sinais, a Faraó e seus chefes, mas comportaram-se injustamente contra isso; vê então qual foi o fim dos desordeiros.
104. E Mussa disse: «Ó Faraó! Certamente eu sou um Mensageiro do Senhor dos Mundos».
105. Cumpre-me que não diga acerca de ALLAH senão a verdade: sem dúvida vos venho com evidência do vosso Senhor; portanto, envia comigo os Filhos de Israel».
106. (O Faraó) respondeu: «Se vieste com um Sinal, então apresenta-o se és dentre os verazes».
107. Então (Mussa) atirou seu cajado, e eis (que se transformou em) uma cobra autêntica.
108. E tirou sua mão (do peito), e eis (que apareceu brilhante e) branca para os que olhavam.
109. Os chefes do povo de Faraó disseram: «Certamente este é um mágico de grande conhecimento!»
110. Quer vos expulsar da vossa terra; o que então aconselhai?»
111. Responderam: «Retém (por algum tempo) a ele e a seu irmão, e envia recrutadores pelas cidades,

112. Que te tragam todos mágicos sábios».
113. Os mágicos vieram ao Faraó e disseram: «Certamente haverá para nós uma recompensa, se formos nós os vencedores»!
114. Respondeu: «Sim, e certamente vós sereis dentre os mais próximos (a mim)».
115. (Quando Mussa e os mágicos se confrontaram no dia marcado, estes) disseram: «Ó Mussa! Ou atiras (primeiro o cajado), ou seremos nós a atirar?»
116. Respondeu: «Atirai!» E quando atiraram, fascinaram os olhares das pessoas e assustaram-nas, pois haviam apresentado uma grande (obra de) magia.
117. E revelamos a Mussa: «Atira teu cajado!» Então, eis que (quando o atirou, transformou-se em cobra e) imediatamente engoliu tudo que (os mágicos) haviam falsificado.
118. Assim prevaleceu a verdade e tornou-se nulo tudo que haviam feito.
119. Então, (o Faraó e seus seguidores) foram derrotados ali mesmo e se retiraram humilhados.
120. E os mágicos caíram prostrados (em adoração),
121. Dizendo: «Cremos no Senhor dos Mundos,
122. O Senhor de Mussa e Hárun».
123. Faraó disse: «Acaso acreditastes nele, antes de (eu) vos dar permissão? Certamente isto é uma conspiração que planejastes na cidade, para expulsar dela seus habitantes; mas brevemente sabereis!
124. Na realidade, cortarei de lados opostos vossas mãos e vossos pés, depois crucificar-vos-ei a todos».
125. Disseram: «Certamente nós retornaremos para nosso Senhor.
126. E vingas-te de nós só por acreditarmos nos Sinais do nosso Senhor, quando nos chegaram? Senhor nosso! Concede-nos paciência e dá-nos a morte submissos (apenas a Ti)».
127. E os chefes do povo de Faraó disseram: «Acaso deixarás Mussa e seu povo promoverem desordem na terra e abandonarem a ti e

- teus deuses»? Respondeu: «Logo mataremos seus filhos (varões recém-nascidos) e manteremos vivas apenas as suas mulheres, e certamente temos poder absoluto sobre eles».
128. Mussa disse ao seu povo: «Pedi ajuda a ALLAH e tende paciência; certamente a terra pertence apenas a ALLAH: dá-a em herança a quem (Ele) quer de Seus servos; e o (bom) fim é para os tementes».
129. Responderam: «Fomos maltratados antes de vires a nós e (continuamos oprimidos) depois de nos chegares». Disse: «É provável que vosso Senhor destrua vosso inimigo e vos faça sucessores (governantes) na terra para ver como vos comportareis».
130. E de facto, castigamos a gente de Faraó com anos de seca e escassez de frutos, para que eles tirassem lição.
131. Mas quando lhes chegava algo bom (i.e. colheita), diziam: «Nós merecemos isto»; e quando lhes atingia algum mal, atribuíam o mau augúrio a Mussa e a quem estava com ele. Sabei que seu mau augúrio foi decretado por ALLAH, mas a maioria deles não sabe.
132. E disseram: «Seja qual for o sinal que nos trouxeres para com isso nos enfeitiçares, nós não acreditaremos em ti».
133. Então, enviamos contra eles a inundação, os gafanhotos, os piolhos, os sapos e o sangue como Sinais distintos, mas comportaram-se arrogantemente; e eram um povo criminoso.
134. E cada vez que o castigo caía sobre eles, diziam: «Ó Mussa! Pede por nós ao teu Senhor, pelo compromisso que fez contigo: se afastares de nós este castigo, realmente acreditaremos em ti e enviaremos contigo os Filhos de Israel».
135. Mas quando afastamos deles o castigo por um termo que eles teriam de chegar, logo eles quebravam (a promessa).
136. Então, retaliamos contra eles e afogámo-los no mar (Vermelho), por eles terem rejeitado os Nossos Sinais e sido desatentos nisso.

137. E demos em herança ao povo que era considerado fraco, as regiões orientais da terra e suas regiões ocidentais, às quais abençoamos. E (assim) completou-se a bela palavra de teu Senhor acerca dos Filhos de Israel, por terem sido pacientes. E destruímos por completo tudo o que Faraó e seu povo haviam feito e o que haviam construído (com orgulho).
138. E fizemos os Filhos de Israel atravessar o mar, chegaram então a um povo inteiramente devoto a seus ídolos; disseram: «Ó Mussa! Faz para nós um deus, tal como eles têm deuses». Respondeu: «Certamente vós sois um povo ignorante;
139. Certamente será destruído isso (i.e. o culto) em que eles estão, e é falso tudo que praticam».
140. Disse: «Acaso vos procurarei outro deus além de ALLAH, enquanto Ele vos tem preferido sobre os Mundos (i.e. nações contemporâneas)»?
141. E (recordai-vos) quando vos livramos da gente de Faraó, que vos afligia com os piores castigos, massacrando vossos filhos (varões recém-nascido) e mantendo vivas apenas vossas mulheres; e nisso houve um grande teste da parte de vosso Senhor.
142. E designamos a Mussa trinta noites (de solidão, para um encontro Connosco) e complementamo-las com dez, completando-se assim o tempo fixado por seu Senhor em quarenta noites²⁷². E Mussa disse a seu irmão Hárún: «Sê meu califa perante meu povo (enquanto estiver no monte), mantém ordem e não sigas o caminho dos desordeiros».
143. E quando Mussa chegou ao local e hora marcados por Nós, e seu Senhor lhe falou (diretamente), disse: «Senhor meu! Mostra-me (Teu rosto) para que Te possa ver». Respondeu: «Jamais Me poderás ver (na Terra)! Porém, olha para o monte: se manter-

272 Quando os judeus estavam iniciando uma vida nova como nação independente, pediram a Mussa ﷺ que lhes desse uma Lei religiosa para que pudessem seguir. Assim, ALLAH chamou-o ao Monte Sinai para sentar em devoção durante quarenta noites; inicialmente foi-lhe dito para permanecer ali trinta noites, mas por motivos que só ALLAH conhece, o termo foi estendido até que se completasse quarenta noites. Nesse período, Mussa dedicava-se a atos de adoração incluindo Jejum, meditação, etc., para que se desenvolvesse as qualidades espirituais que o capacitariam a receber o Livro de ALLAH. É nessa estada que lhe foram dadas as Tábuas de Torá.

se firme no seu lugar, então logo Me verás». Mas quando seu Senhor se manifestou ao monte, fê-la em migalhas e Mussa caiu desmaiado; e quando voltou a si, disse: «Glorificado sejas Tu! A Ti me arrependo e sou o primeiro dos crentes (do meu tempo)!».²⁷³

144. (ALLAH) disse: «Ó Mussa! Certamente Eu escolhi-te acima dos homens (teus contemporâneos) para (transmitires) as Minhas mensagens e por Eu ter falado contigo (diretamente); portanto, toma o que te dou e sê dentre os gratos».
145. E prescrevemos-lhe nas Tábuas, todo tipo de conselho e esclarecimento detalhado de todas as coisas (essenciais); (e dissemos) toma isso com firmeza e ordena ao teu povo que (também o) siga na sua melhor forma; logo vos mostrarei a morada dos pecadores.
146. Afastarei dos Meus versículos aqueles que, sem razão, são arrogantes na terra; e mesmo que vissem todos os Sinais, não acreditariam neles; e mesmo que vissem o caminho da retidão, não o tomariam por caminho; mas se vissem o caminho do erro, tomá-lo-iam por caminho. Isso porque eles rejeitaram os Nossos versículos e foram desatentos acerca disso.
147. E aqueles que rejeitaram os Nossos versículos e o encontro no Além, suas (boas) ações serão nulas. Porventura serão retribuídos além do que tiverem praticado?
148. E o povo de Mussa, após a partida dele (para o monte), fez com suas joias a figura dum bezerro (para adoração), que emitia som (como mugido). Acaso não viram que o mesmo não lhes podia falar e nem os orientar por algum caminho? Tomaram-no (ainda assim para adoração) e tornaram-se injustos.²⁷⁴

273 ALLAH criou as pessoas de uma forma e capacidade limitadas, através das quais são incapazes de vê-Lo diretamente neste Mundo; porém, na nova criação no Além, já estarão capacitadas para ver ALLAH, tal como consta noutro versículo.

274 Quando Mussa ﷺ se retirou para o monte, cuja passagem também é mencionada nos versículos 85 a 95 do capítulo 20, um bruxo chamado Sâmiriyy, disse à sua gente: «Posso fazer um deus para vós», e então fez a figura dum bezerro a partir das joias dos coptas; o objeto tinha um buraco e foi feito de tal forma que quando o ar passava, ouvia-se um som de choro vindo da sua boca. Então, Sâmiriyy convidou às pessoas a adorarem o bezerro como se fosse deus, e os judeus aceitaram sem hesitação.

149. E quando sentiram remorsos e viram que de facto tinham-se desviado, disseram: «Se nosso Senhor não tiver misericórdia de nós nem nos perdoar, realmente seremos dentre os perdidos».
150. E quando Mussa voltou ao seu povo, profundamente aborrecido e triste, disse: «Péssimo é o que fizestes na minha ausência, após a minha partida! Acaso querieis apressar (desobedecendo) a ordem do vosso Senhor»? E (furioso) atirou as Tábuas e, agarrando seu irmão pela cabeça, arrastou-o até si. (Hárun) disse: «Ó filho de minha mãe! Certamente o povo considerou-me fraco e quase me matou; portanto, não faças com que os inimigos se riem de mim e não me coloques entre o povo injusto».
151. (Mussa) disse: «Senhor meu! Perdoa a mim e a meu irmão, e faz-nos entrar na Tua misericórdia – e Tu és o mais Misericordioso dos misericordiosos».
152. Certamente, aqueles que tomaram o bezerro (para adoração), logo serão atingidos pela ira do seu Senhor e humilhação na vida mundana. E assim (Nós) retribuímos os que inventam mentiras.
153. E aqueles que praticam maldades, depois disso se arrependem (com sinceridade) e creem, (fica sabendo que) certamente, depois disso, teu Senhor é Perdoador, Misericordioso.
154. E quando a ira de Mussa acalmou, apanhou as Tábuas; e em seu conteúdo havia orientação e misericórdia para aqueles que temem seu Senhor.
155. E Mussa escolheu do seu povo, setenta homens para o (acompanharem ao) local e hora marcados por Nós. Mas quando (ALLAH lhes falou, duvidaram e insistiram em vê-Lo, então) o terramoto os tomou, (foram mortos e Mussa) disse: «Senhor meu! Se quisesses, poderias ter destruído a eles e a mim antes (de cá virmos); acaso nos destruirias pelo que fizeram os insensatos dentre nós? Isto não é senão um teste da Tua parte, com o qual desvias a quem queres e guias a quem queres. Tu és nosso Protetor, portanto perdoa-nos e sê misericordioso connosco; e Tu és o melhor dos perdoadores.

156. E prescreve a nosso favor o bem neste Mundo e no Além, certamente nos voltamos arrependidos apenas a Ti». (ALLAH) respondeu: aflijo com o Meu castigo a quem quero; mas a Minha misericórdia abrange todas as coisas. Portanto, prescrevê-la-ei para aqueles que temem (a ALLAH), dão o Zakáh, aqueles que creem nos Nossos versículos,
157. E que seguem o Mensageiro – o Profeta iletrado²⁷⁵, o qual encontram mencionado no Torá e no Evangelho que eles possuem, o qual ordena-lhes o bem, proíbe-lhes o mal, torna-lhes lícito as coisas puras, proíbe-lhes as coisas impuras e alivia-lhes os seus fardos (i.e. obrigações severas) e as restrições que havia sobre eles²⁷⁶. Portanto, aqueles que acreditam nele (i.e. último Mensageiro), honram-no, apoiam-no e seguem a Luz que foi enviada com ele, esses é que serão os prósperos».
158. Diz (ó Muhammad): «Ó gente! Certamente eu sou para todos vós o Mensageiro de ALLAH – Aquele a Quem pertence o reino dos céus e da terra: não há divindade exceto Ele, que dá vida e dá morte. Portanto, crede em ALLAH e no Seu Mensageiro – o Profeta iletrado, que crê em ALLAH e Suas palavras – e segui-o para que vós possais estar orientados».
159. E dentre o povo de Mussa, há uma comunidade que orienta com a verdade e com isso atua justamente.
160. E dividimo-los em doze tribos, separando-as em comunidades. E revelamos a Mussa, quando seu povo lhe pediu água: «Bate na rocha com teu cajado!», então jorraram dela doze fontes; cada tribo já conhecia seu lugar de beber. E estendemos sobre eles a sombra das nuvens e fizemos descer para eles o *Manna* e *Salwá* (i.e. espécie de codornizes): «Comei das coisas boas com que vos provemos». E não Nos prejudicaram (pela desobediência), mas foram injustos consigo próprios.

275 ALLAH manteve iletrado o Profeta Muhammad ﷺ, para demonstrar a natureza milagrosa do discurso eloquente que lhe foi revelado. A vinda de Muhammad ﷺ foi anunciada no Torá e no Evangelho; apesar destes livros terem sido deturpados ao longo dos tempos e após várias traduções sem a presença dos respetivos originais, algumas profecias ainda hoje podem ser encontradas. Para mais detalhes, vide o livro “Muhammad – O Mensageiro de Deus”.

276 Refere-se às regras religiosas duras que haviam sido impostas aos judeus, como punição pela suas atitudes rebeldes.

161. E quando lhes foi dito: «Habitai esta cidade (Arihá), comei dela onde quiserdes, dizei: «*Hittatun* (i.e. perdoa-nos)» e entrai pela porta prostrando-vos (humildemente): perdoar-vos-emos os vossos pecados; logo aumentaremos (os favores) aos benfeitores.
162. Mas os injustos dentre eles trocaram a palavra por outra que não lhes havia sido dita²⁷⁷, então enviamos contra eles um castigo do céu, pela injustiça que fizeram.
163. E pergunta-os acerca da cidade (Aylát) que estava à beira do mar, quando (seus habitantes) transgrediam no *Sabt* (i.e. santidade do sábado)²⁷⁸: eis que seus peixes lhes apareciam abundantemente (à superfície da água) nos seus sábados, mas nos dias além do sábado não lhes apareciam. Assim testamo-los porque eram pecadores.
164. E quando uma comunidade dentre eles disse: «Porque aconselhais um povo que ALLAH os destruirá ou os castigará com um castigo severo»? Responderam: «(Para termos) uma desculpa perante vosso Senhor e para que eles possam temer (a ALLAH)».
165. Então, quando esqueceram aquilo com que foram advertidos, salvamos aqueles que proibiam o mal e agarramos os injustos com um terrível castigo porque eram pecadores.²⁷⁹

277 Alteraram de "*hittab*" que significa perdão, para "*hinta*" que quer dizer trigo.

278 Vide nota no versículo 65 do capítulo 2.

279 Destes versículos pode-se tirar três lições importantes:

a) Não basta ao muçulmano que apenas ele se abstenha do mal, pois deve também advertir os outros contra o mesmo e dar o seu melhor para tal.

b) O pregador deve cumprir a sua parte para ter um argumento perante ALLAH, independentemente do seu esforço produzir resultados ou não.

c) Ele não deve perder as esperanças, ainda que o retorno daqueles a quem se dirige seja negativo, e deve continuar a pregar nem que seja na expectativa de pelo menos alguns aceitarem o convite.

166. Mas quando se comportaram insolentemente quanto àquilo de que foram proibidos, dissemos-lhes: «Sede macacos desprezíveis»!²⁸⁰
167. E (recorda-te) quando teu Senhor declarou que, até o Dia da Ressurreição, realmente continuaria a enviar contra eles quem lhes infligiria o pior castigo. Certamente teu Senhor é Ágil no castigo; e certamente Ele é Perdoador, Misericordioso.²⁸¹
168. E dividimo-los na terra em comunidades separadas; entre eles há os virtuosos e entre eles há o contrário disso. E testamo-los com boas coisas e más coisas (i.e. prosperidade e adversidade) para que eles pudessem retornar (a Nós).
169. Então, sucedeu após eles uma geração (má) que herdou o Livro, tomando (apenas) bens deste mundo vil e dizendo: «Logo nós seremos perdoados»;²⁸² mas se lhes aparecia (novas oportunidades para tomar mais) bens semelhantes a isso, tomavam-nos. Acaso não foi tomado deles o pacto do Livro, segundo o qual não diriam acerca de ALLAH senão a verdade? E eles estudaram o que havia nisso. E a Última Morada (i.e. Paraíso) é melhor para aqueles que temem; acaso não raciocinais?
170. E aqueles que se mantêm firmes no Livro e são constantes no Saláh, certamente Nós não desperdiçaremos a recompensa dos promotores de bem-estar.
171. E (recorda-te) quando arrancamos o monte (elevando-o) por cima deles como se fosse uma nuvem escura, e pensaram que

280 Alguns tidos como modernistas questionam a possibilidade do Homem se transformar em macaco ou porco. Eles não só tentam pôr em causa o poder absoluto e vasto de Deus, mas também mostram o tipo de mentalidade que possuem, pois há factos que quando vêm do Ocidente aceitam sem pestanejar, mesmo que sejam noções absurdas sem base nem fundamento. Por exemplo, acreditam cegamente na Teoria de Evolução de Darwin, segundo a qual o Homem se evoluiu do macaco, apesar disso não passar de teoria e que tem sido várias vezes refutada. Já quando o Al-Qur'ân menciona que ALLAH, o Criador de tudo e de todos, transformou alguns homens em macacos, aí encaram isso com hesitação.

281 Isto é uma advertência aos judeus que, enquanto continuarem a ter atitudes rebeldes, continuamente estarão sujeitos a perseguições até o final dos tempos, em diferentes fases da História; e a História é testemunha que durante séculos foram sujeitos a perseguições humilhantes pelas mãos de vários governantes. É claro que este versículo não implica que eles nunca gozarão de alguma vida pacífica em certas fases da História, pois intervalos de paz relativa não são contrários a esta afirmação.

282 Esta afirmação era vaga e insincera, pois se o pedido de perdão fosse verdadeiro, sentiriam remorso quanto ao que fizeram e prometeriam não o repetir; mas quando lhes aparecia uma nova oportunidade semelhante, tomavam e vendiam os versículos de ALLAH por baixo preço.

- isso cairia sobre eles, (então dissemos): «Tomai com firmeza o (Livro) que vos demos e recordai o que há nele, para que vós possais temer (a Mim)».
172. E quando teu Senhor extraiu dos filhos de Ádam – das suas costas – (todos) os seus descendentes, e fê-los testemunhar contra si próprios (perguntando): «Acaso não sou vosso Senhor?», responderam: «Sim, testemunhamos (que és!)»²⁸³ (E fez isso) para que não dissésseis no Dia da Ressurreição: «Certamente nós estávamos desatentos acerca disso».
173. Ou não dissésseis: «Nossos pais é que atribuíram associados (a Ti) anteriormente e nós éramos descendentes depois deles (que apenas os seguimos); acaso nos destruirás pelo que fizeram os falsificadores?»
174. E assim explicamos detalhadamente os versículos, e para que eles pudessem retornar (à verdade).
175. E recita-lhes a história daquele a quem demos Nossos versículos, mas desprezou-os, então o Shaytán perseguiu-o e (o tal) tornou-se dentre os desviados.
176. E se quiséssemos, realmente o teríamos elevado com isso (em graus), porém ele continuou se apegando à terra (i.e. vida mundana) e seguiu seus próprios desejos.²⁸⁴ Portanto, seu exemplo é como o exemplo do cão: se o atacas tira a língua ou se o deixas (também) tira a língua; este é o exemplo do povo que

283 Deixando de lado os ateus, já que estes desfiguraram os seus instintos naturais devido a fatores externos, a crença em Deus é algo intrínseco que é inerente ao subconsciente de todo ser humano e é um reconhecimento que tem um potencial forte para a aceitação da verdade. Por isso, quem procura sinceramente a verdade, agarra-a sempre que esta aparece, como se fosse propriedade sua.

284 Muitos comentadores tomam este versículo como uma referência a Bal'am bin Bawr, um homem devoto que tinha conhecimento dos Livros Divinos e era conhecido como alguém cujas preces eram aceites por Deus. Consta que quando o Profeta Mussa ﷺ planejou combater a sua cidade, seus habitantes pediram a Bal'am que rogasse a Deus contra Mussa ﷺ; inicialmente ele recusou, mas depois foi subornado e acabou por aceitar. Porém, quando assim fez, as palavras que saíam da sua boca eram pragas contra sua própria gente.

Ao falhar nessa tentativa, aconselhou à sua gente que enviassem mulheres ao exército de Mussa a fim de as oferecer para a prática de sexo. Os judeus caíram nisso e enfrentaram uma larga praga pela qual muitos acabaram por morrer. Segundo alguns comentadores, a língua de Bal'am foi estendida até chegar ao peito, como castigo Divino, e assim assemelhou-se ao cão.

Esta história, com pequenas diferenças, é também encontrada na Bíblia [Números 22 a 25]; como o Al-Qur'ân não faz referência a nomes, não podemos concluir que de facto se trata dos mesmos intervenientes. Contudo, o objetivo principal é alertar aqueles que, embora tendo conhecimento do Livro, desviam os seus ensinamentos em busca de benefícios mundanos.

- rejeita os Nossos versículos.²⁸⁵ Portanto, relata-lhes as histórias para que eles possam refletir.
177. Mau é o exemplo do povo que rejeitou os Nossos versículos, e foram injustos consigo próprios!
178. A quem ALLAH guia, (só esse) é que é guiado; e a quem desvia, esses é que são os perdidos.
179. E de facto, criamos para o Inferno muitos dos jinns e humanos: eles têm corações com os quais não compreendem (a verdade), eles têm olhos com os quais não veem (a verdade) e eles têm ouvidos com os quais não ouvem (a verdade). Esses são como o rebanho, mas ainda mais desviados; esses é que são os negligentes.²⁸⁶
180. E a ALLAH pertencem os mais belos nomes, portanto invocai-O com isso; e deixai aqueles que deturpam os Seus nomes: logo serão retribuídos pelo que praticavam.
181. E dentre aqueles que criamos, há uma comunidade que orienta com a verdade e com isso atua justamente.
182. E aqueles que rejeitam os Nossos versículos, conduzi-los-emos gradualmente (à destruição), de onde não sabem;
183. E estou lhes prorrogando; certamente Meu plano é fortíssimo.
184. Acaso não refletem que seu companheiro não tem qualquer loucura? Ele é apenas um claro admoestador.
185. Acaso não olham ao reino dos céus e da terra e tudo que ALLAH criou, e que é provável que o (fim do) termo deles já esteja próximo? Em que mensagem depois desta acreditarão?

285 Alguns interpretam esta parte do versículo para referir a ganância do cão, cuja língua mantém-se sempre para fora desejando algo para comer; se lhe for atirada uma pedra, corre e salta para a mesma com sua língua por fora, na esperança de que seja algo comestível. Assim também, quem não se afasta da maldade e se mantém engajado nisso, pouco adianta ser exortado e acaba se assemelhando ao cão, pois outros animais só tiram a língua quando estão cansados ou sedentos.

286 Os areus não são inteligentes, pois não têm capacidade para compreender a grandeza da criação e sua natureza milagrosa, ou pelo menos não conseguem refletir nos sinais existentes no universo à sua volta e dentro de si próprios, que indicam claramente a existência de um Criador. Por isso, consta aqui que eles são como o rebanho ou pior ainda, ou não pensam porque seus corações foram cobertos de nódoa [Al-Qur'án 83:14]. Quantos cientistas não acabaram por crer em ALLAH apenas por testemunhar os Seus sinais. De facto, a verdadeira cegueira não é a dos olhos, mas do coração.

186. A quem ALLAH desencaminha (por tal merecer), não há guia para ele; e deixá-los-á vaguar cegamente na sua rebeldia.
187. Perguntam-te acerca da Hora (da Ressurreição): «Quando será sua chegada»? Responde: «O conhecimento disso está apenas com meu Senhor: ninguém a revelará no seu tempo exceto Ele; será (um acontecimento) pesado para os céus e a terra, não vos chegará senão inesperadamente». Perguntam-te como se tu tivesses conhecimento (profundo) disso. Diz: «O conhecimento disso está apenas com ALLAH, mas a maioria das pessoas não sabe».
188. Diz: «Não tenho poder de beneficiar ou prejudicar a mim próprio, exceto o que ALLAH quiser; e se (eu) conhecesse o Oculto, realmente teria acumulado muitas coisas boas e nenhum mal me tocaria: mas eu não sou senão um admoestador e dador de boas-novas para um povo que crê».²⁸⁷
189. É Ele Quem vos criou de uma única pessoa (i.e. Ádam) e dela fez sua esposa (i.e. Hawwa) para que encontrasse conforto nela. E quando (o homem) a cobre (através de relações sexuais, ela) concebe um fardo leve com o qual anda (facilmente); mas quando (o feto) se torna pesado, ambos (marido e mulher) invocam ALLAH, seu Senhor: «Se nos deres uma (criança perfeita e) saudável, realmente seremos dentre os gratos».

²⁸⁷ Este versículo é claro em provar que o Profeta Muhammad ﷺ não tem poder de beneficiar ou prejudicar nem sequer a si próprio, e muito menos tinha o conhecimento do *Ghayb* (i.e. Oculto), razão pela qual não se deve pedir, suplicar e nem implorar a ele e a ninguém mais exceto a ALLAH – o único Conhecedor Absoluto do Oculto; parte do Oculto que o Profeta ﷺ conhecia era somente o que ALLAH lhe deu a conhecer.

190. Então, quando (ALLAH) lhes dá uma (criança perfeita e) saudável, ambos atribuem associados a Ele no que lhes deu; mas exaltado seja ALLAH acima do que associam (a Ele).²⁸⁸
191. Acaso associam a (ALLAH) esses que nada criam, enquanto eles (próprios) são criados?
192. E (esses deuses) em nada os podem ajudar e nem ajudar a si próprios.
193. E se lhes chamardes para a orientação, não vos seguirão; é indiferente para vós quer os chameis ou fiqueis calados.
194. Certamente, aqueles que invocais além de ALLAH são (também) servos tal como vós; portanto, invocai-os para ver se vos atendem, se sois verazes!
195. Acaso (os ditos deuses) têm eles pés com os quais andam, ou têm eles mãos com as quais agarram, ou têm eles olhos com os quais veem, ou têm eles ouvidos com os quais ouvem? Diz: «Invocai vossos associados, depois conspirai contra mim e não me proteleis!
196. Certamente meu Protetor é ALLAH, Aquele que revelou o Livro; e Ele protege os virtuosos.
197. E aqueles que invocais além d'Ele, não têm poder de vos ajudar e nem ajudar a si próprios».
198. E se os chamardes para a orientação, não ouvirão; e vê-los-ás olhando em tua direção, enquanto (na realidade) eles nada veem;
199. Sê tolerante (como tens sido), ordena o bem e afasta-te dos ignorantes.

288 Os comentadores enfrentaram alguma dificuldade na interpretação destes versículos, achando que no seu todo se referiam à história de Ádam e Hawwa, chegando alguns a achar que ambos também cometeram o grande pecado de atribuir associados a ALLAH (i.e. *Shirk*), enquanto os Profetas estão livres disso. O certo é que a primeira parte do versículo 189 fala da criação de Ádam e Hawwa, mas a seguir é uma referência à atitude dos descrentes em geral; e sabe-se que atribuir associados a ALLAH, seja de forma direta ou indireta, é bastante comum em seus descendentes. Outros acham que esse pecado foi só de Hawwa e não de Ádam, pois o verbo dual usado nesta frase não vai contra isso, já que há exemplos em que se utiliza o verbo dual ou plural para referir a prática de uma só pessoa. Por exemplo, no versículo 61 do capítulo 18, quem se esqueceu do peixe foi Yusha, mas usou-se o verbo dual acabando-se por incluir a Mussa ﷺ, enquanto não foi ele quem se esqueceu; no versículo 22 do capítulo 55 consta que as pérolas saem do mar e do rio, enquanto só saem do mar; e no versículo 130 do capítulo 6, os Profetas surgiram só dos humanos e não dos jinns.

200. E se alguma incitação da parte do Shaytán te incitar, procura refúgio em ALLAH; certamente Ele é Ouvinte, Sábio.
201. Certamente, quando algo (i.e. uma instigação) do Shaytán toca os tementes, logo tomam consciência (acerca de ALLAH) e eis que começam a ver (claramente a realidade).
202. E eles (i.e. os demónios) arrastam os seus irmãos (politeístas) ainda mais ao erro, depois não desistem.
203. E quando não lhes apresentas um versículo (conforme querem), dizem: «Porque não o inventas»? Responde: «Sigo apenas o que me foi revelado do meu Senhor; este (Al-Qur'án) é iluminação do vosso Senhor, e guia e misericórdia para um povo que crê».
204. E quando o Al-Qur'án for recitado, escutai-o e calai para que vós possais obter misericórdia.
205. E recorda de teu Senhor em teu íntimo humildemente, com temor e sem elevar a voz, pela manhã e ao anoitecer, e não sejas um dos desatentos.
206. Certamente, os (anjos também) que estão junto de teu Senhor, não mostram arrogância quanto à adoração a Ele e glorificam-No e a Ele se prostram.²⁸⁹



289 Em todo Al-Qur'án há 14 versículos de prostração e este é o primeiro deles. É compulsório efetuar o *Sajdah Tildawah* (i.e. prostração de recitação) para quem recitar ou escutar ao vivo qualquer um destes versículos nas suas palavras originais em Árabe.

CAPÍTULO VIII: AL-ANFÁL OS DESPOJOS²⁹⁰ (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Perguntam-te acerca dos despojos; diz: «(A decisão quanto aos) despojos pertence a ALLAH e ao Mensageiro». Portanto, temeí a ALLAH e corrigi as relações entre vós; e obedeci a ALLAH e Seu Mensageiro, se (realmente) sois crentes.
2. Os crentes são apenas aqueles cujos corações estremecem quando é mencionado o nome de ALLAH e cuja fé aumenta quando Seus versículos lhes são recitados, e apenas em seu Senhor confiam;
3. Aqueles que são constantes no Saláh e gastam (pela Minha causa) do que lhes provemos.
4. Esses é que são os crentes verdadeiros; para eles há graus (elevados) perante Seu Senhor, perdão e uma provisão nobre.
5. (Acerca dos despojos acontece o mesmo) tal como teu Senhor fez-te sair da tua casa por justa causa, embora uma parte dos crentes estivesse insatisfeita (com isso),
6. Discutindo contigo acerca da verdade após (esta) estar clara; (iam à guerra) como se estivessem sendo arrastados à morte certa de olhos abertos.
7. E quando ALLAH vos prometeu que um dos dois grupos²⁹¹ seria para vós, e desejáveis que o que não estava armado (i.e. a caravana) fosse para vós, embora ALLAH quisesse estabelecer a verdade com Suas palavras e cortar as raízes dos descrentes,

290 O título do capítulo significa “os despojos”, pois são abordadas as regras relacionadas aos despojos de guerra e sua distribuição; fala-se ainda das leis acerca do combate. Este capítulo foi revelado no segundo ano de Hijra, altura em que foi travada a batalha de Badr, conhecida como a primeira batalha formal entre os muçulmanos e os árabes pagãos. Foi revelado aos muçulmanos que o sucesso nas batalhas só pode ser alcançado através da crença firme, atitude correta, sua união e obediência total a ALLAH e Seu Mensageiro.

O exército muçulmano, constituído por apenas 313 homens e mal equipados, conseguiram derrotar com a ajuda de ALLAH, o exército inimigo formado por 1.000 combatentes e bem equipados. O confronto teve lugar no campo de Badr, que dista cerca de 150 km de Madina, e esse dia ficou também conhecido por “Dia da Decisão”. Mais pormenores sobre esta batalha crucial podem ser encontrados no livro “Muhammad – O Mensageiro de Deus”.

291 Um grupo era o exército liderado por Abu Jahal e outro era a caravana de Abu Sufiyan.

8. Para fazer prevalecer a verdade e nulificar a falsidade, ainda que os criminosos o detestassem.
9. (Recordai-vos) quando pedistes socorro ao vosso Senhor, então respondeu-vos (dizendo): «Certamente Eu vos ajudarei com mil anjos (que virão ininterrupta e) sucessivamente».
10. E ALLAH não fez isso senão como boa-nova e para tranquilizar vossos corações com isso; e o socorro não vem senão de ALLAH. Certamente ALLAH é Poderoso, Sábio.
11. (Recordai-vos) quando (Ele) vos cobriu com sonolência como tranquilidade da Sua parte, e fez descer sobre vós água do céu para vos purificar com isso e afastar de vós a impureza (i.e. mau pensamento) do Shaytán, e para fortificar vossos corações e com isso tornar firme os (vossos) pés.
12. (Recorda-te) quando teu Senhor revelou aos anjos: «Certamente Eu estou convosco: dai firmeza aos crentes! Logo lançarei o terror nos corações dos descrentes; portanto, batei por cima dos pescoços (i.e. cabeças dos descrentes) e batei-lhes em todas pontas dos dedos».
13. Isso porque eles se opuseram a ALLAH e a Seu Mensageiro. E quem se opõe a ALLAH e a Seu Mensageiro, (saiba que) certamente ALLAH é Severo no castigo.
14. Esse (é o castigo), provai-o então! E certamente, para os descrentes haverá (ainda) o castigo do Fogo.
15. Ó crentes! Quando encontrardes os descrentes (hostis) na batalha, não lhes volteis as costas.
16. E quem nesse dia voltar sua costa a eles – exceto como tática de combate ou retirada para (apoiar os crentes noutra) tropa – então sem dúvida incorreu na ira de ALLAH e sua morada será o Inferno; e que péssimo destino!
17. E (ó crentes) não fostes vós que os matastes, mas ALLAH é que os matou; e não foste tu que atiraste (areia contra eles, ó Muhammad) quando atiraste, mas ALLAH é que atirou²⁹² – para

292 O Profeta ﷺ tinha atirado um punhado de areia e pedrinhas contra os inimigos, que atingiu os seus olhos e causou pânico neles.

- testar os crentes, um teste excelente de Sua parte. Certamente ALLAH é Ouvinte, Sábio.
18. Isso (é o que aconteceu)! E certamente ALLAH é Enfraquecedor da conspiração dos descrentes.
 19. (Ó descrentes!) Se procurais uma decisão, então a decisão já vos chegou. E se desistirdes (da perseguição), então isso é melhor para vós; mas se voltardes (á hostilidade, também) voltaremos (a castigar-vos) e de nada vos servirá vosso grupo, por mais numeroso que seja. E certamente ALLAH está com os crentes.
 20. Ó crentes! Obedecei a ALLAH e Seu Mensageiro e não lhe volteis (em aversão) enquanto estiverdes ouvindo (a ele).
 21. E não sejais como aqueles que dizem: «Ouvimos», enquanto eles não ouvem (com intenção de praticar).
 22. Certamente, os piores animais perante ALLAH são os surdos, os mudos – aqueles que não raciocinam.²⁹³
 23. E se ALLAH tivesse reconhecido algum bem neles, realmente os faria ouvir; e (sendo como são) ainda que os fizesse ouvir, realmente eles voltariam em aversão.
 24. Ó crentes! Obedecei a ALLAH e ao Mensageiro quando vos chamar àquilo que vos dá vida (i.e. Al-Qur'án). E sabeis que ALLAH intervém entre a pessoa e seu coração (i.e. conhece todos os segredos) e que para Ele sereis reunidos.
 25. E temei o *Fitna* (i.e. castigo) que não atingirá exclusivamente os injustos dentre vós; e sabeis que ALLAH é Severo no castigo.²⁹⁴
 26. E recordai-vos quando vós éreis poucos, considerados fracos na terra (em Makkah), sempre receando que as pessoas vos

293 ALLAH não disse por exemplo, que os piores animais são os que não fazem Saláh, mas são os que se fazem de surdos e mudos perante a verdade, sendo uma indicação que isso representa um crime maior do que o de não fazer Saláh. Usar o raciocínio é uma das mais elevadas qualidades do ser humano, e quem não o faz é como se tivesse perdido a qualidade humana; assim, quem perde a sua qualidade específica, passa a não ter o devido valor perante ALLAH. Não raciocinar significa desprezar ou ridicularizar a verdade quando lhe é apresentada e nem sequer tentar compreendê-la usando o intelecto concedido por ALLAH.

294 Um aviso claro para quem confina as boas ações apenas para si próprio, mantendo-se indiferente aos males espalhados pelos outros. Portanto, quando um mal se espalha na sociedade e os que se absterem do mesmo não tentam impedi-lo e mantêm-se satisfeitos apenas com a sua bondade, então o castigo Divino será para todos os elementos dessa sociedade e não será feita distinção entre os bons e os maus. Isso porque é obrigação de todos tentar corrigir a sociedade e não se manter como meros espetadores daquilo que está acontecendo à sua volta.

- raptassem, então (ALLAH) deu-vos asilo (em Madina), apoiou-vos com Sua ajuda e proveu-vos de coisas puras para que vós pudésseis agradecer (a Ele).
27. Ó crentes! Não atraíçoeis a ALLAH e ao Mensageiro, nem atraíçoeis conscientemente os pertences que vos foram confiados.
28. E sabeis que vossas riquezas e vossos filhos são apenas um teste, e que é junto de ALLAH que há enorme recompensa.
29. Ó crentes! Se temerdes a ALLAH, conceder-vos-á *Furqán*²⁹⁵, apagará de vós as vossas más ações e perdoar-vos-á. E ALLAH é Possuidor da grande graça.
30. E (recorda-te) quando os descrentes conspiraram contra ti para prender-te, matar-te ou expulsar-te (de Makkah). E conspiraram, mas ALLAH (também) planejou; e ALLAH é o melhor dos planejadores.
31. E quando Nossos versículos lhes são recitados, dizem: «Já ouvimos! Se quiséssemos, realmente diríamos algo semelhante a isso; isto não são senão contos dos primitivos».
32. E quando disseram: «Ó ALLAH! Se este (Al-Qur'án) é que é a verdade da Tua parte, então faz chover sobre nós pedras do céu ou traz-nos um castigo doloroso».
33. Mas ALLAH não os castigará (assim) enquanto tu estiveres entre eles, nem ALLAH os castigará enquanto eles pedirem perdão.
34. E que (desculpa agora) têm eles para ALLAH não os castigar, enquanto eles impedem (outros) do Massjid Sagrado e nem são (competentes para ser) seus guardiões? Seus guardiões não devem ser senão os tementes (a ALLAH), mas a maioria deles não sabe.
35. E as orações deles perante a Casa (Sagrada) não são senão assobios e bater palmas. Provai então o castigo pelo que descríeis.²⁹⁶
36. Certamente, os descrentes gastam suas riquezas para impedir (outros) do caminho de ALLAH. Portanto, continuarão

²⁹⁵ ALLAH concederá a quem O temer, o Critério para distinguir o bem do mal, ou concederá uma posição distinta.

²⁹⁶ Atualmente também há povos e seitas que quando pretendem adorar sua divindade, tocam batuques, música, assobiam, batem palmas, etc.

- gastando assim, depois será (isso causa de) remorso contra eles, a seguir serão (finalmente) vencidos. E os descrentes serão reunidos para o Inferno,
37. Para que ALLAH separe os maus dos bons e coloque os maus uns sobre os outros amontoando-os a todos, então lançá-los-á no Inferno; esses é que são os perdidos.
38. Diz aos descrentes, se desistirem (da descrença), de facto ser-lhes-á perdoado o passado; mas se voltarem (à hostilidade), então (lembrem-se que) já passou o exemplo (de destruição) dos primitivos.
39. E combatei-os até não haver *Fitna* (i.e. perseguição religiosa) e a religião ser toda ela para ALLAH. Se desistirem (da perseguição), então (sabei que) certamente ALLAH é Observador do que praticam.
40. Mas se voltarem (em aversão e rejeitarem), então saabei que ALLAH é vosso Protetor – que excelente Protetor e que excelente Socorredor!
41. E saabei que qualquer coisa que obterdes como despojo (de guerra), certamente um quinto disso pertence a ALLAH, ao Mensageiro, aos parentes (do Mensageiro), aos órfãos, aos necessitados e ao viajante (sem recursos), se (é que) credes em ALLAH e no que revelamos ao Nosso servo no dia da decisão (entre a verdade e a falsidade), o dia em que se encontraram as duas tropas (na batalha de Badr). E ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
42. (Recordai-vos) quando vós estáveis (acampados num local) mais próximo do vale (de Badr, perto de Madina), e eles estavam mais distante do vale e a caravana (dos Quraysh) estava mais em baixo de vós (junto ao mar). E se tivésseis prometido mutuamente (para o combate), realmente divergiríeis acerca do encontro, mas (assim aconteceu) para que ALLAH concretizasse uma decisão que havia sido decretada: para que (nesse dia) quem morresse pudesse morrer com evidência e quem sobrevivesse pudesse

- sobreviver (i.e. crer) com evidência. E certamente ALLAH é Ouvinte, Sábio.
43. (Recorda-te) quando ALLAH te mostrou-os como poucos em teu sonho; e se te mostrasse-os como muitos (tal como eram), realmente desanimaríeis e disputaríeis acerca do assunto, mas ALLAH (vos) salvou. Certamente Ele é Conhecedor do que há nos peitos (i.e. íntimos).
44. E quando vos enfrentastes, vos mostrou-os então como poucos aos vossos olhos e fez-vos (parecer) poucos aos olhos deles, para que ALLAH concretizasse uma decisão que havia sido decretada. E para ALLAH são retornados todos assuntos.
45. Ó crentes! Quando encontrardes uma tropa (inimiga na batalha), permaneei firmes e recordai muito de ALLAH para que vós possais prosperar.
46. E obedeei a ALLAH e Seu Mensageiro e não disputeis, pois desanimaríeis e perderíeis vossa força. E sede pacientes; certamente ALLAH está com os pacientes.
47. E não sejais como aqueles que saíram de suas casas arrogantemente e para mostrar (sua força) às pessoas, impedindo (outros) do caminho de ALLAH. E ALLAH está inteirado do que praticam.
48. E (recorda-te) quando o Shaytán lhes embelezou suas ações e disse: «Hoje nenhuma pessoa vos poderá vencer, pois certamente eu estou ao vosso lado»; mas quando as duas tropas ficaram frente a frente, recuou sobre seus calcanhares e disse: «Certamente eu me desassocio de vós, eu vejo o que não vedes (i.e. anjos); certamente eu tenho medo de ALLAH, e ALLAH é severo no castigo».
49. (Recorda-te) quando os hipócritas e aqueles em cujos corações há doença (de descrença), diziam: «Esses (crentes) foram enganados pela sua religião». Mas quem confia em ALLAH, (torna-se vitorioso) pois certamente ALLAH é Poderoso, Prudente.

50. E se pudesses ver quando os anjos recolhem as almas dos descrentes (na hora da morte), batendo suas caras e suas costas e (dizendo): «Provai o castigo do Fogo flamejante»!
51. Isso pelo (mal) que vossas mãos adiantaram; e certamente, ALLAH nem tão pouco é injusto para os servos.
52. (O caso deles é) como o caso da gente do Faraó e dos seus antepassados: descreram nos Sinais de ALLAH, então ALLAH agarrou-os pelos seus pecados. Certamente ALLAH é Forte, Severo no castigo.
53. Isso porque ALLAH não muda o favor que agraciou a um povo, até que mudem o que há em seus íntimos (i.e. atitude); e certamente ALLAH é Ouvinte, Sábio.
54. (O caso deles é) como o caso da gente do Faraó e dos seus antepassados: rejeitaram os Sinais do seu Senhor, então destruímos-os pelos seus pecados e afogamos a gente do Faraó, pois todos eram injustos.
55. Certamente, os piores animais perante ALLAH são os descrentes que jamais crerão;
56. (Especialmente) aqueles com quem tens um tratado, depois quebram seu tratado em todas ocasiões, e eles não temem (a ALLAH).²⁹⁷
57. Portanto, se os encontrares (e superares) na guerra, então (faz com que se) dispersa através deles quem está por detrás deles (e fiquem amedrontados), para que eles tirem lição.
58. E se receares traição de um povo (com quem tens um tratado), então atira para eles (o seu tratado) em termos iguais. Certamente ALLAH não gosta dos traidores.
59. E que os descrentes não pensem que ultrapassaram (o castigo de ALLAH): certamente eles não escaparão.

²⁹⁷ Assim que o Profeta ﷺ se estabeleceu em Madina, fez um tratado com os judeus segundo o qual eles e os muçulmanos deveriam conviver em paz e não apoiar os inimigos de cada parte. Contudo, os judeus violaram esse tratado apoiando os pagãos contra os muçulmanos no momento da batalha de Badr, na esperança de que os pagãos eliminariam os muçulmanos e seu governo. Porém, após a vitória dos muçulmanos, eles pediram perdão ao Profeta ﷺ e este perdoou-os. Mais tarde, voltaram a quebrar vários outros acordos, tais como no momento das batalhas de Uhud e Ahzáb.

60. E preparai contra eles tudo o que puderdes em força (armada) e em cavalos treinados (i.e. cavalaria), para com isso assustar o inimigo de ALLAH, o vosso inimigo e outros além deles que não os conheceis – (mas) ALLAH os conhece. E qualquer coisa que gastardes no caminho de ALLAH, ser-vos-á dado por completo e vós não sereis injustiçados.
61. E se inclinarem-se à paz, então inclina-te à ela (também) e confia em ALLAH. Certamente Ele é Ouvinte, Sábio.
62. Mas se quiserem te enganar, então certamente ALLAH te é suficiente: é Ele Quem te apoiou com Seu socorro e com os crentes,
63. E criou união entre seus corações. Ainda que gastasses tudo que há na terra, não conseguirias criar união entre seus corações, mas ALLAH (é que) criou união entre eles. Certamente Ele é Poderoso, Prudente.
64. Ó Profeta! ALLAH é suficiente para ti e para quem te segue dentre os crentes.
65. Ó Profeta! Encoraja os crentes ao combate. Se dentre vós houver vinte (que sejam firmes e) pacientes, vencerão duzentos; e se dentre vós houver cem, vencerão mil dos descrentes, porque eles são um povo que não percebe.²⁹⁸
66. Agora ALLAH aliviou (o fardo) de vós, pois sabe que há fraqueza em vós. Portanto, se dentre vós houver cem (que sejam firmes e) pacientes, vencerão duzentos (dos inimigos); e se dentre vós houver mil, vencerão dois mil com permissão de ALLAH. E ALLAH está com os pacientes.²⁹⁹
67. Não é apropriado a um Profeta tomar prisioneiros (de guerra), até que tenha (combatido energeticamente o inimigo e) triunfado

²⁹⁸ Os descrentes não conseguem perceber a realidade da vida após a morte; todo seu esforço é só à volta dos prazeres mundanos, por isso não conseguem se esforçar para melhorar a sua posição no Além. Em contrapartida, os muçulmanos acreditam que se ficarem mártires e darem suas vidas pela causa de ALLAH, terão algo ainda melhor no Além.

²⁹⁹ Este versículo ab-rogou o anterior, número 65.

- na terra.³⁰⁰ Desejais os bens mundanos, enquanto ALLAH deseja (para vós) o Além. E ALLAH é Poderoso, Prudente.³⁰¹
68. Se não fosse por um Decreto prévio de ALLAH (i.e. predestinação), realmente tocar-vos-ia um castigo enorme pelo que tomastes (do resgate).
69. Mas comei do lícito e do bom que obtivestes como despojo, e temei a ALLAH. Certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
70. Ó Profeta! Diz aos prisioneiros (de guerra) que estão em vossas mãos: «Se ALLAH encontrar algum bem em vossos corações, dar-vos-á algo melhor do que o (resgate) que foi tomado de vós e vos perdoará. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso».
71. Mas se quiserem trair-te, então (sabe que de facto) já traíram a ALLAH anteriormente, então (por isso Ele te) deu poder sobre eles. E ALLAH é Sábio, Prudente.
72. Certamente, aqueles que creram, emigraram (para Madina) e se esforçaram arduamente com suas riquezas e suas vidas no caminho de ALLAH, e aqueles que (lhes) acolheram e socorreram, esses é que são amigos uns dos outros. E aqueles que creram mas não emigraram, não tendes qualquer dever de os proteger até que emigrem; mas se vos pedirem socorro pela religião, então é vosso dever socorrê-los, exceto (se for) contra um povo com o qual haja um pacto entre vós. E ALLAH é Observador do que praticais.

300 Na batalha de Badr, foram capturados 70 líderes do Quraysh. O Profeta ﷺ consultou então os seus companheiros sobre como lidar com essa situação; a maioria deles, incluindo Abu Bakr ؓ, era de opinião que os prisioneiros fossem libertos pagando um resgate, enquanto Umar e Sâ'd ibn Mu'âzh ؓ sugeriram que fossem mortos, para assim enfraquecer o Quraysh e não lhes dar uma nova oportunidade contra os muçulmanos. O Profeta ﷺ atuou conforme a opinião da maioria e libertou-os mediante o pagamento de resgate.

Este versículo foi revelado nessa altura, informando que o resgate só deveria ser aceite após o inimigo estar completamente desmoralizado e seus intentos agressivos estarem afastados. Mais tarde, ALLAH autorizou a libertação de prisioneiros de guerra mediante o pagamento de resgate, tal como consta no versículo 4 do capítulo 57.

301 É mencionado ainda que o Homem deseja bens mundanos enquanto ALLAH lhe deseja o Além. De facto, ambicionar coisas mundanas e persegui-las é uma doença e fraqueza do Homem no geral, sendo uma das causas principais de todo o mal e das injustiças que daí surgem. Porém, os que realmente temem a ALLAH e seguem Seus Mandamentos, não se perdem em coisas passageiras ou interesses mundanos, pois seu objetivo final é a vida eterna do Além.

73. E os descrentes são uns aliados dos outros; se não o fizerdes (i.e. se vós crentes não vos aliardes entre vós), haverá *Fitna* (i.e. perseguição) na terra e uma grande desordem.
74. E aqueles que creram, emigraram (para Madina) e se esforçaram arduamente no caminho de ALLAH, e aqueles que (lhes) acolheram e socorreram, esses é que são os crentes verdadeiros; para eles há perdão e provisão nobre.
75. E os que creram depois, e emigraram e se esforçaram arduamente convosco, esses (também) fazem parte de vós. Mas os parentes uterinos são mais próximos uns dos outros no Livro de ALLAH (acerca da herança). Certamente ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.



CAPÍTULO IX: AT-TAWBA O ARREPENDIMENTO³⁰² (MADANIYAH)

1. Uma dissolução das obrigações (é declarada) da parte de ALLAH e Seu Mensageiro para aqueles dentre os politeístas com quem tendes um tratado.³⁰³
2. Portanto (ó politeístas), viajai livremente na terra por quatro meses e sabeis que vós não podereis escapar de ALLAH. E certamente ALLAH humilhará os descrentes.
3. E (é proclamado) um anúncio para as pessoas, da parte de ALLAH e Seu Mensageiro no dia da peregrinação maior³⁰⁴ (i.e. Hajj), de que ALLAH e Seu Mensageiro se desassociam dos (tratados com os) politeístas. Portanto (ó politeístas), se vos arrependerdes, isso é melhor para vós; mas se voltardes (em aversão), então sabeis que vós não podereis escapar de ALLAH. E dá boa-nova aos descrentes, de um castigo doloroso.
4. Exceto aqueles dentre os politeístas com quem tendes um tratado, mas em nada vos traíram e nem ajudaram alguém

302 Este capítulo é também conhecido pelo seu primeiro termo "*Bará'ah*". Todos os capítulos do Al-Qur'án começam com Tassmiyah (i.e. *Bissmillah*), com exceção deste; várias razões foram apresentadas para tal. Aly ؑ diz que Tassmiyah é para segurança e este capítulo foi revelado para acabar com segurança e declarar guerra contra os pagãos de Makkah.

Diz-se ainda que era tradição árabe que, quando houvesse um acordo e quisessem quebrá-lo, na carta que redigiam à outra parte a informá-los disso não escreviam o Tassmiyah.

Quando os pagãos quebraram o acordo que tinham com os muçulmanos, ALLAH revelou através deste capítulo que os muçulmanos também fizessem o mesmo do seu lado. O Profeta ؐ enviou Aly ؑ com este capítulo para que o recitasse perante os pagãos, razão pela qual não o iniciou com Tassmiyah.

303 No que concerne à relação política com os muçulmanos, havia quatro tipos de politeístas:

- a) Os que tinham um tratado de paz por período indefinido; este versículo declara a dissolução do tal tratado, mas deu-se o prazo de quatro meses conforme consta no versículo 2.
- b) Os que tinham um tratado por período definido e que não violaram as suas cláusulas; no versículo 4 é dito para se honrar esse tratado até o período combinado, por mais longo que fosse, mas que no final do mesmo não seria renovado.
- c) Os que não tinham qualquer tratado com os muçulmanos; esses teriam o tratado de paz por quatro meses.
- d) Os que tinham um tratado mas quebraram-no por iniciativa própria, como o caso do Quraysh; esses não seriam protelados, só que não podiam ser combatidos nos meses sagrados.

O objetivo principal desta declaração era para purificar do politeísmo toda a Península Árabe, como a base do Islã. Os diferentes períodos conforme cada caso, foram estipulados para que os politeístas pudessem refletir acerca do seu futuro.

De salientar que os termos mencionados são apenas para a Península Árabe, pois noutros Estados islâmicos, os não muçulmanos poderiam viver mesmo em minoria com todos os seus direitos civis, desde que se submeterem às leis do governo.

304 Hajj é considerada peregrinação maior, e Umrah é a peregrinação menor.

- contra vós; portanto, completai com eles o seu tratado até seu termo. Certamente ALLAH ama os tementes.
5. Então, quando os meses sagrados passarem, matai os politeístas (com quem estais em guerra) aonde os encontrardes, capturai-os, cercai-os e colocai-vos (à espera) contra eles em cada local de emboscada. Mas se arrependerem-se, forem constantes no Saláh e darem o Zakáh, então libertai seu caminho. Certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
 6. E se algum dos politeístas pedir-te proteção (i.e. asilo), então dá-lhe proteção para que ouça palavras de ALLAH, depois fá-lo chegar ao seu lugar seguro; isto porque eles são um povo que não sabe.
 7. Como pode haver com os politeístas (que quebram acordos), um tratado com ALLAH e com Seu Mensageiro, exceto aqueles com quem fizestes um tratado junto ao Massjid Sagrado? Mas enquanto cumprirem (o tratado) convosco, cumpri com eles. Certamente ALLAH ama os tementes.
 8. Como (pode haver tratado), enquanto (sabe-se que) se vos vencessem não respeitariam em vós os laços de parentesco e nem o acordo (de paz)? Querem vos agradecer com (palavras das) suas bocas enquanto seus corações se recusam; e a maioria deles é pecadora.
 9. Trocaram os versículos de ALLAH por um valor baixo, assim impediram (outros) do Seu caminho. Certamente mau é o que eles praticam.
 10. Não respeitam em (relação aos) crentes nenhum laço de parentesco e nem acordo (de paz); e esses é que são os transgressores.
 11. Mas se arrependerem-se, forem constantes no Saláh e darem o Zakáh, então serão vossos irmãos na religião. E explicamos detalhadamente os versículos para um povo que sabe.
 12. E se quebrarem seus juramentos depois de terdes um tratado com eles e ofenderem vossa religião, combatei então os líderes

- da descrença – pois eles não têm juramentos (sagrados) – talvez assim eles desistam (de ofender e atacar o Islã).
13. Acaso não combatareis um povo que quebrou seu juramento e conspirou para expulsar o Mensageiro, e eles foram os primeiros a (começar a guerra e) vos atacar? Acaso tendes medo deles? Mas ALLAH é mais merecedor que O temais, se sois crentes (verdadeiros).
 14. Combatei-os! ALLAH castigá-los-á pelas vossas mãos, humilhá-los-á, socorrer-vos-á contra eles e curará os peitos dum povo crente.
 15. E removerá a fúria dos seus corações (i.e. dos crentes). E ALLAH aceita o arrependimento de quem (Ele) quer; e ALLAH é Sábio, Prudente.
 16. Ou julgais que sereis deixados (sem examinação) enquanto ALLAH ainda não tiver destacado aqueles dentre vós que se esforçam arduamente (pela Sua causa) e não tomam (outros) por amigos íntimos além de ALLAH, de Seu Mensageiro e dos crentes? E ALLAH está Informado do que praticais.
 17. Os politeístas não têm direito de frequentar os Massjides de ALLAH, (enquanto) testemunham a descrença contra si próprios; as ações desses serão nulas e no Fogo eles permanecerão eternamente.³⁰⁵
 18. Que os Massjides de ALLAH sejam frequentados apenas por quem crê em ALLAH e no Último Dia, é constante no Saláh, dá o Zakáh e não teme senão a ALLAH; é provável que esses sejam dentre os orientados.
 19. Acaso considerais (quem) dá de beber aos peregrinos e cuida do Massjid Sagrado, igual a quem crê em ALLAH e no Último Dia e se esforça arduamente no caminho de ALLAH? Não são iguais perante ALLAH! E ALLAH não guia o povo injusto.

³⁰⁵ Os politeístas orgulhavam-se de servirem o Massjid Sagrado em Makkah. Este versículo esclarece que tal serviço só é aceite se for baseado na fé sincera em ALLAH e Sua unicidade; os que atribuem associados a ALLAH não têm direito de edificar um Massjid nem de servi-lo, pois o serviço para o mesmo não é em si o objetivo, mas uma forma de dedicação a ALLAH. Para quem não conhece os verdadeiros atributos de ALLAH, não há qualquer benefício em construir, servir ou frequentar o Massjid.

20. Aqueles que creram, emigraram e se esforçaram arduamente no caminho de ALLAH com suas riquezas e suas vidas, são mais elevados em graus perante ALLAH; e esses é que são os vitoriosos.
21. Seu Senhor dá-lhes boa-nova da misericórdia da Sua parte e satisfação, e Jardins em que haverá para eles prazer duradouro,
22. Onde permanecerão eternamente. Certamente, perante ALLAH é que há uma recompensa enorme.
23. Ó crentes! Não tomeis vossos pais e vossos irmãos por amigos íntimos, se preferirem a descrença sobre a crença. E quem dentre vós os tomar por amigos íntimos, então esses é que são os injustos.
24. Diz: «Se vossos pais, vossos filhos, vossos irmãos, vossas esposas, vossas tribos, as riquezas que conquistastes, o comércio cuja recessão receais e as casas que gostais são mais queridos para vós do que ALLAH, Seu Mensageiro e o esforço no Seu caminho, então esperai até que ALLAH traga Sua ordem (de castigo). E ALLAH não guia o povo pecador.
25. Sem dúvida ALLAH vos socorreu em muitas ocasiões, incluindo no dia de Hunayn, quando o vosso grande número vos deixou alegres, mas de nada vos serviu; e a terra tornou-se estreita para vós apesar de ser vasta, depois voltastes as costas (fugindo).
26. Depois ALLAH fez descer Sua tranquilidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes, e enviou exércitos (de anjos) que não vistes e castigou os descrentes. E essa é a retribuição aos descrentes.³⁰⁶
27. Mas ALLAH aceitará o arrependimento após isso de quem (Ele) quiser. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.

306 Após a Conquista de Makkah, o Profeta ﷺ veio a saber que algumas tribos vizinhas, como Hawázin, estavam a se preparar para atacar os muçulmanos, que então marcharam em direção a eles e travou-se uma batalha no vale de Hunayn, situado a cerca de 16 km de Makkah.

O exército muçulmano era constituído por doze mil elementos, número esse que nunca antes tiveram em qualquer batalha. Então, alguns companheiros comentaram com uma certa confiança, que anteriormente sempre saíram vitoriosos sendo em número inferior, desta vez em número superior jamais poderiam ser derrotados.

Esse sentimento indicava confiança nos recursos materiais e não em ALLAH, e Ele desaprovou isso, razão pela qual encararam grandes dificuldades no início da batalha; mais tarde, ALLAH enviou exércitos de anjos para apoiar os muçulmanos.

28. Ó crentes! Sabei que os politeístas são imundos (espiritualmente): que não se aproximem do Massjid Sagrado³⁰⁷ depois deste ano (9 de Hijra). E se receardes a pobreza³⁰⁸, então (confiai em ALLAH, que) brevemente ALLAH vos enriquecerá da Sua graça, se quiser. Certamente ALLAH é Sábio, Prudente.
29. Dentre aqueles que foram dados o Livro³⁰⁹, combatei os que não creem em ALLAH e no Último Dia, não consideram ilícito o que ALLAH e Seu Mensageiro proibiram (i.e. juros, porco, álcool, etc.) e não praticam a religião da verdade,³¹⁰ até que paguem o *Jizyah* (i.e. tributo)³¹¹ com próprias mãos e se sintam completamente subjugados.

307 A proibição dos politeístas não se aproximarem do Massjid é interpretada de diferentes formas:

a) Imám Málik e Imám Ahmad tomaram-no no sentido literal e afirmam que o versículo proíbe a entrada de qualquer descrente, não só no Massjid Sagrado como também no seu recinto ou em qualquer outro Massjid.

b) Segundo o Imám Sháfi, a entrada dos descrentes só é proibida no Massjid Sagrado e não nos outros.

c) De acordo com Imám Abu Hanifa, a proibição é limitada apenas aos rituais de peregrinação dos descrentes; eles estão autorizados a entrar em qualquer Massjid, seja por que outro motivo for, pois o Profeta ﷺ permitiu que a delegação não muçulmana de Saquif permanecesse no Massjid mesmo após a Conquista de Makkah. Ainda na opinião deste Imám, a impureza referida neste versículo é a impureza da crença dos politeístas e não a física, mas é possível que estejam no estado de impureza física maior, em que nem mesmo ao muçulmano é permitido entrar no Massjid sem antes tomar o banho obrigatório; sendo assim, deve-se evitar a entrada dos descrentes nos Massjides, exceto se for por alguma necessidade plausível.

308 Os politeístas foram proibidos de se aproximar do Ká'bah depois do ano 9 de Hijra. Isso poderia trazer problemas económicos, pois Makkah não possuía produção própria e sua economia dependia do comércio e da vinda de peregrinos de toda Arábia; alguns imaginaram que essa proibição causaria efeitos negativos nos negócios e no desenvolvimento. No entanto, este versículo veio consolar os muçulmanos, de que a riqueza e a pobreza provêm de ALLAH e que devem depositar a confiança somente n'Ele.

309 "Aqueles que foram dados o Livro" ou "Adeptos do Livro" são expressões frequentemente utilizadas no Al-Qur'án para judeus e cristãos, pois estes reivindicam crer nos Livros Divinos anteriormente revelados.

Aqui é mencionado que eles não creem em ALLAH e no Último Dia, enquanto aparentemente acreditam também no Além. Contudo, sua crença em Deus está manchada com a Trindade e outras crenças falsas atribuídas a Ele, e a crença no Além também não é na sua verdadeira perspetiva; por tudo isso, é como se eles não cressem em ALLAH, no Último Dia e nem no Além.

310 Certos indivíduos podem erradamente julgar que o objetivo de os muçulmanos combaterem não muçulmanos seja para forçar estes a abraçarem o Islã; contudo, trata-se de um combate defensivo ou revolucionário com o intuito de pôr fim à tirania e injustiça que sejam praticadas pelos descrentes, de fazer prevalecer a paz e justiça no seio das pessoas e para que a autoridade seja exercida pelos defensores da verdade.

311 *Jizyah* é o imposto cobrado por um Estado islâmico a seus cidadãos não muçulmanos, em troca de segurança e proteção sobre a vida, honra, propriedade e direitos civis. São igualmente livres de professar a sua fé e aplicarem as suas leis religiosas, mas em questões criminais e civis devem submeter-se às leis do Estado.

Como não lhes pode ser exigido o pagamento de Zakáh – um imposto ritual apenas sobre os muçulmanos – mas continuam a poder-se beneficiar de qualquer assistência social dada pelo Estado a todos os cidadãos sem distinção religiosa, o *Jizyah* representa uma das fontes de onde tais assistências poderão ser canalizadas pelo Estado islâmico a cidadãos não muçulmanos.

30. Os judeus dizem: «Uzayr (i.e. Esdras) é filho de ALLAH»³¹², e os cristãos dizem: «O Messias (i.e. Jesus) é filho de ALLAH». Isso é o que falam (sem fundamento) com suas bocas, imitando as palavras daqueles que descreveram anteriormente. Que ALLAH os destrua: como são enganados!
31. Tomaram seus rabinos, seus monges e o Messias, filho de Maryam, por senhores além de ALLAH³¹³, enquanto (nos seus Livros) não foram ordenados senão para adorar um Único Deus: não há divindade exceto Ele! Glorificado seja Ele acima do que (Lhe) associam.
32. Querem apagar a Luz de ALLAH com suas bocas, mas ALLAH não permitirá exceto que se complete a Sua Luz, ainda que os descrentes detestem.
33. É Ele Quem enviou Seu Mensageiro com a orientação e a religião da verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões, ainda que os politeístas detestem.
34. Ó crentes! Certamente, muitos dos rabinos e monges devoram as riquezas das pessoas com pretextos falsos e impedem (outros) do caminho de ALLAH. E aqueles que acumulam o ouro e a prata e não os gastam no caminho de ALLAH, dá-lhes boa-nova de um castigo doloroso;
35. No Dia em que isso (i.e. o tesouro deles) for aquecido no Fogo do Inferno e com isso for estigmatizado (i.e. marcado) as suas testas, seus flancos e suas costas (será dito): «Isto é o que acumulastes para vós próprios: provai então o que acumuláveis!»!
36. Certamente o número de meses perante ALLAH é doze meses, conforme prescrito por ALLAH desde o dia que criou os céus e a terra: deles, quatro são sagrados³¹⁴. Esta é a religião correta:

312 Os judeus nutrem grande respeito por Esdras, a quem Deus fez morrer e ressuscitar cem anos depois. Voltando à vida, repetiu todo Pentateuco que havia memorizado antes de morrer e cujo texto se perdera durante o cativeiro dos judeus na Babilônia; quando testemunharam isso, os judeus disseram que tal feito inédito só poderia ser conseguido tratando-se de um filho de Deus. Apesar da maioria não acreditar que fosse filho de Deus, algumas das suas seitas, especialmente as que viviam na Arábia, acreditavam que assim se tratasse; aqui neste versículo refere-se à crença dessas seitas.

313 Atribuem aos seus rabinos e seus monges a posição de Deus para declararem algo lícito ou ilícito e interpretarem os Livros Divinos à sua maneira, instituindo leis na base das suas vontades e tomá-las como se fossem Divinas.

314 Os meses considerados sagrados no Islã são quatro: Rajab, Zhul-Qá'dah, Zhul-Hijjah e Muharram.

que não cometais injustiça (ao combater injustamente) neles contra vós próprios. E combatei todos juntos os politeístas, como vos combatem todos juntos. E sabeis que ALLAH está com os tementes.

37. O adiamento (dum mês sagrado) é apenas um aumento na descrença, com que os descrentes são desviados: (por interesse) tornam-no permissível num ano e mantêm-no sagrado noutro (ano quando não têm interesse), para completarem o número (de meses) que ALLAH consagrou, permitindo (e legalizando) então o que ALLAH proibiu. Foi-lhes embelezado (pelo Shaytán) as suas más ações. E ALLAH não guia o povo descrente.
38. Ó crentes! Que se passa convosco? Quando vos é dito: «Marchai no caminho de ALLAH», apegais-vos pesadamente à terra! Acaso estais satisfeitos com a vida mundana em vez do Além? Mas o gozo da vida mundana comparativamente ao Além não é senão pouco.³¹⁵
39. Se não marchardes (no Seu caminho, ALLAH) vos castigará com um castigo doloroso e vos substituirá por um outro povo, e em nada O prejudicareis. E ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
40. Se não o socorrerdes (i.e. a Muhammad), então (sabeis que) ALLAH já o socorreu quando os descrentes o expulsaram (de Makkah), sendo o segundo dos dois, quando ambos estavam

315 A partir deste versículo até o final do capítulo, são mencionadas questões relacionadas à expedição de Tábuk, uma localidade situada na fronteira Norte de Madina junto à Jordânia, que na altura fazia parte da antiga Síria governada pelo Império Bizantino.

Observando as vitórias constantes dos muçulmanos que colocaram toda a Península Arábica sob seu domínio, o imperador bizantino mobilizou um grande exército contra os muçulmanos e planejou atacar Madina com ajuda de alguns cristãos árabes. Quando o Profeta ﷺ soube disso, tomou a decisão corajosa de marchar em direção a eles antes que eles viessem atacar Madina.

Como o clima na Arábia é muito quente, os muçulmanos teriam que enfrentar um calor intenso no deserto até chegarem a Tábuk. A colheita de tâmaras, uma das únicas fontes econômicas de Madina, estava próxima e seria difícil os agricultores deixarem suas plantações. Havia uma grande falta de camelos e outros meios logísticos, o que tornou esta expedição uma das mais difíceis que os muçulmanos efetuaram.

Embora a maioria dos muçulmanos estivesse preparada para a expedição, havia alguns hesitantes devido às dificuldades referidas, mas acabaram por participar; este versículo é direcionado a esses. Já os hipócritas, nem tão pouco estavam preparados e começaram a inventar desculpas; o versículo seguinte expôs as suas más intenções e ameaçou-lhes de um castigo doloroso.

Finalmente, quando o exército muçulmano, composto por 30.000 elementos, chegou a Tábuk, o imperador bizantino decidiu chamar de volta toda a sua tropa e praticamente não houve combate.

(refugiados) na caverna e disse a seu companheiro (Abu Bakr رضي الله عنه): «Não te entristeças! Certamente ALLAH está connosco».³¹⁶ Então, ALLAH fez descer Sua tranquilidade sobre ele, apoiou-o com exércitos (de anjos) que não poderíeis ver e rebaixou ao máximo a palavra dos descrentes. E a palavra de ALLAH é que é a mais elevada; e ALLAH é Poderoso, Prudente.

41. Marchai (no caminho de ALLAH, seja equipados) leve ou pesadamente e esforçai-vos arduamente com vossas riquezas e vossas vidas no caminho de ALLAH; isso é melhor para vós, se soubésseis!
42. Se fosse para um ganho (i.e. despojo) imediato ou uma viagem razoável (i.e. curta e não difícil), realmente te seguiriam, mas a distância pareceu-lhes muito longa. E logo jurarão por ALLAH: «Se pudéssemos, realmente teríamos saído convosco»! Destroem-se a si próprios (por mentir); e ALLAH sabe que eles são mentirosos.
43. Que ALLAH te perdoe (ó Profeta)! Porquê lhes permitiste (que ficassem para trás) antes de se tornar claro para ti quem falava verdade e de conheceres os mentirosos?
44. Aqueles que creem em ALLAH e no Último Dia não te pedem dispensa para se esforçarem arduamente com suas riquezas e suas vidas. E ALLAH é Conhecedor dos tementes.
45. Pedem-te dispensa apenas aqueles que não creem (verdadeiramente) em ALLAH e no Último Dia e cujos corações estão em dúvida, então eles hesitam na sua dúvida.
46. E se pretendessem sair (para o combate), realmente fariam alguma preparação para tal, mas ALLAH desaprovou a saída

316 Os muçulmanos são unânimes de que “seu companheiro” se refere a Abu Bakr رضي الله عنه, razão pela qual quem recusa o companheirismo dele com o Profeta ﷺ, não é considerado crente, pois rejeita algo que o Al-Qur’án é bem esclarecedor; e sem dúvida, esse é dentre os grandes méritos de Abu Bakr رضي الله عنه que ninguém da nação muçulmana poderá alcançar.

Quando o Profeta ﷺ soube que os pagãos estavam a conspirar para assassiná-lo, decidiu emigrar para Madina com Abu Bakr رضي الله عنه, sabendo que o inimigo não pouparia seus intentos para o aniquilar, refugiou-se numa cave do Monte Thawr, que fica na direção oposta à de Madina, onde permaneceu três dias. Os inimigos procuraram-lhe em todas as direções, até que alguns chegaram à boca da cave; nisto, Abu Bakr رضي الله عنه ficou preocupado, mas o Profeta ﷺ consolou-o dizendo «ALLAH está connosco». E ALLAH fez com que uma aranha tecesse uma teia na boca da cave; quando os inimigos passaram por aí, nem sequer imaginaram que alguém pudesse estar lá dentro, e assim foram-se embora.

- deles e os desanimou; e (lhes) foi dito: «Permanecei sentados com os (inúteis) que ficam sentados»!
47. Se tivessem saído convosco, não vos aumentariam senão confusão e realmente percorreriam no vosso meio procurando entre vós o *Fitna* (i.e. conflito); e entre vós há os que prestam atenção a eles. E ALLAH é Conhecedor dos injustos.
48. Já procuraram o *Fitna* (i.e. conflito) anteriormente e tentaram te baralhar os assuntos, até que chegou a verdade e prevaleceu a ordem de ALLAH, embora eles desaprovassem.
49. E dentre eles há quem diz: «Dispensa-me (de ir ao combate) e não me exponha à tentação»! Sabei que já caíram na tentação! E certamente, o Inferno cercará os descrentes.³¹⁷
50. Se te atinge algum bem, embaraça-os; mas se te atinge alguma aflição, dizem: «Já tínhamos tomado nossas precauções anteriormente», e retiram-se enquanto estão satisfeitos.
51. Diz: «Nada nos atingirá exceto o que ALLAH nos destinou – Ele é nosso Protetor». E que os crentes confiem (somente) em ALLAH.
52. Diz: «Porventura esperais para nós algo além de uma das duas melhores coisas (i.e. vitória ou martírio)? E nós esperamos para vós que ALLAH vos aflija com um castigo proveniente d’Ele ou pelas nossas mãos; portanto esperai, que nós (também) estamos esperando convosco».
53. Diz: «Gastai (em caridade seja) de boa ou má vontade, jamais será aceite de vós; certamente vós sempre fostes um povo pecador».
54. E nada impede que seus gastos sejam aceites deles exceto por eles não crerem em ALLAH e em Seu Mensageiro, não virem ao Saláh senão enquanto estão com preguiça e não gastarem (pela causa de ALLAH) senão enquanto estão sem vontade.

317 Um hipócrita de nome Jád ibn Qayss, veio ter com o Profeta ﷺ pedindo dispensa para não ir a Tābuk, argumentando que gostava muito de mulheres e, se visse as lindas romanas, não conseguiria controlar as suas vontades e cairia na tentação; ALLAH revelou que ele e outros hipócritas já caíram na tentação pelas suas más ações.

55. (Ó Profeta!) Que suas riquezas e seus filhos não te impressionem: ALLAH quer apenas castigá-los com isso na vida mundana e para suas almas saírem (i.e. morrerem) enquanto são descrentes.
56. E (os hipócritas) juram por ALLAH que eles realmente são dos vossos, enquanto eles não são dos vossos, mas eles são um povo medroso.
57. Se encontrassem refúgio, cavernas ou (esconderijo) para entrar, realmente eles teriam fugido para lá apressadamente.
58. E dentre eles há quem te difama devido às (distribuições das) caridades: se são dados disso, ficam satisfeitos; e se não são dados disso, ei-los descontentes.
59. E (seria melhor) se eles estivessem satisfeitos com o que ALLAH e Seu Mensageiro lhes deram, e dissessem: «ALLAH nos é suficiente! Logo ALLAH nos dará da Sua graça, e Seu Mensageiro (também); certamente nós somos desejosos de (tudo que vier da graça de) ALLAH».
60. As caridades (de Zakáh) são exclusivamente para os pobres, os necessitados, os encarregados para (coletar e administrar) isso, para aqueles cujos corações se reconciliaram (recentemente ao Isslam), na libertação de cativos, os (genuinamente) endividados, (para gastar) no caminho de ALLAH³¹⁸ e o viajante (sem recursos) – uma obrigação da parte de ALLAH. E ALLAH é Sábio, Prudente.
61. E dentre eles há aqueles que ofendem o Profeta e dizem: «Ele é todo ouvidos (i.e. ouve a todos)»! Responde: «É um ouvinte de bem (i.e. sua atenção à todos é bom) para vós: crê em ALLAH, acredita nos crentes (sinceros) e é misericórdia para aqueles que creem dentre vós (mesmo fingindo)». E aqueles que ofendem o Mensageiro de ALLAH, para esses há um castigo doloroso.³¹⁹

318 “*Sabilillah*” é uma expressão geral que se pode traduzir por “caminho de ALLAH” ou “causa de ALLAH” e inclui todo o ato praticado pela Sua causa, especialmente aqueles que o Al-Qur’án classifica como “*Dáwah Ilallah*”, na preparação de pregadores, etc.

319 Alguns hipócritas diziam que conseguiam facilmente convencer o Profeta ﷺ acerca da sua inocência, pois ele dá ouvido a todos e acredita em tudo que lhe dizem; assim, os hipócritas sentiam que podiam fazer o que quisessem que depois era só apresentar desculpas a ele, que as aceitaria. Este versículo revela que o Profeta ﷺ pode até ouvir a todos, mas sabe distinguir a verdade da falsidade, deixando por vezes passar propositadamente.

62. (Os hipócritas falsamente) juram-vos por ALLAH para vos agradar, mas se fossem crentes (verdadeiros, saberiam que) ALLAH tem mais direito que O procurem agradar, e Seu Mensageiro (também tem).
63. Acaso não sabem que quem se opõe a ALLAH e a Seu Mensageiro, certamente haverá para ele Fogo do Inferno, onde permanecerá eternamente? Essa será a grande humilhação.
64. Os hipócritas receiam que um capítulo seja revelado acerca deles, informando-os (e aos crentes) do que há em seus corações. Diz: «Continuai escarnecendo, que ALLAH revelará o que receais».
65. E se lhes perguntares (acerca do que falavam), realmente dirão: «Estávamos apenas falando em vão e brincando». Diz: «Acaso estáveis escarnecendo acerca de ALLAH, Seus versículos e Seu Mensageiro»?
66. (Agora) não vos desculpeis! Sem dúvida descrestes (ao escarnecer acerca disso) depois de terdes crido. Se perdoarmos um grupo de vós (pelo arrependimento), castigaremos outro porque eles eram criminosos.
67. Os hipócritas e as hipócritas são (na descrença, iguais) uns aos outros: ordenam o mal, proíbem o bem e mantêm fechadas suas mãos (i.e. não gastam no caminho de ALLAH); esqueceram-se de ALLAH, então (Ele também os abandonou e) se esqueceu³²⁰ deles. Certamente os hipócritas é que são os pecadores.
68. ALLAH prometeu aos hipócritas, às hipócritas e aos descrentes, o Fogo do Inferno onde permanecerão eternamente; isso lhes será suficiente. E ALLAH amaldiçoou-os; e para eles haverá um castigo duradouro.
69. (Vós hipócritas sois) como os vossos antepassados que eram mais fortes que vós no poder e mais abundantes em riquezas e filhos, gozando a sua porção (mundana); então, gozais a vossa porção tal como vossos antepassados gozaram a sua porção, e vos ocupais (em conversas fúteis) tal como eles se ocuparam. As

320 Vide nota no versículo 51 do capítulo 7.

ações desses serão nulas neste Mundo e no Além; e esses é que são os perdedores.

70. Acaso não lhes chegou a notícia de seus antepassados: o povo de Nuh, de Á'd e de Samud, o povo de Ibrahim, os habitantes de Madyan e as cidades derrubadas (do povo de Lut)? Seus Mensageiros lhes chegaram com evidências. Portanto, ALLAH não foi injusto para eles, mas foram injustos consigo próprios.
71. E os crentes e as crentes são amigos (e aliados) uns dos outros: ordenam o bem, proíbem o mal, são constantes no Saláh, dão o Zakáh e obedecem a ALLAH e Seu Mensageiro; logo ALLAH terá misericórdia desses. Certamente, ALLAH é Poderoso, Prudente.
72. ALLAH prometeu aos crentes e às crentes, Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente, e (ainda) boas moradas nos Jardins da eternidade; e a satisfação de ALLAH será maior. Esse é que é o grande êxito.
73. Ó Profeta! Esforça-te arduamente contra os descrentes e os hipócritas e sê duro contra eles. A morada deles será o Inferno – que péssimo retorno!
74. Juram por ALLAH que nada disseram, enquanto sem dúvida disseram a palavra da descrença, descreram após terem aceite o Isslam e pretenderam o que não conseguiram alcançar (i.e. matar o Profeta). E tentaram vingar-se (dos crentes) só porque ALLAH e Seu Mensageiro os enriqueceram da Sua graça. Portanto, se arrependerem-se será melhor para eles, mas se voltarem (em aversão), ALLAH castigar-lhes-á com um castigo doloroso neste Mundo e no Além; e não haverá para eles qualquer amigo ou socorredor na terra.
75. E dentre eles (i.e. hipócritas), há quem fez uma promessa a ALLAH: se nos der da Sua graça, realmente faremos caridade e seremos dentre os virtuosos.
76. Mas quando lhes deu da Sua graça, tornaram-se avarentos com isso e voltaram (em aversão), desprezando.

77. Então, (ALLAH) castigou-lhes com hipocrisia em seus corações até o dia que O encontrarão, porque contrariaram o que prometeram a ALLAH e porque mentiam.
78. Acaso não sabem que ALLAH conhece seus segredos e suas conversas secretas, e que ALLAH é o Conhecedor Absoluto do Oculto?
79. Aqueles (hipócritas) que difamam os crentes que fazem caridade voluntariamente e gozam dos que nada encontram (para doar) exceto (o fruto do) seu esforço, ALLAH gozará deles (i.e. dos hipócritas) e haverá para eles um castigo doloroso.³²¹
80. (Ó Muhammad! É indiferente) quer peças perdão para eles ou não peças perdão para eles: ainda que peças perdão para eles setenta vezes, ALLAH jamais os perdoará; isso porque eles não creram em ALLAH e Seu Mensageiro. E ALLAH não guia o povo pecador.
81. Os que ficaram para trás (na expedição de Tábuk) estavam satisfeitos por ficarem sentados contra vontade do Mensageiro de ALLAH, detestaram esforçar arduamente com suas riquezas e suas vidas no caminho de ALLAH e disseram: «Não marcheis (ao combate) no calor». Responde: «O Fogo do Inferno é mais severo em quentura»; se pudessem compreender!
82. Que riam pouco (neste Mundo) e chorem muito (no Além), como retribuição pelo que adquiriram.
83. Então, se ALLAH te fizer regressar (a salvo desta expedição) a um grupo deles e te pedirem permissão para sair (futuramente), responde: «Nunca mais saireis comigo e jamais combatareis comigo algum inimigo; certamente vós estáveis satisfeitos por

321 Quando o Profeta ﷺ ordenou aos crentes que contribuíssem generosamente para a expedição de Tábuk, então cada um contribuiu consoante a sua capacidade, uns em dinheiro e outros em produtos; por exemplo, Abdur-Rahmán ibn Awf ؓ doou 4.000 Dirhams e Ássim ؓ, que não tinha muitas posses, trouxe 4 kg de cereais. Como os hipócritas eram muito avarentos para gastar pela causa de ALLAH, começavam a tecer comentários ridículos contra os que iam contribuindo; quando um rico como Abdur-Rahmán ؓ fizesse uma grande contribuição, diziam que fez isso apenas para mostrar e ser elogiado, e quando um pobre como Ássim ؓ desse algo inferior mas ganho com muito esforço, faziam pouco dele e ridicularizavam a contribuição.

- ficardes sentados na primeira vez, então (agora também) sentai com os que ficaram para trás». ³²²
84. E nunca mais ores (a oração fúnebre) para algum deles que morreu e nem pares (no enterro ou de visita junto) à sua campa; certamente eles não creram em ALLAH e Seu Mensageiro e morreram enquanto são pecadores. ³²³
85. Portanto, que suas riquezas e seus filhos não te impressionem: ALLAH quer apenas castigá-los com isso neste Mundo e para suas almas saírem (i.e. morrerem) enquanto eles são descrentes.
86. E quando é revelado um capítulo (constando): «Crede em ALLAH e esforçai-vos arduamente (pela Sua causa) com Seu Mensageiro», os ricos dentre eles pedem-te dispensa (para não ir ao combate) e dizem: «Deixa-nos estar com os que ficam sentados (em casa)».
87. Ficam satisfeitos em estar com os que ficam para trás (como mulheres, crianças e inválidos); e seus corações foram selados, portanto eles não percebem.
88. Mas o Mensageiro e aqueles que creem com ele, (obedecem e) esforçam-se arduamente com suas riquezas e suas vidas; e esses terão (todas) coisas boas, e esses é que prosperarão.
89. ALLAH preparou para eles Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente; esse é o grande êxito.
90. E alguns beduínos (árabes do deserto também) vieram com desculpas para eles serem dispensados (do combate); e aqueles que mentiram contra ALLAH e Seu Mensageiro ficaram sentados (em casa sem pedir permissão). Logo atingirá um castigo doloroso aos descrentes dentre eles.

322 Os comentadores concluíram algo muito interessante a partir deste versículo, revelado no ano 9 de Hijra, de que todos os companheiros do Profeta ﷺ que estavam com ele no *Hajjatul-Widdá* (i.e. Peregrinação de Despedida) eram livres de hipocrisia, pois ALLAH ordenou-o a informar os hipócritas de que nunca mais teriam a honra de acompanhá-lo, após regressarem da expedição de Tábuk; o Profeta ﷺ efetuou seu último Haj no ano 10 de Hijra, acompanhado de dezenas de milhares de companheiros seus. Portanto, quem acusar de hipocrisia a algum destes companheiros, estará contrariando este versículo e, por conseguinte, o Al-Qur'án.

323 Quando morreu o chefe dos hipócritas, Abdullah ibn Ubay, o seu filho que era um muçulmano sincero pediu ao Profeta ﷺ que liderasse o Salátul-Janáza (i.e. oração fúnebre) do pai; pela sua natureza misericordiosa, o Profeta ﷺ aceitou o pedido e dirigiu-se para tal, pois Abdullah mostrava-se muçulmano. Então, ALLAH revelou este versículo proibindo-lhe de liderar o Salátul-Janáza para os hipócritas.

91. Não há censura sobre os fracos, sobre os doentes e nem sobre aqueles que não encontram o que gastar (para sair no caminho de ALLAH), quando forem sinceros para ALLAH e Seu Mensageiro. Não há via de censura contra os benfeitores. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
92. E nem (há censura) sobre aqueles que, quando te vieram pedir para lhes dares um meio de transporte (para o caminho de ALLAH), respondeste: «Não encontro algo sobre o qual vos possa transportar», voltaram enquanto seus olhos transbordavam lágrimas de tristeza por não encontrarem o que gastar.
93. A via de censura é apenas contra aqueles que te pedem dispensa enquanto são ricos; estão satisfeitos em estar com os que ficam para trás: ALLAH selou seus corações, portanto eles não sabem (o que perdem).
94. Apresentar-vos-ão desculpas quando regressardes a eles. Diz: «Não vos desculpeis, jamais acreditaremos em vós! De facto, ALLAH tem-nos informado das notícias acerca de vós, e logo ALLAH e Seu Mensageiro verão vossa ação, depois sereis retornados ao Conhecedor do oculto e do visível, então (Ele) vos informará do que praticáveis».
95. Quando regressardes a eles, logo vos jurarão por ALLAH para os deixardes (em paz); deixai-os então: certamente eles são imundos (espiritualmente). E sua morada será o Inferno, como recompensa pelo que adquiriam.
96. Juram-vos (fidelidade) para vos contentardes com eles; mas se vos contentardes com eles, (mesmo assim de nada adianta pois) certamente ALLAH não se contenta com o povo pecador (e desobediente).
97. Os beduínos são (geralmente) os mais fortes (i.e. teimosos) na descrença e hipocrisia, e mais propensos a não conhecer os limites que ALLAH revelou ao Seu Mensageiro. E ALLAH é Sábio, Prudente.

98. E dentre os beduínos, há quem toma como multa o que gasta (pela causa de ALLAH), e espera alguma desgraça (que atinja) a vós. Que a desgraça da maldade esteja sobre eles! E ALLAH é Ouvinte, Sábio.
99. E dentre os beduínos, há (também) quem crê em ALLAH e no Último Dia e considera o que gasta (pela causa de ALLAH) um meio para obter aproximação a ALLAH e (merecer as) preces do Mensageiro. Sabei que isso é para eles um meio de aproximação (a ALLAH). Logo ALLAH os introduzirá na Sua misericórdia; certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
100. E os primeiros que se adiantaram (na crença) dentre os *Muhájirin* e os *Anssár*³²⁴, e aqueles que os seguiram com sinceridade – ALLAH está satisfeito com eles e (também eles) estão satisfeitos com Ele. E preparou-lhes Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente; esse é o grande êxito.
101. E há hipócritas dentre os beduínos que vos rodeiam e dentre a gente de Madina: são obstinados na hipocrisia; não os conheceis, (porém) Nós os conhecemos. Castigá-los-emos duas vezes, depois serão retornados para um castigo enorme.
102. E há outros que reconheceram seus pecados, misturaram boas ações com outras más: é provável que ALLAH os perdoe; certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
103. (Ó Mensageiro!) Toma de suas riquezas uma caridade (i.e. Zakáh) através da qual possas limpá-los (externamente) e purificá-los (internamente), e ora por eles; certamente tua prece é fonte de tranquilidade para eles. E ALLAH é Ouvinte, Sábio.
104. Acaso não sabem que ALLAH é Quem aceita o arrependimento de Seus servos e toma as caridades, e que ALLAH é que é o extremamente Perdoador, o Misericordioso?
105. E diz: «Continuai praticando (o bem), que ALLAH, Seu Mensageiro e os crentes logo verão vossas ações. E brevemente

324 *"Muhájirin"* é o título dado aos crentes que fizeram parte da primeira emigração de Makkah para Madina, e *"Anssár"* são os habitantes de Madina que os acolheram e os ampararam.

- sereis retornados ao Conhecedor do oculto e do visível, que vos informará do que praticáveis».
106. E há outros (cujos assuntos) foram retardados até (que chegasse) a ordem de ALLAH: ou os castigará ou lhes aceitará o arrependimento. E ALLAH é Sábio, Prudente.
107. E há aqueles que edificaram um Massjid para (fomentar) prejuízo, descrença e separação entre os crentes, e como lugar de emboscada a favor de quem anteriormente combatera contra ALLAH e Seu Mensageiro. E realmente jurarão (ao serem questionados sobre esse Massjid): «Não pretendemos senão o bem», mas ALLAH testemunha que eles são mentirosos.³²⁵
108. Jamais permaneças nele; na realidade, um Massjid (Qubá) fundado desde o primeiro dia sob o temor (a ALLAH) é mais merecedor de nele permaneceres, onde há homens que gostam de se manter puros. E ALLAH ama os que se mantêm puros.
109. Acaso quem fundou seu edifício (i.e. Massjid) sob o temor e (procurando a) satisfação de ALLAH é melhor, ou quem fundou seu edifício à beira do precipício, prestes a se desmoronar, caindo com ele no Fogo do Inferno? E ALLAH não guia o povo injusto.
110. O edifício que eles construíram será sempre uma profunda inquietação em seus corações, até que seus corações se despedacem (i.e. morram). E ALLAH é Sábio, Prudente.
111. Certamente, ALLAH comprou dos crentes as suas vidas e suas riquezas, em troca haverá para eles o Paraíso; combatem no caminho de ALLAH, matando e sendo mortos. Tal é a promessa verdadeira no Torá, no Evangelho e no Al-Qur'án. E quem é

325 Na era da ignorância havia um cristão de nome Abu Ámir, que foi grande inimigo do Islã e dos muçulmanos, tendo apoiado os descrentes contra o Profeta ﷺ em quase todas as batalhas. Após a batalha de Hunayn, refugiou-se para Síria mas continuou a conspirar contra os muçulmanos; dirigia cartas para alguns hipócritas em Madina, dando a conhecer que tentava convencer o imperador romano a invadir a Arábia, e assim eles deveriam fazer preparativos para apoiá-lo aquando dessa invasão.

Sugeriu ainda que edificassem um espaço disfarçado de Massjid, no qual os hipócritas poderiam realizar suas reuniões e guardar armamento; assim fizeram e convidaram o Profeta ﷺ para inaugurar e consagrar o local. Sem desconfiar deles, o Profeta ﷺ prometeu que iria orar no dito Massjid após o seu regresso de Tābuk. Contudo, já no regresso e antes dele entrar em Madina, foram revelados estes versículos expondo o plano dos hipócritas.

Sob sua orientação, alguns dos companheiros do Profeta ﷺ destruíram o espaço, que seria concorrente do primeiro Massjid existente em Qubá, inaugurada pelo Profeta ﷺ após a emigração e no qual ele costumava orar aos sábados. O referido espaço ficou conhecido como "Massjid Dirār", do qual não restou qualquer vestígio.

mais cumpridor de sua promessa do que ALLAH? Portanto, alegrai-vos pelo negócio que tendes transacionado com Ele; e esse é que é o grande êxito.

112. Os (crentes são os) que se arrependem, os que adoram (ALLAH), os que louvam (ALLAH), os que jejuam, os que fazem Rukú (i.e. curvam-se no Saláh), os que se prostram, os que ordenam o bem e proíbem o mal e os que observam os limites (traçados) de ALLAH – dá boa-nova aos crentes!
113. É inadmissível que o Profeta e os crentes peçam (a ALLAH) perdão para os politeístas, ainda que sejam parentes, depois de se lhes tornar claro que eles são companheiros do Inferno.³²⁶
114. E o pedido de perdão de Ibrahim para seu pai, não foi senão (para cumprir) uma promessa que lhe fizera; mas quando se tornou claro para si que seu pai era inimigo de ALLAH, desassociou-se dele. Certamente Ibrahim era muito sensível, tolerante.
115. E ALLAH nunca desvia um povo após tê-lo guiado, sem que lhe tenha esclarecido o que devem evitar. Certamente ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.
116. Certamente, a ALLAH pertence o reino dos céus e da terra, dá vida e dá morte. E não há para vós qualquer protetor ou socorredor além de ALLAH.
117. Sem dúvida, ALLAH perdoou o Profeta, os *Muhájirin* e os *Anssár*³²⁷, que o seguiram na hora da dificuldade (i.e. expedição de Tábuk), após os corações de uma parte deles estarem quase a se desviar (por hesitação); depois aceitou-lhes o arrependimento. Certamente Ele lhes é Afetuoso, Misericordioso.
118. E (perdoou) os três, aqueles (cujos casos) tinham sido diferidos, tal que a terra, vasta que é, pareceu-lhes estreita, suas almas tornaram-se-lhes estreitas e convenceram-se que não havia refúgio contra ALLAH senão n'Ele; depois aceitou-lhes o

326 Daqui depreende-se que não é permissível fazer Du'á (i.e. prece) para alguém que tenha morrido enquanto descrente, um erro muito comum nas nossas sociedades, principalmente quando uma personalidade conhecida morre, nota-se muçulmanos a escreverem a sigla em Inglês R.I.P., que se traduz por "descanse em paz".

327 Vide nota no versículo 100 do presente capítulo.

- arrependimento para que voltassem (a ALLAH). Certamente ALLAH é o extremamente Perdoador, o Misericordioso.³²⁸
119. Ó crentes! Temei a ALLAH e permanecei com os verazes.
120. Não é apropriado para os habitantes de Madina e os beduínos que os rodeiam, ficarem para trás do Mensageiro de ALLAH (dispensando-se do combate) e nem preferirem suas próprias vidas à vida dele. Isto porque não lhes afligirá a sede, nem o cansaço e nem a fome no caminho de ALLAH, não darão passo algum irritando os descrentes e nem adquirirão algo do inimigo (na batalha) sem que isso lhes seja registado como uma boa ação. Certamente ALLAH não invalida a recompensa dos benfeitores.
121. E não gastarão algo (pela causa de ALLAH, seja) pequeno ou grande, e nem atravessarão vale algum sem que lhes seja registado (como boa ação), para ALLAH lhes retribuir com algo melhor do que praticavam.
122. E não devem os crentes sair (para o combate) todos em simultâneo. Porquê não sai de cada grupo deles, uma facção para aprofundar o conhecimento da religião e para advertir seu povo quando regressar a eles, a fim de que eles possam acautelar-se?
123. Ó crentes! Combatei os descrentes que estão próximos de vós, e que sintam dureza em vós. E sabeis que ALLAH está com os tementes.
124. E sempre que um capítulo é revelado, dentre eles (i.e. hipócritas) há quem diz (troçando): «A quem de vós isso aumentou na fé»? Mas quanto aos crentes, (isso) aumenta-lhes na fé e enchem-se de alegria.
125. E quanto àqueles em cujos corações há uma doença (de hipocrisia, isso) aumenta-lhes sujidade sobre sua sujidade e morrem enquanto eles são descrentes.

328 Os três companheiros eram Murár bin Rabi, Ká'b bin Málik e Hilál bin Umaiya, cujos casos estavam pendentes por cinquenta dias, aguardando orientação por parte de ALLAH; ao contrário dos hipócritas, não recorreram a falsos pretextos, reconheceram os seus erros, arrependeram-se e então ALLAH perdoou-os por terem falado a verdade. Contudo, foram sujeitos a sanções e a um boicote social durante esse período, em que nenhum muçulmano estava autorizado a falar com eles, incluindo os familiares.

126. Acaso não veem que eles são testados uma ou duas vezes em cada ano (com diferentes adversidades)? Mas não se arrependem e nem tiram lição.
127. E sempre que um capítulo é revelado, olham-se uns para os outros (perguntando): «Porventura há alguém que vos vê»? Depois afastam-se. ALLAH desviou seus corações, porque eles são um povo que não compreende.
128. Sem dúvida chegou-vos um Mensageiro dentre vós próprios (i.e. Muhammad); entristece-lhe o vosso sofrimento, anseia pelo vosso bem-estar, é afetuoso, misericordioso com os crentes.
129. Mas se voltarem (em aversão), então diz: «(Ainda que todos se voltem contra mim) ALLAH me é suficiente, não há divindade exceto Ele; somente n'Ele confio e Ele é o Senhor do Grande Trono».



CAPÍTULO X:YUNUSS JONAS³²⁹ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Rá. Estes são versículos do Livro prudente.
2. Acaso é estranho para as pessoas, que revelamos a um homem dentre eles (dizendo): «Adverte às pessoas e dá boa-nova aos crentes, de que terão uma posição excelente perante seu Senhor»? (Porém) os descrentes dizem: «Certamente este é um mágico declarado»!
3. Certamente vosso Senhor é ALLAH – Quem criou os céus e a terra em seis dias (i.e. etapas), depois posicionou-se no Trono³³⁰ – (Ele) dirige todos assuntos³³¹. Não há qualquer intercessor (perante Ele) senão após Sua permissão. Esse é ALLAH, vosso Senhor; portanto adorai (somente) a Ele. Acaso não compreendeis?
4. Para Ele é o retorno de todos vós; a promessa de ALLAH é verdadeira. Certamente Ele origina a criação, depois repeti-la-á (no Dia da Ressurreição) para retribuir com justiça aqueles que creem e praticam atos virtuosos. E os descrentes terão (no Inferno) água fervente como bebida e um castigo doloroso por não terem crido.
5. É Ele Quem fez o Sol que ilumina e a Lua que brilha, e determinou-lhe fases para puderdes saber o número de anos e o cálculo (de tempo). ALLAH não criou isso senão por uma razão

329 O título do capítulo deriva do versículo 98, em que se faz referência ao Profeta Yunuss ؑ (i.e. Jonas). À semelhança de outros capítulos revelados em Makkah, os temas principais são questões básicas ligadas à crença, tais como a Unidade de ALLAH, a Profecia de Muhammad ؑ e a vida após a morte.

330 Vide notas no versículo 54 do capítulo 7.

331 Os pagãos acreditavam que após Deus criar o Universo, manteve-se afastado da gestão de maioria dos assuntos relacionados ao mesmo e passou os Seus poderes às diferentes deidades, às quais eles adoravam; além disso, acreditavam ainda que tais deidades tinham poder para interceder perante ALLAH nos assuntos que Lhe são exclusivos. Este versículo veio refutar tais crenças e sublinhar que somente ALLAH governa todo o Universo e que ninguém pode interceder sem Sua permissão.

- válida³³²; (assim Ele) explica detalhadamente os versículos para um povo que sabe.
6. Certamente, na alternância da noite e do dia e no que ALLAH criou nos céus e na terra, há Sinais para um povo que teme (a Ele).³³³
 7. Certamente, aqueles que não esperam o encontro Connosco, estão satisfeitos com a vida mundana e tranquilos com ela, e aqueles que são negligentes acerca de Nossos versículos,
 8. A morada desses será o Fogo, pelo (mal) que adquiriram.
 9. Certamente, aqueles que creem e praticam atos virtuosos, seu Senhor guiá-los-á (ao Paraíso) pela sua fê; abaixo deles correrão rios, nos Jardins da Delícia;
 10. Onde sua invocação será: «Glorificado sejas Tu, ó ALLAH!» e onde sua saudação será: «*Salám* (i.e. paz)!»; e o final de sua prece será: «Todo louvor é (somente) para ALLAH, Senhor dos Mundos»!
 11. E se ALLAH apressasse para as pessoas o mal (que evocam na ira) tal como apressam o bem para elas, realmente teria expirado para elas o seu termo (de vida). Mas (como esse não é o método de ALLAH) deixamos aqueles que não esperam o encontro Connosco, vagueando cegamente em sua rebeldia.
 12. E quando uma aflição toca o Homem, invoca-Nos (deitado) sobre seu flanco, sentado ou de pé; mas quando afastamos dele a sua aflição, passa como se nunca Nos tivesse invocado pela aflição que o tocou. Assim foi embelezado (pelo Shaytán) aos transgressores o que praticavam.
 13. E já destruímos gerações anteriores a vós quando eram injustos (ainda que tivessem atingido o auge da glória); e seus Mensageiros vieram-lhes com evidências, mas não creram; assim retribuímos o povo criminoso.

332 Isto representa uma prova clara acerca da vida após a morte, pois se tal vida não existisse, na qual os virtuosos sejam recompensados e os depravados sejam castigados, a criação do Universo seria em vão e sem qualquer razão válida.

333 Os Sinais de ALLAH só podem servir de lição aos que têm consciência e O temem, fatores que fazem com que o Homem seja sério, pois de contrário, ele não conseguirá prestar toda atenção aos assuntos que são realmente importantes e vitais.

14. Depois, fizemos-vos califas (i.e. sucessores) na terra após eles, para ver como atuáreis.
15. E quando Nossos versículos claros lhes são recitados, aqueles que não esperam o encontro Connosco dizem: «Apresenta-nos um Al-Qur'ân diferente deste ou altera-o (conforme nos apraz)». ³³⁴ Responde: «Não cabe a mim alterá-lo por iniciativa própria; não sigo senão o que me é revelado. Certamente eu receio o castigo de um grande Dia, se desobedecer ao meu Senhor».
16. Diz: «Se ALLAH quisesse, (eu) não o recitaria para vós e nem (Ele) vo-lo teria dado a conhecer. De facto, vivi entre vós grande parte da vida antes disso; acaso não raciocinais?» ³³⁵
17. Mas quem é mais injusto do que aquele que inventa mentira contra ALLAH ou rejeita Seus versículos? Certamente os criminosos não prosperarão.
18. E adoram em vez de ALLAH o que não lhes pode prejudicar e nem lhes beneficiar, e dizem: «Estes são nossos intercessores perante ALLAH». Diz: «Acaso pretendeis informar a ALLAH de algo que não conheça nos céus ou na terra»? Glorificado e exaltado seja Ele acima do que (Lhe) associam! ³³⁶
19. E todas as pessoas não eram senão uma única nação (monoteísta), mas dividiram-se (por crenças e rituais diferentes). E se não fosse por uma palavra antecipada de teu Senhor ³³⁷, realmente (o assunto) entre eles teria sido decidido acerca daquilo em que divergem.

334 Os descrentes pretendiam que o Profeta ﷺ trouxesse um Al-Qur'ân que não condenasse a idolatria e suas tradições, ou que pelo menos removesse os versículos que condenassem tais práticas.

335 Todas as exigências dos descrentes aqui referidas baseavam-se no seu argumento de que o Al-Qur'ân foi escrito pelo próprio Muhammad ﷺ e que ele poderia alterá-lo se assim quisesse. Este versículo refuta isso, mencionado que ele só começou a pregar o Islã após uma grande parte da sua vida, aos 40 anos de idade. Durante esse tempo todo, já estava bem claro para quem o conhecesse, não só o comportamento impecável por ele demonstrado como também o facto de ser iletrado e nunca ter recebido alguma educação formal; e isso era confirmado através do estilo das conversas que mantinha, o qual era bem diferente do estilo do Al-Qur'ân. Como então poderia ele produzir uma obra tão eloquente e milagrosa como este Livro Divino?

336 Sendo Conhecedor de tudo que há nos céus e na terra, ALLAH informou-nos que não tem parceiro e nem associados, mas os politeístas atribuem-Lhe parceiros e intercessores, pretendendo assim transmitir-Lhe alguma descoberta acerca da qual acham que Ele não tenha informação; acaso têm eles mais conhecimento do que ALLAH?

337 O decreto prévio de ALLAH é de que o julgamento decisivo por essas divergências será feito no Além.

20. E perguntam: «Porquê não lhe foi enviado um Sinal do seu Senhor»? Responde: «O Oculto pertence apenas a ALLAH! Então aguardai, que eu (também) estou convosco entre os que aguardam».
21. E quando fazemos provar às pessoas alguma misericórdia após uma aflição lhes ter tocado, ei-las conspirando (e criando falsidades) contra Nossos versículos. Diz: «ALLAH é mais Ágil a implementar planos». Certamente, Nossos (anjos) mensageiros registam o que conspirais.
22. É Ele Quem vos faz percorrer pela terra e mar, até que quando estais em barcos e navegam com eles através do vento favorável e ficam felizes por isso, lhe vem um vento violento e lhe chegam as ondas de todos lados, e pensam que eles estão cercados com isso (i.e. pela morte, então) imploram a ALLAH com sincera (e exclusiva) devoção a Ele: «Se nos salvars desta (aflição), realmente seremos dentre os gratos».
23. Mas quando (ALLAH) os salva, ei-los rebelando sem razão na terra. Ó gente! (Sabei que) vossa rebeldia é apenas contra vós próprios; gozai a vida mundana (por algum tempo), depois para Nós será vosso retorno, então vos informaremos do que praticáveis.
24. Certamente, o exemplo da vida mundana é semelhante à água que fazemos descer do céu, a qual é absorvida pelas plantas da terra, de que se alimentam as pessoas e os rebanhos; até que quando a terra toma seus adornos e se embeleza e seus donos pensam que têm todo poder (i.e. controlo) sobre ela, Nossa ordem lhes chega de noite ou de dia e tornamo-la ceifada

- como se nada tivesse existido no dia anterior. Assim explicamos detalhadamente os versículos para um povo que reflete.³³⁸
25. E (ao convidar-vos à submissão) ALLAH chama-vos para a morada da paz (i.e. Paraíso) e guia a quem (Ele) quer para o caminho reto.
 26. Para aqueles que são benfeitores, haverá a mais bela recompensa (i.e. Paraíso) e algo mais³³⁹. Nem a escuridão (i.e. preocupação) cobrirá seus rostos e nem alguma humilhação. Esses serão os companheiros do Paraíso, em que permanecerão eternamente.
 27. E aqueles que adquirem maldades (i.e. pecados), terão retribuição equivalente a essa maldade e a humilhação os cobrirá. Não terão protetor algum contra ALLAH. Parecerá que seus rostos foram cobertos por um pedaço de noite extremamente escura. Esses serão os companheiros do Fogo, em que permanecerão eternamente.
 28. E o Dia em que os reunirmos a todos, depois diremos àqueles que atribuíam associados (a ALLAH): «Permanecei em vossos lugares, vós e vossos (ídolos) associados»! Então, criaremos separação entre eles. E seus “associados” dirão: «Não era a nós que adoráveis;
 29. Portanto, basta ALLAH como testemunha entre nós e vós; certamente estávamos desatentos acerca da vossa adoração».
 30. Aí cada alma analisará (cuidadosamente) o que fizera anteriormente, e serão retornados a ALLAH, seu verdadeiro Senhor; e desaparecerá deles tudo que inventavam.³⁴⁰

338 Da mesma forma, a alma é enviada e juntada ao corpo, que por sua vez cria forças, adquire conhecimento e trabalha. Quando alcança o aperfeiçoamento e seus familiares e conhecidos começam a confiar nele, eis que a morte lhe chega repentinamente.

Outra indicação interessante neste versículo é a referência de que o Dia do Julgamento será quando o Mundo estiver muito desenvolvido. E quando chegar o seu Fim e vier o Dia do Julgamento, isso irá ocorrer num único instante em todo Mundo, que surpreenderá a alguns de dia e outros de noite, uma indicação clara acerca dos fusos horários, em que simultaneamente quando numa parte é noite, noutra já é dia. Isto revela a prudência Divina acerca de zonas com tempos diferentes, apesar de tal facto ainda não ser do conhecimento geral na altura em que o Al-Qur’án estava sendo revelado.

339 “Algo mais” refere-se ao facto de poderem ver ALLAH diretamente.

340 Quando cada um receber a retribuição pelas suas ações, então saberá e reconhecerá tudo aquilo que praticou no Mundo.

31. Pergunta: «Quem vos provê (chuva) do céu e (produtos) da terra? Ou Quem controla os ouvidos e as vistas? E quem faz surgir o vivo do morto e faz surgir o morto do vivo? E quem dirige todos os assuntos? Logo responderão: «ALLAH»! Diz então: «Acaso não temeis (a Ele)»?
32. Portanto, esse é ALLAH, vosso verdadeiro Senhor. Mas que há fora da verdade senão o desvio (e erro)? Como então sois afastados (da verdade)?
33. Assim se cumpriu a palavra de teu Senhor acerca dos pecadores (descrentes), de que eles não crerão.
34. Pergunta: «Há porventura algum “associado” vosso que possa originar a criação, depois a repetir»? Diz: «É ALLAH que origina a criação, depois a repetir». Como então sois enganados?
35. Pergunta: «Há porventura algum “associado” vosso que possa guiar à verdade»? Diz: «É ALLAH que guia para a verdade». Acaso Quem guia à verdade é mais merecedor de ser seguido ou quem não se guia a não ser que seja guiado? Que tendes vós! Como julgais?
36. E a maioria deles não segue senão conjecturas; certamente, a conjectura de nada serve contra a verdade. Certamente ALLAH é Conhecedor do que fazem.
37. E não é possível que este Al-Qur’án tenha sido produzido por outro em vez de ALLAH; pelo contrário, é a confirmação das (revelações) que o precederam e uma explicação detalhada dos Livros (anteriores)³⁴¹; não há dúvida acerca dele, é da parte do Senhor dos Mundos.
38. Ou dizem: «(Muhammad) inventou-o»? Responde: «Trazei então um capítulo semelhante ao dele e convocai quem puderdes além de ALLAH (para vos ajudar nisso), se sois verazes»!

341 O Al-Qur’án confirma a versão original dos Livros Divinos revelados anteriormente aos respectivos Mensageiros e não as versões atuais que já sofreram muitas alterações, tal como atesta o Al-Qur’án. Essa confirmação inclui os ensinamentos acerca da verdadeira crença na Unicidade de Deus, nos Seus Mensageiros, na vida após a morte e ainda nas profecias sobre a vinda do último Profeta, Muhammad ﷺ.

39. Não, mas rejeitaram aquilo que seu conhecimento não podia abranger, e ainda nem lhes tinha chegado a interpretação disso³⁴²; do mesmo modo, os seus antepassados rejeitaram (também a verdade). Portanto, vê qual foi o fim dos injustos!
40. E entre eles há quem acredita nisso (i.e. Al-Qur'án), e entre eles há quem não acredita nisso. E teu Senhor bem conhece os desordeiros.
41. E se te rejeitarem (após escutar as provas), então diz: «Para mim as minhas ações e para vós as vossas ações; vós sois livres (de responsabilidade) daquilo que pratico e eu sou livre (de responsabilidade) daquilo que praticais».
42. E entre eles há quem (finge que) te escuta; acaso podes tu fazer ouvir os surdos, enquanto não compreendem?
43. E entre eles há quem te olha (atentamente); acaso podes tu guiar os cegos, enquanto não veem?
44. Certamente, ALLAH não comete injustiça alguma com as pessoas, mas as pessoas (é que) são injustas consigo próprias.
45. E o Dia em que (ALLAH) os reunirá, parecerá que não permaneceram (na terra) senão um momento do dia; eles reconhecer-se-ão entre si. Sem dúvida, serão perdedores aqueles que rejeitaram o encontro com ALLAH e não foram guiados.
46. (Ó Muhammad!) Quer te mostremos algo (do castigo) que lhes prometemos ou te façamos morrer (antes disso, de qualquer forma) para Nós será o retorno deles. Aliás, ALLAH é Testemunha do que praticam.
47. E a cada comunidade (foi enviado) um Mensageiro; portanto, quando seu Mensageiro chega (e é rejeitado, então o assunto) será julgado entre eles com toda justiça, e eles não serão injustiçados.
48. E perguntam: «Quando será (cumprida) esta promessa (de castigo), se sois verazes»?
49. Responde: «Não tenho poder de prejudicar ou beneficiar (sequer) a mim próprio, além do que ALLAH quiser». Para cada povo há

³⁴² Rejeitaram o Al-Qur'án antes mesmo de tentar compreender o seu conteúdo, pois nem sequer conheciam sua interpretação.

- um termo (fixo); quando seu termo chegar, não poderão atrasar e nem adiantar (sequer) um instante.
50. Pergunta: «Informai-me! Se o Seu castigo vos chegar (inesperadamente) de noite ou de dia, que parte disso desejam os criminosos apressar?»
51. Acaso só acreditareis nisso quando tal cair (sobre vós)? (E quando acreditarem, será dito:) agora! Enquanto já o apressáveis (há muito)?
52. Então, será dito aos injustos: «Provai o castigo da eternidade! Não sereis retribuídos senão pelo (mal) que adquiríeis».
53. E pedem-te que os informes: «Acaso isso (que dizes) é verdade»? Diz: «Sim! Por meu Senhor, certamente isso é verdade, e vós não podereis escapar».
54. E (nesse Dia) se cada alma que foi injusta possuísse tudo que há na terra, realmente dá-lo-ia para se resgatar; e esconderão a lamentação quando virem o castigo. E (tudo) será julgado entre eles com justiça, e eles não serão injustiçados.
55. Sabei que pertence a ALLAH tudo que há nos céus e na terra; sabei que a promessa de ALLAH é verdadeira, mas a maioria deles não sabe.
56. Ele dá vida e dá morte, e para Ele sereis retornados.
57. Ó gente! Já vos chegou uma exortação (i.e. Al-Qur'án) de vosso Senhor e uma cura para o que há nos (vossos) peitos, e uma orientação e misericórdia para os crentes.
58. Diz: «(Este Livro foi revelado) pela graça de ALLAH e pela Sua misericórdia – que ficassem contentes acerca disso»; isso é melhor do que o (tesouro) que acumulam.
59. Diz: «Acaso reparais na provisão que ALLAH faz descer para vós, da qual tornais (uma parte) ilícita e (outra) lícita»? Pergunta: «Acaso é ALLAH que vos permitiu (fazer isso) ou inventais mentiras contra ALLAH?»
60. E o que pensam (que será deles) no Dia da Ressurreição, aqueles que inventam mentiras contra ALLAH? Certamente ALLAH

- é o Senhor da graça para as pessoas, mas a maioria delas não agradece.
61. E não há ocupação alguma em que estejas (ó Muhammad) ou qualquer parte do Al-Qur'án que estejas recitando, e nem (vós humanos) praticais ação alguma, sem que (Nós) sejamos testemunhas sobre vós quando nisso estiverdes ocupados. E nada escapa de teu Senhor, (nem sequer parte) do peso dum átomo – seja na terra ou nos céus, ou seja menor do que isso ou maior³⁴³ – sem que esteja num Livro evidente (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*).
 62. Sabei que os amigos de ALLAH, não haverá medo para eles e nem se entristecerão;
 63. Os que creem e são tementes,
 64. Para eles há boas-novas na vida mundana e no Além. Não há mudança alguma nas palavras (i.e. promessa) de ALLAH. Esse é que é o grande êxito.
 65. E que não te entristeça o que eles proferem (contra ti, ó Muhammad): certamente todo poder (e honra) pertence a ALLAH; Ele é o Ouvinte, o Sábio.
 66. Sabei que pertencem a ALLAH todos que estão nos céus e todos que estão na terra. E aqueles que invocam (outros) além de ALLAH, (na realidade) não seguem os associados; seguem apenas conjecturas e eles não fazem mais do que mentir.
 67. É Ele Quem vos fez a noite para nela puderdes descansar e o dia uma fonte de claridade; certamente nisso há Sinais para um povo que ouve.

³⁴³ O conceito de átomo como partícula indivisível da matéria foi inicialmente proposto por filósofos indianos e gregos, séculos antes da vinda do Profeta Muhammad ﷺ; o termo “átomo” deriva do grego, que significa algo que não pode ser cortado, estipulando um limite físico a partir do qual já não seria possível dividir a matéria. Os árabes também partilhavam o mesmo conceito, tanto que o termo “*zharra*” é vulgarmente referido como a menor partícula de que se tenha conhecimento.

Contudo, tais conceitos não passavam de noções filosóficas, pois não se baseavam no experimentalismo e nem em observações empíricas; somente no final do século XIX e início do século XX é que a ciência moderna não só comprovou a existência do átomo, como também descobriu que o mesmo é divisível em partículas ainda menores (e.g. eletrões, prótons e neutrões), embora se tenha mantido o uso da palavra inicialmente idealizada.

De salientar que a descoberta das partículas subatômicas foi feita num tempo recente, comparativamente à época em que o Al-Qur'án já revelava a existência de elementos menores que o átomo, informação esta que era estranha até mesmo no seio dos árabes, pois para eles o átomo ou “*zharra*” era a menor partícula possível.

68. Dizem: «ALLAH tomou um filho». Glorificado seja Ele! Ele é o Autossuficiente; pertence-Lhe tudo que há nos céus e tudo que há na terra. Não tendes prova alguma disso (d'Ele ter tomado um filho); acaso dizeis acerca de ALLAH o que não sabeis?
69. Diz: «Certamente, aqueles que inventam mentiras acerca de ALLAH, não prosperarão».
70. Desfrutarão (pouco) neste Mundo, depois para Nós será o retorno deles, então far-lhes-emos provar o castigo severo porque descreiam.
71. E recita-lhes a história de Nuh, quando disse ao seu povo: «Ó meu povo! Se vos é insuportável a minha permanência (entre vós) e a minha contínua exortação com os versículos de ALLAH, então (sabei que somente) em ALLAH confio; portanto, decidi-vos sobre vosso plano e (com apoio de) vossos associados, então que nada do vosso plano esteja oculto para vós (i.e. seja aberto e claro), depois executai-o contra mim e não me proteleis;
72. Mas se voltardes (em aversão), então (sabei que pela pregação) não vos peço qualquer recompensa: minha recompensa não virá senão de ALLAH; e foi-me ordenado que fosse um dos muçulmanos (i.e. submissos)».
73. Porém rejeitaram-no, então salvámos a ele e quem estava com ele no barco, designamo-los califas (i.e. sucessores) e afogamos aqueles que rejeitaram os Nossos versículos. Portanto, vê qual foi o fim dos que foram admoestados.
74. Depois, enviamos após ele Mensageiros aos seus povos, que lhes apresentaram as evidências, mas (seus povos) não acreditaram naquilo que haviam rejeitado anteriormente; assim selamos os corações dos transgressores.
75. Depois, enviamos após eles Mussa e Hárun com os Nossos Sinais ao Faraó e seus chefes, mas (estes) foram arrogantes e eram um povo criminoso.
76. Então, quando lhes chegou a verdade da Nossa parte, disseram: «Certamente isto é magia clara»!

77. Mussa disse: «Acaso dizeis acerca da verdade quando vos chega: “isto é magia”, enquanto os mágicos nunca prosperam?»
78. Disseram: «Acaso viestes a nós para nos desviar daquilo no qual encontramos nossos pais (a praticar) e ser para vós a grandeza desta terra (do Egito)? E nós nunca acreditaremos em vós».
79. E Faraó disse: «Trazei-me todos os mágicos sábios».
80. Então, quando chegaram os mágicos, Mussa disse-lhes: «Lançai o que vós tendes para lançar!»
81. E quando atiraram (seus cajados e suas cordas), Mussa disse: «Aquilo que apresentastes é magia, certamente ALLAH mostrará isso (como sendo falso). Certamente ALLAH não corrige a obra dos desordeiros;
82. E ALLAH faz prevalecer a verdade através de Suas palavras, ainda que os criminosos o detestem».
83. Mas ninguém acreditou em Mussa, exceto alguns jovens de seu povo, por recearem que Faraó e seus chefes os maltratassem. E certamente Faraó era um tirano na terra; e ele era dentre os transgressores.
84. E Mussa disse: «Ó meu povo! Se credes em ALLAH, confiai somente n’Ele se (é que) sois muçulmanos».
85. Então responderam: «Somente em ALLAH confiamos. Senhor nosso! Não nos faça (objeto de) perseguição para o povo injusto;
86. E pela Tua misericórdia, salva-nos do povo descrente».
87. E revelamos a Mussa e seu irmão: «Preparai algumas casas para vosso povo no Egito, transformai vossas casas em locais de adoração e sede constantes no Saláh³⁴⁴; e dá boas-novas aos crentes».
88. E Mussa disse: «Senhor nosso! Certamente Tu deste ao Faraó e seus chefes, pompa (i.e. esplendor) e riquezas na vida mundana, Senhor nosso, para poderem desviar (outros) do Teu caminho; Senhor nosso! Faz desaparecer suas riquezas e endurece seus corações para que não creiam até verem o castigo doloroso».

³⁴⁴ Como a obrigação de orar no Massjid havia sido aliviada devido à opressão do Faraó, eles deviam continuar orando em suas casas.

89. (ALLAH) respondeu: «Vossa invocação já foi aceite; portanto, sede firmes (na missão) e não sigais o caminho daqueles que não sabem».
90. E fizemos os Filhos de Israel atravessar o mar; então, Faraó e suas tropas os perseguiram por rebeldia e inimizade, até que quando (o Faraó) estava prestes a se afogar, disse: «Creio que não há divindade exceto Aquele em Quem os Filhos de Israel creem, e eu sou dentre os submissos».
91. (Foi-lhe dito: só) agora? Enquanto já antes (te enviamos tantos Sinais, mas) desobedeceste e eras dentre os desordeiros!
92. Portanto, hoje preservaremos teu corpo para que sejas um sinal (i.e. exemplo) para quem virá depois de ti. E certamente, muitas pessoas negligenciam os Nossos Sinais.³⁴⁵
93. E de facto, demos aos Filhos de Israel um lugar decente (para viver) e provemo-los de coisas puras; e não divergiram até que lhes chegou o conhecimento.³⁴⁶ Certamente teu Senhor julgará entre eles no Dia da Ressurreição, acerca daquilo em que divergiam.
94. Porém (ó Muhammad), se estás em dúvida acerca do que te revelamos³⁴⁷, consulta então aqueles que leram o Livro antes de ti. De facto, chegou-te a verdade de teu Senhor; portanto, nunca sejas dentre os que duvidam.
95. E não sejas de modo algum, dos que rejeitam os versículos de ALLAH, pois serias dentre os perdedores.

345 O corpo do Faraó não sofreu decomposição ao longo dos tempos, foi preservado por ALLAH desde milhares de anos e só foi encontrado no mar em 1898; o corpo pode ser visto no museu de múmias em Cairo. Este versículo revelado há mais de catorze séculos corresponde a uma das afirmações milagrosas do Al-Qur'án, cujo facto só veio a ser comprovado muito mais tarde.

Após ter-se emigrado para Madina, o Profeta Muhammad ﷺ viu que os judeus jejuavam no dia de Ashura (i.e. 10 de Muharram) e perguntou-lhes acerca desse jejum, ao que responderam tratar-se do dia em que ALLAH salvou Mussa e seu povo e afogou o Faraó e sua gente, então Mussa ﷺ jejuava nesse dia como forma de mostrar gratidão a ALLAH; a partir daí, o Profeta ﷺ também passou a jejuar e aconselhou que seus seguidores fizessem o mesmo, acrescentando ainda o jejum do dia anterior ou posterior, perfazendo assim dois jejuans.

346 Este é um mal que atinge os religiosos, pois quando o Satanás não os consegue convencer a abandonarem a religião, instiga-os lançando ódio e rancor entre eles, surgindo assim as divergências e um começa a declarar que o outro está errado e desviado. No caso concreto dos muçulmanos, creem num Único Deus, seguem o mesmo Mensageiro ﷺ, têm um único Livro, partilham da mesma língua Árabe e os interesses gerais são comuns, porquê então se divergem a tal ponto de romper sua união e acabando por enfraquecer sua posição e prejudicando a si próprios?

347 A veracidade dos acontecimentos mencionados e o facto do nome do Profeta ﷺ constar no Torá e no Evangelho.

96. Certamente, aqueles contra quem se cumpriu a palavra de teu Senhor, não crerão;
97. Ainda que lhes venham todos os Sinais, (só crerão) até que vejam o castigo doloroso.
98. Mas não houve cidade alguma (dos rejeitadores), que creu (diante do castigo) e sua fé a beneficiou, exceto o povo de Yunuss: quando creram, afastamos deles o castigo da humilhação na vida mundana e fizemo-los desfrutar por algum tempo.³⁴⁸
99. E se teu Senhor quisesse, realmente os que estão na terra creriam (à força), todos eles juntos. Acaso podes tu (ó Muhammad) forçar as pessoas até que sejam crentes?³⁴⁹
100. E ninguém pode crer exceto com permissão de ALLAH; e (Ele) coloca a imundície (que advém do pecado) sobre aqueles que não compreendem.
101. Diz: «Olhai tudo que há nos céus e na terra (e refleti nos Sinais de ALLAH)», mas os Sinais e as admoestações não beneficiam a um povo que não crê.
102. Porventura aguardam senão os dias (de destruição) semelhantes aos daqueles que passaram antes deles? Diz: «Então aguardai, que eu (também) estou convosco entre os que aguardam».
103. Depois, (quando chegar o castigo) salvaremos Nossos Mensageiros e os crentes; assim é Nosso dever salvar os crentes.
104. Diz: «Ó gente! Se estais em dúvida acerca da minha religião, então (sabei que) não adoro aqueles que adorais além de ALLAH, mas adoro a ALLAH, Aquele que vos dará a morte. E foi-me ordenado que fosse um dos crentes».

348 O versículo anterior menciona que os descrentes persistentes não crerão até que presenciem o castigo Divino. Mas pela norma, ALLAH não aceita o testemunho de fé nesse momento, pois isso é exigido antes que se esteja perante um Sinal claro da Sua parte, tal como a chegada da morte ou vendo o castigo Divino.

O versículo presente revela que nenhum povo testemunhou coletivamente a fé em ALLAH ao ver o Seu castigo e se beneficiou com isso, exceto o povo de Yunuss ؑ; logo que ele partiu, depois de advertir o seu povo acerca do castigo, pressentiram que este estava prestes a atingi-los e imediatamente todos se arrependeram e testemunharam a fé. Então, ALLAH aceitou seu arrependimento e afastou-lhes o castigo.

349 ALLAH tem poder para forçar todos a crerem n'Ele e aceitarem a fé, mas isso iria contra o objetivo de teste para o qual este Mundo e as pessoas foram criadas; elas devem acreditar livremente e não há compulsão para crença. Portanto, são falsas as acusações contra o Profeta ؑ, segundo as quais ele obrigou os crentes a aceitarem o Isslam.

105. E (foi-me ordenado): «Direciona teu rosto puramente dedicado à religião (verdadeira), e não sejas de modo algum, dentre os politeístas,
106. E não invoques além de ALLAH, o que não te pode beneficiar e nem te prejudicar: se fizeres (isso), eis que tu serás dentre os injustos».
107. E se ALLAH te tocar com uma aflição, ninguém a poderá remover senão Ele; e se te desejar algum bem, ninguém poderá impedir a Sua graça. Agracia a quem (Ele) quer dos Seus servos; e Ele é o Perdoador, o Misericordioso.
108. Diz: «Ó gente! Já vos chegou a verdade do vosso Senhor. Portanto, quem segue a orientação, apenas segue para (o benefício de) si próprio; e quem se desvia, apenas se desvia para (o prejuízo de) si próprio. E eu não sou para vós um guardião».
109. E segue o que te foi revelado (ó Muhammad) e sê paciente até que ALLAH faça o julgamento; e Ele é o Melhor dos juízes.



CAPÍTULO XI: HUD (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Rá. (Este é) um Livro cujos versículos foram consolidados, depois explicados detalhadamente – da parte do Prudente, Informado.
2. (Ordenando ao Profeta a proclamar) que não adoreis exceto a ALLAH. Certamente eu (Muhammad) sou para vós um admoestador e dador de boas-novas da Sua parte.
3. E pedi perdão ao vosso Senhor, depois voltai-vos arrependidos a Ele: far-vos-á desfrutar um bom gozo (nesta vida) por um termo fixado e concederá Sua graça a todo digno de graça. Mas se voltardes (em aversão), então certamente eu receio para vós o castigo de um grande Dia.
4. Para ALLAH será vosso retorno, e Ele é Poderoso sobre todas as coisas.
5. Sabei que eles (i.e. alguns descrentes) dobram seus peitos para (tentar) se esconder d’Ele; sabei que quando se cobrem com suas roupas, (mesmo assim ALLAH perfeitamente) sabe o que ocultam e o que revelam. Certamente Ele é Conhecedor do que há nos peitos (i.e. íntimos).
6. E na terra não há animal algum cuja provisão não dependa de ALLAH – (Ele) conhece sua morada (em vida) e seu local de repouso (na campa). Tudo está num Livro claro (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*).
7. E é Ele Quem criou os céus e a terra em seis dias (i.e. etapas)³⁵⁰ – enquanto Seu Trono estava sobre a água – para testar quem de vós é melhor nas ações. E se lhes disseres (ó Muhammad): «Certamente vós sereis ressuscitados após a morte!», os descrentes realmente dirão: «Isto não é senão pura magia»!

³⁵⁰ Vide nota no versículo 54 do capítulo 7.

8. E se lhes adiarmos o castigo por um tempo determinado, realmente dirão: «O que Lhe impede (de castigar)»? Sabei que o Dia em que (o castigo) lhes vier, ninguém o afastará deles e cercar-lhes-á aquilo de que escarneciam (i.e. castigo).
9. E se fizermos provar ao Homem uma misericórdia de Nossa parte, depois a arrancarmos dele, certamente ele ficará todo desesperançado, completamente ingrato.
10. Mas se lhe fizermos provar favores após a adversidade o ter tocado, realmente dirá: «Os maus tempos foram-se de mim (e nunca mais sofrerei)»; certamente ele fica alegre, vaidoso;
11. Exceto aqueles que são pacientes e praticam atos virtuosos: para esses haverá perdão e uma grande recompensa.
12. É possível que tu deixes (de propagar) algo do que te foi revelado e teu peito fique angustiado por isso, (receando) que digam: «Porque não lhe foi enviado um tesouro ou não veio com ele um anjo»? Tu és apenas um admoestador, e ALLAH é Guardião de todas as coisas.³⁵¹
13. Ou digam: «(Muhammad) inventou-o!»! Responde: «Apresentai então dez capítulos semelhantes a estes inventados por vós, e convocai quem puderdes além de ALLAH (para vos ajudar), se sois verazes».
14. Se não vos responderem (ao desafio), então sabei que isso foi revelado com o conhecimento de ALLAH e que não há divindade exceto Ele³⁵². Portanto, sede vós submissos (a ALLAH).³⁵³

351 O Profeta ﷺ ficava muito triste quando os descrentes lhe exigiam coisas absurdas, tais como “traz-nos um tesouro de ouro e prata” ou “porque não veste com um anjo”, então ALLAH revelou este versículo para consolá-lo e que não ficasse desanimado por esse tipo de exigências, e nem retivesse parte do Al-Qur’án só para agradar os descrentes; A sua missão é só transmitir a Mensagem, quem guia é ALLAH.

352 Primeiramente, os descrentes foram desafiados a produzir dez capítulos semelhantes aos do Al-Qur’án; quando não conseguiram, o desafio foi-lhes reduzido para que trouxessem apenas um capítulo semelhante, tal como consta nos versículos 2:23 e 10:38. Contudo, apesar de toda sua oposição, nenhum deles aceitou enfrentar este duelo e preferiram optar pela guerra e combater o Profeta ﷺ e os muçulmanos, enquanto supostamente lhes seria mais fácil produzir um único capítulo. Portanto, esta é uma das provas da origem milagrosa e Divina do Al-Qur’án, pois ALLAH colocou abertamente este desafio a quem quisesse.

353 Vide nota no versículo 91 do capítulo 5.

15. Quem preferir (samente) a vida mundana e seus adornos, nela dar-lhes-emos por completo (a recompensa) de suas ações e nisso eles não serão defraudados.
16. Esses são aqueles que nada terão no Além senão o Fogo; e (saberão que) se tornou nulo o que tiverem feito nele (i.e. no Mundo) e inválido tudo que tiverem praticado.³⁵⁴
17. Acaso (são eles iguais a) quem se baseia numa evidência da parte de seu Senhor (i.e. Al-Qur'án), que é seguida (e confirmada) por uma testemunha enviada por Ele (i.e. Arcanjo Gabriel) e que foi precedida pelo Livro de Mussa³⁵⁵ (i.e. Torá, revelado em seu apoio) como guia e misericórdia? Esses creem nele (i.e. Al-Qur'án). E quem o recusa dentre os vários grupos, o Fogo será sua morada prometida. Portanto, não estejas em dúvida acerca disso, porque isso é a verdade do teu Senhor, mas a maioria das pessoas não crê.
18. E quem é mais injusto do que aquele que inventa mentiras acerca de ALLAH? Esses serão apresentados perante seu Senhor e as testemunhas dirão: «Estes são os que mentiam acerca de seu Senhor». Sabei que a maldição de ALLAH está sobre os injustos,
19. Aqueles que impedem (outros) do caminho de ALLAH e procuram tortuosidade nele; e são eles que não acreditam no Além.
20. Esses jamais poderão escapar na terra e nem terão protetores além de ALLAH; o castigo ser-lhes-á duplicado; não conseguiram ouvir e nem viam (a verdade pela sua teimosia).
21. Esses são aqueles que arruinaram a si próprios, e desapareceu deles tudo que inventavam.
22. Não há dúvida que eles é que serão os maiores perdedores no Além.

³⁵⁴ A recompensa das boas ações praticadas por aqueles que não acreditam no Além é dada aqui na terra; porém, as mesmas em nada lhes beneficiarão na vida após a morte, já que eles próprios não acreditam nisso. Portanto, por ser descrente no que concerne aos artigos da fé, que naturalmente inclui o Além, será castigado como tal e suas boas ações praticadas na terra terão sido nulas e inválidas.

³⁵⁵ Referiu-se ao Torá por este Livro dar maior destaque às profecias sobre vinda de Muhammad e do Al-Qur'án.

23. Certamente, aqueles que creem, praticam atos virtuosos e se humilham perante seu Senhor, esses serão os companheiros do Paraíso, onde eles permanecerão eternamente.³⁵⁶
24. O exemplo dos dois grupos (de infelizes e de felizes, por um lado) é como o cego e o surdo e (por outro) quem vê e ouve: porventura podem ambos ser iguais em comparação? Acaso não refletis?
25. E de facto, enviamos Nuh ao seu povo (ao qual disse): «Certamente eu sou para vós um claro admoestador;
26. Para que não adoreis senão a ALLAH; certamente eu receio para vós o castigo de um Dia doloroso».
27. Mas os chefes entre os descrentes de seu povo disseram: «Não te vemos senão como um (simples) humano como nós e não vemos a te seguir senão aqueles dentre nós que são os mais baixos (i.e. pobres e) irracionais; e não vemos em vós qualquer mérito sobre nós: aliás, consideramos-vos mentirosos».
28. (Nuh) disse: «Ó meu povo! Informai-me: se estou baseado numa evidência da parte de meu Senhor – e deu-me uma misericórdia de Sua parte que está oculta à vossa visão, acaso vos obrigaremos a aceitá-la enquanto vós a detestais?
29. E ó meu povo! Não vos peço por isso riqueza alguma (i.e. pela pregação): minha recompensa não está senão com ALLAH. E eu jamais expulsarei os crentes: certamente eles encontrarão seu Senhor; mas eu vos vejo como um povo que é ignorante.
30. E ó meu povo! Quem me socorrerá contra (o castigo de) ALLAH, se eu os expulsar? Acaso não refletis?
31. E não vos digo que possuo os tesouros de ALLAH ou que conheço o Oculto, e não digo que eu sou anjo nem digo acerca daqueles que vossos olhos desprezam, de que ALLAH jamais lhes dará algum bem: ALLAH bem conhece o que há nos seus íntimos. Certamente (se tal fizesse), eu seria dentre os injustos.

356 A fé, as boas ações e a humildade perante ALLAH são três aspetos distintos na mesma realidade; a fé é a descoberta consciente em Deus e Seus atributos, as boas ações são como consequência da consciência em Deus e a humildade é o estado que se desenvolve necessariamente como resultado da descoberta de Deus.

32. Disseram: «Ó Nuh! Já discutiste connosco, prolongando demasiado a nossa disputa; traz-nos então o (castigo) que nos prometes, se és dentre os verazes».
33. Respondeu: «ALLAH apenas o trará se quiser, e vós não podereis escapar;
34. E meu conselho não vos beneficiará mesmo que vos queira aconselhar, se ALLAH vos quiser desviar: Ele é vosso Senhor e a Ele sereis retornados».
35. Ou dizem (os pagãos): «(Muhammad) inventou-o»! Responde: «Se o inventei, então contra mim serão os meus pecados, e eu sou livre daquilo que cometeis».
36. E foi revelado a Nuh: «Ninguém mais do teu povo crerá, exceto quem já seja crente; portanto, não te entristeças pelo que fazem.
37. E constrói a Arca sob Nossos Olhos (i.e. supervisão) e (segundo) Nossa revelação, e não Me fales mais acerca dos injustos: certamente eles serão afogados».
38. E começou a construir a Arca; e cada vez que os chefes dentre seu povo passavam por ele, gozavam com ele. (Nuh) respondia: «Se gozais connosco, certamente nós (também) gozaremos convosco como gozais connosco.
39. Brevemente sabereis a quem virá um castigo que o humilhará (neste Mundo), e sobre quem cairá um castigo permanente (no Além)».
40. (E assim aconteceu), até que quando veio Nossa ordem e o forno transbordou, dissemos (a Nuh): «Carrega nela um casal de cada espécie e a tua família – exceto aqueles contra quem o decreto (de afogamento) já tenha sido pronunciado – e (embarca também todo) aquele que creu». E não creram com ele senão poucos.
41. E (Nuh) disse: «Embarcai nela! Em nome de ALLAH será sua navegação e sua ancoragem; certamente meu Senhor é Perdoador, Misericordioso».

42. E ela navegava com eles nas ondas como montanhas, e Nuh chamou seu filho que estava num local isolado: «Ó meu filho! Embarca connosco e não fiques com os descrentes».
43. (Mas o filho) respondeu: «Refugiar-me-ei para uma montanha, que me salvará da água». (Nuh) disse: «Hoje não há salvação contra a ordem de ALLAH, exceto para quem (Ele) for misericordioso». E as ondas tornaram-se barreira entre ambos, ficando (o filho) entre os afogados.
44. E (após os descrentes terem sido afogados) foi dito: «Ó terra! Engole tua água» e «Ó céu! Para (tua chuva)»; e a água foi absorvida, a ordem foi cumprida e (a Arca) se estabeleceu sobre (o monte) *Al-Judiy*³⁵⁷. E foi dito: «Que seja afastado (da misericórdia) o povo injusto»!
45. E Nuh invocou seu Senhor dizendo: «Senhor meu! Na verdade, meu filho é da minha família, e certamente Tua promessa (de salvá-la) é verdadeira e Tu és o mais justo dos juízes».
46. (ALLAH) respondeu: «Ó Nuh! Certamente ele não é da tua família, porque é de uma conduta não reta; portanto, não Me peças aquilo acerca do qual não tens conhecimento! Certamente Eu aconselho-te que não sejas dentre os ignorantes».
47. (Nuh) disse: «Senhor meu! Certamente eu refugio-me em Ti por pedir-Te aquilo acerca do qual não tenho conhecimento; e se não me perdoares e não fores misericordioso comigo, serei dentre os perdedores».
48. Foi dito: «Ó Nuh! Desce (da Arca) com paz da Nossa parte e bênçãos sobre ti e sobre as nações (que descenderão desses) que estão contigo. E (dentre elas também) haverá nações às quais faremos desfrutar (prazeres temporariamente por serem perversas), depois tocá-las-á um castigo doloroso da Nossa parte».
49. Tais são algumas informações do Oculto que te revelamos (ó Muhammad): tu não as conhecias antes disto e nem teu povo.

³⁵⁷ Especula-se que o Monte Al-Judiy se refere ao Monte Ararat, localizado na Turquia entre a Arménia meridional e a Mesopotâmia, atravessados pelo curso superior do Rio Tigre, habitado pelos curdos.

- Portanto sê paciente, porque o (bom) fim é para os tementes (a ALLAH).
50. E ao (povo de) Á'd, (enviamos) seu irmão Hud; disse: «Ó meu povo! Adorai somente a ALLAH, não há para vós qualquer divindade além d'Ele; certamente vós não fazeis mais do que inventar mentiras.
51. Ó meu povo! Não vos peço por isso recompensa alguma (i.e. pela pregação): minha recompensa não está senão com Aquele que me criou. Acaso não refletis?
52. E ó meu povo! Pedi perdão a vosso Senhor, depois voltai-vos arrependidos para Ele: enviar-vos-á a chuva abundante e aumentar-vos-á força à vossa força; e não volteis (ao pecado) como criminosos».
53. Responderam: «Ó Hud! Não nos trouxeste evidência alguma e nós jamais abandonaremos nossas divindades (somente) por tua palavra! E nós não acreditaremos em ti.
54. Apenas temos a dizer que alguma de nossas divindades te afligiram com um mal (i.e. loucura)». (Hud) disse: «Certamente eu ponho ALLAH por testemunha, e testemunhai (vós também) que eu sou livre daquilo que associais,
55. (E adorais) além d'Ele. Portanto, conspirai todos contra mim, depois não me deis trégua.
56. Certamente eu confio em ALLAH, meu Senhor e vosso Senhor. Não há animal algum que Ele não tenha agarrado pelo seu topete (i.e. cabelos frontais).³⁵⁸ Certamente meu Senhor baseia-se no caminho reto.
57. Mas se voltardes (em aversão, sabeis que) já vos transmiti aquilo (i.e. a Mensagem) com que fui enviado para vós; e meu Senhor (é Independente, por isso) colocará outro povo em vosso lugar, e em nada O prejudicareis. Certamente meu Senhor é Guardião de todas as coisas».

³⁵⁸ Refere-se aos cabelos na parte frontal da cabeça, junto à testa; trata-se de uma expressão que denota ter o controlo absoluto da criatura.

58. E quando chegou Nossa ordem, salvamos Hud e aqueles que creram com ele, por misericórdia (especial) da Nossa parte, e salvamo-los de um castigo duro.
59. E tal era o (povo de) Ád: rejeitaram os Sinais do seu Senhor, desobedeceram aos Mensageiros d'Ele e seguiram ordens de todo tirano teimoso.
60. E (por isso) foram perseguidos por uma maldição neste Mundo e (ainda serão) no Dia da Ressurreição; sabeis que o (povo de) Ád recusou (as ordens do) seu Senhor. Que Ád, o povo de Hud, seja afastado (da misericórdia)!
61. E ao (povo de) Samud, (enviamos) seu irmão Sálíh; disse: «Ó meu povo! Adorai somente a ALLAH, não há para vós qualquer divindade além d'Ele; Ele criou-vos da terra e fez-vos habitar nela; portanto, pedi perdão a Ele, depois voltai arrependidos para Ele. Certamente meu Senhor está próximo, é rápido a atender (preces)».
62. Disseram: «Ó Sálíh! De facto, tínhamos grandes esperanças em ti antes disto (que fosses nosso líder); acaso nos impedes de adorar o que nossos pais adoravam? E certamente nós estamos em sérias dúvidas acerca daquilo para o qual nos chamas»!
63. Respondeu: «Ó meu povo! Informai-me: se estou baseado numa evidência da parte de meu Senhor – e deu-me de Sua parte uma misericórdia (i.e. Profecia), quem então me socorrerá contra (o castigo de) ALLAH, se Lhe desobedecer? Mas não me aumentareis senão perdição.
64. E ó meu povo! Esta é a camela de ALLAH, (que representa) um Sinal para vós: deixai-a comer (livremente) na terra de ALLAH e não a toqueis com maldade, pois vos atingirá um castigo próximo».
65. Mas mataram-na (cortando-lhe os jarretes), então (Sálíh) disse: «Gozai em vossas casas por três dias (restantes, depois sereis destruídos); isto é uma promessa que não é falsa».

66. Então, quando chegou Nossa ordem, salvamos Sálìh e aqueles que creram com ele, por misericórdia da Nossa parte, e (salvamos) da humilhação desse dia. Certamente teu Senhor é que é o Forte, o Poderoso.
67. E o Grito terrível atingiu os injustos, amanhecendo nas suas casas mortos (com os rostos virados para o chão),
68. Como se nunca tivessem morado nelas. Sabei que (o povo de) Samud rejeitou seu Senhor. Que Samud seja afastado (da misericórdia)!
69. E de facto, Nossos enviados (anjos sob forma humana) vieram com boa-nova a Ibrahim, disseram: «*Salám* (i.e. paz)»! Respondeu: «*Salám!*» e não tardou em trazer um vitelo assado (para lhes servir).
70. Mas quando viu que mãos deles não se estendiam para isso (pois anjos não comem), estranhou-os e sentiu algum medo deles. Disseram: «Não tenhas medo! Certamente nós fomos enviados para (destruir) o povo de Lut».
71. E sua esposa (Sara), estando de pé (ali perto, de alegria) pôs-se a rir; então, (Nós) demos-lhe a boa-nova de (um filho) Iss'háq, e depois de Iss'háq, (um neto) Yáqub.
72. Disse: «Ai de mim! Acaso darei à luz enquanto sou idosa e este meu marido é velho?»³⁵⁹ Certamente isto é mesmo algo admirável!
73. Responderam: «Acaso te admiras com a ordem de ALLAH? Que a misericórdia de ALLAH e Suas bênçãos estejam convosco, ó gente da casa! Certamente Ele é Louvável, Glorioso».
74. Então, quando o medo de Ibrahim desapareceu e chegou-lhe a boa-nova (de um filho), começou a discutir connosco (i.e. intercedendo) acerca do povo de Lut.
75. Certamente Ibrahim era tolerante, muito sensível, sempre virado para ALLAH.

359 Consta que nessa altura, Sara já tinha acima de 80 anos e Ibrahim ﷺ mais que 100.

76. (Os anjos disseram) ó Ibrahim! Deixa isso (i.e. não insistas), porque a ordem do teu Senhor já veio, e certamente lhes chegará um castigo não revogável».
77. E quando Nossos mensageiros (i.e. anjos) chegaram a Lut, sentiu embaraçado por eles e um grande aperto por (ser incapaz de defender a) eles, e disse: «Este é um dia difícil (de suportar)».
78. E seu povo, que desde antes praticava maldades, veio apressadamente a ele (para sodomizar os hóspedes de Lut, que) disse: «Ó meu povo! Eis minhas filhas (para casar): elas são mais puras para vós³⁶⁰; portanto, temeí a ALLAH e não me envergonheis perante meus hóspedes. Acaso não haverá entre vós um homem sensato?»
79. Responderam: «Já sabes que não temos interesse algum em tuas filhas (i.e. mulheres), e certamente tu sabes o que queremos (i.e. só homens)».
80. Disse: «Tomara que eu tivesse força contra vós ou pudesse recorrer a um forte apoio!»
81. (Os anjos) disseram: «Ó Lut! Certamente nós somos enviados de teu Senhor, (agora eles) jamais se aproximarão de ti. Portanto, parte com tua família durante a noite – e que nenhum de vós se volte olhando para trás – exceto tua mulher (que é descrente), porque atingi-la-á o (castigo) que lhes atingir. Certamente, amanhã de manhã é a hora prometida: acaso não está próxima a manhã?»
82. Então, quando chegou Nossa ordem, (elevamos as cidades e) reviramo-las de cima para baixo³⁶¹, e fizemos chover continuamente sobre elas pedras de barro cozidas no Inferno,
83. Marcadas por teu Senhor. E elas (i.e. as cidades destruídas) não estão longe dos injustos.

360 Numa comunidade onde houvesse algum Profeta, toda mulher é espiritualmente considerada sua filha. Lut ﷺ convidava os homens do seu povo a satisfazerem os desejos carniais duma forma legal e natural que é casando com as mulheres, e não recorreram a tais atos perversos e obscenos.

361 A tradução literal da expressão aqui pode também ser uma alusão ao facto geográfico das margens do Mar Morto onde essas habitações se situavam, que se tornaram a parte mais baixa da Terra tomando em conta o nível médio das águas do mar.

84. E ao (povo de) Madyan, (enviamos) seu irmão Shuayb³⁶²; disse: «Ó meu povo! Adorai somente a ALLAH, não há para vós qualquer divindade além d'Ele; e não diminuais na medida e no peso. Certamente eu vos vejo em boa situação (e não há motivos para tal), mas eu receio para vós o castigo de um dia abrangente.
85. E ó meu povo! Dai por completo, com justiça, a medida e o peso, não diminuais às pessoas em seus bens (que lhes são por direito) e não cometais abuso na terra promovendo desordem.
86. O (ganho lícito) que ALLAH deixa é melhor para vós, se sois crentes; e eu não sou para vós um guardião».
87. Responderam: «Ó Shuayb! Acaso tua oração (i.e. religião) te ordena que abandonemos o que nossos pais adoravam ou que não façamos com nossas riquezas o que quisermos? Certamente (achas que só) tu és o tolerante, o sensato»!
88. Disse: «Ó meu povo! Informai-me: se estou baseado numa evidência da parte de meu Senhor – e proveu-me de Sua parte uma excelente provisão, (não deverei então atuar corretamente e vos orientar)? E não pretendo vos contrariar naquilo para o qual vos proíbo: pretendo apenas corrigir o que puder! E não posso ter êxito senão através de ALLAH; somente n'Ele confio e a Ele me volto (arrependido).
89. E ó meu povo! Que a hostilidade contra mim não vos leve a ser atingidos (por um castigo) como atingiu o povo de Nuh, o povo de Hud ou o povo de Sálîh; e o povo de Lut não está longe de vós!
90. E pedi perdão a vosso Senhor e voltaí-vos arrependidos a Ele; certamente meu Senhor é Misericordioso, Afetuoso».
91. Responderam: «Ó Shuayb! Não compreendemos muito daquilo que dizes, e certamente consideramos-te fraco entre nós; e se não fosse pela (consideração à) tua família, realmente apedrejar-te-íamos (à morte); e tu para nós não és digno de (respeito ou) consideração».

362 Madyan era nome de um filho de Ibrahim ؑ, que mais tarde passou a ser denominação duma tribo da sua descendência. Pressupõe-se que o Profeta Shuayb ؑ a eles enviado, seja o mesmo que o Jetro referido na Bíblia.

92. Disse: «Ó meu povo! Acaso minha família vos é mais digna de consideração do que ALLAH? Mas colocaste-O (desprezivelmente) por detrás de vossas costas. Certamente meu Senhor abrange tudo que praticais.
93. E ó meu povo! Atuai à vossa maneira, que eu atuarei (também à minha maneira). Brevemente sabereis a quem virá um castigo que o humilhará e quem (de nós) é que é mentiroso. E aguardai, que eu aguardarei convosco».
94. E quando chegou Nossa ordem, salvamos Shuayb e aqueles que creram com ele, por misericórdia da Nossa parte. E o Grito terrível atingiu os injustos, amanhecendo nas suas casas mortos (com os rostos virados para o chão),
95. Como se nunca tivessem morado nelas. Que Madyan seja afastado (da misericórdia de ALLAH), tal como Samud foi afastado.
96. E de facto, enviamos Mussa com Nossos versículos e com uma autoridade clara,
97. Ao Faraó e seus chefes, mas (estes) seguiram a ordem do Faraó, embora a ordem do Faraó não era correta;
98. (O Faraó) conduzirá seu povo no Dia da Ressurreição, então levá-los-á para dentro do Fogo; e que péssimo é o lugar a que serão levados!
99. E foram perseguidos por uma maldição neste (Mundo) e (igualmente o será) no Dia da Ressurreição; péssimo é o prémio que receberão!
100. Estes são algumas das histórias das cidades que te relatamos: delas, há umas (ainda) de pé e (outras) ceifadas.³⁶³
101. E não fomos injustos com eles, mas foram injustos consigo próprios. Portanto, de nada lhes serviram suas divindades que invocavam em vez de ALLAH, quando chegou a ordem do teu Senhor; e não lhes aumentaram senão destruição.

363 Algumas cidades cujos habitantes foram destruídos ainda existem, tal como o Egito, após o Faraó ter sido afogado; mas há outras que foram completamente arruinadas, cujos traços já não existem, tal como Sodoma e Gomorra que foram habitadas pelo povo de Lut ﷻ.

102. E assim é o castigo de teu Senhor, quando castiga as (pessoas das) cidades por elas serem injustas. Certamente o Seu castigar é doloroso, severo.
103. Certamente nisso há um Sinal para quem teme o castigo do Além; esse será um Dia em que as pessoas serão reunidas perante Ele, e esse será um Dia testemunhado;
104. E não o adiamos senão por um termo predeterminado.
105. Ao chegar tal Dia, ninguém se atreverá a falar senão com Sua permissão; e entre eles haverá uns desgraçados e (outros) felizes.
106. Quanto aos (destinados a ser) desgraçados, estarão no Fogo, no qual haverá para eles gritos (violentos) e gemidos,
107. Onde permanecerão eternamente – enquanto existirem os céus e a terra³⁶⁴ – exceto se teu Senhor quiser (outra coisa)³⁶⁵. Certamente teu Senhor é Fazedor-Absoluto de tudo que quer.
108. E quanto aos (destinados a ser) felizes, estarão no Paraíso, onde permanecerão eternamente – enquanto existirem os céus e a terra – exceto se teu Senhor quiser (outra coisa): uma dádiva sem interrupção.³⁶⁶
109. Portanto (ó Muhammad), não estejas em dúvida quanto ao que esses (politéístas) adoram: não adoram senão (sem evidências) como seus pais adoravam anteriormente. E certamente Nós dar-lhes-emos por completo as suas porções (de castigo), sem diminuição.
110. E de facto, demos a Mussa o Livro (i.e. Torá), mas houve disputa acerca disso. E se não fosse por uma palavra antecipada de teu

364 Os céus e a terra não se referem aos mesmos deste Mundo presente, pois estes serão destruídos completamente no Dia da Ressurreição; de facto, as palavras “céus e terra” aqui usados são uma expressão idiomática e figurativa para significar uma perpetuidade. É também possível que a referência seja feita para outros céus e terra criados no Além.

365 Esta exceção é para esclarecer que o castigo eterno aos desgraçados não é algo que ALLAH tenha como uma obrigatoriedade imposta sobre Si ou que o deva concretizar devido a alguma força externa; não há qualquer força que tenha autoridade sobre Ele, pois Ele decide o que quer e faz o que quer. Embora seja norma geral que os desgraçados sofrerão eternamente no Inferno, ALLAH não é obrigado por qualquer autoridade a seguir essa norma; teoricamente, se Ele decidir tirá-los do Fogo, ninguém O poderá interrogar ou impedir disso.

366 No Paraíso, os prazeres jamais terão fim. O Profeta ﷺ disse: «A morte será trazida sob forma dum carneiro bonito (no Dia do julgamento) e será degolado entre o Paraíso e o Inferno; depois será proclamado: “Ó gente do Paraíso! Eternidade sem morte; ó gente do Inferno! Eternidade sem morte”». Será dito ainda: «Ó gente do Paraíso! Certamente vós permanecereis vivos e jamais morrereis, permanecereis jovens e jamais vos envelhecereis, permanecereis saudáveis e jamais adocereis, permanecereis felizes e jamais vos entristecereis».

Senhor, realmente (o assunto) entre eles teria sido decidido. E certamente eles estão em dúvida inquietante acerca disso (i.e. do Al-Qur'án).

111. E certamente, a todos (crentes e descrentes) teu Senhor lhes dará por completo (a retribuição pelas) suas ações. Certamente Ele está Informado do que praticam.
112. Portanto, sê firme (no caminho reto) tal como foste ordenado – (tu) e quem se arrependeu contigo; e não excedais (os limites). Certamente Ele é Observador do que praticais.
113. E não vos inclineis para os injustos, pois o Fogo vos tocaria e vós não teríeis qualquer protetor além de ALLAH, depois nem seríeis socorridos.
114. E sê constante no Saláh nas duas extremidades do dia e nas primeiras horas da noite (i.e. cinco orações diárias). Certamente, as bondades erradicam as maldades. Isto é uma advertência para os que recordam (ALLAH).
115. E sê paciente, pois certamente ALLAH não desperdiça a recompensa dos benfeitores.
116. Porque não houve entre as gerações que vos antecederam, pessoas dotadas de compreensão que proibissem a (propagação de) desordem na terra – exceto poucos deles a quem (Nós) salvamos? Mas os injustos entregaram-se ao luxo em que viviam e foram criminosos.
117. E teu Senhor não destruiria as cidades injustamente enquanto seus habitantes agissem corretamente.
118. E se teu Senhor quisesse, realmente teria feito toda humanidade uma única nação (i.e. de mesma religião)³⁶⁷; mas continuarão se divergindo,
119. À exceção de quem teu Senhor tiver misericórdia; e para isso criou-os. E a palavra do teu Senhor deve-se cumprir: «Realmente encherei o Inferno com os jinns e os humanos, juntamente».

367 ALLAH tem poder para obrigar todos a seguirem uma única e verdadeira religião, mas o objetivo pelo qual este Mundo e as pessoas foram criadas é para serem testadas; sendo assim, é necessário que elas tenham o livre arbítrio de seguir o caminho que querem.

120. E tudo o que te relatamos das histórias dos Mensageiros, com isso fortalecemos teu coração; e nisso chegou-te a verdade, exortação e recordação para os crentes.
121. E diz àqueles que não creem: «Atuai à vossa maneira, que Nós atuaremos (também à nossa maneira);
122. E aguardai, que nós (também) aguardaremos»!
123. E a ALLAH pertence o oculto dos céus e da terra, e para Ele retornam todos os assuntos; portanto, adorai-O e confiai somente n'Ele. E teu Senhor não está desatento quanto ao que praticais.



CAPÍTULO XII:YUSSUF JOSÉ³⁶⁸ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Rá. Estes são versículos do Livro claro (i.e. evidente).
2. Certamente Nós o revelamos como um Qur'án em Árabe, para que vós possais compreender.
3. Nós te relatamos a mais bela das histórias ao revelar-te este (capítulo do) Al-Qur'án, embora antes disto fosses dentre os desatentos (acerca dessa história).
4. (Recorda-te) quando Yussuf disse ao seu pai: «Ó meu pai! Certamente eu vi (no sonho) onze estrelas e o Sol e a Lua – vi-os prostrando-se para mim».
5. Respondeu: «Ó meu querido filho! Não relates teu sonho a teus irmãos, pois conspirarão um plano contra ti³⁶⁹; certamente o Shaytán é para o Homem um claro inimigo!
6. E assim teu Senhor escolher-te-á, ensinar-te-á a interpretação dos eventos (e dos sonhos) e completará Seu favor para ti e para a família de Yáqub, tal como o completou anteriormente para

368 Consta nalgumas narrações que os judeus instruíram os pagãos de Makkah a colocarem duas questões ao Profeta ﷺ, a fim de testá-lo. A primeira era acerca de um Profeta que viveu na Palestina, cujo filho havia sido levado para o Egito, e que tomado por essa perda, chorou de tal forma a ponto de perder a visão; a segunda questão era sobre a forma como os judeus tinham migrado para o Egito. Na sequência destas questões, ALLAH revelou este longo capítulo relatando a história do Profeta Yussuf ﷺ (i.e. José), dando uma evidência de que Muhammad ﷺ recebia revelações Divinas, já que essa passagem não era conhecida no seio dos árabes e nem ele estava presente quando os irmãos de Yussuf ﷺ conspiraram.

O capítulo foi revelado em Makkah numa altura em que o Profeta ﷺ e seus seguidores encaravam grandes dificuldades causadas pelos pagãos, que não cessavam de conspirar para acabar com a missão do Profeta ﷺ. É relatada a história de Yussuf ﷺ, consolando ao Profeta ﷺ de que as pessoas boas e inocentes sempre foram alvo de conspirações, mas que o resultado sempre foi a favor delas. Yussuf ﷺ também enfrentou dificuldades pelas mãos dos seus próprios irmãos, e mais tarde pelas mãos da sua patroa. No entanto, sua firmeza, sua conduta imaculada e sua confiança inabalável em ALLAH fizeram com que saísse vitorioso acima dos seus opositores, que acabaram ficando com remorsos. Além disso, estas passagens contêm muitas ilações que nos servem de guia para diferentes fases da vida.

369 Yáqub ﷺ (i.e. Jacob), cujo outro nome é Israel, teve doze filhos, dos quais Yussuf (i.e. José) e Binyamin (i.e. Benjamin) eram filhos de uma mesma esposa (Raquel), e os restantes dez de outra esposa; assim, Yussuf ﷺ tinha um irmão e mais onze meios-irmãos. Estes tinham certa inveja daqueles dois irmãos, pois sentiam que o pai dava mais preferência a eles.

O sonho que Yussuf ﷺ teve era uma indicação de que futuramente iria adquirir um grau elevado, ao ponto de todos seus irmãos, representados no sonho por estrelas – e os pais pelo Sol e pela Lua – haveriam de se prostrar perante ele. Yáqub ﷺ receou que se os meios-irmãos viessem a saber do sonho, poderiam prejudicar Yussuf ﷺ.

- teus pais (i.e. bisavô e avô) Ibrahim e Iss'hâq; certamente teu Senhor é Sábio, Prudente».
7. De facto, em Yussuf e seus irmãos (i.e. em sua história) há Sinais para os inquiritores (da verdade).
 8. Quando (os meios-irmãos entre si) disseram: «Na realidade, Yussuf e seu irmão (Benjamim) são mais queridos para nosso pai do que nós, enquanto nós somos um grupo (mais forte); certamente nosso pai está em evidente erro.
 9. Matai Yussuf, ou expulsai-o para uma terra (distante, assim) a atenção de vosso pai será exclusiva para vós, e depois disso podereis ser pessoas virtuosas».³⁷⁰
 10. Um deles disse: «Não mateis Yussuf; mas se pretendeis fazer algo, lançai-o ao fundo do poço, que poderá ser recolhido por alguma caravana».
 11. (Então) disseram: «Ó nosso pai, que se passa contigo! Não nos confiais Yussuf, enquanto certamente nós lhe desejamos o bem?
 12. Envia-o connosco amanhã para divertir-se e brincar; e certamente nós cuidaremos dele».
 13. (Yáqub) respondeu: «Certamente entristece-me que o leveis, e receio que o lobo o devore enquanto vós estiverdes distraídos dele».
 14. Disseram: «Se o lobo o devorar enquanto nós somos um grupo (mais forte), nesse caso, certamente nós seremos grandes perdedores»!
 15. Mas quando o levaram, concordaram em colocá-lo no fundo do poço³⁷¹. E revelamos-lhe (já no poço): «Realmente informá-los-ás deste seu ato enquanto eles nem se aperceberão (que serás tu nesse dia)».
 16. E ao anoitecer, apresentaram-se ao seu pai chorando (falsamente);

370 Eles sabiam que fazendo isso estariam a cometer um grande pecado, mas enganaram a si próprios ao dizer que depois disso iriam arrepender-se e novamente tornar-se entre os justos. Infelizmente, alguns que se intitulam de muçulmanos também atuam assim hoje em dia.

371 Os irmãos de Yussuf ﷺ foram cruéis com ele e o maltrataram impiedosamente de tal forma que choca qualquer um que ouve a história. Hoje em dia também há irmãos que maltratam os próprios irmãos de sangue.

17. Disseram: «Ó nosso pai! Certamente nós fomos (brincar) às corridas e deixamos Yussuf junto de nossos bens, então o lobo (apareceu e) devorou-o; mas tu não acreditarás em nós, ainda que estejamos a falar verdade».
18. E trouxeram sua camisa manchada com sangue falso.³⁷² (O pai) disse: «Qual! Vossas almas vos induziram a (cometer tal) artimanha, mas a paciência é melhor, e a ajuda de ALLAH é implorada contra o que descreveis».
19. E chegou uma caravana (de passagem ao Egito): enviaram seu aguadeiro, que fez descer seu balde (no poço onde Yussuf fora lançado; este agarrou-se ao balde e o aguadeiro) disse: «Que boa-nova! Eis um rapaz»; e esconderam-no como mercadoria. Mas ALLAH sabia o que faziam».
20. E (mais tarde) venderam-no por um preço baixo: alguns *Dirhams*³⁷³ contáveis; e consideraram-no insignificante (não lhe dando importância).
21. E aquele (oriundo) do Egito que o comprou, disse à sua esposa (Zulaykha ou Raíl): «Acolhe-o honrosamente: é provável que nos seja útil ou o adotemos como filho». E assim (salvámos e) estabelecemos Yussuf na terra (do Egito), e para lhe ensinarmos a interpretação dos eventos (e dos sonhos). E ALLAH é Predominante sobre Seu plano, mas a maioria das pessoas não sabe.
22. E quando alcançou sua maturidade, demos-lhe sabedoria e conhecimento; e assim recompensamos os benfeitores.
23. E aquela (Zulaykha) em cuja casa ele estava, (apaixonou-se por ele e) tentou seduzi-lo contra a vontade dele; (certo dia, ela) fechou as portas e disse: «Vem, estou para ti!» Respondeu: «Refugio-me em ALLAH! Certamente ele (i.e. teu marido)

372 Mancharam a camisa de Yussuf ﷺ com sangue falso para dar a entender que um lobo o devorou, mas não pensaram que se isso correspondesse a verdade, a mesma deveria estar rasgada; notando isso, o pai deduziu que se tratava de uma farsa.

373 *Dirham* é um vocábulo oriundo do grego e denominação dada a um peso, que depois se tornou a unidade de prata do sistema monetário árabe desde tempos anteriores ao ressurgimento do Islã, tal como se deduz do facto de aparecer mencionado no Al-Qur'ân; ainda é utilizado nalguns países árabes.

- é meu senhor, acolheu-me da melhor forma; certamente os injustos (que esquecem os favores) não prosperam».
24. E de facto desejava (ela ardentemente seduzir a) ele, e (Yussuf também) se inclinaria para ela se não tivesse visto a evidência de seu Senhor. Assim (procedemos), para afastarmos dele o mal e a obscenidade; certamente ele era dos Nossos servos escolhidos.
25. E ambos correram à porta (tentando ele escapar), e (tentando ela detê-lo) rasgou a camisa dele por trás; e encontraram o marido dela junto à porta. (Ela) disse: «Qual a retribuição para quem pretendeu um mal (por violar) à tua esposa, senão que seja aprisionado ou (submetido a) um castigo doloroso?»
26. (Yussuf) disse: «Foi ela que tentou seduzir-me contra minha vontade!» E uma testemunha da família dela, declarou: «Se a camisa dele estiver rasgada pela frente, então (ela) está falando verdade e ele é dos mentirosos;
27. Mas se a camisa dele estiver rasgada por trás, então (ela) está mentindo e ele é dos verazes».³⁷⁴
28. Então, quando (o marido) viu a camisa dele rasgada por trás, disse: «Esta é uma de vossas conspirações (ó mulheres); certamente vossa conspiração é grande!
29. Yussuf, não liges a isto! E (ó mulher), pede perdão pelo teu pecado! Certamente tu és dentre as culpadas».
30. E algumas mulheres comentavam na cidade: «A esposa do governador³⁷⁵ tentou seduzir o seu servente contra vontade dele: de facto, a paixão deixou-a louca; certamente nós a vemos em evidente erro».
31. Então, quando ela ouviu os comentários delas, convidou-as (para um banquete), preparou-lhes um lugar confortável (para sentar), deu a cada uma delas uma faca (para cortar fruta) e disse (a Yussuf): «Apresenta-te perante elas!» Mas quando o viram,

374 Segundo factos circunstanciais, se a camisa estiver rasgada pela frente, significa que ele tentou avançar em direção à mulher e esta rasgou-a para se defender; mas se estiver rasgada por trás, então é uma indicação clara que ele tentou fugir e a mulher quis retê-lo, agarrando-o por trás.

375 O termo "*Al-Aziz*" (i.e. o Poderoso) é um dos atributos de ALLAH, mas outrora aplicava-se no Egito para se designar os diferentes governadores.

- enalteceram-no (i.e. ficaram tão espantadas pela beleza dele que, sem se aperceber, com as facas) feriram suas mãos e disseram: «Glória para ALLAH! Este não é humano; este não é senão um anjo nobre»!
32. (Zulaykha) disse: «Eis aquele devido ao qual me criticáveis! E de facto, tentei seduzi-lo contra vontade dele, mas resistiu firmemente; e se não fizer o que lhe ordeno, realmente será aprisionado e estará entre os rebaixados».
33. (Yussuf) disse: «Senhor meu! A prisão é preferível para mim do que ao que me convidam; e se não afastares de mim as conspirações delas (pois sou humano), poderei me inclinar a elas e tornar um dos ignorantes».
34. Então, seu Senhor atendeu-lhe (a prece), afastando-lhe as conspirações delas; certamente Ele é que é o Ouvinte, o Sábio.
35. Mas depois de terem visto as provas (de sua inocência, mesmo assim) eles decidiram aprisioná-lo por um tempo.
36. E dois jovens entraram com ele (em simultâneo) na prisão. Um deles disse: «Certamente eu vi-me (no sonho) a espremer uvas (para produzir vinho)»; e outro disse: «Certamente eu vi-me (no sonho) a carregar pão sobre minha cabeça, o qual era comido pelos pássaros». (Ambos disseram) «Informa-nos sobre a interpretação disso, pois nós vemos-te entre os benfeitores».
37. Respondeu: «Não vos chegará a comida (habitual com) que sois alimentados sem que vos informe sobre a interpretação disso – antes de (a comida) vos chegar! Isso faz parte daquilo que me ensinou meu Senhor; certamente eu deixei a religião dum povo que não crê em ALLAH, e que são descrentes acerca do Além.
38. E sigo a religião dos meus pais Ibrahim, Iss'hâq e Yáqub: não nos é permitido que atribuamos qualquer associado a ALLAH. Isso é da graça de ALLAH para nós e para as pessoas, mas a maioria das pessoas não agradece.³⁷⁶

³⁷⁶ De facto, a proibição de adorar qualquer outro em vez de ALLAH é um grande favor para a humanidade, pois assim ALLAH livrou as pessoas de terem que servir falsas divindades criadas pela superstição, as quais subjugam as pessoas à desgraça através de outras criaturas.

39. Ó meus dois companheiros de prisão! Acaso vários senhores (i.e. divindades) diferentes são melhores ou ALLAH – o Único, o Invencível?
40. Os que adorais em vez d'Ele não são senão nomes que vós e vossos pais os denominastes, acerca dos quais ALLAH não revelou prova alguma. A decisão não pertence senão a ALLAH: ordenou que não adorásseis exceto a Ele. Esta é a religião correta, mas a maioria das pessoas não sabe.
41. Ó meus dois companheiros de prisão! (Eis a interpretação): quanto a um de vós, servirá vinho ao seu senhor (i.e. rei); e quanto ao outro, será crucificado e os pássaros comerão de sua cabeça. Está decidido o assunto, aquele acerca do qual me consultastes».
42. E disse àquele dos dois que (ele, Yussuf) achava que seria salvo: «Menciona-me perante teu senhor (i.e. rei)», mas o Shaytán fê-lo esquecer de mencionar ao seu senhor, então (Yussuf) permaneceu na prisão (por mais) uns anos.
43. E (mais tarde) o rei disse: «Certamente eu vi (em sonho) sete vacas magras que comiam sete gordas, e sete espigas verdes e outras (sete) secas. Ó chefes (conselheiros)! Explicai-me acerca de meu sonho, se sois capazes de interpretar sonhos».
44. Reponderam: «É uma confusão de sonhos (i.e. pesadelos), e nós não somos conhecedores da interpretação de sonhos».
45. Aquele dos dois que tinha sido liberto, lembrou-se (agora de Yussuf) após longo tempo e disse: «Eu vos informarei de sua interpretação, portanto enviai-me (a ele);
46. (Então, foi e disse) «Yussuf, ó homem da verdade! Explica-nos acerca de (um sonho em que) sete vacas gordas sendo comidas por sete magras, e sete espigas verdes e outras (sete) secas, para que eu possa voltar às pessoas a fim de elas saberem (a interpretação desse sonho)».

47. Respondeu: «Plantareis sete anos consecutivos; então, o que colherdes deixai-o nas suas espigas, exceto um pouco do qual comereis.
48. Em seguida, virão depois disso sete (anos de seca) severos que consumirão tudo que tiverdes armazenado para tal, exceto um pouco do que tiverdes conservado (para semear).
49. A seguir, virá depois disso um ano em que as pessoas serão socorridas (com chuva favorável) e em que espremerão (uvas e azeitonas)».
50. E o rei (satisfeito com a explicação) disse: «Trazei-o a mim!»! Mas quando o mensageiro chegou a ele, (Yussuf) disse: «Volta a teu senhor e pergunta-lhe do caso das mulheres que feriram suas mãos; certamente meu Senhor sabe da conspiração delas».
51. Perguntou (o rei às mulheres): «O que se passou quando tentastes seduzir Yussuf contra sua vontade»? Responderam: «Glória para ALLAH! Não conhecemos nele qualquer maldade». A esposa do governador disse: «Agora a verdade apareceu! Eu é que tentei seduzi-lo contra sua vontade, e certamente ele é dos que sempre foi veraz».
52. (Yussuf disse: «Solicitei» isso para que (o governador) soubesse que eu não traí na sua ausência, e (que ficasse claro) que ALLAH não guia a conspiração dos traidores;³⁷⁷
53. E não estou (tentando) inocentar a mim próprio. Na verdade, a alma (de todos) é uma persistente incitadora ao mal, à exceção de quem meu Senhor tiver misericórdia. Certamente meu Senhor é Perdoador, Misericordioso».
54. E o rei disse: «Trazei-mo (de imediato)! Tomá-lo-ei exclusivamente para mim (i.e. ao meu serviço)». Então, quando falou com ele, disse: «Assegura-te que, de hoje em diante, estarás junto de nós numa posição bem estabelecida, inteiramente confiado».

377 Yussuf ﷺ não queria ser libertado sem que se reconhecesse e se proclamasse a sua inocência; a vida de um Profeta deve ser limpa e sem qualquer cadastro, a fim de servir de exemplo para as pessoas.

55. (Yussuf) disse: «Designa-me responsável dos tesouros desta terra, certamente serei um guardião com conhecimento».³⁷⁸
56. E assim demos a Yussuf autoridade na terra, podendo viver nela onde quisesse; damos Nossa misericórdia a quem queremos, e não desperdiçamos a recompensa dos benfeitores.
57. E na realidade, a recompensa do Além é melhor para aqueles que creem e temem (a ALLAH).
58. (Entretanto, houve seca em Canaã) e vieram os irmãos de Yussuf (para adquirir provisão), que se apresentaram perante ele; e reconheceu-os, mas eles não o reconheceram.
59. E quando lhes forneceu suas provisões, disse: «(Da próxima) trouxe-me vosso irmão por parte de vosso pai! Acaso não reparais que eu vos dou uma medida cheia e que eu sou o melhor dos anfitriões?»³⁷⁹
60. Se não mo trouxerdes, então não haverá da minha parte medida de provisão para vós e nem vos deveis aproximar de mim».
61. Responderam: «Tentaremos persuadir seu pai acerca dele (para vir connosco); e certamente nós faremos (todo o possível)».
62. E (Yussuf) disse a seus serventes: «Recolocai sua mercadoria (trazida para troca) em suas bagagens, para que eles as reconheçam quando regressarem às suas famílias, (assim se sentirão gratos e) talvez eles regressem».
63. Então, quando regressaram para seu pai disseram: «Ó nosso pai! Foi-nos recusada a medida de provisão (da próxima vez). Portanto, envia nosso irmão (Benjamim) connosco, para trazermos a medida de provisão; e certamente nós o protegeremos».

378 Yussuf ﷺ deu esta resposta ao rei, após este ter-lhe perguntado acerca das medidas que achava pertinente para encarar os anos de seca que estavam por vir, segundo suas interpretações.

379 Este evento ocorreu numa época em que havia escassez de alimento; para suprir as necessidades do povo, Yussuf ﷺ estipulou que cada um poderia adquirir provisão fornecida pelo governo, equivalente ao peso de um camelo cheio a um preço subsidiado. Tomando conhecimento disso, os dez irmãos de Yussuf ﷺ dirigiam-se ao celeiro governamental, tendo deixado Benjamim ao cuidado do pai; porém, não puderam adquirir a porção de Benjamim, e pediram a Yussuf ﷺ que lhes autorizasse a levarem na conta dele, ao que recusou e ainda os advertiu que da próxima deveriam estar acompanhados por ele, caso contrário não receberiam qualquer porção.

64. (O pai, Yáqub) disse: «Porventura vos confiarei este, como antes vos confiei seu irmão (Yussuf)? Mas ALLAH é o melhor Guardião, e Ele é o mais Misericordioso dos misericordiosos»!
65. E quando abriram suas bagagens, viram que sua mercadoria (de troca) lhes havia sido devolvida; disseram: «Ó nosso pai! Que (mais) podemos querer? Eis a nossa mercadoria, que nos foi devolvida! (Voltaremos para lá) e traremos provisão para nossa família, cuidaremos de nosso irmão e aumentaremos uma medida de camelo (i.e. mais uma carga) – esta é uma medida fácil (para ser concedida)».
66. (O pai) respondeu: «Jamais o enviarei convosco até que solenizeis comigo um pacto por ALLAH, que realmente o trareis para mim (são e salvo), exceto se fordes cercados (pelo inimigo)». Então, quando solenizaram seu pacto, disse: «ALLAH é Guardião do que dizemos».
67. E (ao partirem, como precaução) disse: «Ó meus filhos! Não entreis (na cidade todos) pela mesma porta, mas entrai por portas diferentes. E não vos posso ajudar em nada contra (os desígnios de) ALLAH, pois a decisão não é senão de ALLAH – (somente) n'Ele confio, e que confiem (somente) n'Ele os confiantes».
68. E quando entraram (na cidade) da forma que seu pai lhes havia ordenado (i.e. por portas diferentes, isso) não lhes beneficiou em nada contra (os desígnios de) ALLAH; não era senão uma inquietação no íntimo de Yáqub, que a resolveu (dessa forma). E certamente ele era um grande sábio, a quem havíamos ensinado, mas a maioria das pessoas não sabe.
69. Quando se apresentaram perante Yussuf, acomodou seu irmão (Benjamin) junto de si. Disse (em tom baixo): «Certamente eu sou teu irmão; portanto, não te entristeças pelo que faziam (contra mim e ti)».
70. Então, quando lhes preparou suas bagagens, colocou a tigela na sacola de seu irmão; depois, (quando estavam a partir) um

- anunciador gritou: «Ó homens da caravana! Certamente vós sois ladrões».³⁸⁰
71. Disseram, dirigindo-se para eles: «O que procurais?»
72. Responderam: «Procuramos o recipiente do rei! E quem o trouxer, receberá (como prémio) a carga dum camelo, e eu garanto isso».
73. Disseram: «Por ALLAH! De facto, sabeis que não viemos a esta terra para fazer estragos e nunca fomos ladrões».
74. (Os acusadores) responderam: «Qual será então a pena por isso, se fordes (comprovados como) mentirosos?»
75. (Os irmãos) disseram: «A pena por isso é: aquele em cuja sacola for encontrado (o recipiente), que ele seja a sua pena (i.e. ele próprio será retido); assim penalizamos os injustos (na nossa terra)».³⁸¹
76. Começou então (Yussuf a revistar) pelas sacolas deles antes da sacola de seu irmão (Benjamim), depois tirou-o da sacola de seu irmão. Assim (Nós) planejamos para Yussuf; não poderia reter seu irmão segundo a lei do rei (egípcio), exceto se ALLAH quisesse. Elevamos os graus de quem queremos; e acima de cada sábio, há um (mais) sábio.
77. (Os irmãos) disseram: «Se rouba, então (não é de estranhar pois) um irmão seu (i.e. Yussuf) já roubou antes». Porém, Yussuf manteve isso (i.e. a reação contra a falsa acusação) no seu íntimo e não o revelou a eles; disse (no íntimo): «Vossa situação é pior (pois afastastes um filho de seu pai); e ALLAH bem sabe o que alegais (contra mim)».
78. Disseram: «Ó governador! Na verdade, ele (i.e. Benjamim) tem um pai muito idoso; (e para que não sofra mais) toma então um de nós no lugar dele. Certamente nós consideramos-te um dos benfeitores».

380 O anunciador julgou que eram ladrões, pois não sabia que Yussuf ﷺ é que tinha colocado a tigela na sacola de Benjamim.

381 Segundo a Lei de Yáqub ﷺ, o ladrão era retido por aquele que foi vítima do seu roubo. Como Yussuf ﷺ conhecia essa Lei, planejou tudo isso para reter o irmão.

79. Respondeu: «Que ALLAH nos guarde de tomarmos alguém além daquele com quem encontramos nosso objeto; nesse caso, certamente nós seríamos injustos».
80. Então, quando perderam esperança de (convencer a) ele, retiraram-se para uma conversa privada; o mais velho deles disse: «Acaso não sabeis que vosso pai já tomou convosco um pacto por ALLAH, e antes falhastes acerca de Yussuf? Portanto, jamais deixarei esta terra até que meu pai me autorize ou que ALLAH decida por mim; e Ele é o melhor dos juízes».
81. Voltai a vosso pai e dizei: «Ó nosso pai! Certamente teu filho roubou (e está preso); e nós não testemunhamos senão o que sabemos, e não somos guardiões do Oculto;³⁸²
82. E (se duvidas de nós, então) pergunta à cidade em que estivemos e à caravana em que viemos! E certamente nós somos verazes».
83. (Seu pai Yáqub) respondeu: «Qual! Vossas almas incitaram-vos a fazer algo (de mal), mas ser paciente é melhor; é provável que ALLAH traga todos eles³⁸³ para mim. Certamente Ele é que é o Sábio, o Prudente».
84. E afastou-se deles e disse: «Que tristeza sinto por Yussuf! E seus olhos tornaram-se brancos (i.e. cegos de tanto chorar) pela tristeza, pois ele sufocava de angústia.
85. (Os filhos) disseram: «Por ALLAH! Continuarás a lembrar-te de Yussuf até que fiques gravemente doente ou sejas dentre os mortos?»
86. Respondeu: «Queixo-me da minha dor e minha tristeza apenas a ALLAH, e sei de ALLAH o que não sabeis;
87. Ó meus filhos! Ide e procurai saber de Yussuf e seu irmão, e não ficais desesperançados da misericórdia de ALLAH; certamente ninguém fica desesperançado da misericórdia de ALLAH senão o povo descrente».
88. Então, quando (os irmãos) se apresentaram a ele (i.e. Yussuf), disseram: «Ó governador! A aflição (pela fome) atingiu a nós

382 Quando te pedimos que ele viesse connosco, não sabíamos que isto iria acontecer.

383 Traga Yussuf ﷺ, Benjamim e o irmão mais velho que havia ficado no Egito.

- e à nossa família, e trazemos alguma mercadoria de pouco valor; então, completa-nos a medida de provisão e sê caridoso connosco. Certamente ALLAH recompensa os caridosos».
89. (Yussuf não se conteve mais e) disse: «Porventura sabeis o que fizestes com Yussuf e seu irmão, quando vós fostes ignorantes?»
90. Perguntaram: «Acaso tu és realmente Yussuf»? Respondeu: «Eu sou Yussuf e este (Benjamim) é meu irmão; sem dúvida ALLAH favoreceu-nos! Na verdade, quem teme (a Ele) e é paciente, então certamente ALLAH não desperdiça a recompensa dos benfeitores».
91. Disseram: «Por ALLAH! Sem dúvida ALLAH preferiu-te sobre nós, e certamente estávamos errados».
92. (Yussuf) disse: «Não há censura alguma hoje contra vós (da minha parte); que ALLAH vos perdoe! E Ele é o mais Misericordioso dos misericordiosos».
93. Ide com esta minha camisa e colocai-a sobre o rosto do meu pai, que voltará a ver. E trouxe-me toda vossa família».
94. E quando a caravana partiu (do Egito para Palestina), seu pai disse (em Canaã): «Certamente eu sinto cheiro de Yussuf, embora me possam achar caduco».
95. (Os que o rodeavam) disseram: «Por ALLAH! Certamente tu ainda estás na tua antiga ilusão».
96. Mas quando chegou o portador de boa-nova, colocou-a (camisa) sobre seu rosto, então recuperou a vista. Disse: «Acaso não vos disse que eu sei de ALLAH o que não sabeis?»
97. Responderam: «Ó nosso pai! Pede perdão (a ALLAH) para nós por nossos pecados, certamente nós estávamos errados».
98. Disse: «Brevemente pedirei perdão para vós a meu Senhor; certamente Ele é o Perdoador, o Misericordioso».
99. Então, quando se apresentaram a Yussuf, acomodou seus pais junto de si e disse (à toda sua família): «Entrai no Egito em segurança, se ALLAH quiser»!

100. E elevou (i.e. fez sentar) seus pais ao trono e (em sinal de respeito, todos involuntariamente) se prostraram diante de si³⁸⁴; e disse: «Ó meu pai! Esta é a interpretação de meu sonho de outrora, sem dúvida meu Senhor tornou-o realidade! E de facto, favoreceu-me quando me fez sair da prisão e vos trouxe (cá tirando-vos) da vida beduína, depois de Shaytán ter causado a discórdia entre mim e meus irmãos. Na verdade, meu Senhor faz o que quer de forma subtil; certamente Ele é o Sábio, o Prudente.
101. Senhor meu! Sem dúvida deste-me algum reinado e ensinaste-me algo da interpretação dos eventos (e dos sonhos). Ó Criador dos céus e da terra! Tu és meu Protetor neste Mundo e no Além; faz-me morrer em estado de submissão (a Ti) e junta-me aos virtuosos».
102. Estas são algumas das informações do Oculto que te revelamos (ó Muhammad); e não estavas junto deles quando faziam seu plano em conjunto enquanto eles conspiravam.
103. E a maioria das pessoas, ainda que o queiras, não crerão.
104. E não lhes pedes por isso recompensa alguma; ele (i.e. Al-Qur'án) não é senão uma advertência para os Mundos (de jinns e humanos).
105. E quantos Sinais há nos céus e na terra, pelos quais eles passam enquanto dos mesmos se afastam!
106. E a maioria deles só acredita em ALLAH enquanto (simultaneamente Lhe) atribuem associados.³⁸⁵
107. Acaso se sentem seguros que não lhes chegará algum castigo envolvente de ALLAH ou que não lhes chegará inesperadamente a Hora (do Juízo), enquanto eles não se apercebam?

384 Esta prostração não representava uma forma de adoração, pois isso era proibido em todas as religiões Divinas exceto para ALLAH; era apenas uma forma de respeito por Yussuf ﷺ, o que era permitido na Lei de Yáqub e de Yussuf ﷺ. Na Lei Divina mais atualizada, que é o Shari'ah revelado a Muhammad ﷺ, qualquer tipo de prostração que não seja para ALLAH é absolutamente proibido, mesmo que seja sob forma de respeito.

385 O *Shirk*, que é o ato de atribuir associados a ALLAH, quer sejam deuses, ídolos ou o que for, pode manifestar-se de várias formas: atribuir um filho a ALLAH, tal como fazem os cristãos católicos; atribuir qualidades exclusivas de ALLAH a outros; praticar boas ações para mostrar às pessoas; entre outros. Lamentavelmente há gente que se intitula de muçulmano, mas adora santos, atribuindo-lhes qualidades exclusivas de ALLAH.

108. Diz: «Este é o meu caminho, chamo-vos para ALLAH baseando em clara percepção, eu e os que me seguem. E glorificado seja ALLAH! E eu não sou dentre os politeístas».
109. E não enviamos (Mensageiros) antes de ti senão homens, aos quais fizemos revelações, dentre os habitantes das cidades. Acaso não percorreram a terra para ver qual foi o fim dos seus antepassados? E na realidade, a morada do Além é melhor para os tementes (a ALLAH); acaso não refletis?
110. (O castigo era adiado) até que quando os Mensageiros perderam toda esperança (de salvar o povo) e pensavam que eles já tinham sido rejeitados³⁸⁶, chegou-lhes (i.e. aos Mensageiros) o Nosso socorro, então salvamos a quem quisemos. E Nosso castigo não pode ser afastado do povo criminoso.
111. De facto, há nas suas histórias (dos Profetas e antepassados) uma lição para os dotados de inteligência. (Este Al-Qur'án) não é uma história inventada, mas uma confirmação das revelações anteriores, uma explicação detalhada de todas as coisas e uma orientação e misericórdia para um povo que crê.



386 Esta parte do versículo pode também ser interpretada assim: «Até que quando os Mensageiros perderam esperança (em salvar as pessoas) e elas pensavam que, de facto, foram contadas mentiras».

CAPÍTULO XIII: AR-RÁ'D O TROVÃO³⁸⁷ (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Mím Rá. Estes são versículos do Livro (i.e. Al-Qur'án). E o que te foi revelado pelo teu Senhor é a verdade, mas a maioria das pessoas não crê.
2. É ALLAH Quem ergueu os céus sem pilares visíveis, depois posicionou-se no Trono³⁸⁸. E (para o benefício da criação) submeteu o Sol e a Lua, cada um percorrendo (seu curso) por um termo fixo. (Ele) dirige todos os assuntos e explica detalhadamente os versículos, para que vós possais estar convictos acerca do encontro com vosso Senhor.
3. E é Ele Quem estendeu a terra, e nela colocou montanhas firmemente embutidas e rios; e de todas as espécies de fruta, criou-as em pares (de macho e fêmea); faz cobrir o dia com a (escuridão da) noite. Certamente nisso há Sinais para um povo que medita.
4. E na terra há várias regiões vizinhas, e jardins de videiras e plantações, e tamareiras partilhando a mesma raiz e de raízes diferentes (i.e. individuais, podendo ser) regadas pela mesma água, embora fazemos algumas delas melhores que outras no sabor (e qualidade). Certamente nisso há Sinais para um povo que reflete.
5. E se te admiras (ó Muhammad, quanto àqueles que rejeitam a ressurreição), mais admirável é o que eles dizem: «Acaso quando (morrermos e) nos tornarmos pó, será que nós seremos (ressuscitados) numa nova criação»? Esses são aqueles que não creem no seu Senhor, e esses são os que terão pesadas

³⁸⁷ Este capítulo essencialmente tem como objetivo provar os artigos fundamentais da fé e eliminar dúvidas acerca deles. Os descrentes são convidados a abandonar sua teimosia e crer exclusivamente em ALLAH. Os sinais da onipotência de ALLAH espalhados pelo Universo são aqui mencionados para que o Homem possa encontrar a verdade e a realidade da Unicidade de ALLAH, refletindo na Sua criação. De entre vários desses sinais está o trovão, do qual deriva o título do capítulo, e que também proclama a glória e louvor a ALLAH.

³⁸⁸ Vide nota no versículo 54 do capítulo 7.

- argolas (metálicas enroladas) em seus pescoços; e esses serão os companheiros do Fogo, em que eles permanecerão eternamente.
6. E pedem-te (impacientemente) que apresses o mal antes do bem, enquanto antes deles já passaram castigos exemplares (àqueles que exigem)³⁸⁹. E certamente teu Senhor é Perdoador para as pessoas, apesar da injustiça delas; e certamente teu Senhor é (também) Severo no castigo.
 7. E os descrentes dizem: «Porquê não lhe foi enviado um Sinal (que pedimos) de seu Senhor»? Certamente tu (ó Muhammad) és apenas um admoestador, e para cada povo há um guia.
 8. ALLAH sabe o que cada fêmea concebe, e quanto os úteros diminuem e quanto aumentam (no tempo de gestação ou número de fetos); e todas as coisas perante Ele têm uma medida determinada.
 9. É Conhecedor do oculto e do visível, o Grande, o Altíssimo.³⁹⁰
 10. É indiferente (para ALLAH) quem de vós oculta o discurso ou quem o divulga, e quem se esconde (na escuridão) de noite ou anda (livremente à luz) de dia.
 11. Cada um tem anjos (colocados) à sua frente e por detrás de si, que o protegem sucessivamente (e registam as ações) por ordem de ALLAH. Certamente ALLAH não muda a (boa) condição dum povo a menos que mudem sua própria condição (de pecadores e ingratos). E quando ALLAH deseja mal a um povo, ninguém pode impedir isso; e não haverá para eles qualquer protetor além d'Ele.
 12. É Ele Quem vos mostra o relâmpago como (causa de) temor e esperança, e (é Ele Quem) forma as nuvens densas (de água).

389 Como forma de desafiar o Profeta ﷺ, os descrentes de Makkah diziam que se eles estivessem errados na crença, então que ALLAH lhes enviasse o castigo; em vez de pedirem refúgio em ALLAH contra Seu castigo ou pedir-Lhe prosperidade, optavam por pedir o castigo.

390 O útero no estado de gestação é uma fábrica fantástica, cujo “produto” está espantosamente em conformidade com as necessidades exteriores; este sistema mantém-se inalterável e em funcionamento há milhares de anos. Por exemplo, para sermos reconhecidos é preciso que cada um tenha a cara e a aparência distintas, razão pela qual cada ser humano concebido nasce e cresce em formatos diferentes, parecendo até que novos modelos vão sendo constantemente submetidos à essa “fábrica”, produzindo assim milhões de pessoas, cada uma diferente da outra. Isso prova que há um Controlador capaz de focar simultaneamente tanto dentro como fora do útero; caso não existisse tal Controlador, não seria possível o equilíbrio entre fora e dentro, entre o visível e o invisível.

13. E o trovão proclama Sua glória com louvor, e os anjos (também), por temor a Ele; e (Ele) lança os raios com os quais atinge a quem (Ele) quer, enquanto eles discutem acerca de ALLAH; e Ele é Severo no poder.
14. (Que seja somente) para Ele a invocação verdadeira. E aos que invocam em vez d'Ele em nada lhes podem atender, nem mais do que quem estende suas mãos à água para que (esta por si só) chegue à sua boca, mas ela jamais chegará. E a invocação dos descrentes (aos falsos deuses) não é senão uma perdição.³⁹¹
15. E para ALLAH prostram-se (i.e. submetem-se) quem está nos céus e na terra, de boa ou de má vontade, e suas sombras (também), ao amanhecer e ao anoitecer.
16. Pergunta: «Quem é o Senhor dos céus e da terra»? Responde: «ALLAH!»! Diz: «Acaso tomais protetores além d'Ele, que não têm poder de beneficiar e nem de prejudicar a si próprios»? Pergunta: «Porventura são iguais o cego e quem vê? Ou porventura são iguais as trevas e a luz? Ou atribuem a ALLAH associados, que criaram (algo segundo sua crença) como Ele criou Sua criação, tal que a criação (deles e a de ALLAH) lhes pareçam semelhantes»? Responde: «ALLAH é Criador de todas as coisas e Ele é o Único, o Invencível».
17. (ALLAH) faz descer água do céu, que enche os vales conforme sua capacidade, então a torrente carrega uma espuma flutuante; e do (metal) que fundem no fogo, para com isso obter ornamentos ou utensílios, (também surge) uma espuma semelhante. Assim ALLAH dá o exemplo da verdade e da falsidade. Quanto à espuma, (é arrastada e) desaparece rapidamente; e quanto ao que beneficia às pessoas, permanece na terra. Assim ALLAH apresenta os exemplos.³⁹²

391 É impossível estender as mãos à água, seja numa fonte ou rio, e esperar que a mesma chegue à boca por si só sem qualquer ação da pessoa; obviamente que seria um esforço em vão. Assim também, aqueles que invocam outros em vez de ALLAH, seu esforço é em vão, pois esses invocados jamais lhes poderão atender.

392 A semelhança estabelecida neste exemplo é de que ALLAH revelou a verdade através dos Seus enviados, tal como a água que cai do céu. Os falsos argumentos dos descrentes tendem a impedir que os benefícios da verdade cheguem às pessoas, tal como a espuma que flutua na água. Porém, a verdade sempre prevalece e a falsidade acaba desaparecendo assim como a espuma.

18. Para aqueles que atendem ao (chamamento de) seu Senhor, haverá a mais bela recompensa. Mas aqueles que não Lhe atendem, (haverá tal castigo que) ainda que tivessem tudo que há na terra e outro tanto junto, realmente tentariam resgatar-se com isso. Esses terão uma terrível prestação de contas e sua morada será o Inferno; que péssimo local de repouso!
19. Acaso quem sabe (e crê) que o que te foi revelado por teu Senhor é a verdade, é igual ao cego (que não vê essa verdade)? Somente os dotados de inteligência refletem,
20. Aqueles que cumprem o compromisso com ALLAH e não quebram o pacto (após o terem firmado),
21. E aqueles que ligam aquilo que ALLAH ordenou que fosse ligado (i.e. laços familiares), temem o seu Senhor e receiam a terrível prestação de contas,
22. E aqueles que são pacientes, procurando contentar seu Senhor, são constantes no Saláh, gastam secreta e publicamente daquilo que lhes provemos e afastam o mal com o bem; (todos) esses terão a morada final –
23. Os Jardins de Éden (i.e. eternos) onde entrarão; e (entrará também) quem tiver sido virtuoso dentre seus pais, suas esposas e seus descendentes. E os anjos entrarão para junto deles por todas as portas (dando-lhes boas-vindas, saudando-os):
24. «*Salámum Alaykum* (i.e. que a paz esteja convosco), porque fostes pacientes»; que excelente a morada final!
25. E aqueles que quebram o compromisso com ALLAH após o terem firmado, rompem aquilo que ALLAH ordenou que fosse ligado (i.e. laços familiares) e promovem desordem na terra, esses terão a maldição e terão a pior morada.
26. ALLAH estende e restringe a provisão a quem (Ele) quer. E (os descrentes) alegam-se com a vida mundana, enquanto a vida mundana em comparação ao Além não é senão um breve gozo.
27. E os descrentes dizem: «Porquê não lhe foi enviado um Sinal de seu Senhor»? Responde (ó Muhammad): «Certamente ALLAH

- desencaminha a quem (Ele) quer e guia para Ele quem se volta arrependido».
28. Aqueles que creem e cujos corações se tranquilizam com a recordação de ALLAH. Sabei que com a recordação de ALLAH os corações se tranquilizam!
29. Aqueles que creem e praticam atos virtuosos, terão boa situação e um belo lugar de retorno (no Além).
30. Assim te enviamos a uma nação (ó Muhammad), antes da qual já passaram outras nações, para lhes recitares aquilo que te revelamos, enquanto eles descreem no *Ar-Rahmán* (i.e. o Clemente)³⁹³. Diz: «Ele é meu Senhor, não há divindade exceto Ele, somente n'Ele confio e para Ele me arrependo»!
31. E se houvesse um Al-Qur'án (i.e. recitação) com o qual se fizesse mover as montanhas, ou com o qual se fizesse fender a terra ou com o qual se fizesse falar os mortos (seria este Livro, embora ainda assim não creriam)! Mas, toda a ordem pertence a ALLAH. Acaso não sabem os crentes que se ALLAH quisesse, realmente teria guiado todas as pessoas (sem apresentar milagres)? E os descrentes continuarão sendo afligidos por uma terrível calamidade pelo (mal) que cometeram, ou cairá próximo de suas casas, até que chegue a promessa de ALLAH. Certamente ALLAH não contraria a promessa.
32. E muitos outros Mensageiros antes de ti (também) já foram ridicularizados; mas tolerarei os descrentes, depois agarrei-os. E (imagina) como foi o Meu castigo!
33. Acaso Quem é que está informado sobre o que todas almas adquiriram? (É ALLAH, que é incomparável aos ídolos que nada sabem, mas ainda assim) atribuíram associados a ALLAH. Diz: «Mencionai seus nomes! Ou pretendeis informá-Lo acerca de algo que (Ele) não conheça na terra, ou são palavras ocas (que apenas pronunciais arbitrariamente)?» Qual! Foi embelezada aos

393 Os pagãos de Makkah criam em ALLAH, embora fossem politeístas, mas recusavam-se a aceitar *Ar-Rahmán* como um nome ou atributo para Ele.

- descrentes a sua conspiração e foram afastados do caminho. E a quem ALLAH desencaminha, não terá então orientação alguma.
34. Terão castigo na vida mundana; e realmente, o castigo do Além será mais difícil. E não terão defensor algum contra (o castigo de) ALLAH.
35. (Eis) a descrição do Paraíso, que é prometido aos piedosos: abaixo dele correm rios, seus frutos e suas sombras são permanentes. Tal é o fim daqueles que são piedosos; e o fim dos descrentes é o Fogo.
36. E aqueles a quem demos o Livro (anteriormente)³⁹⁴, estão felizes pelo (Al-Qur'án) que te foi revelado. E dentre os grupos (de descrentes), há quem rejeita parte dele. Diz: «Fui ordenado a adorar apenas a ALLAH e nada Lhe associar; para Ele chamo (as pessoas) e para Ele será meu retorno».
37. E assim te revelamos (o Al-Qur'án) como um Decreto (claro) em Árabe. E se seguiremos os desejos deles após ter-te chegado todo conhecimento (necessário), não terás protetor e nem defensor algum contra ALLAH.
38. E de facto, enviamos Mensageiros antes de ti e demos-lhes esposas e filhos (pois eram humanos).³⁹⁵ E a nenhum Mensageiro foi possível apresentar um Sinal sem a permissão de ALLAH. Para cada era há Leis prescritas.
39. ALLAH elimina e mantém o que quer. E junto d'Ele está o Livro-Mãe (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*).³⁹⁶

³⁹⁴ Tal como Abdullah ibn Salâm e outros judeus que abraçaram o Isslam.

³⁹⁵ Alguns pagãos eram do pensamento que Profetas não têm necessidade de se casar nem ter filhos, pois sendo enviados Divinos, deveriam estar num grau acima de pessoas comuns. Contudo, sendo os Profetas também seres humanos, sua vida prática deve servir de exemplo para os seguidores e crentes, demonstrando que é possível ter uma vida piedosa mesmo com todos os instintos humanos e desejos naturais.

³⁹⁶ Segundo o questionamento dos judeus e dos cristãos, algumas Leis no Shari'ah de Muhammad ﷺ são diferentes das que foram prescritas a Profetas anteriores; este versículo responde resumidamente que o Profeta ﷺ não trouxe novas Leis sem a permissão de ALLAH. É importante compreender que ALLAH instituiu Leis diferentes para cada era, mais apropriadas segundo Sua prudência; Ele pode anular algumas Leis anteriores, substituí-las por outras ou manter ainda outras para a era seguinte; todas essas variações estão registradas no *Lawh Al-Mahfuz*.

Essas alterações não são em aspectos principais ou essenciais, mas em coisas secundárias e não básicas. Por exemplo, ALLAH definiu que quem manter ligados os laços familiares, será abençoado na provisão e longevidade; por outro lado, determinou que os pecados sem arrependimento fossem motivo para redução ou ausência de bênção nos mesmos aspectos.

40. E se te mostrarmos algo daquilo que lhes prometemos (i.e. castigo), ou te fizermos morrer (antes disso), então (sabe que) a ti cabe apenas a transmissão (da Mensagem) e a Nós cabe o ajuste de contas.
41. Acaso não veem que Nós estamos avançando na terra, reduzindo-a dos seus lados (i.e. ganhando terreno contra os inimigos)? E ALLAH decide (como quer), ninguém pode inverter a Sua decisão. E Ele é Ágil a ajustar contas.³⁹⁷
42. E seus antepassados já conspiraram (contra os Profetas), mas todo o plano pertence a ALLAH, que conhece o que cada alma adquire. E logo saberão os descrentes para quem será a (melhor) morada final.
43. E os descrentes dizem: «Não és um Mensageiro!»! Responde: «ALLAH é Suficiente como testemunha entre mim e vós, e (também) quem possui o conhecimento do Livro».



³⁹⁷ É uma referência ao avanço gradual da mensagem islâmica em várias partes da Arábia; o Islã estava a difundir-se por vários cantos e conquistando cada vez mais corações, reduzindo progressivamente o espaço dominado pelos pagãos, o que ao mesmo tempo servia como admoestação de que estavam destinados ao esquecimento. Outros exegetas interpretam o versículo como uma alusão à desertificação e ao abandono das aldeias.

CAPÍTULO XIV: IBRAHIM ABRAÃO³⁹⁸ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Rá. (Este é) um Livro que te revelamos para, com permissão de seu Senhor, tirares as pessoas das trevas à luz, ao caminho do Poderoso, o Louvável,
2. De ALLAH – Aquele a Quem pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra. E ai dos descrentes, por um castigo severo;
3. Aqueles que preferem (somente) a vida mundana à do Além, e impedem (outros) do caminho de ALLAH procurando torná-lo tortuoso. Esses estão em profundo desvio.
4. E não enviamos Mensageiro algum senão (que falasse) a língua de seu povo, para lhes esclarecer (a Mensagem). Mas ALLAH desencaminha quem (Ele) quer e orienta quem (Ele) quer; e Ele é o Poderoso, o Prudente.
5. E de facto, enviamos Mussa com Nossos Sinais, dizendo: «Tira teu povo das trevas para a luz e recorda-lhes dos Dias (dos acontecimentos) de ALLAH. Certamente, nisso há Sinais para todo (aquele que é) extremamente paciente, grato.
6. E quando Mussa disse a seu povo: «Recordai-vos do favor de ALLAH sobre vós, quando vos salvou da gente do Faraó, que vos infligia castigos horríveis e degolava vossos filhos (varões recém-nascidos) e mantinha vivas (apenas) vossas mulheres. E nisso houve um grande teste da parte de vosso Senhor.
7. E (recordai-vos) quando vosso Senhor proclamou: «Se fordes gratos, realmente vos darei mais (de Meu favor); mas se fordes ingratos, (sabei que) certamente Meu castigo é severo».

³⁹⁸ Neste capítulo enfatiza-se que as crenças dos pagãos, não tendo qualquer fundamento, levá-los-ão à destruição tanto neste Mundo como no Além. Já que os pagãos da Arábia reivindicavam ser seguidores do Profeta Abraão, no final deste capítulo é refutada essa reivindicação, onde consta a prece dele mostrando claramente o distanciamento do paganismo e dos que a isso aderem.

8. E Mussa disse: «Mesmo que sejais ingratos, vós e todos que estão na terra, (sabei que) certamente ALLAH é Autossuficiente, Louvável».
9. Acaso não vos chegou a notícia de vossos antepassados – do povo de Nuh, de Ád e de Samud – e dos que passaram depois deles? Ninguém os conhece (i.e. seu número) exceto ALLAH. Seus Mensageiros vieram-lhes com as evidências, mas colocaram suas mãos nas bocas deles (para mandá-los calar) e disseram: «Certamente nós não cremos naquilo com que fostes enviados, e certamente nós estamos numa dúvida inquietante acerca daquilo para o qual nos chamais».
10. Seus Mensageiros responderam: «Acaso pode haver alguma dúvida acerca de ALLAH – Criador dos céus e da terra? Chama-vos (a Si) para perdoar vossos pecados e dar-vos adiamento até um termo fixado!» Responderam: «Vós não sois senão humanos como nós, que quereis nos impedir daquilo que nossos pais adoravam; trazei-nos então uma prova clara!»
11. Seus Mensageiros lhes disseram: «Nós não somos senão humanos como vós, mas ALLAH favorece a quem (Ele) quer dos Seus servos. E não cabe a nós trazer-vos qualquer prova (conforme pedis), senão com a permissão de ALLAH. E que os crentes confiem (somente) em ALLAH.
12. E porquê não confiaríamos nós em ALLAH, enquanto já nos guiou em nossos caminhos? E realmente suportaremos com paciência os vossos maus tratos. E que confiem (somente) em ALLAH os confiantes».
13. E os descrentes disseram a seus Mensageiros: «Na realidade, expulsar-vos-emos de nossa terra, a não ser que retornéis à nossa religião!» Então, seu Senhor lhes revelou: «Realmente destruiremos os injustos,
14. E vos faremos habitar a terra depois deles; isso para quem teme comparecer perante Mim (no Dia da Ressurreição) e teme Meu aviso».

15. E (os Mensageiros) solicitaram a decisão (e vitória a ALLAH), e frustrado ficou todo tirano teimoso.
16. Atrás dele está o Inferno, e será dado de beber líquido purulento;
17. (Pela sede extrema) engoli-lo-á aos poucos, embora quase não desça pela sua garganta. E a (causa de) morte lhe chegará de todos lados, mas ele não morrerá (pois não há morte no Além). E atrás dele está um duro castigo.
18. O exemplo daqueles que não creem em seu Senhor, (é de que) suas ações são como cinzas, em que o vento sopra violentamente num dia tempestuoso; não tirarão qualquer proveito daquilo que tiverem adquirido (i.e. praticado). Essa é que é a perdição mais distante!³⁹⁹
19. Acaso não reparaste que ALLAH criou os céus e a terra por um objetivo verdadeiro? Se quisesse, far-vos-ia desaparecer e vos substituiria por uma nova criação.
20. E isso não é difícil para ALLAH.
21. E comparecerão todos perante ALLAH (no Dia do Julgamento). Então, os fracos (em influência e riqueza) dirão àqueles que eram arrogantes: «Certamente nós éramos seguidores vossos; então, porventura podereis vós nos atenuar algo do castigo de ALLAH»? Responderão: «Se ALLAH nos tivesse orientado, realmente vos orientaríamos. É nos indiferente que lamentemos ou patientemos, não temos escapatória alguma».⁴⁰⁰
22. E quando o assunto estiver decidido, o Shaytán dirá (no Dia da Ressurreição): «Certamente ALLAH fez-vos uma promessa verdadeira, e eu prometi-vos mas contrariei-vos. E eu não tinha autoridade alguma sobre vós, exceto que vos chamei e me atendestes; portanto, não me culpeis mas culpai a vós próprios. Eu não vos posso socorrer e nem vós podeis socorrer-me. Na verdade,

³⁹⁹ Este é o motivo pelo qual as ações dos que renegam ALLAH serão nulas. O Mundo foi criado por um objetivo justo, o de servir o Homem, que por sua vez foi criado para estabelecer a verdade. Quando ele se rebela contra ALLAH e adere à falsidade, está se distanciando do objetivo pelo qual o Universo foi criado, razão pela qual suas ações, baseando-se numa falsa suposição, deixam de ter qualquer validade.

⁴⁰⁰ Ibn Hazm deduz daqui que o idioma no Inferno será Árabe, conforme consta no versículo 45 do capítulo 7; e o idioma no Paraíso também será Árabe, tal como consta no versículo 10 do capítulo 10.

- eu recuso o ato de me associardes (a ALLAH) anteriormente». Certamente os injustos terão um doloroso castigo.
23. Mas aqueles que creram e praticaram atos virtuosos, serão introduzidos em Jardins, abaixo dos quais correm rios – onde permanecerão eternamente com permissão de seu Senhor, onde sua saudação será *Salám* (i.e. paz)!
24. Acaso não reparas como ALLAH compara uma boa palavra (i.e. *Kalimah*)⁴⁰¹ a uma boa árvore, cuja raiz é firme e cujos ramos se elevam ao céu;
25. Dando seus frutos em todas as épocas, com permissão de seu Senhor.⁴⁰² E ALLAH apresenta os exemplos às pessoas para que elas possam meditar.
26. E o exemplo de uma palavra má (i.e. politeísmo) é como uma árvore má, desenraizada da face da terra, não tendo qualquer estabilidade.
27. ALLAH mantém firme os crentes, com a palavra firme (i.e. *Kalimah*), na vida mundana e no Além.⁴⁰³ E ALLAH desencaminha os injustos; e ALLAH faz o que quer.
28. Acaso não reparaste naqueles que trocaram o favor de ALLAH pela ingratidão, e arrastaram seu povo à casa da destruição total?
29. O Inferno, em que entrarão; e que péssimo local de permanência!
30. E atribuíram parceiros a ALLAH, para desviarem (outros) de Seu caminho. Diz: «Gozai (por algum tempo), mas certamente vosso retorno será o Inferno»!
31. (Ó Muhammad!) Diz aos Meus servos que são (verdadeiros) crentes, que sejam constantes no Saláh e gastem secreta e abertamente do que lhes provemos, antes que chegue o Dia em que não haverá negócio e nem amizade.

401 Boa palavra refere-se à declaração formal da fé islâmica, conhecida por "*Kalimah Tayyiba*".

402 Da mesma forma, o verdadeiro crente tem os pés bem firmes na terra e não se abala com qualquer calamidade que possa surgir na sua vida. Em momentos bons manifesta gratidão a ALLAH e em momentos maus é paciente, pois tem consciência que tudo provém de ALLAH; assim, em qualquer situação adquire recompensas da Sua parte.

403 Firmeza na vida mundana é perante as várias tentações e testes que a pessoa irá enfrentar, e no Além é ALLAH facilitar-lhe na hora da morte, dando-lhe um bom fim e ainda ajudá-la a responder às questões cruciais a serem colocadas pelos anjos na campa: quem é teu Senhor, qual é tua religião, quem é teu Profeta. Este versículo comprova também a existência ou ausência de castigo na campa.

32. É ALLAH Quem criou os céus e a terra e envia água do céu, com que produz frutos como alimento para vós; e pôs à vossa disposição, os navios para que naveguem no mar por Sua ordem; e pôs à vossa disposição, os rios (para vosso benefício).⁴⁰⁴
33. E pôs à vossa disposição, o Sol e a Lua, ambos em movimento; e pôs à vossa disposição, a noite e o dia.
34. E (além disso) deu-vos de tudo que Lhe pedistes. E se tentardes contar os favores de ALLAH, não os conseguireis enumerar. Certamente o Homem é (na generalidade) injusto, muito ingrato.
35. E (recorda-te) quando Ibrahim disse. «Senhor meu! Faz esta cidade (i.e. Makkah) um local de segurança⁴⁰⁵, e previne a mim e a meus filhos de adorarmos os ídolos.
36. Senhor meu! Na verdade, eles desviaram muitas pessoas; portanto quem me segue, certamente é dos meus; e quem me desobedece, certamente (sabemos que ainda assim) Tu és Perdoador, Misericordioso.
37. Senhor nosso! Certamente eu estabeleci parte da minha descendência num vale incultivável perto da Tua Casa Sagrada (i.e. Ká'bah), Senhor nosso, para serem constantes no Saláh; faz então com que os corações das pessoas se inclinem afetuosamente para eles, e provê-lhes de frutos para que eles possam agradecer.
38. Senhor nosso! Certamente Tu sabes o que escondemos e o que manifestamos. E nada se esconde de ALLAH, na terra e nem no céu.
39. Todo louvor é (somente) para ALLAH, Aquele que, apesar da (minha) velhice, me concedeu Issma'il e Iss'háq! Certamente meu Senhor é Todo-Ouvinte da prece.

⁴⁰⁴ Há vários versículos como este, que podem parecer meras declarações sem provas, mas que na realidade, a própria declaração em si serve como tal, pois trata-se de palavras que não podem ser pronunciadas por ninguém além de ALLAH; por exemplo, quando é dito: «É ALLAH Quem criou os céus e a terra», será que alguém mais pode reivindicar ou declarar algo semelhante?

Uma declaração desta natureza é tão forte que, na realidade, só pode ser feita pelo próprio Criador; e nunca se encontrou em toda História alguém que sequer se atrevesse a dizer algo do género. Portanto, as declarações deste tipo mencionadas no Al-Qur'an, em si só servem de prova de que este é um Livro Divino.

⁴⁰⁵ Esta prece foi feita por Ibrahim ؑ quando Makkah já estava desenvolvida como cidade. A prece dele que consta no versículo 126 do capítulo 2, foi quando o local ainda era deserto.

40. Senhor meu! Faz-me cumpridor do Saláh e à minha descendência (também); e aceita, Senhor nosso, minha prece.
41. Senhor nosso! Perdoa a mim, a meus pais⁴⁰⁶ e a todos crentes, no Dia da Prestação de Contas».
42. E nunca penses que ALLAH está desatento às maldades que os injustos praticam! Apenas dá-lhes adiamento até um Dia em que todos olhares ficarão fixos (pelo terror);
43. Correrão (ao Julgamento) com cabeças levantadas, seus olhares não retornarão a eles, e seus corações estarão vazios (i.e. esquecerão tudo).⁴⁰⁷
44. E (ó Muhammad) admoesta às pessoas acerca do Dia em que lhes virá o castigo, e os injustos dirão: «Senhor nosso! Dá-nos adiamento por um tempo curto, atenderemos Teu chamamento e seguiremos os Mensageiros». (Será respondido) acaso não havíeis jurado antes, de que não passaríeis pelo desaparecimento (desta vida mundana)?
45. E morastes nos (mesmos) lugares daqueles que foram injustos consigo próprios (por pecar), e tornou-se claro para vós como procedemos com eles, e vos apresentamos (ainda vários) exemplos.
46. E de facto, (os descrentes) planejaram suas conspirações, mas com ALLAH está (o poder de anular) suas conspirações, ainda que suas conspirações fossem tais que fizessem desaparecer as montanhas.
47. Portanto, nunca penses que ALLAH contrariará Sua promessa aos Seus Mensageiros. Certamente ALLAH é Poderoso, Senhor da Retribuição.
48. No Dia que a terra for (completamente) trocada por outra terra, e (igualmente) os céus, e comparecerão (todos inteiramente expostos) perante ALLAH – o Único, o Irresistível,

406 A prece que Ibrahim fez a favor de seu pai, foi antes de se tornar claro de que ele era inimigo de ALLAH; quando ficou esclarecido, desassociou-se dele.

407 Esta será a situação dos injustos no Dia da Ressurreição e Julgamento, devido ao horror e medo; seus olhos estarão imóveis, não piscarão e nem voltarão para eles, ficando num só sentido.

49. Verás os criminosos nesse Dia, amarrados juntos em correntes,
50. Suas roupas serão de alcatrão e o Fogo cobrirá seus rostos,
51. Para que ALLAH retribua o que cada alma tiver adquirido (com suas ações). Certamente ALLAH é Ágil a ajustar contas.
52. Este (Al-Qur'án) é uma proclamação para as pessoas, para que com isso sejam admoestadas, para que saibam que somente Ele é o Único Deus, e para que os dotados de inteligência possam compreender.



CAPÍTULO XV:AL-HIJR O (VALE DE) HIJR⁴⁰⁸ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Rá. Estes são versículos do Livro, e de um Al-Qur'án claro.
2. Nalgum momento os descrentes desejarão que (no Mundo) tivessem sido muçulmanos.⁴⁰⁹
3. Deixa-os comer e gozar (a vida), e a (falsa) esperança distraí-los, pois brevemente saberão (da realidade).
4. E nunca destruimos cidade alguma sem que houvesse para isso um tempo designado.
5. Nenhuma nação pode adiantar seu termo e nem atrasar.
6. E disseram (os descrentes): «Ó tu, a quem foi revelada a Mensagem (i.e. Al-Qur'án)! Certamente tu és louco;
7. Porquê não nos trazes os anjos, se és um dos verazes?»
8. Não fazemos descer os anjos senão com a verdade (ou castigo), e nesse caso não serão protelados.
9. Certamente, Nós é que revelamos a Mensagem (i.e. Al-Qur'án), e certamente Nós a preservaremos.⁴¹⁰
10. E de facto, enviamos (outros Mensageiros) antes de ti, para nações primitivas.
11. E nunca lhes chegou um Mensageiro sem que dele zombassem.
12. Assim introduzimos isso (i.e. hábito de zombar) nos corações dos criminosos.

408 O capítulo inicia reafirmando a origem Divina do Al-Qur'án, convidando as pessoas a acreditarem nele e refutando as objeções contra o mesmo. Os descrentes são advertidos de que sua recusa em aceitar a verdade não prejudicará a ninguém exceto a eles próprios e que a causa principal dessa sua recusa é pela arrogância, sendo narrada a passagem do Satanás, que teve esse comportamento contra a ordem de ALLAH.

Além de relatar de forma breve as histórias de alguns Profetas como Ibrahim, Lut, Shuayb e Sálih, o capítulo também consola o Profeta Muhammad ﷺ para que se não deixe desanimar pelas atitudes hostis dos descrentes, e nem pense que seu esforço é em vão, pois a sua obrigação é só a transmissão da Mensagem.

409 Quando eles morrerem ou verem o sucesso dos crentes no Dia da Ressurreição

410 ALLAH tomou para Si a responsabilidade de preservar o Al-Qur'án contra qualquer tipo de deturpação, acréscimo ou diminuição, tal como sucedeu com as Escrituras anteriores, pois trata-se do último Livro Divino para guiar a humanidade em todas as eras e em todos os lugares, até o fim dos tempos. Uma das formas que ele é preservado é através do grande número de pessoas, incluindo crianças, terem-no memorizado sem mesmo saber Árabe ou entender o significado.

13. Não creem nele (i.e. Al-Qur'án), apesar de já ter passado o exemplo (de destruição) dos primitivos.
14. Ainda que lhes abrissemos uma porta do céu, pela qual continuassem a subir (todo o dia),
15. Realmente diriam: «Nossos olhos apenas foram embriagados (i.e. enganados); aliás, nós somos um povo enfeitiçado»!
16. E de facto, colocamos constelações no céu e embelezamo-lo para os observadores.
17. E protegemo-lo contra todo demónio maldito,
18. Exceto o que tenta ouvir às escondidas, então é perseguido por uma chama clara.⁴¹¹
19. E a terra, estendemo-la e nela fixámos montanhas firmes, e nela fazemos crescer proporcionalmente todo tipo de coisas.
20. E nela criamos meios de subsistência, para vós e para todos (seres) a quem não alimentais.
21. E não há coisa alguma cujos tesouros não estejam Connosco, e não as fazemos descer senão numa medida apropriada.
22. E enviamos os ventos polinizadores, então fazemos descer água do céu, com que vos damos de beber; e vós não sois capazes de a armazenar (para sempre).⁴¹²
23. E certamente, Nós é que damos a vida e (causamos) a morte, e Nós seremos os Herdeiros (de tudo quando todos morrerem).
24. E sem dúvida conhecemos as vossas primeiras gerações (já falecidas), e sem dúvida conhecemos as que estão por vir.
25. E na verdade, teu Senhor é Quem os reunirá; certamente Ele é Prudente, Sábio.

411 Nenhum demónio tem conhecimento exato daquilo que está ou vai acontecer; portanto, as predições dos adivinhos, que dependem dos sussurros dos demónios, nada mais são do que meras conjecturas. O muçulmano está proibido de consultá-los ou sequer acreditar no que dizem.

412 Ninguém tem capacidade de armazenar água para sempre, nem mesmo os grandes rios e lagos podem suprir eternamente a necessidade deste precioso líquido, sem que sejam ajustadamente reabastecidos pelo sistema natural determinado por ALLAH. Se chovesse ininterruptamente para termos a água que precisamos diariamente, estaríamos num caos; por isso, ALLAH faz cair chuva em quantidade adequada e armazena-a em rios, lagos, lençóis subterrâneos e glaciares, para que possamos utilizar suas águas conforme a necessidade.

26. E de facto, criámos o Homem a partir de barro seco ressonante, de lama negra alterada.⁴¹³
27. E o Jánn⁴¹⁴, criámo-lo antes (de Ádam), de chama sem fumo.
28. E (recorda-te) quando teu Senhor disse aos anjos: «Certamente Eu criarei um Homem de barro seco ressonante, da lama negra alterada;
29. E quando o tiver formado e nele soprado uma alma da Minha parte, caí então prostrados perante ele».
30. Então, os anjos prostraram-se (em honra e respeito), todos eles juntos,
31. Exceto Ibliss⁴¹⁵: recusou-se a fazer parte dos que se prostraram.
32. (ALLAH) perguntou: Ó Ibliss! O que há contigo, que não fazes parte dos que se prostram?»
33. Respondeu: «Jamais poderei fazer parte dos que se prostram diante dum Homem, que criaste de barro seco ressonante, da lama negra alterada».
34. (ALLAH) disse: «Sai então daí (do Paraíso), pois certamente tu és maldito!
35. E certamente, sobre ti estará a maldição até o Dia da Retribuição»!
36. Respondeu: «Senhor meu! Então, protelai-me (para que eu viva) até o dia em que serão ressuscitados».
37. Disse: «Então, certamente tu és dentre os protelados,
38. Até o Dia do tempo conhecido (apenas por Mim)».
39. (Ibliss) respondeu: «Senhor meu! Por me teres desviado, realmente embelezarei (o mal e o pecado) para eles na terra e tentarei desviá-los a todos;
40. Exceto os Teus servos sinceros dentre eles».
41. (ALLAH) disse: «Este é o caminho que os levará diretamente a Mim.

413 O Islã refuta terminantemente a teoria segundo a qual o Homem é fruto de um longo processo de evolução envolvendo diversas fases da existência animal. Portanto, a Teoria de Evolução – que não chega a ser mais do que uma simples teoria – não vai de acordo com o conceito Divino de criação do Homem, que foi criado a partir dos elementos derivados da terra e é uma espécie bem distinta das restantes.

414 Jánn é o nome do primeiro jinn a ser criado, tal como Ádam ﷺ é o pai de todos Homens.

415 Vide notas no versículo 34 do capítulo 2.

42. Certamente não terás poder algum sobre os Meus servos (escolhidos), exceto quem (optar por) te seguir dentre os desviadores».
43. E certamente, o Inferno será o lugar prometido de todos eles (seguidores do Shaytán);
44. Lá há sete portas⁴¹⁶ (i.e. secções no Inferno): para cada porta haverá deles um grupo determinado.
45. Certamente os piedosos estarão entre jardins e fontes.
46. (Ser-lhes-á dito:) «Entrai em paz e segurança».
47. E removeremos o que houver de rancor em seus peitos; como irmãos, estarão sentados sobre leitos, frente a frente.
48. Onde não os atingirá cansaço algum e donde eles jamais serão removidos.
49. (Ó Muhammad!) Informa a Meus servos que Eu sou o Perdoador, o Misericordioso.
50. Mas (também) que o Meu castigo é que é um castigo doloroso.
51. E informa-os acerca dos hóspedes de Ibrahim.
52. Quando vieram a ele, (e o saudaram) dizendo: «*Salám* (i.e. paz)! Respondeu: «Certamente nós estamos com medo de vós».
53. Disseram: «Não tenhas medo! Certamente nós damos-te a boa-nova de um menino (i.e. filho) sábio».
54. (Ibrahim) perguntou: «Acaso me dais (essa) boa-nova, apesar da velhice me ter atingido? Que boa-nova dais então?»
55. Responderam: «Damos-te a boa-nova de uma realidade; portanto, não sejas dentre os desesperados».
56. (Ibrahim) disse: «E quem desespera da misericórdia de seu Senhor, senão os perdidos!»
57. (Ibrahim) perguntou: «Qual é então a vossa missão (aqui), ó Mensageiros?»
58. Responderam: «Certamente nós fomos enviados para (destruir) um povo criminoso;
59. Exceto a família de Lut; certamente salvaremos todos eles,

⁴¹⁶ Segundo Abdullah ibn Abbáss ؓ, “sete portas” significa que o Inferno está subdividido em sete secções distintas, nomeadamente: *Jabannam*, *Lazhâ*, *Hutamah*, *Saîr*, *Saqar*, *Jahîm* e *Hâwiyah*.

60. Exceto sua mulher». (ALLAH diz) decretamos que ela será dentre os que ficarão para trás (e será destruída).
61. Então, quando os (anjos) Mensageiros vieram à família de Lut,
62. (Este lhes) disse: «Certamente vós sois gente estranha (a mim)»!
63. Responderam: «Não, viemos a ti com aquilo em que duvidavam (i.e. o castigo).
64. E trazemos-te a verdade, e certamente nós somos verazes.
65. Portanto, parte com tua família na (última) porção da noite e segue seus passos (para certificar que estais juntos), e que nenhum de vós olhe para trás; e ide para onde sois ordenados».
66. E informamo-lo (o decreto) desse assunto, que esses (criminosos) serão erradicados de manhã cedo.
67. E (entretanto) os habitantes da cidade vieram cheios de alegria (para sodomizar os hóspedes de Lut).
68. (Lut) disse: «Certamente esses são meus hóspedes, portanto não me envergonheis;
69. E temei a ALLAH e não me desonreis».
70. Disseram: «Acaso não te proibimos repetidamente (de hospedar quem quer que seja) de todo o mundo»?
71. (Lut) disse: «Eis minhas filhas (para casar), se pretendeis fazer isso».⁴¹⁷
72. Pela tua vida (ó Muhammad), certamente eles vagueavam cegamente em sua embriaguez (i.e. perdição).
73. Então, o Grito Terrível atingiu-os ao nascer do Sol.
74. E reviramos (as cidades de Sodoma e Gomorra) de cima para baixo⁴¹⁸, e fizemos chover sobre eles pedras de barro cozidas (no Inferno).
75. Certamente nisso há Sinais para os que sabem distinguir (o erro).
76. E certamente, elas (i.e. essas cidades) estão num caminho ainda existente.⁴¹⁹
77. Certamente nisso há um Sinal para os crentes.

⁴¹⁷ Vide nota no versículo 78 do capítulo 11.

⁴¹⁸ Vide nota no versículo 82 do capítulo 11.

⁴¹⁹ Situam-se no caminho entre Makkah e Síria, junto ao Mar Morto.

78. E certamente, os habitantes de *Al-Ayka*⁴²⁰ (também) eram injustos.
79. Então, retaliamos contra eles; e certamente, ambas (as cidades do povo de Lut e de Shuayb) situavam-se ao longo dum percurso claramente visível.
80. E de facto, os habitantes de *Al-Hijr* ⁴²¹(também) rejeitaram os mensageiros.
81. E demos-lhes os Nossos Sinais, mas eles os rejeitaram.
82. E eles escavavam casas nas montanhas, (achando-se) seguros.
83. Mas o Grito Terrível atingiu-os de manhã cedo;
84. E de nada lhes serviu o que faziam.
85. E não criamos os céus e a terra e tudo que há entre ambos, senão por um objetivo verdadeiro. E certamente a Hora (do Julgamento) chegará. Perdoa então (ó Muhammad, o comportamento reprovável deles) com um belo perdão.
86. Certamente, teu Senhor é que é o Criador por excelência, o Sábio.
87. E de facto, demos-te sete (versículos que são) frequentemente repetidos⁴²², e o Glorioso Al-Qur'án.
88. Não estendas teus olhos para aquilo com que demos de gozo a certas classes entre eles (i.e. não cobices os bens dos descrentes), e nem te entristeças por eles (rejeitarem a crença); e baixa tua asa (de compaixão e ternura) para os crentes.
89. E diz: «Certamente eu é que sou o claro admoestador (sobre o castigo)».
90. Tal como enviamos (Escrituras) aos que dividiram (a religião em fragmentos);
91. Aqueles que fizeram o Al-Qur'án em pedaços (acreditando numa parte e rejeitando outra);⁴²³

420 *“Al-Ayka”*, que literalmente significa “bosque” ou “selva”, era uma cidade situada no deserto de Madyan, litoral do Mar Vermelho; Al-Ayka e Madyan são duas designações para um mesmo povo, a quem foi enviado o Profeta Shuayb ؑ.

421 *“Al-Hijr”*, que literalmente significa “local rodeado de pedras”, era uma cidade situada a Norte de Madina, a caminho da Síria; é o nome das habitações do povo de Samud, a quem foi enviado o Profeta Sálh ؑ.

422 Uma alusão ao Capítulo da Abertura (i.e. Suratul-Fátihah), que é frequentemente recitado em cada ciclo de cada Saláh.

423 Estes versículos são uma alusão aos judeus e cristãos, que dividiram suas religiões e fragmentaram as Escrituras que lhes haviam sido reveladas, cumprindo uma parte delas e deixando de lado outras que não lhes convinha; essas Escrituras também eram referidas por “Qur’án” – pois a tradução literal deste termo é “recitação” – e estão para eles como o Al-Qur’án está para os muçulmanos [Ruhul-Ma’áni].

92. Por teu Senhor, realmente interrogá-los-emos a todos,
93. Acerca de tudo que praticavam.
94. Então, proclama abertamente o que te é ordenado e afasta-te dos politeístas.⁴²⁴
95. Certamente Nós somos suficientes para ti contra os (males dos) escarnecedores;
96. Aqueles que associam com ALLAH outras divindades. Mas brevemente saberão (as consequências)!
97. E de facto, sabemos como teu peito se aperta (em angústia) pelo que dizem.
98. Então, glorifica com louvor a teu Senhor e sê dos que se prostram (para Ele).
99. E adora teu Senhor até que te chegue a certeza (i.e. a morte).



424 Segundo Abdullah ibn Mass'ud ﷺ, o Profeta ﷺ é aqui ordenado a começar a propagar o Islã aberta e coletivamente; antes da revelação deste versículo, ele dirigia-se às pessoas individual e secretamente, devido aos maus tratos a que ele e os muçulmanos eram submetidos pelos pagãos. No versículo seguinte, ALLAH assegura-lhe que iria cuidar dele e que deveria cumprir a sua missão sem quaisquer receios.

CAPÍTULO XVI: AN-NAHL A ABELHA⁴²⁵ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. (Ó descrentes!) A ordem de ALLAH está chegando; então, não procureis apressá-la. Glorificado seja Ele, e exaltado seja acima do que (Lhe) associam.⁴²⁶
2. (ALLAH) envia os anjos com a revelação (que dá vida às almas) através de Sua ordem, sobre quem (Ele) quer dentre Seus servos, dizendo: «Adverti que não há divindade exceto Eu, portanto temeí-Me».
3. Criou os céus e a terra por um objetivo verdadeiro. Exaltado é acima do que (Lhe) associam.
4. Criou o Homem de uma gota (de esperma), ainda assim ele é um disputador declarado.
5. E o gado, (ALLAH) criou-o para vós, no qual há calor (que vos é propiciado através de suas peles) e (outros) benefícios, e dele comeis;
6. E nele tendes beleza, quando o recolheis (ao curral à noite) e quando levais a pastar (pela manhã);
7. E (ele ainda) transporta vossas cargas para cidades (distantes), que jamais chegaríeis senão com muito esforço humano. Certamente vosso Senhor é Afetuoso, Misericordioso.

⁴²⁵ A abelha é tão espantosa que de 114 capítulos que existem no Al-Qur'án, um leva exclusivamente o seu nome; esta pequena criatura pode parecer insignificante para os desatentos, mas tem sido observada e pesquisada atentamente em várias áreas da ciência. O conceituado Albert Einstein, certa vez afirmou que se as abelhas forem extintas, a Humanidade poderia sobreviver por apenas quatro anos, dada a sua crucial contribuição na produção alimentar. A abelha representa um dos grandes mistérios, pois segundo a ciência, manteve-se inalterada por cerca de vinte milhões de anos, sendo um golpe duro contra os evolucionistas.

⁴²⁶ A ordem de ALLAH refere-se ao Seu castigo contra os que rejeitam a crença e o Dia do Julgamento; os descrentes declaravam que se as suas crenças fossem falsas, então deveriam ser castigados imediatamente. Assim também, quando eram advertidos pelo Profeta ﷺ acerca do Dia do julgamento, exigiam que esse Dia ocorresse logo. A importância destes dois primeiros versículos é de que o evento do Último Dia está próximo, apressá-lo não trará benefício a ninguém; em vez disso, todos devem analisar as suas falsas crenças a respeito de ALLAH e corrigi-las atempadamente para que possam salvar-se das más consequências nesse Dia.

8. E (ALLAH criou) os cavalos, as mulas e os burros para vos servir de montada e embelezamento. E cria o que podeis não saber.⁴²⁷
9. E cabe somente a ALLAH mostrar o caminho (reto e explicá-lo para vossa orientação), pois dentre eles (i.e. de vários caminhos) há desviantes. E se (Ele) quisesse, realmente guiar-vos-ia a todos.⁴²⁸
10. É Ele Quem faz descer para vós a água do céu, da qual bebeis e com a qual há (crescimento de vegetação e) árvores com que apascentais (os rebanhos).
11. Com ela (i.e. água) faz crescer para vós as plantações, as oliveiras, as tamareiras, as videiras e todo tipo de frutos. Certamente nisso há Sinal para um povo que medita.
12. E pôs à vossa disposição a noite e o dia, o Sol e a Lua; e as estrelas (também) estão à disposição de Sua ordem. Certamente nisso há Sinais para um povo que reflete.
13. E (pôs à vossa disposição) tudo que na terra vos (multiplicou e) espalhou, de diferentes cores. Certamente nisso há Sinal para um povo que aceita conselho.
14. E é Ele Quem pôs à vossa disposição o mar, para que dele comêsseis carne fresca (i.e. marisco), e para que dele tirásseis ornamentos, que usais; e vês os navios a navegá-lo, e (Ele dispôs-vos isso) para poderdes procurar algo de Sua graça (i.e. comércio por via marítima) e para que vós possais ser gratos.
15. E fixou na terra montanhas firmes, para não balançar convosco; e (pôs à vossa disposição) rios e caminhos, para que vós possais vos guiar (aos destinos),
16. E (ainda outros) marcos. E (também) pelas estrelas eles se guiam.
17. Acaso Quem cria é igual a quem nada cria? Acaso não refletis então?

⁴²⁷ Segundo a gramática árabe, o verbo “criar” aqui pode ser interpretado tanto no presente como no futuro; portanto, esta frase pode também ser traduzida por «E criará o que não sabeis». Então, prediz-se que ALLAH criará outros meios de transporte que não eram conhecidos aquando da revelação do Al-Qur’án. Assim, todos os meios modernos de transporte como carro, comboio, avião, etc., podem estar incluídos neste versículo.

⁴²⁸ ALLAH assumiu a responsabilidade de mostrar a todos o caminho reto e também tem poder de forçá-los para o mesmo, mas como o objetivo da religião é testar as pessoas, estas devem seguir livre e espontaneamente o caminho mostrado por ALLAH.

18. E se tentardes contar os favores de ALLAH, não os conseguiríeis enumerar. Certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
19. E ALLAH conhece o que ocultais e o que divulgais.
20. E aqueles que (os politeístas) invocam em vez de ALLAH, nada criaram, mas eles (próprios) foram criados;
21. (Tais ídolos estão) mortos, sem vida alguma; e nem se apercebem quando serão ressuscitados.⁴²⁹
22. Vosso Deus é um Deus Único. Mas aqueles cujos corações não acreditam no Além, negam (a verdade) e eles são extremamente arrogantes.
23. Não há dúvida que ALLAH conhece o que ocultam e o que divulgam! Certamente Ele não gosta dos arrogantes.
24. E quando lhes é perguntado: «O que vosso Senhor revelou?», dizem: «São contos dos primitivos».
25. (É por isso) que carregarão seus fardos inteiros (i.e. pecados) no Dia da Ressurreição, e (também parte) dos fardos daqueles a quem desviaram sem conhecimento. Sabei que mau é o que carregarão!
26. De facto, os seus antepassados conspiraram (igualmente contra a verdade), mas ALLAH demoliu o edifício deles a partir das fundações (i.e. destruiu todas as conspirações); então, o teto caiu sobre eles, por cima deles, e o castigo chegou-lhes donde nem imaginavam.
27. Depois, no Dia da Ressurreição, (ALLAH) humilhá-los-á e perguntará: «Onde estão Meus associados, aqueles acerca dos quais disputáveis (com os crentes)»? Aqueles que haviam sido dados a sabedoria (na terra), dirão: «Certamente a desgraça e o mal hoje estão sobre os descrentes»,
28. Aqueles que, estando a ser injustos consigo próprios, os anjos lhes tiram a alma por completo (i.e. morrem na descrença).

⁴²⁹ O que é invocado em vez de ALLAH inclui todo aquele que é adorado pelos descrentes; os ídolos fabricados de pedra, madeira ou qualquer outro material, não têm vida; os deuses imaginários não têm existência real. Os Profetas ou santos do passado que alguns os veneram como divindades, eram seres humanos que também morreram, comprovando-se que não eram deuses. Nenhum desses sequer sabe quando será ressuscitado.

- Então, submeter-se-ão (falsamente) dizendo: «Não praticávamos mal algum»; (os anjos responderão) «Qual! Certamente ALLAH é Conhecedor do que praticáveis».
29. Portanto, entrai (no Fogo) pelas portas do Inferno, no qual permanecereis eternamente. Que péssima é a morada dos arrogantes!
30. E ao ser perguntado aos piedosos: «O que revelou vosso Senhor?», respondem: «Algo bom»! Para aqueles que são benfeitores neste Mundo, há uma boa recompensa. E a morada do Além é melhor; e que excelente é a morada dos piedosos –
31. Os Jardins de Éden (i.e. eternos) onde entrarão, abaixo dos quais correm rios, onde haverá para eles tudo que desejarem. Assim ALLAH recompensa os piedosos,
32. Aqueles que, estando puros, os anjos lhes tiram a alma por completo dizendo: «Que a paz esteja convosco! Entrai no Paraíso por aquilo que praticáveis».
33. Porventura (os descrentes) apenas aguardam que lhes cheguem os anjos (da morte) ou que chegue a ordem de teu Senhor (i.e. Dia da Ressurreição)? Assim procederam os seus antepassados. E ALLAH não foi injusto com eles, mas foram injustos consigo próprios.
34. Então, atingiu-lhes as (consequências das) más ações que praticaram, e cercou-lhes aquilo de que escarneciam.
35. E aqueles que associam (parceiros a ALLAH) dizem: «Se ALLAH quisesse, nem nós e nem nossos pais adorariámos algo em vez d'Ele, e nem proibiríamos algo que não fosse (uma ordem) d'Ele».⁴³⁰ Assim procederam os seus antepassados. Mas aos Mensageiros não cabe senão a transmissão clara (da Mensagem).
36. E de facto, enviamos para cada nação um Mensageiro dizendo: «Adorai somente a ALLAH e evitai *At-Tághut* (i.e. falsas divindades)». Mas entre eles houve quem ALLAH guiou, e entre eles houve aqueles contra quem foi decretado o desvio (por tal

⁴³⁰ Este argumento é descabido, pois por que então ALLAH castigaria seus antepassados que adoraram outros em vez d'Ele? Se de facto ALLAH aprovasse isso, obviamente não os teria castigado!

- merecer). Portanto, percorrei a terra e vide qual foi o fim dos rejeitadores.
37. (Ó Muhammad!) Se anseias pela orientação deles, então (sabe que) certamente ALLAH não guia a quem (Ele) desvia, e não haverá para eles qualquer socorredor.
38. E juraram por ALLAH com seus juramentos solenes: «ALLAH não ressuscitará quem morre». Sim! (A Ressurreição) é uma promessa verdadeira que Ele assumiu – embora a maioria das pessoas não sabe –
39. Para esclarecer-lhes acerca daquilo em que divergiam e para os descrentes saberem que eles eram mentirosos.
40. Nossa palavra para algo, quando o queremos, é apenas dizê-lo: «Seja!», logo acontece.
41. E aqueles que emigraram pela causa de ALLAH após terem sido oprimidos⁴³¹, realmente dar-lhes-emos um bom lugar neste Mundo; e a recompensa do Além será maior. Se (os descrentes) soubessem!
42. Aqueles que são pacientes e confiam somente em seu Senhor.
43. E não enviamos antes de ti senão homens (ó Muhammad), aos quais inspiramos (com revelações). Portanto, pergunta aos possuidores de conhecimento, se não sabeis.⁴³²
44. (Enviamo-los) com as evidências e as Escrituras. E revelamos-te a Mensagem (i.e. Al-Qur'án), para esclareceres às pessoas o que lhes foi revelado⁴³³ e para que elas possam refletir.
45. Acaso aqueles que conspiram maldades (contra o Profeta), se sentem seguros de que ALLAH não fará a terra engoli-los, ou de que não lhes virá o castigo donde nem imaginam?
46. Ou de que não os apanhará em suas movimentações (quotidianas), tal que eles não poderão escapar?

431 A primeira emigração ocorreu cinco anos após o início da Profecia, em que alguns muçulmanos saíram de Makkah para Abissínia; a segunda emigração foi de Makkah para Madina, e ficou oficialmente conhecida por *Al-Hijra*. É de salientar que a Mensagem do Islam chegou à Abissínia em África, antes de ter chegado a Madina.

432 Baseando-se nisto, os juristas defendem que o muçulmano não pode agir ou tomar decisões cruciais sem consultar os entendidos, procurando saber a ordem de ALLAH nessa matéria.

433 Esta é uma clara orientação de que, quando o Al-Qur'án estiver sendo interpretado, se deve procurar o esclarecimento e explicação dados pelo Profeta ﷺ através de suas palavras e suas práticas.

47. Ou de que não os apanhará através de medo (ou recessão) gradual? Mas certamente vosso Senhor é Afetuoso, Misericordioso.
48. Acaso não reparam nas coisas que ALLAH criou: suas sombras se inclinam quer para a direita quer para a esquerda, prostrando-se para ALLAH com toda humildade.
49. E a ALLAH se prostra tudo que há nos céus e tudo que há na terra, dentre animais e os anjos, e eles não mostram arrogância (i.e. são humildemente submissos a Ele);
50. Temem seu Senhor acima deles, e fazem tudo que é ordenado (por Ele).
51. E ALLAH diz: «Não tomeis (nem mesmo) duas divindades – apenas Ele é o Deus Único – portanto, temei somente a Mim».
52. E a Ele pertence tudo que há nos céus e na terra, e somente a Ele é a obediência perpétua. Acaso temereis outro além de ALLAH?
53. E qualquer favor que usufruíis, é da parte de ALLAH. Depois, quando vos toca alguma desgraça, então a Ele implorais ajuda;
54. Mas quando remove de vós a desgraça, eis que um grupo de vós associa (parceiros) a seu Senhor,
55. Mostrando assim ingratidão pelo que lhes demos. Gozai então, que brevemente sabereis (as consequências)!
56. E atribuem parte daquilo que lhes provemos, aos (deuses falsos) que não conhecem. Por ALLAH! Realmente sereis interrogados acerca do que inventáveis.
57. E atribuem filhas a ALLAH – glorificado seja Ele! E o que desejam (mais, i.e. filhos varões, querem só) para eles.
58. E quando a um deles é dado boa-nova (do nascimento) duma menina, seu rosto torna-se sombrio e ele fica sufocado de angústia.
59. Esconde-se do povo por (achar vergonhosa) a má notícia que foi dada, (e pensa se) acaso a guardará, apesar da desonra (que enfrentará), ou a enterrará no solo? Sabei que é mau o que decidem!

60. Os piores atributos são para aqueles que não acreditam no Além; e os mais sublimes atributos são para ALLAH. E Ele é o Poderoso, o Sábio.
61. E se ALLAH agarrasse (i.e. castigasse) as pessoas pelas suas más ações, não deixaria sobre a terra animal algum, mas está lhes adiando até um termo prefixado. Então, quando chegar o seu termo, não poderão atrasar um instante e nem adiantar.
62. E atribuem a ALLAH o que detestam (para eles próprios, i.e. filhas), e suas línguas mentem ao dizer que terão o melhor. Não há dúvida que terão o Fogo, e certamente eles estão sendo levados (rapidamente nessa direção).
63. Por ALLAH! Sem dúvida enviamos Mensageiros para nações antes de ti, mas o Shaytán embelezou-lhes suas (más) ações; assim, ele (i.e. Shaytán) é seu patrono hoje (no Mundo), e para eles haverá um castigo doloroso (no Além).
64. E não te revelamos este Livro senão para que lhes esclareças aquilo em que divergem, e (para que sirva) como guia e misericórdia para um povo que crê.
65. E ALLAH envia a água do céu, com a qual reaviva a terra após estar morta. Certamente nisso há Sinal para um povo que ouve.
66. E certamente, no gado há para vós uma lição: Damos-vos de beber do que há em seus ventres – dentre fezes e sangue – leite puro, agradável para os que tomam.
67. E dos frutos das tamareiras e das uvas, extraís bebida embriagante⁴³⁴ e (também) boa provisão; certamente nisso há Sinal para um povo que raciocina.
68. E teu Senhor inspirou à abelha, dizendo: «Constrói casas (i.e. colmeias) nas montanhas, nas árvores e naquilo que (os humanos) constroem;
69. Depois, come de todo tipo de frutas e percorre submissamente os caminhos do teu Senhor (traçados para ti)». Do seu ventre sai

⁴³⁴ Este versículo foi revelado antes da proibição definitiva de bebidas alcoólicas, pois com exceção de três versículos, todo este capítulo é Makkiyah, enquanto o capítulo 5, no qual foi revelado a proibição de bebidas alcoólicas, é Madaniyah.

- uma bebida (i.e. mel) de diferentes cores, em que há cura para as pessoas. Certamente nisso há Sinal para um povo que reflete.⁴³⁵
70. E ALLAH vos criou, depois vos dará a morte por completo. E dentre vós, há quem seja levado à extrema idade, de modo que nada saiba após ter tido alguma ciência⁴³⁶. Certamente ALLAH é Sabio, Prudente.
71. E ALLAH agraciou mais a alguns de vós sobre os outros na (distribuição da) provisão, mas aqueles que foram agraciados não entregam sua provisão aos (escravos) que suas mãos direitas possuem, de modo que nisso (todos) eles sejam iguais. Acaso (persistentemente) negam então os favores de ALLAH?⁴³⁷
72. E ALLAH concedeu-vos esposas de vossa espécie, e concedeu-vos de vossas esposas filhos e netos, e proveu-vos de coisas puras. Acaso eles creem na falsidade e recusam os favores de ALLAH?
73. E adoram além de ALLAH o que não tem poder de provisão alguma para eles, seja dos céus ou da terra, e nem são capazes (para tal).
74. Portanto, não atribuíis semelhantes a ALLAH. Certamente ALLAH sabe, e vós não sabeis.
75. ALLAH apresenta um exemplo (de duas pessoas): um (descrente que é) escravo subserviente, não tendo poder algum, e um (crente livre) a quem provemos uma bela provisão de Nossa parte, da qual ele gasta secreta e publicamente; porventura podem (ambos) ser iguais? Todo louvor é (somente) para ALLAH! Porém, a maioria deles não sabe.
76. E ALLAH apresenta um (outro) exemplo de dois homens: um deles é mudo, não sendo capaz de fazer algo e que é um fardo para seu patrão – aonde quer que o envie, nada de bom (lhe)

435 O facto de nestes dois versículos o verbo estar no género feminino, é uma indicação de que são as fêmeas que sugam o néctar das flores; além disso, está comprovado que através do mel cura-se inúmeras doenças.

436 Na extrema idade ou pior parte da velhice, o ser humano passa a esquecer boa parte do conhecimento que tinha, sendo isso uma lição para quem se orgulha daquilo que sabe; devemos ter em mente que também o nosso conhecimento ou inteligência são dádivas por parte de ALLAH, e a qualquer momento Ele pode retirá-los de nós.

437 Os amos e os escravos não são iguais em termos de riqueza, pois o escravo e tudo o que possui pertencem ao seu patrono. Assim também, nenhuma criatura de ALLAH pode ser igual a Ele; portanto, atribuir associados a ALLAH é a mais pura estupidez. A última frase significa que adorar outras divindades além de ALLAH, implica negar Seus favores.

- traz; porventura pode ele ser igual a quem ordena a justiça e que está no caminho reto?
77. E a ALLAH pertence o oculto dos céus e da terra; e a chegada da Hora (da Ressurreição) não será mais do que um piscar de olho, ou ainda mais rápido. Certamente ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
78. E ALLAH vos fez sair do ventre de vossas mães sem nada saberdes, e fez para vós os ouvidos, as vistas e os corações, para que vós pudésseis agradecer (a Ele).⁴³⁸
79. Acaso não reparam como os pássaros são controlados no espaço do céu? Ninguém os sustém senão ALLAH! Certamente nisso há Sinais para um povo que crê.
80. E ALLAH fez de vossas casas, local de repouso (e conforto) para vós, e fez de peles do gado, casas (i.e. tendas) para vós, que são leves para transportar em vosso dia de viagem e em vosso dia de acampamento. E de suas lãs, suas peles e seus pelos, (ALLAH fez) utensílios e proveito para algum tempo.
81. E ALLAH fez para vós sombras daquilo que criou, e fez para vós abrigos nas montanhas, e fez para vós vestuário que vos protege do calor e vestuário que vos protege em vossas guerras. Assim completa Seu favor sobre vós, para que vós possais vos submeter (a Ele).
82. Mas se voltarem (em aversão), então apenas te cabe a transmissão clara (da Mensagem).
83. Reconhecem os favores de ALLAH, mas os negam; e a maioria deles é ingrata.
84. E no Dia em que ressuscitaremos de cada nação uma testemunha (i.e. um Profeta), aos descrentes não será então permitido apresentar desculpas e nem serão daqueles cujo apelo (pelo perdão) é aceite.
85. E quando os injustos virem o castigo, não será aliviado deles e eles nem serão protelados.

⁴³⁸ Ninguém vem ao Mundo a saber tudo, por isso nascemos com aptidão para adquirir conhecimento e faculdades de ouvir, ver, sentir, etc., razão pela qual devemos ser gratos a ALLAH por todas essas dádivas.

86. E quando os idólatras virem os “associados” (que atribuíam a ALLAH), dirão: «Senhor nosso! Estes são os associados, aqueles que invocávamos além de Ti». Então, (os ditos associados) voltar-se-ão para eles dizendo: «Certamente vós sois mentirosos»!
87. E nesse dia, (os politeístas) se submeterão por completo a ALLAH, e desaparecerá deles tudo que inventavam.
88. Aqueles que descreram e impediram (outros) do caminho de ALLAH, aumentar-lhes-emos castigo sobre o castigo porque eram desordeiros.
89. E (recorda-lhes ó Muhammad) do Dia em que ressuscitaremos em cada nação uma testemunha (i.e. um Profeta) contra eles, dentre eles próprios, e te trouxermos por testemunha contra esses (para testemunhares a favor doutros Profetas). E revelamos-te o Livro (i.e. Al-Qur’án) como um esclarecimento de todas as coisas e como guia, misericórdia e boa-nova para os submissos (a ALLAH).
90. Certamente ALLAH ordena a justiça, o *ihssán* (i.e. boa conduta, bondade) e o auxílio aos parentes, e proíbe as obscenidades, o mal e as atitudes opressivas; (Ele) aconselha-vos para que vós possais meditar.⁴³⁹
91. E cumpri a promessa com ALLAH quando a tiverdes feito, e não quebreis os juramentos após tê-los solenizado, tendo já tomado ALLAH como vosso fiador (ao jurar em Seu nome). Certamente ALLAH sabe o que fazeis.
92. E não sejais como aquela (mulher) que despedaçou seu fio após tê-lo fiado firmemente, tomando vossos (falsos) juramentos como meio de enganardes uns aos outros, só porque um grupo é mais vantajoso do que outro (em número ou riqueza). ALLAH apenas testa-vos com isso, e no Dia da Ressurreição, realmente esclarecer-vos-á aquilo em que divergieis.

⁴³⁹ Este é um versículo tão abrangente, que é como se os oceanos tivessem sido fechados num copo, em que se cerrou os ensinamentos básicos do Islã, razão pela qual desde os primórdios do Islã que os teólogos o têm recitado no Khutba de Jumu'ah e dos Ides, como forma de recordar que para a prosperidade e sucesso da sociedade é necessário cumprir-se o seu conteúdo. Neste versículo são indicados seis atos fundamentais: os primeiros três, ALLAH ordenou que sejam cumpridos, e os restantes três, Ele ordenou que sejam evitados.

93. E se ALLAH quisesse, ter-vos-ia feito uma única nação, mas desencaminha a quem (Ele) quer e guia a quem (Ele) quer. E na realidade, sereis interrogados acerca do que praticáveis.
94. E não tomeis vossos juramentos como meio de enganardes uns aos outros, pois o pé que estava firme poderá escorregar depois. E provareis o mal (neste Mundo) porque impedistes (outros) do caminho de ALLAH; e tereis um castigo enorme (no Além).⁴⁴⁰
95. E não troqueis a promessa de ALLAH por um valor baixo. Certamente, o que está junto de ALLAH é que é melhor para vós, se soubésseis!
96. Tudo que está convosco acabará, mas o que está junto de ALLAH permanecerá. E realmente retribuiremos aos pacientes a sua recompensa pelo melhor que praticavam.
97. Quem praticar atos virtuosos, seja homem ou mulher, sendo crente, realmente far-lhe-emos viver (neste Mundo) uma vida agradável, e (no Além) retribuir-lhe-emos a sua recompensa pelo melhor que praticavam.
98. E ao recitares o Al-Qur'án, procura refúgio em ALLAH contra o maldito Shaytán.⁴⁴¹
99. Certamente ele não tem autoridade sobre aqueles que creem e confiam somente em seu Senhor.
100. Sua autoridade é apenas sobre aqueles que o tomam por amigo e aqueles que, através dele, atribuem associados (a ALLAH).
101. E quando substituímos um versículo por outro versículo – e ALLAH bem sabe o que revela – dizem: «Tu és apenas um inventor (deste Livro)»! Mas a maioria deles não sabe.⁴⁴²
102. Diz (ó Muhammad): «O Espírito de Santidade (i.e. Arcanjo Gabriel) trouxe-o (i.e. Al-Qur'án) da parte de teu Senhor por

⁴⁴⁰ Quando alguém quebra um juramento para cometer alguma maldade, isso pode encorajar os outros a fazerem o mesmo, escorregando por sua causa. Assim, esse alguém será responsável pelo desvio do outro do caminho reto.

⁴⁴¹ Ao iniciar a recitação do Al-Qur'án, recita-se o *Tāwuz*: *"A'uzhu billāhi minash-shaytānir-rajim"*.

⁴⁴² Os descrentes contestavam que se o Al-Qur'án fosse um Livro Divino, então jamais deveria haver alguma alteração nele. Este versículo afirma que essa objeção se baseia na ignorância, pois é ALLAH Quem sabe melhor o que deveria ser revelado em que situação específica, e tem toda a autoridade para substituir uma lei por outra segundo Sua prudência e conforme as condições prevalentes numa determinada era ou local.

- um objetivo verdadeiro, para tornar mais firme os crentes e (servir) como guia e boa-nova para os submissos (a ALLAH)».
103. E de facto, sabemos que eles dizem: «É apenas um homem (cristão) que lhe ensina»; (porém) a língua daquele a quem se referem maliciosamente é *A'jami* (i.e. não Árabe, estrangeira), enquanto isto (Al-Qur'án) está numa língua Árabe bem clara.⁴⁴³
104. Certamente, os que não creem nos versículos de ALLAH, ALLAH não os guiará e para eles haverá um castigo doloroso.
105. Inventam mentiras apenas aqueles que não creem nos versículos de ALLAH, e esses é que são os mentirosos (não o Profeta).
106. Quem descrê em ALLAH após ter aceite sua crença – excetuando o que for forçado (a renunciá-la) enquanto seu coração está firmemente convicto na fé – e quem (livremente) abre seu peito para a descrença, então contra eles haverá a ira de ALLAH e para eles haverá um castigo enorme.
107. Isso porque eles preferiram a vida mundana à do Além, e porque ALLAH não guia o povo descrente.
108. Esses são aqueles cujos corações, cujos ouvidos e cujas vistas ALLAH selou, e esses é que são os negligentes.
109. Não há dúvida que no Além, eles é que serão os perdidos.
110. Então, certamente teu Senhor – para aqueles que emigraram após terem sido perseguidos (pelos descrentes), em seguida esforçaram-se arduamente (pela causa de ALLAH) e foram pacientes – depois disso, certamente teu Senhor será Perdoador, Misericordioso (para todos eles).
111. (Isso será) no Dia em que cada alma virá discutir a favor de si própria, e cada alma será recompensada por completo pelo que tiver praticado, e elas não serão injustiçadas.
112. E ALLAH apresenta o exemplo duma cidade que era segura e tranquila, à qual chegava sua provisão abundante de todo lugar,

⁴⁴³ Havia um escravo romano, Jábir Ar-Rumi, que conhecia o Torá e o Evangelho e gostava de ouvir as palavras do Profeta Muhammad ﷺ. Vendo seu interesse, o Profeta ﷺ visitava-o algumas vezes e não tardou que os pagãos começassem a dizer que o Profeta ﷺ estava a ser ensinado por ele e que, de facto, o escravo seria o autor do Al-Qur'án. Porém, o escravo mal conseguia compor um discurso em Árabe, quanto mais algo tão eloquente como o Al-Qur'án.

- mas que foi ingrata com os favores de ALLAH, então ALLAH fê-la provar o vestuário da fome e medo pelo (mal) que faziam.
113. E de facto, chegou-lhes um Mensageiro dentre eles, mas rejeitaram-no; então, o castigo atingiu-os enquanto estavam sendo injustos.
114. Portanto, comei daquilo que ALLAH vos proveu, que seja lícito e bom⁴⁴⁴, e agradecei o favor de ALLAH, se é somente a Ele que adorais.
115. Apenas vos proibiu a carniça (i.e. animal morto sem abate), o sangue, a carne de porco e tudo em que tenha sido (invocado o nome de outro) para além de ALLAH⁴⁴⁵. Mas quem for forçado (a consumir por fome extrema ou risco de morte) sem querer desobedecer e nem transgredir, então (sabei que) certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
116. E quanto ao que vossas línguas possam descrever, não declareis falsamente: «Isto é *Halál* (i.e. lícito) e isto é *Harám* (i.e. ilícito)», para inventardes mentiras acerca de ALLAH. Certamente aqueles que inventam mentiras acerca de ALLAH jamais prosperarão.
117. (Com isso, terão neste Mundo) um breve gozo, mas terão castigo doloroso (no Além).
118. E aos judeus proibimos o (alimento) que já te relatamos anteriormente; e (com isso) não fomos injustos com eles, mas foram injustos consigo próprios.
119. Então, certamente teu Senhor – para aqueles que praticaram o mal por ignorância, logo se arrependeram após isso e se corrigiram – depois disso, certamente teu Senhor será Perdoador, Misericordioso (para todos eles).
120. Certamente Ibrahim (sozinho) era uma comunidade, devoto, puramente dedicado a ALLAH e nunca foi dentre os politeístas.⁴⁴⁶

⁴⁴⁴ Vide nota no versículo 168 do capítulo 2, acerca de “*halálan tayyiban*”.

⁴⁴⁵ Vide nota no versículo 173 do capítulo 2.

⁴⁴⁶ Perante os idólatras ou pessoas comuns, Ibrahim ؑ era um simples jovem, tal como consta no versículo 60 do capítulo 21, mas perante ALLAH ele era uma comunidade inteira. De facto, isto prova que o que mais conta é o que se é perante ALLAH e não diante as pessoas; alguém pode ser pequeno aos olhos das pessoas, mas ter uma posição bem elevada perante o Senhor e Criador dos Mundos, daí que não se deve desprezar ninguém.

121. Era grato pelos Seus favores; (ALLAH) escolheu-o e guiou-o para o caminho reto.
122. E demos-lhe neste Mundo o bem, e certamente no Além ele será um dos virtuosos.
123. Depois, revelamos-te (ó Muhammad): «Segue a religião (i.e. doutrina) de Ibrahim, puramente dedicado (a ALLAH) e não era dentre os politeístas».
124. O *Sabt* (i.e. santidade do sábado) foi prescrito apenas àqueles (judeus) que divergiram nisso; e certamente teu Senhor julgará entre eles no Dia da Ressurreição, naquilo em que divergiam.
125. (Ó Muhammad!) Convida para o caminho de teu Senhor, com prudência e bela exortação (i.e. conselhos), e discute com eles numa forma que seja a melhor. Certamente teu Senhor é que bem conhece quem se desviou de Seu caminho, e Ele bem conhece os bem-guiados.
126. E se quiserdes retaliar, então retaliai de modo equivalente ao que fostes castigados. Mas se fordes pacientes, realmente isso é melhor para os pacientes.⁴⁴⁷
127. E sê paciente! E tua paciência não é senão com ajuda de ALLAH. E não te entristeças por eles (não crerem) e nem fiques angustiado por aquilo que conspiram.
128. Certamente ALLAH está com os tementes e com aqueles que são benfeitores.



⁴⁴⁷ No decurso da missão de convidar para o caminho reto, a pessoa pode ser ferida pelos opositores. Este versículo estabelece a regra de que, ainda que a retaliação seja permitida, só pode ser feita numa base proporcional, sem quaisquer excessos; mas se o ofendido for paciente, perdoar o ofensor e renunciar o direito de retaliar, então isso é melhor ainda.



CAPÍTULO XVII:AL-ISSRÁ A VIAGEM NOTURNA⁴⁴⁸ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Glorificado seja Aquele que transportou Seu servo (Muhammad) durante a noite, do Massjid Sagrado (em Makkah) ao Massjid Al-Aqssá (em Jerusalém), cujos arredores abençoamos para mostrá-lo alguns de Nossos Sinais. Certamente Ele é que é o Ouvinte, o Observador.⁴⁴⁹
2. E demos a Mussa o Livro (i.e. Torá), e fizemo-lo de guia para os Filhos de Israel (ordenando-lhes): «Não tomeis além de Mim guardião algum».
3. (Vós sois) descendentes de quem carregamos (na Arca) com Nuh; certamente ele era um servo extremamente grato!
4. E decretamos no Livro aos Filhos de Israel: «Na realidade, promovereis desordem na terra por duas vezes, e ascendereis a uma posição de grande altivez (e tirania)».
5. Então, quando chegou a (altura da) promessa, a primeira das duas, enviamos contra vós os Nossos servos dotados de forte

⁴⁴⁸ Este capítulo é também conhecido por “*Bany Issrā’il*”, i.e. “Filhos de Israel”.

⁴⁴⁹ Para demonstrar honra, respeito e posição de Muhammad ﷺ, ALLAH utiliza o termo “*abd*” que significa “servo”; os comentadores dizem que se houvesse um outro termo melhor que esse, certamente ALLAH tê-lo-ia aplicado em tais referências, comprovando que essa é a denominação mais honorífica ao Profeta ﷺ, repetida igualmente em vários outros versículos.

Segundo relatos autênticos narrados por vinte e cinco companheiros do Profeta ﷺ, o Arcanjo Gabriel ﷺ apareceu ao Profeta ﷺ e fê-lo montar um animal chamado “Buráq”, que o transportou de Makkah para Jerusalém, de onde o elevou aos céus. Lá encontrou-se com vários Profetas anteriores, visitou o Paraíso e o Inferno e foi honrado pela conversa direta com ALLAH.

É nesta ocasião milagrosa que foram prescritos os cinco Salátes diários. A viagem completa de ida e volta, ocorreu numa única noite, tendo o Profeta ﷺ regressado antes do Salátul-Fajr. Neste capítulo é relatado acerca da primeira fase desta jornada (conhecida por *Al-Issrá*), sendo que a segunda fase (conhecida por *Al-Mi’raj*) é relatada no capítulo 53.

Esta viagem não constituiu uma experiência espiritual durante o sono, tal como alguns tentam defender, mas trata-se de algo ocorrido fisicamente na vida real, estando o Profeta ﷺ plenamente acordado. O estilo em que este versículo é expresso sugere que foi um evento extraordinário, citado como um grande Sinal de onipotência de ALLAH; caso se tratasse duma simples experiência durante o sono, não seria considerado Sinal, pois no sonho qualquer um pode ver coisas estranhas ou anormais.

- agressividade, que vasculharam o interior das casas (e vos saquearam); e a promessa foi cumprida.⁴⁵⁰
6. Depois, restituímos a vós o domínio sobre eles, acrescentamos-vos em riquezas e filhos e fizemos-vos um grupo numeroso.
 7. (E dissemos) se praticardes o bem, praticais o bem para vós próprios; e se praticardes o mal, então sê-lo-á (para vós). Mas quando chegou a (altura da) última promessa, (i.e. a segunda, enviamos outros servos) para desfigurarem vossos rostos, para entrarem no Massjid (i.e. templo de Jerusalém) tal como tinham entrado nele pela primeira vez e para destruírem por completo tudo de que se apoderaram.
 8. É provável que vosso Senhor tenha misericórdia de vós (se vos arrependerdes). Mas se retornardes (à desobediência), vos retornaremos (também ao Nosso castigo). E fizemos do Inferno uma prisão para os descrentes.⁴⁵¹
 9. Certamente este Al-Qur'ân guia para aquilo que é mais apropriado (e justo), dando boa-nova aos crentes que praticam atos virtuosos: certamente terão grande recompensa.
 10. E certamente, aqueles que não acreditam no Além, preparamos para eles um castigo doloroso.

⁴⁵⁰ Os judeus têm um longo historial de deturpar os ensinamentos originais dos seus Profetas e de persegui-los; são exemplos disso, o assassinato de Zacarias e de Isaías, a prisão de Jeremias ou a conspiração para assassinar Jesus, pormenorizadamente narrados na Bíblia. Como castigo, por várias vezes foram invadidos pelos seus inimigos, duas das quais são aqui referidas.

O mais provável é que o primeiro evento se refira à invasão de Nabucodonosor, imperador da Babilónia na era do Profeta Jeremias; embora tudo tivesse feito para orientar seu povo, Jeremias não foi feliz nos seus intentos, e então ALLAH os castigou através de Nabucodonosor, que no ano 587 BCE invadiu Jerusalém, demoliu seu templo (Baytul-Maqdass), aniquilou um grande número de judeus e tomou outros como cativos. Desse acontecimento, os judeus tiraram uma grande lição e se corrigiram. Após um longo período de exílio, Ciro, fundador do Império Persa, conquista a Babilónia e permite que os judeus reconstruam Jerusalém e reabilitem o templo.

Quanto ao segundo evento, é provável que se refira à invasão de Antíoco IV Epifânio, o tirano grego que invadiu Jerusalém em 167 BCE; já esquecidos do que as suas gerações anteriores sofreram aquando da primeira invasão, os judeus retornaram às suas práticas pecaminosas e, como consequência, foram perseguidos por Antíoco IV, tendo um destino semelhante ao que foram sujeitos os seus antecessores pelas mãos de Nabucodonosor. De acordo com outros comentadores, é também possível que o segundo evento seja o que ocorreu no ano 70 CE, quando os romanos, sob comando de Tito, invadiram Jerusalém e subjugaram os judeus a um massacre horrível.

⁴⁵¹ Esta constitui uma grande advertência não só para os judeus, que além dos dois castigos pelos quais passaram, poderão enfrentar outros semelhantes caso desobedeçam a ALLAH e se desviem do Seu caminho.

11. E o Homem (apressadamente) suplica pelo mal tal como ele suplica pelo bem; e o Homem é precipitado.⁴⁵²
12. E fizemos da noite e do dia, dois Sinais; então, eliminamos o Sinal da noite e fazemos visível (i.e. iluminante) o Sinal do dia, para poderdes procurar a graça de vosso Senhor e para poderdes conhecer o número de anos e o cálculo (do tempo). E todas as coisas explicamos detalhadamente.
13. E a cada Homem, amarramos-lhe a sua sorte (i.e. destino) no seu pescoço, e no Dia da Ressurreição apresentar-lhe-emos um Livro, que encontrará à sua frente completamente aberto.⁴⁵³
14. (Ser-lhe-á dito) lê o teu livro! Hoje tu próprio és suficiente para (conheceres) as tuas contas.
15. Quem segue a orientação, então apenas segue para (o benefício de) si próprio; e quem se desvia, então apenas se desvia para (o prejuízo de) si próprio. E nenhum possuidor de fardos (i.e. alma pecadora) carregará fardo (i.e. pecado) de outro. E nunca castigamos (um povo) até que tenhamos enviado um Mensageiro (para os advertir).
16. E quando pretendemos destruir uma cidade, ordenamos (o bem primeiramente) a seus (cidadãos arrogantes e) opulentos, mas (quando recusam e) nela desobedecem arrogantemente, então é justificada a palavra (de castigo) contra ela, e destruimo-la por completo.
17. E quantas gerações destruimos depois de Nuh! E teu Senhor é suficiente como Conhecedor e Observador dos pecados de Seus servos.
18. Quem desejar o (benefício) imediato (pelo que tenha praticado), apressar-lhe-emos neste (Mundo) o que quisermos, para quem

⁴⁵² Devido à ignorância, o Homem é precipitado por natureza; por exemplo, há alguns que quando estão no desespero, suplicam pela morte, ou quando estão furiosos, amaldiçoam a si próprios, a seus filhos ou a outros, da mesma forma como suplicam pelo bem quando estão felizes. O Homem deve ser paciente em todas as circunstâncias da vida, seja quando conquista algo ou quando perde, de modo a se manter no caminho reto rumo à vida permanente do Além. Contudo, devido à sua natureza precipitada ao conquistar este Mundo passageiro, isso acaba sendo um impedimento na sua trajetória. O desejo ardente pela gratificação imediata é um dos maiores motivos que faz com que o Homem seja privado das graças do Além.

⁴⁵³ O Homem terá à sua frente, o registo completo e detalhado de toda sua vida.

- desejarmos; depois, destinar-lhe-emos o Inferno, no qual entrará condenado, rejeitado.
19. E quem desejar o Além e se esforçar devidamente para tal, sendo (verdadeiro) crente, então são esses cujos esforços serão inteiramente gratificados.
20. A todos – estes (que desejam só este Mundo) e aqueles (que desejam o Além) – estendemos as dádivas de teu Senhor; e as dádivas de teu Senhor não são restritas.⁴⁵⁴
21. Vê como favorecemos (da Nossa graça neste Mundo) a alguns deles sobre os outros; mas na realidade, o Além é maior em graus (de distinção) e maior em excelência.
22. Não associes com ALLAH outra divindade, pois tornar-te-ias condenado, abandonado.
23. E teu Senhor decretou que a ninguém adoreis exceto a Ele e sede bondosos com os (vossos) pais. Se a velhice alcançar a um deles ou a ambos, estando contigo, então nem sequer lhes digas “*uf!*” (demonstrando desprezo ou desagrado) e nem ralhes com eles, mas fala-lhes com palavras generosas (ou honrosas).⁴⁵⁵
24. E por (sincera e exclusiva) misericórdia, baixa para eles a asa da humildade e diz: «Senhor meu! Sê misericordioso com eles (vivos ou mortos), tal como me criaram enquanto pequenino».
25. Vosso Senhor bem conhece o que há nos vossos íntimos. Se sois virtuosos, então (sabei que) certamente Ele é Perdoador para os que constantemente se voltam arrependidos (a Ele).
26. E dá ao parente o seu direito (moral e material), e ao necessitado e ao viajante. E não esbanjes (a riqueza, extravagante e) inutilmente;
27. Certamente os esbanjadores são irmãos dos Shaytânes, e o Shaytân sempre foi ingrato para seu Senhor.

⁴⁵⁴ As dádivas mundanas ALLAH concede tanto aos crentes como aos descrentes, mas as do Além são destinadas apenas aos que cumprem as condições mencionadas no versículo anterior.

⁴⁵⁵ Em geral, quando os pais alcançam a velhice, tornam-se débeis como nos anos iniciais da vida e voltam a precisar cada vez mais de ternura, mas os filhos lhes dedicam pouca ou menos atenção, daí que o Al-Qur’ân enfatiza esta fase específica da vida dos idosos. Todavia, a atenção, o respeito e a bondade que lhes são devidos, não são restritos só à essa fase, pois são extensivos a todos os momentos de suas vidas. Felizardo é aquele que trata bem os seus pais.

28. E se tiveres que te afastar deles (i.e. parentes, necessitados e viajantes) esperando misericórdia de teu Senhor, da qual esperas, então fala-lhes com palavras suaves.⁴⁵⁶
29. E não deixes tua mão amarrada ao teu pescoço (sendo avarento) e nem a estendas totalmente (dando tudo), pois tornar-te-ias censurado (pela avareza), falido (por dar tudo).
30. Certamente teu Senhor estende e restringe a provisão a quem (Ele) quer. Certamente Ele está sempre Informado, Observador de Seus servos.
31. E não mateis vossos filhos com medo da pobreza; Nós iremos prover a eles e a vós. Certamente, matá-los é um grande pecado.
32. E não vos aproximeis do *Ziná* (i.e. sexo ilícito); certamente isso é uma obscenidade e um mau caminho.⁴⁵⁷
33. E não mateis o ser que ALLAH proibiu matar, exceto por (uma sentença da) justiça. E quem for morto injustamente, então com efeito, demos a seu herdeiro autoridade (para perdoar, exigir indemnização ou retaliação), mas que não exceda na execução (da pena). Certamente ele (i.e. o herdeiro, nisso) será socorrido.
34. E não vos aproximeis dos bens do órfão, a não ser que seja da melhor forma, até que ele alcance a maturidade. E cumpri a promessa; certamente a promessa (é algo acerca do qual no Dia do Julgamento) sereis questionados.
35. E dai a medida por completo quando medirdes, e pesai com a balança correta; isso é preferível e melhor em resultado.
36. E não sigas aquilo acerca do qual não tens conhecimento; certamente, o ouvido, a vista e o coração – acerca de todos esses sereis questionados.

⁴⁵⁶ Se algum desses a quem ALLAH ordenou que sejam dados os devidos direitos, pedir algo, mas devido às condições financeiras desfavoráveis no momento não for possível atender o pedido deles, então pelo menos deve-se tratá-los com bondade.

⁴⁵⁷ Um dos grandes males sociais é o *Ziná*, sexo ilícito que abrange tanto a fornicação como o adultério; é considerado um dos pecados maiores, que deve ser evitado logo nas suas fases iniciais, razão pela qual a proibição é “não vos aproximeis do *Ziná*”, e não “não cometeis o *Ziná*”.

37. E não andes arrogantemente na terra; certamente tu jamais racharás a terra e jamais poderás te igualar às montanhas em altura.
38. Todos esses são males detestáveis perante teu senhor.
39. Isso é parte da sabedoria que teu Senhor te revelou. E não associes com ALLAH outra divindade, pois serás lançado ao Inferno censurado, rejeitado.
40. Acaso vosso Senhor escolheu para vós (pagãos de Makkah) filhos, e tomou dentre os anjos filhas (para Si)? Certamente vós proferis uma mentira monstruosa.
41. E de facto, explicamos diversificadamente (a verdade) neste Al-Qur'án para que possam refletir, mas não lhes aumenta senão aversão.
42. Diz: «Se existissem com Ele outros deuses, tal como dizem, então (esses deuses) procurariam um caminho até o Senhor do Trono (para estar com Ele ou derrubá-Lo)». ⁴⁵⁸
43. Glorificado seja Ele, e exaltado seja acima do que dizem com grande altivez!
44. Glorificam a Ele os sete céus, a terra e todos que existem neles; e não há coisa alguma que não glorifique com Seu louvor, mas não compreendeis sua (forma de) glorificação. Certamente Ele é Tolerante, Perdoador.
45. E quando recitas o Al-Qur'án (ó Muhammad), colocamos entre ti e aqueles que não acreditam no Além, uma barreira invisível.
46. E pusemos coberturas sobre seus corações para não o compreenderem, e surdez em seus ouvidos. E quando mencionas teu Senhor no Al-Qur'án, unicamente a Ele (e não seus deuses), voltam suas costas em aversão.

⁴⁵⁸ Este é um argumento de fácil compreensão contra o politeísmo; se existisse mais do que um Deus, cada um independente do outro, com poderes totais e atributos Divinos, teriam discordado entre si em muitas decisões, o que os levaria a vários conflitos, procurando cada um o caminho para derrubar o Trono do outro que esteja controlando o Universo. Assim, todo o sistema universal teria sido destruído por disputas mútuas que causariam uma anarquia. E o facto desses ditos deuses não poderem discordar do Senhor do Trono, comprova que não o são, pois a inabilidade para algo não pode ser uma característica Divina.

47. Nós bem sabemos por que o escutam, quando te escutam (o que desejam), e o que confidenciam entre si quando os injustos dizem: «Não estais seguindo senão um homem enfeitiçado»!
48. Vê como te comparam! Porém, desviaram-se e não poderão encontrar o caminho (reto).
49. E dizem: «Quando nos tornarmos ossos e cinzas, acaso seremos realmente ressuscitados numa nova criação»?
50. Responde: «Podereis ser pedras ou ferro,
51. Ou outra criatura que seja mais dura em vossos pensamentos (e improvável de ter vida)»! Então, logo perguntarão: «Quem nos ressuscitará»? Responde: «Aquele que vos criou da primeira vez». Então, abanando suas cabeças para ti, perguntarão: «Quando será isso»? Responde: «É provável que seja muito próximo»!
52. O Dia em que (ALLAH) vos chamar (para a Ressurreição), respondereis louvando-O e pensareis que não permanecestes senão um pouco (na terra).
53. E diz a Meus servos que falem (sempre) aquilo que seja o melhor. Na verdade, o Shaytán causa discórdia entre eles; certamente o Shaytán é para o Homem um inimigo declarado.
54. Vosso Senhor bem vos conhece; se quiser será Misericordioso convosco, ou se quiser castigar-vos-á. E não te enviamos (ó Muhammad) como guardião deles.
55. E Teu Senhor bem conhece quem está nos céus e na terra. E de facto, a uns Profetas demos excelência sobre outros, e demos o Zabur (i.e. Salmos) a Dawud.
56. Diz: «Invocai aqueles que alegais (serem divindades) em vez d'Ele, (então sabereis) que não têm poder algum de remover a aflição de vós e nem de alterar».
57. Esses (santos ou Profetas) a quem invocam, (eles próprios) procuram meios de se aproximar ao Seu Senhor – cada um deles (se esforçando para que) esteja mais próximo – e esperam Sua misericórdia e receiam Seu castigo; certamente o castigo de Teu Senhor é algo a ser temido.

58. E não há cidade alguma que Nós não a destruiremos antes do Dia da Ressurreição ou não a castigaremos com um castigo doloroso; isso está registado no Livro (do Decreto).
59. E nada Nos impede de enviar os Sinais (que exigem), a não ser porque os primitivos os rejeitaram. E demos a Samud, a camela como (um Sinal) visível, mas foram injustos com ela (maltratando-a). E não enviamos os Sinais senão para amedrontar (e advertir a eles).
60. E (recorda-te) quando te dissemos: «Certamente teu Senhor abrange toda a humanidade». E não fizemos da visão que te mostramos e da Árvore Amaldiçoada⁴⁵⁹ (mencionada) no Al-Qur’án senão um teste para as pessoas. E amedrontámo-los, mas (isso) não lhes aumentou senão grande rebeldia.
61. E quando dissemos aos anjos: «Prostrai-vos perante Ádam!»! Então prostraram-se (em honra e respeito), exceto Ibliss⁴⁶⁰; disse: «Acaso me prostrarei diante de quem criaste de barro?»
62. Disse (ainda): «Acaso Tu viste este a quem honraste acima de mim? Se me adiares (a morte) até o Dia da Ressurreição, realmente dominarei seus descendentes, exceto poucos (os sinceros)».
63. (ALLAH) respondeu: «Vai-te! Pois quem deles te seguir, certamente o Inferno será a retribuição de todos vós – uma retribuição completa!
64. E incita com tua voz (i.e. qualquer som que leve ao pecado ou insensatez) a quem puderes dentre eles, e ataca-os (como puderes) com tua cavalaria e tua infantaria, e sê sócio deles na riqueza e nos filhos (envolvendo-os em ganhos ilícitos, etc.), e faz-lhes promessas». E o Shaytán não lhes promete senão decepção.
65. «Certamente os Meus servos (sinceros), tu não terás poder algum contra eles». E teu Senhor é suficiente como Protetor (deles).

⁴⁵⁹ Uma alusão à árvore de *Zaqqum*; vide versículos 62 a 66 do capítulo 37.

⁴⁶⁰ Vide notas no versículo 34 do capítulo 2.

66. Vosso Senhor é Quem faz o navio navegar para vós no mar, para que possais procurar algo de Sua graça. Certamente Ele é Misericordioso convosco.
67. E quando alguma adversidade vos atinge no mar (e estais para afogar), desaparecem todos (deuses) que invocais exceto Ele! Mas quando vos salva para a terra, afastais-vos (d'Ele). E certamente o Homem é deveras ingrato!
68. Acaso vos sentis seguros de que (ALLAH) não fará uma parte da terra vos engolir, ou não enviará (uma chuva de) pedras contra vós? Depois, não encontrareis para vós protetor algum (contra Ele).
69. Ou vos sentis seguros de que (ALLAH) não vos retornará a ele (i.e. ao mar) uma outra vez, enviando então contra vós uma tempestade violenta que vos afogaria por vossa ingratidão? Depois, não encontrareis para vós defensor algum nisso contra Nós.
70. E de facto, honramos os filhos de Ádam e transportamo-los pela terra e pelo mar, e provemo-los de coisas puras e concedemos-lhes superioridade sobre muitos daqueles que criamos.
71. No Dia em que chamaremos todas as pessoas com seus líderes, quem então for dado seu Livro (de ações) na sua mão direita, esses lerão seus Livros (alegremente), e não serão injustiçados (sequer) o equivalente ao fio do caroço de tâmara (i.e. absolutamente em nada).
72. E quem está cego neste (Mundo, i.e. não quer ver a verdade), ele será então cego no Além (i.e. não conseguirá seguir o caminho ao Paraíso) e estará mais desviado do caminho.
73. E certamente, (com suas tentações) quase te desencaminhariam daquilo que te revelamos, para que inventasses em Nosso nome (outra revelação) além desta; e assim, realmente ter-te-iam tomado por amigo íntimo.
74. E se não te tivéssemos mantido firme, sem dúvida, quase te terias inclinado um pouco para eles.

75. Nesse caso, realmente far-te-íamos provar o dobro (do castigo) nesta vida e o dobro após a morte; depois, não encontrarias para ti socorredor algum contra Nós.⁴⁶¹
76. E estavam quase a te amedrontar na terra, para te expulsarem dela; e nesse caso, (eles próprios nela) não permaneceriam depois de ti, senão pouco (tempo).⁴⁶²
77. (Tal foi Nosso) procedimento com os Mensageiros que já enviamos antes de ti; e não encontrarás no Nosso procedimento, alteração alguma.
78. Sê constante no Saláh: desde o declínio do Sol (após o meridiano) até a escuridão da noite, e a recitação de (Al-Qur'án no Saláh de) Al-Fajr; certamente, a recitação de (Al-Qur'án no Saláh de) Al-Fajr é testemunhada.⁴⁶³
79. E numa parte da noite, reza o *Tahajjud* com ele (i.e. Al-Qur'án), como um (Saláh) adicional para ti, é provável que teu Senhor te eleve a uma posição louvável.⁴⁶⁴
80. E diz: «Senhor meu! Faz-me entrar uma entrada condigna e faz-me sair uma saída condigna, e dá-me da Tua parte uma autoridade socorredora.
81. E diz: «Chegou a verdade e a falsidade desapareceu; certamente a falsidade (por norma) está sempre destinada a desaparecer».⁴⁶⁵
82. E revelamos do Al-Qur'án aquilo que é cura e misericórdia para os crentes; mas aos injustos não aumenta senão perdição.

461 Alguns líderes da tribo Quraysh haviam proposto ao Profeta ﷺ que poderiam aceitar o Islã, sob condição de ele afastar os pobres do local onde tinham marcado um encontro; inicialmente, com desejo de vê-los a abraçar o Islã, o Profeta ﷺ chegou de considerar tal proposta, mas depois a rejeitou [Ibn Abi Hátim].

462 E foi o que aconteceu, pois após o Profeta ﷺ ter deixado Makkah, a maioria dos líderes do Quraysh foram mortos na batalha de Badr, e os sobreviventes ou abraçaram o Islã ou abandonaram a cidade.

463 Uma alusão aos cinco Salátes diários. O Salátul-Fajr é testemunhado por mais anjos pois é mais enfatizado; este Saláh é referido neste versículo por "Qur'án", cuja tradução literal é "recitação", por ter sido instituído uma recitação mais longa nele comparativamente a outros Salátes.

464 Segundo narrações autênticas, "*Maqám Mahmud*" refere-se a um estatuto especial a ser conferido ao Profeta Muhammad ﷺ no Dia do Julgamento, pelo qual poderá interceder a favor dos restantes.

465 Este Du'á (i.e. prece) foi ensinado ao Profeta ﷺ quando ainda se encontrava em Makkah, sendo uma indicação de que ele iria deixar esta cidade e regressar mais tarde como conquistador. O Profeta ﷺ recitou este versículo quando entrou no Ká'bah aquando da Conquista de Makkah e ao demolir os ídolos que estavam lá dentro.

83. E quando concedemos um favor ao Homem (descrente), evita (reconhecer isso) e arrogantemente põe-se de lado; e quando o toca algum mal, fica desesperançado.
84. Diz: «Cada um age à sua maneira; mas vosso Senhor bem conhece quem está melhor guiado no caminho».
85. E perguntam-te (ó Muhammad) acerca da alma. Diz: «A alma provém da ordem de Meu Senhor, e não vos foi dado do conhecimento senão pouco».⁴⁶⁶
86. E se quiséssemos, realmente poderíamos retirar (de ti tudo) aquilo que te revelamos, depois não encontrarias para ti protetor algum contra Nós acerca disso.
87. (Tudo que te foi revelado não é) senão por misericórdia de teu Senhor. Certamente, a Sua graça sobre ti é sempre grande.
88. Diz: «Na realidade, se todos os humanos e os jinns se reunissem para produzir algo igual a este Al-Qur'án, não produziriam nada igual, ainda que se apoiassem uns aos outros».⁴⁶⁷
89. E de facto, explicamos detalhadamente às pessoas neste Al-Qur'án, todo tipo de exemplos, mas a maioria das pessoas apenas teima na descrença.
90. E dizem: «Jamais acreditaremos em ti até que nos faças brotar da terra uma fonte;
91. Ou que tenhas um jardim de tamareiras e videiras, do qual faças brotar rios fluindo abundantemente;
92. Ou que faças cair o céu em pedaços, como alegaste contra nós (caso rejeitássemos), ou que nos apresentes ALLAH e os anjos frente a frente;
93. Ou que haja para ti uma casa de ouro brilhante, ou que subas ao céu – ainda assim não acreditaremos na tua subida (ao céu), até que nos tragas um Livro que possamos ler!» Diz: «Glorificado

⁴⁶⁶ A natureza real da alma está fora da nossa capacidade de compreensão, razão pela qual é mencionado que à humanidade foi concedido apenas um pouco do conhecimento acerca disso.

⁴⁶⁷ Este versículo reitera a natureza milagrosa do Al-Qur'án e sua proveniência Divina. Contudo, se há quem ainda tenha alguma dúvida acerca desse facto, então o Al-Qur'án desafia-os a todos, humanos e jinns, a produzirem juntos algo igual; este desafio é lançado repetidas vezes neste Livro, mas ninguém foi capaz de compor um único capítulo semelhante.

- seja meu Senhor! Não sou mais do que um homem, (enviado como) Mensageiro».
94. E nada impediu as pessoas de crerem quando lhes chegou a orientação, senão por dizerem: «Acaso teria ALLAH enviado um homem como Mensageiro?»⁴⁶⁸
95. Responde: «Se houvesse na terra anjos caminhando tranquilamente (e habitando-a como vós), realmente enviar-lhes-íamos do céu um anjo como Mensageiro».
96. Diz: «ALLAH é suficiente como Testemunha entre mim e vós; certamente Ele está sempre Informado, Observador de Seus servos».
97. E a quem ALLAH guia, esse está bem guiado. E a quem desencaminha (por tal merecer), jamais encontrarás para eles protetor algum além d'Ele; e no Dia da Ressurreição, reuni-los-emos (deitados) sobre seus rostos, cegos, mudos e surdos. Sua morada será o Inferno; cada vez que o Fogo abrandar, aumentá-lo-emos (ainda mais).
98. Tal será sua retribuição, porque eles não creram nos Nossos versículos e disseram: «Acaso quando nos tornarmos ossos e cinzas, certamente seremos nós ressuscitados numa nova criação?»
99. Acaso não reparam que ALLAH, Aquele que criou os céus e a terra, tem poder para criar (ou recriar outros) semelhantes a eles? E (Ele) fixou-lhes um termo, acerca do qual não há dúvida, mas os injustos apenas teimam na descrença.
100. Diz: «Se vós possuísseis os tesouros (inesgotáveis) da misericórdia de meu Senhor, realmente reteríeis por medo de gastar; e (por instinto) o Homem é extremamente avarento»!
101. E de facto, demos a Mussa nove Sinais evidentes. Então, pergunta aos Filhos de Israel, quando (Mussa) lhes chegou e

⁴⁶⁸ Os Profetas trazem orientação para as pessoas, mas estas não sabem tirar proveito disso, achando estranho um Mensageiro ter sido enviado na forma humana, pois queriam que viesse nalguma forma extraordinária. Contudo, não compreendem que se os Profetas não fossem humanos tal como aqueles para quem foram enviados, como poderiam servir de modelo para os restantes; para a vida prática, só pode servir de modelo quem passa pelas mesmas experiências, vivendo sob oportunidades e ameaças e com forças e fraquezas também humanas.

- o Faraó disse-lhe: «Certamente eu penso, ó Mussa, que estás enfeitiçado».
102. Respondeu: «De facto, sabes que ninguém enviou estes (Sinais) como evidência, senão o Senhor dos céus e da terra, e certamente eu julgo, ó Faraó, que serás destruído».
103. Então, (o Faraó) tentou expulsá-los da terra (do Egito), mas afogamos a ele e a todos que estavam com ele.
104. E depois dele (afogar), dissemos aos Filhos de Israel: «Vivei tranquilos na terra»; mas quando chegar (o tempo de se concretizar) a promessa do Além, juntar-vos-emos num aglomerado misto (de gente).
105. E com a verdade o revelamos (i.e. Al-Qur'án), e com a Verdade desceu; e não te enviamos (ó Muhammad) senão como portador de boas-novas e admoestador.
106. E o Al-Qur'án, dividimo-lo (em partes) para que o recites às pessoas (gradualmente e) em intervalos, e revelamo-lo pouco e pouco (durante vinte e três anos).
107. Diz: «Crede nele ou não crede (não há meio termo e isso é indiferente para ALLAH)! Certamente, aqueles que foram dados o conhecimento antes dele, quando (o Al-Qur'án) lhes é recitado, caem em prostração sobre seus rostos».
108. E dizem: «Glorificado seja nosso Senhor! Certamente a promessa de nosso Senhor realmente foi cumprida»!
109. E (quando o escutam) caem sobre seus rostos chorando (em prostração), aumentando-lhes humildade.
110. Diz: «Invocai por ALLAH ou invocai por *Ar-Rahmán* (i.e. o Clemente)⁴⁶⁹ – seja por que (nome O) invoqueis – (sabei que) a Ele pertencem os mais belos nomes». E não recites (o Al-Qur'án) em voz muito alta no teu Saláh e nem o recites em voz muito baixa, mas procura entre isso um caminho intermédio.

469 Vide nota no versículo 30 do capítulo 13.

111. E diz: «Todo louvor é (somente) para ALLAH, Aquele que não tomou filho algum, não tem para Si associado algum na Soberania e nem tem (necessidade de) algum protetor contra a fraqueza. E proclama Sua grandeza abundantemente».



CAPÍTULO XVIII: AL-KAHF

A CAVERNA⁴⁷⁰ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Todo louvor é (somente) para ALLAH, Aquele que enviou ao Seu servo o Livro, e não colocou nele tortuosidade (nem ambiguidade) alguma;
2. (Mas fê-lo claramente) correto para advertir de um castigo severo proveniente d'Ele, e dar boas-novas aos crentes que praticam atos virtuosos, de que haverá para eles uma excelente recompensa (i.e. Paraíso),
3. Onde permanecerão eternamente (felizes);
4. E para advertir aqueles que dizem: «ALLAH tomou (para si) um filho».
5. Nem eles têm qualquer conhecimento disso e nem seus pais; grave é a palavra que sai de suas bocas! Não dizem senão mentiras.
6. Talvez tu te mates de tristeza (ó Muhammad) pelo procedimento deles, se não acreditarem nesta Mensagem.
7. Certamente Nós fizemos do que há sobre a terra, ornamento para ela, para os testarmos qual deles é melhor em ações.
8. E certamente Nós faremos de tudo que há nela, uma terra (i.e. solo) estéril.

470 Algumas narrações indicam que todo este capítulo foi revelado de uma só vez.

Consta que um grupo pagão de Makkah procurou alguns judeus e cristãos a fim de indagarem a respeito do Profeta Muhammad ﷺ. Mas em vez de darem a sua opinião, aconselharam os pagãos a colocarem três questões ao Profeta ﷺ; as respostas às duas primeiras questões foram reveladas no presente capítulo, e à última questão foi revelada no capítulo anterior [Ibn Jarir]. As questões foram as seguintes:

1. Qual a história dos jovens que deixaram sua cidade e se refugiaram numa caverna?
2. Qual a história da pessoa que viajou do Oriente para o Ocidente, à volta da terra?
3. Qual a realidade da alma?

9. Ou julgas que os Companheiros da Caverna e da Inscrição foram uma maravilha dentre Nossos sinais!⁴⁷¹
10. Quando os jovens se refugiaram na caverna e disseram: «Senhor nosso! Dá-nos uma misericórdia (especial) da Tua parte e prepara-nos uma orientação reta acerca de nosso assunto».
11. Então, selamos seus ouvidos (i.e. adormecemos-los) na caverna por muitos anos,
12. Depois, acordámo-los para mostrar qual dos dois grupos calcularia melhor o tempo que haviam permanecido.
13. Nós relatar-te-emos sua história com a verdade. Certamente eles eram jovens que criam em seu Senhor, e aumentamo-los em orientação,
14. E fortalecemos seus corações, quando se levantaram e disseram: «Nosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra, jamais invocaremos outra divindade além d'Ele! Sem dúvida, estaríamos então a dizer exageros absurdos!
15. Este nosso povo tomou outras divindades além d'Ele; porquê não apresenta acerca delas uma evidência clara? Quem então é mais injusto do que aquele que inventa mentira acerca de ALLAH?»
16. E (inspirámo-los que) quando vos afastardes deles e do que adoram em vez de ALLAH, refugiai-vos então na Caverna; vosso Senhor estender-vos-á (algo) de Sua misericórdia e preparar-vos-á facilidade acerca de vosso assunto.

471 Os Companheiros da Caverna eram um grupo de jovens crentes, perseguidos por um rei pagão e tirano, que então se refugiaram numa caverna com seu cão a fim de se escaparem do rei e preservarem a crença. Com a permissão de ALLAH, adormeceram lá num sono profundo que se prolongou por muitos anos, sem que isso viesse a afetar a sua força ou juventude.

Entretanto, quando um rei piedoso assumiu o poder, ALLAH permitiu que os jovens despertassem dessa longa hibernação e, estando esfomeados, um deles foi à cidade adquirir provisão, munido de moedas que já não vigoravam nessa altura; perante isso, os habitantes da cidade concluíram que se tratava dos crentes que haviam desaparecido devido à perseguição do rei tirano, e então ergueram um monumento em sua memória.

Segundo o conceituado historiador inglês Edward Gibbon, no seu livro *“Decline and Fall of the Roman Empire”*, essa passagem ocorreu na cidade turca de Éfeso, durante o império de Décio entre 249 a 251 CE e, segundo as narrativas cristãs, os jovens vieram a despertar após cerca de 200 anos, no reinado de Teodósio II.

O Al-Qur’án menciona apenas o suficiente para concretizar o objetivo dessa história, e no versículo 22 aconselha a não nos envolvermos em detalhes desnecessários.

17. E (se estivesse presente) verias o Sol quando se elevava, inclinando para a direita da sua caverna, e ao se pôr, afastando-se deles para a esquerda, enquanto eles estavam num lugar espaçoso dela (sem que os raios os atingissem). Este é dos Sinais de ALLAH! A quem ALLAH guia, esse está então bem guiado; e a quem desencaminha (por tal merecer), jamais encontrarás para ele protetor que o encaminhe.
18. E julgá-los-ias acordados, enquanto eles dormiam. E virámo-los ora para a direita ora para a esquerda, estando seu cão (sentado) com as patas dianteiras estendidas à entrada (da caverna). Se os tivesses espreitado, realmente ter-lhes-ias voltado as costas fugindo, e ter-te-ias enchido de medo deles.
19. E assim, despertamo-los (de forma milagrosa) para que se interrogassem entre si. Um deles perguntou: «Quanto (tempo) permanecestes (adormecidos)»? Responderam: «Permanecemos um dia ou parte de um dia»! (Outros) disseram: «Vosso Senhor sabe melhor quanto (tempo) permanecestes! Portanto, enviai um de vós com esta vossa moeda de prata à cidade, que veja nela onde a comida é mais pura e que vos traga daí uma provisão, e que seja cauteloso e não deixe ninguém saber de vós.
20. Porque se eles (i.e. os habitantes da cidade) vos descobrirem, apedrejar-vos-ão à morte ou obrigar-vos-ão a voltar à sua religião; e nesse caso, nunca mais prosperareis».
21. E assim, fizemos o caso deles ser conhecido, para saberem que a promessa de ALLAH é verdadeira e que não há dúvida alguma acerca da Hora (da Ressurreição). Quando (os habitantes) passavam entre si o caso deles, então disseram: «Construí sobre eles um edifício (i.e. monumento sobre a caverna) – seu Senhor sabe melhor acerca deles». Aqueles cuja opinião prevaleceu,

- disseram: «Na realidade, tomaremos sobre eles um Massjid⁴⁷² (para nós, i.e. local de culto)». ⁴⁷³
22. (Alguns) dirão: «Eram três, e o quarto deles era seu cão», (outros) dirão: «Eram cinco, e o sexto deles era seu cão», tentando adivinhar o oculto, e (ainda outros) dirão: «Eram sete, e o oitavo era seu cão». Diz (ó Muhammad): «Meu Senhor conhece melhor seu número, ninguém sabe deles senão poucos». Portanto, não discutas acerca deles senão em discussão superficial e nem consultes acerca deles a qualquer um (que possa especular).
23. E jamais digas acerca de algo, que «Eu farei isto amanhã»,
24. Sem que acrescentes *“in shá Allah”* (i.e. se ALLAH quiser). E recorda de teu Senhor sempre que te esqueceres (d’Ele), e diz (aos que perguntam acerca dos Companheiros da Caverna): «É provável que meu Senhor me guie ao que seja mais próximo da orientação do que isto». ⁴⁷⁴
25. E (uns dizem que) permaneceram na sua caverna trezentos anos, e (outros) aumentaram nove. ⁴⁷⁵
26. Diz (ó Muhammad): «ALLAH sabe melhor quanto (tempo lá) permaneceram – a Ele pertence o oculto dos céus e da terra – que perfeito Observador é Ele e que excelente Ouvinte! Não têm protetor algum além d’Ele, e a ninguém associa em Seu governo».
27. E recita (e prega) o que te foi revelado do Livro de teu Senhor (i.e. Al-Qur’án); ninguém pode alterar Suas palavras e jamais encontrarás refúgio algum além d’Ele.

⁴⁷² Literalmente, “Massjid” significa “local de prostração”, consagrado à adoração de um Único Deus, o Senhor dos Mundos.

⁴⁷³ O longo período de sono dos Companheiros da Caverna e o seu despertar de forma milagrosa constituía uma evidência para as pessoas de que a ressurreição é verdadeira, e que está no poder de ALLAH ressuscitar os mortos.

⁴⁷⁴ Quando os pagãos perguntaram ao Profeta ﷺ acerca dos Companheiros da Caverna, ele respondeu: «Dir-vos-ei acerca disso amanhã», confiando que logo ALLAH lhe revelaria tal informação, e esqueceu-se de dizer “se ALLAH quiser”. Contudo, ALLAH não revelou acerca disso nesse dia, para advertir o Profeta ﷺ e servir de lição aos muçulmanos quanto à necessidade de invocar o nome de ALLAH em todos os assuntos, especialmente proferir *“in shá Allah”* sempre que intentionar fazer algo, pois somente ALLAH é conhecedor do futuro e tudo só acontece se ou quando Ele quiser.

⁴⁷⁵ Segundo Imám Qurtubi, permaneceram 300 anos solares, que perfazem 309 anos lunares.

28. E mantém-te ligado com aqueles que invocam seu Senhor pela manhã e à tarde, procurando Sua satisfação; e não afastes teus olhos (i.e. atenção) deles, desejando os atrativos da vida mundana. E não obedças àquele cujo coração distraímos da Nossa recordação, que segue sua paixão e cujo comportamento excedeu os limites.
29. E diz: «A verdade provém de vosso Senhor; portanto, quem quiser que creia, e quem quiser que descreia». Certamente Nós preparamos para os injustos, um Fogo cujas cortinas de fumo os cercarão. E se pedirem socorro (devido à sede), serão socorridos com água (tão quente) como metal em fusão, que abrasará (seus) rostos. Que péssima bebida e que mau lugar de repouso!
30. Na verdade, aqueles que creem e praticam atos virtuosos, (saibam que) certamente Nós não desperdiçamos a recompensa a quem é perfeito nas ações!
31. Para esses haverá Jardins de Éden (i.e. eternos), abaixo dos quais correm rios, onde serão ornamentados com braceletes de ouro e vestirão roupas verdes de seda fina e brocado, onde estarão recostados em sofás ornamentados. Que bela recompensa e que excelente lugar de repouso!
32. E menciona-lhes o exemplo de dois homens (um crente e outro descrente): fizemos para um deles (descrente), dois jardins de videiras, que rodeamos com tamareiras, e fizemos entre ambos uma plantação (de cereais).
33. Ambos os jardins davam seus frutos (em abundância), e nada se diminuía disso; e fizemos brotar no meio de ambos, um rio (facilitando a irrigação).
34. E ele tinha frutos (em abundância); disse então a seu companheiro enquanto conversava com ele: «Eu sou superior a ti em riqueza e mais poderoso em (número de) homens».
35. E entrou no seu jardim enquanto estava sendo injusto consigo próprio; disse: «Não acho que isto seja destruído algum dia;

36. E nem acho que a Hora (da Ressurreição) possa chegar; e ainda que seja levado a meu Senhor, realmente encontrarei melhor lugar de retorno do que este».
37. Seu companheiro disse-lhe enquanto conversava com ele: «Acaso recusas Aquele que te criou da terra, a seguir de uma gota (de espermatozoide), depois te deu a forma humana?»
38. Quanto a mim, (acredito que) ALLAH é meu Senhor e não associo ninguém a meu Senhor.
39. E quando entraste no teu jardim, porquê não disseste: “*má shá Allah, lá quwwata illá billáh*” (i.e. que seja o que ALLAH quiser, não há força senão em ALLAH)! Apesar de me veres inferior a ti em riqueza e filhos,
40. É provável que meu Senhor me dê algo melhor do que teu jardim, e que envie sobre ele uma calamidade do céu, tornando-se então numa terra escorregadia (i.e. árida),
41. Ou que sua água se absorva (para o fundo da terra), tal que jamais a possas encontrar».
42. E (assim aconteceu, todos) seus frutos foram cercados (e destruídos por uma calamidade), então pôs-se a retorcer suas mãos (por desgosto) pelo que investira nele (i.e. no pomar), estando agora todo ele desabado sobre suas grades, e disse: «Tomara que eu não tivesse associado alguém a meu Senhor»!
43. E não houve para ele grupo algum que o pudesse socorrer além de ALLAH, e nem pôde se defender.
44. Aí, a (única) proteção provém de ALLAH, o Verdadeiro. Ele é o Melhor em recompensa e o Melhor em determinar o fim das coisas.
45. E menciona-lhes o exemplo da vida mundana, que é como a água que enviamos do céu, com a qual se misturam as plantas

- da terra, então se tornam detritos secos que o vento dispersa.⁴⁷⁶
E (somente) ALLAH é Capaz de todas as coisas.
46. A riqueza e os filhos são embelezamento da vida mundana; mas os duradouros atos virtuosos são, junto de teu Senhor, melhores em recompensa e melhores em (fonte de) esperança.
47. E (recorda-te) o Dia em que faremos mover as montanhas, e verás a terra (completamente nua e) exposta, e reuni-los-emos e não deixaremos nenhum deles.
48. E serão apresentados em fileiras perante teu Senhor (que dirá): «De facto, viestes até Nós tal como vos criámos da primeira vez (i.e. sem nada)! Mas alegáveis que jamais vos fixaríamos um encontro»!
49. E será colocado o Livro (de registo das ações); então, verás os criminosos cheios de medo daquilo que há nele, e dirão: «Ai de nós! Que tipo de Livro é este, que não deixou uma ação pequena e nem grande sem a registar»! E (as pessoas) encontrarão à frente tudo que praticaram, e teu Senhor não prejudicará ninguém.
50. E (recorda-te) quando dissemos aos anjos: «Prostrai-vos perante Ádam»! Então prostraram-se (em honra e respeito), exceto Ibliss⁴⁷⁷: era dos jinn, que desobedeceu a ordem de seu Senhor⁴⁷⁸. Acaso tomaríeis a ele e sua descendência como amigos em vez de Mim, enquanto eles são inimigos para vós? Que péssima troca para os injustos!

476 É sabido que a água nunca fica estacionária, estando constantemente a se transformar dum estado físico para outro; assim também, esta vida mundana vai mudando duma situação para outra. A água eventualmente seca e se evapora; o mesmo acontece com este Mundo, que certamente irá desaparecer. Quando a água vem numa medida razoável, traz benefícios, mas em abundância pode causar tempestades e enormes prejuízos; de modo semelhante, quando a pessoa se deixa levar demais pelos aspetos mundanos, estes acabarão por levá-la à destruição [Tafsir Qurtubi].

477 Vide notas no versículo 34 do capítulo 2.

478 O Ibliss é um jinn e não pertence à espécie de anjo, apesar de ter estado na companhia destes, razão pela qual teve a opção de desobedecer a ordem de ALLAH. Sabe-se que os anjos foram criados de forma que nunca podem ir contra algum mandamento Divino; contudo, a espécie dos jins é como a humana: foram dotados de livre arbítrio, tendo a opção de crer ou descreer, obedecer ou desobedecer, etc. Vide ainda notas no versículo 34 do capítulo 2.

51. Não os fiz testemunhar a criação dos céus e da terra, nem a criação deles próprios; e nunca tomaria por assistentes os desviadores.⁴⁷⁹
52. E (recorda-te) o Dia em que (ALLAH) dirá: «Chamai aqueles que alegáveis serem Meus associados». Então (os idólatras) os chamarão, mas não lhes responderão; e colocaremos entre eles uma barreira destrutiva.
53. E os criminosos verão o Fogo, então presumirão que eles irão parar nele e não encontrarão escapatória dele.
54. E de facto, explicamos detalhadamente às pessoas neste Al-Qur'án, todo tipo de exemplos; mas acima de tudo, o Homem é disputador.
55. Ao lhes chegar a orientação, nada impediu às pessoas de crerem e pedirem perdão ao seu Senhor, senão (o facto de exigirem) que fosse trazido contra si o exemplo (de destruição) dos primitivos ou que fosse trazido o castigo à sua frente.
56. E não enviamos os Mensageiros senão como portadores de boas-novas e admoestadores; mas os descrentes discutem com argumentos falsos, para com isso refutarem a verdade. E tomam Meus versículos e aquilo que são advertidos, como troça.
57. E quem é mais injusto do que aquele que foi lembrado através dos Sinais de seu Senhor, mas despreza-os e esquece o (mal) que suas mãos adiantaram? Certamente Nós colocamos coberturas sobre seus corações, para que não o compreendam (i.e. Al-Qur'án), e surdez em seus ouvidos. E nesse caso, se os chamares para a orientação, nunca mais se orientarão.
58. E teu Senhor é o Perdoador, Possuidor da Misericórdia. Se quisesse agarrá-los pelo que adiantaram (i.e. castigá-los pelo que cometeram), realmente lhes apressaria o castigo; mas para eles há um termo designado, contra o qual jamais encontrarão refúgio algum.

479 ALLAH declara que não fez ninguém presenciar a criação da terra e nem a criação de cada um; portanto, se ninguém testemunhou o início da criação, não tem direito de declarar que o Homem é produto da evolução do macaco. E os que reivindicam isso, são aqui apelidados de desviadores.

59. E tais são as cidades que as destruímos quando se tornaram injustas, e para sua destruição havíamos fixado um prazo prometido.
60. E (recordai-vos) quando Mussa disse ao seu jovem servente⁴⁸⁰: «Não desistirei (de caminhar) até que chegue à junção dos dois mares, ou que (ainda) tenha de caminhar por muito tempo».
61. Mas quando ambos chegaram à junção entre os dois (mares, descansaram e) esqueceram-se do seu peixe, que tomou seu caminho pelo mar como (se estivesse) num túnel.
62. Então, quando foram mais adiante, (Mussa) disse ao seu jovem servente: «Traz-nos o nosso almoço; de facto estamos muito cansados por esta nossa viagem».
63. Respondeu: «Acaso viste quando descansámos junto ao rochedo? Certamente esqueci-me do peixe – e ninguém me fez esquecer-lo de o mencionar senão o Shaytán; e espantosamente tomou seu caminho pelo mar».
64. Disse: «Isso é o (Sinal) que estávamos à procura!» Então, recuaram seguindo pelas suas pegadas.
65. E encontraram um dentre Nossos servos, a quem concedemos misericórdia da Nossa parte e lhe ensinamos algum conhecimento (especial) da Nossa parte.⁴⁸¹
66. Mussa disse-lhe: «Porventura poderei te seguir, para que me ensines daquilo que te foi ensinado de justo conhecimento?»

480 Seu nome era Yusha bin Nun, ficava na companhia de Mussa ﷺ e era seu discípulo.

481 Daqui até o versículo 82 é mencionada a passagem de Khidr ﷺ. Segundo narrações autênticas, o nome desse sábio era “Khidr”, palavra que deriva de “verdura”, pois ele encontrava-se sentado sobre capim seco e este ficou verde. Consta que certa vez, os judeus perguntaram a Mussa ﷺ quem era o mais sábio de todos, ao que respondeu ser ele próprio; até certo ponto ele teria razão, já que todo Profeta na sua respetiva época é por norma quem mais conhecimento possui em matéria de religião; contudo, ALLAH censurou-o de que deveria ter referido a resposta dizendo “ALLAH sabe melhor”. Indicou-lhe então que havia um servo ainda mais sábio, que poderia ser encontrado na junção de dois mares, cujo local exato seria onde o peixe se perdesse; Mussa ﷺ partiu com o seu servente e encontraram-se com o sábio.

Com conhecimento limitado, o Homem não está apto para alcançar a prudência por detrás de alguns acontecimentos que ocorrem à sua frente, especialmente nos momentos de adversidade, em que acha que o que está a acontecer é injusto, pois não compreende a realidade oculta do Universo. Somente ALLAH conhece as consequências de cada evento e Suas decisões são sempre sãs numa perspetiva global; na terminologia teológica, isso é conhecido por “*Takwin*”.

Além de servir de lição quanto à etiqueta de aquisição do conhecimento, a passagem de Khidr ﷺ tem como objetivo dar exemplos de como funciona na prática o sistema oculto de prudência e decisões Divinas, para assim o crente poder aumentar a sua confiança em ALLAH e suportar as dificuldades com mais fé e paciência.

67. Respondeu: «Certamente tu jamais poderás ter paciência comigo;
68. E como terás paciência para aquilo que não está ao alcance de teu conhecimento?»
69. Disse: «*In shá Allah* (i.e. se ALLAH quiser), encontrar-me-ás paciente e não te desobedecerei em ordem alguma».
70. Respondeu: «Então, se me seguires, não me perguntes acerca de coisa alguma, até que te comece a mencionar (i.e. te explicar) disso».
71. Então partiram, até que embarcaram no barco, que (Khidr) o furou; (Mussa) disse: «Acaso o furaste para afogar sua gente? Sem dúvida, cometeste algo terrível!
72. Respondeu: «Acaso não disse que tu jamais poderias ter paciência comigo?»
73. (Mussa) disse: «Não me censures pelo que esqueci, e não me sujeites à dificuldade em meu assunto!»
74. Então partiram, até que encontraram um rapaz, que (Khidr) o matou; (Mussa) disse: «Acaso mataste uma pessoa inocente, que não matou ninguém? Sem dúvida, cometeste algo deplorável!»
75. Respondeu: «Acaso não te disse que tu jamais poderias ter paciência comigo?»
76. (Mussa) disse: «Se te perguntar acerca de algo, depois disto, então não me mantendas em companhia – já terás obtido uma desculpa (válida) da minha parte».
77. Então partiram, até que quando chegaram aos habitantes duma vila, pediram de comer à sua gente, mas recusaram-lhes hospitalidade.⁴⁸² Então, encontraram nela uma parede quase a ruir, que (Khidr) a arranjou; (Mussa) disse: «Se quisesses, exigirias por isso uma retribuição».

482 Não devemos ficar tristes por outros não reconhecerem nosso valor; neste versículo, uma vila inteira recusou abrir as portas e atender Mussa ﷺ, um Profeta e Mensageiro, que perante ALLAH possui elevada honra, conforme atesta o versículo 69 do capítulo 33; portanto, não nos devemos preocupar com nosso valor perante as pessoas, mas somente com a virtude que ocupamos perante ALLAH.

78. Respondeu: «Esta é a (hora de) separação entre mim e ti; agora informar-te-ei da interpretação daquilo sobre o qual não conseguiste suportar pacientemente.
79. Quanto ao barco, pertencia a uns pobres que trabalhavam no mar; então quis torná-lo defeituoso, pois atrás deles⁴⁸³ estava um rei que tomava à força todos barcos (em bom estado).
80. E quanto ao rapaz, seus pais eram crentes, então temíamos que (o rapaz) os sujeitasse à rebeldia e descrença,⁴⁸⁴
81. Portanto, quisemos que seu Senhor lhes desse em troca um (outro filho) melhor que esse em pureza e mais próximo em compaixão.
82. E quanto à parede, pertencia a dois rapazes órfãos na cidade, debaixo do qual havia um tesouro para eles: seu pai era um (homem) virtuoso, e teu Senhor quis que ambos atingissem a maturidade e tirassem seu tesouro – uma misericórdia de teu Senhor. E não o fiz (tudo isto) por minha iniciativa. Eis a interpretação daquilo sobre o qual não conseguiste suportar pacientemente».⁴⁸⁵

483 O termo “*wardā*” pode também significar ou transmitir o sentido de “perseguição”, tal como nos versículos 16 e 17 do capítulo 14.

484 Esse rapaz não seguia o mesmo caminho reto que os pais, pois era rebelde e recusava a crença; assim, por orientação Divina, Khidr ﷺ temia que os pais viessem a ser desviados devido ao amor pelo filho e acabassem por seguir o caminho deste.

485 É de esclarecer que os três atos de Khidr ﷺ estavam em conformidade com as ordens específicas de ALLAH para uma determinada situação. Também está claro que dois desses atos não são permitidos em nenhuma das Leis Divinas, pois ainda que se fundamente em algum tipo de inspiração, ninguém está autorizado a danificar propriedade alheia, mesmo que seja para o benefício do proprietário, e nem é permitido tirar vida a qualquer inocente. Assim, Khidr ﷺ praticou tais atos, não sob as Leis Divinas normais reveladas como imperativo para a humanidade, mas em conformidade com as Leis cósmicas de ALLAH que são ocultas ao ser humano comum. As ordens Divinas desta natureza só podem ser cumpridas por criaturas de capacidades extraordinárias dotadas por ALLAH. A própria passagem atesta que ALLAH encaminhou um Profeta como Mussa ﷺ a essa criatura, para que tivesse uma ideia do que esteja por detrás de certos acontecimentos aparentemente incompreensíveis ao Homem. O facto de ALLAH descrever Khidr ﷺ como seu servo, não é suficiente para se afirmar categoricamente que ele era humano, já que em vários outros versículos [e.g. 21:26, 43:19], a palavra “servo” é usada para referir aos anjos. Atualmente, ninguém pode violar qualquer Lei “*Tashri*” argumentado que pertença ao domínio das Leis cósmicas “*Takwin*”, pois estas são ocultas ao ser humano. Foi mostrado a Mussa ﷺ apenas como um evento excepcional que consubstanciava a revelação Divina, cuja porta se fechou para sempre com o fim da revelação Divina e da Profecia de Muhammad ﷺ.

83. E perguntam-te (ó Muhammad) acerca de Zhul-Qarnayn⁴⁸⁶. Diz: «Agora recitar-vos-ei de sua narrativa».
84. Certamente Nós estabelecemo-lo na terra e demos-lhe meios para (fazer) todas as coisas.
85. Seguiu então por um caminho,
86. Até que quando chegou ao local onde o Sol se põe (i.e. Ocidente), encontrou-o (como se estivesse) a pôr-se numa fonte negra, e encontrou perto dela um povo. Dissemos: «Ó Zhul-Qarnayn! Ou castigas ou tomas uma boa atitude acerca deles».
87. Respondeu: «Quanto àquele que for injusto, logo o castigaremos, depois será retornado a seu Senhor, que o castigará com castigo deplorável».
88. Quanto àquele que crê e pratica atos virtuosos, terá uma bela retribuição (i.e. Paraíso); e dar-lhe-emos só ordens fáceis (de executar)».
89. Depois, seguiu por um (outro) caminho,
90. Até que quando chegou ao local onde o Sol nasce (i.e. Oriente), encontrou-o a nascer sobre um povo a quem não havíamos concedido abrigo algum contra ele (i.e. do Sol, sem casas ou até sem roupas).
91. Assim foi; e já tínhamos toda informação acerca do que ele possuía (em equipamento e riqueza).
92. Depois, seguiu por um (outro) caminho,
93. Até que quando chegou a um local entre duas montanhas, encontrou para além delas, um povo que quase não compreendia palavra alguma (da língua dos outros).
94. Explicaram: «Ó Zhul-Qarnayn! Certamente Ya'juj e Ma'juj (i.e. Gog e Magog)⁴⁸⁷ estão fazendo estragos na terra; porventura

486 "Zhul-Qarnayn" pode ser traduzido literalmente por "possuidor de dois cornos". Era o título dum rei cuja identidade é desconhecida, pois o Al-Qur'án nada menciona acerca da época ou região em que viveu. Alguns comentadores afirmam tratar-se de Ciro da Pérsia ou Alexandre da Macedónia.

487 Gog e Magog eram tribos selvagens da descendência de Ádam ﷺ, que se entretinham em atacar outros povos civilizados. A muralha que Zhul-Qarnayn construiu destinava-se a contê-los nos seus domínios e impedi-los de incomodar o resto da humanidade. Não se sabe ao certo onde estão localizados, mas muitos comentadores acreditam que se encontrem no Nordeste da Ásia. Eles conseguirão escapar-se desse cerco como um dos Sinais das vésperas do Fim do Mundo (vide 21:96).

- poderemos te pagar uma taxa, sob condição de levatares uma barreira entre nós e eles»?
95. Respondeu: «Aquilo (i.e. autoridade e meios) através do qual meu Senhor me estabeleceu é melhor (que qualquer pagamento)! Portanto, ajudai-me com força (humana apenas, que) levantarei entre vós e eles uma barreira fortificada;
96. Trazei-me grandes blocos de ferro»! Até que quando nivelou (o espaço) entre os lados das duas montanhas, disse: «Soprai (o lume)»! Até que quando tornou o (ferro líquido, avermelhado) como fogo, disse: «Trazei-me cobre fundido, que deitarei sobre ele».
97. Então, (os Ya'juj e Ma'juj) não a conseguiam escalar e nem a conseguiam perfurar.
98. Disse: «Esta (barreira) é uma misericórdia de meu Senhor; mas quando chegar a (Hora de se concretizar) promessa de meu Senhor, fá-la-á em migalhas; e a promessa de meu Senhor é verdadeira».
99. E nesse Dia, deixaremos alguns deles sobrepor-se nos outros (como ondas); e soar-se-á na Trombeta, então reuni-los-emos a todos.
100. E nesse Dia, apresentaremos abertamente o Inferno aos descrentes,
101. Aqueles cujos olhos estavam tapados para a Minha recordação, e não conseguiam ouvir (a verdade).
102. Acaso os descrentes pensam que podem tomar Meus servos por aliados além de Mim? Certamente Nós preparamos o Inferno como alojamento para os descrentes.
103. Pergunta: «Porventura podemos vos informar acerca dos maiores perdedores nas ações»?
104. São aqueles cujos esforços na vida mundana se perderam, enquanto eles julgavam que estavam indo bem no que faziam.
105. Esses são aqueles que não creram nos versículos de seu Senhor e no encontro com Ele; então, suas ações foram em vão e (Nós)

- não lhes atribuiremos peso algum (i.e. importância) no Dia da Ressurreição.
106. Esta será sua retribuição: o Inferno, porque não creram e tomaram Meus versículos e Meus Mensageiros por objeto de troca.
107. Certamente aqueles que creem e praticam atos virtuosos, haverá para eles Jardins de *Al-Firdawss* (i.e. grau mais elevado no Paraíso) como alojamento,
108. Onde permanecerão eternamente, de onde não desejarão ser transferidos (i.e. removidos).
109. Diz: «Se o mar (ou oceano) fosse tinta para (escrever) as palavras de meu Senhor, realmente o mar se esgotaria antes que se esgotassem as palavras de meu Senhor, ainda que trouxéssemos outro (mar) semelhante como reforço».
110. Diz: «Eu sou apenas um humano como vós; é-me relevado que vosso Deus é o Deus Único! Portanto, quem espera o encontro com seu Senhor, que pratique boas ações e não associe ninguém na adoração ao seu Senhor».



CAPÍTULO XIX: MARYAM

MARIA⁴⁸⁸ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Káf Há Yá Ayn Sád.
2. (Eis) a menção da misericórdia de teu Senhor para Seu servo Zakariya,
3. Quando invocou seu Senhor em voz baixa;
4. Disse: «Senhor meu! Certamente meus ossos estão enfraquecidos e minha cabeça iluminou-se com cabelos brancos (pela velhice), e nunca fiquei desapontado nas minhas invocações a Ti, Senhor meu (aceita também esta invocação);
5. E certamente eu receio depois de mim pelos meus parentes (se seguirão a minha missão quando eu morrer), e minha mulher é estéril; concede-me então, da Tua parte, um herdeiro,
6. Que herdará de mim (a sabedoria) e herdará da família de Yáqub⁴⁸⁹, e fá-lo, Senhor meu, um preferido (por Ti)»!
7. (Foi lhe dito:) Ó Zakariya! Certamente Nós damos-te a boa-nova (do nascimento) de um filho, cujo nome será Yáhya (i.e. João Baptista); não atribuímos a ninguém antes o mesmo nome.
8. (Admirado, Zakariya) disse: «Senhor meu! Como poderei eu ter filho, enquanto minha mulher é estéril e já atingi o extremo da velhice»?

488 O título deste capítulo deve-se a menção de Maryam ؤ (i.e. Maria), em que é igualmente relatada a sua história de forma pormenorizada e o nascimento milagroso de Issa ؤ (i.e. Jesus).

O conteúdo do capítulo é constituído principalmente pela refutação categórica dos dogmas cristãos acerca de Jesus e Maria. Apesar de não ter havido uma confrontação direta entre muçulmanos e cristãos em Makkah, local onde o capítulo foi revelado, os pagãos costumavam pedir ajuda aos cristãos para se oporem à missão do Profeta Muhammad ﷺ.

Além disso, há indicações de que o capítulo foi revelado numa altura em que os muçulmanos, perseguidos pelos pagãos, começaram a emigrar para Abissínia, terra dominada por cristãos. Assim, era necessário que os muçulmanos fossem instruídos acerca do estatuto correto de Jesus, Maria, Zacarias, João Batista e seus antepassados, daí que também sejam narradas passagens a eles relacionadas.

489 A herança aqui referida é a Profecia, sabedoria e conhecimento religioso, e não a riqueza mundana; consta que a riqueza de um Profeta é dada como caridade pela causa de ALLAH, pois ele não tem herdeiros nisso.

9. (O Anjo) respondeu: «Assim (será, na condição em que estais)»! Teu Senhor disse: «Isso é fácil para Mim, e já te criei antes enquanto nada eras».
10. (Zakariya) disse: «Senhor meu! Dá-me um Sinal». (ALLAH) respondeu: «Teu Sinal será que não conseguirás falar às pessoas por três noites (consecutivas), embora sem defeito físico».
11. Então, saiu do oratório para o seu povo, e indicou-lhes (com gestos) que glorificassem (a ALLAH) de manhã e à noite.
12. (Foi dito ao filho): «Ó Yáhya! Segura o Livro (i.e. Torá) com firmeza». E demos-lhe a sabedoria (i.e. Profecia, enquanto ainda era) uma criança.
13. E (abençoa-mos-lhe com) compaixão da Nossa parte, e pureza; e era temente (a ALLAH),
14. E bondoso para seus pais, e não era opressor, (nem) desobediente (a ALLAH ou aos pais).
15. E que a paz esteja com ele no dia em que nasceu, no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo.
16. E menciona no Livro a (passagem de) Maryam, quando se isolou de sua família num lugar (virado) ao leste.
17. E colocou uma barreira (como uma cortina para se isolar) deles; então, enviamos-lhe Nosso Espírito (i.e. Arcanjo Gabriel), que lhe apareceu sob forma de um homem perfeito.
18. Disse (preocupada): «Certamente eu peço refúgio contra ti no Clemente, se és temente (não te aproximes)».
19. Respondeu: «Eu sou apenas Mensageiro de teu Senhor, para te conceder (a boa-nova de) um rapaz puro (espiritualmente)».
20. Disse: «Como poderei eu ter um filho, enquanto nenhum homem me tocou e nunca fui incasta?»
21. Respondeu: «Assim disse teu Senhor: “Isso é fácil para Mim! E faremos dele um Sinal (do Nosso poder) para as pessoas e uma misericórdia da Nossa parte. E é uma ordem (que já foi) decretada”».
22. Então, (ela) concebeu-o e isolou-se com ele num lugar distante (para esconder a gravidez).

23. E as dores de parto levaram-na ao tronco duma tamareira; disse: «Tomara que eu tivesse morrido antes disto e ficasse completamente esquecida»!
24. Então, (uma voz) por baixo dela a chamou: «Não te aflijas! Sem dúvida, teu Senhor fez correr abaixo de ti um riacho;
25. E abana em tua direção o tronco da tamareira: cairão sobre ti tâmaras frescas, maduras.
26. Portanto, come, bebe e refresca teus olhos (ao veres o filho). Mas se vires algum humano (te questionando), então responde: «Certamente eu fiz um voto de jejum (i.e. de silêncio) ao Clemente, portanto hoje não falarei com pessoa alguma».
27. Então, foi com ele ao seu povo, carregando-o (nos braços); disseram: «Ó Maryam! Sem dúvida cometeste uma coisa grave.
28. Ó irmã de Hárun!⁴⁹⁰ Teu pai não era um homem mau (nem perverso), e nem tua mãe era incasta».
29. (Maryam) apontou então para ele. Disseram: «Como falaremos a quem está no berço – um bebé?»
30. (E Issa) respondeu: «Certamente eu sou servo de ALLAH, deu-me o Livro e fez-me Profeta,
31. E fez-me abençoado onde quer que esteja, e ordenou-me o Saláh (i.e. oração) e o Zakáh (i.e. caridade), enquanto estiver vivo,
32. E bondade para minha mãe, e não me fez opressor, desgraçado;
33. E que a paz esteja comigo no dia em que nasci, no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo».
34. Este é Issa (i.e. Jesus), filho de Maryam! (Esta é) a declaração da verdade, aquela acerca da qual (os cristãos) disputam.
35. Não se ajusta à (Majestade de) ALLAH que tome algum filho. Glorificado seja Ele! Quando decreta uma ordem, apenas o diz: «Seja!», logo acontece.

⁴⁹⁰ De salientar que Maryam não era irmã direta de Hárun ؑ (i.e. Aarão), irmão do Profeta Mussa ؑ (i.e. Moisés), pois estes já tinham falecido muito antes do seu tempo; contudo, os comentadores afirmam que aqui ela foi assim chamada pois descendia dele por laços de parentesco. Consta ainda que Hárun era nome de um homem pertencente à tribo de Maryam, que talvez fosse seu irmão ou considerado como tal.

36. (Issa disse) «E certamente, ALLAH é meu Senhor e vosso Senhor, portanto adorai-O! Este é o caminho reto».
37. Porém, as seitas divergiram entre si.⁴⁹¹ Portanto, ai dos descrentes, ao enfrentarem o Dia Grande!
38. Quão bem eles ouvirão e verão no Dia em que comparecerão perante Nós! Mas hoje os injustos estão em evidente desvio.
39. E adverte-os (ó Muhammad, acerca) do Dia do Remorso, quando todo assunto for julgado; mas (agora) eles estão negligentes e não creem.
40. Certamente, somos Nós que herdaremos a terra e a todos que estão sobre ela, e a Nós serão retornados.
41. E menciona no Livro a (passagem de) Ibrahim; certamente ele era *Siddiq* (i.e. firme na veracidade e retidão), Profeta.
42. Quando perguntou a seu pai: «Ó meu pai! Porquê adoras o que não ouve e nem vê, e em nada te pode beneficiar?
43. Ó meu pai! Certamente já me chegou do conhecimento o que não te chegou; então segue-me, mostrar-te-ei o caminho reto.
44. Ó meu pai! Não adores o Shaytán; certamente o Shaytán foi (obstinadamente) desobediente ao Clemente.
45. Ó meu pai! Certamente eu receio que o castigo do Clemente te atinja, tornando-te então um companheiro do Shaytán (no Inferno)».
46. (Seu pai, ameaçando-o) respondeu: «Acaso tu rejeitas os meus deuses, ó Ibrahim? Realmente se não desistires, apedrejar-te-ei (à morte); e afasta-te de mim para sempre».
47. Disse: «Que a paz esteja contigo! Pedirei perdão para ti a meu Senhor; certamente Ele sempre foi bondoso comigo.
48. E me afastarei de vós e do que adorais em vez de ALLAH, e somente invocarei meu Senhor – é provável que não fique desapontado nas invocações a meu Senhor».

⁴⁹¹ Este versículo faz alusão às várias doutrinas desenvolvidas pelas diferentes seitas cristãs acerca da natureza de Jesus, se ele é ou não filho de Deus, ao ponto de a Cristologia se tornar uma ciência independente da teologia cristã.

49. Então, quando se afastou deles e do que adoravam em vez de ALLAH, concedemos-lhe Iss'háq e Yáqub (como filho e neto); e a cada um fizemos Profeta.
50. E concedemos-lhes de Nossa misericórdia, e conferimos-lhes menção (i.e. reputação) honrosa, verdadeira.⁴⁹²
51. E menciona no Livro a (passagem de) Mussa; certamente ele foi um escolhido, e era um Mensageiro, Profeta.
52. E chamámo-lo do lado direito do Tur (i.e. Monte Sinai), e aproximamo-lo de Nós para uma conversa secreta.
53. E concedemos-lhe de Nossa misericórdia, seu irmão Hárun (também como) um Profeta.
54. E menciona no Livro a (passagem de) Issma'il; certamente ele era fiel às (suas) promessas, e era um Mensageiro, Profeta.
55. E ordenava à sua família o Saláh (i.e. oração) e o Zakáh (i.e. caridade), e seu Senhor estava satisfeito com ele.
56. E menciona no Livro a (passagem de) Idriss; certamente ele era *Siddiq* (i.e. firme na veracidade e retidão), Profeta.
57. E elevamo-lo a uma posição alta (de Profecia ou para os céus).
58. Esses são aqueles a quem ALLAH favoreceu dentre os Profetas, dos descendentes de Ádam e dos que carregamos (na Arca) com Nuh, e dos descendentes de Ibrahim e Israel (i.e. Yáqub), e dos que guiamos e escolhemos. Quando os versículos do Clemente lhes eram recitados, caíam prostrados e choravam.
59. Porém, sucederam depois deles, outras gerações que negligenciaram o Saláh (i.e. oração) e seguiram suas paixões. Mas brevemente encararão (a consequência do) desvio,
60. Exceto quem se arrepende, crê e pratica atos virtuosos; esses entrarão no Paraíso – e em nada serão prejudicados –
61. Jardins de Éden (i.e. eternos), que o Clemente prometeu a Seus servos (que creram nisso) sem que tivessem visto. Certamente Sua promessa é sempre cumprida.

492 ALLAH fez com que tivessem uma excelente reputação e sempre fossem recordados com elevada estima pelas gerações posteriores.

62. Neles não ouvirão futilidades, apenas *Salám* (i.e. paz). E neles haverá para eles o seu alimento, de manhã e de noite.
63. Tal é o Paraíso, que daremos em herança àqueles de Nossos servos que forem tementes (a ALLAH).
64. (Gabriel disse a Muhammad) «E (nós os Anjos) não descemos senão por ordem de teu Senhor; a Ele pertence o que há à frente de nós e o que há atrás de nós, e o que há entre isso.⁴⁹³ E teu Senhor nunca se esquece,
65. É o Senhor dos céus, da terra e do que há entre ambos! Portanto, adora (tu) somente a Ele, e sê constante (e paciente) na Sua adoração. Porventura conheces alguém semelhante a Ele no nome (ou nos atributos)»?
66. E o Homem (descrente) questiona: «Acaso quando (eu) morrer, serei realmente ressuscitado vivo»?
67. Acaso não se lembra o Homem que Nós o criamos antes, enquanto nada era?
68. Então, (juro) por teu Senhor, realmente reuniremos a eles e aos demónios (no Dia da Ressurreição), depois os colocaremos à volta do Inferno, ajoelhados.
69. Em seguida, extrairemos de cada seita, todo aquele que dentre eles era mais rebelde contra o Clemente.
70. Pois na realidade, Nós bem sabemos quem são os mais merecedores de serem queimados nele.
71. E não há um de vós que não tenha de passar sobre ele (i.e. Inferno) – é perante teu Senhor, um Decreto a ser cumprido.⁴⁹⁴
72. Depois, salvaremos os piedosos e deixaremos os injustos ajoelhados nele.
73. E quando lhes são recitados Nossos claros versículos, os descrentes dizem aos crentes: «Qual dos dois grupos (de crentes

493 Certa vez, o Profeta ﷺ pediu ao Arcanjo Gabriel para que o visitasse mais vezes e não deixasse passar longos intervalos entre as revelações, então foi revelado este versículo como resposta.

494 Todos deverão passar pelo “*Sirât*”, uma ponte sobre o Inferno; os crentes só entrarão no Paraíso após ter que passar por ela, com uma rapidez consoante suas ações: uns passarão num piscar de olhos, outros à velocidade de cavalo ou demais meios de transporte, e outros ainda a correr, andar ou rastejar, enquanto os descrentes e pecadores cairão dela para o Fogo.

- e descrentes) está em melhor posição e é melhor em associação (i.e. assembleia mais impressiva)»⁴⁹⁵
74. E quantas gerações destruímos antes deles, que eram melhores em prosperidade e aparência?
 75. Diz: «Quem está na perdição, o Clemente está lhe prolongando gradualmente (na vida ou riqueza)⁴⁹⁶, até que quando virem o que foi prometido, quer seja o castigo (neste Mundo), quer seja a Hora (da Ressurreição), logo saberão quem é que está em pior posição e é mais fraco em forças (i.e. adeptos)».
 76. E ALLAH aumentará a orientação daqueles que estão encaminhados. E os duradouros atos virtuosos são, junto de teu Senhor, melhores em recompensa e melhores em retorno.
 77. Acaso reparaste naquele que não crê em Nossos versículos e diz: «Na realidade, ser-me-ão dados riquezas e filhos (também no Além)». ⁴⁹⁷
 78. Acaso espreitou o Oculto ou fez um acordo com o Clemente?
 79. Nunca! Escreveremos o que diz, e prolongar-lhe-emos o castigo extensamente.
 80. E herdaremos dele tudo o que diz (i.e. riqueza e filhos), e virá a Nós sozinho.
 81. E tomaram outras divindades além de ALLAH, para lhes servirem de reforço.
 82. Nunca! Logo (tais divindades) negarão sua adoração, e serão adversários contra eles (no Dia da Ressurreição).
 83. Acaso não reparaste que Nós enviámos os demónios contra os descrentes, instigando-os constantemente (ao mal)?

495 Os descrentes orgulhavam-se de suas belas casas, que eram frequentadas por muita gente; viam isso como sinal de riqueza e prosperidade e tomavam esses factos como argumento a favor de sua descrença e atos pecaminosos, pois segundo eles, se estivessem no caminho errado, ALLAH não lhes colocaria em tal situação.

O versículo a seguir refuta esse conceito errado e revela que a prosperidade mundana do Homem não é sinal de aprovação dos seus atos ou crenças perante ALLAH. Isso não é mais do que um teste para provar sua obediência a Ele quando é agraciado com tais riquezas e conforto.

496 Embora a expressão "*al-yamdud*" seja imperativa, neste versículo denota o sentido informativo.

497 Segundo uma narração de Bukhari, Áss ibn Wáyl, um pagão influente, devia dinheiro a Khabbáb ؓ, um nobre companheiro do Profeta ﷺ; certo dia, quando Khabbáb ؓ lhe foi cobrar a dívida, Áss respondeu que só a pagaria se ele rejeitasse o Profeta ﷺ, e Khabbáb ؓ respondeu que jamais faria isso até que o devedor morresse e fosse ressuscitado. Então, Áss disse que se viesse a ser ressuscitado após a morte, teria muita riqueza e filhos no Além e aí pagaria a sua dívida.

84. Portanto, não lhes apresses (o castigo); apenas contamos-lhes o número (de dias e pecados restantes).
85. No Dia (do Julgamento, em) que reuniremos os tementes como uma delegação (honrada) perante o Clemente,
86. E arrastaremos os criminosos para o Inferno, sequiosos (tal como acontece com os rebanhos),
87. Ninguém terá poder de interceder (a favor deles), exceto quem tiver tomado permissão do Clemente.
88. E dizem: «O Clemente tomou (para Si) um filho».
89. Sem dúvida proferistes uma coisa tão grave,
90. Que por isso quase que os céus se explodem, a terra se fende e as montanhas caem devastadas,
91. Por atribuírem um filho ao Clemente.
92. E não é compatível para (a Majestade do) Clemente que tome um filho.
93. Não há ninguém nos céus e na terra que não se volte como servo para o Clemente.
94. De facto, (ALLAH) tem conta deles e enumerou-os um a um.
95. E todos eles comparecerão individualmente na Sua presença, no Dia da Ressurreição.
96. Certamente, aqueles que creem e praticam atos virtuosos, logo o Clemente lhes concederá amor duradouro (i.e. o amor puro de ALLAH e de todos outros).
97. E apenas o facilitamos na tua língua (i.e. o Al-Qur'án em Árabe, ó Muhammad), para que com ele pudesses dar as boas-novas aos tementes, e com ele pudesses advertir um povo hostil (i.e. disputador).
98. E quantas gerações destruímos antes deles! Porventura sentes (a presença de) algum deles ou ouves deles algum murmúrio?



CAPÍTULO XX:TÁ HÁ⁴⁹⁸ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Tá Há.
2. (Ó Muhammad!) Não te revelamos o Al-Qur'án para que sofras,⁴⁹⁹
3. Mas como uma exortação para quem teme (a ALLAH);
4. Uma revelação por parte de Quem criou a terra e os céus altos,
5. O Clemente, (que a seguir) se posicionou no Trono.⁵⁰⁰
6. A Ele pertence o que há nos céus, o que há na terra e o que há entre ambos, e tudo que há sob o solo.
7. E se falares em voz alta (ou baixa, é indiferente), porque Ele sabe o (vosso) segredo e o que está ainda mais escondido.
8. ALLAH, não há divindade exceto Ele! A Ele pertencem os mais belos nomes.
9. E porventura te chegou a história de Mussa?
10. Quando viu fogo, disse então à sua família (i.e. esposa): «Esperai (aqui)! Certamente eu vejo um fogo; é possível que eu vos traga de lá um tição (i.e. lenha acesa), ou encontre alguma orientação através (dos que estiverem junto) do fogo».⁵⁰¹
11. Então, quando se aproximou dele, foi chamado: «Ó Mussa!

⁴⁹⁸ Este capítulo foi revelado nas primeiras fases da Profecia, e narrações autênticas atestam que o segundo Califa Umar رضي الله عنه abraçou o Islã após lê-lo num pergaminho cedido por sua irmã, quando ele a tinha sujeitado a um duro castigo por ela ter abraçado o Islã. Assim que ele leu os versículos, sentiu um impacto tão forte acerca da verdade, que imediatamente foi ao encontro do Profeta ﷺ e aceitou o Islã.

Aparentemente o objetivo principal do capítulo é consolar o Profeta ﷺ e seus companheiros numa altura em que enfrentavam grandes dificuldades causadas pelos opositores.

É ainda mencionada a passagem de Mussa عليه السلام de forma pormenorizada, a fim de mostrar que também ele enfrentou dificuldades, mas foi socorrido por ALLAH. E comprova-se que a missão fundamental de Mussa عليه السلام era a mesma que a de Muhammad ﷺ: convidar as pessoas para o *Tawhid*, ou seja, crença na Unicidade Divina.

⁴⁹⁹ Refere-se ao cansaço experimentado pelo Profeta ﷺ que, logo após as revelações, passava as noites em profunda devoção, recitando o Al-Qur'án no Saláh com tal esforço que seus pés ficavam inchados; foi então advertido pelo Arcanjo Gabriel de que se cuidasse e fosse moderado na prece.

⁵⁰⁰ Vide nota no versículo 54 do capítulo 7, acerca do significado do termo "*ishtiwa*".

⁵⁰¹ Este episódio ocorreu quando Mussa عليه السلام se deslocava com sua esposa de Madyan para Egito; ela estava grávida e começou a sentir as dores do parto. Era uma noite fria no deserto de Sinai e precisavam de fogo para se protegerem do Inverno.

12. Certamente sou Eu, o teu Senhor! Tira as tuas sandálias, pois tu estás no vale sagrado de *Tuwá*.
13. E Eu escolhi-te (como Mensageiro); portanto, escuta o que é revelado (a ti).
14. Certamente Eu é que sou ALLAH, não há divindade exceto Eu! Portanto, adora-Me e sê constante no Saláh (i.e. oração) em Minha recordação.
15. Certamente a Hora (da Ressurreição) está chegando; quero mantê-la oculta, para que toda alma seja retribuída pelo que esforçou.
16. Então, não te deixes desviar dela, por quem não acredita nela e segue suas paixões, pois destruir-te-ias.
17. E o que é isso na tua mão direita, ó Mussa?»
18. Respondeu: «É meu cajado, sobre o qual me apoio e com o qual derrubo folhas das árvores para meus carneiros (ou cabritos), e tenho nisso outras utilidades».
19. (ALLAH) disse: «Atira-o, ó Mussa»!
20. Então atirou-o, e eis que se transformou numa cobra (verdadeira), rastejando rapidamente.
21. (ALLAH) disse: «Apanha-a e não tenhas medo! Fá-la-emos voltar ao seu estado inicial;
22. E põe tua mão na tua axila, sairá branca (e brilhante) sem qualquer mal (i.e. doença) – (esse será) outro Sinal,
23. Para que te possamos mostrar alguns dos Nossos maiores Sinais.
24. Vai (com esses sinais) ao Faraó! Certamente ele se excedeu (nos limites)».
25. Disse: «Senhor meu! Abre-me o meu peito,
26. E facilita-me a minha missão,
27. E desata o nó da minha língua,⁵⁰²
28. Para que possam compreender a minha fala;
29. E designa para mim, um vizir (i.e. auxiliar) da minha família,

502 Consta que na infância, Mussa ﷺ havia ingenuamente colocado carvão aceso na sua língua, que o deixou com um defeito na fala, referido aqui por “nó da língua”; esse foi o único defeito que o Faraó viu nele, tal como consta no versículo 52 do capítulo 43.

30. (Que seja) meu irmão Arão;
 31. Fortifica-me através dele,
 32. E associa-o na minha missão,
 33. Para que Te glorifiquemos bastante,
 34. E para que Te recordemos muito;
 35. Certamente Tu estás sempre a ver-nos».
 36. (ALLAH) disse: «Teu pedido já foi concedido, ó Mussa»!⁵⁰³
 37. E de facto, havíamos-te favorecido doutra vez,
 38. Quando inspirámos o que inspiramos à tua mãe,⁵⁰⁴
 39. Dizendo: «Coloca-o na caixa (i.e. o bebé) e lança-a ao rio; então, o rio lançá-lo-á à margem, um inimigo Meu e inimigo dele recolhê-lo-á». E lancei sobre ti amor de Minha parte (i.e. quem o via amava-o), para que fosses criado sob Minha supervisão.
 40. (E te favorecemos) quando tua irmã foi (à família do Faraó) e disse: «Porventura poderei vos indicar alguém que cuide dele»? Então, restituímos-te à tua mãe, para que (ela por alegria) refrescasse seus olhos e não se entristecesse.⁵⁰⁵ E (quando cresceste, por engano) mataste um homem,⁵⁰⁶ mas salvamos-te da angústia (dando-te abrigo em Madyan) e testamos-te de várias formas. E permaneceste vários anos entre o povo de Madyan, depois vieste (aqui) no tempo decretado, ó Mussa.
 41. E escolhi-te (como Mensageiro) para Mim.

503 Vide versículo 35 do capítulo 28.

504 O termo utilizado para “revelação” é *“wahy”*, que literalmente significa “mensagem codificada a ser compreendida apenas pelo destinatário”; nesse sentido, a palavra não é restringida aos Profetas, pois foi usada até mesmo para animais, tal como no caso das abelhas [16:68]. Para as restantes criaturas além dos Profetas, o termo específico é *“il-hám”*, que significa “inspiração Divina”, sendo isto que a mãe de Mussa ﷺ recebeu.

De salientar que este tipo de *wahy*, no sentido literal, geralmente não está relacionado a assuntos religiosos e nem se destina a ser transmitido aos demais, contrariamente ao *wahy* no sentido técnico, que só foi recebido pelos Profetas e destinava-se a ser transmitido aos outros.

505 Faraó, o tirano do Egipto que escravizava os judeus, havia sido informado que seu reinado teria um fim pelas mãos de um judeu; apavorado com essa notícia, ordenou que fossem mortos todos os varões recém-nascidos. Quando Mussa ﷺ nasceu, sua mãe temia pela sua morte, e foi então inspirada por ALLAH que o colocasse num cesto e o lançasse ao rio; assim, flutuando pelo rio, chegou ao palácio do Faraó e foi recolhido por seus homens, que se espantaram ao ver que continha um bebé.

Ássiya, a mulher do Faraó, ficou encantada com o bebé e resolveu adotá-lo; porém, após várias tentativas de empregar uma mulher para o amamentar sem que ele a recusasse, Ássiya enviou suas escravas junto com o bebé, à procura de uma ama de leite a quem ele não recusasse. Quando a irmã de Mussa ﷺ se deparou com isso, ofereceu-se a indicar alguém para o amamentar, e correu alegremente chamar à mãe, a quem foi restituído.

506 O tal copta, vide versículo 15 do capítulo 28 e respetiva nota.

42. Vai tu e teu irmão com Meus Sinais, e não vos enfraqueceis na Minha recordação.
43. Ide ambos ao Faraó! Certamente ele se excedeu (nos limites de rebeldia e injustiça).
44. Mas falai-lhe palavras suaves, talvez assim ele reflita ou tema (a ALLAH).
45. Disseram: «Senhor nosso! Certamente nós temos medo que (o Faraó) cometa algum exagero contra nós ou que se exceda (ainda mais nos limites)».
46. Respondeu: «Não tendes medo! Certamente Eu estou convosco, ouço e vejo (tudo)».
47. Portanto, ide a ele e dizei: «Certamente nós somos Mensageiros de teu Senhor; envia connosco os Filhos de Israel e não os castigues. Com efeito, trazemos-te um Sinal da parte de teu Senhor. E que a paz esteja com quem segue a orientação.
48. Certamente, já nos foi revelado que o castigo estará sobre quem rejeita e volta (em aversão)».
49. (Faraó) perguntou: «Quem é então o vosso Senhor, ó Mussa?»
50. Respondeu: «Nosso Senhor é Aquele que deu a cada coisa a sua forma, depois (a) orientou».
51. (Faraó) perguntou: «Qual é então o caso das primeiras gerações?»
52. (Mussa) respondeu: «O conhecimento disso está somente com meu Senhor, num Livro; meu Senhor não erra e nem se esquece».
53. Aquele que fez para vós a terra como um leito (tornando-a extensa), e nela traçou caminhos para vós, e enviou água do céu, com a qual produzimos diversas espécies de plantas.
54. Comei e apascentai vossos rebanhos. Certamente, nisso (tudo) há Sinais para os dotados de consciência.
55. Dela vos criamos (i.e. da terra), a ela vos restituiremos e dela vos tiraremos outra vez.
56. E de facto, mostramos-lhe (i.e. ao Faraó) todos Nossos Sinais, mas rejeitou e recusou.

57. Disse: «Acaso nos vieste para nos expulsar da nossa terra, com tua magia, ó Mussa?»⁵⁰⁷
58. Então, trar-te-emos uma magia semelhante à essa (para combater a tua)! Portanto, marca entre nós e ti, um encontro – ao qual não faltemos nem nós e nem tu – num local conveniente».
59. (Mussa) respondeu: «Vosso encontro será no dia do (vosso) festival, e que as pessoas se juntem (para assistir quando o Sol estiver alto) ao brilho matinal».
60. Então, o Faraó se retirou e concertou sua conspiração, depois voltou (ao encontro marcado).
61. Mussa disse-lhes (i.e. aos mágicos): «Ai de vós! Não inventeis mentiras acerca de ALLAH, pois (Ele) destruir-vos-á com um castigo; e sem dúvida, frustrado ficará quem inventa (mentiras)».
62. Então, discutiram o assunto entre si e mantiveram oculta a conversa secreta;
63. Disseram (acerca de Mussa e Hárún): «Certamente estes são dois mágicos que querem vos expulsar da vossa terra, com sua magia, e destruir vosso excelente modo de vida;
64. Portanto, concertai vossa conspiração, depois vinde em fila; e sem dúvida, será bem-sucedido hoje, quem for vitorioso».
65. (Então) disseram: «Ó Mussa! Ou atiras (primeiro o cajado), ou seremos os primeiros a atirar»?
66. Respondeu: «Não, atirai (primeiro)»! Então (quando atiraram), eis que suas cordas e seus cajados, através de sua magia, lhe pareciam (cobras) que corriam.
67. Então, Mussa sentiu em seu íntimo, certo medo.
68. Dissemos: «Não tenhas medo, pois tu é que serás superior (i.e. vitorioso);

507 O pedido de Mussa ﷺ foi apenas de que o Faraó deixasse os judeus saírem livremente do Egito, mas o Faraó disse que ele queria expulsá-los forçosamente. E para instigar as pessoas contra Mussa ﷺ, o Faraó falava inverdades acerca dele, tal como acontece ainda hoje, em que muitos líderes opressores quando pretendem eliminar alguém que lhes esteja incomodando, começam a divulgar através de todos os seus meios informativos e humanos, que fulano tal planeja assassiná-los ou conspira um golpe de Estado, inventando assim uma justificação para acabar com qualquer opositor ou condená-lo à morte.

69. E atira o (cajado) que está na tua mão direita, que (isso rapidamente) engolirá o que fizeram; o que fizeram é apenas artifício de mágico, e o mágico jamais terá sucesso, onde quer que esteja».
70. Então, os mágicos foram levados a cair em prostração (pela verdade, como se tivessem sido lançados ao chão, e) disseram: «Cremos no Senhor de Hárun e Mussa»!
71. (O Faraó) disse: «Acreditais nele (i.e. em Mussa) antes de vos dar (a minha) permissão? Certamente ele é vosso grande (mestre), que vos ensinou a magia. Portanto, realmente cortarei vossas mãos e vossos pés de lados opostos (i.e. mão de um lado e pé de outro), e vos crucificarei em troncos das tamareiras; e realmente sabereis quem de nós (i.e. ALLAH ou eu) é mais severo e mais duradouro no castigo».
72. Responderam: «Jamais te preferiremos acima das evidências que nos chegaram e (nem acima) d'Aquele que nos criou; decreta então o que tu quiseses decretar, (mas sabe que) podes decretar apenas nesta vida mundana!
73. Certamente nós cremos em nosso Senhor, para que (Ele) nos perdoe os nossos pecados e a magia a que nos obrigaste. E ALLAH é Melhor e mais Duradouro».
74. Na verdade, quem se apresentar como criminoso perante seu Senhor, certamente terá o Inferno (como castigo), em que não morrerá e nem viverá (feliz).
75. Mas quem se apresentar como crente a Ele (em Sua Unicidade), tendo praticado atos virtuosos, esses terão os graus mais altos (no Paraíso) –
76. Os Jardins de Éden (i.e. eternos), abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente. E essa é a retribuição a quem se purifica (dos pecados).
77. E de facto, revelamos a Mussa: «Parte de noite com Meus servos, e abre-lhes um caminho seco no mar (batendo com o cajado); não receies ser apanhado (pelo Faraó) e nem tenhas medo».

78. Então, o Faraó perseguiu-os com suas tropas, mas encobriu-os o que do mar os encobriu.
79. E Faraó desviou seu povo e não orientou (no bom caminho).
80. Ó Filhos de Israel! Sem dúvida, vos salvamos de vosso inimigo e vos prometemos um encontro no lado direito do Tur (i.e. Monte Sinai), e fizemos descer para vós o *Manna* e o *Salwá*⁵⁰⁸.
81. (Dizendo) comi das boas coisas que vos provemos e não vos excedais nisso (deixando o lícito em troca do ilícito), pois cairá contra vós a Minha ira. E aquele contra quem cai a Minha ira, sem dúvida está arruinado.
82. E certamente, Eu sou Eterno Perdoador para quem se arrepende, crê e pratica atos virtuosos, depois continua seguir a orientação.
83. E (ALLAH perguntou:) «O que te apressou à frente do teu povo, ó Mussa?»⁵⁰⁹
84. Respondeu: «Eles estão perto, seguindo meus passos; e apressei-me a Ti, Senhor meu, para que ficasses satisfeito (comigo)».
85. (ALLAH) disse: «Mas certamente, Nós já testamos teu povo depois da tua partida, e o Sámiriy os desviou».
86. Então, Mussa voltou irado, triste a seu povo; disse: «Ó meu povo! Acaso vosso Senhor não vos fez uma excelente promessa? Acaso o tempo (de quarenta noites) se tornou muito longo para vós, ou pretendestes que a ira de vosso Senhor caísse contra vós, então quebrastes a promessa (de obediência) comigo?»
87. Responderam: «Não quebramos a promessa contigo por vontade nossa, mas tivemos que carregar fardos de ornamentos do povo (de Faraó); então atirámo-los (ao fogo), pois assim sugeriu Sámiriy.

508 Vide nota no versículo 57 do capítulo 2.

509 ALLAH havia ordenado a Mussa ﷺ e seu povo que se dirigissem ao Monte Sinai para receberem o Pentateuco; entretanto, na ânsia de dialogar com ALLAH, Mussa ﷺ partiu rapidamente e chegou ao local antes da sua gente, contando que se juntariam a ele em breve, tal como tinham combinado. Porém, aproveitando a ausência de Mussa ﷺ, Sámiriy, um feiticeiro hipócrita que se juntou aos judeus para desviá-los, preparou-lhes um bezerro de ouro como ídolo, que os deixou divididos em três grupos e não conseguiram seguir para o Monte.

88. Então, (Sámiriy fundiu-os e) produziu-lhes (a imagem de) um bezerro, que emitia som (como mugido), e disseram: «Este é vosso deus e o deus de Mussa, mas (Mussa) esqueceu-se».
89. Acaso não reparam que (esse bezerro) não lhes responde palavra alguma e nem tem poder para lhes prejudicar e nem beneficiar?
90. E Hárun já lhes tinha dito antes (de Mussa voltar): «Ó meu povo! Apenas estais sendo tentados com isso! E certamente, vosso Senhor é o Compassivo; portanto, segui-me e obedeci as minhas ordens».⁵¹⁰
91. Responderam: «Jamais deixaremos de ser inteiramente devotos a ele (i.e. ao bezerro) até que Mussa volte a nós».
92. (Mussa voltou e) disse: «Ó Hárun! Quando os viste a se perderem, o que te impediu,
93. De me seguires (e vires ter comigo)? Acaso desobedeceste a minha ordem?»⁵¹¹
94. Respondeu: «Ó filho de minha mãe! Não agarres pela minha barba e nem pela minha cabeça; certamente eu receei que me dissesse: causaste divisão entre os Filhos de Israel e não respeitaste a minha palavra».
95. (Mussa) perguntou: «Qual é então o teu caso, ó Sámiriy?»
96. Respondeu: «Vi algo que (eles) não viram, então peguei um punhado (de terra) das pegadas do Mensageiro (i.e. Arcanjo Gabriel ou seu cavalo) e atirei-o (ao fogo); e assim me sugeriu o meu instinto».⁵¹²

510 O nobre Al-Qur'ân afirma claramente que o Profeta Hárun ؑ (i.e. Arão) nunca apoiou a adoração do bezerro, recusando assim a versão bíblica [Êxodo 32:1-16] segundo a qual foi ele quem preparou o bezerro e desviou as pessoas; essa versão é absurda, pois não é possível um Profeta designado por Deus levar seu povo à idolatria, atribuindo associados a Ele. Além disso, segundo a mesma versão [Êxodo 32:28], os que adoraram o bezerro foram ordenados a se matarem uns aos outros, ou seja, cada homem deveria matar seu irmão, amigo ou vizinho, mas Arão não foi morto pelo seu irmão Moisés; se ele tivesse apoiado a adoração do bezerro; teria sido o primeiro a ser morto.

511 Alusão à ordem mencionada no versículo 142 do capítulo 7.

512 Segundo alguns comentadores, quando o Arcanjo Gabriel veio socorrer os judeus, apareceu sob forma humana montado num cavalo; Sámiriy alegou que o pó que estava debaixo das patas desse cavalo, era abençoado por Deus e tinha poderes para dar vida, razão pela qual inspirou-se em pegar um punhado desse pó e atirá-lo ao bezerro, que assim começou a emitir som. Outros exegetas acham que nada disso aconteceu e que foi apenas uma desculpa inventada por Sámiriy, e o som que vinha do bezerro não era mais do que um ruído causado pelo vento ao passar por suas cavidades.

97. (Mussa) disse: «Vai-te então, pois certamente, para ti nesta vida (está decretado) que fiques a dizer: “Não me toques”! E certamente, para ti (no Além) há uma promessa que jamais falhará.⁵¹³ E olha para teu “deus”, aquele a quem continuas em inteira devoção: na realidade, queimá-lo-emos, depois dispersá-lo-emos por completo no mar».
98. Vosso Deus é apenas ALLAH – Aquele além de Quem não há divindade; (Ele) tem conhecimento abrangente de todas as coisas.
99. (Ó Muhammad!) Assim te relatamos algumas histórias que já passaram. E de facto, demos-te de Nossa parte uma Exortação (i.e. Al-Qur’án).
100. Quem se afasta dela, certamente ele carregará no Dia da Ressurreição, um fardo (de castigo),
101. Em que permanecerão eternamente. E má será a carga que terão no Dia da Ressurreição,
102. O Dia em que a Trombeta será soada; e nesse Dia reuniremos os criminosos, (que pelo terror ficarão todos) de olhos azuis,
103. Murmurando entre si: «Não permanecesstes senão dez dias (no Mundo)»!
104. Nós bem sabemos o que dirão, quando o melhor deles no cálculo disser: «Não permanecesstes senão um dia»!
105. E perguntam-te acerca das montanhas (o que será delas nesse Dia); responde: «Meu Senhor dispersá-las-á por completo (como poeira),
106. Deixando-a (i.e. a terra) como um plano nivelado,
107. Em que não verás qualquer tortuosidade e nem curvatura».
108. Nesse Dia, (todos) seguirão o (anúncio do Anjo) convocador, sem (poderem manifestar qualquer) desvio a ele. E todas vozes baixar-se-ão (por medo) perante o Clemente, então não ouvirás senão um murmúrio reduzido (dos seus passos).

⁵¹³ Sámiriy foi condenado a viver isolado para o resto da sua vida, pois foi atacado por lepra, um castigo bem mais severo que a morte instantânea, para servir de exemplo aos restantes; e no Além, haverá para ele um castigo ainda pior.

109. Nesse Dia, a intercessão não beneficiará senão a quem o Clemente lhe tiver permitido e lhe tiver autorizado a palavra (de intercessão).
110. (ALLAH) conhece o que há à frente deles e o que há atrás deles, e nada disso podem abranger em conhecimento.
111. E (nesse Dia, todos) os rostos humilhar-se-ão perante o Vivo, o Subsistente. E sem dúvida, frustrado ficará quem carregar (fardo de) injustiça.
112. Mas quem praticar atos virtuosos, sendo crente, então não receará injustiça e nem diminuição alguma (na recompensa).
113. E assim revelamos isto – um Al-Qur’án em Árabe, e explicamos detalhadamente nele, vários avisos para que eles possam temer (a Nós) ou causar-lhes alguma compreensão.
114. Portanto, exaltado seja ALLAH, o Verdadeiro Soberano! E não te apresses na recitação (do Al-Qur’án) antes que sua revelação se complete para ti⁵¹⁴. E diz: «Senhor meu! Aumenta-me em conhecimento».
115. E já antes tínhamos tomado um compromisso de Ádam (para não comer da árvore), mas esqueceu-se, e não encontramos nele determinação alguma (em Nos desobedecer).⁵¹⁵
116. E quando dissemos aos anjos: «Prostrai-vos perante Ádam!»! Então prostraram-se (em honra e respeito), exceto Ibliss⁵¹⁶: recusou (fazê-lo).
117. Então dissemos: «Ó Ádam! Certamente, este (i.e. Satanás) é teu inimigo e de tua esposa; portanto, que não cause vossa saída do Paraíso, pois sofrerieis.
118. Certamente, aí (há o privilégio de) que não terás fome e nem nudez;

514 Quando os versículos eram revelados, o Profeta ﷺ recitava-os repetidamente para não os esquecer; contudo, ALLAH confortou-o a não se preocupar demasiado com isso, pois prometeu que ele jamais se esqueceria do que lhe fosse revelado.

515 Ádam ﷺ esqueceu-se da proibição que lhe foi imposta acerca da árvore ou do Shaytán; em qualquer dos casos, e não havendo determinação em desobedecer a ALLAH, isso não constitui pecado, pois o esquecimento está fora do controlo humano. Porém, tratando-se de um Profeta e ocupando assim um estatuto elevado, era lhe exigido que estivesse constantemente atento às ordens de ALLAH, daí que a sua falha tenha sido considerada desobediência, tal como consta mais à frente, no versículo 121.

516 Vide notas no versículo 34 do capítulo 2.

119. E que aí tu não terás sede e nem calor do Sol».
120. Mas o Shaytán sussurrou-lhe (falsidades), dizendo: «Ó Ádam! Porventura posso te indicar a árvore da eternidade e um reino sem fim»?
121. Então, ambos (Ádam e esposa) comeram dela, e suas partes vergonhosas tornaram-se-lhes expostas (i.e. conscientes acerca da nudez) e começaram a cobrir a si próprios com folhas⁵¹⁷ do Paraíso; e Ádam desobedeceu a seu Senhor e errou.
122. Depois, seu Senhor escolheu-o, então lhe aceitou o arrependimento e orientou.
123. (ALLAH) disse: «Descei ambos daí (i.e. do Paraíso), todos vós, como inimigos uns dos outros. Mas se vos chegar uma orientação de Minha parte, então quem seguir Minha orientação, não se desviará (nesse Mundo) e nem sofrerá (no Além).
124. E quem se afastar da Minha Advertência, então certamente terá uma vida deprimida (i.e. difícil) e ressuscitá-lo-emos cego no Dia da Ressurreição».
125. Perguntará: «Senhor meu! Porquê me ressuscitaste cego, enquanto de facto, eu via?»⁵¹⁸
126. (ALLAH) responderá: «Assim como te chegaram Nossos versículos, mas esqueceste-os (i.e. desconsideraste-os)! E assim, hoje serás esquecido».
127. E assim retribuímos quem transgride e não crê nos versículos de seu Senhor; e na realidade, o castigo do Além será mais severo e mais duradouro.
128. Acaso não lhes serve de orientação, (saber) quantas gerações destruímos antes deles, em cujas ruínas (eles ainda) andam? Certamente, nisso há Sinais para os dotados de consciência.
129. E se não fosse por uma palavra antecipada de teu Senhor e o termo prefixado, realmente (o castigo deles) teria sido inevitável.

⁵¹⁷ O Al-Qur'án não especifica que tipo de folhas eram e nem de que árvore; segundo a Bíblia [Génesis 3:7], tratava-se de folhas de figueira.

⁵¹⁸ Depois de ser ressuscitado, a cegueira ser-lhe-á removida, tal como consta noutros versículos; então, já poderá ver o Fogo, e compreenderá que cairá nele e não terá escapatória alguma.

130. Portanto, sê paciente sobre o que dizem, e glorifica com louvor a teu Senhor antes do nascer-do-Sol e antes do seu ocaso. E glorifica (teu Senhor) nalgumas horas da noite e nos extremos do dia, para que tu possas estar satisfeito (com a recompensa).
131. E não estendas (cobiçosamente) teus olhos aos ornamentos da vida mundana com que fizemos desfrutar a certas classes dentre eles (i.e. descrentes), para os testarmos nisso. E a provisão de teu Senhor é melhor e mais duradoura.
132. E ordena à tua família (e seguidores) o Saláh, e sê constante no seu cumprimento. Não te pedimos provisão alguma, (pois somos) Nós que te provemos. E o (bom) fim é para os piedosos.
133. E (os descrentes) dizem: «Porquê não nos traz um Sinal de seu Senhor»? Acaso não lhes chegou a evidência do que há nas primeiras Escrituras?⁵¹⁹
134. E se Nós os tivéssemos destruído com um castigo antes dele (i.e. da vinda de Muhammad), realmente diriam: «Senhor nosso! Porquê não nos enviaste um Mensageiro, para que seguíssemos os Teus versículos antes de sermos humilhados e desgraçados»?
135. Diz: «Todos esperam (seu destino), então esperai (também)! Portanto, logo sabereis quem são os companheiros do caminho certo, e quem está na orientação».



519 Os descrentes pediam insistentemente a Muhammad ﷺ que provasse a sua Profecia através de milagres, enquanto as evidências para tal já foram mencionadas nos Livros revelados aos Profetas anteriores.



CAPÍTULO XXI: AL-ANBIYÁ OS PROFETAS⁵²⁰ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Aproxima-se para as pessoas a sua prestação de contas, embora elas, por negligência, se afastem (de seus Sinais).
2. Sempre que lhes chega uma nova advertência de seu Senhor, elas escutam-na, embora não a levem a sério (i.e. tomam-na por brincadeira),
3. Com seus corações distraídos. E os injustos confidenciam secretamente entre si: «Este (Muhammad) não é senão um humano como vós! Acaso vos submetereis então à magia, enquanto vós vedes claramente (a realidade)»?
4. (O Profeta) respondeu: «Meu Senhor sabe tudo que é dito no céu e na terra. E Ele é o Ouvinte, o Sábio».
5. Porém, (uns) disseram: «(Estas revelações são) uma mistura de sonhos confusos»! (Outros disseram) «Não, inventou-as (e ele atribuiu isso a ALLAH)»! (E outros ainda disseram) «Não, (isso é poesia, pois) ele é um poeta! Que nos traga então um Sinal, tal como os primeiros (Profetas) foram enviados (com milagres)».
6. Antes deles, nenhuma das cidades que destruímos creu (ao ver Nossos Sinais). Acaso crerão eles?
7. E não enviámos antes de ti senão homens (como Mensageiros), a quem revelámos. Perguntai então aos adeptos da Advertência (i.e. Mensagens anteriores), se não sabeis!
8. E não lhes demos (aos Profetas) corpos que não comessem alimentos, e nem viveram eternamente (na terra).

520 O presente capítulo leva o devido título por mencionar passagens referentes a vários Profetas. Segundo o Profeta Muhammad ﷺ, desde a criação do Mundo até à sua vinda, que foi o selo dos Profetas, foram enviados cerca de 124 mil dentre Profetas e Mensageiros, com a mesma missão de convidar à Unicidade Divina, ou seja, a adoração a um Único e Exclusivo Deus.

A referência feita aos Profetas anteriores comprova de que designá-los dentre os humanos não é um fenómeno novo, pois todos assim o eram. Até mesmo Jesus, que fazia questão de sublinhar a sua natureza humana, repetia constantemente acerca de si como sendo “filho do homem”, conforme atestam vários versículos do Novo Testamento.

9. Depois, cumprimos a promessa que lhes fizemos, então salvámos a eles e a quem quisemos, e destruímos os transgressores.
10. Sem dúvida, vos revelámos um Livro no qual há vossa menção (ó gente da Arábia). Acaso não refletis?⁵²¹
11. E quantas cidades que eram injustas destruímos, e depois delas criámos outros povos!
12. Então, quando pressentiram o Nosso castigo (violento a se aproximar), eis que tentaram fugir dela (i.e. da cidade).
13. (Foi-lhes dito) não fujais, mas retornai ao luxo (e conforto) em que vivíeis e às vossas habitações, para que possais ser interrogados!
14. Responderam: «Ai de nós! Certamente nós fomos injustos».
15. Então, não parou de ser esse seu choro, até que os fizemos como campo (completamente) ceifado, extinguido.
16. E não criámos o céu e a terra e o que há entre ambos, por brincadeira.
17. Se quiséssemos tomar uma diversão, realmente tomá-la-íamos (entre o que há) junto de Nós – se estivéssemos para fazer (isso).⁵²²
18. Porém, lançamos a verdade contra a falsidade, para esmagá-la, eis então que ela desaparece! E ai de vós pelo que atribuíis (a ALLAH)!
19. E a Ele pertence quem está nos céus e na terra. E os (anjos) que estão junto d'Ele, não mostram arrogância quanto à adoração a Ele e nem se cansam;
20. Glorificam (a ALLAH) noite e dia, nunca se desanimam.
21. Ou (as pessoas) tomaram divindades a partir da terra (i.e. feitas de barro, madeira, ouro, etc.), capazes de ressuscitar (os mortos)?
22. Se houvesse neles (i.e. nos céus e na terra) divindades além de ALLAH, ambos (os céus e a terra) já estariam num caos.

521 É uma honra para os árabes o facto de o Último Livro Divino ter sido revelado na sua língua e terem sido escolhidos como os primeiros a serem guiados.

522 Aqueles que rejeitavam a crença no Além, alegavam que o Mundo atual foi criado sem qualquer objetivo, como se ALLAH quisesse simplesmente entreter-se; obviamente que Ele está muito acima da diversão. E ainda que quisesse divertir-se, poderia para tal tomar algo dentre as coisas que estão junto d'Ele, ao invés de criar o Universo e causar sofrimento às Suas criaturas por mera diversão. Isto é uma indicação clara de que tudo foi criado por um objetivo, o qual só pode ser justificável havendo vida após a morte, para que cada um seja retribuído segundo o que praticou.

- Portanto, glorificado seja ALLAH, Senhor do Trono! Está acima do que (Lhe) atribuem.
23. (ALLAH) não pode ser interrogado pelo que faz, mas eles serão interrogados.
24. Ou tomaram além d'Ele (outras) divindades? Diz: «Trazei vossas provas! Este (Al-Qur'án) é uma Advertência para quem está comigo (de que não há divindade exceto ALLAH) e uma Advertência para quem me antecedeu».⁵²³ Porém, a maioria deles não conhece a verdade, afastando-se então (dela).
25. E não enviámos antes de ti Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que: «Não há divindade exceto Eu, portanto adorai-Me»!
26. E dizem: «O Clemente tomou um filho». Glorificado seja Ele! Mas (esses a quem dizem ser filhos de ALLAH apenas) são servos honrados.
27. (Os anjos) não podem falar antes d'Ele, e eles só executam Sua ordem.
28. (ALLAH) sabe o que há à frente deles e o que há atrás deles; e não podem interceder senão a favor de quem (Ele) estiver satisfeito; e eles tremem de medo d'Ele.
29. E quem deles disser: «Certamente eu sou uma divindade além d'Ele», a esse retribuí-lo-emos com o Inferno; assim retribuímos os injustos.
30. Acaso não reparam os descrentes que os céus e a terra eram um único corpo (i.e. massa compacta), então os separamos, e criamos da água todos os seres vivos?⁵²⁴ Acaso não creem ainda?
31. E colocamos na terra montanhas firmes, para não balançar com eles, e fizemos nela (i.e. na montanha) travessias transitáveis, para que eles possam se guiar (em seus trajetos);

523 A mesma Mensagem de Unicidade foi revelada para os povos anteriores. A suposta existência de um outro deus só poderia ser provada através de um Livro Divino, mas nenhum mencionou alguma divindade além de ALLAH.

524 Refere-se à fase inicial da criação, em que os céus e a terra ainda formavam uma única massa compacta, e foram seguidamente separados por ALLAH; a teoria moderna do "Big-Bang" parece idealizar este conceito.

32. E fizemos do céu um teto seguro (e protegido); mas eles se afastam desses Sinais.
33. E é Ele Quem criou a noite, o dia, o Sol e a Lua; cada um deles (i.e. os astros) flutua numa órbita.
34. E não demos a nenhum humano antes de ti, a eternidade (na terra). Se então morreres (ó Muhammad), acaso serão eles eternos?⁵²⁵
35. Toda a alma provará a morte. E testar-vos-emos com o mal e com o bem, como tentação. E a Nós sereis retornados.⁵²⁶
36. E quando os descrentes te veem, limitam-se a zombar-te (dizendo): «Acaso é este que fala (mal) de vossos deuses?», enquanto eles é que se recusam de falar (bem) do Clemente.
37. Por natureza, o Homem é precipitado (e impaciente). Logo vos mostrarei Meus Sinais; portanto, não Me peçais que apresse (a sua vinda)!
38. E perguntam: «Quando será (cumprida) esta promessa (de castigo), se sois verazes»?
39. Se os descrentes soubessem (como será o momento) quando não poderão afastar o Fogo de seus rostos e nem de suas costas, e eles nem serão socorridos (então não o apressariam)!
40. Porém, chegar-lhes-á inesperadamente, deixando-os completamente embaraçados; então, não o poderão afastar e eles nem serão protelados.

525 Os descrentes afirmavam que quando o Profeta ﷺ morresse, o Islã também terminaria com ele; então, ALLAH revelou que esses que esperam a morte do Profeta ﷺ, também não viverão eternamente. Quanto ao Islã, não cessará com a morte de ninguém, pois provém de ALLAH e não está ligado a uma determinada pessoa; esta religião permanecerá até o final dos tempos, e a prova disso é que mesmo com a morte do Profeta ﷺ, sua força não cessou nem diminuiu, antes pelo contrário, cresceu e fortificou-se chegando aos quatro cantos do Mundo.

526 Este versículo demonstra o plano de ALLAH para o Homem. Nesta vida, uns podem estar numa situação boa e outros numa situação não muito favorável, mas o objetivo de tudo isso é o teste da Sua parte; a alguns Ele pode testar dando e a outros privando – o importante não é a situação em que a pessoa esteja, mas a sua reação face ao teste. Quando ALLAH dá honra a alguém, não significa que seja um prêmio para ele, mas é para testar a sua gratidão; e se causa desonra a alguém, também não quer dizer que seja um castigo para ele, mas é para testar a sua paciência. E é com base das reações que cada um será retribuído. Consta no versículo 40 do capítulo 27, que quando ALLAH agraciou ao Profeta Sulaymán ﷺ com vários favores, este disse: «*Isto é pela graça de meu Senhor, para me testar se sou grato ou ingrato*».

41. E os Mensageiros antes ti (também) já foram escarnecidos, mas aqueles que zombavam deles foram cercados pelo (mesmo castigo) de que escarneciam.
42. Pergunta: «Quem vos protege, de noite e de dia, do (castigo do) Clemente»? Porém, eles afastam-se da recordação de seu Senhor.
43. Ou têm deuses capazes de os defender contra Nós? (Tais “deuses”) não conseguem socorrer a si próprios, e nem terão quem esteja do seu lado contra Nós.
44. Porém, demos prosperidade a esses (descrentes) e a seus pais, até que a vida se tornou longa para eles.⁵²⁷ Acaso não veem então que Nós estamos avançando em (seu) território, reduzindo-o gradualmente as suas fronteiras?⁵²⁸ Acaso serão eles os vencedores?
45. Diz: «Advirto-vos apenas com a Revelação», embora os surdos (que seguem cegamente os teólogos e outros) não ouvem a chamada quando são advertidos.
46. E se lhes tocasse um ligeiro sopro do castigo de teu Senhor, realmente diriam: «Ai de nós! Certamente nós fomos injustos».
47. E colocaremos as balanças da justiça no Dia da Ressurreição; então, nenhuma alma será prejudicada, em nada. Ainda que (sua ação) seja do peso de um grão de mostarda, apresentá-la-emos. E Nós somos suficientes para ajustar contas.
48. E de facto, demos a Mussa e Hárún, o Critério (entre o bem e o mal), e uma iluminação, e uma advertência para os tementes,
49. Aqueles que temem a seu Senhor sem ver (a Ele), e que são receosos quanto à (chegada da) Hora.
50. E este (Al-Qur’án) é uma Advertência abençoada que revelamos. Acaso vós ainda a rejeitareis?
51. E de facto, demos anteriormente a Ibrahim, o seu rumo correto; e sabíamos tudo acerca dele.
52. Quando perguntou a seu pai e a seu povo: «Que estátuas são estas, para as quais vós sois inteiramente devotos»?
53. Responderam: «Encontramos nossos pais a adorá-las».

⁵²⁷ Desfrutaram da provisão, generosidade e prosperidade que ALLAH lhes concedeu, por um longo período nesta vida.

⁵²⁸ Alusão às conquistas islâmicas e ao aumento da influência muçulmana em toda a Península Árabe.

54. Disse: «Sem dúvida, vós e vossos pais estais em evidente desvio»!
55. Perguntaram: «Acaso nos trazes a verdade, ou és tu um dos brincalhões?»
56. Respondeu: «Não! Vosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra – Aquele que os criou, e eu sou disso uma das testemunhas!
57. E por ALLAH, realmente conspirarei contra vossos ídolos, depois de (vos retirardes e) voltardes as costas».
58. Então, quebrou-os em pedaços exceto o maior deles, para que eles (i.e. os pagãos) retornassem a (Ibrahim para questionar sobre) isso.
59. (E então) perguntaram: «Quem fez isto a nossos deuses? Certamente ele é dos injustos»!
60. (Uns) disseram: «Ouvimos um jovem falando (mal) deles, que se chama Ibrahim».
61. (Outros) disseram: «Trazei-o à frente das pessoas, para que elas possam presenciar (o que lhe acontecerá)».
62. (E então lhe) perguntaram: «Acaso és tu que fizeste isto a nossos deuses, ó Ibrahim?»
63. Respondeu: «Mas, foi o maior deles que fez isto; perguntai-lhes então, se é que falam»!
64. Então, viraram-se para si próprios e disseram: «Certamente vós é que sois os injustos».
65. Depois, baixaram suas cabeças (envergonhados e disseram): «Já sabes que esses não falam».
66. (Ibrahim) disse: «Acaso adorais então em vez de ALLAH, o que em nada vos beneficia e nem vos prejudica?
67. Que vergonha para vós e para o que adorais em vez de ALLAH! Acaso não refletis então?»
68. Responderam: «Queimai-o e socorrei vossos deuses, se pretendeis fazer algo»!
69. (Mas quando o lançaram ao fogo) dissemos: «Ó fogo! Sê frescura e paz para Ibrahim»!

70. E quiseram lhe fazer mal, mas fizemos deles os maiores perdedores.
71. E salvámos a ele e a Lut, (levando-os depois) a uma terra tal, que abençoamos para os Mundos.
72. E concedemos-lhe (um filho) Iss'háq e (um neto) Yáqub como (uma dádiva) adicional; e a cada um (deles) fizemos virtuosos.
73. E fizemo-los líderes, que orientavam (seus povos) sob Nossas ordens; e inspiramos-lhes a fazer boas ações, o estabelecimento do Saláh (i.e. oração) e o pagamento do Zakáh (i.e. caridade). E eram somente Nossos adoradores.
74. E a Lut, demos-lhe a sabedoria e o conhecimento, e salvámo-lo da cidade que praticava coisas impuras; certamente eles eram um povo apegado ao mal, pecador.
75. E fizemo-lo entrar em Nossa misericórdia; certamente ele era dentre os virtuosos.
76. E (recorda-te de) Nuh, quando (Nos) invocou anteriormente, então atendemo-lo, e salvámos da grande Calamidade (i.e. Dilúvio) a ele e sua família.
77. E apoiámo-lo contra o povo que rejeitou Nossos versículos; certamente eles eram um povo apegado ao mal, por isso afogámo-los a todos.
78. E (menciona) Dawud e Sulaymán, quando sentenciaram acerca dum campo cultivado em que os carneiros (ou cabritos) de um povo tinham (se perdido e) pastado de noite; e fomos testemunha de seu julgamento.
79. Então, fizemos Sulaymán compreendê-lo (i.e. o caso)⁵²⁹; e a cada um demos sabedoria e conhecimento. E subjugámos com Dawud as montanhas e os pássaros, a glorificarem (a Nós). E Nós é que fizemos (tudo isso).

529 No caso em questão, Dawud ﷺ tinha decidido que os cabritos deveriam ser entregues ao dono do campo cultivado como indenização pelo prejuízo, uma vez que o valor da colheita era quase equivalente ao dos cabritos. Mas quando Sulaymán ﷺ tomou conhecimento do assunto, sugeriu ao pai que os cabritos fossem emprestados ao dono do campo, para que este pudesse tirar proveito do leite, e que o campo fosse emprestado ao dono dos cabritos, para que este pudesse cultivar; assim, quando a seara alcançasse o nível inicial em que estava antes dos cabritos pastarem, o campo e os cabritos deveriam ser devolvidos aos respetivos donos. Dawud ﷺ aprovou esta sugestão e o caso foi decidido dessa forma.

80. E (a Dawud) ensinámo-lo a arte de fazer couraças para vós, a fim de vos proteger da agressão contra vós. Porventura, vós sereis então gratos?
81. E a Sulaymán (subjugámos) o vento violento, que soprava sob sua ordem até uma terra tal, que abençoamos. E somos Conhecedores de todas as coisas.
82. E (subjugámos ainda) alguns Shaytânes, que para ele mergulhavam (trazendo-lhe pérolas) e executavam outras tarefas além dessa. E Nós é que os controlávamos.
83. E (menciona) Ayyub, quando invocou a seu Senhor: «Certamente a aflição (i.e. doença) tocou-me, mas Tu és o mais Misericordioso dos misericordiosos»!
84. Então, o atendemos e afastamos daquilo que se afligia. E demos-lhe (de volta) sua família e outro tanto do que tinham,⁵³⁰ como misericórdia (especial) de Nossa parte e advertência para os (Meus) adoradores.
85. E (menciona) Issma'il, Idriss e Zhul-Kifl – todos eram dentre os pacientes.
86. E fizemo-los entrar em Nossa misericórdia; certamente eles eram dentre os virtuosos.
87. E (menciona Yunuss, i.e.) Zhun-Nun⁵³¹ quando se foi zangado, pensando que jamais lhe causaríamos restrição (i.e. alguma dificuldade). Então, invocou nas trevas (do ventre do peixe

530 Ayyub ﷺ recebeu de volta a família que se tinha afastado dele devido à grave doença que o tinha afligido, e teve ainda mais filhos.

531 “Zhun-Nun” significa “senhor do peixe”, e é uma alusão ao Profeta Yunuss ﷺ (i.e. Jonas), enviado à cidade de Nínive, atual Iraque. Desapontado pelo facto do seu povo persistir na descrença e no mal após tanta pregação, ficou zangado com eles e deixou-os após adverti-los de um grande castigo Divino; entretanto, os habitantes da cidade meditaram no assunto, sentiram-se arrependidos e imploraram o perdão de ALLAH, e então, ALLAH aceitou o arrependimento deles e afastou-lhes o castigo. Quando Yunuss ﷺ tomou conhecimento de que o castigo não apareceu, pensou que o povo iria considerá-lo mentiroso, razão pela qual decidiu não regressar à essa cidade e tomar outro rumo, sem aguardar instruções da parte de ALLAH e sem recear que essa decisão poderia ser condenável. Como essa atitude não se ajustava à posição de um Profeta, ALLAH quis corrigi-la, e então Yunuss ﷺ teve que enfrentar momentos de grande aflição. No seu rumo a uma outra cidade, tomou um barco lotado em que, já no alto-mar e na iminência de afundar pelo excesso de carga, foi decidido que para se salvarem sortear-se-iam a fim de apurar quem permaneceria e quem não; e foi assim que Yunuss ﷺ foi lançado ao mar, e então engolido por um grande peixe.

Mergulhado nas trevas do ventre do animal, Yunuss ﷺ arrependeu-se do erro e começou a glorificar e invocar a ALLAH usando as palavras descritas neste versículo; então, ALLAH atendeu-o e fez com que o peixe o lançasse são e salvo nas margens próximas à cidade onde deveria continuar a missão.

- que o havia engolido), dizendo: «Não há divindade exceto Tu! Glorificado sejas Tu! Certamente eu fui um dos injustos».
88. Então, atendemo-lo e salvámo-lo da angústia; e assim salvamos os crentes.
89. E (menciona) Zakariya, quando invocou a seu Senhor: «Senhor meu! Não me deixes só (i.e. sem prole), embora Tu sejas o melhor dos herdeiros».
90. Então, atendemo-lo e concedemos-lhe Yáhya, e lhe curamos a sua esposa (da esterilidade). Certamente eles se apressavam nas boas ações e invocavam-Nos com esperança e temor; e eram humildes perante Nós.
91. E (menciona Maryam) aquela que protegeu sua virgindade, então sopramos (uma vida) nela através do Espírito de Nossa parte (i.e. Arcanjo Gabriel); e fizemos dela e seu filho, um Sinal para os Mundos.
92. Certamente, esta vossa nação é uma única nação, e Eu sou vosso Senhor, portanto adorai-Me!
93. Mas dividiram-se entre si nessa questão (criando seitas, porém) todos retornarão a Nós.
94. E quem pratica atos virtuosos, sendo crente, então seu esforço não será rejeitado; e certamente Nós registamos para ele (as suas obras).
95. E há banimento para a cidade que destruímos, de que eles (i.e. seus habitantes) não retornarão.⁵³²
96. Até que quando for aberta (a barreira construída por Zhul-Qarnayn e se libertar os) Yá'juj e Má'juj, e eles descerem apressadamente de cada colina;
97. E (quando) se aproximar a promessa verdadeira (i.e. Ressurreição), aí então os olhares dos descrentes estarão fixos (pelo horror e exclamarão): «Ai de nós! Sem dúvida, estávamos em negligência quanto a isto; aliás, fomos injustos»!

532 É decreto de ALLAH de que todo povo que foi destruído jamais poderá regressar ou se corrigir.

98. Certamente vós (pagãos) e tudo que adorais em vez de ALLAH, sereis combustível do Inferno, ao qual vós entrareis.⁵³³
99. Se esses (ídolos realmente) fossem deuses, não entrariam nele; mas todos (os ídolos e seus adoradores) nele permanecerão eternamente,
100. Onde eles gritarão angustiados, e onde nada ouvirão (além disso).
101. Certamente, aqueles a quem foi antecipado de Nossa parte a mais bela recompensa, esses serão mantidos longe dele (i.e. do Inferno);
102. Não ouvirão o seu mais leve ruído, e eles permanecerão eternamente naquilo que suas almas desejarem.
103. Nem o maior pânico (do Dia da Ressurreição) os entristecerá, e os anjos recebê-los-ão (dizendo): «Este é o vosso Dia, que vos era prometido».
104. O Dia em que enrolaremos o céu, como se enrola o pergaminho para escrita. Tal como iniciamos a primeira criação, repeti-la-emos (nesse Dia). (Essa é) uma promessa ligada a Nós, que a cumprimos!
105. E de facto, registamos no Zabur (i.e. Salmos, revelado) depois da Advertência (anterior, i.e. Torá), que a terra (do Paraíso), herdá-la-ão Meus servos virtuosos.⁵³⁴
106. Certamente, neste (Al-Qur'án) há uma grande Mensagem para um povo adorador (de ALLAH).
107. E não te enviamos (ó Muhammad) senão como misericórdia para os Mundos.

533 Todo aquele que tiver ordenado seus seguidores a adorá-lo, entrará no Inferno, bem como todo aquele que tenha adorado o Satanás, ainda que seja indiretamente, obedecendo às suas ordens, estará com eles no Inferno; os ídolos feitos de madeira, pedra, ouro ou qualquer outro material, serão usados como combustível para o Fogo, e os pagãos verão o destino daquilo a que tomaram por deuses ou intercessores perante ALLAH.

Contudo, Jesus que tem sido adorado por alguns cristãos, não se inclui na generalidade deste versículo, pois ele nunca reivindicou a divindade para si e nem ordenou aos seguidores que o considerassem filho de Deus; na Bíblia não há versículo algum revelando que Jesus tenha declarado abertamente e sem equívocos, de que ele fosse Deus ou que devesse ser adorado.

534 O reinado dos tiranos e injustos acabará para sempre; a terra, que aqui se refere à vida eterna do Paraíso, será apenas para os virtuosos e justos, os quais ao herdá-la dirão o que consta no versículo 74 do capítulo 39.

108. Diz: «Certamente, é-me revelado que apenas vosso Deus é o Deus Único! Portanto, sede vós muçulmanos (i.e. submissos a Ele)». ⁵³⁵
109. Mas se voltarem (em aversão), então diz: «Anunciei-vos (a todos) por igual; e não sei se está próximo ou distante o (castigo) que foi prometido.
110. Certamente Ele sabe o que falais abertamente (i.e. em voz alta), e sabe o que escondeis.
111. E não sei, talvez isso (i.e. o adiamento) seja para vós um teste e gozo por algum tempo».
112. (Muhammad) disse: «Senhor meu! Julga (entre nós) com a verdade! E nosso Senhor é o Clemente, cujo auxílio solicitamos contra tudo que atribuíis (falsamente)».



⁵³⁵ Vide nota no versículo 91 do capítulo 5.

CAPÍTULO XXII:AL-HAJ A PEREGRINAÇÃO⁵³⁶ (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Ó gente! Temei a vosso Senhor. Certamente, o tremor da Hora (do Juízo) será algo terrível.
2. O Dia em que o verdes, toda amamentadora esquecer-se-á de quem estiver amamentando, e toda mulher grávida abortará sua gravidez; e verás as pessoas parecendo embriagadas, embora elas não estarão embriagadas; porém, o castigo de ALLAH será severo.
3. E entre as pessoas, há quem discute sem conhecimento acerca de ALLAH e segue todo Shaytán rebelde,
4. Acerca do qual (i.e. Shaytán) foi decretado que quem lhe tomar por amigo, certamente ele o desviará e o orientará para o castigo do Fogo ardente.
5. Ó gente! Se estais em dúvida acerca da (possibilidade da) Ressurreição, então (sabei que) certamente Nós vos criámos da terra (i.e. através de Ádam), depois de uma gota (i.e. fluido sexual), depois de *Alaqah* (i.e. coágulo ou algo suspenso e aderente), depois de *Mudghah* (i.e. pedaço como algo mastigado), com forma e sem forma, para mostrar-vos (o Nosso poder).⁵³⁷ E retemos nos úteros o que queremos até um termo determinado, depois fazemos-vos sair crianças, depois (vos nutrimos e fazemos crescer) para alcançardes a vossa maturidade. E entre

⁵³⁶ Este capítulo tem alguns versículos Makkiyah e outros Madaniyah, indicando que sua revelação teve início em Makkah e foi completada após a emigração para Madina. O título é devido ao facto de se abordar o tema da Peregrinação, a forma como ela começou no tempo do Profeta Ibrahím ﷺ e os rituais a serem cumpridos nesse que é um dos Pilares do Isslam. É ainda mencionado o estatuto do Massjid Sagrado em Makkah e algumas regras relacionadas.

⁵³⁷ Quando os especialistas em anatomia e embriologia se depararam com as fases do desenvolvimento embrionário descritas no Al-Qur'án, ficaram estupefactos quanto aos seus detalhes. O Prof. Keith Moore, um dos eminentes embriologistas, quando observou as vinte e cinco passagens do Al-Qur'án e dos dizeres do Profeta Muhammad ﷺ relacionadas ao desenvolvimento embrionário, não hesitou em declarar abertamente que essas afirmações só poderiam ter vindo da parte de Deus e que Muhammad ﷺ é Seu Mensageiro, pois na altura da revelação do Al-Qur'án, há cerca de 14 séculos, toda essa informação era desconhecida. Para mais detalhes nesta temática, vide o livro "História do Al-Qur'án, do Hadice e da Bíblia", onde se fala dos milagres científicos no Al-Qur'án.

- vós há quem morra (ainda jovem), e entre vós há quem seja retornado à pior parte da idade (i.e. extrema velhice), tal que nada saiba (mesmo) após ter tido conhecimento. E vês a terra seca, mas quando fazemos descer água sobre ela, estimula-se e incha, e produz de toda espécie de bela vegetação.
6. Isso (acontece) porque ALLAH é que é a Verdade, Ele é que dá vida aos mortos e Ele é que é Poderoso sobre todas as coisas.
 7. E (para saberdes) que a Hora está chegando – não há dúvida nisso – e que ALLAH ressuscitará quem está nas campas.
 8. E entre as pessoas, há quem discute acerca de ALLAH, sem conhecimento, nem orientação (ou provas) e nem um Livro esclarecedor (da Sua parte),
 9. Virando (arrogantemente) seu pescoço para desviar (outros) do caminho de ALLAH; para ele haverá desonra neste Mundo, e far-lhe-emos provar no Dia da Ressurreição, o castigo do Fogo flamejante;
 10. (E ser-lhe-á dito) «Isso é pelo (mal) que tuas mãos adiantaram; e certamente, ALLAH nem tão pouco é injusto para os servos».
 11. E entre as pessoas, há quem adora a ALLAH à margem (i.e. com hesitação e dúvidas). Assim, se lhe atinge um bem, tranquiliza-se com isso, mas se lhe atinge uma calamidade, volta sobre seu rosto (i.e. à descrença), perdendo este Mundo e o Além. Essa é que é a clara perdição!⁵³⁸
 12. (Esse) invoca além de ALLAH, o que não o prejudica e nem o beneficia. Esse é que é o desvio profundo!
 13. Invoca àqueles (falsos deuses), cujo prejuízo é mais próximo que seu benefício. Que péssimo protetor e que péssimo companheiro!
 14. Certamente, ALLAH fará entrar aqueles que creem e praticam atos virtuosos, em Jardins abaixo dos quais correm rios. Certamente ALLAH faz o que quer.
 15. Quem pensa que ALLAH jamais o ajudará (a Muhammad) neste Mundo e no Além, então que estenda uma corda até ao

⁵³⁸ Certas pessoas abraçaram o Islã sem estarem plenamente convictas; assim, quando obtêm benefícios materiais, ficam satisfeitos, mas quando são tocados por alguma aflição, culpam a religião e deixam o Islã.

céu, depois que corte (a comunicação entre ALLAH e o Profeta) para ver se, porventura, sua conspiração poderá remover o que (lhe) irrita.⁵³⁹

16. E assim o revelamos (i.e. Al-Qur'án) em versículos claros; e certamente ALLAH guia a quem (Ele) quer.
17. Na verdade, os crentes (muçulmanos), os judeus, os sabeus⁵⁴⁰, os cristãos, os *május* (i.e. adoradores de fogo) e os politeístas – certamente ALLAH julgará entre (todos) eles no Dia da Ressurreição. Certamente ALLAH é Testemunha sobre todas as coisas.
18. Acaso não reparas (i.e. não sabes) que é para ALLAH que se prostram (cada um à sua maneira), quem quer que esteja nos céus e quem quer que esteja na terra, e o Sol, a Lua, as estrelas, as montanhas, as árvores, os animais e muitas das pessoas? Mas há muitos (outros que não adoram a ALLAH), sobre os quais o castigo é justificado. E a quem ALLAH humilha, não terá quem o honre; certamente ALLAH faz o que quer.
19. Estes são dois adversários (i.e. muçulmanos e descrentes) que disputam acerca de seu Senhor. Mas os descrentes, para eles serão preparadas vestimentas de Fogo, será derramada água fervente sobre suas cabeças,
20. Com a qual se derreterá tudo que houver em suas barrigas, e (se derreterá suas) peles.
21. E para (castigar a) eles haverá clavas de ferro.
22. Sempre que na angústia quiserem sair dele, serão retornados a ele (e será dito): «Provai o castigo do Fogo flamejante»!
23. Certamente, ALLAH fará entrar aqueles que creem e praticam atos virtuosos, em Jardins abaixo dos quais correm rios, onde serão ornamentados com pulseiras de ouro e pérolas, e onde sua vestimenta será de seda.

539 Uma referência aos descrentes que, com todo seu esforço e meios, tentam impedir a revelação de ALLAH ao Profeta ﷺ e o progresso e expansão do Islã.

540 Vide nota no versículo 62 do capítulo 2.

24. Pois (na vida mundana) foram guiados à boa Palavra (da fé) e foram guiados ao caminho do Louvável.
25. Certamente, aqueles que não creem e impedem (outros) do caminho de ALLAH e do Massjid Sagrado – o qual estabelecemos (como local de adoração) para a humanidade, no qual são iguais os residentes e os visitantes – e quem o quiser profanar ao praticar nele alguma maldade, (a todos esses) fá-lo-emos provar um doloroso castigo.
26. E (recorda-te) quando indicamos a Ibrahim o local da Casa (Sagrada), dizendo: «Não Me associes a coisa alguma, e purifica Minha Casa para os que fazem *Tawáf* (i.e. a circundam), os que oram de pé (i.e. no *Quiyám*) e os que se curvam e se prostram (somente para Mim).
27. E anuncia entre as pessoas, o Haj (i.e. Peregrinação)! Virão a ti a pé, e (outros montados) sobre todo tipo de camelo emagrecido (pela viagem), vindos remotamente por toda travessia (e caminhos montanhosos),
28. Para que possam testemunhar as vantagens (espirituais e materiais colhidas) por eles e mencionar o nome de ALLAH nos dias designados, sobre os animais de rebanhos que lhes proveu (para sacrifício); portanto, comei deles (i.e. sua carne) e alimentai o aflito e o pobre.
29. Depois, que completem sua higienização, cumpram seus votos e façam *Tawáf (Ziyárah)* da Casa Antiga».⁵⁴¹
30. Isso (é o que ALLAH prescreveu)! E quem honra o que foi consagrado por ALLAH, então isso será melhor para ele junto de seu Senhor. E é lícito para vós o rebanho, exceto o que vos

541 Esclarecendo alguns dos rituais relacionados ao Haj, referidos nestes versículos:

- a) Mencionar o nome de ALLAH é sacrificar os animais de rebanho permitidos para tal, que é um ato obrigatório para quem faz o *Haj Tamattu* ou *Haj Quirán* (i.e. juntar Umrah e Haj na mesma viagem); para quem faz *Haj Ifrád* (i.e. sem Umrah), o sacrifício do animal é opcional. É lhes permitido consumir a carne do animal sacrificado e também a dar em caridade.
- b) Dias designados são os dias 10, 11, 12 e 13 de Zhul-Hijjah, prescritos para quem estiver em Makkah, a fim de efetuar o Haj, e para os outros que não estiverem lá, a fim de sacrificar o animal, tendo posses para tal.
- c) Completar a higienização significa rapar ou cortar os cabelos, saindo assim do estado de Ihrám.
- d) Cumprir os votos refere-se ao voto que a pessoa tenha feito em sacrificar algum animal adicional.
- e) Fazer *Tawáf* é uma alusão ao *Tawáfuz-Ziyaráh*, que é também um dos rituais obrigatórios no Haj.

- é recitado.⁵⁴² Portanto, evitai a imundície dos ídolos e evitai a palavra falsa,
31. Dedicando puramente a ALLAH, sem atribuir associados a Ele. E quem atribui associados a ALLAH, é como se tivesse caindo do céu e as aves o arrancassem (no ar), ou o vento o arrastasse para um lugar distante.
32. Isso (é o que ALLAH prescreveu)! E quem honrar os símbolos (consagrados) de ALLAH, então certamente isso é pela piedade (que emana) dos corações.
33. Para vós há neles (i.e. animais para sacrifício) benefícios até um termo prefixo⁵⁴³, depois o local de seu sacrifício será próximo à Casa Antiga⁵⁴⁴.
34. E para cada nação (i.e. povo antepassado) designamos um *Manssak* (i.e. modo de sacrifício), para que possam mencionar o nome de ALLAH sobre os animais de rebanhos que lhes proveu. E vosso Deus é o Deus Único; então, submetei-vos somente a Ele. E (ó Muhammad) dá boas-novas aos que se voltam humildes (a ALLAH),
35. Aqueles cujos corações se enchem de medo quando ALLAH é mencionado, são pacientes com o (mal) que lhes atinge, são constantes no Saláh e gastam (em caridade) daquilo que lhes provemos.
36. E os (corpulentos) camelos de sacrifício, designamo-los para vós dentre os símbolos (i.e. ritos consagrados) de ALLAH, nos quais há bem para vós. Portanto, mencionai o nome de ALLAH sobre eles quando forem enfileirados (para o sacrifício); então, quando caírem sobre seus flancos (após o abate), comi deles e alimentai quem se contenta (i.e. não pede apesar de ser necessitado) e o

542 No versículo 3 do capítulo 6.

543 Dos animais de rebanho, pode-se extrair benefícios tais como transporte, carga, leite, etc., enquanto não tiverem sido designados para sacrifício no Haj; isso até um certo tempo, pois assim que tenham sido destinados para tal, aí devem ser levados para o local de sacrifício e já não se poderá tirar qualquer proveito deles, até que sejam sacrificados. Os árabes consideravam um sacrilégio tirar proveito dos animais para sacrifício, mesmo antes de serem destinados para tal.

544 O Ká'bah é a primeira Casa Sagrada, exclusivamente dedicada à adoração de um Único Deus.

- mendigo. Assim os subjugamos (i.e. os camelos) a vós, para que possais agradecer.
37. Sua carne ou seu sangue jamais chegará a ALLAH, mas chega-O a piedade de vossa parte. Assim (Ele) os subjugou a vós, para enaltecerdes ALLAH por vos ter guiado. E dá boas-novas aos benfeitores.
38. Na verdade, ALLAH defenderá os crentes; certamente, ALLAH não ama a nenhum traidor, ingrato.
39. Permissão (de retaliar) é dada àqueles que são combatidos, porque eles foram injustiçados; e certamente, ALLAH tem todo poder para lhes dar vitória.⁵⁴⁵
40. (Esses são) aqueles que foram expulsos de suas casas injustamente, só porque disseram: «Nosso Senhor é ALLAH». E se ALLAH não repelisse as (agressões das) pessoas, umas pelas outras, realmente teriam sido destruídos mosteiros, igrejas, sinagogas e Massjides em que o nome de ALLAH é abundantemente mencionado. E realmente, ALLAH ajudará quem O ajuda (i.e. se esforça pela Sua causa). Certamente ALLAH é Forte, Todo-Poderoso.
41. (Nós ajudamos) àqueles que, quando lhes damos autoridade na terra, são constantes no Saláh (i.e. oração), dão o Zakáh (i.e. caridade), ordenam o bem e proíbem o mal. E para ALLAH é o desfecho de todos assuntos.
42. E se te rejeitam (os teus inimigos, ó Muhammad), então antes deles, os povos de Nuh, de Ád e de Samud já rejeitaram (seus Profetas);
43. E o povo de Ibrahim e o povo de Lut (também os rejeitaram),
44. E os habitantes de Madyan. E Mussa foi rejeitado, então concedi um prazo aos descrentes, depois agarrei-os. Então, (imagina) como foi Minha punição!

⁵⁴⁵ Eis uma prudência na permissão de se combater os adeptos da falsidade, que incessantemente oprimem os seguidores da verdade; isso acontece em todas as eras, em que se esforçam para destruir os locais de adoração a Deus, sejam mosteiros, sinagogas, igrejas ou Massjides. Se aos seguidores da verdade não fosse dada a permissão para se defenderem contra seus opressores, os verazes e seus locais de culto teriam sido eliminados por completo em suas respectivas eras. Este foi o primeiro versículo a ser revelado relacionado ao combate.

45. Mas quantas cidades que destruímos enquanto eram injustas, ficando caídas (i.e. arruinadas) sobre seus tetos! E (quantos) poços e altos palácios estão abandonados!
46. Acaso não viajaram pela terra, para que tivessem corações com os quais compreendessem, ou ouvidos com os quais ouvissem? Mas certamente, não são os olhos que estão cegos; porém, cegos são os corações que estão nos peitos.
47. E pedem-te que apresses o castigo! Mas ALLAH nunca falta à Sua promessa. E certamente, um dia perante teu Senhor é como mil anos dos que contaís (neste Mundo).
48. E a quantas cidades que concedi adiamento, enquanto eram injustas! Depois agarrei-os, e para Mim é o retorno (final de todos).
49. Diz (ó Muhammad): «Ó gente! Eu sou para vós, apenas um claro admoestador!».
50. Então, aqueles que creem e praticam atos virtuosos, terão perdão e nobre provisão.
51. Mas aqueles que se empenham contra Nossos Sinais (i.e. evidências), tentando derrotar (o Profeta), esses serão habitantes do Inferno.
52. E não enviamos antes de ti Mensageiro algum e nem Profeta, sem que quando recitasse (as revelações), o Shaytán lançasse (dúvidas nas pessoas) acerca de sua recitação; mas ALLAH anula o que o Shaytán lança, depois ALLAH estabelece firmemente (fazendo prevalecer) Seus versículos. E ALLAH é Sábio, Prudente.
53. Para (com isso Ele) fazer do que o Shaytán lança, uma tentação àqueles em cujos corações há uma doença (i.e. dúvidas) e cujos corações estão endurecidos. E certamente, os injustos estão em profunda oposição.
54. E para que aqueles a quem foi dada a sabedoria, saibam que isso (i.e. Al-Qur'án) é a verdade de teu Senhor, para que creiam nisso e submetam humildemente seus corações a Ele. E certamente, ALLAH é o Guia dos crentes para o caminho reto.

55. E os descrentes não deixarão de estar em dúvida acerca disso, até que lhes chegue a Hora inesperadamente ou lhes chegue o castigo de um Dia estéril⁵⁴⁶.
56. O reinado nesse Dia pertencerá (somente) a ALLAH, que julgará entre eles. Então, aqueles que creram e praticaram atos virtuosos, estarão em Jardins da Delícia.
57. E aqueles que descreram e rejeitaram Nossos versículos, para esses haverá um castigo humilhante.
58. E aqueles que emigraram pela causa de ALLAH, depois foram mortos ou morreram (naturalmente), realmente ALLAH lhes concederá boa provisão. E certamente, ALLAH é o Melhor Provedor.
59. Na realidade, fá-los-á entrar num lugar que lhes agradará (i.e. o Paraíso). E certamente, ALLAH é Sábio, Tolerante.
60. Isso (é o que acontecerá). E quem retaliar em proporção (não superior ao mal) que lhe tiver sido causado, depois (novamente) sofrer agressão, ALLAH ajudá-lo-á; certamente ALLAH é Absolvedor, Perdoador.
61. Isso porque ALLAH faz entrar a noite no dia e faz entrar o dia na noite⁵⁴⁷, e porque ALLAH é Ouvinte, Observador.
62. Isso porque ALLAH é que é a Verdade (absoluta), e que tudo que invocam além d'Ele é a (clara) falsidade, e porque ALLAH é que é o Altíssimo, o Grande.
63. Acaso não reparas que ALLAH faz descer água do céu, e a terra se torna verde? Certamente ALLAH é Subtil, Informado.
64. A Ele pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra. E certamente ALLAH é que é o Rico, o Louvável.
65. Acaso não reparas que ALLAH pôs à vossa disposição tudo que há na terra e (também) os navios que navegam no mar por Sua ordem, e sustém o céu para não cair sobre a terra senão com Sua permissão? Certamente ALLAH é Afetuoso, Misericordioso para as pessoas.

11 É o Dia da Ressurreição, que não dará luz a um novo dia, razão pela qual foi também denominado "estéril".

12 Tendo poder para alternar entre a noite e o dia, é muito mais fácil para ALLAH ajudar os injustiçados e oprimidos.

66. E é Ele Quem vos deu vida, depois vos dará morte, depois vos dará vida (novamente). Certamente, o Homem é muito ingrato!
67. Para cada nação (i.e. povo antepassado) designamos um *Manssak* (i.e. modo de adoração) pelo qual eles adoram. Portanto (ó Muhammad), que não disputem contigo neste assunto⁵⁴⁸, e continua a convidar-lhes para o (caminho de) teu Senhor; certamente tu estás na orientação certa.
68. E se discutirem contigo, então diz: «ALLAH bem sabe o que fazeis.
69. ALLAH julgará entre vós no Dia da Ressurreição, acerca daquilo em que divergíeis».
70. Acaso não sabes que ALLAH conhece tudo que há no céu e na terra? Certamente, isso está num Livro (*Lawh Al-Mahfuz*); certamente, isso (i.e. tal conhecimento) é fácil para ALLAH!
71. E (ainda assim os politeístas) adoram além de ALLAH, aquilo acerca do qual (Ele) não enviou prova alguma e acerca do qual (eles próprios) não têm conhecimento algum. E para os injustos não há socorredor algum.
72. E quando Nossos claros versículos lhes são recitados, reconhecerás o desagrado nos rostos dos descrentes; quase atacam violentamente àqueles que lhes recitam Nossos versículos. Diz: «Acaso poderei vos informar de algo pior que isso (i.e. ódio que sentis)? O Fogo, que ALLAH prometeu aos descrentes; e que péssimo destino»!
73. Ó gente! É apresentado um exemplo (indicando a impotência dos falsos deuses), escutai-o então: certamente, aqueles que invocais além de ALLAH, jamais (sequer) poderão criar uma mosca, ainda que para isso se juntem (todos). E se a mosca lhes arrancar algo, não o poderão recuperar dela. (Ambos) são fracos,

⁵⁴⁸ Para diferentes povos, ALLAH designou o respetivo *Manssak*, i.e. modo ou ritos pelos quais eles devem adorá-Lo. Assim também, o Profeta Muhammad ﷺ trouxe um método de adoração específico para os muçulmanos, a prevalecer até o Fim do Mundo, já que se trata do último Profeta enviado por Deus. E ninguém tem o direito de discutir este assunto, pois é o único método adequado à era atual.

- o que procura (i.e. adorador de falsos deuses) e o procurado (i.e. falsos deuses)!
74. Não valorizam a ALLAH com Seu devido valor. Certamente ALLAH é Forte, Poderoso.
75. ALLAH escolhe Mensageiros entre os anjos e entre as pessoas. Certamente ALLAH é Ouvinte, Observador.
76. (ALLAH) conhece o que há à frente deles e o que há atrás deles. E para ALLAH são retornados todos assuntos (para decisão).
77. Ó crentes! Curvai-vos e prostrai-vos (para ALLAH), e adorai vosso Senhor e fazei o bem, para que vós possais prosperar.
78. E esforçai-vos arduamente por ALLAH, com o devido esforço por Ele. Ele selecionou-vos e não vos impôs dificuldade alguma na religião⁵⁴⁹ – é a (mesma) religião de vosso pai Ibrahim. Ele (i.e. ALLAH) denominou-vos muçulmanos, antes (i.e. Escrituras anteriores) e neste (Al-Qur'án), para que o Mensageiro (Muhammad) seja testemunha para vós, e (vós) sejais testemunhas para a humanidade. Então, sede constantes no Saláh, dai o Zakáh e agarrai-vos firmemente a ALLAH, Ele é vosso Protetor; que excelente Protetor e que excelente Socorredor!



549 Todos os mandamentos e leis que ALLAH prescreveu não são difíceis e nem impossíveis de executar; mesmo que surja um motivo exigindo algum alívio, o Shari'ah libera ao ponto de permitir algo proibido caso haja necessidade genuína.



CAPÍTULO XXIII:AL-MU'MINUN OS CRENTES⁵⁵⁰ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Sem dúvida, terão sido bem-sucedidos os crentes;
2. Aqueles que se concentram humildemente em seu Saláh (i.e. oração);
3. E aqueles que se afastam da futilidade (seja nas ações ou nas conversas);
4. E aqueles que pagam o Zakáh (i.e. caridade);
5. E aqueles que preservam sua castidade,
6. Exceto com suas esposas ou com as (escravas) que suas mãos direitas possuem, pois certamente eles não serão censurados (nestes casos);
7. Mas quem procura (prazer sexual) além disso, então esses é que são os transgressores;
8. E aqueles que são zelosos no que lhes é confiado e nos seus compromissos;
9. E aqueles que observam rigorosamente os seus Salátes (i.e. cinco orações diárias).
10. Esses é que serão os herdeiros,
11. Que herdarão o *Firdawss* (i.e. grau mais elevado do Paraíso), em que eles permanecerão eternamente.
12. E de facto, criamos o Homem a partir da essência do barro.
13. Depois, fizemo-lo uma gota (i.e. fluido sexual, que colocamos no útero, i.e.) num lugar seguro.

550 O presente capítulo leva o respetivo título por especificar as qualidades básicas que são exigidas a um verdadeiro crente; consta numa narração que as qualidades mencionadas nos primeiros dez versículos, podem garantir o Paraíso a todo crente que as puser em prática. O objetivo principal é recordar às pessoas a sua origem, o propósito da sua criação e o seu destino final.

São reiteradas as passagens de alguns Profetas desde Nuh até Issa ﷺ, para recordar que o chamamento consistente de todos eles sempre foi o mesmo, e que os seus opositores foram sujeitos ao castigo Divino.

São também mencionadas provas de diferentes elementos do Universo e da criação do próprio Homem, com a finalidade de comprovar a ressurreição.

14. De seguida, transformamos essa gota em *Alaqah* (i.e. coágulo ou algo suspenso e aderente), então transformamos o *Alaqah* em *Mudghah* (i.e. pedaço como algo mastigado), então transformamos o *Mudghah* em ossos, então cobrimos os ossos com carne, depois desenvolvemo-lo em outra criatura (ao soprar-lhe a alma). Portanto, abençoado seja ALLAH, o Melhor dos criadores!
15. Então, certamente vós morrereis depois disso.
16. Depois, certamente vós sereis ressuscitados no Dia da Ressurreição.
17. E de facto, criámos sete caminhos (i.e. céus sobrepostos) por cima de vós, e nunca somos desatentos acerca da criação (i.e. quanto às necessidades das criaturas).
18. E fazemos descer do céu água em certa medida, e armazenamo-la na terra; e certamente Nós somos Capazes de fazê-la desaparecer.
19. Então, com ela produzimos para vós jardins de tamareiras e videiras, em que há para vós frutos abundantes (e deliciosos) e dos quais comeis;
20. E (produzimos a oliveira), uma árvore que cresce (em abundância) no Monte Sinai, que produz azeite e tempero para quem come.
21. E certamente, nos rebanhos há para vós uma lição: damos-vos de beber de (entre fezes e sangue, o leite) que há em seus ventres, e neles há para vós muitos (outros) benefícios, e deles comeis.
22. E sobre eles (i.e. os animais) e sobre os barcos, sois transportados.
23. E de facto, enviámos Nuh a seu povo, que disse: «Ó meu povo! Adorai somente a ALLAH, não há para vós qualquer divindade além d'Ele; acaso não O temeis então?»
24. Então, os líderes⁵⁵¹ descrentes de seu povo disseram: «Este não é senão um humano como vós, que quer impor (apenas sua) superioridade sobre vós; e se ALLAH quisesse (enviar algum

551 Os adversários da maioria dos Profetas, incluindo Muhammad ﷺ, inicialmente eram os ricos, os grandes dirigentes das cidades e os mais influentes que, por questão de orgulho e prestígio, temiam perder suas regalias e posições de liderança caso aderissem aos respetivos Profetas.

- Mensageiro), realmente teria enviado anjos; nunca ouvimos (falar) disso entre os nossos pais antepassados.
25. Ele não é senão um homem, que sofre de loucura (e não sabe o que fala); acerca dele, esperai então até um tempo (e vereis o que lhe acontecerá)».
26. (Nuh) disse: «Senhor meu! Ajuda-me, porque chamam-me mentiroso»!
27. Então, revelamos-lhe: «Constrói a Arca sob Nossos Olhos (i.e. supervisão) e Nossa inspiração! E quando Nossa ordem (de castigo) chegar e o forno ferver (i.e. a água começar a transbordar das fontes da terra), então carrega nela (i.e. na Arca) um casal de cada espécie e tua família, exceto aquele dentre eles, contra quem o decreto (de afogamento) tenha sido pronunciado. E jamais Me fales acerca dos injustos: certamente eles serão afogados.
28. E quando tu e os que estão contigo se assentarem na Arca, então diz: Todo louvor é (somente) para ALLAH, Aquele que nos salvou do povo injusto»!
29. E diz: «Senhor meu! Faz-me desembarcar (com Tua bênção) num local abençoado, pois Tu és o Melhor a garantir o desembarque».
30. Certamente nisso há Sinais, e certamente estamos sempre examinando (os Nossos servos).
31. Em seguida, criámos depois deles outra geração.
32. Então, enviámos neles um Mensageiro dentre eles, dizendo: «Adorai somente a ALLAH, não há para vós divindade alguma além d'Ele; acaso não O temeis então?»
33. E os líderes de seu povo, aqueles que descreram e rejeitaram o encontro do Além, e a quem havíamos dado o luxo na vida mundana, disseram: «Este não é senão um humano como vós: come aquilo do qual comeis e bebe do que bebeis;
34. E se obedecerdes a um humano como vós, nesse caso, certamente vós sereis grandes perdedores.
35. Acaso vos promete que, quando vós morreredes e vos tiverdes tornado pó e ossos, sereis vós tirados (novamente, i.e. ressuscitados)?

36. Quão longe, quão longe está o que sois prometidos!
37. Nada há senão a nossa vida mundana; morremos e vivemos (uma vez só), e nós não seremos ressuscitados!
38. Ele não é senão um homem que inventa mentiras contra ALLAH, e nós não acreditaremos nele».
39. (O tal Profeta) disse: «Senhor meu! Ajuda-me, porque chamam-me mentiroso».
40. (ALLAH) respondeu: «Daqui a pouco tornar-se-ão lamentosos».
41. Então, o Grito Terrível atingiu-os conforme a (promessa da) verdade, e fizemo-los como resíduos (de plantas). Que se afaste (i.e. seja destruído) o povo injusto!
42. Em seguida, criámos depois deles outras gerações.
43. Nenhuma nação pode antecipar seu termo e nem retardar (i.e. permanecer além do termo predeterminado).
44. Depois, enviámos Nossos Mensageiros sucessivamente (um após outro). Cada vez que chegava a uma nação um Mensageiro seu, rejeitavam-no; então, fizemo-las seguir umas às outras (na destruição), e tornamo-las histórias. Que se afaste (i.e. seja destruído) o povo que não crê!
45. Depois, enviámos Mussa e seu irmão Hárun, com os Nossos Sinais e uma prova clara,
46. A Faraó e seus chefes; mas (estes) encheram-se de orgulho e eram um povo arrogante.
47. E disseram: «Acaso acreditaremos em dois humanos como nós, enquanto seu povo é nosso escravo?»
48. Então, rejeitaram a ambos, tornando-se dentre os que foram destruídos.
49. E de facto, demos a Mussa o Livro, para que eles pudessem ser guiados.
50. E fizemos de (Issa) filho de Maryam e sua mãe, um (grande) Sinal, e demos-lhes refúgio num lugar elevado, tranquilo e cheio de fontes (de água).⁵⁵²

⁵⁵² O rei de Belém, local onde Issa ﷺ (i.e. Jesus) nasceu, mostrava inimizade com Maryam e o filho recém-nascido, razão pela qual tiveram que se esconder num local seguro, concedido por ALLAH.

51. Ó Mensageiros! Comei de coisas puras e praticai atos virtuosos; certamente Eu sou Conhecedor do que praticais.
52. E certamente, esta vossa religião é uma religião única, e Eu sou vosso Senhor; portanto, temeí-Me!
53. Mas entre elas, (as pessoas) dividiram sua religião em seitas; cada partido está contente com a que possui (julgando ser verdadeira a sua crença).
54. Deixa-os então mergulhados em sua negligência (i.e. confusão), por um tempo.
55. Acaso julgam que, apenas por lhes termos alargado com alguma riqueza e filhos,
56. Lhes estamos apressando as (verdadeiras) coisas boas? Não, mas não se apercebem (da realidade).⁵⁵³
57. Certamente, aqueles que são cautelosos por medo de seu Senhor,
58. E que creem nos versículos de seu Senhor,
59. E que nada associam a seu Senhor,
60. E que dão o que dão (pela causa de ALLAH) enquanto seus corações estão receosos (quanto à aceitação da Sua parte), porque eles (estão convictos que) retornarão a seu Senhor.
61. Esses apressam-se nas boas ações, e nisso eles ultrapassam (os demais, sendo dianteiros em praticá-las).
62. E não impomos a alma alguma (um fardo) além de sua capacidade. E junto de Nós há um Livro que fala a verdade. E eles não serão injustiçados.
63. Porém, (quanto aos descrentes) seus corações estão no abismo (da ignorância) acerca deste (Livro), e têm (outras más) ações além disso, as quais eles praticam.
64. Até que quando agarrarmos com o castigo os mais ricos dentre eles, ei-os gritando (por socorro)!

553 Alguns descrentes argumentavam a favor de suas falsas crenças de que o facto de serem constantemente agraciados com riquezas e filhos, significava a aprovação das suas práticas por parte de ALLAH, e que ainda que houvesse vida após a morte, também lá ALLAH continuaria a agraciá-los. Estes versículos refutam tais argumentos, pois o objetivo básico da vida mundana é de testar as pessoas, razão pela qual ALLAH concede riquezas e filhos tanto aos crentes como aos descrentes, sem que de forma alguma, isso seja sinal de aprovação da Sua parte.

65. (Ser-lhes-á dito:) não griteis hoje! Certamente vós não sereis socorridos por Nós.
66. De facto, Meus versículos vos eram recitados, mas voltáveis (rejeitando) em vossos calcanhares,
67. Cheios de orgulho contra isso (i.e. Al-Qur'án), como se vos estivésseis afastando de um contador de fábulas à noite.
68. Acaso não ponderam na Palavra (i.e. Al-Qur'án), ou lhes veio algo que não havia chegado a seus pais primitivos?⁵⁵⁴
69. Ou não reconhecem seu Mensageiro (i.e. Muhammad), por isso eles o recusam?
70. Ou dizem acerca dele: «Está louco»? Não! (Ele) trouxe-lhes a verdade, mas a maioria deles detesta a verdade.
71. E se a verdade tivesse seguido seus desejos, realmente os céus, a terra e todos que estão neles cairiam em desordem. Porém, trouxemos-lhes a sua Advertência (i.e. Al-Qur'án), mas eles se afastam de sua Advertência.
72. Ou lhes pedes algum pagamento (ó Muhammad)? Mas o pagamento de teu Senhor é melhor; e Ele é o melhor dos Provedores.
73. E certamente tu os convidas para um caminho reto.
74. Mas certamente, aqueles que não acreditam no Além sempre se desviam do caminho.
75. Ainda que tivéssemos misericórdia deles e aliviássemos o que os aflige, persistiriam (obstinadamente) em sua rebeldia excessiva, vagueando cegamente (na descrença).
76. E já os tínhamos agarrado com o castigo (como aviso), mas não se humilharam a seu Senhor e nem rogaram humildemente (continuando assim),
77. Até que quando lhes abrímos a porta do castigo severo, eis que por isso se mergulharão em desespero.

⁵⁵⁴ A Mensagem trazida pelo Profeta Muhammad ﷺ não é nova, pois é a mesma que foi transmitida pelos Mensageiros Divinos anteriores aos antepassados desses politeístas.

78. E é Ele Quem criou para vós os ouvidos, as vistas e os corações; quão pouco agradeceis!⁵⁵⁵
79. E é Ele Quem vos (multiplicou e) espalhou na terra, e a Ele sereis reunidos.
80. E é Ele Quem dá vida e dá morte, e pertence-Lhe a (regulação da) alternância da noite e do dia; acaso não compreendeis?
81. Porém, dizem o mesmo que diziam os antepassados.
82. Dizem: «Acaso quando morrermos e nos tornarmos pó e ossos, certamente seremos nós ressuscitados?»
83. Isto já nos foi prometido, a nós e a nossos pais antes; isso não são senão contos dos primitivos»!
84. Pergunta (ó Muhammad): «A quem pertence a terra e os que nela estão, se sabeis?»
85. Logo responderão: «A ALLAH»! Diz: «Acaso não meditais então?»
86. Pergunta: «Quem é o Senhor dos sete céus e o Senhor do Glorioso Trono?»
87. Logo responderão: «(Pertencem) a ALLAH»! Diz: «Acaso não O temeis então?»
88. Pergunta: «Quem tem em Sua Mão a soberania de todas as coisas – e Ele protege (a todos), enquanto não há proteção contra Ele (quanto ao que tiver decretado) – se sabeis?»
89. Logo responderão: «(Pertence) a ALLAH»! Diz: «Como então sois enfeitados (i.e. enganados)»?
90. Porém, trouxe-mos-lhes a verdade, mas certamente eles são mentirosos.

555 De todas as criaturas, o ser humano é a mais especial, pois foi dotado de capacidades excepcionais tais como sentimento e raciocínio, além de audição, visão e outras; essas capacidades foram-lhe concedidas para que possa compreender a realidade da vida. Assim, o Homem deve utilizar seus ouvidos para escutar a voz da verdade, suas vistas para enxergar os inúmeros Sinais de ALLAH à sua volta, e particularmente o seu raciocínio para meditar e procurar compreender tudo isso, sendo esta a melhor forma de demonstrar gratidão por essas dádivas concedidas por ALLAH; e quem não é grato com as mesmas, arrisca-se a perder o direito de usá-las.

O primeiro sentido a se desenvolver no embrião humano é a audição; o feto torna-se capaz de ouvir a partir da vigésima quarta semana de gestação; quatro semanas mais tarde é que a retina se torna sensível à luz, tornando-o capaz de ver. Ponderando neste e noutros versículos [32:9, 76:2] em que ALLAH fala da criação dos sentidos, é espantoso que a audição sempre é mencionada em primeiro, antes da visão, estando de acordo com as descobertas embriológicas feitas há alguns anos, comprovando mais uma vez o milagre do Al-Qur'án, revelado há mais de catorze séculos. De salientar que todo conhecimento que fortifique a crença é tomado positivamente; contudo, o crente já acredita na existência e poder de ALLAH sem necessitar de alguma prova científica.

91. ALLAH não tomou (para Si) um filho e nem há com Ele algum deus! Nesse caso, cada deus levaria o que criou, e alguns deles procurariam prevalecer sobre os outros. Glorificado seja ALLAH acima do que atribuem (a Ele)!
92. (Ele é o) Conhecedor do oculto e do visível, e Exaltado seja acima do que associam (a Ele).
93. Diz: «Senhor meu! Se me mostrares (em vida) o que foi prometido (a eles do castigo),
94. Então, Senhor meu, não me coloques entre o povo injusto».
95. E certamente Nós somos Capazes de te mostrar o que lhes prometemos.
96. (Ó Muhammad!) Repele o mal (deles) por meio daquilo que seja melhor; Nós bem sabemos o que atribuem (contra ti).
97. E diz: «Senhor meu! Procuo refúgio em Ti contra as (más) sugestões dos Shaytânes;
98. E procuro refúgio em Ti, Senhor meu, (até mesmo) da presença (deles)».
99. (Os descrentes persistirão no mal) até que quando a morte chegar a um deles, dirá: «Senhor meu! Faz-me voltar (à terra),
100. Para que eu possa praticar atos virtuosos naquilo que deixei». Jamais! Isso é apenas uma palavra que ele dirá (pois nada poderá fazer). E atrás deles haverá um *Barzakh*⁵⁵⁶, até o Dia que forem ressuscitados.
101. E quando for soada a Trombeta, então nesse Dia não haverá laços de parentesco entre eles e nem se interrogarão (acerca de um e outro).⁵⁵⁷
102. Então, aqueles cujos pratos da balança estiverem pesados (de boas ações), esses é que serão os prósperos.

⁵⁵⁶ Literalmente, "*Barzakh*" significa "barreira"; neste caso, refere-se à situação entre a morte e o Dia da Ressurreição, em que o corpo está morto mas a alma continua viva num estado extraordinário. Após a morte, os descrentes manifestarão um desejo ardente de regressar à terra para se corrigirem e praticarem o bem, mas assim que chegarem ao "*Barzakh*", este constituirá uma barreira que os impedirá de voltar.

⁵⁵⁷ Geralmente, os familiares próximos são os que mais se preocupam e se ajudam mutuamente, mas o panorama do Dia da Ressurreição será tão horrível a tal ponto que cada um só se preocupará consigo próprio e nem conseguirá pensar nos outros, ficando assim rompidos quaisquer laços de parentesco.

103. E aqueles cujos pratos da balança estiverem leves, esses são os que prejudicaram a si próprios e no Inferno permanecerão eternamente.
104. O Fogo queimará seus rostos, e no qual eles ficarão desfigurados.
105. (ALLAH perguntará:) acaso não vos eram recitados Meus versículos, e vós os rejeitáveis?
106. Responderão: «Senhor nosso! Nossa desgraça venceu-nos e fomos um povo perdido;
107. Senhor nosso! Tira-nos daqui (i.e. do Fogo)! Mas se voltarmos (a desobedecer-Te), então certamente nós teremos sido injustos».⁵⁵⁸
108. (ALLAH) dirá: «Permanecei humilhados nele, e não faleis (mais) Comigo»!
109. Certamente, houve um grupo de Meus servos que dizia: «Senhor nosso! Cremos, então perdoa-nos e sê misericordioso connosco, e Tu és o Melhor dos misericordiosos».
110. Mas tomaste-os por objeto de troça – até que (isso) vos fez esquecer da Minha Mensagem – e vos ríeis deles.
111. Na verdade, hoje Eu retribuí-os pela paciência que tiveram; certamente, eles é que são os vitoriosos.
112. (ALLAH) perguntará: «Quanto (tempo) permanecestes na terra, em número de anos»?
113. Responderão: «Permanecemos (apenas) um dia ou parte de um dia, mas pergunta aos (anjos) que contam (os dias, para certificar)»!
114. (ALLAH) dirá: «Não permanecestes senão (muito) pouco, se vós tivésseis sabido!
115. Acaso julgáveis que vos criámos em vão (i.e. sem objetivo), e que vós não seríeis retornados a Nós»?
116. Então, Exaltado seja ALLAH, o Verdadeiro Soberano! Não há divindade exceto Ele, Senhor do Nobre Trono!

558 Estarão sendo mentirosos nessa sua declaração, pois caso pudessem regressar à terra, voltariam a cometer as mesmas transgressões, conforme atesta o versículo 28 do capítulo 6.

117. E quem invoca com ALLAH outra divindade, acerca da qual não tem prova alguma⁵⁵⁹, então sua prestação de contas está apenas com seu Senhor. Certamente os descrentes não prosperarão.
118. E diz (ó Muhammad): «Senhor meu! Perdoa e sê misericordioso, e Tu és o Melhor dos misericordiosos».



⁵⁵⁹ O monoteísta afirma que há um só Deus e o politeísta diz que há vários; assim, a existência de pelo menos um Deus é unânime entre ambos, pois à partida, o politeísta já crê na existência de um Deus, o que automaticamente se comprova a Sua existência. Portanto, quem deve apresentar provas da existência de mais do que um Deus é o politeísta, mas jamais o conseguirá fazer.

CAPÍTULO XXIV:AN-NUR A LUZ⁵⁶⁰ (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. (Este é) um capítulo que revelamos e que tornamos obrigatório (o seu conteúdo), e nele revelamos claros versículos para que vós possais meditar.
2. A fornicadora e o fornicador⁵⁶¹, chicoteai a cada um deles com cem chicotadas (após um julgamento islâmico). E não deixeis que a compaixão por eles vos leve a desobedecer a ALLAH, se credes (verdadeiramente) em ALLAH e no Último Dia. E que um grupo de crentes testemunhe o castigo de ambos.
3. O fornicador não se casa senão (de preferência) com uma fornicadora ou uma idólatra, e a fornicadora não se casa senão (de preferência) com um fornicador ou um idólatra. E isso (i.e. fornicar e casar com idólatras) é proibido para os crentes.⁵⁶²

⁵⁶⁰ O título deste capítulo deriva dos versículos 35 e 40, em que a Luz é mencionada. É provável que este capítulo de grande importância tenha sido revelado no ano 6 de Hijra.

São definidos os princípios que promovem a castidade, modéstia e decência numa sociedade, e preservadas as condutas contrárias a esses princípios, tais como o Hijáb da mulher e suas regras, bem como as atitudes que regem o convívio familiar e comportamento social. São ainda legisladas as penas para a fornicação e o adultério, bem como a acusação contra os mesmos, e são severamente advertidos os promotores da imoralidade.

⁵⁶¹ Esta pena é destinada a pessoas não casadas, acusadas explicitamente da prática de sexo ilícito e comprovado segundo a Lei de Shari'ah. No caso de pessoas casadas, a punição para o sexo extraconjugal é o apedrejamento à morte, de acordo com o Shari'ah; vide também na Bíblia, Levítico 20.

⁵⁶² Antes era proibido aos crentes dar preferência a esse tipo de pessoas para casamento, a não ser que elas se arrependessem e se corrigissem; contudo, isso foi ab-rogado pelo versículo 32 deste mesmo capítulo. A frase inicial do versículo pode ser traduzida tanto de forma declarativa como imperativa; assim, o fornicador habitual prefere casar-se com alguém de natureza semelhante, mas o crente procurará sempre um cônjuge que se destaque pela modéstia e castidade.

Entretanto, surge uma outra questão: se uma mulher conceber, fruto de relações sexuais ilícitas com um homem, e este pretender casar com ela, será esse matrimónio legal?

Existe uma diferença de opiniões entre os juristas no que diz respeito ao casamento com a mulher que concebeu em resultado da prática de adultério.

Os juristas das escolas Málíki e Hambali são de opinião que não é permitido ela contrair matrimónio antes de dar à luz, seja com que homem for, baseando-se no seguinte dito do Profeta ﷺ: «Não é permitido desposar a grávida, até que ela deia à luz» [Abu Dawud, Bayhaqui e Hákim]. Já os juristas das escolas Sháfi e Hanafi defendem que é permitido à mulher que esteja grávida contrair matrimónio, pois a proibição de desposar a grávida, cuja gravidez seja lícita (e.g. viúva ou divorciada), deve-se à santidade do esperma no casamento anterior; contudo, o esperma resultante da relação ilícita não possui qualquer santidade, tanto que nem serve para definir o *Nassab*, i.e. linhagem da criança.

Os juristas são unânimes de que a criança fruto da relação ilícita tem direito apenas à herança da mãe ou dos familiares desta; essa criança não poderá herdar do pai e nem dos familiares deste, pois aqui não se verifica o *Nassab* entre eles. Portanto, uma criança concebida antes da mãe estar lícitamente unida com o pai através do casamento

4. E aqueles que acusam (de adultério e difamam) às castas, depois não apresentam quatro testemunhas (para prová-lo), chicoteai-os então com oitenta chicotadas e nunca mais aceiteis deles algum testemunho. E esses é que são os pecadores.
5. Exceto aqueles que se arrependem depois disso e se corrigem, pois certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
6. E aqueles que acusam (de adultério) às suas esposas e não têm testemunhas além de si próprios, então o testemunho de cada um deles será jurar quatro vezes por ALLAH, de que ele é realmente dos que falam verdade (nessa acusação);
7. E à quinta vez, invocará a maldição de ALLAH contra si, se for dos que falam mentira (nessa acusação).
8. E ela não será castigada, se jurar quatro vezes por ALLAH, de que ele é realmente dos que falam mentira (nessa acusação).
9. E à quinta vez, invocará a ira de ALLAH contra si, se (o marido) for dos que falam verdade (nessa acusação).⁵⁶³
10. E se não fosse pela graça de ALLAH e Sua misericórdia para vós (enfrentaríeis muitas dificuldades); e certamente ALLAH é Constante Aceitador de arrependimento, Prudente.
11. Certamente, aqueles que inventaram a calúnia⁵⁶⁴ são um grupo de (hipócritas) entre vós; não julgais que isso (i.e. o incidente) seja um mal para vós, mas isso (i.e. seu resultado) é bom para vós. Cada um deles terá o (castigo) que adquiriu do pecado; e aquele dentre eles que desempenhou o maior papel nisso, terá um enorme castigo.

.....
e outra nascida da mesma união após o matrimônio, serão ambas irmãs apenas por parte da mãe por terem sido amamentadas por esta.

563 Este é um procedimento excepcional para casos em que o marido acusa de adultério à esposa, e não pode apresentar quatro testemunhas para prová-lo. Nesse caso, a mulher tem o direito de levá-lo ao Tribunal para que ele testemunhe jurando tal como prescrito no versículo 6; se ele recusar testemunhar e admitir que a acusar falsamente, será então sujeito à punição de oitenta chicotadas, conforme o versículo 4. Mas se ele prestar testemunho, aí a mulher será chamada a testemunhar sobre sua inocência; se ela recusar fazê-lo e admitir a culpa, será então sujeita ao apedrejamento pelo adultério.

Porém, mesmo que ela testemunhe pela sua inocência, o casamento estará dissolvido, pois pela própria natureza humana, será difícil para ambos voltarem a viver um casamento feliz após esse incidente. Na jurisprudência islâmica, esse procedimento chama-se *Li'án*.

564 Os hipócritas em Madina e seu cabecilha Abdullah ibn Ubay, haviam orquestrado uma grave acusação contra Aysha , esposa do Profeta , após a qual foram revelados os versículos 11 a 20 para clarificar a posição dela e advertir severamente aqueles que se envolveram em tais conspirações.

12. Porquê quando o ouviram, os crentes e as crentes não pensaram o bem de sua gente, dizendo: «Esta é uma calúnia evidente»?
13. Porquê (esses caluniadores) não apresentaram quatro testemunhas para tal? Mas como não apresentaram testemunhas, então esses é que são mentirosos perante ALLAH!
14. E se não fosse pela graça de ALLAH e Sua misericórdia para vós, neste Mundo e no Além, realmente ter-vos-ia tocado um enorme castigo por aquilo em que vos envolvestes (i.e. calúnia),
15. Quando o difundíeis com vossas línguas e dizíeis com vossas bocas aquilo do qual não tínheis conhecimento algum, julgando-o insignificante, enquanto perante ALLAH isso era grave.
16. E porquê quando o ouvistes, não dissestes: «Não é apropriado para nós falarmos disso! Glorificado sejas Tu (ó ALLAH), essa é uma grave calúnia»!
17. ALLAH vos admoesta a nunca mais repetirdes coisas semelhantes, se (realmente) sois crentes.
18. E ALLAH vos esclarece os versículos; e ALLAH é Sábio, Prudente.
19. Certamente, aqueles que gostam que a obscenidade se espalhe (abertamente) entre os crentes, terão um castigo doloroso neste Mundo e no Além. E ALLAH sabe e vós não sabeis.
20. E se não fosse pela graça de ALLAH e Sua misericórdia para vós (já teríeis sido castigados); e certamente ALLAH é Afetuoso, Misericordioso.
21. Ó crentes! Não sigais os passos do Shaytán; e quem segue os passos do Shaytán, (saiba que) certamente ele ordena as obscenidades e o mal. E se não fosse a graça de ALLAH e Sua misericórdia para vós, nenhum de vós alguma vez seria puro (de pecados), mas ALLAH purifica a quem (Ele) quer. E ALLAH é Ouvinte, Sábio.
22. E que os possuidores de bondade e vastos recursos dentre vós, não jurem que nada darão (em caridade) aos parentes, aos necessitados e aos emigrantes pela causa de ALLAH; e que

- (lhes) perdoem e tolerem. Acaso não gostaríeis que ALLAH vos perdoasse? E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.⁵⁶⁵
23. Certamente, aqueles que acusam (falsamente de adultério) às crentes castas inocentes, serão amaldiçoados neste Mundo e no Além, e para eles haverá um castigo enorme,
24. No Dia em que suas línguas, suas mãos e seus pés testemunharão contra si (próprios) pelo que praticavam.
25. Nesse dia, ALLAH pagar-lhes-á por completo a sua devida recompensa, e saberão que ALLAH é que é a Verdade (absoluta), o Manifestador de tudo.
26. As (mulheres) impuras são para os (homens) impuros e os impuros são para as impuras; e as puras (i.e. mulheres virtuosas) são para os puros (i.e. homens virtuosos) e os puros são para as puras. Esses (puros) estão inocentes do que dizem (os caluniadores); para eles há perdão e nobre provisão.
27. Ó crentes! Não entreis em outras casas além de vossas, sem pedirdes permissão e cumprimentardes (com *Salâm*) a seus moradores. (ALLAH assim prescreveu e) isso vos é melhor, para que vós possais meditar.
28. Mas se não encontrardes ninguém nelas, não entreis nelas até que vos seja dada permissão. E se vos for dito: «Regressai», então regressai – isso é preferível para vós. E ALLAH é Conhecedor do que praticais.
29. Não há pecado para vós ao entrardes em casas desabitadas (aparentemente sem dono), em que haja algo útil (ou interesse lícito) para vós. E ALLAH sabe o que revelais e o que escondéis.
30. Diz aos (homens) crentes que baixem seus olhares e preservem suas partes privadas (do sexo ilícito) – isso é mais puro para eles. Certamente ALLAH está Informado do que fazem.

⁵⁶⁵ Embora a acusação contra Aysha ؓ tivesse sido iniciada pelos hipócritas, alguns crentes também caíram nessa calúnia; um deles era Misstah ؓ, um homem pobre que recebia apoio caritativo de Abu Bakr ؓ, pai de Aysha ؓ. Quando este soube do envolvimento de Misstah ؓ na acusação em questão, jurou nunca mais o ajudar financeiramente; então, ALLAH revelou este versículo.

31. E diz às crentes que baixem seus olhares, preservem suas partes privadas (do sexo ilícito) e não exponham seus adornos (i.e. partes sensuais), exceto o que disso aparecer normalmente (i.e. rosto, mãos e pés), e cubram seus peitos (e resto do corpo) com seus véus. E que não exponham seus adornos⁵⁶⁶ exceto para seus maridos (e todo aquele com quem é proibido o casamento, tais como) seus pais (e ascendentes) ou pais de seus maridos (i.e. sogros), seus filhos (e descendentes) ou filhos de seus maridos (i.e. enteados), seus irmãos (inteiros e meios) ou filhos de seus irmãos ou filhos de suas irmãs (i.e. sobrinhos), suas mulheres (i.e. as muçulmanas com quem convivem) ou as (escravas) que suas mãos direitas possuem, seus serventes idosos que não tenham desejo sexual ou as crianças que não tenham noção acerca da nudez feminina. E que não batam com seus pés (no chão), dando a conhecer o que escondem dos seus adornos. E voltai-vos todos arrependidos para ALLAH, ó crentes, para que vós possais prosperar!
32. E casai os solitários⁵⁶⁷ dentre vós, e os capazes (i.e. aptos para tal) dentre vossos escravos e vossas escravas. Se forem pobres, ALLAH os enriquecerá da Sua graça (se Ele quiser). E ALLAH é Abrangedor, Sábio.
33. E aqueles que não encontram meios para se casar, que se mantenham castos até que ALLAH os enriqueça da Sua graça. E aqueles dentre os (escravos) que vossas mãos direitas possuem, que solicitarem o acordo liberatório⁵⁶⁸, fazei então o acordo com eles, se souberdes que neles há algum bem (i.e. tiverem capacidade de se sustentar); e dai-lhes da riqueza de ALLAH, que (Ele) vos deu. E não forceis à prostituição vossas escravas que desejam manter-se castas, para procurardes benefício (temporário) da

566 A mulher não pode exibir publicamente a sua beleza e nem os seus adornos, neste caso, as partes do seu corpo que normalmente são ornamentadas, tais como os cabelos, o pescoço, os pulsos e os tornozelos.

567 O termo "solitário" refere-se a todo homem ou mulher que no momento esteja só e não tenha cônjuge, ou seja, os solteiros, os viúvos ou os divorciados.

568 "*Kitāba*" é um acordo para libertação de escravo mediante pagamento de algum valor, sendo bastante recomendável aos muçulmanos que ajudem financeiramente tais pessoas para facilitar sua libertação.

- vida mundana; e quem as forçar, (saiba que) após elas terem sido forçadas, certamente ALLAH será Perdoador, Misericordioso⁵⁶⁹.
34. E de facto, revelamos-vos versículos esclarecedores e exemplos (dos episódios) daqueles que passaram antes de vós, e uma exortação para os tementes (a ALLAH).
35. ALLAH é a Luz dos céus e da terra. O exemplo (do brilho) de Sua Luz é como um nicho, em que há uma lâmpada – a lâmpada está num vidro, o vidro é como se fosse uma estrela brilhante; (tal lâmpada) acende-se através duma abençoada árvore de azeitona (i.e. oliveira), que não é oriental nem ocidental, cujo azeite quase ilumina (por si só), ainda que não o toque fogo algum. É luz sobre luz; ALLAH guia para Sua Luz a quem (Ele) quer. E ALLAH apresenta exemplos às pessoas; e ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.⁵⁷⁰
36. (Há luz espiritual) em casas que ALLAH permitiu que fossem erguidas (e honradas, i.e. Massjides) e em que fosse recordado Seu Nome, glorificando-O nelas pela manhã e ao anoitecer,
37. Homens a quem nem comércio e nem transações distraem da recordação de ALLAH, do estabelecimento do Saláh (i.e. oração) e do pagamento do Zakáh (i.e. caridade) – temem o Dia em que os corações e os olhares estarão convulsionados (pelo horror ao castigo) –
38. Para que ALLAH os retribua pelo melhor que praticaram e lhes aumente de Sua graça. E ALLAH provê sem conta a quem (Ele) quer.
39. E os descrentes, suas ações são como miragem numa planície deserta: o sedento pensa que é água, até que quando lá chega não encontra nada disso, mas encontra (o Decreto de) ALLAH

569 Será considerado que houve compulsão, caso ela desejasse manter-se casta; de contrário, sendo uma mulher impura, compete ao seu patrão proibi-la de se entregar a tais práticas obscenas. Porém, se for forçada a se prostituir sem ter outra opção, então certamente ALLAH a perdoará.

570 Esta é uma metáfora com vários significados; a luz simboliza a orientação por parte de ALLAH, o nicho é o coração da pessoa e a lâmpada é a fé que está protegida nesse nicho. A imagem é ainda elaborada com mais dois pontos de referência: o vidro como uma estrela brilhante e o azeite luminoso.

- diante de si, que lhe pagará por completo a sua conta (i.e. Inferno). E ALLAH é Ágil a ajustar contas.
40. Ou (suas ações) são como trevas nas profundezas dum mar (insondável), que são cobertas por ondas (i.e. correntes), por cima das quais há ondas (mais superficiais), por cima delas há nuvens – são (camadas de) trevas, umas por cima doutras: quando (alguém) estende sua mão, mal a vê. E aquele a quem ALLAH não concedeu luz, não terá então luz alguma.⁵⁷¹
41. Acaso não reparas que a ALLAH glorifica quem está nos céus e na terra, e (até mesmo) os pássaros com as asas estendidas (i.e. voando)? De facto, cada um conhece seu (modo de oração, i.e.) Saláh e sua (forma de) glorificação (inspirados por ALLAH). E ALLAH é Conhecedor do que fazem.
42. E a ALLAH pertence o reino dos céus e da terra; e para ALLAH é o retorno (final de todos).
43. Acaso não reparas que ALLAH move suavemente as nuvens, depois junta-as entre si, a seguir amontoa-as em camadas, então vê a chuva cair do seio delas? E faz descer do céu, dos montes (de nuvens) em que há granizo, com que atinge a quem (Ele) quer e afasta-o de quem (Ele) quer. O intenso brilho de seu relâmpago quase faz desaparecer as vistas (das pessoas).
44. ALLAH alterna a noite e o dia. Certamente, nisso há lição para os dotados de visão.
45. E ALLAH criou da água todos os animais; mas entre eles há os que andam (i.e. rastejam) pelo seu ventre, e entre eles há os que andam pelos dois pés, e entre eles há os que andam pelos quatro. ALLAH cria o que quer; certamente ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.

571 A luz solar atravessa a atmosfera terrestre, atinge a superfície do mar e penetra-o chegando às ondas profundas, onde os diferentes tons de luz são gradualmente absorvidos até que deixem de existir nas profundezas do mar, culminando numa completa escuridão, tal que não consigamos enxergar a nossa própria mão; esse tipo de treva total foi descoberta pelo cientista francês Jacques Yves Costeau (1910-1997), que veio a abraçar o Islâm após ter comparado a sua descoberta àquilo que ALLAH descreve neste versículo. De salientar que uma descrição desta, acerca das profundezas dum mar insondável, foi feita por Muhammad ﷺ, alguém que viveu numa zona deserta cerca de treze séculos antes dessa descoberta e que nunca visitou um mar desta natureza.

46. Sem dúvida, revelamos versículos esclarecedores; e ALLAH guia a quem (Ele) quer para o caminho reto.
47. E (os hipócritas) dizem: «Cremos em ALLAH e no Mensageiro, e obedecemos», mas um grupo deles volta (em aversão) depois disso. E esses não são crentes.
48. E quando são chamados perante ALLAH e Seu Mensageiro para julgar entre eles, eis que um grupo deles se afasta (recusando).⁵⁷²
49. Mas se a razão estivesse do seu lado, viriam a ele submissos (i.e. obedientes ao Profeta).
50. Acaso há alguma doença (de hipocrisia) em seus corações? Ou estão cheios de dúvida (acerca de Muhammad)? ou receiam que ALLAH e Seu Mensageiro sejam injustos com eles? Não, esses é que são os injustos!
51. A única resposta dos (verdadeiros) crentes, quando são chamados perante ALLAH e Seu Mensageiro para julgar (as disputas) entre eles, é dizerem: «Ouvimos e obedecemos». E esses é que são os prósperos.
52. E quem obedece a ALLAH e Seu Mensageiro, e teme a ALLAH e evita desobedecê-Lo, esses é que são os vitoriosos.
53. E (os hipócritas) juram por ALLAH com seus juramentos solenes, que se os ordenares (a saírem pela causa de ALLAH), realmente sairiam. Diz: «Não jureis, (pois não se quer só juramento, mas) uma obediência apropriada; certamente ALLAH está Informado do que fazeis».
54. Diz: «Obedecei a ALLAH e obedecei ao Mensageiro. Mas se voltardes (em aversão), então (sabei que) a ele cabe apenas o que foi encarregue (i.e. transmitir a Mensagem), e a vós cabe apenas o que fostes encarregues. E se lhe obedecerdes, estareis (bem) orientados. E ao Mensageiro não cabe senão transmitir claramente (a Mensagem).

572 Um hipócrita chamado Bishr tinha uma disputa com um judeu, e este sugeriu que o assunto fosse apresentado ao Profeta ﷺ para julgamento, pois sabia que o Profeta ﷺ era justo; porém, Bishr recusou a sugestão e foi apresentar o caso ao chefe dos judeus, Ká'b ibn Ashraf, que era grande inimigo do Profeta ﷺ, contando assim com uma decisão favorável. Este versículo refere-se à atitude como a deste hipócrita.

55. ALLAH prometeu àqueles dentre vós que creem e praticam atos virtuosos: realmente fá-los-á sucessores (em autoridade) na terra tal como fez sucessores os seus antepassados, estabelecerá firmemente para eles a sua religião (i.e. Isslam) – a que (ALLAH) escolheu para eles, e depois substituir-lhes-á seu medo (em que antes viviam), por segurança; (tudo isso sob condição de) que Me adorem e nada associem a Mim! Mas quem descrever depois disso, esses é que são os pecadores.
56. E sede constantes no Saláh (i.e. oração), dai o Zakáh (i.e. caridade) e obedecei ao Mensageiro, para que vós possais obter misericórdia (de ALLAH).
57. (Ó Profeta!) Nunca julgues que os descrentes possam escapar (de ALLAH) na terra. E sua morada será o Fogo; e que péssimo destino!
58. Ó crentes! Aqueles (escravos) que vossas mãos direitas possuem e aqueles dentre vós que não atingiram a puberdade, que (para entrar em vossos quartos, também) vos peçam permissão em três ocasiões: antes do Salátul-Fajr, e quando tirardes vossas vestes (exteriores) para o repouso ao meio do dia, e após o Salátul-Ishá – são três momentos de vossa intimidade. Fora disso, não há pecado para vós e nem para eles (em virem ter convosco sem permissão, pois) são vossos visitantes frequentes, (tal como igualmente) alguns de vós sois para outros. Assim ALLAH vos esclarece os versículos. E ALLAH é Sábio, Prudente.⁵⁷³
59. E quando as crianças dentre vós atingirem a puberdade, que peçam permissão (a todo momento para entrar em vossos quartos) tal como têm pedido os seus mais velhos. Assim ALLAH vos esclarece Seus versículos. E ALLAH é Sábio, Prudente.
60. E as mulheres idosas (já na menopausa), que não têm expetativa de casamento, não há pecado para elas se deixarem de pôr suas

573 O versículo 27 estabelece a regra geral segundo a qual nenhum estranho, em momento algum, deve entrar em casa alheia sem permissão. O presente versículo estabelece a regra particular relacionada às crianças e aos serventes que vivam na mesma casa, os quais podem entrar sem permissão com exceção de três momentos de intimidade, em que também deverão pedir permissão.

vestes (exteriores, e.g. lenço) sem exibirem indecentemente os atrativos; mas se absterem (modestamente disso), é melhor para elas. E ALLAH é Ouvinte, Sábio.

61. Não há censura sobre o cego, não há censura sobre o coxo, não há censura sobre o doente e nem sobre vós próprios, por comerdes em vossas casas (e também de vossos filhos), ou casas de vossos pais ou casas de vossas mães, ou casas de vossos irmãos ou casas de vossas irmãs, ou casas de vossos tios paternos ou casas de vossas tias paternas, ou casas de vossos tios maternos ou casas de vossas tias maternas, ou em (casas) cujas chaves estejam em vosso poder, ou em (casas) de vossos amigos; não há pecado para vós em comerdes juntos ou separados. Mas quando entrardes nas casas, cumprimentai uns aos outros com *Salâm*, uma saudação abençoada e boa (prescrita) por parte de ALLAH. Assim ALLAH vos esclarece os versículos, para que vós possais compreender.⁵⁷⁴
62. Os (verdadeiros) crentes são somente aqueles que creem (sinceramente) em ALLAH e Seu Mensageiro, e quando estão (reunidos) com ele para algum assunto coletivo, não se retiram até que lhe tenham pedido permissão. Certamente, aqueles que te pedem permissão (ó Profeta), esses são os que creem (sinceramente) em ALLAH e Seu Mensageiro. Portanto, quando te pedirem permissão para alguma de suas ocupações, dá então permissão a quem quiseses dentre eles, e pede a ALLAH o perdão para eles. Certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
63. (Ó crentes!) Não façais entre vós, da chamada do Mensageiro, como a chamada de um de vós para outros. Sem dúvida, ALLAH conhece aqueles dentre vós que se retiram despercebidamente (sem permissão), sob a capa de algum pretexto. Que se cuidem

⁵⁷⁴ Alguns deficientes físicos ficavam embaraçados ao se juntar às pessoas na refeição, sentindo que estas não aprovariam a sua companhia; por outro lado, certas pessoas evitavam comer com os deficientes, achando que assim poderiam restringir na porção. Este versículo vem permitir que todos podem comer juntos.

Noutros casos, quando os crentes saíam para o combate e deixavam as chaves de suas casas com alguns companheiros seus, incapacitados de sair devido à deficiência física, instruíam-lhes que pudessem se servir dos alimentos que nelas encontrassem; mas por receio de contrariar as regras do bom comportamento em casas alheias, esses companheiros evitavam comer o que nelas houvesse. Este versículo também esclarece essa situação, em que se os donos das casas lhes autorizaram a comer, então não haveria qualquer censura nisso, existindo necessidade para tal.

aqueles que se opõem à sua ordem (i.e. do Mensageiro), para que não os atinja algum *Fitna* (i.e. calamidade ou aflição) ou não os atinja um castigo doloroso.⁵⁷⁵

64. Sabei que, certamente a ALLAH pertence tudo que há nos céus e na terra. Sem dúvida, (Ele) conhece a vossa condição (atual de fé); e no Dia que serão retornados a Ele, informá-los-á então do que praticaram. E ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.



⁵⁷⁵ ALLAH instrui o modo pelo qual os companheiros do Profeta ﷺ se deveriam dirigir a ele, não o chamando pelo seu nome próprio, mas pelos seus títulos, e.g. “Mensageiro de ALLAH” ou “Profeta de ALLAH”. É também mencionado aqui que o único caminho para o sucesso é seguir as ordens e ensinamentos do Profeta ﷺ em todos os assuntos; caso contrário, ao desobediente atingirá calamidades e aflições neste Mundo e um castigo doloroso no Além.

CAPÍTULO XXV:AL-FURQÁN O CRITÉRIO⁵⁷⁶ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Abençoado seja Aquele que revelou o Critério (i.e. Al-Qur'án) a Seu servo, a fim de ser um admoestador para os Mundos;
2. Aquele a Quem pertence o reino dos céus e da terra, que não tomou (para Si) filho algum e nem tem parceiro algum na Soberania; e criou todas coisas, e determinou-as em perfeita medida.
3. Mas (ainda assim os politeístas) tomaram (falsas) divindades em vez d'Ele, que não criaram coisa alguma enquanto eles (próprios) foram criados, não têm poder algum de prejudicar ou beneficiar a si próprios, e não têm poder algum sobre a morte, nem sobre a vida e nem sobre a ressurreição.
4. E os descrentes dizem: «Este (Al-Qur'án) não é senão uma mentira que ele (i.e. Muhammad) inventou, e outras pessoas o ajudaram nisso». Mas sem dúvida, (falando assim) cometeram injustiça e falsidade.
5. E dizem: «Este (Al-Qur'án) são contos dos primitivos, que (Muhammad) compilou⁵⁷⁷ e que lhe são ditados ao amanhecer e ao anoitecer».
6. Responde: «Revelou-o Aquele que conhece o segredo (existente) nos céus e na terra. Certamente Ele é sempre Perdoador, Misericordioso».

⁵⁷⁶ Dentre vários significados, o termo "*Furqán*" designa o critério de distinção entre o bem e o mal, constituindo ainda um dos atributos do nobre Al-Qur'án.

A temática básica deste capítulo é constituída pelo estabelecimento dos artigos fundamentais da verdadeira fé, a recordação dos favores de ALLAH para as pessoas, a refutação do politeísmo em todas as suas formas e a eliminação das dúvidas nos descrentes acerca da profecia de Muhammad ﷺ e da vida após da morte. No final do capítulo, são mencionadas as nobres qualidades dos servos de ALLAH.

⁵⁷⁷ "*Katābal-kutayba*" significa juntar o exército; um escritor também é chamado "*kātib*", pois junta vários textos e compila-os. Neste versículo, o termo "*iktatāba*" foi traduzido por "compilar", já que o Profeta ﷺ era iletrado, evitando assim possível contradição.

7. E dizem: «Que Mensageiro é este, que (tal como nós) come alimentos e anda pelos mercados? Porquê não lhe foi enviado um anjo, para que fosse um admoestador com ele?
8. Ou porquê não lhe foi lançado um tesouro (do céu)? Ou (porquê não) há para ele um jardim do qual pudesse comer?» E os injustos dizem (aos crentes): «Não seguis senão um homem enfeitiçado».
9. Olha como fabricam semelhanças para ti (ó Muhammad)! Assim se perdem, e não conseguirão encontrar caminho.
10. Abençoado seja Aquele que, se quisesse, te daria (neste Mundo algo) melhor que isso – jardins abaixo dos quais correm rios – e te daria palácios.⁵⁷⁸
11. Mas rejeitam a Hora (da Ressurreição); e para quem rejeita a Hora, preparamos um Fogo ardente.
12. Quando (este Fogo) os vir de um lugar distante, ouvirão sua fúria e rugido.
13. E quando forem lançados num lugar estreito dele, acorrentados, ali mesmo implorarão pela morte (definitiva).
14. (Ser-lhes-á dito:) Não implorais hoje por uma única morte, mas implorai por várias mortes!
15. Pergunta: «Acaso é isso melhor ou o Jardim da eternidade – o qual foi prometido aos tementes, sendo para eles (excelente) retribuição e destino?
16. Nele, terão o que quiserem e permanecerão eternamente. É uma promessa (digna a ser) exigível a teu Senhor.
17. E no Dia que (Ele) reunir a eles (i.e. descrentes) e os que adoravam em vez de ALLAH, perguntará: «Acaso vós desviastes estes Meus servos, ou eles (próprios é que) se desviaram do caminho»?
18. Responderão: «Glorificado seas Tu! Não nos convinha que tomássemos além de Ti outros protetores, mas deste conforto (mundano) a eles e seus pais, ao ponto de se esquecerem da

578 ALLAH não concedeu jardins e nem palácios ao Profeta ﷺ, não porque não o pudesse fazer para ele nesta vida, mas porque reservou no Além tudo isso e algo melhor para todos Seus Profetas. Como os descrentes não reconhecem a existência da vida futura, são incapazes de idealizar algo além dos benefícios deste mundo material e transitório.

Advertência (i.e. Al-Qur'ân) e se tornarem um povo extraviado (e condenado à destruição)». ⁵⁷⁹

19. Assim, sem dúvida (os falsos deuses) desmentir-vos-ão acerca do que dizeis (neste Mundo), então não conseguireis afastamento (do castigo) e nem socorro algum. E quem dentre vós cometer injustiça (i.e. politeísmo), fá-lo-emos provar um grande castigo.
20. E não enviámos antes de ti (ó Muhammad) Mensageiros que não comessem alimentos e andassem pelos mercados (pois também eram humanos). E fizemos alguns de vós, um teste para os outros; acaso sereis pacientes? E teu Senhor é sempre Observador.
21. E aqueles que não esperam o encontro Connosco, dizem: «Porquê não nos são enviados os anjos, ou (porquê não) vemos nosso Senhor»? Sem dúvida, sentiram-se orgulhosos de si próprios e comportaram-se com grande insolência.
22. O Dia em que verão os anjos (no momento da morte), nesse Dia não haverá boas-novas para os criminosos; e (os anjos lhes) dirão: «Há uma interdição intransponível (que vos impede disso)».
23. E dirigir-Nos-emos às ações todas que tiverem praticado, então transformá-las-emos em pó disperso. ⁵⁸⁰
24. Os companheiros do Paraíso terão nesse Dia, melhor morada e o melhor lugar de repouso.
25. E o Dia em que o céu se fender com as nuvens (emergentes), e os anjos forem feitos descer em sucessiva descensão,
26. Nesse Dia, o verdadeiro reinado pertencerá somente ao Clemente; e será um Dia difícil para os descrentes.
27. E o Dia em que o injusto morderá suas mãos (por remorso), dirá: «Tomara que eu tivesse tomado o caminho com o Mensageiro;
28. Oh, ai de mim! Tomara que eu não tivesse tomado tal fulano por amigo;

579 Vide também versículo 40 do capítulo 34; algo semelhante respondeu Jesus, tal como consta nos versículos 116 e 117 do capítulo 5.

580 Os descrentes podem até ser recompensados pelas suas boas ações neste Mundo, mas as mesmas tornar-se-ão inefetivas no Além, tal como pó disperso, pois não terão satisfeito a condição básica para a sua aceitação, que é a crença correta; aliás, quem recusa a crença nem sequer acredita na vida futura do Além.

29. Sem dúvida, desviou-me da Advertência (i.e. Al-Qur'án) depois de me ter chegado; e o Shaytán é um traidor para o Homem».
30. E o Mensageiro dirá (lamentando nesse Dia): «Ó meu Senhor! Certamente, meu povo tratou este Al-Qur'án como (algo) abandonado».⁵⁸¹
31. E assim, fizemos para cada Profeta, um inimigo dentre os criminosos; mas teu Senhor é suficiente como Guia e Socorredor.
32. E os descrentes dizem: «Porquê não lhe foi revelado o Al-Qur'án todo duma só vez (como os Livros anteriores)»? Assim (fizemos), para com ele fortalecer teu coração; e revelámo-lo gradualmente (segundo Nosso plano).
33. E não te trazem argumento algum, sem que te apresentemos (um outro) com a verdade e melhor explicado.
34. Aqueles que forem reunidos (e arrastados) ao Inferno pelos seus rostos, esses estarão em pior situação e (ainda) mais perdidos do caminho.
35. E de facto, demos a Mussa o Livro (i.e. Torá), e designamos com ele o seu irmão Hárún como vizir (i.e. ministro).
36. Dissemos então: «Ide ao povo que rejeitou Nossos versículos». Mas (continuaram a rejeitar e) destruímos-os com total destruição.
37. E o povo de Nuh, quando rejeitou os Mensageiros, afogámo-los e fizemos deles um Sinal para a humanidade. E preparamos para os injustos, um castigo doloroso.
38. E (destruímos os povos de) Ád e Samud, e os habitantes de *Ar-Rass*, e muitas gerações entre essas.
39. E a cada um (deles) apresentamos exemplos (dos povos destruídos, como advertência). E a cada um (que rejeitou) aniquilamos com completa aniquilação.

581 Não prestar atenção ao Al-Qur'án, não agir conforme seus mandamentos, não pôr em prática os seus ensinamentos ou não o seguir por completo, implementando apenas o que dele ache conveniente, são diferentes formas de abandonar este nobre Livro. Infelizmente, muitos muçulmanos podem reconhecer verbalmente de que o Al-Qur'án é Livro de ALLAH, mas suas vidas não vão de acordo com ele; acreditam nele, mas não procuram no mesmo a solução para os seus problemas.

40. E de facto, têm passado pela cidade (de Sodoma) sobre a qual se fez chover uma chuva devastadora (de pedras). Acaso não a têm visto então? Sim, mas (ainda assim não acreditam, i.e.) não têm esperança na ressurreição.
41. E quando te veem (ó Muhammad), não te tomam senão por objeto de troça (dizendo): «Acaso é este que ALLAH enviou como Mensageiro?
42. Quase que nos teria desviado de nossos deuses, se não fôssemos firmes (na adoração) a eles». Mas brevemente saberão, quando virem o castigo, quem estará (ainda) mais perdido do caminho.
43. Acaso reparaste naquele que tomou seus próprios desejos (e paixões) por divindade? Acaso serás tu responsável por ele (para o guiar)?
44. Ou julgas que a maioria deles ouve ou compreende? Eles não são senão como os rebanhos (que nada compreendem) – aliás, estão (ainda) mais perdidos do caminho!
45. Acaso não reparas em como teu Senhor prolonga a sombra – e se quisesse, realmente a teria feito estacionária! Mas fizemos do Sol um indicador dela;
46. Depois, recolhemo-la a Nós, em gradual recolha.⁵⁸²
47. E é Ele Quem faz para vós da noite um manto, e do sono (um meio de) descanso; e fez do dia uma ressurreição.⁵⁸³
48. E é Ele Quem envia os ventos como boas-novas, precedendo Sua misericórdia (i.e. chuva). E fazemos descer do céu água purificadora,

582 É pela infinita prudência de ALLAH que há equilíbrio entre luz solar e sombra, e esta se move ao longo do dia conforme a posição do Sol no horizonte; se definitivamente não houvesse luz solar, também não existiria sombra e haveria escuridão total. Desde o amanhecer, a sombra gradualmente se encolhe até que quase desaparece à hora do meridiano; a seguir, reaparece com o declínio do Sol e vai-se alargando até a altura do ocaso.

Se fosse estacionária, não nos poderíamos beneficiar da luz solar, e se se mantivesse comprimida tal como na hora do meridiano, o calor do Sol seria insuportável. A expressão «recolhemo-la a Nós» significa fazer sair da existência, pois tudo que desaparece volta a ALLAH: tudo provém d'Ele e no final retorna a Ele.

583 Há várias lições neste sistema criado por ALLAH; a noite cobre a terra e esconde as coisas tal como faz o manto ou a vestimenta; quando o novo dia nasce, é um novo momento na vida, tal como a ressurreição. Por outro lado, assim como a luz do dia segue necessariamente a escuridão da noite, também a verdade seguirá necessariamente qualquer falsidade.

49. Para com ela darmos vida a uma terra morta, e dar-mo-la de beber, dentre o que criamos, a muitos animais e humanos;
50. E de facto, distribuímo-la entre eles (de várias formas) para que se recordem (dos favores de ALLAH), mas a maioria das pessoas só teima em ingratidão.
51. E se quiséssemos, teríamos enviado um admoestador em cada cidade.⁵⁸⁴
52. Portanto (ó Muhammad), não obedças aos descrentes, mas esforça-te arduamente neles, com grande esforço através deste (Al-Qur'án, explicando sua Mensagem e exortando à verdade).
53. E é Ele Quem faz confluír os dois mares (i.e. tipos de água): um é potável, doce, e outro é salgado, amargo; e fez entre ambos, uma barreira e uma interdição intransponível (que os separa).
54. E é Ele Quem criou da água o Homem, então fê-lo (parente de duas formas, por) linhagem e casamento. E teu Senhor é Poderoso.
55. E (ainda assim os descrentes) adoram além de ALLAH o que não os pode beneficiar e nem os prejudicar. E o descrente é sempre apoiante (de Shaytán) contra seu Senhor.
56. E não te enviamos (ó Muhammad) senão como anunciador de boas-novas e admoestador.
57. Diz: «Não vos peço por isso recompensa alguma (i.e. pela pregação), exceto (a de ver) quem quiser a tomar um caminho (que o guie) ao seu Senhor».
58. E confia somente no Eternamente Vivo, Aquele que não morre, e glorifica-O com Seus louvores. E basta Ele como Informado acerca dos pecados de Seus servos,
59. Aquele que criou os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias (i.e. etapas), depois posicionou-se no Trono⁵⁸⁵. O Clemente! Pergunta então acerca d'Ele a quem está informado.

584 Mas segundo a prudência Divina, Muhammad ﷺ como o último Profeta e Mensageiro, foi enviado para todas as cidades e até o final desta nossa era.

585 Vide notas no versículo 54 do capítulo 7.

60. E quando lhes é dito: «Prostrai-vos (somente) para *Ar-Rahmán* (i.e. o Clemente)», respondem: «O que é *Ar-Rahmán*⁵⁸⁶? Acaso nos prostraremos para o que nos ordenas»? E (essa repulsão) aumentou-lhes aversão.
61. Abençoado seja Aquele que colocou constelações no céu, e colocou entre elas uma lâmpada (acesa, i.e. Sol) e uma Lua luminosa.
62. E é Ele Quem faz a noite e o dia se sucederem (um ao outro, como Sinal) para quem deseja meditar ou deseja agradecer (a ALLAH).
63. E os (verdadeiros) servos do Clemente são aqueles que caminham humildemente pela terra, e quando os ignorantes se dirigem (ofensivamente) a eles, respondem (palavras pacíficas, i.e.) *Salám*;
64. E que passam (partes das) noites perante seu Senhor, prostrados e de pé (no *Saláh*);
65. E que dizem: «Senhor nosso! Afasta de nós o castigo do Inferno; certamente, seu castigo é uma aflição permanente,
66. Que mau local é esse, como morada e como lugar de permanência!»;
67. E (tais servos são os) que quando gastam, não esbanjam e nem são avarentos, mas são moderados entre isso (i.e. dois extremos);
68. E que não invocam com ALLAH outra divindade, e não matam a pessoa que ALLAH proibiu (matar) exceto por justiça, e não cometem *Ziná* (i.e. sexo ilícito). E quem assim fizer, encontrará (a retribuição pelo) seu pecado;
69. No Dia da Ressurreição, ser-lhe-á duplicado o castigo, e nele permanecerá eternamente, desprezado;
70. Exceto quem se arrepende, crê e pratica ações virtuosas, então a esses ALLAH transformará suas maldades em bondades. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.⁵⁸⁷

⁵⁸⁶ Vide nota no versículo 30 do capítulo 13.

⁵⁸⁷ Quando alguém aceita o *Islām* ou se arrepende com sinceridade, seus pecados passados são-lhes perdoados e são convertidos em boas ações.

71. E quem se arrepende e pratica atos virtuosos, por certo ele se volta (verdadeiramente) arrependido a ALLAH.
72. E (tais servos são os) que não prestam falso testemunho, e quando passam por futilidades, passam com dignidade;
73. E que, quando são exortados com os versículos de seu Senhor, não caem surdos e nem cegos a isso (i.e. refletem e não ficam indiferentes);
74. E que dizem: «Senhor nosso! Concede-nos a partir de nossas esposas e nossas descendências, a frescura (i.e. conforto) dos olhos, e faz de nós líderes (exemplares) para os tementes».⁵⁸⁸
75. Esses serão retribuídos com o lugar mais elevado (no Paraíso) porque foram pacientes, e nele serão recebidos (pelos anjos) com saudações e (palavras de) paz,
76. Onde permanecerão eternamente. Que magnífica morada e lugar de permanência!
77. Diz (aos descrentes, ó Muhammad): «Meu Senhor nem se importaria convosco, se não fosse vossa invocação; pois sem dúvida rejeitastes (a verdade), então brevemente haverá um (castigo) inevitável».



588 Esta prece pode significar que quando todos os membros duma família se tornam piedosos, proporcionam alegria e frescura para os olhos de quem os vê, estando ocupados na obediência a ALLAH, e o chefe dessa família torna-se líder desse grupo de tementes.

CAPÍTULO XXVI: ASH-SHU'ARÁ OS POETAS⁵⁸⁹ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Tá Sin Mím.
2. Estes são versículos do Livro claro (i.e. evidente).
3. É possível que tu te mates de desgosto (ó Muhammad), por não se tornarem crentes.
4. Se quiséssemos (obrigá-los a tal), ter-lhes-íamos enviado do céu um Sinal, diante do qual seus pescoços se inclinariam humildes (em submissão).⁵⁹⁰
5. E nenhuma Advertência nova lhes chega do Clemente, sem que dela se afastem (em rejeição).
6. Então, de facto rejeitaram (a verdade), mas logo lhes chegarão notícias daquilo acerca do qual escarneciam.
7. Acaso não reparam para a terra: quantas (plantas) produzimos nela, de todas as nobres espécies de casais⁵⁹¹?
8. Certamente, nisso há um Sinal; mas a maioria deles não é crente.
9. E certamente, teu Senhor é que é o Poderoso, o Misericordioso.
10. E (recorda-te) quando teu Senhor chamou Mussa, dizendo: «Vai ao povo injusto,
11. O povo de Faraó; acaso não temem (a ALLAH)»?
12. Respondeu: «Senhor meu! Certamente eu receio que me rejeitem;

589 Este capítulo foi revelado como resposta às exigências absurdas e objeções dos pagãos de Makkah, que recusavam obstinadamente o chamamento do Profeta ﷺ, para além de lhe exigirem que apresentasse certos milagres. Em virtude das suas alegações, segundo as quais Muhammad ﷺ era um adivinho ou poeta, o capítulo refuta as mesmas através de fortes argumentos, fazendo ainda uma referência no versículo 224, à atitude de certos poetas na altura, de onde deriva o respetivo título.

São realçados os sinais da unicidade de ALLAH e Sua onipotência espalhados pelo Universo, como forma de mostrar que tais sinais por si só são suficientes para quem realmente procura o caminho da orientação e da verdadeira fé. São igualmente mencionadas algumas passagens dos povos que foram aniquilados pelo castigo Divino, por terem rejeitado a crença num só Deus, mesmo após terem testemunhado os milagres que tanto pediam.

590 ALLAH tem poder de mostrar não só os sinais que os descrentes exigem, mas também de trazer outros sinais que os forcem a crer; porém, não é vontade de ALLAH torná-los crentes à força, pois tal procedimento iria contra o objetivo da criação, que é testar o ser humano, levando-o a voluntariamente aceitar a fé e se submeter a ALLAH.

591 O termo “*zawj*” normalmente traduz-se por “pares”, mas também se refere às características de macho e fêmea nas plantas.

13. E meu peito se estreita e minha língua não é fluente; envia então a Hárun (também, para me apoiar);
14. E têm contra mim (além disso, a acusação de) um crime⁵⁹², então receio que (antes de mais) me matem».
15. (ALLAH) disse: «De jeito algum (te matarão)! Portanto, ide ambos com Nossos Sinais; certamente Nós estaremos convosco, escutando (o diálogo que tereis).
16. Então, ide ambos a Faraó e dizei: «Certamente nós somos Mensageiros do Senhor dos Mundos;
17. (Enviados para te dizer:) Deixa os Filhos de Israel partirem connosco».
18. Respondeu: «(Ó Mussa!) Acaso não te nutrimos entre nós enquanto criança, e permaneceste entre nós vários anos da tua vida?
19. E cometeste o teu ato (de assassínio) que cometeste; e (por tudo isso) tu és um dos ingratos».
20. (Mussa) disse: «Eu cometi-o por engano (e antes de ser um enviado Divino),
21. Assim, fugi de vós quando vos receei; então, meu Senhor concedeu-me sabedoria e fez-me um dos Mensageiros.
22. E é esse o favor (de teres cuidado de mim) que me fazes lembrar, porque (queres encobrir que) escravizaste os Filhos de Israel?»⁵⁹³
23. Faraó perguntou: «E o que é o Senhor dos Mundos?»
24. Respondeu: «O Senhor dos céus e da terra e de tudo que há entre ambos – se quereis acreditar».
25. (Faraó) disse àqueles a seu redor: «Acaso escutais (o que ele diz)»?
26. (Mussa) disse: «(Ele é o) vosso Senhor e Senhor de vossos pais primitivos».
27. Respondeu: «Certamente este vosso Mensageiro – que vos foi enviado – é louco»!

592 Vide versículos 14 a 20, do capítulo 28.

593 Embora o Faraó tivesse cuidado de Mussa por algum tempo, este mais do que consigo próprio, preocupava-se com o povo que era humilhado e maltratado pelo Faraó; de facto, pessoas de virtude colocam o interesse das outras sempre acima do seu. Ao ouvir o Faraó a mencionar o favor que tinha feito a si, Mussa respondeu que com isso o Faraó apenas pretendia encobrir o facto de estar a escravizar o povo; seria um grande favor se tratasse bem a todos.

28. (Mussa) disse: «(Ele é o) Senhor do Oriente e do Ocidente e de tudo que há entre ambos, se fordes capazes de compreender».
29. (Faraó) disse: «Se continuares a tomar um deus além de mim, realmente colocar-te-ei entre os prisioneiros».
30. (Mussa) disse: «Ainda que te apresente algo evidente (i.e. um milagre)»?
31. Respondeu: «Apresenta-o então, se és um dos verazes».
32. Então, (Mussa) atirou seu cajado, e eis que se transformou numa cobra (verdadeira, claramente) visível.
33. E tirou sua mão (da axila), e eis que apareceu branca (e brilhante) para os espetadores.
34. (Faraó) disse aos chefes que o rodeavam: «Certamente este é um mágico sábio,
35. Que vos quer expulsar da vossa terra através de sua magia; o que então me aconselhais?»
36. Responderam: «Retém (por algum tempo) a ele e a seu irmão, e envia recrutadores pelas cidades,
37. Que te tragam todos mágicos sábios».
38. Então, os mágicos foram reunidos no tempo marcado de um dia bem conhecido (i.e. festivo).
39. E foi dito às pessoas: «Que todos vós participeis no ajuntamento,⁵⁹⁴
40. Para que nós possamos seguir os mágicos, se forem eles os vencedores».
41. Então, quando chegaram os mágicos, disseram a Faraó: «Acaso teremos alguma recompensa, se formos nós os vencedores?»
42. Respondeu: «Sim! E nesse caso, certamente vós sereis dos mais chegados (a mim)».
43. Mussa disse-lhes: «Atirai o que vós tendes para atirar!»
44. Então, atiraram suas cordas e seus cajados, e disseram: «(Juramos) pela glória de Faraó, que nós é que seremos os vencedores».

594 Vide nota no versículo 91 do capítulo 5.

45. E Mussa atirou seu cajado, e eis que devorou tudo que haviam falsificado.
46. Então, os mágicos caíram prostrados (a ALLAH),
47. Dizendo: «Cremos no Senhor dos Mundos,
48. O Senhor de Mussa e Hárun».
49. (Faraó) disse: «Acreditastes nele (i.e. em Mussa) antes de vos permitir? Certamente ele é vosso grande (líder), que vos ensinou a magia; mas brevemente conhecereis (a vossa sorte). Na realidade, cortarei de lados opostos vossas mãos e vossos pés,⁵⁹⁵ depois crucificar-vos-ei a todos».
50. Responderam: «Não importa! Pois (mesmo assim) nós retornaremos a nosso Senhor;
51. Na verdade, nós ansiamos que nosso Senhor nos perdoe nossos pecados, pois fomos os primeiros crentes (neste ajuntamento)».
52. E revelámos a Mussa, dizendo: «Parte (do Egito) durante a noite, com Meus servos, pois vós sereis perseguidos».
53. Então, Faraó enviou recrutadores pelas cidades (para o plano de perseguição),
54. (Dizendo): «Na verdade, esses são um grupo pequeno (e miserável);
55. E certamente eles põem-nos irritados;
56. Mas certamente nós somos uma maioria vigilante».
57. Então expulsámo-los (a Faraó e sua gente) de jardins e fontes,
58. E (privámo-los) de tesouros e nobre residência.
59. Assim (arrancamos tudo isso do Faraó), e demo-lo em herança aos Filhos de Israel.⁵⁹⁶
60. E (Faraó e sua gente) os perseguiram ao nascer do Sol.
61. Então, quando ambos os grupos viram um a outro, os companheiros de Mussa disseram: «Certamente nós vamos ser apanhados»!

595 Ou seja, uma mão do lado direito e um pé do lado esquerdo, ou vice-versa.

596 Isto não quer dizer que os judeus herdaram a terra do Egito, arrancada do Faraó e sua gente, pois não voltaram mais para lá após o afogamento destes; significa que a gente do Faraó foi privada de tais favores e foram concedidas graças semelhantes aos judeus.

62. (Mussa) respondeu: «De jeito algum! Certamente, comigo está meu Senhor, que me guiará».
63. E revelámos a Mussa: «Bate no mar com teu cajado». Então, dividiu-se (em doze caminhos), e cada parte tornou-se como uma grande montanha elevada.
64. E fizemos aproximar os outros (i.e. os perseguidores, à esse espaço).
65. E salvámos a Mussa e todos os que estavam com ele (permitindo que o atravessassem).
66. Depois, afogámos os outros (i.e. Faraó e sua gente).
67. Certamente, nisso há um Sinal; mas a maioria deles não é crente.
68. E certamente, teu Senhor é que é o Poderoso, o Misericordioso.
69. E recita-lhes a história de Ibrahim;
70. Quando perguntou a seu pai e seu povo: «O que adorais?»
71. Responderam: «Adoramos ídolos, e a eles somos inteiramente devotos».
72. (Ibrahim) perguntou: «Porventura vos ouvem quando invocais?
73. Ou vos beneficiam ou prejudicam?»
74. Responderam: «Não, mas encontramos nossos pais fazendo assim».
75. (Ibrahim) disse: «Acaso reparais então no que adorais,
76. Vós e vossos pais antepassados?
77. Mas certamente, eles (i.e. todos os adorados) são um inimigo⁵⁹⁷ para mim, exceto o Senhor dos Mundos,
78. Aquele que me criou, e Ele (é que) me guia;
79. E Ele é Quem me dá de comer e de beber;
80. E quando estou doente, então Ele (é que) me cura;⁵⁹⁸
81. E Quem me dará a morte, depois me ressuscitará;
82. E de Quem tenho esperança que me perdoe meu erro, no Dia do Julgamento.

597 O termo aqui utilizado é *“aduw”*, i.e. “inimigo” no singular e não no plural, apesar dos inimigos serem vários e diferentes, para indicar que na essência, todos são como um único inimigo contra a religião verdadeira.

598 Nestes versículos em que ALLAH dá mais ênfase a uma qualidade Sua, usando o pronome *“huwa”*, i.e. “ele”, é para afastar a existência de qualquer outro nessa ação, embora possa haver quem pretenda se associar nessa qualidade; quando a questão está bem clara e óbvia, geralmente não se enfatiza com esse pronome.

83. (E rogou:) Senhor meu! Dá-me sabedoria e junta-me aos virtuosos;
84. E concede-me uma menção honrosa (i.e. boa reputação) nas gerações posteriores;
85. E faz-me um dos herdeiros do Jardim da Delícia;
86. E perdoa a meu pai, pois ele está entre os perdidos;
87. E não me humilhes no Dia em que (todos) serão ressuscitados,
88. O Dia em que nem a riqueza e nem os filhos terão alguma utilidade,
89. Exceto quem chegar a ALLAH com um coração puro (i.e. livre de politeísmo e hipocrisia)».
90. E (nesse Dia) o Paraíso será aproximado aos tementes,
91. E o Inferno será exposto claramente aos desviadores;
92. E ser-lhes-á dito: «Onde estão os (falsos deuses) que adoráveis,
93. Além de ALLAH? Porventura vos podem socorrer ou se defender?»
94. Então, nele (i.e. no Inferno) serão lançados de cabeça para baixo, eles (i.e. falsos deuses) e os desviadores,
95. E os exércitos de Ibliss, todos.
96. Dirão nele, enquanto eles estiverem disputando entre si:
97. «Por ALLAH! Certamente estávamos em evidente desvio,
98. Quando vos igualávamos ao Senhor dos Mundos;
99. E não nos desviaram senão os criminosos.
100. Mas (agora) não temos qualquer intercessor,
101. E nem amigo íntimo (que nos apoie).
102. Mas se tivéssemos oportunidade de regressar (à terra), então seríamos dentre os crentes».
103. Certamente, nisso há um Sinal; mas a maioria deles não é crente.
104. E certamente, teu Senhor é que é o Poderoso, o Misericordioso.
105. O povo de Nuh rejeitou os Mensageiros,
106. Quando seu irmão Nuh lhes disse: «Acaso não temeis (a ALLAH)?
107. Certamente eu sou para vós um Mensageiro fiel;

108. Portanto, temei a ALLAH e obedecei-me.
109. E não vos peço por isso recompensa alguma; minha recompensa não está senão com o Senhor dos Mundos.
110. Temei então a ALLAH e obedecei-me».
111. Responderam: «Acaso acreditaremos em ti, enquanto te seguem os mais baixos (i.e. apenas os pobres e os fracos dentre o povo)»?
112. (Nuh) disse: «E que conhecimento tenho eu daquilo que faziam (no passado)?
113. Sua prestação de contas está apenas com meu Senhor, se percebeis.
114. E eu não afugentarei os crentes;
115. Eu não sou senão um claro admoestador».
116. Responderam: «Se não desistires (da pregação), ó Nuh, realmente serás dentre os apedrejados (à morte)».
117. Disse: «Senhor meu! Certamente meu povo rejeitou-me;
118. Então, julga decisivamente entre mim e eles (i.e. castigando-os), e salva a mim e aqueles crentes que estão comigo».
119. Então, salvamos a ele e quem estava com ele na Arca, completamente cheia.
120. Em seguida, afogamos depois os restantes (i.e. descrentes).
121. Certamente, nisso há um Sinal; mas a maioria deles não é crente.
122. E certamente, teu Senhor é o Poderoso, o Misericordioso.
123. (O povo de) Ád rejeitou os Mensageiros,
124. Quando seu irmão Hud lhes disse: «Acaso não temeis (a ALLAH)?
125. Certamente eu sou para vós um Mensageiro fiel;
126. Portanto, temei a ALLAH e obedecei-me.
127. E não vos peço por isso recompensa alguma; minha recompensa não está senão com o Senhor dos Mundos.
128. Construís em cada lugar alto, um monumento (apenas) para vos divertirdes?

129. E (para viver construíis, i.e.) tomais (grandes palácios e) fortalezas, como se vós permanecêsseis eternamente?⁵⁹⁹
130. E quando atacais (alguém), atacais como tiranos?
131. Portanto, temei a ALLAH e obedecerei-me.
132. E temei a Quem vos deu em abundância o que sabeis;
133. Deu-vos rebanhos e filhos,
134. E jardins e fontes.
135. Certamente eu temo por vós, o castigo de um grande Dia».
136. Responderam: «É indiferente para nós, que nos exortes ou que não sejas dos exortadores;
137. Isto (de tentar convencer com o Paraíso e amedrontar com o Inferno), não é senão costume dos primitivos,
138. E nós não seremos castigados».
139. Assim rejeitaram-no, então destruímo-los. Certamente, nisso há um Sinal; mas a maioria deles não é crente.
140. E certamente, teu Senhor é que é o Poderoso, o Misericordioso.
141. (O povo de) Samud rejeitou os Mensageiros,
142. Quando seu irmão Sálíh lhes disse: «Acaso não temeis (a ALLAH)?
143. Certamente eu sou para vós um Mensageiro fiel;
144. Portanto, temei a ALLAH e obedecerei-me.
145. E não vos peço por isso recompensa alguma; minha recompensa não está senão com o Senhor dos Mundos.
146. Acaso (achais que aqui eternamente) sereis deixados em segurança, na condição em que estais,
147. Em jardins e fontes,
148. E plantações e tamareiras, com ramos carregados (de frutos)?
149. E escavais com orgulho, casas nas montanhas!
150. Temei então a ALLAH e obedecerei-me;

599 Alguns traduzem o termo *"massáni'a"*, plural de *"massna"*, por castelos ou palácios, e outros por canais de água; o sentido exato é "algo construído com arte". O versículo não condena o facto desse povo construir grandes monumentos nas elevações, mas o sentimento de orgulho e alarde ao edificá-los e à recusa do Além, o que os levou a se convencerem de que o gozo desta vida transitória é que era o seu único objetivo. Ao se regozijarem de inúmeros benefícios e luxos, ignoravam os valores morais e subjugavam os pobres à opressão e tirania, crime esse descrito no versículo a seguir.

151. E não obedeçais às ordens dos transgressores,
152. Aqueles que promovem desordem na terra, e não corrigem».
153. Responderam: «Tu és apenas dos enfeitiçados!
154. Tu não és senão um humano como nós; traz então um Sinal, se és dos verazes».
155. Disse: «Esta é uma camela: há vez de beber para ela, e há vez de beber para vós, (cada qual) em dia específico.
156. E não a toqueis com maldade, para que não vos atinja o castigo de um grande Dia».
157. Mas mataram-na (cortando-lhe os jarretes), então tornaram-se lamentosos (vendo a aproximação do castigo).
158. Então, o castigo atingiu-os. Certamente, nisso há um Sinal; mas a maioria deles não é crente.
159. E certamente, teu Senhor é que é o Poderoso, o Misericordioso.
160. O povo de Lut rejeitou os Mensageiros,
161. Quando seu irmão Lut lhes disse: «Acaso não temeis (a ALLAH)?
162. Certamente eu sou para vós um Mensageiro fiel;
163. Portanto, temei a ALLAH e obedecei-me.
164. E não vos peço por isso recompensa alguma; minha recompensa não está senão com o Senhor dos Mundos.
165. Acaso, de todos os (seres fêmeas nos) Mundos, vos aproximais aos machos (para satisfazer desejo sexual),
166. E deixais as vossas esposas que vosso Senhor criou para vós? Mas, vós sois um povo transgressor (que ultrapassou os limites)».
167. Responderam: «Se não desistires (da pregação), ó Lut, realmente serás dos expulsos (desta cidade)».
168. Disse: «Certamente eu sou dos que detestam a vossa prática.
169. Senhor meu! Salva a mim e minha família (da consequência) daquilo que fazem».
170. Então, salvámos a ele e sua família (e seguidores), todos,
171. Exceto uma idosa (sua esposa), que estava entre os que ficaram para trás;
172. Depois, destruímos totalmente os outros.

173. E fizemos chover sobre eles uma chuva (de pedras); que má foi a chuva (que caiu) contra os que foram admoestados!
174. Certamente, nisso há um Sinal; mas a maioria deles não é crente.
175. E certamente, teu Senhor é que é o Poderoso, o Misericordioso.
176. Os habitantes de *Al-Ayka* (i.e. povo de Madyan)⁶⁰⁰ rejeitaram os Mensageiros,
177. Quando Shuayb lhes disse: «Acaso não temeis (a ALLAH)?
178. Certamente eu sou para vós um Mensageiro fiel;
179. Portanto, temei a ALLAH e obedecei-me.
180. E não vos peço por isso recompensa alguma; minha recompensa não está senão com o Senhor dos Mundos.
181. E dai por completo a medida, e não sejais dos que causam prejuízo (aos outros);
182. E pesai com a balança correta;
183. E não defraudeis as pessoas em seus bens, e não cometais abuso na terra promovendo desordem;
184. E temei Àquele que criou a vós e as gerações primitivas».
185. Responderam: «Tu és apenas dos enfeitizados!
186. Tu não és senão um humano como nós, e achamos que tu és dos mentirosos.
187. Faz então cair sobre nós um pedaço do céu (como castigo), se és dos verazes».
188. Disse: «Meu Senhor bem sabe o que fazeis».
189. Assim rejeitaram-no, então atingiu-lhes o castigo do Dia da sombra (de uma nuvem escura); certamente esse era o castigo de um grande Dia!
190. Certamente, nisso há um Sinal; mas a maioria deles não é crente.
191. E certamente, teu Senhor é que é o Poderoso, o Misericordioso.
192. E na verdade, ele (i.e. Al-Qur'án) é a revelação do Senhor dos Mundos;

600 Vide nota no versículo 78 do capítulo 15.

193. Trouxe-o (à terra) o Espírito fiel⁶⁰¹,
194. Sobre teu coração (ó Muhammad), para que sejas um dos admoestadores;
195. Está em língua Árabe bem clara.
196. E na verdade, ele (i.e. Al-Qur'ân e a vinda de Muhammad) está nas Escrituras dos primitivos.
197. Acaso não é um sinal para eles, que os sábios entre os Filhos de Israel o reconheçam (como verdadeiro)?⁶⁰²
198. E (são tão teimosos que mesmo) se o tivéssemos revelado a algum não-árabe,
199. Que o lesse para eles, não acreditariam nele (i.e. no Al-Qur'ân).
200. Assim introduzimo-la (i.e. a rejeição pelo Al-Qur'ân) nos corações dos criminosos.
201. Não acreditarão nele até que vejam o castigo doloroso;
202. Mas chegar-lhes-á inesperadamente, sem que se apercebam.
203. Então dirão: «Porventura poderemos nós ser protelados?»
204. Acaso pretendem apressar o Nosso castigo (perguntando constantemente quando virá)?
205. Acaso consideraste que, se os deixarmos desfrutar (os prazeres) por uns anos,
206. Depois lhes chegar o (castigo) que fora prometido,
207. De que lhes valerá o (prazer) que terão desfrutado?
208. E não destruímos cidade alguma, sem que houvesse admoestadores para ela,
209. Para advertir (seus habitantes); e nunca fomos injustos.
210. E não foram os Shaytânes que o trouxeram (do céu, i.e. Al-Qur'ân);⁶⁰³
211. E isso não lhes compete e nem seriam capazes (de o fazer).

601 No Al-Qur'ân, o Arcanjo Gabriel é mencionado de formas diferentes, nomeadamente: Jibrîl, Ruh, Ruhul-Quduss e Ruhul-Amín. Vejamos como as excelentes virtudes se reuniram no Al-Qur'ân: é o melhor Livro, revelado no melhor idioma, através do melhor anjo, sobre a melhor criatura, no melhor pedaço de corpo (i.e. coração), para a melhor nação a passar pela terra até o fim da humanidade!

602 Muitos teólogos judeus e cristãos confirmam que os ensinamentos do Al-Qur'ân são semelhantes aos que foram revelados nas suas Escrituras; e confirmam igualmente as profecias acerca da vinda de Muhammad ﷺ, constantes nos seus Livros. Contudo, os pagãos de Makkah estavam alheios a isso.

603 Este versículo responde à alegação dos pagãos, que diziam que Muhammad ﷺ era um adivinho e seus discursos provinham do Satanás.

212. Certamente eles foram banidos (de interferir, até mesmo) de ouvir (aquando da revelação).
213. Portanto, não invoques com ALLAH outra divindade, pois (nesse caso) serias dentre os castigados.
214. E admoesta (ó Muhammad) os teus parentes mais próximos;
215. E baixa tua asa (de bondade e compaixão) para quem te segue dentre os crentes.
216. Mas se (os descrentes) te desobedecerem, então diz: «Certamente eu sou livre (de responsabilidade) daquilo que praticais».
217. E confia (somente) no Poderoso, no Misericordioso,
218. Aquele que te vê quando te levantas (no Salátut-Tahajjud),
219. E (vê) teus movimentos entre os que se prostram.
220. Certamente, Ele é que é o Ouvinte, o Sábio.
221. Porventura poderei vos informar sobre quem descem os Shaytānes (i.e. demónios)?
222. Descem sobre todo constante mentiroso, pecador,
223. Que dão ouvidos (aos demónios), enquanto a maioria deles é mentirosa.
224. E os poetas, seguem-lhes os desviadores.
225. Acaso não reparas que eles vagueiam por todos vales (de poesia, dizendo coisas certas ou erradas),
226. E que eles dizem o que não fazem?⁶⁰⁴
227. Exceto aqueles que creem, praticam atos virtuosos, se recordam abundantemente de ALLAH e se defendem (apenas) após terem sido injustiçados. E os injustos logo saberão para que (tipo ou local de) retorno retornarão (i.e. Inferno)!



⁶⁰⁴ Descreve-se aqui algumas características comuns dos poetas; “vaguear por todos vales” é uma alusão ao modo superficial e imaginário da poesia, e “dizem o que não fazem” significa que ela pode conter uma reivindicação vaidosa ou exagerada de feitos gloriosos dos seus sujeitos. São exceções, poetas como Labid e Hassan ؓ, cuja poesia não distrai do caminho reto. Concluindo, a poesia no seu todo não é condenável, somente a que possa não estar em concordância com a realidade e os ensinamentos islâmicos; além disso, nem o Profeta Muhammad ؐ era poeta e nem o Al-Qur’án é alguma espécie de poesia.

CAPÍTULO XXVII: AN-NAML AS FORMIGAS⁶⁰⁵ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Tá Sin. Estes são versículos do Al-Qur'án e dum Livro evidente,
2. Um guia e boas-novas para os crentes,
3. Aqueles que são constantes no Saláh e dão o Zakáh, e que acerca do Além eles estão convictos.
4. Certamente aqueles que não creem no Além, embelezamos-lhes as suas (más) ações, então eles vagueiam cegamente.
5. Esses são aqueles que terão o pior castigo, e eles é que serão os maiores perdedores no Além.
6. E certamente tu (ó Muhammad) recebes o Al-Qur'án (diretamente) da parte de um Prudente, Sábio.
7. (Recorda-te) quando Mussa disse à sua família (i.e. esposa): «Certamente eu vejo um fogo; logo vos trarei de lá alguma informação, ou vos trarei um tição (i.e. pedaço de lenha) aceso para que vós possais vos aquecer».
8. Mas quando lá chegou, foi chamado: «Abençoado é quem está (manifestar-se) no fogo e quem está à sua volta (i.e. Arcanjo Gabriel), e glorificado seja ALLAH, Senhor dos Mundos!
9. Ó Mussa! Certamente Eu sou ALLAH (falando contigo), o Poderoso, o Prudente.
10. E atira teu cajado!»! Mas quando (atirou e) o viu serpentear-se como se fosse cobra, voltou as costas recuando e não olhou para trás. (ALLAH disse:) «Ó Mussa! Não tenhas medo; certamente, à Minha presença, os Mensageiros não têm medo.

⁶⁰⁵ À semelhança de outros capítulos revelados em Makkah, o tema central deste é também os principais artigos da fê, como crença na Unicidade Divina, na vida após a morte, as boas ou más retribuições segundo as ações de cada um, entre outros. Estes temas são ainda reiterados pelas passagens de alguns Profetas, que convidaram os seus povos à verdadeira crença, mas estes foram rebeldes devido à arrogância e orgulho, do mesmo modo que os líderes pagãos em Makkah se comportaram contra o Profeta Muhammad ﷺ.

Por outro lado, o Profeta Sulaymán ﷺ possuía muito mais riqueza e um grande poderio, mas tudo isso não o levou a negligenciar suas obrigações perante ALLAH, razão pela qual foi agraciado por ALLAH de diversas formas, tanto neste Mundo como no Além; assim também, a riqueza e o poderio da rainha de Sabá não a impediu de aceitar a verdade e seguir o caminho reto, sugerido por Sulaymán ﷺ.

11. Exceto quem foi injusto, mas (se arrependeu e) depois trocou o mal pelo bem; certamente Eu sou Perdoador, Misericordioso!⁶⁰⁶
12. E põe tua mão na tua axila: sairá branca (e brilhante) sem qualquer mal (i.e. doença) – (estes são dois) entre os nove Sinais (com que serás enviado) ao Faraó e sua gente.⁶⁰⁷ Certamente eles são um povo pecador».
13. Mas quando lhes chegaram Nossos Sinais (claramente) visíveis, disseram: «Isto é magia evidente».
14. E os negaram por injustiça e arrogância, embora seus íntimos estivessem convencidos disso (i.e. da veracidade dos Sinais). Vê então, qual foi o fim dos desordeiros!
15. E de facto, demos o conhecimento a Dawud e Sulaymán; e disseram: «Todo louvor é (somente) para ALLAH, Aquele que nos deu preferência acima de muitos de Seus servos crentes»!
16. E Sulaymán herdou⁶⁰⁸ de Dawud; e disse: «Ó gente! Foi-nos ensinada a linguagem dos pássaros e foi-nos dado (abundância) de todas as coisas; certamente, isto é que é um claro favor (de ALLAH)»!
17. E foram reunidos perante Sulaymán, seus exércitos de jinns, de humanos e de pássaros, os quais foram compostos em grupos (marchando),

606 Os Profetas não se atemorizam quando são incumbidos com a profecia; neste caso, pode ser que Mussa ﷺ tivesse medo devido ao erro que havia cometido por matar um egípcio. Para tranquilizá-lo, ALLAH declarou que quem se arrepende após ter cometido algum mal, e passa a praticar boas ações, é como aquele que não o cometeu; assim, não havia motivo para ele se preocupar por um erro do qual já se arrependeu.

607 Vide versículos 107-108 e 130-133 do capítulo 7.

608 O que o Profeta Sulaymán ﷺ herdou é a profecia e as nobres qualidades do seu pai Dawud ﷺ, e não a riqueza material; segundo uma narração do Profeta Muhammad ﷺ, a riqueza dos Profetas é deixada como caridade e não é distribuída entre seus familiares.

18. Até que quando chegaram ao vale das formigas, uma formiga disse: «Ó formigas! Entrai em vossas casas, para que Sulaymán e seus exércitos não vos esmaguem, sem eles se aperceberem».⁶⁰⁹
19. Então, (Sulaymán) sorriu, rindo-se das palavras dela, e disse: «Senhor meu! Faz com que eu agradeça o Teu favor que favoreceste a mim e a meus pais, e que pratique boas ações que Te agradem, e faz-me entrar com Tua misericórdia (incluindo-me) nos Teus servos virtuosos».
20. E (certa vez) inspecionou os pássaros, então disse: «Que se passa que eu não vejo (aqui) a poupa, ou está entre os ausentes?»
21. Realmente a castigarei com severo castigo ou a degolarei, a menos que me traga uma prova clara (que justifique a ausência)».
22. Porém, não tardou muito em chegar; disse então: «Descobri algo que não conheces, e venho a ti de Sabá com uma notícia segura;

609 Neste versículo, ALLAH mostra-nos o Seu infinito poder numa criatura pequena como a formiga, ao revelar-nos que vivem em sociedades bem estruturadas, com ordem e disciplina, e possuem um avançado sistema de comunicação constituído por órgãos sensoriais bem apurados, com cerca de 500 mil células nervosas num corpo de alguns milímetros.

Só há bem pouco é que a ciência descobriu o milagre deste versículo, comprovando que as formigas se comunicam; para tal, elas emitem diferentes substâncias químicas denominadas “feromonas”, dependendo das situações, tais como causar respostas comportamentais em caso de perigo, defesa ou quando se requer uma troca instantânea de informação. Por exemplo, quando uma obreira encontra comida, deixa marcas químicas para que outras formigas as sigam; e uma formiga esmagada liberta uma feromona que alerta às que estiverem próximas para se defenderem.

No caso deste versículo, a formiga alertou às restantes sobre o perigo que poderia advir, comunicando através de quatro anúncios codificados por diferentes feromonas:

a) Aldeído hexanal, a primeira substância que ela emite quando sente algum perigo, funcionando como alarme; ao sentir este alerta, as formigas se aglomeram para receber mais informação. Isto identifica-se pela chamada de atenção: «Ó formigas!».

b) Quando recebem a segunda substância, o hexanol, começam a correr em várias direcções para determinar a fonte da mesma; a formiga emissora deve determinar o caminho para que as restantes não se percam. É o que aconteceu quando indicou às outras: «*Entrai em vossas casas*».

c) Ao sentirem o cheiro da terceira feromona, o n-undecano, é identificada a causa do perigo e prontificam-se para enfrentá-lo. É o que a formiga falante fez, ao dizer «*para que Sulaymán e seus exércitos não vos esmaguem*» ao pisar.

d) Como reacção aos alertas anteriores, as formigas preparam algum tipo de defesa; neste caso, a formiga comunicadora emite o butilactenal, mostra às outras que não há necessidade de ataque, pois não se trata de inimigo algum, e previne-as da morte. É o que sucedeu por último, ao dizer «*sem eles se aperceberem*».

O facto de Al-Qur’án revelar informações desta natureza numa época que não havia conhecimento tão detalhado e nem métodos de pesquisa avançados, é mais uma razão que nos leva a reconhecer de que se trata dum Livro Divino, maravilhoso e que contém também milagres científicos. E o facto de as formigas terem uma organização tão perfeita comprova que atuam sob inspiração de ALLAH, e que todas as criaturas vivem sob Sua supervisão.

23. Certamente eu encontrei (lá) uma mulher reinando sobre eles, e (a ela) foi dado de todas as coisas, e tem um grande trono.⁶¹⁰
24. Encontrei a ela e seu povo prostrando-se para o Sol em vez de para ALLAH, e o Shaytán embelezou-lhes suas (más) ações, desviando-os assim do caminho (reto); portanto, eles não estão orientados».
25. (Assim os desvia) para não se prostrarem para ALLAH, Aquele que expõe o que está escondido nos céus e na terra, e conhece o que escondeis e o que divulgais.
26. ALLAH! Não há divindade exceto Ele, o Senhor do grande Trono!
27. Disse (Sulaymán à poupa): «Logo veremos se falas verdade ou se és um dos mentirosos!
28. Vai com esta minha carta, lança-a então para eles, depois afaste-te deles e vê qual (resposta) retornarão».
29. (Assim que a recebeu e leu, a rainha) disse: «Ó chefes (conselheiros)! Certamente foi enviada para mim uma carta honrada;
30. Na verdade, ela é de Sulaymán, e certamente ela contém: «Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso;
31. Não vos comporteis com altivez contra mim, mas vinde a mim em submissão (a ALLAH)».
32. Disse: «Ó chefes (conselheiros)! Aconselhai-me acerca deste meu assunto – não decido assunto algum sem que estejais presentes comigo».
33. Responderam: «Nós somos dotados de força e dotados de forte agressividade, mas a decisão é tua; portanto, vê o que irás decidir».
34. Disse: «Certamente, quando os reis (poderosos) entram numa cidade, arruinam-na e causam humilhação aos mais honrados de seus habitantes; e assim fazem (sempre isso).

610 Sabá era um estado que se localizava nos territórios atuais de Iémen e Etiópia, rico pela sua civilização; sua rainha é conhecida por Bilquiss, na literatura árabe.

35. Mas certamente eu lhes enviarei um presente, então verei com que (resposta) retornarão os mensageiros».
36. Então, quando (os mensageiros) chegaram a Sulaymán, (este) disse: «Acaso quereis me oferecer riqueza? O que ALLAH me deu é melhor do que o que (Ele) vos deu; porém, vós vos alegrais com vosso presente.
37. (Leva vosso presente e) retorna a eles! E realmente viremos a eles com exércitos (tão fortes) aos quais eles não poderão enfrentar, e dela os expulsaremos humilhados e estando eles rebaixados».
38. (A seguir) disse: «Ó chefes (conselheiros)! Qual de vós me trará o trono dela, antes que venham a mim em submissão (a ALLAH)»?
39. Um *ifrit* (i.e. forte e valente) dentre os jinns, disse: «Eu trar-te-ei isso antes de te levatares do teu lugar; e certamente eu sou forte e fiel para tal».
40. Aquele que tinha algum conhecimento do Livro (i.e. Zabur), disse: «Eu trar-te-ei isso antes do teu olhar voltar para ti (i.e. num piscar de olhos)». ⁶¹¹ Então, quando o viu (i.e. o trono da rainha) colocado perante si, (Sulaymán) disse: «Isto é pela graça de meu Senhor, para me testar se sou grato ou ingrato. E quem é grato, então é grato apenas para (o benefício de) si próprio; e quem é ingrato, (saiba que) certamente meu Senhor é Rico, Generoso».
41. (Sulaymán) disse: «Disfarçai-lhe o seu trono: veremos se orientar-se-á (a reconhecê-lo), ou será daqueles que não se orientam (para tal)».
42. Então, quando (ela) chegou, foi perguntada: «É assim teu trono»? Respondeu: «Parece que é o mesmo! E fomos dados o conhecimento antes disso, ⁶¹² e somos submissos (a ALLAH)».
43. E o que (ela) adorava em vez de ALLAH, impediu-a (de se submeter), pois ela era de um povo descrente.

611 Era um sábio piedoso chamado Ássif ibn Barkhiyá, que conhecia o *Ism Ázham* (i.e. o grande nome de ALLAH), através do qual quando alguém O invoca, Ele definitivamente atende o pedido.

612 Antes de se deparar com este milagre, ela já tinha visto vários sinais suficientes para se convencer de que Sulaymán era de facto um Profeta enviado por ALLAH e que seu chamamento era verdadeiro.

44. Foi-lhe dito: «Entra no palácio»! Então, quando o viu, julgou que (o piso, devido à transparência cristalina) fosse água profunda, e (para não se molhar) destapou suas canelas. (Sulaymán) disse: «Certamente é um palácio pavimentado de cristal (e não é necessário destapá-la)». Respondeu: «Senhor meu! Certamente eu fui injusta comigo própria (por ter adorado outros), e submeto-me através de Sulaymán, a ALLAH – Senhor dos Mundos».
45. E de facto, enviámos ao (povo de) Samud, seu irmão Sáliḥ, dizendo: «Adorai somente a ALLAH»! Mas eis que se dividiram em dois grupos (i.e. crentes e descrentes), disputando entre si.
46. Disse: «Ó meu povo! Porquê procurais apressar o mal, em vez do bem? Porquê não pedis perdão a ALLAH, para que vós possais obter misericórdia?»
47. Responderam: «Consideramos (um sinal de) mau augúrio a ti e a quem está contigo». Disse: «Vosso mau augúrio está junto de ALLAH! Porém, sois um povo que está sendo testado».
48. E havia na cidade, nove indivíduos que promoviam desordem na terra, e não a reformavam (i.e. não corrigiam o mal).
49. Disseram: «Juremos mutuamente por ALLAH, que à noite atacaremos (e mataremos) a ele e sua família; depois diremos a seu protetor (i.e. herdeiro que exigirá retaliação), que não presenciaremos a destruição de sua família e que nós falamos a verdade.
50. E planejam um plano, e (Nós também) planejamos um plano sem que eles se apercebessem.
51. Vê então qual foi o fim de seu plano: Nós destruímos a todos, eles e seu povo.
52. Portanto, eis suas casas arruinadas, porque foram injustos! Certamente, nisso há Sinal para um povo que sabe.
53. E salvámos aqueles que eram crentes e que temiam (a ALLAH).
54. E (recorda-te de) Lut, quando disse a seu povo: «Acaso cometeis a obscenidade, enquanto vês (isso claramente)?
55. Acaso vós vos aproximais com desejo (sexual) aos homens em vez das mulheres? Mas vós sois um povo que age com ignorância»!

56. Então, a resposta de seu povo não foi senão dizer: «Expulsai de vossa cidade, a família de Lut! Certamente eles são pessoas (que se consideram) extremamente puras».
57. Mas salvámos a ele e sua família, exceto sua mulher, à qual destinamos a ser dentre os que ficaram para trás.
58. E fizemos chover sobre eles uma chuva (de pedras). Que má foi a chuva contra os que foram admoestados (mas rejeitaram)!
59. Diz (ó Muhammad): «Todo louvor é (somente) para ALLAH, e que a paz esteja com Seus servos, que (Ele) escolheu»! (Perguntalhes) ALLAH é melhor, ou o que (Lhe) associam?
60. (O que Lhe associam é melhor) ou Quem criou os céus e a terra e vos envia água do céu, com a qual fazemos brotar jardins cheios de beleza, cujas árvores vós jamais poderíeis fazer brotar? Acaso há alguma divindade (comparável) com ALLAH? Não, mas eles são um povo que (Lhe) atribui semelhantes.
61. (O que Lhe associam é melhor) ou Quem fez a terra estável (para viver), e colocou rios por entre ela, e fixou nela montanhas firmes, e criou uma barreira entre os dois mares (i.e. tipos de água)? Acaso há alguma divindade (comparável) com ALLAH? Não, mas a maioria deles não sabe.
62. (O que Lhe associam é melhor) ou Quem atende quando o aflito O chama e remove (dele) o mal, e vos faz califas (i.e. sucessores) na terra? Acaso há alguma divindade (comparável) com ALLAH? Pouco é o que refletis.
63. (O que Lhe associam é melhor) ou Quem vos orienta nas trevas da terra e do mar, e Quem envia os ventos como boas-novas, precedendo de Sua misericórdia (i.e. chuva)? Acaso há alguma divindade (comparável) com ALLAH? Exaltado seja ALLAH acima de tudo que (Lhe) associam.
64. (O que Lhe associam é melhor) ou Quem origina a criação, depois a reproduz, e Quem vos provê do céu e da terra? Acaso há alguma divindade (comparável) com ALLAH»? Diz: «Trazei vossas provas, se sois verazes»!

65. Diz: «Ninguém nos céus e na terra conhece o Oculto, exceto ALLAH; e nem sabem quando serão ressuscitados».⁶¹³
66. Mas o conhecimento deles (é tão limitado que) é incapaz de alcançar (a realidade) acerca do Além; aliás, eles estão (frequentemente) em dúvida acerca disso. Não, eles estão cegos acerca disso!
67. E os descrentes dizem: «Quando nós e nossos pais nos tornarmos pó, acaso seremos nós retirados (vivos das campas)?
68. Isto já fora prometido a nós e a nossos pais anteriormente; isto não são senão contos dos primitivos».
69. Diz (ó Muhammad): «Viajai pela terra e vede qual foi o fim dos criminosos».
70. E não te entristeças por causa deles e nem fiques em angústia por aquilo que conspiram.
71. E perguntam: «Quando será (cumprida) esta promessa (de castigo), se sois verazes)?
72. Responde: «É provável que, algo daquilo que procurais apressar, esteja atrás (i.e. muito próximo) de vós».
73. E certamente teu Senhor é Senhor da graça para as pessoas, mas a maioria delas não agradece.
74. E certamente teu Senhor sabe tudo o que seus peitos escondem e o que divulgam.
75. E nada há de oculto no céu e na terra, que não esteja num Livro Evidente (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*).
76. Certamente, este Al-Qur'án relata aos Filhos de Israel, a maior parte daquilo em que eles divergem.
77. E certamente ele (i.e. Al-Qur'án) é guia e misericórdia para os crentes.
78. Certamente teu Senhor decidirá entre eles com Seu julgamento; e Ele é o Poderoso, o Sábio.
79. Confia então em ALLAH, pois tu (assim te apoias) na verdade evidente.

613 Conforme também atesta o versículo 59 do capítulo 6, ninguém conhece o Oculto, seja anjo ou Mensageiro; disso, ALLAH pode dar a conhecer somente a quem Ele quiser, tal como consta nos versículos 26 e 27 do capítulo 72.

80. Certamente tu não podes fazer ouvir aos mortos e nem podes fazer ouvir aos surdos o chamamento, (especialmente) quando viram as costas fugindo;
81. E tu nem podes orientar os cegos (para tirá-los) do seu desvio. Não podes fazer ouvir senão a quem crê em Nossos versículos e que se submetem (a Nós).
82. E quando ocorrer sobre eles a palavra (de castigo antes do Juízo Final), far-lhes-emos sair da terra um animal que lhes falará, pois as pessoas (descrentes) não estarão convictas acerca de Nossos versículos.⁶¹⁴
83. E (imagina) o Dia em que reuniremos de cada nação um grupo dos que rejeitaram Nossos versículos, os quais serão compostos em grupos (marchando),
84. Até que quando chegarem (diante de ALLAH), dirá: «Acaso rejeitastes Meus versículos enquanto ainda não tínheis conhecimento abrangente (i.e. completo) acerca disso? Ou o que (era isso que) estáveis fazendo?»
85. E será cumprida a palavra (i.e. veredito) contra eles, porque foram injustos, então eles não conseguirão falar.
86. Acaso não veem que Nós fizemos a noite para nela puderem descansar, e o dia uma fonte de claridade? Certamente, nisso há Sinais para um povo que crê.
87. E o Dia em que for soada a trombeta, entrarão em pânico todos que estiverem nos céus e todos que estiverem na terra, exceto quem ALLAH quiser (poupar). E todos virão a Ele humildes.⁶¹⁵
88. E (nesse Dia) verás as montanhas que as julgas (permanentemente) sólidas, mas elas passarão como passam as nuvens – (tal é a) obra

614 Nas vésperas do fim deste Mundo, surgirão alguns sinais extraordinários que servirão de alerta quanto ao seu término, dentre os quais o aparecimento duma besta, que falará às pessoas e lhes dirá que o Dia acerca do qual negavam está prestes a acontecer. Isto será uma das manifestações do poder de ALLAH, pois pode fazer falar a quem Ele quiser; assim, antes do Dia da Ressurreição dará poder de falar a tal besta, e aquando da Prestação de Contas dará esse poder aos olhos, ouvidos e peles do Homem, que falarão e testemunharão perante ALLAH, tal como consta nos versículos 20 e 21 do capítulo 41.

615 Durante o pânico, todas as criaturas morrerão, exceto alguns anjos que sobreviverão por algum tempo, enquanto ALLAH quiser; depois, no momento determinado todos serão ressuscitados.

- de ALLAH, Aquele que aperfeiçoou todas as coisas; certamente Ele está Informado do que fazeis.
89. Quem vier (ao Julgamento) com uma boa ação, terá então (recompensa) melhor do que isso; e nesse Dia eles estarão seguros contra o pânico.
90. E quem vier com uma má ação, será então lançado ao Fogo pelos seus rostos (e ser-lhe-á dito): «Não sereis retribuídos senão pelo que praticáveis».
91. (Diz, ó Muhammad) «Fui ordenado a adorar apenas o Senhor desta Cidade (i.e. Makkah) – Quem a tornou sagrada e a Quem pertence todas as coisas; e fui ordenado a ser dos muçulmanos (i.e. submissos a ALLAH);
92. E a recitar o Al-Qur'án». Portanto, quem seguir a orientação, seguirá apenas para (o benefício de) si próprio; e a quem se desviar, diz: «Eu sou apenas um dos admoestadores».
93. E diz: «Todo louvor é (somente) para ALLAH! Logo vos mostrará Seus Sinais, que os reconheceréis. E teu Senhor não está desatento acerca do que praticais».



CAPÍTULO XXVIII:AL-QASSASS A HISTÓRIA⁶¹⁶ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Tá Sin Mím.
2. Estes são os versículos do Livro claro (i.e. evidente).
3. Recitamos-te com a verdade, parte da história de Mussa e Faraó, para (mencioná-la a) um povo que crê.
4. Certamente, Faraó tornou-se tirano na terra (do Egito) e dividiu seus habitantes em classes, procurando enfraquecer um grupo dentre eles, degolando seus filhos (varões recém-nascidos) e deixando vivas suas mulheres; certamente ele era dos desordeiros.
5. E quisemos favorecer àqueles que foram considerados fracos na terra, e fazê-los líderes e fazê-los os herdeiros (dos opressores),
6. E dar-lhes poder (i.e. autoridade) na terra, e mostrar a Faraó, a (seu ministro) Hamán e a seus exércitos o que deles mais temiam.
7. E inspiramos à mãe de Mussa (quando este nasceu): «Amamenta-o! Mas quando receares por ele, lança-o então ao rio (dentro dum caixote), e não temas e nem te entristeças; certamente Nós devolvê-lo-emos a ti (para amamentares) e fá-lo-emos um dos Mensageiros».
8. Então, a família de Faraó recolheu-o (do rio), para vir a ser inimigo e (causa de) aflição para eles. Certamente, Faraó, Hamán e seus exércitos estavam errados.
9. E a mulher de Faraó disse: «(Ele será alegria e) fresca dos olhos, para mim e para ti. Não o mateis! É provável que nos beneficie,

⁶¹⁶ Das narrações que falam acerca deste capítulo, depreende-se que foi dos últimos a ser revelado em Makkah, sendo que o versículo 85 foi revelado durante o Hijra, a caminho de Madina. O tema principal foca o estabelecimento da Profecia de Muhammad ﷺ e a veracidade do seu chamamento.

Os primeiros 43 versículos revelam mais pormenores da passagem de Mussa ﷺ, que não foram mencionados em nenhum outro capítulo. E segundo os versículos 44 a 47, esse relato constitui uma prova clara de que a revelação que Muhammad ﷺ recebia era mesmo Divina, pois ele não dispunha de outra fonte através da qual pudesse ter conhecimento desses pormenores da vida de Mussa ﷺ.

Do versículo 76 ao 82, é mencionada a história de Qárun, um homem bastante rico no tempo de Mussa ﷺ, para demonstrar que apesar da sua enorme riqueza, não conseguiu se escapar do castigo Divino. Esta passagem também servia de consolação ao Profeta ﷺ, pois os chefes pagãos de Makkah eram igualmente arrogantes devido à riqueza e estatuto social.

- ou o adotemos como filho»; e eles não se aperceberam (do que iria acontecer).
10. E (por seu lado), o coração da mãe de Mussa tornou-se vazio (pela ansiedade); quase que revelaria (a realidade) acerca dele, se não tivéssemos fortificado o coração dela para que continuasse dentre os crentes (em Nossa promessa).
 11. E (a mãe) disse à irmã dele: «Segue-o»! Então, observava-o à distância enquanto eles não se apercebiam (que era a irmã dele).
 12. De início, interdítamos-lhe (i.e. fizemo-lo recusar) todas as amamentadoras; (vendo isso, a irmã) disse então: «Porventura posso vos indicar a família de uma casa, que o criará por vós e que cuidará dele com dedicação»?
 13. Assim, devolvemo-lo à sua mãe, para que os olhos dela se refrescassem e não mais se entristecessem, e para que soubesse que a promessa de ALLAH é verdadeira; mas a maioria deles não o sabe.
 14. E quando (Mussa) atingiu sua força plena e se tornou (mentalmente) maduro, demos-lhe prudência e conhecimento; e assim retribuímos os benfeitores.
 15. E (certa vez, ele) entrou na cidade no momento em que seus habitantes estavam desatentos (i.e. descansando)⁶¹⁷, e lá encontrou dois homens lutando: um era de seu grupo (i.e. Filhos de Israel) e outro era de seus inimigos (i.e. coptas). Então, aquele que era de seu grupo pediu-lhe socorro contra aquele que era de seus inimigos; então, Mussa deu um murro neste, causando-lhe a morte (involuntariamente). Disse: «Isto é da obra de Shaytán! Certamente ele é um claro inimigo, desviador».⁶¹⁸
 16. Disse (ainda): «Senhor meu! Certamente eu fui injusto comigo próprio, portanto perdoa-me»! Então, (ALLAH) perdoou-o; certamente Ele é que é o Perdoador, o Misericordioso.

617 Pressupõe-se que fosse à hora da sesta ao meio do dia, momento em que a maioria das pessoas tem o hábito de descansar, não havendo assim quem pudesse testemunhar o incidente.

618 Mussa ﷺ proferiu estas palavras por remorso, pois não tinha intenção de causar a morte do referido copta, já que por norma, apenas um murro não leva o agredido à morte. Consta que esse copta era cozinheiro do Faraó.

17. Disse: «Senhor meu! Por (tudo) aquilo que me tens favorecido, (prometo que) jamais serei apoiante dos criminosos».
18. Amanheceu então (enquanto andava) na cidade receoso, apreensivo (devido ao sucedido); e eis que aquele que lhe pedira socorro no dia anterior, gritava-lhe (novamente para tal). Mussa disse-lhe: «Certamente tu és um claro perturbador (e provocador)»!
19. E quando Mussa quis agarrar aquele (copta) que era inimigo de ambos, (o judeu) disse: «Ó Mussa! Acaso queres me matar tal como mataste uma pessoa ontem? Apenas queres ser tirano na terra, e não queres ser dentre os promotores de bem-estar».⁶¹⁹
20. E dos confins da cidade, veio um homem correndo; disse: «Ó Mussa! Certamente, as autoridades estão se consultando acerca de ti para te matar; portanto, sai (da cidade). Certamente eu sou para ti dos conselheiros sinceros».
21. Então, saiu dela receoso, apreensivo. Disse: «Senhor meu! Salva-me do povo injusto».
22. E quando se direcionou rumo a Madyan (após sair de Egito), disse: «É provável que meu Senhor me oriente ao caminho reto».
23. E quando chegou à (fonte de) água em Madyan, encontrou junto dela um grupo de pessoas dando de beber (a seus rebanhos), e encontrou afastadas delas, duas mulheres mantendo à parte (seus rebanhos). Perguntou: «Que se passa convosco»? Responderam: «Não podemos dar de beber até que os pastores se tenham retirado (com seus rebanhos); e nosso pai é muito velho (por isso, temos que fazer este trabalho)».⁶²⁰
24. Então, deu de beber (aos rebanhos) por elas, depois recolheu-se à sombra e disse: «Senhor meu! Certamente eu estou necessitado de qualquer bem que enviares para mim (i.e. alimentação e abrigo)».

619 Mussa ﷺ quis impedir o copta de atacar o judeu, mas como havia censurado a este último por ser perturbador e desordeiro, o judeu pensou que Mussa ﷺ quisesse matá-lo, e assim acabou divulgando o incidente do dia anterior.

620 Este versículo indica que quando haja necessidade, a mulher pode sair de casa para tratar seus assuntos e até mesmo dirigir-se a homens estranhos, tal como o fizeram estas mulheres e também a irmã de Mussa ﷺ.

25. Então, veio a seu encontro uma delas andando timidamente; disse: «Certamente, meu pai chama-te para te retribuir a recompensa por teres dado de beber (aos rebanhos) por nós». Então, quando (Mussa) chegou a ele e narrou-lhe a história (toda sua, o pai delas) disse: «Não temas! Escapaste do povo injusto».
26. Uma delas disse: «Ó meu pai, dá-lhe emprego! Certamente, o melhor (homem) a ser dado emprego é o forte e fiel».⁶²¹
27. Disse: «Certamente eu desejo dar-te em casamento uma destas duas filhas minhas, sob condição de me servires oito anos (como dote); mas se completares dez (anos de serviço), então será da tua parte (um favor). E não quero que seja muito difícil para ti; *in shá ALLAH* (i.e. se ALLAH quiser), encontrar-me-ás dentre os virtuosos».⁶²²
28. (Mussa) respondeu: «Isso fica (combinado) entre mim e ti; seja qual dos dois termos cumprir, que não haja excesso sobre mim. E ALLAH é Testemunha sobre tudo que dizemos».
29. Então, quando Mussa cumpriu o termo (combinado) e partiu com sua família, viu (algo que parecia) fogo ao lado do (Monte) Tur; disse à sua família: «Esperai (aqui)! Certamente eu vejo um fogo; é possível que eu vos traga de lá alguma informação, ou uma lenha em brasa, para que vós possais vos aquecer».⁶²³
30. Mas quando chegou lá, foi chamado (por uma voz vinda) do lado direito do vale, no lugar abençoado junto da árvore: «Ó Mussa! Certamente, sou Eu – ALLAH, o Senhor dos Mundos!»
31. E (foi-lhe dito) atira teu cajado». Mas quando (atirou e) o viu serpentear-se como se fosse cobra, virou as costas recuando e não olhou para trás. (ALLAH disse) «Ó Mussa! Aproxima-te e não tenhas medo; certamente tu és dos que estão completamente seguros.

621 Pessoa ideal para ser dado trabalho é a que possua no mínimo estas duas qualidades: força e honestidade.

622 O pai pode propor o casamento de sua filha a um homem se achar que este é virtuoso, ainda mais nos dias atuais em que cada vez mais tem havido escassez de gente piedosa; e ninguém tem o direito de censurar essa atitude, devendo todos nós combater cada mal da sociedade.

623 Vide nota no versículo 10 do capítulo 20.

32. Mete tua mão na tua axila: sairá branca (e brilhante) sem qualquer mal (i.e. doença); e junta tua mão a teu flanco contra o medo (que possas ter de ela permanecer assim).⁶²⁴ Portanto, estas são duas provas (de Profecia) da parte de teu Senhor para Faraó e seus chefes; certamente eles são um povo pecador».
33. Respondeu: «Senhor meu! Certamente eu matei um homem deles, receio então que me matem (antes de lhes transmitir a Mensagem).
34. E meu irmão Hárun tem a língua mais eloquente que eu (i.e. expressa-se melhor); envia-o então comigo, como auxiliar, para confirmar (e ajudar) a mim, pois eu receio que me rejeitem».⁶²⁵
35. (ALLAH) disse: «Fortificaremos o teu braço com teu irmão, e dar-vos-emos tal autoridade que não poderão chegar a vós (com maldade). Com Nossos Sinais, vós e quem vos seguir, sereis os vencedores».
36. Então, quando Mussa lhes chegou com Nossos claros Sinais, disseram: «(Tudo) isso não é senão magia inventada, e nunca ouvimos acerca disso (i.e. religião) entre nossos pais primitivos»!
37. E Mussa respondeu: «Meu Senhor bem sabe quem traz a orientação de Sua parte e para quem será a melhor casa no fim (i.e. Paraíso). Certamente os injustos não prosperarão».
38. E Faraó disse: «Ó chefes (conselheiros)! Não conheço para vós divindade alguma além de mim;⁶²⁶ acende então (o fogo) para mim, ó Hamán, sobre o barro (para preparar tijolos), e faz-me uma torre para que eu possa espreitar o Deus de Mussa. E certamente eu considero-o um dos mentirosos».

624 Quando o cajado de Mussa ﷺ se transformou em cobra e sua mão se tornou branca e brilhante, é natural que ele sentisse algum medo; para tranquilizá-lo, ALLAH ordenou-lhe que recolocasse a mão junto da sua axila, para se livrar do medo. Alguns comentadores defendem que esse foi um procedimento que ALLAH lhe indicou para qualquer situação de medo que enfrentasse, pois como estava sendo enviado para defrontar um tirano, obviamente iria passar por circunstâncias bem difíceis e que lhe causariam medo.

625 Como Mussa ﷺ gaguejava, sentiu que não conseguiria discursar claramente, razão pela qual pediu a ALLAH que incumbisse também o seu irmão Hárun nessa missão.

626 O Faraó não disse «não há para vós divindade alguma além de mim», mas foi cauteloso e disse «não conheço para vós...», pois perante os egípcios ele era considerado o maior conhecedor: acreditavam em tudo o que dissesse e obedeciam tudo o que ordenasse.

39. E ele e seus exércitos comportaram-se arrogantemente na terra, sem direito, e acharam que eles jamais seriam retornados a Nós.
40. Mas agarrámos a ele e a seus exércitos, e lançámo-los ao mar. Vê então qual foi o fim dos injustos!
41. E fizemo-los líderes que (não praticavam o bem e ainda) convidavam ao Fogo; e no Dia da Ressurreição, não serão socorridos.
42. E fizemo-los ser perseguidos por uma maldição neste Mundo, e no Dia da Ressurreição eles serão dentre os desprezados.
43. E de facto, demos a Mussa o Livro, após termos destruído as gerações anteriores, como (fonte de) iluminação para as pessoas e orientação e misericórdia, para que elas pudessem meditar.
44. E não estavas (presente, ó Muhammad), no lado ocidental (do Monte Sinai), quando decretámos a Mussa a ordem (de advertir o Faraó), e nem eras dentre as testemunhas (disso).
45. Mas criámos (depois, novas) gerações às quais se prolongou a vida (até que se esqueceram da verdade). E não eras um habitante entre o povo de Madyan, aos quais pudesses recitar Nossos versículos, mas fomos Nós que enviamos (Mensageiros para eles).
46. E não estavas (presente, ó Muhammad), no lado do (Monte) Tur, quando chamamos (e falamos com Mussa); porém, (esta informação) é uma misericórdia de teu Senhor, a fim de admoestares um povo ao qual não veio qualquer admoestador antes de ti, para que eles possam meditar.
47. E se não (te tivéssemos enviado como Mensageiro, quando) os atingisse uma aflição pelo que suas mãos adiantaram, diriam então: «Senhor nosso! Porquê não nos enviaste um Mensageiro? Assim seguiríamos os Teus versículos e seríamos dentre os crentes»!
48. Mas quando lhes veio a verdade de Nossa parte, disseram: «Porquê não lhe foi dado (um Livro) igual ao que foi dado a Mussa»? Acaso não descreram no que foi dado a Mussa anteriormente?

- Disseram: «São dois feiticeiros (i.e. Mussa e Muhammad) que se auxiliam mutuamente»; e disseram: «Certamente nós não acreditamos em nenhum (deles)»!⁶²⁷
49. Responde: «Se falais a verdade, trazei então um (outro) Livro da parte de ALLAH, que seja melhor guia do que qualquer dos dois: segui-lo-ei».
50. Mas se não te responderem, sabe então que (eles) apenas seguem seus caprichos; e quem está mais desviado do que aquele que segue seu capricho, sem orientação alguma de ALLAH? Certamente, ALLAH não guia o povo injusto.
51. E sem dúvida lhes fazemos chegar (constantemente) a Palavra (i.e. versículos do Al-Qur'án), para que eles possam meditar.
52. Aqueles a quem demos o Livro antes deste (Al-Qur'án), eles acreditam neste;
53. E quando lhes é recitado, dizem: «Cremos nele, pois ele é a verdade da parte de nosso Senhor! Certamente, nós (já) antes dele éramos muçulmanos (i.e. submissos a ALLAH)».⁶²⁸
54. A esses será dada sua recompensa duas vezes, porque são pacientes⁶²⁹, repelem o mal com o bem e gastam daquilo que lhes provemos.
55. E quando ouvem conversas fúteis, afastam-se delas e dizem: «Para nós as nossas ações, e para vós as vossas ações! Que a paz esteja convosco; não procuramos (amizade com) os ignorantes».
56. (Ó Muhammad!) Certamente tu não podes guiar a quem amas, mas ALLAH guia a quem (Ele) quer; e Ele bem conhece os que estão guiados.⁶³⁰
57. E (os pagãos de Makkah) dizem: «Se seguíssemos contigo a orientação, seríamos arrancados de nossa terra». Acaso não

627 Era irónico que os pagãos apresentassem objeções contra a revelação gradual do Al-Qur'án e exigissem que o mesmo fosse dado a Muhammad ﷺ como um Livro completo, tal como o Torá foi dado a Mussa ﷺ, mas eles nem sequer acreditavam no Torá, e rejeitaram os dois Livros Divinos.

628 Uma alusão aos judeus e cristãos que abraçaram o Islã.

629 O termo “*sabr*” comumente mencionado no Al-Qur'án, na maioria das vezes é traduzido por “paciência”, mas engloba também outros significados tais como abstinência do ilícito e firmeza na obediência a ALLAH.

630 Segundo algumas narrações, este versículo foi revelado quando o Profeta ﷺ mais uma vez tentou convidar seu tio Abu Tálíb a abraçar o Islã, pouco antes da morte deste, ao que voltou a recusar.

- estabelecemos para eles um *Haram* seguro (i.e. local sagrado), para o qual são trazidos frutos de toda espécie, como provisão de Nossa parte? Mas a maioria deles não sabe.⁶³¹
58. E quantas cidades destruímos, (cujos habitantes eram ingratos e) orgulhavam-se excessivamente de seus (prósperos) meios de subsistência! Eis então que suas casas não foram habitadas depois deles, senão um pouco. E (por fim) fomos Nós os herdeiros.
59. E teu Senhor nunca destrói as cidades até que envie à cidade-mãe (i.e. principal), um Mensageiro que lhes recite Nossos versículos. E nunca destruímos as cidades, a menos que seus habitantes fossem injustos.
60. E qualquer coisa que vos foi dada, é (apenas como) um gozo da vida mundana e seus ornamentos; mas o que está com ALLAH é melhor e mais duradouro. Acaso não refletis?
61. Acaso aquele a quem prometemos uma bela promessa e que a encontrará (cumprida), pode ser igual àquele a quem concedemos (apenas) o gozo da vida mundana, que depois no Dia da Ressurreição, estará entre os que serão trazidos (para o castigo)?
62. E no Dia que (ALLAH) os chamará e dirá: «Onde estão aqueles que alegáveis serem Meus associados»?
63. Aqueles contra quem foi justificada a palavra (de castigo), dirão: «Senhor nosso! Esses são aqueles que desviamos – desviamos tal como nos desviamos (a nós próprios). Desassociamo-nos (disso) perante Ti, (já que) não era a nós que adoravam»!
64. E será dito: «Chamai vossos associados (que atribuíeis a ALLAH)»! Chamá-los-ão então, mas não lhes responderão,

631 Alguns membros da tribo Quraysh alegavam que, se aceitassem o Isslam, iriam contrariar as restantes tribos da Arábia, que os expulsariam de Makkah e os privariam do seu estatuto como guardiões do Ká'bah; os versículos 57 a 60 respondem a essa alegação com os seguintes argumentos:

a) ALLAH declara que foi Ele que lhes proporcionou paz e segurança numa altura em que a violência e intranquilidade eram ordem do dia em toda Arábia; como poderia Ele privá-los dessa segurança, ao passarem a crer verdadeiramente na Sua Unicidade e a obedecê-Lo com sinceridade!

b) Em vez de temerem as pessoas, deveriam temer somente a ALLAH, pois foi Ele que destruiu os povos anteriores que recusaram a verdadeira fé.

c) Ainda que viessem a encarar dificuldades ao abraçarem o Isslam, seria um sofrimento temporário neste Mundo, pois o resultado final seria a paz e felicidade eternas no Além.

- e verão o castigo (reservado para si); se eles tivessem seguido orientação (não teriam que enfrentar isso).
65. E o Dia em que (ALLAH) os chamará e dirá: «Que resposta destes aos Mensageiros?»
66. Então, todas as notícias tornar-se-lhes-ão cegas nesse Dia (i.e. em nenhuma resposta conseguirão pensar), e eles nem poderão se consultar (mutuamente).
67. Mas quanto ao que se arrepender, crer e praticar atos virtuosos (ainda neste Mundo), é provável que seja dentre os que prosperarão.
68. Teu Senhor cria e escolhe o que quer; (mas para os falsos deuses) a escolha não é para eles. Glorificado e Exaltado seja ALLAH, acima do que (Lhe) associam!
69. O teu Senhor conhece o que seus peitos escondem e o que revelam.
70. E Ele é ALLAH, não há divindade exceto Ele! Todo louvor é (somente) para Ele, no primeiro (Mundo) e no Último (i.e. Além); d'Ele é a Decisão, e a Ele sereis retornados.
71. Diz: «Informai-me! Se ALLAH vos fizesse a noite contínua até o Dia da Ressurreição, que outro deus além de ALLAH vos poderia trazer iluminação? Acaso não ouvis?»
72. Diz: «Informai-me! Se ALLAH vos fizesse o dia contínuo até o Dia da Ressurreição, que outro deus além de ALLAH vos poderia trazer a noite, em que descansais? Acaso não o vedes?»
73. E por Sua misericórdia, fez-vos a noite para que nela pudésseis descansar, e o dia para que pudésseis procurar (algo) de Sua graça, e para que vós pudésseis ser gratos (a ALLAH).
74. E o Dia em que (ALLAH) os chamará e dirá: «Onde estão aqueles que alegáveis serem Meus associados?»
75. E de cada nação, faremos comparecer uma testemunha, então diremos: «Apresentai vossas provas (de politeísmo)»! Saberão então que a verdade é de ALLAH, e desaparecerá deles tudo que inventavam (acerca dos falsos deuses).

76. Certamente, Qárun (i.e. Coré) era do povo de Mussa, mas comportou-se rebeldemente contra eles. E tínhamos-lhe dado tantos tesouros, cujas chaves certamente constituiriam grande peso (até mesmo) a um grupo de homens dotado de força. Quando seu povo lhe disse: «Não te envaideças! Certamente ALLAH não gosta dos vaidosos;
77. Mas procura (adquirir) a Última Morada através daquilo que ALLAH te deu (i.e. riqueza), embora não esqueças (de aproveitar modestamente) a tua porção deste Mundo; e sê bondoso tal como ALLAH foi bondoso contigo, e não procures (promover) a desordem na terra; certamente ALLAH não gosta dos desordeiros».
78. (Qárun) respondeu: «(Tudo isto) foi-me dado apenas pelo conhecimento que possuo!»! Acaso não sabia que ALLAH já destruiu tantas gerações antes dele, as quais eram mais fortes que ele em poder e maiores em acumular (riqueza)? E os criminosos não serão questionados acerca de seus pecados (pois são conhecidos).⁶³²
79. (Num certo dia) saiu então diante de seu povo, em (arrogância e com toda) sua pompa. Aqueles que desejavam (apenas) a vida mundana, disseram: «Tomara que tivéssemos o mesmo que foi dado a Qárun; certamente ele tem uma grande sorte»!
80. Mas aqueles que foram dados o conhecimento, disseram: «Ai de vós! A recompensa de ALLAH é melhor para quem crê e pratica atos virtuosos; e ela não é concedida senão aos pacientes».
81. Então, fizemos a terra engolir a ele e a sua casa, e não houve para ele grupo algum que o socorresse contra (o castigo de) ALLAH, e nem foi dos que pôde se defender.⁶³³
82. E aqueles que desejavam (estar em) seu lugar no dia anterior, amanheceram dizendo: «Ah! Na verdade, (vejamos) como ALLAH estende e restringe a provisão a quem (Ele) quer de Seus

632 Vide nota no versículo 39 do capítulo 55.

633 Acerca de Qárun (i.e. Coré), a Bíblia não menciona que se tratava dum homem rico, mas menciona a sua inveja em relação a Mussa e a Hárún ة e o facto de ter sido engolido pela terra [Números 16:31-34].

- servos! Se ALLAH não tivesse sido gracioso sobre nós, realmente teríamos sido (igualmente) engolidos por ela. Ah! Na verdade, (vejamos) como os descrentes nunca prosperam»!
83. Essa Última Morada (i.e. Paraíso, somente) a fizemos para aqueles que não desejam altivez na terra e nem desordem. E o bom fim é para os piedosos.
84. Quem vier (no Dia da Ressurreição) com uma bondade, terá então (recompensa) melhor que ela;⁶³⁴ e quem vier com uma maldade, (saiba que) aqueles que praticam maldades não serão retribuídos senão pelo que praticavam.
85. Certamente, Aquele que te tornou obrigatório o Al-Qur'án (i.e. sua prática e divulgação, ó Muhammad), realmente te trará de volta ao local de retorno.⁶³⁵ Diz: «Meu Senhor bem sabe quem traz a (verdadeira) orientação e quem é que está em evidente desvio».
86. E tu não esperavas que te fosse revelado o Livro (i.e. este Al-Qur'án), mas é uma misericórdia de teu Senhor (ter-te escolhido como Mensageiro). Portanto, não sejas de modo algum, apoiante dos descrentes.
87. E não deixes que te impeçam (de divulgar) dos versículos de ALLAH, depois de te terem sido revelados; e continua chamando (os outros) para teu Senhor; e não sejas de modo algum, dentre os politeístas.
88. E não invoques com ALLAH outra divindade – não há divindade exceto Ele! Todas as coisas perecerão, exceto Sua Face (i.e. Ele próprio); d'Ele é a Decisão, e a Ele sereis retornados.



⁶³⁴ No mínimo, a recompensa é multiplicada por dez vezes; e ALLAH multiplica por quanto quer, para quem Ele quer.

⁶³⁵ Este versículo foi revelado quando o Profeta ﷺ emigrava de Makkah para Madina; ALLAH prometeu retorná-lo já vitorioso a Makkah após algum tempo.

CAPÍTULO XXIX:AL-ANKABUT A ARANHA⁶³⁶ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Mím.
2. Acaso julgam as pessoas que, (só) por dizerem “cremos”, serão deixadas (em paz) e que não serão testadas?⁶³⁷
3. E de facto, testámos seus antepassados, para que ALLAH distinguisse os que falavam verdade e para que distinguisse os mentirosos.
4. Ou aqueles que praticam maldades, julgam que poderão fugir de Nós? Quão mau é o que julgam!
5. Quem espera encontrar-se com ALLAH, (saiba que) certamente o termo de ALLAH (fixado para o encontro) chegará. E Ele é o Ouvinte, o Sábio.
6. E quem se esforça arduamente (pela Sua Causa), apenas se esforça para (o benefício de) si próprio, pois ALLAH é (Rico e) Independente dos Mundos (i.e. não necessita de nada nem de ninguém).
7. E aqueles que creem e praticam atos virtuosos, realmente apagaremos deles as suas más ações e retribui-los-emos de acordo com o melhor daquilo que praticavam.

636 Este capítulo foi revelado em Makkah, numa altura em que os muçulmanos quase perdiam os ânimos pelas enormes dificuldades que estavam passando; o capítulo estabelece a essência da fé, salientando que não se trata apenas de uma palavra declarada, mas que ela deve também refletir na prática.

O caminho para o Paraíso não é tão fácil, pois o indivíduo terá que passar por testes e provas; quem adere à verdadeira fé, sempre enfrentará dificuldades, embora estas sejam temporárias, e somente a firmeza e perseverança o poderão levar à prosperidade e vitória final.

Foi dada permissão aos muçulmanos perseguidos, que poderiam emigrar para onde conseguissem praticar livremente os preceitos da sua religião. Esclarece-se ainda a posição correta acerca de pais não-muçulmanos, que ordenam seus filhos muçulmanos a obedecê-los em assuntos religiosos.

637 Crer significa reconhecer que somente ALLAH é merecedor de obediência, acima de tudo e de todos. A pessoa pode ser posta à prova para se testar se realmente tomou ALLAH por seu Único Senhor, ou se algo ou alguém mais compartilha esse estatuto. Por vezes, as diferentes circunstâncias da vida colocam a pessoa numa situação em que por um lado estão os mandamentos de ALLAH, e por outro as exigências de outrem; por um lado está a religião Divina, e por outro os interesses pessoais ou mundanos.

Está claro que quem se assegura firmemente em ALLAH, cumpre as exigências da religião e deixa de lado tudo o resto, ainda que isso possa ir contra seus próprios desejos e interesses, não pode ser igual a quem segue somente suas paixões e interesses mundanos.

8. E ordenamos ao Homem, a bondade com seus pais; mas se te forcarem a associar-Me àquilo acerca do qual não tens conhecimento, então não lhes obedezas. Para Mim será vosso retorno, então informar-vos-ei do que praticáveis.⁶³⁸
9. E aqueles que creem e praticam atos virtuosos, realmente os introduziremos entre os virtuosos (no Paraíso).
10. E entre as pessoas, há quem diz: «Cremos em ALLAH», mas quando sofrem (alguma dificuldade) pela causa de ALLAH, consideram o sofrimento da parte das pessoas como castigo de ALLAH; e quando (vos) vem algum socorro de teu Senhor, (os hipócritas) dizem: «Certamente nós estávamos convosco!» Acaso não é ALLAH o Melhor Conhecedor daquilo que há nos peitos (de todas as criaturas) dos Mundos?
11. E realmente, ALLAH distinguirá os crentes e distinguirá os hipócritas.
12. Os descrentes dizem aos crentes: «Segui nosso caminho e carregaremos (o peso dos) vossos pecados», mas eles não poderão carregar coisa alguma de seus pecados (i.e. dos crentes). Certamente eles são mentirosos.
13. E realmente, carregarão suas (próprias) cargas (de pecados), e (ainda outras) cargas com suas cargas. E realmente, serão interrogados no Dia da Ressurreição, acerca do que inventavam.
14. E de facto, enviámos Nuh a seu povo, que permaneceu entre eles mil anos menos cinquenta anos; e o dilúvio atingiu-os (por não crerem e) enquanto eram injustos.
15. Então, salvámos a ele e os que o acompanhavam na Arca, e fizemos disso um Sinal para os Mundos.

638 Segundo consta no Bukhari e Tirmizhi, este versículo foi revelado quando Sâd ibn Abi Waqqâs ؓ abraçou o Isslam, e sua mãe, não consentindo isso, declarou uma greve de fome enquanto ele não deixasse o Isslam e voltasse para a religião anterior; Sâd ؓ ficou bastante preocupado, ainda mais por ser um filho obediente à mãe. Quando relatou o facto ao Profeta ﷺ, ALLAH revelou este versículo que determina os limites na obediência dos filhos aos pais. Sâd ؓ foi então ao encontro da mãe e, com toda a firmeza e bons modos, disse-lhe que jamais abandonaria o Isslam, conseguindo assim convencê-la a se alimentar.

16. E (recorda-te de) Ibrahim, quando disse a seu povo: «Adorai somente a ALLAH e temeí-O! Isso é melhor para vós, se soubésseis.
17. Em vez de ALLAH, adorais apenas ídolos e inventais uma falsidade (contra Ele). Certamente, aqueles que adorais em vez de ALLAH, não têm poder de vos dar provisão alguma; portanto, procurai a provisão junto de ALLAH, adorai somente a Ele e agradecei a Ele. A Ele sereis retornados.
18. E se rejeitardes (a Mensagem), então (sabei que também) várias nações antes de vós já rejeitaram. E ao Mensageiro não cabe senão a transmissão clara (da Mensagem)».
19. Acaso não reparam como ALLAH origina a criação, depois a reproduz? Certamente, isso é fácil para ALLAH!
20. Diz: «Viajai pela terra e vede como (Ele) originou a criação; depois, ALLAH criará a última criação (i.e. Ressurreição). Certamente ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas».⁶³⁹
21. Castiga a quem (Ele) quer, e é misericordioso para quem (Ele) quer; e a Ele sereis retornados.
22. E vós não podereis escapar (de ALLAH) na terra e nem no céu. E não há para vós qualquer protetor ou defensor além de ALLAH.
23. E aqueles que não creem nos versículos de ALLAH e no encontro com Ele, esses estão desesperançados de Minha misericórdia, e para esses é que há doloroso castigo.
24. Porém, a resposta de seu povo (i.e. de Ibrahim) não foi senão dizer: «Matai-o ou queimai-o!» Mas ALLAH salvou-o do fogo. Certamente, nisso há Sinais para um povo que crê.
25. E (Ibrahim) disse: «Tomastes ídolos (para adoração) em vez de ALLAH, apenas pelo (afeto e relações de) amor entre vós na vida mundana. Mas no Dia da Ressurreição, recusareis uns aos

639 Criar algo pela primeira vez, ou seja, originar a partir do nada, é mais difícil do que reproduzi-lo nas vezes seguintes. Se ALLAH criou o Universo a partir do nada, e os descrentes reconhecem isso, então obviamente será muito mais fácil ressuscitar as pessoas.

- outros e amaldiçoareis uns aos outros; e vossa morada será o Fogo, e não haverá para vós qualquer socorredor».⁶⁴⁰
26. Então, Lut acreditou nele. E (Ibrahim) disse: «Certamente eu emigrarei para (onde ordenar) meu Senhor; na verdade, Ele é que é o Poderoso, o Prudente».
27. E concedemos-lhe (um filho) Iss'háq e (um neto) Yáqub, e estabelecemos na sua descendência a Profecia e o Livro, e demos-lhe sua recompensa neste Mundo; e certamente, no Além ele será um dos virtuosos.
28. E (recorda-te de) Lut, quando disse a seu povo: «Certamente vós cometeis uma obscenidade (i.e. homossexualismo) tal que ninguém nos Mundos (dos jinns e humanos) vos adiantou nisso!
29. Acaso vós vos aproximais aos homens (para satisfazer o desejo sexual), cortais o caminho (assaltando viajantes e praticando banditismo) e cometeis maldades em vossas assembleias»? Porém, a resposta de seu povo não foi senão dizer: «Traz-nos o castigo de ALLAH, se és um dos verazes».
30. (Lut) disse: «Senhor meu! Ajuda-me contra o povo desordeiro».
31. E quando Nossos Mensageiros (i.e. anjos) chegaram a Ibrahim com a boa-nova, (também) disseram: «Certamente nós vamos destruir os habitantes desta cidade, pois seus habitantes são injustos».
32. (Ibrahim) respondeu: «Mas nela está Lut!»! Disseram: «Nós bem sabemos quem está nela! Realmente, salvaremos a ele e sua família (i.e. seguidores), exceto sua mulher, que será dentre os que ficarão para trás».
33. E quando Nossos mensageiros (i.e. anjos) chegaram a Lut, sentiu embaraçado por eles e um grande aperto por (ser incapaz de defender a) eles⁶⁴¹, mas (os anjos) disseram: «Não temas e nem te entristeças! Certamente nós salvaremos a ti e tua família (i.e.

⁶⁴⁰ Uma chamada de atenção aos que são idólatras e politeístas, não com base em suas próprias convicções, mas que o são apenas porque vão seguindo os familiares e amigos, e não se arriscam a seguir uma crença diferente destes, nem que essa lhes pareça mais clara e verdadeira.

⁶⁴¹ Como os anjos apareceram sob forma de homens, Lut ﷺ ficou bastante preocupado pois conhecia o vício obsceno de sua gente, que desejaria cometer homossexualismo com tais “novos homens” visitantes.

- seguidores), exceto tua mulher, que será dentre os que ficarão para trás.
34. Certamente nós faremos cair do céu, um castigo devastador contra os habitantes desta cidade, porque são pecadores».
35. E de facto, deixamos através disso (i.e. das ruínas das cidades) um claro Sinal para um povo que reflete.
36. E ao (povo) Madyan, (enviámos) seu irmão Shuayb, que disse: «Ó meu povo! Adorai somente a ALLAH e temei o Último Dia, e não cometais abuso na terra promovendo desordem».
37. Mas rejeitaram-no; então o terramoto os tomou, amanhecendo em suas casas mortos (com os rostos virados para o chão).
38. E (destruímos os povos) de Á'd e de Samud; e de facto, (essa destruição) vos é visível pelas (ruínas de) suas moradas. E o Shaytán embelezou-lhes suas (más) ações, impedindo-os do caminho (reto), apesar de serem inteligentes.
39. E (destruímos também) Qárun, Faraó e Hamán. E de facto, Mussa chegou-lhes com evidências, mas comportaram-se arrogantemente na terra, e não puderam fugir (do castigo).
40. Portanto, a cada um (dos desobedientes) agarramos pelos seus pecados. Então, dentre eles houve aquele (i.e. povo de Á'd) contra quem enviámos um furacão de pedras; e dentre eles, houve aquele (i.e. povo de Samud) a quem o grito terrível o atingiu; e dentre eles, houve aquele (i.e. Qárun) a quem fizemos a terra engolir; e dentre eles, houve quem afogámos (i.e. Faraó e seu exército). E ALLAH não foi injusto para eles, mas foram injustos consigo próprios.
41. O exemplo daqueles que tomam protetores em vez de ALLAH, é como o da aranha, que toma uma casa (i.e. faz uma teia para

se proteger); e certamente, a mais frágil das casas é a casa da aranha, se soubessem!⁶⁴²

42. Certamente, ALLAH sabe todas as coisas que invocam em vez d'Ele; e Ele é o Poderoso, o Prudente.
43. E esses são os exemplos que apresentamos às pessoas, mas não os compreendem senão os sábios.
44. ALLAH criou os céus e a terra por um objetivo verdadeiro. Certamente, nisso há Sinal para os crentes.
45. (Ó Muhammad!) Recita o que te foi revelado do Livro e sê constante no Saláh; certamente, o Saláh impede (a quem o cumpre) da obscenidade e do mal; e realmente, a recordação a ALLAH é maior (que isso). E ALLAH sabe o que fazeis.
46. E não discutais com os adeptos do Livro senão de forma que for a melhor, exceto com aqueles dentre eles que cometem injustiça (com quem deveis discutir de forma igual). E dizei: «Cremos naquilo que foi revelado a nós e no que foi (originalmente) revelado a vós; e nosso Deus e vosso Deus é Único, e nós (somente) a Ele nos submetemos»!
47. E assim te revelamos o Livro (i.e. Al-Qur'án). Portanto, aqueles a quem (anteriormente) demos o Livro, acreditam nele; e dentre esses (i.e. árabes de Makkah), há quem acredita nele. E não negam Nossos versículos senão os descrentes.
48. E antes dele (i.e. Al-Qur'án, ó Muhammad), tu não recitavas Livro algum e não o escrevias (nem mesmo) com tua mão



642 Ao se mencionar a aranha neste versículo, é usado o termo “*ankabut*” em masculino para denotar toda a espécie; mas logo a seguir, o termo verbal “*ittakhabzat*” está no feminino, o que aparenta haver uma falha gramatical, razão pela qual alguns linguistas não muçulmanos saltaram de alegria por achar que encontraram um erro no Al-Qur’án, pois segundo eles deveria haver uma concordância entre sujeito e predicado. Porém, ALLAH quis decifrar um mistério para a humanidade através de uma única palavra: é somente a aranha-fêmea que tem capacidade para tecer teias, algo que a ciência veio confirmar muito mais tarde.

A fragilidade da teia não se refere a seu aspeto físico, razão pela qual no final do versículo é dito “*se soubessem*”; é uma alusão a seu aspeto abstrato. Após o acasalamento, a aranha-fêmea mata o macho e atira o corpo deste para fora da teia; e depois de nascerem e crescerem, os filhotes também matam a mãe e a expulsam da teia. Assim, a casa (i.e. lar ou família) da aranha é bem frágil.

Pode então surgir uma questão: Porquê este capítulo foi denominado de “A Aranha”, tendo em conta esses aspetos e uma vez que é mencionada num único versículo, sendo que os restantes falam de tentações? A relação entre a aranha e as tentações é de que a interpenetração destas se assemelha às teias da aranha; as tentações mundanas são de mesma forma entrelaçadas e complicadas, que não se consegue distinguir entre elas, mas se procurarmos refúgio e apoio em ALLAH, então tornar-se-ão frágeis e fracas.

- direita; nesse caso, os adeptos da falsidade teriam (motivo para) dúvida.⁶⁴³
49. Porém, (o Al-Qur'án) é uma compilação de claros versículos, (preservados) nos peitos daqueles que foram dados o conhecimento. E não negam Nossos versículos senão os injustos.
50. E dizem: «Porquê não lhe foram revelados Sinais (milagrosos da parte) de seu Senhor»? Responde: «Os Sinais estão apenas sob controlo de ALLAH (que os revela se Ele quiser), e eu sou apenas um claro admoestador».
51. Acaso não lhes basta (como Sinal) que Nós te tenhamos revelado o Livro que lhes é recitado? Certamente, nisso há misericórdia e uma advertência para um povo que crê.
52. Diz: «ALLAH é suficiente como testemunha entre mim e vós – (Ele) sabe tudo que há nos céus e na terra!» E aqueles que creem na falsidade e não creem em ALLAH, esses é que são os perdedores.
53. E pedem-te para apressares o castigo! E se não fosse pelo termo prefixado (i.e. Dia de Julgamento), realmente o castigo lhes teria chegado; e na realidade, (o castigo) lhes virá inesperadamente sem que eles se apercebam.
54. Pedem-te para apressares o castigo, enquanto certamente o Inferno cercará os descrentes,
55. No Dia em que o castigo os envolver por cima deles e por baixo de seus pés, e (ALLAH) disser: «Provai o (resultado do) que praticáveis!»
56. Ó Meus servos que creem! Certamente, Minha terra é vasta; portanto, adorai somente a Mim.⁶⁴⁴
57. Toda alma provará a morte; depois, a Nós sereis retornados.

643 Poderiam dizer que Muhammad ﷺ é o autor do Al-Qur'án e o aprendeu e copiou dos Livros Divinos anteriormente revelados; o facto de ALLAH ter feito com que o Profeta ﷺ fosse iletrado, é para se evitar tais acusações falsas e provar a origem Divina do Al-Qur'án, pois um iletrado não pode compor algo tão eloquente e maravilhoso como este Livro.

644 Está é uma recomendação para os muçulmanos que são perseguidos, indicando-lhes que se não puderem cumprir livremente o Islã no local onde vivem, que emigrem então para uma terra segura onde possam seguir os mandamentos da religião.

58. E aqueles que creem e praticam atos virtuosos, realmente os acomodaremos em enormes salões do Paraíso, abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente. Excelente é a recompensa dos praticantes (do bem);
59. Aqueles que são pacientes e confiam somente em seu Senhor!
60. E quantos animais não carregam (e nem armazenam) a própria provisão! ALLAH provê a eles e a vós. E Ele é o Ouvinte, o Sábio.
61. E se lhes perguntares: «Quem criou os céus e a terra e subjugou o Sol e a Lua?», realmente responderão: «ALLAH»! Como então são enganados?
62. ALLAH estende a provisão a quem (Ele) quer de Seus servos, e lhe restringe (como Ele quer). Certamente, ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.
63. E se lhes perguntares: «Quem faz descer água do céu, com a qual reaviva a terra após estar morta?», realmente responderão: «ALLAH»! Diz: «Todo louvor é (somente) para ALLAH»! Porém, a maioria deles não raciocina.
64. E esta vida mundana não é senão divertimento e brincadeira. E certamente, a Última Morada (i.e. Além), essa é a verdadeira vida (eterna e permanente), se soubessem!
65. E quando embarcam no navio, invocam a ALLAH com sincera (e exclusiva) devoção a Ele; mas quando os salva (trazendo-os) para a terra, eis que atribuem associados,
66. Para mostrarem ingratidão pelo (favor) que lhes demos e para se entregarem ao gozo (temporário desta vida). Mas brevemente saberão (as consequências)!
67. Acaso não veem que Nós fizemos (de Makkah) um *Haram* seguro (como um favor de Nossa parte, pois é um local sagrado e protegido), enquanto as pessoas a seu redor estão sendo (mortas) e raptadas? Acaso creem então na falsidade, e são ingratos para com os favores de ALLAH?

68. E quem é mais injusto do que aquele que inventa mentiras acerca de ALLAH ou rejeita a verdade quando lhe chega? Acaso não há no Inferno, uma morada para os descrentes?
69. E aqueles que se esforçam arduamente por Nós, realmente guiá-los-emos a Nossos caminhos. E certamente, ALLAH está com os benfeitores.



CAPÍTULO XXX:AR-RUM OS ROMANOS (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Mím.
2. Os romanos foram derrotados (pelos persas),
3. Numa terra muito próxima; e após sua derrota, eles logo serão vencedores,
4. Dentro de alguns anos (i.e. três a nove)⁶⁴⁵. Toda ordem (de vitória ou derrota) pertence a ALLAH, no passado e no futuro; e nesse dia (de vitória), os crentes alegrar-se-ão,
5. Com o socorro de ALLAH – socorre a quem (Ele) quer. E Ele é o Poderoso, o Misericordioso.
6. (Essa) é promessa de ALLAH! E ALLAH não falta à Sua promessa, mas a maioria das pessoas não sabe.
7. Sabem somente do aspeto aparente da vida mundana, mas eles estão desatentos acerca do Além.⁶⁴⁶
8. Acaso não refletem acerca (ou dentro) de si próprios? ALLAH não criou os céus e a terra e tudo que há entre ambos, senão por um objetivo verdadeiro e um termo prefixado. E certamente, muitas das pessoas negam o encontro com seu Senhor.⁶⁴⁷

⁶⁴⁵ Os romanos foram derrotados pelos persas num local que atualmente faz parte da Síria, Jordânia, Iraque e Palestina. Os romanos eram adeptos do Livro (i.e. Evangelho), enquanto os persas eram politeístas; assim, os idólatras de Makkah aproveitaram-se desse exemplo e proclamavam que da mesma forma venceriam os muçulmanos, em mais uma batalha entre politeístas e adeptos do Livro. Os muçulmanos ficaram tristes com tais proclamações, sendo então revelados estes versículos, segundo os quais os romanos venceriam os persas passado alguns anos.

O termo árabe "*bid'i*" aplica-se para indicar três a nove anos; passados sete anos, houve nova guerra entre romanos e persas, e os primeiros saíram vitoriosos, confirmando o milagre deste versículo. Por coincidência e em simultâneo, os muçulmanos também venceram em Badr os politeístas de Makkah, manifestando assim dupla alegria pelas derrotas dos politeístas.

⁶⁴⁶ Muitos dos que conquistaram graus elevados de conhecimento em aspetos aparentes deste Mundo, chegando até a deixar as pessoas espantadas ao apresentar maravilhas científicas e demonstrando a incapacidade dos outros em algo que ALLAH lhes deu, olham para os demais com desprezo e confiam apenas nos meios, enquanto eles próprios são os mais desleixados quanto à religião e mais desatentos acerca do Além; tais indivíduos estão cegos e perdidos!

⁶⁴⁷ Dentro de cada um de nós, seja na nossa criação ou no funcionamento do nosso organismo, há claros Sinais através dos quais podemos concluir que fomos criados minuciosamente por Alguém para um objetivo, e podemos igualmente refletir que se esse Alguém nos criou do nada, obviamente também tem poder para nos criar novamente para o encontro com Ele.

9. Acaso não viajam pela terra para ver qual foi o fim de seus antepassados? Eram mais fortes que eles em poder, e cultivaram a terra, e a povoaram (e desenvolveram) muito mais do que (os pagãos de Makkah) a povoaram, e seus Mensageiros lhes vieram com evidências (mas rejeitaram-nas). Então, ALLAH não foi injusto para eles, mas foram injustos consigo próprios.
10. Depois, o fim daqueles que praticaram o mal foi o pior, porque rejeitaram os versículos de ALLAH e eram escarnecedores acerca deles.
11. ALLAH origina a criação, depois a reproduz, depois a Ele sereis retornados.
12. E no Dia que a Hora chegar, os criminosos mergulhar-se-ão em desespero;
13. E não terão intercessor algum dentre seus associados, e recusarão (ter adorado) seus associados.
14. E o Dia em que a Hora chegar, nesse Dia separar-se-ão (em grupos de crentes e de descrentes).
15. Então, quanto àqueles que creram e praticaram atos virtuosos, estarão felizes num jardim (do Paraíso).
16. E quanto àqueles que não creram e rejeitaram Nossos versículos e o encontro do Além, esses serão trazidos ao castigo (do Inferno).
17. Portanto, (proclama) glória a ALLAH quando entrardes na noite e quando entrardes na manhã.
18. E (somente) para Ele é todo louvor nos céus e na terra! E (glorificai-O) ao escurecer e quando entrardes no *Zuhr* (i.e. tempo em que o Sol inicia o seu declínio).⁶⁴⁸
19. (ALLAH) faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo, e reaviva a terra após estar morta. E assim sereis tirados (das campos).

⁶⁴⁸ A recordação constante através de orações e a meditação levam-nos a encontrar ALLAH; é através da reflexão profunda que o Homem encontra Deus. Ele espalhou Seus Sinais por todos os lados, seja no ambiente humano, no universo que nos rodeia ou nos ensinamentos deixados pelo Profeta Muhammad ﷺ. Quem presta atenção a tais sinais, certamente encontrará Deus.

20. E entre Seus Sinais, está o de ter-vos criado de terra; eis-vos então humanos, espalhados (pela terra).
21. E entre Seus Sinais, está o de ter criado para vós, esposas dentre vós próprios (i.e. mesma espécie) para vos tranquilizardes junto delas, e colocou entre vós, amor e compaixão. Certamente, nisso há Sinais para um povo que reflete.
22. E entre Seus Sinais, está a criação dos céus e da terra, e a diversidade de vossas línguas e vossas cores. Certamente, nisso há Sinais para os sábios.
23. E entre Seus Sinais, está o vosso dormir de noite e de dia, e a vossa procura de Sua graça. Certamente, nisso há Sinais para um povo que ouve.
24. E entre Seus sinais, está o de (Ele) mostrar-vos o relâmpago, despertando temor (pela tempestade) e esperança (de chuva); e (ALLAH) envia água do céu, com a qual reaviva a terra após estar morta. Certamente, nisso há Sinais para um povo que raciocina.
25. E entre Seus Sinais, está o do céu e a terra se manterem firmes por Sua ordem; depois, quando (Ele) vos chamar da terra, com única chamada (ao soar da Trombeta), eis-vos saindo (imediatamente ressuscitados)!
26. E a Ele pertencem todos que estão nos céus e na terra; todos são devotos a Ele!
27. E é Ele Quem origina a criação, depois a reproduz, e isto é (ainda) mais fácil para Ele. E a Ele pertence a mais elevada descrição (i.e. atributo) nos céus e na terra; e Ele é o Poderoso, o Prudente.
28. (ALLAH) apresenta-vos um exemplo (tomado) de vós próprios: porventura tendes, dentre os (escravos) que vossas mãos direitas possuem, parceiros naquilo que vos provemos (i.e. riqueza, tal que) nisso vós sois iguais, temendo-os tal como vos temeis uns aos outros (na sociedade)? Assim explicamos detalhadamente os versículos, para um povo que raciocina.

29. Porém, os injustos seguem seus (próprios) desejos, sem conhecimento. Quem então poderá guiar a quem ALLAH desencaminhou (por tal merecer)? E não há para eles socorredor algum.
30. Portanto (ó Muhammad), direciona teu rosto puramente dedicado à religião, (aderindo assim à) natureza inata sobre a qual ALLAH criou as pessoas;⁶⁴⁹ não há alteração na criação feita por ALLAH. Esta é a religião correta, mas a maioria das pessoas não sabe.
31. Voltando-vos arrependidos a Ele, temei-O, sede constantes no Saláh e não sejais dos politeístas,
32. Dos que dividiram sua religião e formaram seitas – cada facção está satisfeita com o que possui (i.e. suas crenças e práticas).
33. E quando alguma aflição toca as pessoas, invocam seu Senhor voltando-se arrependidos a Ele; depois, quando os faz provar uma misericórdia de Sua parte, eis que um grupo deles atribui associados a seu Senhor,
34. Para mostrarem ingratidão pelo (favor) que lhes demos. Desfrutai então (por algum tempo), que brevemente sabereis (as consequências)!
35. Ou (será que) lhes revelamos alguma prova, que lhes fala (a favor) daquilo com o qual associam (a ALLAH)?
36. E quando fazemos provar uma misericórdia às pessoas, alegram-se com isso; mas se algum mal os aflige pelo (pecado) que suas mãos adiantaram, logo ficam desesperados.
37. Acaso não veem que ALLAH estende e restringe a provisão a quem (Ele) quer? Certamente, nisso há Sinais para um povo que crê.

649 Todo ser humano foi criado com uma predisposição inata de praticar o bem e aceitar o Isslam, ou seja, voluntariamente submisso a um Único Deus; se for deixado no seu estado natural puro desde a nascença, não for influenciado por fatores externos nem pelo politeísmo, então aceitará fácil e naturalmente o Isslam, jamais atribuirá associados a ALLAH e nem seguirá outra religião além da submissão a um Único Deus.

O termo "*Fitra*" é uma alusão à Unidade Divina, algo que ALLAH tornou inerente a cada criatura; quando um indivíduo se depara com alguma aflição, espontaneamente começa a invocar Deus, sendo isso intrínseco à natureza humana, de tal forma que não se pode alterar, seja a pessoa de que crença for. No momento da aflição é que a realidade aparece, e o seu "*Fitra*" instintivamente começa a invocar esse Único Deus.

38. Dá então o devido direito ao parente, ao pobre e ao viajante. Isso é melhor para aqueles que procuram a satisfação de ALLAH; e esses é que são os que prosperarão.
39. E tudo que derdes em *Ribá* (i.e. juro ou usura, pagando) para incrementar na riqueza das pessoas, não incrementará perante ALLAH. Mas tudo que derdes em *Zakáh* (i.e. caridade) procurando a satisfação de ALLAH, então esses é que serão os multiplicadores (cuja riqueza será incrementada por ALLAH).⁶⁵⁰
40. ALLAH é Quem vos criou, depois vos deu provisão, depois vos fará morrer, depois vos dará vida (novamente). Porventura, há algum de vossos associados que possa fazer alguma dessas coisas? Glorificado e Exaltado seja Ele, acima do que (Lhe) associam!
41. A desordem apareceu na terra e no mar pelo (mal) que as mãos das pessoas adquiriram, a fim de que (ALLAH) os faça provar (a consequência de) algo daquilo que praticaram, para que eles possam retornar (à retidão).
42. Diz: «Viajai pela terra para ver qual foi o fim dos antepassados; a maioria deles atribuía associados (a ALLAH)»!
43. Portanto, direciona teu rosto para a religião correta (e caminha firmemente nela), antes que chegue de ALLAH um Dia que será inevitável; nesse Dia, dividir-se-ão (em grupos de crentes e de descrentes).
44. Quem é descrente, contra ele (haverá a consequência de) sua descrença. E quem pratica atos virtuosos, para si próprios estão preparando um bom lugar (de repouso, i.e. Paraíso),
45. Para que (ALLAH) possa retribuir com Sua graça aqueles que creem e praticam atos virtuosos. Certamente Ele não ama os descrentes.
46. E entre Seus Sinais, está o de enviar ventos portadores de boas-novas (i.e. de chuva) e para que vos faça provar algo de Sua

650 «*Tudo que derdes em Ribá*» inclui o valor em si que seja dado como juro ou usura, o empréstimo que seja concedido sob condição de ser pago com juros, a prenda ou favor que seja oferecido em troca do empréstimo ou com intenção de obter algum benefício adicional. Ao contrário da caridade, as transações envolvendo juro e usura não são abençoadas por ALLAH.

- misericórdia, e para que o barco navegue por Sua ordem, e para que procureis algo de Sua graça (i.e. provisão), e para que vós possais ser gratos (a ALLAH).
47. E de facto, enviámos antes de ti, Mensageiros a seus povos, que lhes chegaram com evidências; mas (não creram, então) retaliamos contra aqueles que foram criminosos. E (sempre) foi um dever sobre Nós, socorrer os crentes.
48. ALLAH é Quem envia os ventos que levantam as nuvens, então as espalha no céu como (Ele) quer e divide-as em pedaços; então, vê a chuva sair de dentro delas. E quando atinge com ela a quem (Ele) quer de Seus servos, eis que se enchem de alegria,
49. Embora antes disso – antes de fazê-la descer sobre eles – estivessem mergulhados em desespero.
50. Portanto, olha para os efeitos da misericórdia de ALLAH: como reaviva a terra após estar morta! Certamente, Esse (mesmo ALLAH) reavivará os mortos; e Ele é Poderoso sobre todas as coisas.
51. Mas se enviarmos um vento (prejudicial à plantação) e a virem amarelando, realmente continuariam ingratos depois disso.
52. Portanto (ó Muhammad), certamente tu não podes fazer ouvir aos mortos e nem podes fazer ouvir aos surdos (que não querem ouvir) o chamamento, (especialmente) quando te voltam as costas fugindo;
53. E tu não podes guiar os cegos (que não querem ver, tirando-os) de sua perdição. Só podes fazer ouvir a quem crê em Nossos versículos, pois eles são submissos (a ALLAH).
54. ALLAH é Quem vos criou (num estado) de fraqueza; em seguida, deu força depois de fraqueza; em seguida, deu fraqueza e cabelos brancos (i.e. velhice) depois de força. (ALLAH) cria o que quer, e Ele é o Sábio, o Poderoso.
55. E no Dia que a Hora chegar, os criminosos jurarão não terem permanecido (até esse Dia) senão uma hora. Assim estavam enganados (na vida mundana).

56. Mas aqueles que foram dados o conhecimento e a crença, dirão: «Sem dúvida, permanecestes conforme o Decreto de ALLAH, até o Dia da Ressurreição! E este é o Dia da Ressurreição, mas vós não sabíeis (i.e. não acreditáveis nele)».
57. Então, nesse Dia em nada beneficiará aos injustos as suas desculpas, e nem serão daqueles cujo apelo (pelo perdão) é aceite.
58. E de facto, apresentamos neste Al-Qur'án, todo tipo de exemplo para as pessoas. Mas (ainda assim) se lhes vieses com um Sinal, realmente os descrentes dirão: «Vós não sois senão falsificadores»!
59. Assim ALLAH sela os corações daqueles que não sabem (i.e. não querem saber da verdade).
60. Portanto, sê paciente; certamente a promessa de ALLAH é verdadeira! E que não te desanimem aqueles que não estão convictos (na crença).



CAPÍTULO XXXI: LUQMÁN⁶⁵¹ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Mím.
2. Estes são versículos do Livro prudente,
3. Guia e misericórdia para os benfeitores,
4. Aqueles que são constantes no Saláh e dão o Zakáh, e que acerca do Além eles estão convictos.
5. Esses estão na orientação de seu Senhor, e esses é que são os que prosperarão.
6. Mas entre as pessoas, há quem compra sem conhecimento, contos distraidores para desviar (outros) do caminho de ALLAH e tomá-lo (i.e. este caminho) por troça; esses terão um castigo humilhante.
7. E quando lhe são recitados Nossos versículos, volta (ele em aversão) arrogantemente como se não os ouvisse, como se em seus ouvidos houvesse surdez. Anuncia-lhe então acerca de doloroso castigo.
8. Certamente, aqueles que creem e praticam atos virtuosos terão Jardins da Delícia,
9. Onde permanecerão eternamente – uma promessa verdadeira de ALLAH! E Ele é o Poderoso, o Prudente.
10. (Ele) criou os céus sem pilares que vos sejam visíveis; e fixou na terra montanhas firmes, para não balançar convosco; e nela espalhou todo tipo de animal. E enviamos água do céu, então nela (i.e. na terra) fazemos brotar toda espécie excelente (de plantas).

⁶⁵¹ Segundo a opinião prevalecente, Luqmán ﷺ não foi Profeta, mas um homem piedoso a quem ALLAH deu muita prudência, dirigindo-se-lhe através de “*il-hâm*”, ou seja, inspiração que certos piedosos e pessoas muito próximas a Si podem receber; a sabedoria dele já era reconhecida entre os árabes antigos. Diz-se que era um escravo nubiano ou abissínio, que viveu na área de Madyan, razão pela qual sabia Árabe.

11. Esta é criação de ALLAH; mostrai-Me então o que criaram aqueles (que adorais) em vez d'Ele! Porém, os injustos estão em evidente desvio.
12. E de facto, demos a prudência a Luqmán (e dissemos-lhe): «Sê grato a ALLAH! E quem é grato (a Ele), então apenas é grato para (o benefício de) si próprio; e quem é ingrato, (saiba que) certamente ALLAH é Rico, Louvável».
13. E (recorda-te) quando Luqmán disse a seu filho, enquanto ele o aconselhava: «Ó meu querido filho! Não atribuas associados a ALLAH; certamente, o *Shirk* (i.e. politeísmo) é uma grande injustiça».
14. E recomendamos ao Homem (a bondade) com seus pais – sua mãe carregou-o (no útero, aumentando nela) fraqueza sobre fraqueza, e seu desmame é aos dois anos (lunares, i.e. período máximo) – (e dissemos) «Sê grato a Mim e a teus pais; para Mim será o retorno.
15. Mas se te forçarem a atribuir associados a Mim, algo acerca do qual não tens conhecimento, então não lhes obedexas. E (ainda assim) convive com eles de boa maneira neste Mundo. E segue o caminho de quem se volta arrependido a Mim; depois, para Mim será vosso retorno, então informar-vos-ei daquilo que praticáveis».
16. (Continuou Luqmán) «Ó meu querido filho! Se houver (alguma ação como) o peso de um grão de mostarda, ainda que esteja (oculta) numa rocha ou (algures) nos céus ou na terra, ALLAH o trará (no Dia da Ressurreição). Certamente, ALLAH é Subtil, Informado.
17. Ó meu querido filho! Sê constante no Saláh, ordena o bem e proíbe o mal, e sê paciente quanto ao que te atingir. Certamente, (tudo) isso é dentre os fatores determinantes em todos assuntos.

18. E não voltes teu rosto em desprezo às pessoas e nem andes arrogantemente na terra; certamente, ALLAH não ama a nenhum presunçoso, orgulhoso.
19. E sê moderado em teu andar e baixa tua voz (ao falar, por respeito); certamente, a mais desagradável de todas as vozes é a voz dos burros»!
20. Acaso não reparais que ALLAH pôs à vossa disposição tudo que há nos céus e tudo que há na terra, e completou para vós os Seus favores visíveis e invisíveis? Mas entre as pessoas, há quem discute acerca de ALLAH, sem conhecimento, orientação ou um Livro luminoso (da parte d'Ele).
21. E quando lhes é dito: «Segui o que ALLAH revelou», respondem: «Não! Preferimos seguir aquele (caminho) sobre o qual encontramos nossos pais». Acaso (o seguirão), ainda que o Shaytán os convide ao castigo do Fogo ardente?
22. E quem submete seu rosto (i.e. a si próprio somente) a ALLAH e é benfeitor, então sem dúvida segurou-se ao mais firme dos apoios (i.e. Isslam). E para ALLAH é o desfecho de todos assuntos.
23. E quem não crê, que sua descrença não te entristeça (ó Muhammad); a Nós será seu retorno (após a morte), então informá-los-emos acerca do que praticavam. Certamente, ALLAH é Conhecedor daquilo que há nos peitos (i.e. íntimos).
24. Deixá-los-emos gozar um pouco (na terra), depois obrigá-los-emos a um duro castigo.
25. E (apesar de sua descrença) se lhes perguntares: «Quem criou os céus e a terra?», realmente responderão: «ALLAH!»! Diz: «Todo louvor é (somente) para ALLAH»; porém, a maioria deles não sabe.
26. A ALLAH pertence tudo que há nos céus e na terra; certamente, ALLAH é que é o Rico, o Louvável.

27. E se todas árvores na terra fossem (convertidas em) canetas e o mar (em tinta), após o qual fosse acrescentado com sete mares, (ainda assim esgotar-se-iam a escrever mas) as palavras de ALLAH⁶⁵² não se esgotariam. Certamente, ALLAH é Poderoso, Prudente.
28. (Perante Ele) a vossa criação e vossa ressurreição não são senão como (a criação e ressurreição) de uma única pessoa. Certamente, ALLAH é Ouvinte, Observador.
29. Acaso não reparas que ALLAH faz entrar a noite no dia e faz entrar o dia na noite, e subjugou o Sol e a Lua – cada um correndo (o respetivo curso) por um termo fixado, e que ALLAH está Informado do que praticais?
30. Isto porque ALLAH é que é a Verdade, e porque o que invocam em vez d'Ele é a falsidade, e porque ALLAH é que é o Altíssimo, o Grande.
31. Acaso não reparas que os navios navegam no mar pelo favor de ALLAH, para que (Ele) vos possa mostrar alguns de Seus Sinais? Certamente, nisso há Sinais para todo (aquele que é) extremamente paciente, grato.
32. E quando as ondas os envolvem como sombras (tenebrosas, então os passageiros) invocam a ALLAH com sincera (e exclusiva) devoção a Ele; mas quando os traz salvos à terra, então dentre eles (só alguns é que na crença) são equilibrados. E não negam Nossos Sinais senão todo traidor, ingrato.
33. Ó gente! Temei a vosso Senhor, e temei o Dia em que um pai não poderá ajudar seu filho e nem um filho poderá ajudar seu pai, em nada. Certamente, a promessa de ALLAH é verdadeira; portanto, que a vida mundana não vos iluda e que o grande ilusor (i.e. Shaytán) não vos iluda acerca de ALLAH.

652 Refere-se às palavras que descrevem os atributos de ALLAH quanto ao Seu poder infinito, perfeição, prudência e favores com que agracia toda Sua criação.

34. Certamente, o conhecimento da Hora está somente com ALLAH; e (somente Ele) faz cair a chuva e conhece o que há nos úteros (acerca do futuro e provisão da criança). E nenhuma alma sabe o que adquirirá amanhã, e nenhuma alma sabe em que terra morrerá. Certamente, ALLAH é Sábio, está Informado.



CAPÍTULO XXXII:AS-SAJDA A PROSTRAÇÃO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Alif Lám Mím.
2. A revelação do Livro – em que não há dúvida – é da parte do Senhor dos Mundos.
3. Ou dizem: «(O Profeta) inventou-o». Não! Isso é a verdade da parte de teu Senhor, para que admoestes um povo ao qual antes de ti não chegou admoestador algum, a fim de que eles possam ser guiados.
4. ALLAH é Quem criou os céus, a terra e o que há entre ambos em seis dias (i.e. etapas), depois posicionou-se no Trono⁶⁵³; não há para vós protetor e nem intercessor algum a não ser Ele. Acaso não compreendeis?
5. (Ele) dirige todos assuntos, do céu à terra; depois, (tudo) ascenderá a Ele no Dia (do Julgamento) cuja duração será de mil anos, daqueles que contaís.
6. Esse é o Conhecedor do oculto e do visível, o Poderoso, o Misericordioso;
7. Aquele que fez perfeitas todas as coisas que criou; e originou a criação do Homem (i.e. Ádam) através de barro.
8. Depois, fez sua descendência através da essência de uma água desprezível (i.e. fluido sexual).
9. Depois, modelou-o (proporcionalmente), e nele soprou uma alma (que criou) da Sua parte; e fez para vós os ouvidos, as vistas e os corações. Pouco é o que agradeceis!
10. E (os descrentes) dizem: «Acaso quando desaparecermos (i.e. formos consumidos) na terra, será que nós reapareceremos numa nova criação»? Qual! (O facto é que) eles não creem no encontro com seu Senhor.

⁶⁵³ Vide notas no versículo 54 do capítulo 7.

11. Diz: «O anjo da morte – aquele que foi encarregue de vós – recolher-vos-á por completo (as vossas almas), depois ao vosso Senhor sereis retornados».
12. E se pudesses ver quando os criminosos estiverem com suas cabeças baixas (de vergonha) diante de seu Senhor, (dizendo): «Senhor nosso! Estamos vendo e ouvindo (o que antes rejeitávamos); deixa-nos então voltar (à terra, onde) praticaremos o bem; certamente nós (agora) estamos convictos».
13. E se quiséssemos, realmente teríamos dado (à força) a cada pessoa a sua orientação⁶⁵⁴; porém, é justificada a palavra (de castigo) da Minha parte: «Na realidade, encherei o Inferno com jinns e humanos, juntos;
14. Provai então (o castigo), porque esquecestes o encontro deste vosso Dia; certamente, Nós vos esqueceremos (também, i.e. vos deixaremos)! E provai o castigo eterno, pelo (mal) que praticáveis».
15. Apenas creem (verdadeiramente) em Nossos versículos, aqueles que, ao serem recordados acerca disso, caem prostrados (em adoração) e glorificam com louvores a seu Senhor, e eles não se comportam arrogantemente.
16. Seus flancos se abstêm dos leitos (à hora de Tahajjud), invocam a seu Senhor com temor e esperança e gastam (em caridade) daquilo que lhes provemos;
17. E nenhuma alma sabe que frescura para os olhos (i.e. alegria) lhe está reservada (em segredo), como retribuição pelo que praticavam.
18. Acaso quem é crente, é como aquele que é desobediente (a ALLAH)? (Certamente) não são iguais!

⁶⁵⁴ Conforme consta em diferentes versículos, certamente ALLAH tem poder de forçar todos a aceitarem a Verdade; contudo, concedeu às pessoas o livre arbítrio, dando-lhes a opção entre seguir o bem ou o mal. Se as fizesse aceitar à força a Verdade, então ALLAH estaria indo contra o objetivo pelo qual criou o Homem, que é o de testá-lo ou pô-lo à prova.

19. Quanto àqueles que creem e praticam atos virtuosos, para eles haverá Jardins como morada – uma hospitalidade pelo que praticavam.
20. E quanto àqueles que foram desobedientes (a ALLAH), sua morada será o Fogo; cada vez que dele quiserem sair, a ele serão reconduzidos e lhes será dito: «Provai o castigo do Fogo, acerca do qual costumáveis desmentir».
21. E na realidade, fá-los-emos provar (algo) do castigo próximo (ou menor neste Mundo)⁶⁵⁵, antes do castigo maior (no Além), para que eles possam (se arrepender e a ALLAH) retornar.
22. E quem é mais injusto do que aquele a quem são recordados os versículos de seu Senhor, mas se afasta deles (em rejeição)? Certamente Nós retaliaremos contra os criminosos.
23. E de facto, demos o Livro a Mussa; portanto, não fiques em dúvida acerca do encontro com ele⁶⁵⁶. E tínhamo-lo feito (i.e. o Torá) uma orientação para os Filhos de Israel.
24. E designámos dentre eles, líderes que orientavam por Nossa ordem, quando observavam paciência e estavam convictos acerca de Nossos versículos.
25. Certamente, teu Senhor é que julgará entre eles no Dia da Ressurreição, acerca daquilo em que divergiam.
26. Acaso não lhes serve de orientação (o facto de saberem) quantas gerações destruimos antes deles, por cujas ruínas (agora eles) andam? Certamente, nisso há Sinais! Acaso não ouvem então (as admoestações)?
27. Acaso não veem que Nós conduzimos a água para a terra árida, com a qual produzimos plantas de que se alimentam seus rebanhos e eles próprios? Acaso não observam então (esses Sinais)?
28. E perguntam: «Quando ocorrerá esta Decisão (i.e. Julgamento), se sois verazes)?

655 Castigo próximo ou menor refere-se aos vários tipos de calamidade que a pessoa experiencia neste Mundo, tais como desastres ou epidemias, que lhe servem de aviso e constituem uma oportunidade para rever sua atitude perante Deus.

656 O Profeta Muhammad ﷺ encontrou-se com Mussa   quando da sua Viagem Noturna, *Isr  wal-Mir j*.

29. Responde: «No Dia da Decisão, em nada beneficiará aos descrentes a sua fé (tardia), e eles nem serão protelados».
30. Portanto, afasta-te deles e aguarda (ó Muhammad); certamente, eles (também) estão aguardando.



CAPÍTULO XXXIII:AL-AHZÁB OS EXÉRCITOS ALIADOS (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Ó Profeta! Teme (constantemente) a ALLAH e não obedeças aos descrentes e aos hipócritas. Certamente, ALLAH é Sábio, Prudente.
2. E segue o que te é revelado da parte de teu Senhor. Certamente, ALLAH está Informado do que praticais.
3. E confia em ALLAH! E ALLAH é suficiente por Protetor.
4. ALLAH não fez para homem algum, dois corações em seu corpo. E não fez de vossas esposas, a quem declarais ilícitas pelo *Zihár*, vossas mães; e não fez de vossos filhos adotivos, vossos filhos (biológicos). Tais são (meras) palavras vossas, de vossas bocas; mas ALLAH diz a verdade e Ele mostra o caminho.⁶⁵⁷
5. Chamai-os pelos (nomes de) seus pais (biológicos): isso é mais justo perante ALLAH. Mas se não conheceis seus pais, então (considerai-os) vossos irmãos na fé e vossos aliados (protegidos). E não há pecado para vós naquilo em que vos enganardes, exceto no que vossos corações tiverem feito intencionalmente. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
6. O Profeta tem mais direito sobre os crentes do que eles (sobre si) próprios; e suas esposas são mães deles.⁶⁵⁸ E os familiares consanguíneos têm (na herança) mais direito entre si, segundo o Decreto de ALLAH, do que outros crentes e emigrantes (de Makkah), a não ser que queirais fazer bondade (através de testamento) para vossos amigos. Isso está escrito no Livro (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*).

⁶⁵⁷ *Zihár* era uma prática maldosa, segundo a qual o marido declarava que sua esposa era para si como as costas da sua mãe, tornando-se assim ilícita para si, recusando com isso os direitos conjugais dela. Os filhos adotivos eram tidos como legítimos em todos os aspetos, sendo-lhe até atribuída a filiação dos pais adotivos. Ambas as práticas foram proibidas por ALLAH.

⁶⁵⁸ O Profeta Muhammad ﷺ é mais merecedor da obediência e lealdade dos crentes, sente mais por eles do que eles próprios sentem uns pelos outros. As esposas do Profeta ﷺ ocupam a posição de mães para os crentes e devem tratá-las como tal, estando-lhes inclusive vedado o casamento com elas.

7. E (recorda-te, ó Muhammad) quando tomámos dos Profetas um pacto da parte deles, e da tua parte e da parte de Nuh, de Ibrahim, de Mussa e de Issa, filho de Maryam. E tomámos da parte deles, um pacto solene,
8. Para que (ALLAH) pudesse interrogar os verazes acerca de sua veracidade (i.e. cumprimento do pacto). E preparou para os descrentes um doloroso castigo.
9. Ó crentes! Recordai-vos do favor de ALLAH para vós, quando um exército vos veio (para atacar, na batalha de Ahzáb), então enviámos contra eles um vento (violento)⁶⁵⁹, e exércitos (de anjos) que não vistes. E ALLAH é Observador do que praticais.
10. Quando vos vieram (atacando) de cima de vós e de baixo de vós (i.e. do nordeste e do sudoeste da Península Arábica), e quando os (vossos) olhares se desviaram e os corações alcançaram as gargantas (por medo do inimigo), e começastes a pensar acerca de ALLAH, vários pensamentos (indignos).
11. Ali mesmo, os crentes foram testados e sacudidos com um sacudir severo.
12. E (recordai-vos) quando os hipócritas e aqueles em cujos corações há uma doença (i.e. dúvida), diziam: «ALLAH e Seu Mensageiro não nos prometeram senão ilusão».
13. E quando um grupo dentre eles disse: «Ó gente de Yaçrib⁶⁶⁰ (i.e. Madina)! Não podereis resistir (contra os inimigos), portanto voltai (para casa)»; e outro grupo dentre eles pediu permissão ao Profeta (para voltar às suas casas), dizendo: «Certamente, nossas casas estão expostas (i.e. desprotegidas)», enquanto não estavam expostas; apenas queriam fugir (do combate).
14. E se (os inimigos) entrassem nela por todos os seus lados, depois (aos hipócritas) fosse solicitado a traição, realmente a teriam

659 Quando o Profeta ﷺ recebeu informação de que os inimigos iriam atacar Madina, ordenou que se construísse um fosso em volta da cidade, seguindo o conselho de Salmán Al-Farssi ؓ, para que o exército inimigo, composto por 12 mil homens, não conseguisse entrar em Madina; assim, tiveram que ficar acampados cerca de um mês fora da cidade, até que ALLAH enviou um vento tão forte que tumultuou os inimigos e destruiu seu acampamento, pondo-se em fuga.

660 Yaçrib era como se chamava a cidade de Madina antes da imigração do Profeta ﷺ, após a qual passou a ter o nome de “*Madinatun-Rassul*”, ou seja, Cidade do Profeta.

- cometido e não permaneceriam nelas (i.e. suas casas) senão por curta duração.⁶⁶¹
15. E já antes tinham prometido a ALLAH que não voltariam as costas (ao inimigo); e a promessa (que fizeram) a ALLAH será questionada.
 16. Diz (ó Profeta): «A fuga de nada vos beneficiará, se fugirdes da morte ou de ser mortos (em combate); e nesse caso, não gozareis (a vida) senão pouco».
 17. Diz: «Quem é que vos poderá proteger de ALLAH, se (Ele) vos quiser causar um mal, ou (impedi-Lo se) vos quiser (beneficiar com) uma misericórdia»? E não encontrarão para si amigo ou socorredor algum além de ALLAH.
 18. Sem dúvida, ALLAH conhece dentre vós os que impedem (outros do combate) e os (hipócritas) que dizem a seus irmãos: «(Abandonai o combate e) vinde para junto de nós», enquanto não participam no combate senão um pouco,
 19. Sendo avarentos em relação a vós (negando-vos apoio). E quando o medo chega, os vês olhando para ti: seus olhos rolam como daquele sobre quem (em desmaio) paira a morte. Mas quando o medo passa (após expulsardes os inimigos), insultam-vos com línguas afiadas, cobiçando os bens (i.e. despojos). Esses não creem, então ALLAH tornou nulas as suas ações; e isso é fácil para ALLAH.
 20. Julgam que os exércitos aliados (ainda) não se retiraram. E se os exércitos aliados viessem (atacar novamente), eles (i.e. os hipócritas) prefeririam que estivessem no deserto (vivendo) entre os beduínos, perguntando (à distância) acerca de notícias vossas. Ainda que estivessem entre vós, não combateriam senão um pouco.
 21. Sem dúvida, há no Mensageiro de ALLAH um excelente exemplo para (ser seguido por) vós, para quem tem esperança

⁶⁶¹ Aí já não diriam que suas casas estão expostas aos inimigos. No entanto, a parte final do versículo pode também ser traduzida por: «e não hesitariam nisso (i.e. na traição) senão pouco».

- em (encontrar) ALLAH e no Último Dia e se recorda muito de ALLAH.
22. E quando os (verdadeiros) crentes viram os exércitos aliados, disseram: «Isto é o que nos prometeu ALLAH e Seu Mensageiro, e ALLAH e Seu Mensageiro disseram a verdade». E (a vinda do inimigo) não lhes aumentou senão a fé e a submissão.
23. Entre os crentes, há homens que foram verdadeiros em seu compromisso com ALLAH. Portanto, dentre eles há quem tenha cumprido seu voto (sacrificando-se pela Sua causa); e dentre eles há quem aguarda (ansiosamente a sua vez), e não fizeram mudança alguma (em seu compromisso com ALLAH).
24. (E o combate aconteceu) para que ALLAH pudesse retribuir os verdadeiros pela sua veracidade e, se quisesse, castigar os hipócritas ou aceitar seu arrependimento. Certamente, ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
25. E ALLAH repeliu os descrentes na fúria deles, sem terem adquirido vantagem alguma (i.e. despojos). E ALLAH tornou desnecessário o combate para os crentes (enviando o vento que dispersou o inimigo). E ALLAH é Forte, Poderoso.
26. E fez descer de suas fortalezas, aqueles dentre os adeptos do Livro (i.e. judeus de Banu Quraiza) que os apoiaram (i.e. ao inimigo), e lançou o terror em seus corações: a uma parte (deles) mataste e a outra capturaste.
27. E fez-vos herdar suas terras, suas casas, suas riquezas e uma terra (i.e. Khaybar) que não havíeis pisado. E ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
28. Ó Profeta! Diz a tuas esposas: «Se desejais a vida mundana e todos seus atrativos (i.e. prazeres e adornos), vinde que darei (algo do que tenho) para vos desfrutardes e vos libertarei (divorciando-vos) duma forma honrosa;
29. Mas se desejais a ALLAH e a Seu Mensageiro e a Última Morada (i.e. Paraíso), então (sabei que) certamente ALLAH preparou uma enorme recompensa para as benfeitoras dentre vós».



30. Ó esposas do Profeta! Quem de vós cometer uma clara obscenidade, ser-lhe-á multiplicado por duas vezes o castigo (em relação às restantes); e isso é fácil para ALLAH.
31. E quem de vós for devota a ALLAH e a Seu Mensageiro e praticar atos virtuosos, dar-lhe-emos sua recompensa duas vezes, e preparamos para ela uma generosa provisão.
32. Ó esposas do Profeta! Não sois como quaisquer outras mulheres. Se sois tementes (a ALLAH), então não sejais tão suaves ao falar (com homens estranhos) – pois aquele em cujo coração há doença (i.e. maus sentimentos) cobiçar-vos-ia – mas falai com (cortesia e) palavras apropriadas;
33. E permaneci em vossas casas, e não exibais (mostrando vosso charme, tal como) a exibição (das mulheres) nos primeiros tempos de ignorância. E sede constantes no Saláh e dai o Zakáh, e obedeci a ALLAH e a Seu Mensageiro. ALLAH deseja apenas remover de vós a imundície (do pecado) – ó gente da casa (do Profeta) – e purificar-vos completamente (i.e. interior e exterior).⁶⁶²

⁶⁶² Etimologicamente, o termo “*abl*” aplica-se aos que são da mesma linhagem, religião ou profissão, residem na mesma cidade ou pertencem à mesma casa; neste versículo, “*ablul-bayt*” refere-se aos membros da família do Profeta ﷺ. Allama Ahmad ibn Hájjar Al-Haytami رحمه الله comenta que “*abl*” neste versículo é uma alusão aos que fazem parte da casa do Profeta ﷺ, incluindo todas as suas esposas. Imám Fakhruddin Rázi رحمه الله afirma que estes versículos foram revelados acerca das esposas do Profeta ﷺ, e isso percebe-se claramente pelo contexto dos mesmos; portanto, seria incorreto e não faria sentido excluí-las em apenas um desses versículos. Imám Musslim رحمه الله relata de Zayd ibn Arqam رحمه الله que, quando foi perguntado se as esposas do Profeta ﷺ faziam parte dos “*ablul-bayt*”, respondeu: «Sim, suas esposas são dos “*ablul-bayt*”, e estes são aqueles a favor de quem a caridade é proibida». Em vários versículos, o termo “*abl*” foi usado para indicar esposa, dentre os quais: versículo 73 do capítulo 11 (esposas de Ibrahim رحمه الله), versículo 25 do capítulo 12 (passagem de Yussuf رحمه الله), versículos 10 do capítulo 20 e 7 do capítulo 27 (esposa de Mussa رحمه الله). E foi usado também nos Hadices: a) «O melhor dentre vós é o que trata bem à sua esposa, e eu sou o melhor de vós no tratamento à minha esposa»; b) «O homem com fé perfeita é o que tem melhor comportamento e trata melhor à sua esposa»; c) «Estando de Jejum no Ramadhán, eu tive relações sexuais com minha esposa».

Quanto ao Hadice em que consta que, quando o presente versículo foi revelado, o Profeta ﷺ se encontrava em casa de sua esposa Umm Salama رحمه الله, então fez sentar a Aly, Fátima, Hassan e Hussain رحمه الله, colocou-os sob sua manta e disse: «Ó ALLAH! Estes são meus “*ablul-bayt*”, afasta deles a imundície dos pecados e purifica-os completamente»; Umm Salama رحمه الله disse: «Ó Mensageiro de ALLAH! Acaso me incluo neles?», ao que respondeu: «Mantém-te no teu lugar, estás bem (i.e. não é necessário estares sob a manta, pois já fazes parte dos “*ablul-bayt*”)».

Conforme dito anteriormente, como o contexto destes versículos já é acerca das esposas do Profeta ﷺ, não há necessidade de se fazer referência a elas pois isso está claramente visível pelo uso do verbo no plural feminino. Contudo, poderia haver alguma incerteza no caso do genro e netos, se fazem parte da casa do Profeta ﷺ ou são uma família separada; então, para dissipar qualquer dúvida, ele colocou-os sob sua manta e assim foram também incluídos nos “*ablul-bayt*”. Além disso, se este versículo tivesse sido revelado somente acerca de Aly, Fátima e seus filhos رحمه الله, não haveria necessidade de o Profeta ﷺ suplicar a favor deles e dizer “estes são meus ‘*ablul-bayt*’”; de salientar ainda que perante Umm Salama رحمه الله, Aly رحمه الله é considerado um homem estranho e não poderia sentar junto dela.

34. E recordai-vos (ó membros da casa do Profeta) do que é recitado em vossas casas, dos versículos de ALLAH e da sabedoria. Certamente, ALLAH é Subtil, está Informado.
35. Certamente, os muçulmanos e as muçulmanas, os crentes e as crentes, os devotos e as devotas (a ALLAH), os que falam verdade e as que falam verdade, os pacientes e as pacientes, os humildes e as humildes, os caridosos e as caridosas, os jejuadores e as jejuadoras, os que preservam suas partes privadas (do sexo ilícito) e as que (igualmente as) preservam, os que recordam muito ALLAH e as que (igualmente O) recordam, ALLAH preparou para (todos) eles um perdão e uma enorme recompensa.
36. E não é admissível ao crente e nem à crente, quando ALLAH e Seu Mensageiro decretam uma ordem, que escolham para eles qualquer opção além de Sua ordem.⁶⁶³ E quem desobedecer a ALLAH e a Seu Mensageiro, sem dúvida perdeu-se num claro desvio.

Quando foi revelado o versículo 61 do capítulo 3 acerca de *Mubáhala*, o Profeta ﷺ chamou a Aly, Fátima, Hassan e Hussain ﷺ e disse: «Ó ALLAH! Estes são minha família»; então, alguns concluem erradamente que as esposas do Profeta ﷺ não fazem parte dos “*ahlul-bayt*”, enquanto o dito significa que esses também são dos “*ahlul-bayt*”. Algumas seitas pegam no presente versículo [33:33] e reivindicam que é uma alusão apenas a Muhammad ﷺ, Aly, Fátima, Hassan e Hussain ﷺ, enquanto isso contradiz o contexto dos versículos e vai contra as regras da língua árabe.

663 Trata-se de uma alusão a Zayd ibn Hárifa ﷺ, filho adotivo do Profeta ﷺ, e Zaynab ﷺ, prima do Profeta ﷺ. Zaynab ﷺ pertencia a uma família nobre, e Zayd ﷺ, embora também o fosse, havia sido capturado na infância e vendido como escravo em Makkah; foi comprado pelo Profeta ﷺ, que o libertou e acabou por mantê-lo em sua casa, pois gostava muito dele.

O Profeta ﷺ recomendou o casamento entre ambos para restaurar o prestígio de Zayd ﷺ e também para que escravos libertos gozassem da mesma honra como a daqueles que sempre foram livres e que não fossem vistos com desprezo, ou seja, para que não houvesse discriminação entre escravos e livres, algo muito comum entre os árabes. De salientar que ser vendido como escravo não mancha a nobreza de quem quer que seja, e um grande exemplo disso foi o Profeta Yussuf ﷺ; porém, Zaynab ﷺ sentia-se meio superior a Zayd ﷺ, ainda influenciada pelos pensamentos da era da ignorância, o que causava uma certa incompatibilidade na relação de ambos.

Quando o Profeta ﷺ notou isso, ficou muito preocupado pois não gostaria de ver a dissolução do casamento; além disso, receava que as pessoas iriam comentar de que o casamento que ele havia proposto e realizado, teria falhado, razão pela qual no versículo a seguir, ALLAH relembra ao Profeta ﷺ de que deve temer a Ele e não às pessoas. Por outro lado, o Profeta ﷺ receava ainda que havendo separação, Zaynab ﷺ também enfrentaria discriminação pelo facto de ser divorciada. Assim, o Profeta ﷺ pretendia evitar que ambos passassem a ser desprezados. Mas a relação entre o casal ia-se tornando difícil, dando lugar ao divórcio.

Por meio destes sucedidos, ALLAH quis que se corrigisse dois costumes que prevaleciam na Arábia:

1. O filho adotivo não é igual a filho biológico, tendo direitos diferentes. A adoção de crianças já se praticava na Arábia pré-islâmica, mas com o advento do Islã, esse costume foi aprovado sob condição de se manter intacta a filiação do adotado [vide versículo 4 deste mesmo capítulo].

2. O casamento entre a viúva ou a ex-esposa do filho adotivo e o antigo “sogro” não é proibido; o mesmo não acontece quando se trata de filho biológico. Como prova e exemplo, ALLAH fez com que o próprio Profeta ﷺ se casasse com Zaynab ﷺ.

37. E (recorda-te ó Muhammad) quando disseste àquele a quem ALLAH favoreceu e a quem (tu também) favoreceste: «Mantém tua esposa contigo (i.e. não a divorcies) e teme a ALLAH», e escondias em teu íntimo o que ALLAH o iria mostrar, e temias as pessoas enquanto ALLAH é mais merecedor de ser temido. Então, quando Zayd se desfez dela formalmente (i.e. divorciou-a), unimos-te a ela (pelo casamento) para que não houvesse censura sobre os crentes em (desposar) esposas de seus filhos adotivos, quando se desfizessem delas formalmente. E a ordem de ALLAH é sempre cumprida.
38. Não há censura alguma sobre o Profeta acerca do que ALLAH lhe instituiu – (tal foi) o método de ALLAH com os (Profetas) que passaram antes. E a ordem de ALLAH é Decreto predeterminado;
39. (Os Profetas são) aqueles que transmitem a Mensagem de ALLAH e O temem, e não temem a ninguém senão a ALLAH. E ALLAH é suficiente para julgar.
40. Muhammad não é pai de nenhum homem dentre vós, mas é Mensageiro de ALLAH e selo (i.e. último) dos Profetas. E ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.
41. Ó crentes! Recordai-vos de ALLAH com muita frequência;
42. E glorificai-O ao amanhecer e ao anoitecer.
43. É Ele Quem vos envia Saláh⁶⁶⁴ (i.e. bênçãos), e Seus anjos (pedem-Lhe que as envie), para que (ALLAH) vos possa tirar das trevas para a luz; e Ele é Misericordioso com os crentes.
44. No Dia em que O encontrarem, eles serão saudados com “*Salám*” (i.e. paz); e (ALLAH) preparou-lhes uma recompensa generosa.
45. Ó Profeta! Certamente Nós te enviámos como testemunha⁶⁶⁵, anunciador de boas-novas e admoestador,

⁶⁶⁴ Quando se menciona Saláh de ALLAH, significa bênção e misericórdia de Sua parte, e Saláh da parte dos anjos ou dos crentes é prece ou invocação para que ALLAH derrame Suas bênçãos e misericórdia.

⁶⁶⁵ Testemunha a favor dos obedientes a ALLAH e contra os desobedientes; no Dia do Julgamento, testemunhará acerca dos que creram e dos que não creram.

46. E como convocador para (o caminho de) ALLAH, com Sua permissão, e como lâmpada brilhante (i.e. guia).
47. E dá boas-novas aos crentes, de que terão da parte de ALLAH uma grande graça (i.e. dádiva).
48. E (no que concerne às ordens de ALLAH) não obedeças aos descrentes e aos hipócritas, e não faças caso de suas ofensas e confia em ALLAH. E ALLAH é suficiente para cuidar de todos assuntos.
49. Ó crentes! Quando desposardes as crentes, depois as divorciardes antes de as terdes tocado (através de relações sexuais), então não haverá sobre elas *Iddah* (i.e. período de espera)⁶⁶⁶ algum por observar. Portanto, presenteai-as e libertai-as de forma graciosa.
50. Ó Profeta! Certamente Nós tornamos permissíveis para ti, as tuas esposas às quais destes seus dotes, as (escravas) que tua mão direita possui, dentre as (cativas) que ALLAH te deu em despojo, as filhas de teu tio paterno e as filhas de tuas tias paternas, as filhas de teu tio materno e as filhas de tuas tias maternas, (primas essas) que emigraram contigo, e toda mulher crente que se oferece ao Profeta (para se casar sem dote), se o Profeta quiser desposá-la – um privilégio exclusivo para ti, não para outros crentes; de facto, sabemos o que lhes tornamos obrigatório acerca de suas esposas e das (escravas) que suas mãos direitas possuem, (isentamos-te dessas restrições) para que não houvesse censura sobre ti. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
51. Podes adiar a (vez de) quem quiseses entre elas e receber (em teus aposentos) a quem quiseses. E se retomares aquela de quem te tenhas afastado (temporariamente na sua vez), então não haverá pecado para ti. Isso é mais apropriado, para que seus olhos se refresquem (de alegria) e não se entristeçam, e para que todas elas estejam satisfeitas com o que lhes tenhas dado.

⁶⁶⁶ *Iddah* refere-se ao período de espera durante o qual a mulher está impedida de se casar com outro homem, seja após o divórcio ou morte do marido. No caso de divórcio, a duração do *Iddah* é de três ciclos menstruais ou de pureza [vide versículo 2:228]; e se for pela morte do marido, a duração é de quatro meses e dez dias [vide versículo 2:234].

- E ALLAH conhece o que há em vossos corações; e ALLAH é Sábio, Tolerante.
52. Não é permissível para ti qualquer outra mulher (além das que tens) e nem as substituir por outras esposas, ainda que sua beleza te agrade, exceto se for uma (escrava) que tua mão direita possua. E ALLAH é Vigilante sobre todas as coisas.
53. Ó crentes! Não entreis nas casas do Profeta a não ser que vos seja dada permissão para uma refeição, sem aguardardes sua preparação (i.e. caso fordes convidados, não chegueis antecipadamente). Mas quando fordes convidados (para comer), então entrai; e quando tiverdes comido, então dispersai-vos e não permaneçei para conversar (entre vós). Certamente isso causa incômodo ao Profeta, mas envergonha-se de (dizer isso a) vós; porém, ALLAH não se envergonha da verdade. E quando tiverdes que pedir algo a elas (i.e. esposas do Profeta), pedi-o então por detrás duma barreira (i.e. cortina) – isso é mais puro para vossos corações e corações delas. E não vos é permitido causar incômodo ao Mensageiro de ALLAH, e nem jamais desposar suas esposas, depois dele (i.e. após seu falecimento); certamente, isso seria uma enormidade (i.e. pecado grave) perante ALLAH.
54. (É indiferente) quer reveleis algo ou o escondéis, pois certamente ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.
55. Não há pecado para elas em (aparecer sem Hijáb diante de) seus pais, seus filhos, seus irmãos, filhos de seus irmãos ou filhos de suas irmãs (i.e. sobrinhos), as mulheres dentre elas (com quem convivem) ou as (escravas) que suas mãos direitas possuem. E temeí a ALLAH (ó mulheres); certamente, ALLAH é Testemunha sobre todas as coisas.

56. Certamente, ALLAH e Seus anjos enviam Saláh⁶⁶⁷ (i.e. bênçãos) para o Profeta. Ó crentes! Pedi (a ALLAH) que envie Saláh⁶⁶⁸ para ele, e Salám (i.e. saudações) abundantemente!
57. Certamente, aqueles que abusam a ALLAH e Seu Mensageiro, ALLAH amaldiçoá-los-á neste Mundo e no Além, e lhes preparou um castigo humilhante.
58. E aqueles que abusam (ofendendo) os crentes e as crentes, por (algum mal) que estes não tenham cometido, sem dúvida carregarão o fardo da calúnia e dum pecado evidente.
59. Ó Profeta! Diz às tuas esposas, às tuas filhas e às mulheres dos crentes, que se cubram inteiramente com seus mantos (quando saírem de casa). Isso é mais apropriado para que sejam reconhecidas e não sejam abusadas. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.⁶⁶⁹
60. Se os hipócritas e aqueles em cujos corações há uma doença, e os boateiros em Madina, não desistirem (de difamar os crentes), realmente incitar-te-emos (a agir) contra eles, depois nela não viverão como teus vizinhos senão um pouco;
61. Amaldiçoados! Onde quer que se encontrem, serão apanhados e mortos cruelmente.
62. (Tal foi) o método de ALLAH acerca dos (desordeiros) que passaram antes. E jamais encontrarás alteração no método de ALLAH.
63. As pessoas perguntam-te acerca da Hora (i.e. quando ocorrerá); responde: «O conhecimento disso está apenas com ALLAH». E que te fará saber que a Hora possa estar próxima?

667 Vide nota no versículo 43 deste mesmo capítulo.

668 Todo muçulmano quando menciona, escuta ou escreve o nome do Profeta ﷺ, deve acrescentar “*Salalláhu alayhi wassallam*”; consta no Musslim de que o Profeta ﷺ disse: «Quem enviar um Saláh para mim, ALLAH lhe enviará dez vezes mais misericórdia». O Profeta Muhammad ﷺ cumpriu a maior missão na História, tirando a humanidade da escuridão para a luz, da superstição para a ciência, das leis imperfeitas para um Shari’ah perfeito, fazendo tudo o que fosse necessário para que nos chegasse este código de vida completo que é o Islã; assim, fomos ordenados a enviarmos bênçãos para o Profeta ﷺ, sua família e seus companheiros, como reconhecimento por esses grandiosos feitos.

669 É necessário compreender que o Hijáb é para proteção e segurança da própria mulher; por exemplo, se duas mulheres estiverem a andar na rua, uma cumprindo o Hijáb e a outra não, e passarem por alguns homens mal-intencionados, obviamente que a tendência é de estes se inclinarem mais para aquela que estiver mais exposta.

64. Certamente, ALLAH amaldiçoou os descrentes e preparou para eles um Fogo ardente,
65. Em que permanecerão eternamente; não encontrarão protetor e nem socorredor algum.
66. O Dia em que seus rostos forem voltados (para baixo) no Fogo, dirão: «Tomara que nós tivéssemos obedecido a ALLAH e obedecido ao Mensageiro»!
67. E dirão: «Senhor nosso! Certamente nós obedecemos a nossos líderes e a nossos grandes (em posição e idade), mas nos desviaram do caminho (reto);
68. Senhor nosso! Dá-lhes o dobro do castigo e amaldiçoa-os com uma grande maldição».
69. Ó crentes! Não sejais como aqueles que abusaram a Mussa (com falsas acusações), mas ALLAH livrou-o do que diziam (contra ele); e era muito honorável perante ALLAH.
70. Ó crentes! Temei a ALLAH e falai (sempre) palavras apropriadas.
71. (Assim ALLAH) corrigirá para vós as vossas ações e vos perdoará os vossos pecados. E quem obedece a ALLAH e a Seu Mensageiro, sem dúvida conquistou um grande êxito!
72. Certamente Nós propusemos *Al-Amána* (i.e. responsabilidade de cumprir livremente as ordens de ALLAH) aos céus, à terra e às montanhas, mas recusaram a se encarregar dela e tiveram medo dela (i.e. de assumi-la); porém, o Homem encarregou-se dela; certamente ele é extremamente injusto, ignorante (acerca das consequências).
73. (Assim aconteceu) para que ALLAH castigue os hipócritas e as hipócritas, os politeístas e as politeístas, e ALLAH aceite o arrependimento dos crentes e das crentes (que tenham cometido falhas no cumprimento de *Al-Amána*). E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.



CAPÍTULO XXXIV: SABÁ⁶⁷⁰ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Todo louvor é (somente) para ALLAH, a Quem pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra, e (somente) para Ele é todo louvor no Além; e Ele é o Prudente, o Informado.
2. (ALLAH) conhece o que entra na terra e o que sai dela, e o que desce do céu e o que ascende a ele; e Ele é o Misericordioso, o Perdoador.
3. E os descrentes dizem: «A nós não virá a Hora». Responde: «Sim! Por meu Senhor, Conhecedor do Oculto, realmente (a Hora) vos virá! Não escapa d'Ele (nem sequer o equivalente) ao peso dum átomo – seja nos céus ou na terra, ou seja menor do que isso ou maior⁶⁷¹ – sem que esteja num Livro evidente (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*);
4. (A Hora virá) para que (ALLAH) retribua aqueles que creem e praticam atos virtuosos; esses terão perdão e provisão generosa.
5. Mas aqueles que se esforçam tentando impedir Nossos Sinais, esses terão um doloroso castigo de natureza imunda.
6. E aqueles a quem foi dado o conhecimento, veem que o (Al-Qur'án) que te foi revelado por teu Senhor é que é a verdade e que guia para o caminho do Poderoso, do Louvável.
7. Mas os descrentes dizem: «Porventura poderemos vos indicar um homem que vos informará que, quando estiverdes completamente desintegrados (i.e. mortos e transformados em pó), vós sereis (ressuscitados em) uma nova criação?
8. Acaso inventou uma mentira acerca de ALLAH, ou há loucura nele»? Não! Aqueles que não creem no Além estão no castigo e em profunda perdição.

⁶⁷⁰ Vide nota no versículo 23 do capítulo 27.

⁶⁷¹ Vide nota no versículo 61 do capítulo 10.

9. Acaso não olham para o que está à frente deles e o que está atrás deles, do céu e da terra? Se quiséssemos, faríamos a terra engolilos ou faríamos cair pedaços do céu sobre eles. Certamente, nisso há Sinal para todo servo que se volta arrependido (a ALLAH).
10. E de facto, demos a Dawud uma graça de Nossa parte (e dissemos): «Ó montanhas e ó pássaros! Repeti com ele (as glórias e louvores para Mim)». E amolecemos para ele o ferro,
11. Dizendo: «Faz cotas de malha (com o ferro) e calcula com precisão as junções. E praticai atos virtuosos; certamente Eu sou Observador do que praticais».
12. E (subjugamos) a Sulaymán o vento: sua (viagem de) manhã era (igual ao percurso de) um mês e sua (viagem de) tarde era (igual ao percurso de) um mês; e fizemos correr para ele uma fonte de cobre fundido. E dentre os jinns, houve quem trabalhava para ele com permissão de seu Senhor; e quem dentre eles se desviasse de Nossas ordens, fazíamo-lo provar o castigo do Fogo ardente.
13. (Os jinns) faziam para ele o (trabalho ou obra) que quisesse, como castelos, estátuas⁶⁷², bacias (enormes tais) como reservatórios, e caldeirões fixos (para cozinhar). «Trabalhai, ó família de Dawud, em agradecimento!»! E poucos dentre os Meus servos são gratos.
14. Mas quando lhe decretámos a morte (i.e. a Sulaymán), nada lhes indicou (i.e. aos jinns) que estava morto senão um animal da terra (i.e. térmita), que ia consumindo a bengala dele (em que se apoiava). Quando então caiu, tornou-se claro para os jinns que, se conhecessem o Oculto, não teriam permanecido no castigo (i.e. trabalho) humilhante.
15. Sem dúvida, para (os habitantes de) Sabá havia um Sinal em seu lugar de habitação – dois jardins: à direita e à esquerda; (e foi-lhes dito) comei da provisão de vosso Senhor e agradecei-Lhe; (tendes) uma boa terra e um Senhor Perdoador!
16. Mas afastaram-se (em rejeição), então enviámos contra eles a inundação (proveniente) da barragem, e lhes trocamos seus dois

672 A Lei vigente na era do Profeta Sulaymán ﷺ permitia a construção de estátuas, algo que no Shari'ah de Muhammad ﷺ é proibido.

- jardins, por dois jardins de frutos amargos, e tamargueiras e algumas árvores de lótus (silvestre).
17. Assim os retribuímos porque foram ingratos; e não retribuímos (dessa forma) senão aos ingratos.
18. E colocamos entre eles e as cidades que tínhamos abençoado, várias cidades visíveis, e entre elas instauramos etapas (i.e. paragens bem calculadas, e dissemos): «Viajai entre elas em segurança, de noite e de dia».
19. Mas disseram (em arrogância): «Senhor nosso! Torna mais distantes (as etapas) entre nossas viagens». E foram injustos consigo próprios, então tornámo-los (meras) histórias e dispersámo-los completamente (sem deixar rastros). Certamente, nisso há Sinais para todo (aquele que é) extremamente paciente, grato.
20. E de facto, Ibliss confirmou (estar certo quanto à) sua presunção acerca deles (i.e. das pessoas), pois seguiram-no, exceto um grupo de (verdadeiros) crentes.
21. E ele não tinha autoridade alguma sobre eles (para desviá-los, mas isso não aconteceu) senão para que pudéssemos distinguir quem acredita no Além, de quem está em dúvida acerca disso. E teu Senhor é Guardião sobre todas as coisas.
22. Diz: «Invocai aqueles que alegais (serem divindades) em vez de ALLAH: não têm poder (nem sequer equivalente) ao peso dum átomo, seja nos céus ou na terra; e nestes, não têm qualquer parceria (com ALLAH, na criação); e (Ele) não tem qualquer ajudante dentre eles».
23. E a intercessão junto d'Ele não beneficiará senão àquele a quem (Ele) permitir. (E os ansiosos pela intercessão ficarão à espera) até que, quando o pânico for removido de seus corações, perguntarão (a quem for permitido interceder): «Que disse vosso Senhor»? Responderão: «A verdade! E Ele é o Altíssimo, o Grande».
24. Pergunta: «Quem vos dá provisão dos céus e da terra? Responde: «ALLAH! E certamente, ou nós (os crentes) estamos na

- orientação ou vós estais em evidente desvio (pois não podemos ambos ter razão)».
25. Diz (ó Muhammad): «Não sereis interrogados acerca do que (porventura) tenhamos cometido, e nem seremos interrogados acerca do que tenhais praticado».
26. Diz: «Nosso Senhor reunir-nos-á a todos, depois julgará entre nós com a verdade; e Ele é o Grande Juiz, o Sábio».
27. Diz: «Mostrai-me os (deuses) que acrescentastes a Ele como associados! De jeito algum (o conseguireis), pois Ele é ALLAH, o Poderoso, o Prudente»!
28. E não te enviamos senão para a humanidade toda (sem exceção), como anunciador de boas-novas e admoestador, mas a maioria das pessoas não sabe.
29. E perguntam: «Quando será (cumprida) esta promessa (de castigo), se sois verazes?»
30. Responde: «O Dia (para tal já) foi fixado para vós, do qual nem (sequer) podereis atrasar uma hora e nem adiantar».
31. E os descrentes dizem: «Jamais acreditaremos neste Al-Qur'án e nem nos (Livros Divinos) que o precederam». E se pudesses ver quando os injustos forem feitos parar diante de seu Senhor, lançando palavras (i.e. acusações) uns aos outros! Os que eram considerados fracos dirão aos que eram arrogantes: «Se não fosse por (causa de) vós, realmente teríamos sido crentes»!
32. Os que eram arrogantes perguntarão aos que eram considerados fracos: «Acaso nós vos impedimos da orientação, quando esta vos chegou? Não! Vós fostes criminosos (i.e. culpados)».
33. E os que eram considerados fracos responderão aos que eram arrogantes: «Mas (impedistes-nos pela vossa) conspiração de noite e de dia, quando nos ordenáveis (incansavelmente) a descrermos em ALLAH e a Lhe atribuírmos rivais». E (todos eles) esconderão a lamentação quando virem o castigo; e colocaremos pesadas argolas (metálicas) nos pescoços dos

- descrentes (arrastando-os ao Inferno). Não serão eles retribuídos senão pelo (mal) que praticavam?
34. E não enviámos admoestador algum (i.e. Profeta) a uma cidade, sem que seus (cidadãos arrogantes e) opulentos dissessem: «Certamente nós não cremos naquilo com que fostes enviados»;
35. E dissessem: «Nós temos mais riquezas e filhos (do que vós), e nós não seremos castigados».
36. Diz: «Certamente, meu Senhor estende e restringe a provisão a quem (Ele) quer, mas a maioria das pessoas não sabe».
37. E não são vossas riquezas ou vossos filhos que vos colocam em posição próxima junto de Nós, mas quem crê e pratica atos virtuosos; esses terão retribuição duplicada pelo que praticaram, e estarão seguros em enormes salões (do Paraíso).
38. E aqueles que se esforçam tentando impedir Nossos Sinais, esses serão trazidos ao castigo.
39. Diz: «Certamente, meu Senhor estende a provisão a quem (Ele) quer de Seus servos, e restringe a quem (Ele) quer. E qualquer coisa que gastardes (pela Sua causa), vos será restituído por Ele; e Ele é o Melhor dos provedores».
40. E no Dia que os reunirá a todos, perguntará aos anjos: «Acaso são estes que a vós adoravam?»
41. Responderão: «Glorificado seas Tu! Tu és nosso Protetor, não eles. Não! Eles adoravam os jinns, a maioria deles cria neles».
42. Mas hoje (i.e. Dia do Julgamento), nenhum de vós tem poder de beneficiar ou prejudicar a outro; e diremos aos injustos: «Provai o castigo do Fogo, aquele acerca do qual rejeitáveis».
43. E quando lhes são recitados Nossos claros versículos, dizem: «Este não é senão um homem que vos quer afastar daquilo que vossos pais adoravam»; e dizem: «Este (Al-Qur'án) não é senão uma mentira inventada». E os descrentes dizem acerca da verdade (do Al-Qur'án), quando lhes chega: «Isto não é senão magia evidente».

44. Mas não lhes demos quaisquer livros que o pudessem estudar; e nem lhes enviámos antes de ti, admoestador algum.
45. E seus antepassados rejeitaram (também a verdade); e (os pagãos de Makkah) não alcançaram um décimo do que lhes havíamos dado (i.e. aos antepassados), mas rejeitaram Meus Mensageiros. Então, (imagina) como foi Minha punição!
46. Diz: «Exorto-vos a apenas uma coisa: levantai-vos para ALLAH (procurando a verdade), aos pares e individualmente, depois refleti (profundamente e então concluireis) que não há loucura em vosso companheiro (i.e. Muhammad) – ele não é para vós senão um admoestador, precedendo um castigo severo».
47. Diz: «Qualquer pagamento que vos pudesse pedir, o seria para vós; minha recompensa não está senão com ALLAH. E Ele é Testemunha sobre todas as coisas».
48. Diz: «Certamente, meu Senhor projeta a Verdade (que prevalece), é Conhecedor Absoluto do Oculto».
49. Diz: «Chegou a Verdade, e a falsidade nada pode originar e nem reproduzir».
50. Diz: «Se (eu) estiver desviado, então estarei desviado apenas para (o prejuízo de) mim próprio; mas se (eu) estiver orientado, então é pelo que meu Senhor me revelou. Certamente Ele é Ouvinte, Próximo».
51. E se pudesses ver quando estiverem em pânico (no Dia da Ressurreição)! Mas não haverá escapatória e serão apanhados de um lugar próximo.
52. E dirão: «Acreditamos nela (agora, i.e. na verdade)»; mas como poderão eles ter acesso (à fé), de um lugar distante?⁶⁷³
53. E já antes não acreditavam nela; e de um lugar distante, projetavam (conjeturas) acerca do Oculto (i.e. Além).

673 A escolha da verdadeira fé é dada na vida terrena e somente nesta é que poderá ser aceite; no Dia da Ressurreição, a mesma estará bem distante e inacessível para quem pretender abraçá-la, após testemunhar a verdade com os próprios olhos.

54. E colocar-se-á uma barreira entre eles e o que desejam, como antes se fez com seus semelhantes (i.e. outros povos descrentes). Certamente eles estavam em dúvida inquietante.



CAPÍTULO XXXV:AL-FÁTIR O CRIADOR (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Todo louvor é (somente) para ALLAH – Criador dos céus e da terra – Fazedor dos anjos, (Seus) mensageiros dotados de dois, três ou quatro (pares de) asas. (Ele) aumenta na criação o que quer; certamente, ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
2. O que ALLAH abrir de (Sua) misericórdia para às pessoas, ninguém o poderá impedir; e o que (ALLAH) reter, ninguém o poderá enviar (i.e. conceder) depois d'Ele. E Ele é o Poderoso, o Prudente.
3. Ó gente! Recordai-vos do favor de ALLAH para vós. Porventura há criador algum, além de ALLAH, que vos dê provisão do céu e da terra? Não há divindade exceto Ele! Como então sois enganados?
4. E se te rejeitarem, então (não te entristeças, ó Muhammad, pois também outros) Mensageiros antes de ti já foram rejeitados. E para ALLAH são retornados todos os assuntos.
5. Ó gente! Certamente, a promessa de ALLAH é verdadeira; portanto, que a vida mundana não vos iluda e que o grande ilusor (i.e. Shaytán) não vos iluda acerca de ALLAH.⁶⁷⁴
6. Certamente, o Shaytán é inimigo para vós, tomai-o então como inimigo; apenas convida (para o mal, seus seguidores e) seu grupo, para que sejam dentre os companheiros do Fogo ardente.
7. Os descrentes terão um castigo severo. Mas aqueles que creem e praticam atos virtuosos, terão perdão e uma grande recompensa.
8. Acaso aquele cujas más ações lhe foram embelezadas, tal que as vê como boas (pode ser igual àquele a quem ALLAH guia)? E certamente, ALLAH desvia a quem (Ele) quer e guia a quem

⁶⁷⁴ A morte repentina, os desastres naturais e outros incidentes semelhantes, abalam a compostura do Homem; na realidade, isso deve recordá-lo do Dia da Ressurreição e fazê-lo imaginar como poderá ser esse Dia. Mas o Shaytán ilude e desvia a atenção das pessoas, sussurrando-lhes que tais eventos têm origem em causas naturais e não em alguma intervenção Divina.

- (Ele) quer. Portanto, não destruas tua alma (ó Muhammad), em remorsos por eles. Certamente, ALLAH é Conhecedor do que fazem.
9. E é ALLAH Quem envia os ventos, que movem as nuvens, as quais conduzimos para (irrigar) uma terra morta, com que reavivamos a terra após estar morta. Assim será a Ressurreição!
 10. Quem deseja a honra, (saiba que) a ALLAH pertence toda a honra; para Ele ascendem (todas) as boas palavras, e os atos virtuosos eleva-os para (junto de) Si.⁶⁷⁵ E aqueles que conspiram maldades, terão um castigo severo; e a conspiração desses será destruída.
 11. ALLAH criou-vos de terra, depois de uma gota (i.e. fluido sexual), depois fez de vós casais (de macho e fêmea). E nenhuma fêmea concebe ou dá à luz sem Seu conhecimento. E não é prolongada a vida de idoso algum e nem diminuída parte de sua vida, sem que esteja (registado) num Livro (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*).⁶⁷⁶ Certamente, isso é fácil para ALLAH!
 12. E não são iguais os dois mares (i.e. tipos de água): uma é potável, doce, agradável de beber, e outra é salgada, amarga; e de cada um, comeis carne fresca (da pesca) e extraís ornamentos que usais. E neles vês os barcos fendendo (as águas ao navegar), para que possais procurar (alimento e comércio) de Sua graça, e para que possais ser gratos.
 13. (ALLAH) faz entrar a noite no dia e faz entrar o dia na noite, e subjugou o Sol e a Lua, cada um correndo até um termo fixado. Esse é ALLAH, vosso Senhor – a Ele pertence a Soberania! E aqueles que invocais em vez d’Ele, não têm poder (nem sequer) equivalente à casca do carço de tâmara.

⁶⁷⁵ A verdadeira honra e glória só podem ser conquistadas obedecendo a ALLAH e dirigindo as preces somente a Ele. As boas palavras têm mais valor e significado quando são seguidas de boas ações, e estas servem de confirmação daquilo que é pronunciado pela língua.

⁶⁷⁶ A fornicação, a desobediência aos pais e o corte de relações familiares são alguns dos fatores que podem causar uma vida mais curta; assim, a idade que alguém tem a alcançar não será diminuída caso ele não seja praticante desses grandes pecados. Contudo, o prolongamento ou diminuição da idade, havendo ou não causa para tal, está tudo registado no *Lawh Al-Mahfuz*.

14. Se os invocardes, não ouvem vossa invocação; ainda que ouvissem, não poderiam vos atender. E no Dia da Ressurreição, negarão vossa idolatria. E ninguém te pode informar (da Verdade) como o Bem Informado!
15. Ó gente! Vós é que precisais de ALLAH, enquanto ALLAH é o Rico (i.e. livre de necessidade), o Louvável.
16. Se (Ele) quiser, pode vos fazer desaparecer e trazer uma nova criação (mais obediente do que vós);
17. E isso não é difícil para ALLAH.
18. E nenhum possuidor de fardos (i.e. alma pecadora) carregará fardo (i.e. pecado) de outro; e se uma (alma) sobrecarregada chamar (outra) para (aliviar da) sua carga, nada será carregado disso, ainda que seja parente próximo. (Ó Muhammad, tu) podes admoestar apenas aqueles que temem a seu Senhor sem ver (a Ele), e são constantes no Saláh. E quem se purifica, então purifica-se apenas para (o benefício de) si próprio. E para ALLAH é o retorno (final).
19. E não são iguais o cego e quem vê,
20. E nem as trevas e a luz,
21. E nem a sombra (fresca) e o calor intenso.
22. E não são iguais os vivos (i.e. crentes) e os mortos (i.e. descrentes). Certamente, ALLAH faz ouvir (a verdade) a quem (Ele) quer. E tu não podes fazer ouvir quem está (morto) nas campas.
23. Tu não és senão um admoestador.
24. Certamente Nós enviamos-te com a Verdade, como portador de boas-novas e admoestador. E nunca houve nação alguma sem que nela passasse um admoestador.
25. E se te rejeitarem, (então não te entristeças ó Muhammad, pois também) seus antepassados já tinham rejeitado; seus Mensageiros lhes vieram com evidências, com Escrituras e com o Livro luminoso.
26. Depois agarrei os que não creram; então, (imagina) como foi Minha punição!

27. Acaso não reparas que ALLAH envia água (incolor) do céu, com a qual produzimos frutos de cores diferentes? E dentre as montanhas, há (algumas de) linhas brancas e vermelhas, de cores diferentes, e (outras) extremamente negras.
28. E também dentre as pessoas, os animais e os rebanhos, há de cores diferentes. Apenas temem a ALLAH, os sábios dentre Seus servos. Certamente, ALLAH é Poderoso, Perdoador.
29. Certamente, aqueles que recitam (e cumprem) o Livro de ALLAH, são constantes no Saláh e gastam (pela Sua causa) secreta e abertamente daquilo que lhes provemos, esperam (benefícios de) um comércio que jamais falirá,
30. Para que (ALLAH) lhes possa dar por completo as suas recompensas e lhes aumentar de Sua graça. Certamente Ele é Perdoador, Agradecido.
31. E aquilo que te revelamos do Livro (ó Muhammad), é que é a Verdade, confirmando o que o precedeu. Certamente, ALLAH é Bem Informado e Observador de Seus servos.
32. Depois (do Profeta), fizemos herdar o Livro àqueles que escolhemos dentre Nossos servos. Mas entre eles há injustos consigo próprios (i.e. pecam), entre eles há equilibrados (i.e. não pecam, mas não praticam além do obrigatório) e entre eles há os dianteiros nas boas ações (para além das obrigatórias), com permissão de ALLAH. Essa (herança) é que é a grande graça!
33. Jardins de Éden (i.e. eternos) em que eles entrarão, onde serão ornamentados com pulseiras de ouro e pérolas, e onde suas vestimentas serão de seda.
34. E dirão: «Todo louvor é (somente) para ALLAH, Aquele que afastou de nós toda aflição! Certamente, nosso Senhor é Perdoador, Agradecido;
35. Quem, por Sua graça, nos alojou na morada de vida eterna (i.e. Paraíso), onde nenhum cansaço nos toca e onde nenhum stress nos toca.

36. E os descrentes terão o Fogo do Inferno: não será decretado para que eles morram (outra vez) e nada de seu castigo será aliviado deles. Assim retribuímos todo ingrato.
37. E eles gritarão nele: «Senhor nosso! Tira-nos (daqui do Fogo); (agora) praticaremos o bem, em vez do (mal) que praticávamos». Acaso não vos demos vida (suficientemente) longa, em que pudesse tirar lição quem quisesse tirar, e (ainda mais) vos chegou o admoestador? Provai então (o castigo), pois não há socorredor algum para os injustos.
38. Certamente, ALLAH é Conhecedor do oculto dos céus e da terra. Certamente Ele bem conhece o que há nos peitos (i.e. íntimos).
39. É Ele Quem faz de vós califas (i.e. sucessores uns dos outros)⁶⁷⁷ na terra. Portanto, quem não crê, é para (o prejuízo de) si a sua descrença. E a descrença dos descrentes não lhes aumenta senão a indignação perante seu Senhor; e a descrença dos descrentes não lhes aumenta senão a perdição.
40. Diz: «Acaso reparastes em vossos associados, aqueles que invocais em vez de ALLAH? Mostrai-me o que criaram na terra! Ou têm alguma parceria (com ALLAH, na criação) dos céus? Ou lhes demos algum Livro, através do qual eles se baseiam como evidência (do politeísmo)»? Não! Os injustos não prometem uns aos outros senão ilusões!
41. Certamente, ALLAH sustém os céus e a terra para não deixarem (o estado funcional). E se deixassem, ninguém mais os poderia sustentar a não ser Ele. Certamente, Ele é Tolerante, Perdoador.
42. E juraram por ALLAH com seus mais solenes juramentos, que se lhes viesse um admoestador, realmente seriam os mais orientados que qualquer outra nação (anterior). Mas quando

⁶⁷⁷ Neste versículo, califa significa que após as nações anteriores, as atuais foram estabelecidas na terra em sua sucessão; este é um método de ALLAH, em que dá oportunidade a uma nação para se estabelecer e progredir, depois quando ela mostra sua incapacidade, então substitui-a por outra. Esta é de facto, uma grande lição para os povos contemporâneos.

- lhes veio um admoestador (i.e. Muhammad, isso) não lhes aumentou senão aversão (à verdade),
43. (Devido à sua) arrogância na terra e conspiração para o mal. Mas a (consequência da) conspiração para o mal não envolve senão seus próprios autores. Porventura aguardam senão por algo semelhante (que aconteceu) aos povos primitivos? Mas jamais encontrarás alteração alguma no método de ALLAH, e jamais encontrarás mudança alguma no método de ALLAH.
44. Acaso não viajam pela terra para ver qual foi o fim de seus antepassados? Eram mais fortes que eles em poder. Mas nada nos céus ou na terra pode escapar de ALLAH; certamente, Ele é Sábio, Poderoso.
45. E se ALLAH agarrasse (de imediato) as pessoas pelo (mal) que adquiriram, não deixaria sobre sua superfície (i.e. da terra) animal algum, mas dá-lhes adiamento até um termo prefixo. E quando seu termo chegar, então (compreenderão que) certamente ALLAH é Observador de Seus servos.



CAPÍTULO XXXVI:YÁ SIN (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Yá Sin.
2. Pelo Al-Qur'án, cheio de sabedoria;
3. Certamente tu (ó Muhammad) és dentre os Mensageiros,
4. (Que estás) num caminho reto.
5. (Este Al-Qur'án) é revelação do Poderoso, Misericordioso,
6. Para que (inicialmente) possas advertir um povo cujos pais não foram advertidos, estando então desatentos.
7. Sem dúvida, a palavra (do Decreto) provou ser verdadeira contra a maioria deles; portanto, eles não creem (e morrerão descrentes);
8. (No Além) certamente Nós colocaremos em seus pescoços, pesadas argolas (metálicas) que cheguem aos queixos, para ficarem (forçosamente) de cabeças levantadas.
9. E lhes colocamos uma barreira por sua frente e uma barreira por sua trás e os cobrimos (deixando-lhes nas trevas da descrença); portanto, eles não veem (a verdade).
10. E é indiferente para eles, quer os advirtas ou não os advirtas: não crerão.
11. Apenas podes advertir (com eficácia), quem segue a Advertência (i.e. Al-Qur'án) e teme o Clemente sem ver (a Ele). Portanto, dá-lhe boas-novas de perdão e uma recompensa generosa.
12. Certamente Nós é que daremos vida aos mortos; e escrevemos (cada ação) que adiantam e (cada efeito e detalhe de) seus vestígios. E todas as coisas registamos num Livro evidente (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*).
13. E apresenta-lhes o exemplo dos habitantes da cidade (i.e. Antioquia), quando lhes vieram os Mensageiros;

14. Quando lhes enviámos dois (Mensageiros), rejeitaram a ambos, então reforçámos com um terceiro; e (os três) disseram: «Certamente nós fomos enviados (por ALLAH) a vós».
15. (Os habitantes da cidade) responderam: «Vós não sois senão humanos como nós, e o Clemente não revelou coisa alguma; vós apenas falais mentira»!
16. Disseram: «Nosso Senhor sabe que nós fomos enviados a vós;
17. E não nos cabe senão a transmissão clara (da Mensagem)».
18. Responderam: «Certamente nós vos consideramos um mau augúrio! Se não desistirdes, realmente apedrejar-vos-emos e tocar-vos-á de nossa parte um castigo doloroso».
19. Disseram: «Vosso mau augúrio está em vós! Acaso (dizeis isso só) porque sois aconselhados? Mas, vós sois um povo transgressor».
20. E dos confins da cidade, veio um homem correndo; disse: «Ó meu povo! Segui os Mensageiros;
21. Segui a quem não vos pede recompensa alguma e que estão (bem) guiados.
22. E porquê não deverei eu adorar a Quem me criou e para Quem (todos) sereis retornados?
23. Acaso tomarei (falsas) divindades em vez d'Ele? Se o Clemente me desejasse algum mal, em nada me beneficiaria a intercessão deles e nem me poderiam salvar!
24. Nesse caso, certamente eu estaria em evidente desvio.
25. Certamente eu creio em vosso Senhor, portanto ouvi-me»!
26. (Mas o mataram, e após sua morte) foi dito: «Entra no Paraíso»! Disse: «Tomara que meu povo soubesse,
27. De que meu Senhor me perdoou e fez de mim um dos honrados»!
28. E depois dele, não enviámos contra seu povo exército algum do céu; e nem era necessário enviarmos,
29. (Pois o castigo) não foi senão um (estrondoso e) único Grito, e eis que ficaram extinguidos (i.e. mortos).
30. Ah, que (causa de) remorso para os (Meus) servos! Não lhes veio Mensageiro algum sem que escarnecessem acerca dele.

31. Acaso não reparam quantas gerações destruímos antes deles, que certamente não retornarão a eles?⁶⁷⁸
32. E certamente, todos serão trazidos juntamente perante Nós.
33. E um Sinal para eles é a terra morta (i.e. árida): reavivamo-la (com água) e dela produzimos grãos, então através disso se alimentam;
34. E nela criamos jardins de tamareiras e videiras, e nela fazemos jorrar fontes (de água),
35. Para que possam alimentar-se de seu fruto. E não foram suas mãos que o fizeram; acaso não agradecem?
36. Glorificado seja Aquele que criou aos pares todo ser: daquilo que a terra produz, deles próprios (i.e. os humanos) e do que não conhecem!⁶⁷⁹
37. E um Sinal para eles é a noite: separamos dela o (brilho do) dia, e ei-los na escuridão.
38. E o Sol corre para seu ponto de paragem. Tal é o Decreto do Poderoso, do Sábio.
39. E a Lua, decretamos-lhe fases, até que retorna (aparecendo curva) como um velho ramo de tamareira.⁶⁸⁰
40. Não é admissível ao Sol alcançar a Lua, e nem a noite ultrapassar o dia; cada um flutua em (sua respetiva) órbita.
41. E um Sinal para eles é Nós termos transportado seus antepassados⁶⁸¹ numa Arca carregada.
42. E criamos para eles algo semelhante a isso (i.e. transporte marítimo), em que embarcam.

678 As almas dos mortos não podem mais regressar a este Mundo; assim, o ato de invocar as almas, comumente praticado por curandeiros, não passa de uma obra enganadora por parte do Satanás, em que este imita a voz do falecido e fala em nome do mesmo. O conhecimento que Satanás possui acerca dos humanos é tal que ele corre nas veias destes assim como o sangue, segundo disse o Profeta Muhammad ﷺ.

679 Pode ser uma alusão não só a pares de cada espécie viva, como também de criaturas não vivas, que possam ainda não estar ao alcance do nosso conhecimento, daí que no final do versículo consta «*e do que não conhecem*». A ciência vem propondo teorias como a da “antimatéria” e da “supersimetria”, segundo as quais cada matéria ou partícula do universo tem uma outra gémea oposta; hoje com meios mais sofisticados, algumas dessas teorias já foram comprovadas.

680 Fases da Lua: nova, quarto crescente, cheia e quarto minguante.

681 O termo “*zhurriya*” significa descendentes, mas aqui é uma alusão a seus antepassados, os descendentes do Profeta Nuh ﷺ que foram salvos do dilúvio [Ibn Kaçir, Ibn Jarir].

43. E se quiséssemos, poderíamos afogá-los (ao navegarem), e não haveria socorro para eles e nem seriam salvos,
44. Exceto por misericórdia de Nossa parte, e proveito para algum tempo.
45. Mas (voltam em aversão) quando lhes é dito: «Temei o (castigo neste Mundo) que está à frente de vós e o (do Além) que está atrás de vós, para que possais obter misericórdia».
46. E não lhes chega Sinal algum, dentre os Sinais de seu Senhor, sem que dele se afastem.
47. E quando lhes é dito: «Gastai (em caridade) daquilo que ALLAH vos proveu», os descrentes dizem aos crentes: «Acaso alimentaremos a quem, se ALLAH quisesse, o teria alimentado? Certamente vós não estais senão em evidente desvio»!
48. E perguntam (troçando): «Quando será (cumprida) esta promessa (de castigo), se sois verazes»?
49. Não aguardam senão um (estrondoso e) único Grito, que os atingirá enquanto estiverem a disputar.
50. Então, não conseguirão fazer testamento algum e nem poderão regressar para (junto de) seus familiares.
51. E soar-se-á na Trombeta (pela segunda vez); então, eis que sairão apressados das suas campas para seu Senhor.⁶⁸²
52. Dirão: «Ai de nós! Quem nos fez levantar de nosso local de repouso»? (A resposta será) «Isto é o que o Clemente prometera, e os Mensageiros falaram verdade»!
53. Não será senão um (estrondoso e) único Grito, e eis que todos serão apresentados diante de Nós.
54. Então, Hoje (i.e. Dia do Julgamento) nenhuma alma será injustiçada em coisa alguma, e não sereis retribuídos senão pelo que praticáveis.
55. Certamente, nesse Dia os companheiros do Paraíso estarão ocupados, se divertindo;

682 Vide versículo 68 do capítulo 39.

56. Eles e suas esposas estarão em sombras agradáveis, recostados em sofás ornamentados;
57. Onde terão (variedade de) frutos, e terão tudo que pedirem.
58. “*Salâm*” será uma palavra (de saudação endereçada a eles) da parte do Senhor Misericordioso!
59. E (ALLAH dirá): «Separai-vos Hoje (dos crentes), ó criminosos!
60. Acaso não vos ordenei, ó Filhos de Ádam, que não adorásseis o Shaytân? Certamente ele é para vós um inimigo declarado;
61. E que adorásseis (somente) a Mim? Este é um caminho reto.
62. E de facto, (o Shaytân) desviou dentre vós uma grande multidão. Acaso não raciocináveis então?
63. Este é o Inferno, que vos foi prometido;
64. Entrai nele Hoje, porque recusáveis (a verdade)»!
65. Nesse Dia, selaremos suas bocas, e suas mãos Nos falarão e seus pés testemunharão acerca do que adquiriam.
66. E se quiséssemos, poderíamos obliterar seus olhos (no Mundo), então procurariam precipitadamente o caminho, mas como poderiam ver?
67. E se quiséssemos, transfigurá-los-íamos (em animais ou objetos, paralisando-os) em seus lugares, e não conseguiriam avançar e nem recuar.
68. E aquele a quem prolongamos a vida (atingindo a velhice), revertemo-lo na criação.⁶⁸³ Acaso não raciocinam então?
69. E não lhe ensinamos a poesia e nem é apropriada para ele (i.e. Muhammad). Isto não é senão uma Advertência e um Al-Qur’ân evidente,
70. Para admoestar quem está vivo e justificar a Palavra contra os descrentes (confirmando seu erro).
71. Acaso não reparam que Nós criamos para eles, dentre aquilo que Nossas Mãos fizeram, os rebanhos para os quais eles se tornaram donos?

683 ALLAH reverte-o ao seu estado inicial, ou seja, à fraqueza depois da força; quando o indivíduo vai atingindo uma idade cada vez mais avançada, também vão-se enfraquecendo as suas faculdades de ver, ouvir, compreender, entre outras, como se tivesse retornado à infância ou idade de fraquezas.

72. E subordinamo-los (i.e. os rebanhos) a eles, dos quais alguns são para suas montadas e outros para alimentação;
73. E nos quais têm (ainda outros) benefícios e fontes de bebida (i.e. leite). Acaso não agradecem então?
74. Mas tomam (falsas) divindades em vez de ALLAH, para (ter esperança infundada de) que eles possam ser socorridos.
75. (Tais falsas divindades) não são capazes de os socorrer, mas eles (i.e. politeístas) são como um exército trazido (para protegê-las).⁶⁸⁴
76. Portanto, que suas palavras não te entristeçam (ó Muhammad); certamente Nós sabemos o que ocultam e o que revelam.
77. Acaso o Homem não vê que Nós o criamos de uma gota (i.e. fluido sexual)? Mas ei-lo (comportando-se contra Nós) como um claro adversário;
78. E apresenta argumentos a Nós – e esquece sua (própria origem, i.e.) criação – perguntando: «Quem dará vida aos ossos, enquanto estiverem desintegrados?»
79. Responde (ó Muhammad): «Dá-los-á vida Quem os criou pela primeira vez; e Ele é Conhecedor de toda criação».
80. Aquele que fez para vós o fogo da árvore verde, através do qual vós podeis então acender.
81. Acaso Quem criou os céus e a terra não é Capaz de criar semelhantes a eles? Sim, e Ele é o Criador Supremo, o Sábio!
82. Quando quer algo, Sua ordem é apenas dizê-lo: «Seja!», logo acontece.
83. Portanto, glorificado seja Aquele em Cuja Mão (i.e. controlo) está o reinado de todas as coisas, e a Ele sereis retornados.



684 Este versículo pode ser interpretado de duas formas:

As falsas divindades não só são incapazes de socorrer seus adoradores, como ainda necessitam de proteção por parte de um exército deles; sendo tão impotentes assim, como poderão socorrer os outros?

No Dia do Julgamento, em vez de socorrerem seus adoradores, as falsas divindades atuarão como um exército que testemunhará contra eles.

CAPÍTULO XXXVII: AS-SAFFÁT OS ENFILEIRADOS (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pelos enfileirados alinhadamente⁶⁸⁵,
2. Pelos que repelem fortemente (os demónios⁶⁸⁶),
3. Pelos que recitam concentradamente a Advertência (i.e. Al-Qur'án)!
4. Certamente, vosso Deus é Único,
5. O Senhor dos céus, da terra e do que há entre ambos, e Senhor dos orientes (i.e. todo local onde nasce o Sol).
6. Certamente Nós embelezamos o céu mais próximo com a beleza dos astros,
7. E como proteção contra todo demónio rebelde;
8. (Assim eles) não podem escutar ao Concelho Supremo (de anjos), pois são apedrejados (i.e. atacados) por todos os lados,
9. (Sendo duramente) repelidos; e terão castigo perpétuo.
10. Exceto quem arrancar (i.e. escutar algo) furtando, então uma chama de brilho penetrante o persegue.⁶⁸⁷
11. Portanto, pergunta-lhes (ó Muhammad): «Acaso são eles uma criação mais forte ou os (outros) que criamos? Certamente Nós criamo-los (i.e. os humanos) de barro viscoso (i.e. pegajoso)⁶⁸⁸.
12. Mas admiras (que te rejeitem), enquanto troçam (da verdade).
13. E quando são advertidos, não prestam atenção.
14. E quando veem um Sinal (i.e. evidência da verdade), fazem troça.
15. E dizem: «Isto não é senão magia evidente!
16. Acaso quando morrermos e nos tornarmos pó e ossos, certamente seremos nós ressuscitados?

685 Pode ser uma alusão aos combatentes muçulmanos que se posicionam ordenadamente em fileiras no campo de batalha, ou aos crentes durante o Salâh em congregação, ou ainda aos anjos.

686 Os demónios que tentam aproximar-se do Concelho Supremo, tal como consta nos versículos 7 a 10.

687 Vide nota no versículo 18 do capítulo 15.

688 O ser humano foi criado de barro viscoso, algo comparativamente fraco em relação às substâncias com que ALLAH originou outras criaturas.

17. E (também) nossos pais primitivos»?
18. Responde: «Sim! E vós sereis humilhados».
19. (A Ressurreição acontecerá com) apenas um único Grito, eis então que começarão a olhar (pávidos);
20. E dirão: «Ai de nós! Este é o Dia da Retribuição».
21. (Será dito a eles) este é o Dia da Decisão, acerca do qual vós rejeitáveis.
22. (Será dito aos anjos) reuni aqueles que foram injustos, seus comparsas e tudo que adoravam,
23. Em vez de ALLAH! Então, guiai-os ao caminho do Inferno,
24. Mas fizeti-os parar (lá), porque serão interrogados:
25. «Que se passa convosco? Não vos socorreis uns aos outros (tal como no Mundo)»?
26. Porém, nesse Dia estarão totalmente submissos.
27. E alguns deles aproximar-se-ão aos outros (i.e. seus líderes) interrogando-se;
28. (Os seguidores) dirão: «Certamente vós vínheis a nós pela direita (desencaminhando-nos)».
29. (Os líderes) responderão: «Não, (vós próprios) não éreis crentes,
30. E não tínhamos poder algum sobre vós; porém, (vós próprios) éreis um povo rebelde!
31. Então, foi justificada contra nós a Palavra de nosso Senhor; certamente, (o castigo todos) nós teremos que provar.
32. Portanto, desviámo-vos pois nós (próprios) estávamos desviados».
33. Então, nesse Dia, certamente (todos) eles estarão compartilhando no castigo.
34. Certamente, assim Nós tratamos os criminosos.
35. Certamente, quando lhes era dito: «Não há divindade exceto ALLAH», comportavam-se arrogantemente,
36. E diziam: «Acaso abandonaremos nós as nossas divindades, por um poeta louco?»

37. Mas, (o Profeta) veio com a Verdade e confirmou todos os Mensageiros (anteriores).
38. Certamente, vós (descrentes) tereis que provar o castigo doloroso,
39. E não sereis retribuídos senão pelo que praticáveis.
40. Exceto os servos (sinceros e) escolhidos de ALLAH;
41. Esses terão uma provisão conhecida,
42. (Variedade de) frutas! E serão honrados,
43. Em Jardins da Delícia,
44. (Sentados) sobre leitos, frente a frente.
45. Circulará para eles uma taça (de vinho) de fonte corrente,
46. Branco, delicioso para quem beber,
47. Que não causará efeito nocivo e nem se embriagarão com isso.
48. E junto deles estarão as (huris) de grandes (e lindos) olhos, que restringem os olhares (contra estranhos),
49. (Puras e delicadas) como se fossem ovos bem protegidos.
50. Então, alguns deles aproximar-se-ão aos outros interrogando-se;
51. Um deles dirá: «Certamente eu tinha um companheiro (próximo, no Mundo),
52. Que dizia: Acaso tu és dentre os que acreditam (na vida após a morte)?
53. Acaso quando morrermos e nos tornarmos pó e ossos, certamente seremos nós (ressuscitados e) julgados»?
54. Dirá (aos outros no Paraíso): «Porventura quereis ver (onde ele está)»?
55. Então, espreitará e vê-lo-á no meio do Inferno.
56. Dirá: «Por ALLAH! Quase me destruías;
57. E se não fosse pelo favor de meu Senhor, realmente (também eu) seria dos que foram trazidos (ao Inferno)».
58. (E pela imensa satisfação, exclamará aos habitantes do Paraíso) «Será que não morreremos (outra vez),
59. Além da nossa primeira morte (no Mundo), e jamais seremos nós castigados»!

60. Certamente, este é que é o grande êxito!
61. Para algo semelhante a isto, que trabalhem os trabalhadores (que almejam essa recompensa).
62. Acaso é isso (i.e. o Paraíso) melhor como hospitalidade, ou a árvore de *Zaqqum*?
63. Certamente Nós fizemo-la um castigo para os injustos;
64. Certamente, é uma árvore que cresce no fundo do Inferno,
65. Cujos cachos são como se fossem cabeças dos demónios.
66. E certamente eles (i.e. os injustos) alimentar-se-ão disso, e com isso encherão seus ventres.
67. Depois, sobre isso terão uma mistura (como bebida, feita) de água fervente.
68. Em seguida, certamente para o Inferno será seu retorno,
69. Porque encontraram seus pais desviados,
70. E se apressaram (em seguir) sobre as pegadas deles.
71. E antes deles, já se tinha desviado a maioria dos (povos) primitivos,
72. Embora entre eles já tivéssemos enviado admoestadores.
73. Vê então qual foi o fim dos que foram admoestados (e não quiseram escutar),
74. Exceto os servos (sinceros e) escolhidos de ALLAH.
75. E de facto, Nuh invocou-Nos (ao ficar desapontado com sua gente); e quão excelente somos em atender (invocação)!
76. E salvámos a ele e a sua família (i.e. seguidores) da grande Calamidade (i.e. Dilúvio);
77. E fizemos de sua descendência, os únicos sobreviventes.
78. E deixamos para ele (uma menção honrosa) nas gerações posteriores:
79. Que a paz esteja sobre Nuh, entre os Mundos!
80. Na verdade, assim retribuímos os benfeitores;
81. Certamente ele era um dos Nossos servos crentes.
82. Depois, afogámos os outros (i.e. os descrentes).

83. E certamente, um de seus seguidores (na Mensagem Divina) era Ibrahim,
84. Quando veio com coração puro (i.e. livre de politeísmo) a seu Senhor.
85. Quando disse a seu pai e a seu povo: «Que é isso que adorais?
86. Acaso desejais (adorar) falsas divindades em vez de ALLAH?
87. Qual então o vosso pensamento acerca do Senhor dos Mundos (será que não vos castigará pela idolatria)»?
88. Então, lançou um olhar às estrelas,
89. E disse: «Certamente eu estou doente (i.e. não me sinto bem)»⁶⁸⁹.
90. E voltaram-lhe as costas, retirando-se.
91. Então, virou-se aos (ídolos ou falsos) deuses deles e disse: «Não comeis?
92. Que se passa convosco? Não falais?»
93. Então, virou-se contra eles a bater com a mão direita (i.e. destruindo-os).
94. Então, (os idólatras) aproximaram-se apressadamente a ele.
95. (Ibrahim) disse: «Acaso adorais o que (vós próprios) esculpis,
96. Enquanto ALLAH criou a vós e ao que fazeis?»
97. Disseram: «Construí para ele um edifício (i.e. fornalha) e lançai-o ao fogo ardente»!
98. E intentaram contra ele uma conspiração, mas fizemo-los os mais humilhados (ao frustrar sua conspiração).
99. E (Ibrahim) disse: «Certamente eu irei para (o novo rumo a ser mostrado pelo) meu Senhor, que me guiará.
100. Senhor meu! Concede-me um (filho que seja) dentre os virtuosos».
101. Então, demos-lhe a boa-nova (do nascimento) de um rapaz tolerante.⁶⁹⁰

689 Trata-se de uma expressão “*Tawriya*”, ou seja, afirmação cujo significado aparente é diferente do que se pode realmente compreender.

690 Sem dúvida que esta boa-nova de um rapaz tolerante e paciente é uma alusão a Issma’il ﷺ, pois mais à frente no versículo 112, já é anunciada a boa-nova de Iss’hâq ﷺ; e como na boa-nova dada a Ibrahim ﷺ acerca de Iss’hâq, ALLAH diz no versículo 71 do capítulo 11: «*Demos-lhe a boa-nova de (um filho) Iss’hâq, e depois de Iss’hâq, (um neto) Yáqub*», é uma indicação de que o sacrificado não era Iss’hâq ﷺ, pois uma vez anunciado que este teria descendentes, obviamente que não seria degolado.

102. Mas quando (o filho Issma'il) alcançou a idade de trabalhar com ele, disse: «Ó meu querido filho! Certamente eu vi em sonho que te sacrificava; vê então o que pensas». Respondeu: «Ó meu querido pai! Faz o que és ordenado (pois o sonho dos Profetas é revelação); encontrar-me-ás, *in shá ALLAH* (i.e. se ALLAH quiser), entre os pacientes».
103. Então, quando se submeteram (à ordem Divina), e (para o sacrificar, Ibrahim) o deitou sobre a testa,
104. Chamámo-lo: «Ó Ibrahim!
105. Já cumpriste o (mandamento do) sonho». Certamente, assim Nós retribuímos os benfeitores.
106. Certamente, este foi um teste evidente.
107. E resgatámo-lo com um grande sacrifício.⁶⁹¹
108. E deixamos para ele (uma menção honrosa) nas gerações posteriores:
109. Que a paz esteja sobre Ibrahim!
110. Assim retribuímos os benfeitores;
111. Certamente ele era um dos Nossos servos crentes.
112. E demos-lhe a boa-nova (do nascimento) de Iss'háq, um Profeta dentre os virtuosos.
113. E abençoámos a ele e a Iss'háq; mas entre os descendentes de ambos, há os benfeitores e há os claramente injustos consigo próprios (por praticarem o mal).
114. E de facto, favorecemos a Mussa e a Hárun.
115. E salvámos a ambos e a seu povo, da grande Calamidade.
116. E ajudámo-los, então eles foram os vitoriosos.
117. E demos a ambos o Livro explícito (i.e. Torá).
118. E guiámos a ambos no caminho reto.
119. E deixamos para ambos (uma menção honrosa) nas gerações posteriores:
120. Que a paz esteja sobre Mussa e Hárun!
121. Na verdade, assim Nós retribuímos os benfeitores;

691 Um carneiro enviado do Paraíso, para ser sacrificado no lugar de Issma'il ﷺ.

122. Certamente, ambos eram dentre os Nossos servos crentes.
123. E Certamente, Ilyáss era um dos Mensageiros.
124. Quando disse a seu povo: «Acaso não temeis (a ALLAH)?
125. Acaso invocais a *Báʿl*⁶⁹² e deixais propositadamente o Melhor dos criadores –
126. ALLAH – vosso Senhor e Senhor de vossos pais primitivos»?
127. Mas rejeitaram-no, então eles serão trazidos (ao castigo),
128. Exceto os servos (sinceros e) escolhidos de ALLAH.
129. E deixamos para ele (uma menção honrosa) nas gerações posteriores:
130. Que a paz esteja sobre Ilyáss!
131. Na verdade, assim Nós retribuímos os benfeitores;
132. Certamente ele era um dos Nossos servos crentes.
133. E certamente, Lut era um dos Mensageiros.
134. Quando salvámos a ele e toda sua família (e seguidores),
135. Exceto uma idosa (sua esposa), que estava entre os (pecadores) que ficaram para trás;
136. Depois, destruimos completamente os outros.
137. E certamente, vós passais por eles (quando viajais pelas ruínas de Sodoma e Gomorra), pela manhã
138. E pela noite. Acaso não raciocinais?
139. E certamente, Yunuss era um dos Mensageiros.
140. Quando fugiu para o barco carregado.
141. Então sortearam (para apurar quem seria lançado ao mar), e ele foi dos perdedores.
142. Então, o (grande) peixe engoliu-o enquanto censurava (a si próprio).
143. Mas se ele não fosse dos glorificadores (a ALLAH),
144. Realmente teria permanecido em seu ventre (i.e. do peixe) até o Dia que (todos) serão ressuscitados.
145. Então, atirámo-lo a uma costa deserta enquanto estava doente.

692 O Profeta Ilyáss ﷺ tinha sido enviado para advertir o povo de Balabak, atual Líbano, em que adoravam um ídolo muito conhecido, denominado *Báʿl*.

146. E fizemos crescer sobre ele, uma planta de abóbora (para dar sombra enquanto se recuperava).
147. E enviámo-lo a (seu povo constituído por) cem mil ou mais (elementos).
148. E acreditaram (na sua Mensagem), então deixámo-los desfrutar por algum tempo.
149. Pergunta-lhes (ó Muhammad), acaso pertencem a teu Senhor as filhas, e a eles os filhos?
150. Ou criámos os anjos femininos, estando eles presentes?
151. Sabei que, certamente, é pelas suas falsidades que eles dizem:
152. «ALLAH gerou (filhos)», mas certamente eles são mentirosos!
153. Acaso (ALLAH) preferiu filhas em vez de filhos?
154. Que se passa convosco? Como julgais?
155. Acaso não compreendeis?
156. Ou tendes uma prova clara (para tal)?
157. Trazei então vosso Livro (para comprovar isso), se sois verazes!
158. E estabeleceram parentesco entre Ele e os jinns; mas os jinns já sabem que eles serão trazidos (ao castigo, se cometerem tal atrocidade).
159. Glorificado seja ALLAH, acima do que (Lhe) atribuem!
160. Exceto os servos (sinceros e) escolhidos de ALLAH (não serão castigados).
161. E certamente, vós (descrentes) e o que adorais,
162. Não podereis seduzir (i.e. desviar alguém) contra Ele;
163. Exceto aquele que será queimado no Inferno.
164. (Os anjos dizem) «E não há dentre nós, um que não tem (posição ou) lugar conhecido;
165. E certamente nós somos os enfileirados (ao adorar ALLAH),
166. E certamente nós somos os glorificadores (d'Ele)».
167. E certamente eles (i.e. os descrentes) diziam:
168. «Se tivéssemos uma Advertência (i.e. Livro semelhante ao) dos primitivos,
169. Realmente teríamos sido os servos escolhidos de ALLAH»!

170. Mas (quando lhes veio o Al-Qur'án) não creram nele; então, brevemente saberão (da verdade).
171. E Nossa palavra já foi antecipada a Nossos servos, os Mensageiros:
172. Certamente eles é que serão os socorridos.
173. E certamente, Nossos exércitos (de servos escolhidos) é que serão os vitoriosos.
174. Portanto (ó Muhammad, não te entristeças e) deixa-os até um tempo;
175. E observa-os, que brevemente verão (a realidade).
176. Acaso pretendem apressar o Nosso castigo?
177. Mas quando (o castigo) descer em seus pátios, então má será a manhã dos que foram admoestados!
178. E deixa-os até um tempo;
179. E observa, que brevemente verão (a realidade).
180. Glorificado seja teu Senhor – o Senhor da Honra (e Poder) – acima do que (Lhe) atribuem,
181. E que a paz esteja sobre os Mensageiros;
182. E todo louvor é (somente) para ALLAH, Senhor dos Mundos!



CAPÍTULO XXXVIII: SÁD (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Sád, pelo Al-Qur'án repleto de advertências.
2. Porém, os descrentes estão (mergulhados) em falso orgulho e oposição.
3. Quantas gerações destruimos antes deles, que clamavam (por socorro) enquanto não havia tempo para escapar!
4. E (os pagãos de Makkah) estranham por lhes ter chegado um admoestador (i.e. Muhammad) dentre eles. E os descrentes dizem: «Este é um mágico, grande mentiroso;
5. Acaso fez de todos (nossos) deuses, um Único Deus? Certamente isto é algo muito estranho»!
6. E os chefes dentre eles partiram dizendo (a seus seguidores): «Ide e continuai firmes a vossos deuses; certamente isto é algo propositado.
7. Nunca ouvimos acerca disto noutras religiões, isto não é senão uma invenção!
8. Acaso a Advertência foi revelada a ele (e não a outro) dentre nós»? Porém, eles estão em dúvida acerca da Minha Advertência; aliás, (dizem isso porque) ainda não provaram o Meu castigo!
9. Ou (será que rejeitam porque) possuem os tesouros de misericórdia do teu Senhor – o Poderoso, o Dadivoso,
10. Ou têm o reino dos céus, da terra e do que há entre ambos? Que ascendam então (aos céus) pelos meios de acesso (cordas, escadas, etc.)!
11. (O que há em Makkah é apenas) um exército de aliados que ali mesmo será derrotado.
12. Antes deles, o povo de Nuh, de Ád e Faraó – senhor das estacas (com que crucificava seus oponentes) – rejeitaram (os Mensageiros).

13. E (o povo de) Samud, o povo de Lut e os habitantes de *Al-Ayka*⁶⁹³ (i.e. povo de Madyan, também rejeitaram os Mensageiros). Esses eram os exércitos aliados (que outrora foram derrotados).
14. Cada um não fez senão rejeitar os Mensageiros, então justificou-se a Minha punição.
15. E esses (descrentes) não aguardam senão um (estrondoso e) único Grito (i.e. soar da Trombeta), que não terá pausa alguma.
16. E dizem (troçando): «Senhor nosso! Envia-nos depressa a nossa porção (do castigo), antes do Dia de Julgamento».
17. (Ó Muhammad) sê paciente acerca do que dizem e lembra-te de Nosso servo Dawud, possuidor de poder; certamente ele sempre se voltava (em obediência a ALLAH).
18. Certamente Nós subjugámos as montanhas, para com ele glorificarem (a ALLAH) ao anoitecer e ao nascer-do-Sol.
19. E os pássaros (também, que à sua volta) eram reunidos – todos sempre se voltavam (em obediência) a Ele.
20. E fortalecemos seu reino, e demos-lhe a prudência e o discurso decisivo.
21. E porventura te chegou a notícia dos adversários, quando subiram o muro do oratório (invadindo sua privacidade)?
22. Quando entraram para (junto de) Dawud, que se assustou com eles, disseram: «Não receies! (Somos) dois adversários: um de nós cometeu excesso contra o outro; julga então com a verdade entre nós e não sejas parcial, e orienta-nos para o caminho reto.
23. Certamente este é meu irmão: tem noventa e nove ovelhas, enquanto (eu só) tenho uma ovelha, mas (mesmo assim ele) disse: “Deixa-me guardá-la”, e superou-me no discurso».
24. (Dawud) respondeu: «De facto, foi injusto contigo ao pedir tua ovelha para (juntar às) suas ovelhas. E certamente, muitos sócios cometem excesso uns contra os outros, exceto aqueles que creem e praticam atos virtuosos, embora eles sejam poucos!» E Dawud percebeu que estávamos a testá-lo, então pediu perdão

693 Vide nota no versículo 78 do capítulo 15.

- a seu Senhor, caiu curvando-se (em prostração) e voltou-se arrependido (a Ele).
25. Então, perdoámo-lhe isso; e certamente, para ele há junto de Nós, uma posição próxima e um belo lugar de retorno (no Além).
26. Ó Dawud! Certamente Nós te fizemos califa (i.e. vice-rei) na terra. Julga então com a verdade entre as pessoas e não sigas o (teu próprio) desejo, pois desviar-te-á do caminho de ALLAH. Certamente, aqueles que se desviam do caminho de ALLAH terão um castigo severo, porque se esqueceram do Dia do Julgamento.
27. E não criámos em vão o céu, a terra e tudo que há entre ambos! Isso é pensamento dos descrentes. Então, ai dos descrentes, (serão destruídos) através do Fogo!
28. Ou trataremos aqueles que creem e praticam atos virtuosos, como (tratamos) os desordeiros na terra? Ou trataremos os tementes, como (tratamos) os pecadores?
29. (Este é) um Livro abençoado que te revelamos (ó Muhammad), para que eles possam meditar em seus versículos e para que os dotados de inteligência possam compreender.
30. E a Dawud concedemos (um filho) Sulaymán: que excelente servo (Nosso)! Certamente ele sempre se voltava (em obediência a ALLAH).
31. Quando ao anoitecer lhe foram apresentados (para inspeção os cavalos) de raça pura, velozes⁶⁹⁴,
32. Disse então: «Certamente eu dei mais preferência ao amor de bens (i.e. esses cavalos) à recordação de meu Senhor (i.e. Saláh)!», até que (o Sol) desapareceu pelo véu (i.e. barreira da noite).
33. (Depois disse) «Trazei-os de volta para mim»! Então, começou a passar mão pelas pernas e pescoços (dos cavalos, acariciando-os).

⁶⁹⁴ Refere-se a cavalos de raça pura, bem treinados, capazes de se manterem de pé com apenas três patas, enquanto a extremidade do casco da quarta pata toca o chão ligeiramente.

34. E de facto, testámos (outra vez) a Sulaymán, e colocámos em seu trono um corpo (sem vida, deformado); depois, voltou-se arrependido (a ALLAH).⁶⁹⁵
35. Disse: «Senhor meu! Perdoa-me e concede-me um (tal) reino que não pertença a ninguém depois de mim. Certamente Tu é que és o Dádivo».
36. Então, subjugámos-lhe o vento, que corria suavemente por sua ordem aonde quer que se dirigisse;
37. E (subjugámos-lhe) os demónios (dentre os jinns, incluindo) todos construtores e mergulhadores,
38. E outros ligados entre si através de correntes (por não serem obedientes).
39. (Dissemos a Sulaymán) «Esta é Nossa dádiva! Então, favorece ou retém (como quiseses) sem conta».
40. E certamente, para ele há junto de Nós, uma posição próxima e um belo lugar de retorno (no Além).
41. E recorda-te de Nosso servo Ayyub (i.e. Job), quando invocou a seu Senhor: «Certamente, o Shaytán tocou-me com aflição e sofrimento».
42. (Dissemos) «Bate (no chão) com teu pé! Eis (uma fonte de) água fresca para te lavares e beberes (com que ficarás curado)».
43. E concedemos-lhe (de volta) sua família e outro tanto do que tinham,⁶⁹⁶ como misericórdia (especial) de Nós e advertência para os dotados de inteligência.

⁶⁹⁵ É relatado no Bukhari de que certa vez, o Profeta Sulaymán ﷺ resolveu coabitar na mesma noite com as suas setenta esposas, na esperança de que cada uma delas conceberia um valente combatente pela causa de ALLAH; um anjo aconselhou-o a pronunciar “*in shá ALLAH*”, i.e. se ALLAH quisesse, mas ele não seguiu o conselho e sentiu que, pronunciando como não, tudo acontece sempre pela vontade de ALLAH. Mais tarde, soube que apenas uma das esposas havia dado à luz, só que também a uma criança deformada, a qual foi colocada em seu trono. Após contar esta passagem, o Profeta Muhammad ﷺ disse: «Se Sulaymán ﷺ tivesse pronunciado “*in shá ALLAH*”, cada uma de suas esposas teria concebido setenta filhos que combateriam consigo pela causa de ALLAH».

De salientar que não há relatos autênticos que mencionem algum incidente direta ou explicitamente relacionado a este versículo. Por mais que haja alguma probabilidade desta passagem estar ligada a este versículo, por precaução, não se deve entrar em pormenores que não sejam atestados pelo Al-Qur’án.

⁶⁹⁶ Vide nota no versículo 84 do capítulo 21.

44. (E dissemos) «E toma em tua mão um molho de (cem finas) ervas, bate então com isso e não quebres o juramento».⁶⁹⁷ Certamente Nós encontrámo-lo muito paciente; que excelente servo! Certamente ele sempre se voltava (em obediência a ALLAH).
45. E recorda-te de Nossos servos Ibrahim, Iss'háq e Yáqub, possuidores de poder e visão (profunda na religião).
46. Certamente Nós os escolhemos por um objetivo exclusivo: recordar a morada (do Além).
47. E certamente eles são junto de Nós, dentre os escolhidos, os melhores.
48. E recorda-te de Issma'il, Alyassa'a (i.e. Eliseu) e Zhul-Kifl (i.e. Ezequiel) – todos estão dentre os melhores.
49. Isto é uma recordação (do que passou). E certamente, para os tementes haverá um belo lugar de retorno,
50. Jardins de Éden (i.e. eternos), de portas completamente abertas para eles,
51. Onde recostados (em sofás), pedirão nele (a seus serventes no Paraíso) por frutas e bebidas em abundância;
52. E junto deles estarão as (huris) que restringem os olhares (contra estranhos), de mesma idade (juvenil).
53. Isto é o que vos é prometido para o Dia do Julgamento.
54. Certamente, esta será Nossa provisão (para os piedosos), que nunca se esgotará.
55. Isto (será assim)! E certamente, para os transgressores haverá o pior lugar de retorno –
56. O Inferno, no qual (entrarão e) se queimarão; que péssimo lugar de repouso!

697 Ayyub ﷺ foi um Profeta que viveu no século IX BCE; segundo a Bíblia [Job 1:20-22], ele era inicialmente muito rico; possuía terras, gado, filhos e tantas outras propriedades, ao ponto de ser incomparável na zona onde vivia. Embora tivesse toda essa riqueza, era um bom crente e sempre grato a ALLAH, levando uma vida exemplar de humildade e modéstia.

Certa vez, enquanto já estava muito doente, por algum motivo se zangou com sua esposa e jurou que quando melhorasse, iria puni-la com cem açoites; assim, ALLAH instrui-lhe a não quebrar esse juramento, batendo-a apenas uma vez com um molho de cem ervas finas, no lugar dos açoites.

57. Isto (será assim)! Que o provem: água fervente e excrementos (imundos e nauseabundos),
58. E outros (castigos) similares a esse, de vários tipos.
59. (Os líderes descrentes dirão acerca de seus seguidores) «Eis um grupo entrando convosco (no Inferno)! Não há boas-vindas para eles; certamente eles (tal como nós, entrarão e) se queimarão no Fogo».
60. (Os seguidores) responderão: «Não, para vós é que não há boas-vindas! Vós o trouxestes para nós (i.e. toda esta desgraça, ao desviar-nos); que péssimo local de permanência!»
61. Dirão: «Senhor nosso! A quem nos trouxe a isto, aumenta-o duas vezes o castigo no Fogo».
62. E dirão (entre si): «Que se passa connosco? Não vemos (aqui no Inferno os) homens a quem contávamos entre os maus?»⁶⁹⁸
63. Acaso os tomámos por objeto de troça, ou eles desapareceram das vistas?»
64. Certamente, isso é uma grande verdade: a disputa mútua dos habitantes do Fogo.
65. Diz (ó Muhammad): «Eu sou apenas um admoestador; e não há divindade alguma exceto ALLAH – o Único, o Invencível,
66. O Senhor dos céus, da terra e de tudo que há entre ambos – o Poderoso, o Perdoador».
67. Diz: «Esta (revelação) é uma grande notícia,
68. Da qual vos afastais;
69. Eu não tinha conhecimento algum (da discussão) do Concelho Supremo, quando discutiam (acerca da criação de Ádam);
70. (Ela) me é revelada apenas porque eu sou um claro admoestador».
71. (Recorda-te) quando teu Senhor disse aos anjos: «Certamente Eu vou criar um ser humano a partir de barro.
72. E quando o tiver formado e nele soprado uma alma da Minha parte, caí então prostrados perante ele».

698 Referindo-se aos crentes, a quem consideravam as piores pessoas.

73. Então, os anjos prostraram-se (em honra e respeito), todos eles juntos,
74. Exceto Ibliss⁶⁹⁹: comportou-se arrogantemente e se tornou um dos descrentes.
75. (ALLAH) disse: «Ó Ibliss! O que te impede de prostrares perante o que criei com Minhas Mãos? Acaso te comportas arrogantemente ou és um dos superiores?»
76. Respondeu: «Eu sou melhor do que ele: a mim criaste de fogo, enquanto a ele criaste de barro»!
77. (ALLAH) disse: «Sai então daí (do Paraíso), pois certamente tu és maldito;
78. E certamente, Minha maldição estará sobre ti até o Dia da Retribuição».
79. Respondeu: «Senhor meu! Protela-me então até o Dia que serão ressuscitados».
80. (ALLAH) disse: «Então, certamente tu serás um dos protelados,
81. Até o Dia do tempo conhecido (somente por Mim)».
82. Respondeu: «(Juro) por Tua Honra (e Poder): realmente desviá-los-ei a todos,
83. Exceto os Teus servos (sinceros e) escolhidos dentre eles»!
84. (ALLAH) disse: «Eis a verdade, e a verdade digo:
85. Na realidade, encherei o Inferno contigo e com todos aqueles que dentre eles te seguirem».
86. Diz (ó Muhammad): «Não vos peço por isso recompensa alguma (i.e. pela pregação), e eu não sou dos fingidos.
87. Este (Al-Qur'án) não é senão uma Advertência para os Mundos.
88. E realmente vireis a conhecer (a veracidade) da sua informação após algum tempo».



699 Vide notas no versículo 34 do capítulo 2.

CAPÍTULO XXXIX: AZ-ZUMAR

OS GRUPOS (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. A revelação do Livro é da parte de ALLAH, o Poderoso, o Prudente.
2. Certamente Nós revelamos-te o Livro por um objetivo verdadeiro; adora então a ALLAH, com sincera (e exclusiva) devoção a Ele.
3. Sabei que é somente para ALLAH a devoção sincera (e exclusiva). E aqueles que tomam protetores em vez d'Ele (dizem): «Não os adoramos senão para que nos coloquem em posição próxima a ALLAH»; certamente, ALLAH julgará entre eles naquilo em que eles divergiam. Certamente, ALLAH não guia aquele que é mentiroso, extremamente ingrato.
4. Se ALLAH quisesse tomar um filho, realmente teria escolhido o que quisesse dentre o que criou.⁷⁰⁰ Glorificado seja Ele! Ele é ALLAH, o Único, o Invencível;
5. Criou os céus e a terra por um objetivo verdadeiro; enrola a noite sobre o dia e enrola o dia sobre a noite; e subjugou o Sol e a Lua, cada um correndo até um termo fixado. Sabei que Ele é o Poderoso, o Eterno Perdoador;
6. Criou-vos a partir duma única pessoa (i.e. Ádam), depois a partir dele fez sua esposa (i.e. Hawwa); e enviou para vós oito tipos de gado (i.e. criou macho e fêmea de caprino, ovino, bovino e camélídeo). Cria-vos nos úteros de vossas mães, criação após criação (i.e. em fases), dentro de três trevas⁷⁰¹. Esse é ALLAH, vosso Senhor: a Ele pertence a Soberania – não há divindade exceto Ele. Como então sois afastados (d'Ele)?

⁷⁰⁰ ALLAH nunca tomou para Si um filho e, caso o quisesse, não seria forçado a tomar como tal o que os politeístas atribuem.

⁷⁰¹ Três trevas referem-se a três envoltórios: o ventre da fêmea, a membrana do útero e a bolsa amniótica, também conhecida por bolsa de águas ou simplesmente âmnio.

7. Se fordes ingratos, então (sabei que) certamente ALLAH é Independente de vós (e nem precisa de vossa adoração), embora não (Lhe) agrade a ingratidão de Seus servos; mas se agradecerdes, Ele estará satisfeito convosco. E nenhum possuidor de fardos (i.e. alma pecadora) carregará fardo (i.e. pecado) de outro; depois, para vosso Senhor será vosso retorno, então vos informará do que praticáveis. Certamente Ele é Conhecedor do que há nos peitos (i.e. íntimos).
8. E quando alguma aflição atinge o Homem, invoca a seu Senhor voltando-se arrependido a Ele; mas quando (ALLAH) lhe concede um favor de Sua parte, esquece o que Lhe havia invocado anteriormente e atribui parceiros a ALLAH para desviar (outros) de Seu caminho. Diz: «Desfruta por pouco (tempo os prazeres da) tua descrença: certamente tu serás um dos habitantes do Fogo»!
9. Acaso aquele que é devoto (a ALLAH) durante as horas da noite, prostrando-se e ficando de pé (em oração), temendo o Além e esperando misericórdia de seu Senhor (é igual a quem nada disso faz)? Pergunta: «Porventura, são iguais aqueles que sabem e aqueles que não sabem»? Apenas compreendem (isso) os dotados de inteligência.
10. Diz (da Minha parte, ó Muhammad): «Ó Meus servos que creem! Temei a vosso Senhor. Para os que são benfeitores neste Mundo, há o bem (como recompensa); e a terra de ALLAH é vasta.⁷⁰² Apenas aos pacientes será dado por completo a sua recompensa, sem conta».
11. Diz: «Certamente eu fui ordenado a adorar ALLAH, com sincera (e exclusiva) devoção a Ele.
12. E fui ordenado a ser (entre vós) o primeiro dos muçulmanos (i.e. submissos)».

702 Quem praticar o bem, terá o bem como recompensa; mas se num certo local e por algum motivo, o crente não puder praticar livremente a sua religião e for impedido de obedecer a ALLAH, então a terra é vasta e não é obrigado a permanecer aí.

13. Diz: «Certamente eu temo o castigo de um grande Dia, se desobedecer a meu Senhor».
14. Diz: «Somente a ALLAH adoro, com minha sincera (e exclusiva) devoção a Ele;
15. Portanto, adorai o que quiserdes em vez d'Ele (será vosso prejuízo, ó descrentes)». Diz: «Certamente, os (verdadeiros) perdedores no Dia da Ressurreição serão aqueles que perderam a si próprios e a seus familiares; sabeis que essa é que é a clara perdição»!
16. Terão cobertura de Fogo por cima deles e cobertura (de Fogo) por baixo deles. Com isso, ALLAH suscita medo em Seus servos (acerca do Inferno). Ó Meus servos, temei-Me então!
17. E aqueles que evitam adorar *At-Tāghut* (i.e. falsas divindades) e se voltam arrependidos a ALLAH, para eles há boas-novas. Dá então boas-novas a Meus servos,
18. Aqueles que escutam a Palavra, seguindo então o (que haja de) melhor nela. Esses são aqueles que ALLAH guiou, e esses é que são os dotados de inteligência.
19. Acaso aquele contra quem foi justificada a sentença do castigo (é igual ao temente)? Acaso poderás tu salvar a quem está no Fogo?
20. Porém, aqueles que temem (verdadeiramente) a seu Senhor, terão enormes salões por cima dos quais há (outros) enormes salões construídos, abaixo das quais correm rios. (Esta é) a promessa de ALLAH; ALLAH não falta à promessa.
21. Acaso não reparas que ALLAH faz descer água do céu e fá-la penetrar (e jorrar) como fontes na terra? Depois, com ela produz plantas de cores diferentes, depois secam (i.e. murcham) e as vês amarelando, depois (Ele) as transforma em feno. Certamente, nisso há advertência para os dotados de inteligência.⁷⁰³

703 Se a água tivesse cor, iria contaminar os vegetais e frutos; se tivesse cheiro, poderia influenciar o que ela produz; se tivesse sabor, acabaria por afetar o paladar dos alimentos; e se fosse ácida ou alcalina, também atingiria o que através dela brota. Assim, ALLAH fez com que a água fosse neutra em todas as propriedades, respetivamente: incolor, inodora, insípida e de pH nulo.

O maravilhoso sistema chuvoso, o resultante crescimento de plantas e a consequente colheita, são fases através das quais se pode tirar inúmeras lições, para quem mantém ativa as suas capacidades intelectuais e constantemente medita na criação Divina.

22. Acaso aquele cujo peito ALLAH abriu para o Isslam, e ele está (firme) na Luz de seu Senhor (é igual àquele cujo coração está endurecido)? Então, ai daqueles cujos corações estão endurecidos para a recordação de ALLAH! Esses estão em evidente desvio.
23. ALLAH revelou a mais bela das narrativas: um Livro consistente (i.e. Al-Qur'án, cujos temas principais são semelhantes e) com frequentes repetições; arrepiam-se com isso as peles daqueles que (o escutam e) temem a seu Senhor, depois suas peles e seus corações amolecem à recordação de ALLAH. Essa é a orientação de ALLAH, com que guia a quem (Ele) quer. E a quem ALLAH desvia (por tal merecer), não terá guia algum.
24. Acaso, quem com seu rosto tentar se salvar do pior castigo no Dia da Ressurreição⁷⁰⁴ (é igual a quem estiver a salvo disso)? E será dito aos injustos: «Provai o (resultado dos pecados) que adquiríeis»!
25. Os seus antepassados rejeitaram (também os Mensageiros), então o castigo veio-lhes donde nem se aperceberam.
26. Portanto, ALLAH fez-lhes provar a desgraça na vida mundana; mas na realidade, o castigo do Além é maior, se soubessem!
27. E já apresentamos às pessoas todo tipo de exemplo neste Al-Qur'án, para que elas possam compreender;
28. Um Al-Qur'án em Árabe, sem tortuosidade alguma, para que elas possam temer (a ALLAH).
29. ALLAH apresenta exemplo de um homem (escravo) pertencente a vários sócios rivalizando entre si, e de um outro (escravo) pertencente inteiramente a um homem (sem sócios); porventura, são os dois iguais em comparação? Todo louvor é (somente) para ALLAH! Porém, a maioria deles não sabe.

⁷⁰⁴ Quando alguém encara algo doloroso, geralmente tenta se defender com as mãos. Mas os habitantes do Inferno não as poderão usar para sua defesa, pois as mesmas estarão amarradas por trás ou junto ao pescoço; assim, não terão outra opção senão usar seu próprio rosto como escudo.

30. Certamente tu morrerás (ó Muhammad), e certamente eles morrerão;⁷⁰⁵
31. Depois, no Dia da Ressurreição, certamente vós discutireis perante vosso Senhor.
32. Mas quem é mais injusto do que aquele que mente acerca de ALLAH e rejeita quando a verdade lhe vem? Acaso no Inferno não há morada para os descrentes?
33. E aquele que trouxe a Verdade (i.e. Muhammad) e quem a confirmou (i.e. aceitou), esses é que são os piedosos;
34. Terão o que quiserem junto de seu Senhor. Essa é a retribuição aos benfeitores,
35. Para que ALLAH possa apagar deles (até mesmo) o pior daquilo que praticaram, e lhes retribuir a sua recompensa conforme o melhor daquilo que tiverem praticado.
36. Acaso não é ALLAH suficiente (protetor) para Seu servo? Contudo, tentam amedrontar-te com aquilo (que adoram) em vez d'Ele! E a quem ALLAH desvia (por tal merecer), não terá guia algum;
37. E a quem ALLAH guia, não terá desviador algum. Acaso não é ALLAH Poderoso, o Senhor da Retribuição?
38. E se lhes perguntares: «Quem criou os céus e a terra»? Na realidade, responderão: «ALLAH»! Diz (ainda): «Acaso reparais então nos (falsos deuses) que invocais em vez de ALLAH: se ALLAH me desejasse algum mal, seriam eles capazes de afastar o mal de Sua parte? Ou, se me desejasse alguma misericórdia, seriam eles capazes de reter a misericórdia de Sua parte? Diz: «ALLAH me é suficiente! Somente n'Ele confiam os confiantes (sábios)».
39. Diz: «Ó meu povo! Atuai à vossa maneira, que eu atuarei (também à minha maneira). Mas brevemente sabereis,

705 Os descrentes ansiavam que o Profeta Muhammad ﷺ morresse, para que o Islã não mais se espalhasse; mas ALLAH relembra de que assim como o Profeta ﷺ, também os descrentes morrerão, não fazendo sentido que descessem a morte dele. Consta que quando o Profeta ﷺ faleceu, foi difícil para Umar ﷓ aceitar essa notícia, ao ponto de ter dito: «Quem declarar que o Profeta ﷺ morreu, matá-lo-ei»; quando Abu Bakr ﷓ ouviu isso, aconselhou a Umar ﷓ que tivesse calma, pronunciou este versículo e então todos ficaram menos abalados com o ocorrido. Portanto, todos sem exceção terão que morrer, somente ALLAH é Eterno.

40. A quem virá um castigo que o humilhará (neste Mundo) e sobre quem cairá um castigo permanente (no Além)».
41. (Ó Muhammad!) Certamente Nós revelamos-te o Livro para a humanidade, por um objetivo verdadeiro. Portanto, quem segue a orientação, é para (o benefício de) si próprio; e quem se desvia, apenas se desvia para (o prejuízo de) si próprio. E tu não és responsável por eles.
42. É ALLAH que recolhe as almas aquando de sua morte, e aquelas que ainda não morreram (as recolhe) durante seu sono. Então, (Ele) retém aquelas sobre as quais decretou a morte, e reenvia as outras até um termo prefixo. Certamente, nisso há Sinais para um povo que reflete.⁷⁰⁶
43. Ou tomaram (outros) como intercessores em vez de ALLAH? Diz: «Ainda que (os supostos intercessores) não tenham poder de nada e nem raciocinem?»
44. Diz: «A ALLAH pertence (a aprovação de) toda a intercessão – a Ele pertence o reino dos céus e da terra; depois, a Ele sereis retornados».
45. E quando é mencionada a Unicidade de ALLAH, encolhem-se (por desgosto) os corações daqueles que não creem no Além; mas quando são mencionados aqueles (que eles adoram) em vez d'Ele, eis que se enchem de alegria.
46. Diz: «Ó ALLAH! Criador dos céus e da terra, Conhecedor do oculto e do visível! Tu julgarás entre os Teus servos acerca daquilo em que divergiam».
47. Ainda que os injustos (descrentes) tivessem tudo que há na terra, e com isso outro tanto, realmente com isso tentariam se resgatar do pior castigo no Dia da Ressurreição. E surgir-lhes-á da parte de ALLAH, o que nunca contavam (encontrar).
48. E surgir-lhes-ão as (consequências das) más ações que tiverem adquirido, e cercar-lhes-á aquilo de que escarneciam (i.e. castigo).

706 Tanto as almas dos mortos como dos vivos são recolhidas para o *Barzakh*; aqueles cuja hora da morte definitiva ainda não tenha chegado, suas almas são reenviadas para os respetivos corpos; e há também aqueles que dormem mas não acordam mais nesta vida. Para mais detalhes acerca de *Barzakh*, vide nota no versículo 100 do capítulo 23.

49. E quando alguma aflição atinge o Homem, invoca-Nos (por socorro); depois, quando o concedemos um favor de Nossa parte, diz: «Isto foi-me dado apenas por (meu próprio mérito e) conhecimento». Porém, esse (favor) é um teste, mas a maioria deles não sabe.
50. De facto, (também alguns de) seus antepassados disseram isso, mas de nada lhes beneficiou o que tinham adquirido.
51. Então, os atingiram as (consequências das) maldades que adquiriram. E aos injustos dentre esses (teus contemporâneos), logo os atingirão as (consequências das) maldades que adquiriram, e eles não poderão escapar.
52. Acaso não sabem que ALLAH estende e restringe a provisão a quem (Ele) quer? Certamente, nisso há Sinais para um povo que crê.
53. Diz (de Minha parte, ó Muhammad): «Ó Meus servos que transgredistes contra vós próprios (ao pecarem)! Não desesperéis da misericórdia de ALLAH; certamente, ALLAH perdoa todos os pecados; certamente Ele é que é o Perdoador, o Misericordioso».⁷⁰⁷
54. E voltai-vos arrependidos para vosso Senhor e submetei-vos a Ele, antes que vos venha o castigo; depois não sereis socorridos.
55. E segui o melhor do que vos foi revelado de vosso Senhor (i.e. Al-Qur'án), antes que vos venha inesperadamente o castigo, sem vos aperceberdes;
56. (Ou antes) que uma alma diga: «Ah, que remorso tenho por ter sido negligente na obediência a ALLAH! E certamente eu era um dos zombadores (quanto à religião)».
57. Ou (antes que) diga: «Se ALLAH me tivesse guiado, realmente (eu) seria um dos piedosos».
58. Ou (antes que) diga, ao ver o castigo: «Se tivesse outra chance (de retornar ao Mundo), então realmente (eu) seria um dos benfeitores».

⁷⁰⁷ Uma grande consolação para os pecadores da parte do Todo-Indulgente, sem Ele exigir que se derrame sangue de alguém para se adquirir perdão e salvação.

59. (ALLAH dirá): «Não! Já te tinham chegado os Meus versículos, mas rejeitaste-os, comportaste-te arrogantemente e foste um dos descrentes».
60. E no Dia da Ressurreição, verás aqueles que mentiram acerca de ALLAH: seus rostos estarão sombrios (por tristeza). Acaso não há no Inferno uma morada para os arrogantes?
61. E ALLAH salvará aqueles que foram piedosos, para seu lugar de êxito (i.e. Paraíso); o mal não os tocará e nem se entristecerão.
62. ALLAH é o Criador de todas as coisas, e Ele é Guardião sobre todas as coisas;
63. A Ele pertencem as chaves dos céus e da terra! E aqueles que não creem nos versículos de ALLAH, esses é que são os perdedores.
64. Diz: «Acaso me ordenais a adorar outro além de ALLAH, ó ignorantes?»
65. E já foi revelado a ti e aos (Profetas) antepassados teus: «Na realidade, se atribuíres associados (a ALLAH, não receberás recompensa alguma e toda) tua obra terá sido inútil e tornar-te-ás um dos perdedores;
66. Porém, adora somente a ALLAH e sê dentre os gratos».
67. E não valorizam a ALLAH com Seu devido valor, enquanto (Sua magnificência é tal que) no Dia da Ressurreição, a terra toda estará em Seu Punho e os céus enrolados em Sua Mão direita⁷⁰⁸. Glorificado seja Ele, e Exaltado seja acima do que (Lhe) associam.
68. E soar-se-á na Trombeta (pela primeira vez, iniciando-se a Hora); então, desmaiarão todos que estiverem nos céus e todos que estiverem na terra, exceto quem ALLAH quiser (preservar, i.e. os anjos). Depois, soprar-se-á nela outra vez: eis então todos de pé, começando a olhar (pávidos).
69. E a terra brilhará com Luz de seu Senhor, e será colocado o Livro (de registo das ações), e serão trazidos os Profetas e as

708 É uma metáfora que indica a soberania de ALLAH, Seu domínio e controlo absoluto dos céus, da terra e de tudo que existe.

- testemunhas, e será julgado entre eles com justiça, e eles não serão injustiçados.
70. E a cada alma será dado por completo o (pagamento pelo) que praticou, e Ele bem sabe o que fazem.
71. E os descrentes serão conduzidos em grupos ao Inferno, até que quando lá chegarem, suas portas serão abertas e seus guardiões lhes dirão: «Acaso não vos vieram Mensageiros dentre vós, recitando-vos versículos de vosso Senhor e advertindo-vos do encontro deste vosso Dia»? Responderão: «Sim, mas foi justificada a sentença do castigo contra os descrentes».
72. Será dito: «Entrai pelas portas do Inferno, em que permanecereis eternamente; que péssima é a morada dos arrogantes»!
73. E aqueles que temiam a seu Senhor serão conduzidos em grupos ao Paraíso⁷⁰⁹, até que quando lá chegarem e suas portas estiverem abertas, seus guardiões lhes dirão: «*Salámun Alaykum* (i.e. que a paz esteja convosco), fostes bem-sucedidos! Entrai então nele, permanecereis eternamente».
74. E dirão: «Todo louvor é (somente) para ALLAH, Aquele que cumpriu Sua promessa a nós e nos fez herdar a terra, permitindo-nos morar no Paraíso onde (e como) quisermos. Que excelente é a recompensa dos praticantes»!
75. E verás os anjos circulando ao redor do Trono, glorificando com louvores a seu Senhor. E (todos) serão julgados entre eles com a justiça, e será dito: «Todo louvor é (somente) para ALLAH, Senhor dos Mundos».



⁷⁰⁹ Como se pode depreender destes versículos, as almas destinadas ao Paraíso ou ao Inferno entrarão neles em grupos, daí a importância de selecionar muito bem as nossas companhias.

CAPÍTULO XL: GHÁFIR PERDOADOR⁷¹⁰ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Há Mím.
2. A revelação do Livro é da parte de ALLAH – o Poderoso, o Sábio,
3. O Perdoador de pecado e o Aceitador de arrependimento, o Severo no castigo, o Possuidor de abundância. Não há divindade exceto Ele; para Ele é o retorno (final de todos).
4. Ninguém discute acerca dos versículos de ALLAH senão os descrentes; portanto, que não te enganem suas movimentações (livres e prósperas) nas cidades.⁷¹¹
5. Antes deles o povo de Nuh, e os partidos depois deles rejeitaram (também os seus Profetas). E cada comunidade intentou (várias conspirações) contra seu Mensageiro para apanhá-lo; e discutiram com argumentos falsos para com isso refutarem a verdade, mas agarrei-os; então, (imagina) como foi o Meu castigo!
6. E assim, foi justificada a sentença de teu Senhor contra os descrentes, de que eles serão os habitantes do Fogo.
7. Os (anjos) que carregam o Trono e os que o rodeiam, glorificam com louvores a seu Senhor e creem n'Ele, e pedem perdão para os crentes (dizendo): «Senhor nosso! Abranges todas as coisas com (Tua) misericórdia e conhecimento; perdoa então aqueles que se voltam (arrependidos) e seguem Teu caminho, e salva-os do castigo do Inferno!
8. Senhor nosso! E fá-los entrar em Jardins de Éden (i.e. eternos), que prometeste a eles e a todo aquele que tiver sido virtuoso dentre seus pais, suas esposas e seus descendentes! Certamente Tu é que és o Poderoso, o Prudente.

710 Este capítulo é também conhecido por "*Al-Mu'min*", i.e. "O Crente".

711 A disputa refere-se à refutação dos versículos Divinos por meio de falsidade. Alguns desatentos podem achar que a prosperidade mundana dos descrentes seja um sinal de que estes possam estar corretos na sua (des)crença. Contudo, esse pensamento é refutado nestes versículos, citando o exemplo dos antepassados descrentes, a quem havia sido concedido um prazo no qual desfrutaram os prazeres mundanos, mas foram apanhados pelo castigo Divino.

9. E salva-os das maldades! E a quem nesse Dia (da Ressurreição) salvares das (consequências de suas) maldades, então sem dúvida terás sido Misericordioso com ele. E esse é que é o grande êxito»!
10. Certamente, será anunciado aos descrentes: «Na realidade, a indignação de ALLAH (em relação a vós) quando éreis chamados à crença mas recusáveis, era maior do que a vossa indignação em relação a vós próprios (no Inferno devido ao remorso)».
11. Dirão: «Senhor nosso! Deste-nos a morte duas vezes e deste-nos a vida duas vezes;⁷¹² portanto, confessamos os nossos pecados; porventura, há então algum caminho para sair (do Fogo)»?
12. (Ser-lhes-á dito) «Isso (será vosso castigo permanente) porque não críeis quando a Unicidade de ALLAH era invocada, mas críeis quando a Ele eram atribuídos parceiros. Então, (sabei que) a decisão pertence a ALLAH, o Altíssimo, o Grande».
13. É Ele Quem vos mostra Seus Sinais e vos envia provisão do céu (i.e. através de chuva). E não compreende (isso) senão quem se volta arrependido (a Ele).
14. Invocai (i.e. adorai) então a ALLAH com sincera (e exclusiva) devoção a Ele, ainda que os descrentes detestem.
15. (Ele é o) Enaltecedor dos graus⁷¹³, Senhor do Trono, que por Sua ordem envia o Espírito (i.e. revelação) sobre quem (Ele) quer de Seus servos (i.e. Profetas), para que possa advertir do Dia do Encontro,
16. No Dia que eles sairão (todos de suas campas e se apresentarão diante de ALLAH), nada acerca deles estará escondido de ALLAH. (Será dito) «A quem pertence o reinado, Hoje? A ALLAH, o Único, o Invencível!
17. Hoje, cada alma será retribuída pelo que adquiriu; não há injustiça Hoje! Certamente ALLAH é Ágil a ajustar contas».

⁷¹² Morte duas vezes refere-se ao estado antes do nascimento, em que o ser humano ainda nada era, e a outra é a morte conhecida, que todos têm que enfrentar ao terminar a vida mundana. Vida duas vezes é a vida temporária neste Mundo e a permanente no Além, tal como consta no versículo 28 do capítulo 2.

⁷¹³ Esta parte pode também ser traduzida por "Possuidor de elevados graus".

18. E adverte-os do Dia (da Ressurreição) que está próximo, quando os corações sufocados (de angústia) estiverem nas gargantas: não haverá para os injustos, amigo íntimo e nem intercessor algum a ser obedecido.
19. (ALLAH) conhece a traição dos olhos e tudo que os peitos escondem.
20. E ALLAH julgará com a verdade (e justiça). E aqueles que invocam em vez d'Ele, não poderão julgar em nada. Certamente, ALLAH é que é o Ouvinte, o Observador.
21. Acaso não viajam pela terra para ver qual foi o fim daqueles que passaram antes deles? Eram mais fortes que eles em poder e em rastros (i.e. grandes vestígios que deixaram) na terra, mas ALLAH agarrou-os (destruindo-os) por seus pecados; e não tiveram defensor algum contra (o castigo de) ALLAH.
22. Isso porque seus Mensageiros lhes vinham com evidências, mas recusaram (a eles), então ALLAH agarrou-os. Certamente Ele é Forte, Severo no castigo.
23. E de facto, enviámos Mussa com Nossos Sinais e uma prova evidente,
24. A Faraó, Hamán (ministro de Faraó) e Qárun, mas disseram: «(Mussa) é um mágico, grande mentiroso».
25. Então, quando lhes veio com a verdade de Nossa parte, disseram: «Matai os filhos (recém-nascidos) daqueles que creem com ele, e deixai vivas as suas mulheres». Mas a conspiração dos descrentes não está senão no erro.
26. E (ao ver crescer o número de crentes) Faraó disse: «Deixai-me matar Mussa, e que (ele) invoque a seu Senhor (para socorrê-lo)! Certamente eu temo que (ele) mude vossa religião ou que faça aparecer a desordem na terra».
27. E Mussa disse: «Certamente eu procuro refúgio em meu Senhor e (que também é) vosso Senhor, contra todo arrogante que não acredita no Dia do Julgamento».

28. E um homem crente da família de Faraó, que escondia sua crença, disse: «Acaso matareis um homem (só) porque diz: “Meu Senhor é ALLAH”, enquanto já vos veio com evidências de vosso Senhor? E se for mentiroso, então contra si será a (consequência de) sua mentira; mas se for veraz, atingir-vos-á algo daquilo que vos promete (i.e. castigo). Certamente, ALLAH não guia aquele que é transgressor, grande mentiroso.
29. Ó meu povo! Tendes o reinado hoje, sendo dominantes na terra; mas quem nos socorrerá do castigo de ALLAH, caso chegue a nós»? Faraó disse: «Não vos mostro senão o que considero (correto), e não vos oriento senão ao caminho da retidão».
30. E o (mesmo) crente disse: «Ó meu povo! Certamente eu receio contra vós, algo semelhante ao (que aconteceu aos descrentes no) dia dos partidos,
31. Semelhante ao que aconteceu ao povo de Nuh, de Ád e de Samud e àqueles que passaram depois deles. E ALLAH não quer injustiça para os (Seus) servos.
32. E ó meu povo! Certamente eu receio contra vós, o Dia do Chamamento Mútuo (em que todos pedirão socorro uns aos outros),
33. O Dia em que tentareis fugir voltando as costas; não tereis protetor algum contra (o castigo de) ALLAH. E a quem ALLAH desvia (por tal merecer), não terá guia algum».
34. E de facto, anteriormente Yussuf vos veio com evidências, mas (na sua época) continuastes em dúvida acerca daquilo com que vos veio; até que quando morreu, dissestes: «ALLAH jamais enviará um Mensageiro depois dele!» Assim ALLAH desvia aquele que é transgressor, cheio de dúvidas.
35. Aqueles que discutem acerca dos versículos de ALLAH sem lhes ter chegado autoridade alguma (para tal, fazem algo) grandemente repugnante perante ALLAH e perante os crentes! Assim ALLAH sela o coração de todo extremamente arrogante, tirano.
36. E Faraó disse: «Ó Hamán! Constrói-me uma torre, para que eu possa alcançar as vias de acesso,

37. Vias de acesso aos céus, para então poder espreitar o Deus de Mussa; e certamente eu considero-o mentiroso». E assim, foi embelezado ao Faraó o mal de sua ação e foi impedido do caminho (reto). E a conspiração de Faraó não caiu senão em ruína.
38. E o (mesmo) crente disse: «Ó meu povo! Segui-me, que vos orientarei ao caminho da retidão.⁷¹⁴
39. Ó meu povo! Certamente, esta vida mundana é apenas gozo (temporário), enquanto o Além é que é a morada permanente.
40. Quem praticar um mal, não será retribuído senão com seu equivalente. E quem praticar um bem, seja homem ou mulher e for crente, esses entrarão no Paraíso, em que serão providos sem conta.
41. E ó meu povo! Que se passa que eu vos chamo à salvação e vós me chamais ao Fogo?
42. Chamais-me a não crer em ALLAH e a associar-Lhe aquilo acerca do qual não tenho conhecimento, enquanto eu vos chamo para o Poderoso, o Eterno Perdoador.
43. Não há dúvida que aquilo ao qual me chamais (a adorar), não tem (poder para atender) invocação alguma neste Mundo e nem no Além, e que nosso retorno é para ALLAH, e que os transgressores é que serão habitantes do Fogo.
44. Portanto, logo vos lembrareis do que vos digo; e entrego completamente meu assunto a ALLAH. Certamente, ALLAH é Observador dos (Seus) servos».
45. Então, ALLAH salvou-o das maldades que conspiraram (contra o tal crente), e o pior castigo cercou a família (e seguidores) de Faraó –
46. O Fogo, a que serão expostos de manhã e à noite⁷¹⁵. E no Dia em que a Hora chegar (será dito): «Fazei entrar a família (e seguidores) de Faraó, no mais severo castigo!»

714 É de salientar que, embora se tratasse de um descrente e desviador, o Faraó também havia dito o mesmo, conforme consta no versículo 29; isto indica que os falsos podem dizer ou reivindicar o mesmo que os verazes, cabendo a cada um de nós averiguar e saber distinguir a reivindicação de cada discurso, evitando assim cair no erro e desvio.

715 Isto é uma referência à vida no “*Barzakh*”; para mais detalhes, vide nota no versículo 100 do capítulo 23.

47. E quando (os condenados) disputarem mutuamente dentro do Fogo, então os fracos (em influência e riqueza) dirão àqueles que se comportavam arrogantemente: «Certamente nós éramos seguidores vossos; então, porventura podereis vós nos atenuar uma porção (de castigo) do Fogo?»
48. Aqueles que se comportavam arrogantemente responderão: «Na verdade, nós todos estamos nele (i.e. juntos no Fogo)! Certamente, ALLAH já julgou entre os (Seus) servos».
49. E aqueles que estarão no Fogo dirão aos guardiões do Inferno: «Pedi a vosso Senhor que alivie de nós (ao menos) um dia do castigo».
50. (Os guardiões) perguntarão: «Acaso não vos vieram vossos Mensageiros com evidências»? Responderão: «Sim»! (Os guardiões) dirão: «Pedi então (o alívio como quiserdes), mas o pedido dos descrentes não será senão em vão»!
51. Certamente Nós socorreremos Nossos Mensageiros e os crentes, na vida mundana e no Dia em que as testemunhas se levantarão,
52. O Dia (da Ressurreição), em que não beneficiará aos injustos as suas desculpas, e terão a maldição e terão a pior morada (i.e. Inferno).
53. E de facto, demos a Mussa a orientação, e aos Filhos de Israel demos em herança o Livro
54. Como guia e advertência para os dotados de inteligência.
55. Portanto (ó Muhammad), sê paciente! Certamente, a promessa de ALLAH é verdadeira; e pede perdão pelas tuas falhas, e glorifica com louvores a teu Senhor ao anoitecer e ao amanhecer.
56. Certamente, aqueles que discutem acerca dos versículos de ALLAH sem lhes ter chegado autoridade alguma (para tal), em seus peitos não há senão (desejo de) grandeza, que eles jamais alcançarão. Pede então refúgio em ALLAH; certamente Ele é que é o Ouvinte, o Observador.
57. Na realidade, a criação dos céus e da terra é maior do que a criação da humanidade, mas a maioria das pessoas não sabe.

58. E não são iguais o cego e quem vê, e (também não são iguais) aqueles que creem e praticam atos virtuosos, e os malfeitores. Pouco é o que refletis!
59. Certamente, a Hora está chegando – não há dúvida acerca disso – mas a maioria das pessoas não crê.
60. E vosso Senhor disse: «Invocai-Me, que vos atenderei (as preces)! Certamente, aqueles que mostram arrogância quanto à adoração a Mim (i.e. não Me invocam e se afastam de Mim), entrarão no Inferno humilhados».
61. É ALLAH Quem vos fez a noite para nela puderdes descansar, e o dia uma fonte de claridade. Certamente, ALLAH é o Senhor da graça para as pessoas, mas a maioria das pessoas não agradece.
62. Esse é ALLAH, vosso Senhor, Criador de todas as coisas; não há divindade exceto Ele. Como então sois enganados?
63. Assim são enganados aqueles que negam (persistentemente) os Sinais de ALLAH.
64. É ALLAH Quem vos fez a terra um lugar estável (para viver) e o céu como teto, e vos deu forma e aperfeiçoou vossas formas,⁷¹⁶ e proveu-vos de coisas puras. Esse é ALLAH, vosso Senhor! Portanto, abençoado seja ALLAH, Senhor dos Mundos!
65. Ele é o Eternamente Vivo, não há divindade exceto Ele; portanto, invocai-O com sincera (e exclusiva) devoção a Ele. Todo louvor é (somente) para ALLAH, Senhor dos Mundos!
66. Diz (ó Muhammad): «Certamente eu fui proibido de adorar aqueles que invocais em vez de ALLAH, uma vez que me vieram as evidências da parte de meu Senhor, e fui ordenado a submeter-me ao Senhor dos Mundos».
67. É Ele Quem vos criou da terra (i.e. através de Ádam), depois de uma gota (i.e. fluido sexual), depois de *Alaqah* (i.e. coágulo ou algo suspenso e aderente), depois (através do parto) faz-vos sair como criança, depois (faz-vos crescer) para puderdes alcançar vossa maturidade, para depois puderdes tornar velhos,

716 O ser humano é o que apresenta a melhor e mais perfeita forma em relação a qualquer ser vivo.

- embora entre vós há quem morra antes (da velhice). (Tudo isso) para alcançardes um termo prefixo (i.e. morte), e para que vós possais raciocinar.⁷¹⁷
68. É Ele Quem dá a vida e a morte. E quando decide algo, apenas o diz: «Seja!», logo acontece.
69. Acaso não reparas naqueles que discutem acerca dos versículos de ALLAH, como são afastados (da verdade)?
70. (São) aqueles que rejeitam o Livro (i.e. Al-Qur'án) e aquilo com que enviámos Nossos Mensageiros. Mas brevemente saberão,
71. Quando, com as pesadas argolas (metálicas enroladas) em seus pescoços e as correntes, forem arrastados,
72. À água fervente, depois no Fogo forem inflamados.
73. Depois, ser-lhes-á dito: «Onde estão os que associáveis (na adoração),
74. Além de ALLAH»? Responderão: «Desapareceram de nós! Aliás, não invocávamos coisa alguma antes». Assim ALLAH desvia os descrentes.
75. (Ser-lhes-á dito) «Isto porque vos alegráveis sem razão na terra e porque vos comportáveis arrogantemente;
76. Entrai pelas portas do Inferno, em que permanecereis eternamente; que péssima a morada dos orgulhosos!»
77. Portanto (ó Muhammad), sê paciente! Certamente, a promessa de ALLAH é verdadeira. Quer te mostremos parte daquilo que lhes prometemos ou te façamos morrer antes (disso), a Nós serão retornados.
78. E de facto, enviámos Mensageiros antes de ti; dentre eles há (uns acerca de) quem te relatamos, e dentre eles há (outros acerca de) quem não te relatamos. E nenhum Mensageiro pode trazer um Sinal (ou milagre), senão com a permissão de ALLAH. Então, quando vier a ordem de ALLAH (quanto ao castigo, todo

⁷¹⁷ Este versículo convida-nos a meditar no facto de que ALLAH pode criar-vos do nada, e de seguida fazer-nos passar por diferentes fases de crescimento: nascimento, infância, juventude, velhice e morte; semelhantemente, Ele pode também criar-nos novamente no Dia da Ressurreição. Quem meditar nestes factos, não terá dificuldades em compreender a ressurreição.

- assunto) será julgado com justiça, e ali mesmo os adeptos da falsidade ficarão perdidos.
79. ALLAH é Quem fez para vós o gado, para que possais montar em alguns, e de outros vos alimentardes –
80. E tendes nele (muitos outros) benefícios – e para que possais satisfazer por meio dele, alguma inquietação (i.e. necessidade de carga ou transporte) que haja em vossos peitos. E sois transportados por meio dele e por meio dos navios.
81. E (ALLAH) mostra-vos Seus Sinais; então, qual dos Sinais de ALLAH negareis?
82. Acaso não viajam pela terra para ver qual foi o fim de seus antepassados? Eram mais numerosos que eles, mais fortes em poder e em rastros (i.e. grandes vestígios que deixaram) na terra, mas de nada lhes serviu tudo que haviam adquirido.
83. E quando lhes vieram seus Mensageiros com as evidências, alegraram-se com algum conhecimento (e capacidade) que possuíam, mas cercou-lhes aquilo de que escarneciam (i.e. castigo).
84. Então, quando viram Nosso castigo, disseram: «Cremos na Unicidade de ALLAH e rejeitamos os parceiros que Lhe associávamos».
85. Mas sua crença não lhes podia beneficiar ao verem Nosso castigo⁷¹⁸ – (tal é o) método de ALLAH, que tem sido aplicado em Seus servos. E ali mesmo os descrentes ficaram perdidos.



718 Quando os rejeitadores aceitam a crença ao ver o castigo de ALLAH, tal aceitação é desconsiderada, pois já não trata de algo voluntário; a crença só é válida quando for de livre vontade, antes de encarar abertamente os sinais de castigo.

CAPÍTULO XLI: FUSSILAT DETALHADOS⁷¹⁹ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Há Mím.
2. (Eis a) revelação da parte do Clemente, do Misericordioso,
3. Um Livro cujos versículos foram explicados detalhadamente – um Al-Qur’án em Árabe, para um povo que sabe;
4. Dando boas-novas (aos benfeitores) e admoestando (os malfetores), mas a maioria deles afasta-se (rejeitando-o) e eles não ouvem.
5. E dizem: «Nossos corações estão cobertos em relação àquilo a que nos chamas (ó Muhammad), e em nossos ouvidos há surdez, e entre nós e ti há uma barreira; atua então (à tua maneira), que nós atuaremos (também à nossa maneira)».
6. Diz (ó Muhammad): «Eu sou apenas um humano como vós, foi-me revelado que vosso Deus é Deus Único;⁷²⁰ tomai então a retidão (i.e. caminho que vos leva) a Ele e pedi perdão a Ele!» E ai dos politeístas,
7. Que não dão o Zakáh (i.e. caridade), e que acerca do Além eles são descrentes.
8. Certamente, aqueles que creem e praticam atos virtuosos, terão recompensa sem fim.
9. Diz: «Acaso vós realmente não credes n’Aquele que criou a terra em dois dias (i.e. etapas)⁷²¹, e Lhe atribuíis parceiros? Esse é o Senhor dos Mundos»!

⁷¹⁹ Este capítulo é também conhecido por “*Há Mím As-Sajdah*”.

⁷²⁰ Se o Profeta Muhammad ﷺ não fosse um ser humano, ALLAH não o teria revelado para que proclamasse isso claramente; em várias afirmações suas, o próprio Profeta ﷺ dizia ser humano e que estava igualmente sujeito às necessidades físicas e biológicas que afetam qualquer Homem. Contudo, nas qualidades espirituais e virtudes, ele era um humano bem distinto de todos os restantes, perfeito e líder da humanidade, enviado como luz para iluminá-la e tirá-la das trevas.

Todos os Profetas eram seres humanos, escolhidos por ALLAH para transmitir a Sua Mensagem, tal como também o foi Jesus, que em vários versículos bíblicos refere a si próprio por “filho de Homem”.

⁷²¹ Vide nota no versículo 54 do capítulo 7.

10. E nela fixou montanhas firmes em sua superfície, e abençoou-a; e em quatro dias (i.e. etapas), determinou nela seus alimentos proporcionalmente (à necessidade das criaturas) – (esta é uma informação) para os inquiridores.
11. Depois⁷²², dirigiu-se ao céu enquanto (ainda) era fumo, e disse a ele e à terra: «Vinde (submissos a Mim), voluntária ou involuntariamente!», responderam: «Vimos voluntariamente».
12. Então, decretou que se formassem sete céus em dois dias (i.e. etapas), e revelou a cada céu a sua função. E ornamentamos o céu mais próximo com lâmpadas (brilhantes, i.e. estrelas) e como proteção (contra a subida de demónios ao Concelho Supremo). Esse é o decreto do Poderoso, do Sábio.
13. Mas se se afastarem (ainda assim rejeitando), então diz: «Advirto-vos (da vinda) de um raio, semelhante ao raio (que destruiu os povos) de Á'd e Samud».
14. Quando os Mensageiros lhes vieram por sua frente e por sua trás (i.e. um após outro, dizendo): «Não adorai senão a ALLAH!»! Responderam: «Se nosso Senhor quisesse, realmente teria enviado anjos (e não humanos como Mensageiros)! Portanto, certamente nós não acreditamos naquilo com que fostes enviados».
15. Quanto ao (povo de) Á'd, comportavam-se arrogantemente sem razão na terra, e disseram: «Quem é mais forte do que nós em poder»? Acaso não reparam que ALLAH, Aquele que os criou, é mais Forte do que eles em poder? Mas negavam (persistentemente) os Nossos Sinais.
16. Então, enviámos contra eles um vento furioso em dias de desgraça,⁷²³ para fazê-los provar o castigo da humilhação na vida mundana. Mas na realidade, o castigo do Além é mais humilhante; e eles não serão socorridos!

722 O termo “depois” aqui utilizado não estabelece necessariamente uma sequência temporal, é simplesmente aplicado para o objetivo da narração, o que se pode compreender pelas afirmações subsequentes. Este versículo pode aparentar que se contradiz com o versículo 30 do capítulo 79, em que ALLAH fala da criação do céu e logo a seguir diz que expandiu a terra; porém, segundo os comentadores, não há contradição alguma, pois antes ALLAH criou a terra e a seguir os céus (tal como consta nos versículos 9 a 12 aqui), e só depois expandiu a terra, fez sair água e pastagens e fixou as montanhas (conforme atesta os versículos 31 e 32 do capítulo 79).

723 Um espaço de tempo que durou sete noites e oito dias consecutivos.

17. E quanto (ao povo de) Samud, mostrámo-lhes a orientação, mas preferiram a cegueira (espiritual) em vez da orientação; então, o raio do castigo humilhante apanhou-os pelo (mal) que adquiriam;
18. Mas salvámos aqueles que criam e que eram tementes (a ALLAH).
19. E o Dia em que os inimigos de ALLAH forem reunidos para o Fogo, serão então compostos em grupos (marchando),
20. Até que quando chegarem a ele (i.e. Fogo), testemunharão contra eles (próprios) os seus ouvidos, suas vistas e (todos órgãos incluindo) suas peles, pelo que praticavam.
21. E perguntarão às suas peles: «Porquê testemunhais contra nós»? Responderão: «ALLAH fez-nos falar – Aquele que faz falar todas as coisas; e Ele criou-vos pela primeira vez, e a Ele sois retornados».
22. E (ao pecar, vós próprios) não vos conseguiríeis esconder, tal que não testemunhassem contra vós os vossos ouvidos, vossas vistas ou vossas peles; porém, pensáveis que ALLAH não saberia muito daquilo que praticáveis.
23. E esse vosso pensamento, que pensastes acerca de vosso Senhor, destruiu-vos, tornando-vos então dentre os perdedores;
24. (Nessa situação) ainda que sejam pacientes, o Fogo será morada para eles; e se apelarem pelo perdão (ou clemência de ALLAH), não serão dentre aqueles cujo apelo é aceite.
25. E tínhamos designado para eles companheiros íntimos (i.e. Shaytán), que lhes embelezavam (falsamente) o que havia à sua frente e o que havia à sua trás (i.e. pecados); e foi justificada contra eles a palavra (de castigo), entre as comunidades de jinns e humanos que já passaram antes deles. Certamente (todos) eles eram perdedores.
26. E os descrentes dizem: «Não deis ouvidos a este Al-Qur'án e fazei barulho durante sua recitação, para que vós possais vencer (abafando-a)».
27. Mas realmente, faremos provar aos descrentes um castigo severo, e retribui-los-emos com algo pior daquilo que praticavam.

28. Essa é a retribuição dos inimigos de ALLAH: o Fogo – em que terão a morada eterna – uma retribuição porque negavam (persistentemente) os Nossos versículos.
29. E os descrentes dirão: «Senhor nosso! Mostra-nos aqueles jinns e humanos que nos desviaram: colocá-los-emos debaixo de nossos pés, para que estejam entre os mais baixos (i.e. humilhados)».
30. Certamente, aqueles que dizem: «Nosso Senhor é ALLAH», depois mantêm-se firmes, os anjos descem sobre eles (aquando da sua morte e dizem): «Não tenhais medo e nem vos entristeçais! E recebei as boas-novas do Paraíso, que vos fora prometido;
31. Nós (os anjos) temos sido vossos amigos na vida mundana e (continuaremos a ser) no Além; e tereis nele tudo que vossas almas desejarem, e tereis nele tudo que pedirdes,
32. Como hospitalidade do Perdoador, Misericordioso».
33. E quem pode falar melhor do que aquele que chama para (o caminho de) ALLAH, pratica atos virtuosos e diz: «Certamente eu sou um dos muçulmanos (i.e. submissos a ALLAH)»?
34. E não são iguais a boa ação e a má ação. Repele (o mal) com aquilo que é melhor (i.e. bondade, perdão, paciência, etc.), e eis que aquele entre o qual e tu há inimizade, (se tornará) como se fosse amigo íntimo.
35. Mas isso (i.e. essa atitude) não é concedido senão aos pacientes, e isso não é concedido senão ao possuidor de grande sorte!
36. E se alguma incitação do Shaytán te incitar (a retaliar o mal com o mal), então procura refúgio em ALLAH; certamente Ele é que é o Ouvinte, o Sábio.
37. E entre Seus Sinais, estão a noite e o dia, o Sol e a Lua. Não vos prostreis para o Sol e nem para a Lua, mas prostrai-vos para ALLAH, Aquele que os criou, se é somente a Ele que adorais!
38. Mas se se comportarem arrogantemente, então (pouco importa pois) os (anjos) que estão junto de teu Senhor, glorificam-No de noite e de dia, e eles não se cansam.

39. E entre Seus Sinais, está o de tu veres a terra inativa (i.e. seca), então quando fazemos descer água sobre ela, estimula-se e incha. Na verdade, Aquele que a dá vida, realmente pode dar vida aos mortos; certamente Ele é Poderoso sobre todas as coisas.
40. Certamente, aqueles que deturpam (o significado de) Nossos versículos⁷²⁴, não se escondem de Nós. Acaso é melhor quem será lançado ao Fogo, ou quem virá tranquilo no Dia da Ressurreição? Fazei o que quiserdes; certamente Ele é Observador do que praticais.
41. Certamente, aqueles que não creem na Advertência (i.e. Al-Qur'án) quando lhes chega (serão lançados ao Fogo); e certamente, este é um Livro poderoso;
42. A falsidade não lhe pode chegar, seja por sua frente ou por sua trás – é uma revelação da parte do Prudente, Louvável.
43. Não te é dito senão o que já foi dito aos Mensageiros antes de ti (ó Muhammad). Certamente teu Senhor é Possuidor de perdão e (é também) Possuidor de castigo doloroso.
44. E se tivéssemos revelado um Al-Qur'án *A'jami* (i.e. em língua não Árabe), realmente diriam: «Porquê seus versículos não foram explicados detalhadamente (em Árabe)»? Como (pode uma Mensagem ser) *A'jami*, e um (Mensageiro ser) árabe? Diz: «Este (Al-Qur'án) é guia e cura para os crentes; mas aqueles que não creem, em seus ouvidos há surdez e isso é cegueira para eles». Esses são (como se estivessem a ser) chamados de um lugar distante.
45. E de facto, demos a Mussa o Livro (i.e. Torá), mas houve disputa acerca disso. E se não fosse por uma palavra antecipada de teu Senhor, realmente (o assunto) entre eles teria sido decidido. E certamente eles estão em dúvida inquietante acerca disso (i.e. Al-Qur'án).
46. Quem pratica atos virtuosos, então é para (o benefício de) si próprio; e quem faz o mal, então é para (o prejuízo de) si próprio. E teu Senhor nem tão pouco é injusto para os servos.

724 Uma alusão aos que optam por usar significados baseados em caprichos ou opinião pessoal.



47. Somente a Ele é atribuível o conhecimento da Hora (exata de Ressurreição). E nenhuma fruta sai de seu envoltório e nenhuma fêmea concebe ou dá à luz senão com Seu conhecimento. E no Dia que os chamar (perguntando): «Onde estão os associados que Me atribuíeis?» responderão: «Declaramos perante Ti que (quanto a isso já) não há entre nós testemunha alguma».
48. E desaparecerá deles tudo que antes invocavam (em vez de ALLAH), e perceberão que não terão escapatória alguma.
49. O Homem não se cansa de pedir o bem (mundano), mas se algum mal o toca, então fica desesperançado, perdido em desespero.
50. E se o fizermos provar uma misericórdia de Nossa parte, depois de uma adversidade o ter tocado, realmente diz: «Eu mereço isto (por mérito próprio)! E não acho que a Hora ocorrerá; e se realmente (ela vier a ocorrer e eu) for retornado a meu Senhor, certamente terei o melhor (benefício) junto d'Ele». Mas na realidade, informaremos aos descrentes acerca de tudo que praticaram, e fá-lo-emos provar um castigo duro.
51. E quando concedemos um favor ao Homem (descrente, este) evita (reconhecer isso) e arrogantemente põe-se de lado; e quando o toca algum mal, ei-lo então em longas preces!
52. Diz: «Informai-me! Se (este Al-Qur'án) é da parte de ALLAH, mas não acreditais nele, quem está mais desviado do que aquele que está em profunda oposição?»
53. Logo lhes mostraremos Nossos Sinais no universo e neles próprios⁷²⁵, até que se torne claro para eles que isso (i.e. Al-Qur'án) é a Verdade. Acaso não é suficiente que teu Senhor certamente seja Testemunha sobre todas as coisas?
54. Sabei que eles estão em dúvida acerca do encontro com seu Senhor; sabei que Ele é Abrangedor de todas as coisas.



⁷²⁵ Este versículo engloba os descobrimentos através de explorações espaciais para além do horizonte externo (i.e. Cosmos), como também as descobertas através de pesquisas científicas no universo interno que se encontra próximo a nós e em nós próprios, hoje cada vez mais acessível através da nanotecnologia.

CAPÍTULO XLII:ASH-SHURÁ A CONSULTAÇÃO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Há Mím.
2. Ayn Sin Qaf.
3. Assim ALLAH – o Poderoso, o Prudente – revela a ti (ó Muhammad) e aos que te antecederam.
4. A Ele pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra; e Ele é o Altíssimo, o Supremo.
5. Os céus quase se fendem a partir de cima; e os anjos glorificam com louvores a seu Senhor e pedem perdão para quem está na terra.⁷²⁶ Sabei que, certamente ALLAH é o Perdoador, o Misericordioso.
6. E aqueles que tomam protetores em vez d’Ele, ALLAH é Vigilante sobre eles; e tu (ó Muhammad, certamente) não és responsável por eles.
7. E assim te revelamos um Al-Qur’án em Árabe, para que possas advertir (inicialmente aos habitantes de Makkah, que é o centro do Mundo e) a Mãe das cidades e a quem esteja ao seu redor, e advertir do Dia do Ajuntamento, acerca do qual não há dúvida: (quando) um grupo estará no Paraíso e outro no Fogo ardente.
8. E se ALLAH quisesse, realmente os teria feito uma única nação (i.e. mesma religião), mas faz entrar quem (Ele) quer em Sua misericórdia. E os injustos não terão protetor e nem socorredor algum.
9. Ou tomam (falsos) protetores em vez d’Ele? Mas somente ALLAH é que é o Protetor, que dá vida aos mortos e que é Poderoso sobre todas as coisas.

⁷²⁶ Inclui-se os crentes assim como os descrentes, pois todos estão na terra; porém, para os descrentes os anjos pedem perdão na esperança de abraçarem a verdadeira crença. Outros comentadores acham que seja uma alusão à prece dos anjos acerca da provisão para todos habitantes da terra, quer sejam crentes ou não.

10. E (diz aos opositores que) qualquer coisa acerca da qual divergirdes, a decisão disso é para (ser da parte de) ALLAH.⁷²⁷ Esse é ALLAH, meu Senhor! somente n'Ele confio e a Ele me volto (arrependido).
11. (Ele é o) Criador dos céus e da terra. Fez para vós, pares de vós próprios; e dos rebanhos, (também fez) pares, multiplicando-vos por esse meio. Não há nada igual a Ele; e Ele é o Ouvinte, o Observador.
12. A Ele pertencem as chaves dos céus e da terra. Estende e restringe a provisão a quem (Ele) quer. Certamente Ele é Conhecedor de todas as coisas.
13. (ALLAH) vos instituiu a mesma religião (monoteísta) com que havia ordenado a Nuh – a que te revelamos (ó Muhammad) – e com que havíamos ordenado a Ibrahim, a Mussa e a Issa, dizendo: «Estabelecei a religião e não criéis divisões nela». É intolerável para os politeístas aquilo ao que os chamais (i.e. Unicidade Divina). ALLAH escolhe para Si quem (Ele) quer, e guia para Si quem se volta (arrependido em busca de Sua orientação).
14. E não se dividiram (em seitas) senão por inveja entre eles, após ter-lhes chegado o conhecimento. E se não fosse por uma palavra antecipada de teu Senhor (para adiar o castigo) até um termo prefixo, realmente (o assunto) entre eles teria sido decidido. E certamente, aqueles que herdaram o Livro depois deles, estão em dúvida inquietante acerca disso (i.e. Al-Qur'án).
15. Convida então para essa (mesma religião, ó Muhammad), sê firme como te foi ordenado e não sigas os desejos deles. E diz: «Acredito em todo Livro que ALLAH revelou, e fui ordenado a ser justo entre vós; ALLAH é nosso Senhor e vosso Senhor; nós temos as nossas ações e vós tendes as vossas ações, não há (necessidade de) disputa entre nós e vós. ALLAH reunir-nos-á (a todos) e a Ele será o retorno (final)».

727 Qualquer divergência deve ser julgada e decidida através do Al-Qur'án e dos dizeres autênticos do Profeta ﷺ.

16. E aqueles que disputam acerca de ALLAH após Ele ter sido aceite (pelos crentes), seus argumentos são (falsos e) inválidos perante seu Senhor; e contra eles haverá a ira (de ALLAH) e terão severo castigo.
17. É ALLAH Quem revelou o Livro por um objetivo verdadeiro, e (enviou também) a Balança (da justiça). E que te fará saber que a Hora (do Julgamento) possivelmente esteja próxima?
18. Aqueles que não acreditam nela, pretendem apressá-la; mas os crentes têm medo dela e sabem que ela é verdade. Saiba que, certamente aqueles que disputam acerca da Hora, estão em profundo desvio.
19. ALLAH é Subtil (i.e. Bondoso) com Seus servos, dá provisão a quem (e quanto Ele) quer; e Ele é o Forte, o Poderoso.
20. Quem deseja a colheita do Além (i.e. recompensa pelas ações), aumentar-lhe-emos em sua colheita; e quem deseja (somente os prazeres, i.e.) a colheita deste Mundo, dar-lhe-emos dela, mas não terá porção alguma no Além.
21. Ou têm associados (atribuídos a ALLAH) que lhes instituíram outra religião que ALLAH não autorizou? E se não fosse a palavra (antecipada) da Decisão, realmente teria sido decidido entre eles (o assunto neste Mundo). E certamente, os injustos terão castigo doloroso.
22. (No Dia do Julgamento) verás os injustos com medo pelo (mal) que tiverem adquirido, e (definitivamente o castigo por) isso cairá sobre eles. Mas aqueles que creem e praticam atos virtuosos, estarão em campos floridos dos Jardins, terão o que quiserem junto de seu Senhor; essa é que é a grande graça!
23. Essa é a boa-nova que ALLAH dá aos Seus servos, aqueles que creem e praticam atos virtuosos. Diz (ó Muhammad): «Não vos peço por isso recompensa alguma, exceto (que vos convido a ALLAH por) amor aos parentes». E quem conquistar uma boa ação, aumentar-lhe-emos nela o bem; certamente, ALLAH é Perdoador, Agradecido.

24. Ou dizem: «(Muhammad) inventou uma mentira acerca de ALLAH»? Mas se ALLAH quisesse, selaria teu coração e (nada poderias recitar, pois) ALLAH elimina a falsidade e confirma a verdade com Suas palavras. Certamente Ele é Conhecedor do que há nos peitos (i.e. íntimos).
25. E é Ele Quem aceita o arrependimento de Seus servos, e absolve as maldades e sabe o que fazeis.
26. E Ele atende (as preces) daqueles que creem e praticam atos virtuosos, e aumenta-lhes de Sua graça. Mas os descrentes terão severo castigo.
27. E se ALLAH estendesse (sem conta) a provisão a Seus servos, realmente comportar-se-iam rebeldemente na terra; porém, (Ele) envia na medida que quer. Certamente, acerca de Seus servos Ele está Informado, é Observador.
28. E é Ele Quem envia a chuva após (as pessoas) terem perdido esperança, e espalha Sua misericórdia; e Ele é o Protetor, o Louvável.
29. E entre Seus Sinais, está a criação dos céus, da terra e de todos animais que espalhou neles. E Ele é Poderoso para reuni-los quando quiser.
30. E qualquer aflição que vos atinja, é pelo (mal) que vossas mãos adquiriram, embora (ALLAH) perdoe muito (de vossas falhas).
31. E vós não podereis escapar (fugindo do castigo) na terra; e além de ALLAH, não há para vós protetor e nem socorredor algum.
32. E entre Seus Sinais, estão os navios (navegando tranquilamente) como montanhas no mar;
33. Se (ALLAH) quiser, pode parar o vento e (os barcos à vela) ficariam imóveis à sua superfície. Certamente, nisso há Sinais para todo (aquele que é) extremamente paciente, grato.
34. Ou pode destruí-los pelo (mal) que adquiriram, embora perdoe muito (de suas falhas).
35. E (quando o castigo vier) aqueles que discutem acerca de Nossos versículos, saberão que não terão escapatória alguma.

36. E qualquer coisa que vos tenha sido dada, é um gozo (temporário) da vida mundana. Mas o que há junto de ALLAH é melhor e mais duradouro, para aqueles que creem e em seu Senhor confiam;
37. E (para) aqueles que evitam os grandes pecados e as obscenidades, e que perdoam sempre que se zangam;
38. E (para) aqueles que atendem ao (chamamento de) seu Senhor e são constantes no Saláh, e cujos assuntos são (decididos) por consultação entre si, e gastam daquilo que lhes provemos;
39. E (para) aqueles que, quando a agressão os atinge, eles se defendem mutuamente.
40. E a retribuição por um mal, é um mal igual ao mesmo; mas quem (em vez de retaliar) perdoar e se reconciliar, então sua recompensa estará com ALLAH; certamente Ele não ama os injustos (e opressores).
41. E na realidade, quem se defender após ter sido injustiçado, então não haverá via de censura contra esses;
42. A via de censura é apenas contra aqueles que oprimem as pessoas e se comportam rebeldemente sem razão na terra. Esses terão doloroso castigo.
43. E na realidade, quem é paciente e perdoa, certamente isso é dentre os fatores determinantes em todos assuntos.
44. E a quem ALLAH desvia (por tal merecer), não terá protetor algum fora d'Ele. E verás os injustos, quando virem o castigo, dizendo: «Porventura há algum caminho de volta (para a terra)»?
45. E vê-los-ás ao serem apresentados a ele (i.e. Fogo), cabisbaixos pela humilhação, olhando de forma furtiva (por medo dele). E os crentes dirão: «Certamente, os (verdadeiros) perdedores no Dia da Ressurreição são aqueles que perderam a si próprios e a seus familiares». Sabei que, certamente os injustos estarão em castigo permanente;
46. E não terão quaisquer protetores que os socorram, além de ALLAH. E a quem ALLAH desvia (por tal merecer), não terá caminho algum (de salvação).

47. Atendei ao (chamamento de) vosso Senhor, antes que chegue de ALLAH um Dia que será inevitável. Nesse Dia, não tereis refúgio algum e nem tereis possibilidade de contestar (os pecados).
48. Mas se se afastarem, então (ó Muhammad, certamente) não te enviamos para eles como guardião; não te cabe senão a transmissão (da Mensagem). E certamente, quando Nós fazemos o Homem provar de Nossa parte uma misericórdia, então alegra-se com isso; mas se o atinge um mal pelo que suas mãos adiantaram, então certamente o Homem se torna ingrato.
49. A ALLAH pertence o reino dos céus e da terra, cria o que quer. Concede (só) filhas a quem (Ele) quer, e concede (só) filhos a quem (Ele) quer;
50. Ou os concede ambos, filhos e filhas; e torna estéril a quem (Ele) quer. Certamente Ele é Sábio, Poderoso.
51. E não é possível a um humano que ALLAH lhe fale (frente a frente), exceto por revelação, ou por detrás de uma barreira⁷²⁸, ou enviando um Mensageiro que revele o que (ALLAH) quer com Sua permissão. Certamente Ele é Altíssimo, Prudente.
52. E assim (ó Muhammad), revelamos-te um espírito por Nossa ordem.⁷²⁹ (Antes disso) não sabias o que era o Livro e nem a crença, mas fizemo-lo uma luz com que guiamos a quem queremos de Nossos servos. E certamente tu mostras a orientação para o caminho reto,
53. O caminho de ALLAH, a Quem pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra. Sabei que, para ALLAH (finalmente) retornam todos assuntos!



728 Evidentemente não se trata de uma barreira material, mas de algo indefinível que impeça o ser humano de ver diretamente a ALLAH.

729 O termo “espírito” aqui é uma expressão para a revelação Divina transmitida através do Arcanjo Gabriel, também referido por Espírito de Santidade.

CAPÍTULO XLIII: AZ-ZUKHRUF OS ORNAMENTOS DE OURO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Há Mím.
2. Pelo Livro esclarecedor.
3. Certamente Nós o fizemos um Al-Qur'án em Árabe, para que vós possais compreender.
4. E certamente ele está no Livro-Mãe (i.e. inscrito no *Lawh Al-Mahfuz*, que está) junto de Nós – é realmente (um Livro) sublime, prudente.
5. Acaso afastaremos de vós a Advertência, vos desconsiderando porque sois um povo transgressor?
6. E quantos Profetas enviamos entre os (povos) primitivos!
7. E não lhes veio Profeta algum sem que escarnecessem dele.
8. Então, destruímos os mais fortes que eles em bravura – e passou o exemplo (de destruição) dos povos primitivos.
9. E se lhes perguntares: «Quem criou os céus e a terra?», realmente responderão: «Criou-os o Poderoso, o Sábio».
10. Aquele que fez da terra um leito para vós, e nela vos fez caminhos para que vós possais vos orientar.
11. E Aquele que envia do céu, água na medida, com que reavivamos uma terra morta; assim sereis tirados (das campas no Dia da Ressurreição).
12. E Aquele que criou aos pares todo ser⁷³⁰, e fez para vós (meios de transporte como) os barcos e o gado em que montais,
13. Para que possais assentar-vos sobre suas lombadas; depois, quando estiverdes assentados sobre isso, possais recordar-vos dos favores de vosso Senhor e dizer: «Glorificado seja Aquele que pôs isto à nossa disposição! E jamais seríamos capazes para tal (i.e. de o controlar por nós próprios);
14. E certamente nós retornaremos a nosso Senhor».

⁷³⁰ Vide nota no versículo 36 do capítulo 36.

15. Mas fizeram alguns de Seus servos, parceiros d'Ele. Certamente, o Homem é claramente ingrato!
16. Acaso daquilo que (ALLAH) criou, tomou filhas (para Si) e escolheu filhos para vós?
17. E quando a um deles é dado boa-nova (do nascimento duma filha), à semelhança daquilo que atribui ao Clemente, seu rosto torna-se sombrio e ele fica sufocado de angústia.
18. Acaso (atribuem a ALLAH) quem é criada entre ornamentos e que na discussão é incapaz de ser clara (nos argumentos)?
19. E consideram os anjos – aqueles que são servos (escolhidos) do Clemente – seres femininos. Acaso testemunharam a criação deles? Seu testemunho será registado e serão interrogados.
20. E dizem: «Se o Clemente quisesse, não os teríamos adorado (em vez d'Ele)». Não têm conhecimento algum disso; eles apenas estão especulando.
21. Ou lhes demos um livro antes deste (Al-Qur'án), para nisso eles se segurarem firmemente?
22. Não! (Não têm no que se basear e só) dizem: «Na verdade, nós encontramos nossos pais seguindo uma religião, e certamente nos orientamos pelas suas pegadas».
23. E assim também, não enviámos antes de ti admoestador (i.e. Profeta) algum a uma cidade, sem que seus (cidadãos arrogantes e) opulentos dissessem: «Na verdade, nós encontramos nossos pais em uma religião, e certamente estamos seguindo suas pegadas».
24. (Cada admoestador) disse: «Ainda que vos traga uma orientação melhor do que aquilo sobre o qual encontrastes vossos pais»? Responderam: «Certamente nós não cremos naquilo com que fostes enviados».
25. Então, retaliamos contra eles; vê então qual foi o fim dos rejeitadores!
26. E (recorda-te) quando Ibrahim disse a seu pai e a seu povo: «Certamente eu me desassocio de tudo que adorais,
27. Exceto d'Aquele que me criou; e certamente Ele me guiará».

28. E fez disso (i.e. Unicidade Divina) uma palavra que permanecesse naqueles (que viriam) depois dele, para que pudessem retornar (a ALLAH).
29. Sim, deixei desfrutar (a vida mundana) a esses e a seus pais, até que lhes veio a Verdade (i.e. Al-Qur'án) e um Mensageiro esclarecedor.
30. Mas quando lhes veio a Verdade, disseram: «Isto é magia, e certamente nós não cremos nisso»!
31. E disseram: «Porquê este Al-Qur'án não foi revelado a um grande homem dentre as duas cidades (i.e. Makkah ou Tá'if)»?⁷³¹
32. Acaso são eles que distribuem a misericórdia de teu Senhor? Nós é que distribuímos entre eles os seus meios de subsistência na vida mundana; e elevamos em graus (i.e. classe social) uns acima de outros, para que uns possam empregar outros no trabalho.⁷³² E a misericórdia de teu Senhor é melhor do que a (riqueza toda) que acumulam.
33. E se não fosse porque a humanidade se tornaria uma única comunidade (de descrentes), realmente teríamos feito para quem não crê no Clemente, tetos de prata para suas casas e escadas (também de prata) pelas quais pudessem subir,
34. E portas (de prata) para suas casas e leitos (também de prata), sobre os quais pudessem recostar;
35. E (outros) ornamentos de ouro, embora tudo isso não seria senão o gozo da vida mundana. Mas o (gozo permanente do) Além, junto de teu Senhor, é para os piedosos (e tementes).
36. E todo aquele que se fizer de cego acerca da recordação do Clemente, designar-lhe-emos um demónio para que se torne seu companheiro (próximo).

731 Tá'if situa-se a cerca de 70 km de Makkah; por ser um local fresco, na Arábia Saudita é conhecido atualmente como a capital de verão.

732 Embora perante ALLAH todos são iguais como humanos, se todos fossem iguais na riqueza e pertencessem à mesma classe social, nenhum deles precisaria de outro, muitos dos interesses paralisar-se-iam e não haveria desenvolvimento no Mundo.

37. E certamente eles (i.e. demónios) os impedem do caminho (reto), enquanto (as pessoas) julgam que elas estão (sendo bem) guiadas,
38. Até que quando (essa pessoa) chegar a Nós, dirá (ao demónio, seu companheiro): «Tomara que houvesse entre mim e ti, a distância entre o oriente e o ocidente (na terra) – que péssimo companheiro»!
39. E (será dito a ela) nada vos beneficiará Hoje, por terdes sido injustos (ao praticar politeísmo); certamente vós (e vosso companheiro demónio) sereis parceiros no castigo.
40. Acaso podes tu (ó Muhammad) fazer ouvir o surdo, ou guiar o cego e a quem está em evidente desvio?
41. Mas certamente Nós retaliaremos contra eles, quer te levemos (deste Mundo antes disso),
42. Ou te mostremos aquilo que lhes prometemos, pois certamente Nós temos Poder absoluto sobre eles.
43. Portanto, segura-te firmemente naquilo que te foi revelado (i.e. Al-Qur'án); certamente tu estás no caminho reto.
44. E certamente, este (Al-Qur'án) é uma Advertência para ti e para teu povo. E brevemente (todos vós) sereis interrogados.
45. E pergunta a quem enviámos antes de ti, dentre Nossos Mensageiros: «Acaso designamos além do Clemente, divindades a serem adoradas?
46. E de facto, enviámos Mussa com Nossos Sinais, a Faraó e seus chefes, que disse: «Certamente eu sou Mensageiro do Senhor dos Mundos».
47. Mas quando lhes chegou com Nossos Sinais, eis que se puseram a rir disso.
48. E não lhes mostrámos Sinal algum que não fosse maior que o anterior. E agarrámo-los com o castigo, para que eles pudessem retornar (ao caminho reto).
49. E diziam (a Mussa, cada vez que enfrentavam um castigo): «Ó mágico! Invoca por nós a teu Senhor, pela promessa que te fez

- (de afastar o castigo caso aceitássemos a crença); certamente nós aceitaremos a orientação».
50. Mas quando afastamos deles o castigo, ei-los quebrando a palavra.
51. E Faraó proclamou a seu povo, dizendo: «Ó meu povo! Acaso não me pertence o reino do Egito e estes rios que correm abaixo de mim? Acaso não vedes?
52. Não sou eu melhor que este indivíduo que é desprezível e dificilmente consegue ser claro (ao se expressar)⁷³³?
53. Porquê então não foram lançadas sobre ele braceletes de ouro, ou com ele não vieram os anjos acompanhando?»
54. Portanto, (o Faraó) enganou seu povo e obedeceram-no; certamente eles eram um povo pecador.
55. E quando Nos enfureceram (ao insistirem na desobediência), retaliamos contra eles e afogámo-los a todos.
56. Então, fizemos deles algo do passado e um exemplo para os outros (que viessem posteriormente).
57. E quando o filho de Maryam foi apresentado como exemplo, eis que teu povo se pôs a gritar (escarnecendo e disputando) por isso.
58. E disseram: «Acaso são melhores nossas divindades ou ele (i.e. Issa)»? Não a apresentam a ti (i.e. a comparação) senão para disputar; aliás, eles são um povo controverso!⁷³⁴
59. Ele (i.e. Issa) não é senão um servo a quem favorecemos, e fizemos dele um exemplo (de Nosso poder) para os Filhos de Israel.
60. E se quiséssemos, realmente teríamos (vos destruído e) feito em vez de vós, anjos sucedendo (uns aos outros) na terra.

⁷³³ Vide nota no versículo 27 do capítulo 20.

⁷³⁴ Os pagãos faziam essa equiparação ao tentar argumentar contra o versículo 98 do capítulo 21, segundo o qual eles e tudo o que adoram em vez de ALLAH, serão combustível para o Inferno; assim, declaravam que Issa ﷺ também estaria abrangido nesse versículo, por ser adorado pelos cristãos trinitários. Esse argumento é descabido, pois além do versículo ser dirigido a pagãos e não a cristãos, inclui aqueles que ordenam sua gente a adorá-los, mas Jesus nunca fez isso e nem há versículo algum na Bíblia onde conste inequivocamente de que ele fosse Deus, tal como se pode constatar na nota do mesmo versículo.

61. E certamente ele será uma indicação para a Hora⁷³⁵; portanto, não duvideis disso e segui-me. Este é o caminho reto!
62. E que o Shaytán não vos impeça (do caminho reto); certamente ele é para vós um inimigo declarado.
63. E quando Issa veio com as evidências, disse: «De facto, cheguei-vos com a Prudência (i.e. Profecia) e para vos esclarecer algo daquilo em que divergis; temei então a ALLAH e obedecei-me!
64. Certamente, ALLAH é que é meu Senhor e vosso Senhor, adorai-O então! Este é o caminho reto».⁷³⁶
65. Mas os partidos (i.e. diferentes seitas) dentre eles se divergiram.⁷³⁷ Ai então dos injustos, pelo castigo de um Dia doloroso!
66. Porventura, aguardam apenas que a Hora lhes venha inesperadamente enquanto não se apercebam?
67. Nesse Dia, os amigos (pecadores) serão inimigos uns dos outros, exceto os piedosos (i.e. estes continuarão amigos uns dos outros);
68. (Aos quais será dito) «Ó Meus servos! Hoje não há medo para vós e nem vos entristecereis»⁷³⁸;
69. Aqueles que creram em Nossos versículos e eram submissos (a Nós).
70. Entrai felizes no Paraíso, vós e vossas esposas (crentes e submissas).
71. Far-se-á circular entre eles, bandejas e copos (com deliciosos alimentos e bebidas). E nele (i.e. Paraíso), haverá tudo que as almas desejem e que agrade os olhos; e nele vós permanecereis eternamente.

735 O ressurgimento de Issa ﷺ (i.e. Jesus) nas vésperas do Fim do Mundo, será um dos grandes sinais da aproximação do Dia da Ressurreição.

736 E na Bíblia [S. Marcos] consta algo semelhante pregado por Jesus.

737 Apesar dos ensinamentos claros de Jesus, os seus seguidores dividiram-se em várias denominações; atualmente, comprova-se que há inúmeras seitas cristãs espalhadas pelo Mundo, cada uma reivindicando estar no caminho reto.

738 O termo “*huzn*”, que significa tristeza, aparece ao longo do Al-Qur’án somente em contexto proibitivo, e.g. “não vos entristeceis”, ou negativo, e.g. “não se entristecerão”, pois não há benefício algum em se manter triste; uma das coisas que o Shaytán gosta é entristecer o crente ou vê-lo triste. O Profeta Muhammad ﷺ costumava fazer a seguinte prece: «Ó ALLAH! Certamente eu peço refúgio em Ti contra a preocupação e a tristeza».

Ibn Al-Qayyim disse: «A tristeza enfraquece o coração e diminui a determinação e o avanço; nada é mais querido para o Shaytán do que a tristeza do crente. Não arruíne tua felicidade com tristeza, tua mente com pessimismo, teu sucesso com deceção e teu dia olhando para o dia anterior». As-Sádi disse: «A vida já é curta; portanto, não a encurte ainda mais com tristeza, preocupação e aflição; no Paraíso não há tristeza e nem preocupação».

72. E esse é o Paraíso, que vos é dado por herança pelo (bem) que praticáveis;
73. Tendes nele frutas abundantes, das quais comereis.
74. Certamente, os criminosos permanecerão eternamente no castigo do Inferno,
75. Que não lhes será abrandado, e nele estarão mergulhados em desespero.
76. E não teremos sido injustos com eles, mas terão sido eles os injustos,
77. E clamarão (ao anjo guardião do Inferno): «Ó Málik! Que teu Senhor dê uma decisão final contra nós (i.e. morte definitiva, em vez de tormento eterno)»! Responderá: «Certamente vós deveis permanecer (eternamente no Inferno)».
78. Sem dúvida, trouxemos-vos a Verdade, mas a maioria de vós detesta a Verdade.
79. Ou resolveram preparar uma cilada (contra o Profeta)? Mas somos Nós que resolvemos (todos assuntos).⁷³⁹
80. Ou julgam que Nós não ouvimos seus segredos e suas conversas secretas? (Ouvimos) sim, e Nossos mensageiros (i.e. anjos) estão com eles registando!
81. Diz: «Se o Clemente tivesse um filho, então eu seria o primeiro de (seus) adoradores». ⁷⁴⁰
82. Glorificado seja o Senhor dos céus e da terra, o Senhor do Trono, acima do que (Lhe) atribuem!
83. Portanto, deixa-os ocupados (em conversas fúteis) e em brincadeiras até encontrarem seu Dia que têm sido prometidos.
84. E é (somente) Ele Quem no céu é Deus e na terra é Deus; e Ele é o Prudente, o Sábio.

⁷³⁹ Os descrentes conspiraram para matar o Profeta Muhammad ﷺ ou o expulsar de Makkah, mas o plano de ALLAH era de torná-lo vitorioso sobre eles; e assim aconteceu: passado alguns anos após o Profeta ﷺ e seus companheiros terem emigrado para Madina, ALLAH fê-lo conquistar Makkah e derrotar os descrentes.

⁷⁴⁰ Está é uma declaração hipotética para reafirmar que ALLAH não tem filho algum; uma vez que o filho é parte do pai, se ALLAH realmente tivesse um, o Profeta ﷺ seria o primeiro a adorá-lo.

85. E abençoado seja Aquele a Quem pertence o reino dos céus e da terra e tudo que há entre ambos; e (somente) com Ele está o conhecimento da Hora, e para Ele sereis retornados.
86. E aqueles que invocam (outros) em vez de ALLAH, não têm (poder de) intercessão, exceto os que testemunham com a verdade e que sabem (da Unicidade Divina).⁷⁴¹
87. E se os perguntares quem lhes criou, realmente responderão: «ALLAH»! Como então são enganados?
88. E (ALLAH tem conhecimento quando o Profeta proferiu) seu dito: «Senhor meu! Certamente, este é um povo que não crê».
89. Portanto, perdoa (o comportamento reprovável) deles e diz: «*Salám* (i.e. paz)»; mas brevemente saberão (as consequências)!



⁷⁴¹ Os ídolos que os descrentes adoram, não poderão interceder a favor deles; só poderão interceder, com permissão de ALLAH, os servos piedosos que estão convictos da Unicidade Divina e testemunham que somente Ele pode ser adorado.

Consta que certa vez, apareceu alguém para prestar testemunho num caso que tinha sido apresentado ao Profeta ﷺ; então, o Profeta ﷺ disse: «Se viste (o sucedido) tal como vês o Sol, então testemunha; caso contrário, mantém-te distante». Assim, os juristas estabeleceram que para prestar testemunho é necessário conhecimento; se alguém não tiver conhecimento do assunto, seu testemunho não terá validade perante o Shari'ah.

CAPÍTULO XLIV: AD-DUKHÁN A FUMAÇA⁷⁴² (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Há Mím.
2. Pelo Livro esclarecedor.
3. Na verdade, Nós o revelámos numa noite abençoada⁷⁴³; certamente Nós sempre temos enviado admoestações.
4. Nela é separado (i.e. emitido) todo assunto prudente,⁷⁴⁴
5. Por ordem de Nossa parte; certamente, somos Nós que enviamos (as Mensagens e os Mensageiros),
6. Como misericórdia de teu Senhor. Certamente Ele é que é o Ouvinte, o Sábio,
7. Senhor dos céus e da terra e de tudo que há entre ambos, se estais convictos (na crença ou não).
8. Não há divindade exceto Ele, que dá vida e dá morte! É vosso Senhor e Senhor de vossos pais primitivos.
9. Porém, estando eles em dúvida, divertem-se.
10. Aguarda então pelo Dia que o céu trouxer uma fumaça visível,
11. Que cobrirá a humanidade. Este será um doloroso castigo!
12. (Então, implorarão): «Senhor nosso! Afasta de nós o castigo, (pois agora) certamente nós somos crentes».
13. Como poderão ter (algum benefício da) Advertência, enquanto já lhes havia chegado um Mensageiro esclarecedor (muito antes da chegada do castigo)?
14. Mas dele voltaram (em aversão) e disseram: «Foi ensinado (por outros), é louco».

⁷⁴² Consta que o Profeta Muhammad ﷺ disse: «Quem recitar o capítulo Ad-Dukhán na quinta-feira à noite, terá seus pecados (menores) perdoados antes do amanhecer». E disse ainda: «ALLAH construirá uma casa no Paraíso para quem recitar o capítulo Ad-Dukhán na quinta-feira à noite, ou na sexta-feira (durante o dia)» [Qurtubi].

⁷⁴³ Uma alusão à noite de *Al-Qadr*, que aparece no mês de Ramadhán, em que o Al-Qur'án foi revelado do *Lawh Al-Mahfuz* para o céu mais próximo da Terra. Vide ainda capítulo 97 e também nota do versículo 185 do capítulo 2.

⁷⁴⁴ Refere-se às ordens registadas no *Lawh Al-Mahfuz* que ALLAH decretou a serem executadas no ano seguinte, as quais são anotadas pelos anjos.

15. Na verdade, Nós podemos afastar o castigo por pouco tempo, (mas à descrença) certamente vós voltareis.
16. No Dia que infligirmos o mais violento castigo, certamente Nós retaliaremos.
17. E de facto, antes deles testámos o povo de Faraó: veio-lhes um Mensageiro nobre (i.e. Mussa),
18. Dizendo: «Entregai-me os servos de ALLAH; certamente eu sou para vós um Mensageiro fiel».
19. E dizendo: «Não vos comporteis com altivez perante ALLAH; certamente eu venho a vós com prova clara.
20. E certamente eu refugio-me em meu Senhor e vosso Senhor, para que não me apedrejeis (à morte).
21. E se não acreditais em mim, então deixai-me (em paz)».
22. Mas (foram agressivos, então Mussa) invocou seu Senhor: «Certamente, este é um povo criminoso».
23. Então (ALLAH respondeu): «Parte de noite com Meus servos, certamente vós sereis perseguidos.
24. (Atravessa) e deixa o mar (calmo e dividido) como está (para que Faraó e seu exército entrem nele); certamente eles são um exército a ser afogado».
25. Quantos jardins e fontes deixaram,
26. E plantações e lugares nobres,
27. E coisas agradáveis (e conforto) em que desfrutavam.
28. Assim foi (o fim deles)! E demos (tudo) isso em herança a outro povo.
29. E o céu e a terra não choraram por eles, e nem foram protelados.
30. E de facto, salvámos os Filhos de Israel, do castigo humilhante,
31. De Faraó. Certamente ele era de carácter altivo dentre os transgressores.
32. E de facto, por conhecimento escolhemo-los sobre os Mundos (i.e. criaturas da época).
33. E demos-lhes dentre os Sinais, aqueles em que havia teste evidente.

34. Certamente, esses (que recusam a Verdade) dizem:
35. «Nada há além da nossa primeira morte (cá no Mundo), e nós não seremos ressuscitados;
36. Trazei então nossos pais (já falecidos), se sois verazes»!
37. Acaso são eles (i.e. os descrentes) melhores, ou o povo de *Tubbá*⁷⁴⁵ e seus antepassados? Destruímos-os, porque eram criminosos.
38. E não criámos os céus e a terra e tudo que há entre ambos, por (mero) divertimento;
39. Não os criámos senão por um objetivo verdadeiro, mas a maioria deles não sabe.
40. Certamente, o Dia da Decisão é o termo marcado para todos eles;
41. O Dia em que um amigo (ou familiar próximo) em nada poderá beneficiar o outro, e eles não serão socorridos,
42. Exceto quem ALLAH tiver misericórdia; certamente Ele é que é o Poderoso, o Misericordioso.
43. Certamente, a árvore de *Zaqqum*,⁷⁴⁶
44. Será alimento do pecador,
45. Como o metal em fusão, ferverá nos estômagos,
46. Como o ferver da água fervente!
47. (Será dito aos anjos): «Agarraí-o e arrastai-o para o meio do Inferno;
48. Depois, derramai sobre sua cabeça o castigo da água fervente»!
49. (Então será dito) «Prova (este castigo), porque tu (achavas que) eras “o poderoso”, “o nobre”!»⁷⁴⁷
50. Certamente, isto é aquilo de que duvidáveis.
51. (Mas) certamente os piedosos (e tementes a ALLAH) estarão em lugar seguro,
52. Entre jardins e fontes,
53. Vestidos de seda fina e brocado, (recostados) frente a frente.

⁷⁴⁵ Tubbá era o título dos reis de Iémen, tal como Faraó era o título dos reis de Egipto; o povo de Tubbá era idólatra e foi destruído por ALLAH.

⁷⁴⁶ Vide versículos 62 a 66 do capítulo 37.

⁷⁴⁷ Isto será dito de forma sarcástica, pelo facto dos pecadores rebeldes se acharem detentores de tais qualidades na vida mundana, razão pela qual rejeitavam os Profetas e as Mensagens Divinas e eram desobedientes a ALLAH.

54. Assim será! E dar-lhes-emos por esposas, huris de grandes (e lindos) olhos.
55. Nele (i.e. Paraíso), em segurança chamarão por toda (espécie de) fruta;
56. Nele, não provarão (outra) morte além da primeira morte. E (ALLAH) protegê-los-á do castigo do Inferno,
57. Como uma graça da parte de teu Senhor. Esse é que é o grande êxito!
58. E certamente, tornamo-lo fácil (i.e. Al-Qur'án) em tua língua, para que eles possam compreender.
59. Aguarda então, que eles (também) estão aguardando.



CAPÍTULO XLV:AL-JÁCIYA OS AJOELHADOS (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Há Mím.
2. A revelação do Livro é da parte de ALLAH – o Poderoso, o Sábio.
3. Certamente, nos céus e na terra há (muitos) Sinais para os crentes.
4. E na criação de vós próprios e dos animais que (Ele) espalha, há Sinais para um povo convicto (na crença).
5. E na alternância da noite e do dia, e na provisão que ALLAH envia do céu (i.e. chuva), com a qual reaviva a terra após estar morta, e na variação dos ventos – há Sinais para um povo que raciocina.
6. Esses são versículos de ALLAH, que te recitamos com a verdade. Portanto, em que relato crerão, após (rejeitarem) ALLAH e Seus versículos?
7. Ai de todo constante mentiroso, pecador!
8. Que ouve os versículos de ALLAH a lhe serem recitados, mas persiste na arrogância como se não os tivesse ouvido; anuncia-lhe então um doloroso castigo!
9. E quando vem a saber algo de Nossos versículos, toma-os por objeto de troça; esses terão humilhante castigo.
10. À sua frente está o Inferno. E em nada lhes beneficiará o que adquiriram e nem o que tomaram por protetores em vez de ALLAH. E terão enorme castigo.
11. Este (Al-Qur’án) é guia. E aqueles que não creem nos versículos de seu Senhor, terão um doloroso castigo de natureza imunda.
12. É ALLAH Quem pôs à vossa disposição o mar, para que os navios possam navegar neles por Sua ordem, e para que possais procurar algo de Sua graça (i.e. provisão), e para que vós possais agradecer.
13. E pôs à vossa disposição o que há nos céus e o que há na terra: tudo é da parte d’Ele. Certamente, nisso há Sinais para um povo que reflete.

14. (Ó Muhammad!) Diz aos crentes que perdoem aos que (lhes prejudicam e) não esperam os dias de ALLAH (i.e. vida do Além), para que (Ele próprio) retribua a cada povo pelo que adquiriam.
15. Quem pratica atos virtuosos, é para (o benefício de) si próprio; e quem faz o mal, é contra si (próprio). Depois, para vosso Senhor sereis retornados.
16. E de facto, demos aos Filhos de Israel o Livro, a prudência e a Profecia, e provemos-lhes de coisas puras, e demos-lhes preferência sobre os Mundos (i.e. criaturas da época).
17. E demos-lhes evidências acerca dos assuntos (religiosos); mas não divergiram senão por inveja entre eles, após ter-lhes chegado o conhecimento. Certamente, no Dia da Ressurreição teu Senhor julgará entre eles naquilo em que divergiam.
18. Depois (das Leis anteriores, ó Muhammad) colocamos-te sobre um Caminho (perfeito acerca dos assuntos) da religião; segue-o então, e não sigas os desejos daqueles que não sabem.
19. Certamente eles jamais te poderão beneficiar em algo contra ALLAH. E certamente, os injustos são amigos uns dos outros, enquanto ALLAH é o Amigo dos piedosos.
20. Isto (Al-Qur'án) são claras evidências para as pessoas, e guia e misericórdia para um povo convicto (na crença).
21. Acaso aqueles que cometem maldades, julgam que os trataremos como aqueles que creem e praticam atos virtuosos? São iguais suas vidas e suas mortes? Mau é o que julgam!⁷⁴⁸
22. E ALLAH criou os céus e a terra por um objetivo verdadeiro, e para que cada alma seja retribuída pelo que tiver adquirido; e elas não serão injustiçadas.
23. Acaso reparaste em quem toma seu próprio desejo como sua divindade e, apesar de (esse) ter conhecimento, ALLAH o desencaminhou, selou seus ouvidos e seu coração e colocou uma venda sobre sua visão? Quem então o guiará, após ALLAH (o ter desviado)? Acaso não compreendeis?

⁷⁴⁸ Este versículo reafirma a necessidade lógica do Dia do Julgamento, pois na ausência de um evento dessa natureza, os benfeitores e os malfetores tornar-se-iam iguais, o que iria contra todas as normas de justiça.

24. E dizem: «Não há vida além da nossa vida mundana, morremos e vivemos e nada nos destrói senão o tempo». E não têm conhecimento algum acerca disso; eles não fazem senão suposições.
25. E quando Nossos claros versículos (acerca do Além) lhes são recitados, seu argumento é apenas dizer: «Trazei nossos pais (já falecidos), se sois verazes».
26. Diz: «ALLAH vos dá vida, depois vos fará morrer, depois vos reunirá para o Dia da Ressurreição, acerca do qual não há dúvida, mas a maioria das pessoas não sabe».
27. E a ALLAH pertence o reino dos céus e da terra. E o Dia em que se estabelecerá a Hora, nesse Dia estarão arruinados os adeptos da falsidade.
28. E verás ajoelhada cada nação (devido ao terror); cada nação será chamada para o seu Livro (de ações, e será dito): «Hoje sereis retribuídos pelo que praticáveis;
29. Este é Nosso Livro, que fala com a verdade contra vós; certamente Nós transcrevíamos tudo que praticáveis».
30. Mas quanto àqueles que creram e praticaram atos virtuosos, seu Senhor fá-los-á entrar em Sua misericórdia. Esse é que é o êxito evidente.
31. E quanto aos descrentes (será dito): «Acaso não vos eram recitados os Meus versículos? Mas vos comportastes arrogantemente e éreis um povo criminoso».
32. E quando foi dito: «Certamente, a promessa de ALLAH é verdadeira, e (também o é) a Hora, acerca da qual não há dúvida», respondestes: «Não sabemos o que é a Hora: pensamos que não passa de uma conjectura, e nós nem tão pouco estamos convictos (acerca disso)».
33. E surgir-lhes-ão as (consequências das) más ações que tiverem praticado, e cercar-lhes-á aquilo de que escarneciam (i.e. castigo).
34. E será dito: «Hoje, vos esqueceremos (i.e. também vos deixaremos) como esquecestes o encontro deste vosso Dia, e vossa morada é o Fogo, e não tereis socorredor algum;

35. Isto porque vós tomastes os versículos de ALLAH por objeto de troca, e a vida mundana vos enganou». Então, nesse Dia não serão tirados dele (i.e. do Fogo), e nem serão daqueles cujo apelo (pelo perdão) é aceite.
36. Portanto, (somente) para ALLAH é todo louvor – Senhor dos céus e Senhor da terra, Senhor dos Mundos.
37. E somente a Ele pertence toda grandeza nos céus e na terra. E Ele é o Poderoso, o Prudente.





CAPÍTULO XLVI:AL-AHQÁF AS DUNAS (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Há Mím.
2. A revelação do Livro é da parte de ALLAH – o Poderoso, o Prudente.
3. Não criámos os céus e a terra e tudo que há entre ambos senão por um objetivo verdadeiro e um termo prefixado. Mas os descrentes se afastam daquilo que são advertidos.
4. Diz (ó Muhammad): «Acaso não reparais no que invocais em vez de ALLAH? Mostrai-me o que criaram da terra, ou têm alguma parceria nos céus? Trazei-me um Livro (revelado) antes deste ou algum vestígio de conhecimento (com que possais fundamentar), se falais a verdade».
5. E quem é mais desviado do que aquele que, em vez de ALLAH, invoca a quem não o atenderá até o Dia da Ressurreição e que nem tem conhecimento de suas invocações?
6. E quando as pessoas forem reunidas (aquando da Ressurreição, os deuses falsos) serão seus inimigos e negarão sua adoração!
7. E quando lhes são recitados os Nossos versículos como evidências, os descrentes dizem da Verdade (i.e. Al-Qur'án) quando lhes chega: «Isto é magia evidente»!
8. Ou dizem: «(Muhammad) inventou-o»! Responde: «Se o tivesse inventado, então nada poderíeis fazer por mim contra a (ira de) ALLAH; Ele bem conhece o que dizeis acerca disso (i.e. Al-Qur'án). Ele é suficiente como Testemunha entre mim e vós. E Ele é o Perdoador, o Misericordioso».
9. Diz: «Não sou o primeiro dentre os Mensageiros e nem sei o que será feito de mim ou de vós; não sigo senão o que me é revelado e eu não sou senão um claro admoestador».

10. Diz: «Informai-me! Se (este Al-Qur'án) é da parte de ALLAH e não acreditais nele, enquanto uma testemunha⁷⁴⁹ dentre os Filhos de Israel dá testemunho acerca de sua semelhança (com Livros anteriores e sua autenticidade) e crê, (porquê estais sendo injustos) e vos comportais arrogantemente? Certamente, ALLAH não guia o povo injusto».
11. E os descrentes dizem aos crentes: «Se fosse bom (i.e. essa Mensagem, então os pobres e fracos) não nos teriam antecipado a isso». E como não se guiam através dele, dizem: «Isto é mentira antiga!»
12. E antes dele, havia o Livro de Mussa como guia e misericórdia. E este (Al-Qur'án) é um Livro em língua Árabe que confirma (as Escrituras anteriores), para advertir os injustos e dar boas-novas aos benfeitores.
13. Certamente, aqueles que dizem: «Nosso Senhor é ALLAH!», depois se mantêm firmes (na crença), não haverá medo para eles e nem se entristecerão;
14. Esses serão os habitantes do Paraíso, em que permanecerão eternamente – uma retribuição pelo que praticavam.
15. E ordenamos ao Homem a bondade com seus pais;⁷⁵⁰ sua mãe carrega-o com dor e dá-o à luz com dor; e sua gestação e seu desmame é (um período total de) trinta meses⁷⁵¹. (Então ele

749 Trata-se de Abdullah ibn Salám ؑ, um sábio judeu que vivia em Madina e abraçou o Islã, pois reconhecia que o anúncio da vinda do Profeta Muhammad ؑ estava mencionado no Torá.

750 No Al-Qur'án, embora os termos "*abawayn*" e "*wálidayn*" se traduzem por "pais", há contudo uma diferença no significado de ambos. "*Abawayn*" indica ambos os pais, mas com maior inclinação para o lado paterno, pois deriva de "*ubuwwa*" que denota paternidade; e "*wálidayn*" também indica ambos os pais, mas já com mais inclinação para o lado materno, pois provém de "*wáldá*" que denota nascimento, uma particularidade materna.

Por isso, nos versículos em que se menciona a herança ou responsabilidades, usou-se a palavra "*abawayn*" que se ajusta mais ao homem, o responsável pelas despesas necessárias da família; a herança dele é gasta, enquanto a da mulher é preservada e guardada. E nas recomendações, nas preces e no bom tratamento utilizou-se o termo "*wálidayn*", indicando uma maior prioridade para a mãe. Estes detalhes comprovam a grande eloquência do Al-Qur'án, que só pode ser da parte do Criador!

751 Sabe-se que o período normal de gestação é de nove meses, mas há circunstâncias extraordinárias que levam a que esse período seja inferior ou superior a isso; como esta questão está ligada à paternidade da criança, os juristas estabeleceram regras derivadas do Al-Qur'án. Assim, o total de trinta meses referidos neste versículo inclui o período máximo de amamentação, que é de vinte e quatro meses lunares (conforme atestam os versículos 2:233 e 31:14), e o período mínimo de gestação, que é de seis meses (deduzido pela diferença entre os dois períodos aqui citados). Portanto, se uma criança nascer antes de se completar seis meses após a consumação do casamento, sua paternidade não poderá ser atribuída ao recém-esposo da mãe; e se uma mulher for divorciada, depois casar-se novamente e dar à luz antes dos seis meses após a consumação do casamento, o recém-nascido não será ligado ao novo marido

- crece) até que, quando alcança sua maturidade e alcança os quarenta anos, diz: «Senhor meu! Faz com que eu agradeça o Teu favor que favoreceste a mim e a meus pais, e que pratique boas ações que Te agradem, e torne virtuosa para mim a minha descendência. Certamente eu volto-me arrependido a Ti, e certamente eu sou um dos muçulmanos (i.e. submissos a Ti)».
16. Esses são aqueles de quem aceitaremos o melhor que tiverem praticado e perdoaremos suas más ações; estarão entre os habitantes do Paraíso – a promessa da verdade, que eram prometidos.
 17. Mas há aquele que diz a seus pais (crentes): «*Uff* para vós (i.e. expressão de desrespeito ou irritação)! Acaso me prometeis que serei tirado (da terra, i.e. ressuscitado), enquanto já passaram gerações antes de mim (que nunca foram ressuscitadas)»? E ambos (os pais) imploram ajuda de ALLAH (dizendo ao filho): «Ai de ti, crê! Certamente, a promessa de ALLAH é verdadeira»; mas responde: «Isto não são senão contos dos primitivos».
 18. Esses são aqueles contra quem é justificada a palavra (de castigo), entre comunidades de jinns e humanos que já passaram antes deles; certamente, (todos) eles serão perdedores.
 19. E para cada um haverá graus (i.e. categorias distintas) conforme o que tiverem praticado, para que (ALLAH) os recompense inteiramente pelas suas ações, e eles não serão injustiçados.
 20. E no Dia em que os descrentes forem apresentados ao Fogo, (será dito): «Aproveitastes vossas boas coisas na vossa vida mundana, e desfrutastes disso (conforme desejastes)! Neste Dia, sereis então retribuídos com o castigo da humilhação, porque éreis arrogantes sem razão na terra, e porque éreis pecadores».
 21. E menciona o irmão (da tribo) de Ád, quando advertiu seu povo em *Al-Ahqáf*⁷⁵² – embora já tivessem passado admoestadores

.....
e o casamento tornar-se-á nulo, pois significa que o mesmo se realizou durante o Iddah (i.e. período de espera), enquanto a mulher estava grávida do marido anterior.

752 É uma alusão ao Profeta Hud ة, que era irmão de sangue e não na religião. *Al-Ahqáf* era um lugar constituído por dunas formadas pelo vento, onde habitava o povo de Ád e que se localizava ao Sul da Península Arábica, atual Iémen.

- antes dele e depois dele – dizendo: «Não adoreis senão a ALLAH! Certamente eu temo sobre vós o castigo de um grande Dia».
22. Disseram: «Acaso vieste a nós para nos desviar de nossas divindades? Traz-nos então aquilo com que nos ameaças, se és dentre os verazes».
23. Respondeu: «O conhecimento (desse momento) está apenas com ALLAH; e (da minha parte apenas) vos transmito aquilo com que fui enviado, mas vejo que sois um povo ignorante».
24. Então, quando o viram (i.e. o castigo) como uma nuvem densa se aproximando de seus vales, disseram: «Esta nuvem densa traz-nos chuva!» (Hud disse) «Não, isto é o que pedistes que fosse apressado: um vento em que há doloroso castigo,
25. Que destruirá todas as coisas por ordem de seu Senhor». Então, ao amanhecer não se via senão (as ruínas de) suas casas. Assim retribuímos ao povo criminoso.
26. E de facto, havíamos estabelecido a eles de tal forma em que não estabelecemos a vós (habitantes de Makkah); e (também) para eles havíamos feito ouvidos, vistas e corações, mas de nada lhes beneficiou seus ouvidos, suas vistas ou seus corações ao negarem (persistentemente) os Sinais de ALLAH. E cercou-lhes aquilo de que escarneciam (i.e. castigo).
27. E já destruímos outras cidades (também prósperas) que havia ao vosso redor, e mostrávamos (repetidamente) os Sinais para que eles pudessem retornar (à Verdade).
28. Porquê então aqueles a quem tomavam além de ALLAH como divindades para se aproximarem (d’Ele), não os socorreram? Mas, desapareceram deles completamente! E isso era sua mentira e (falsidades) que inventavam.
29. E (recorda-te) quando te remetemos um pequeno grupo de jinns para escutarem o Al-Qur’án; quando então compareceram para tal,⁷⁵³ disseram (entre si): «Calai-vos (e escutai)»! E quando

753 Num local chamado Nakhla, onde o Profeta ﷺ estava recitando o Al-Qur’án no Salátul-Fajr.

- (a recitação) terminou, (aceitaram o Isslam e) voltaram a seu povo como admoestadores.
30. Disseram: «Ó nosso povo! Certamente nós ouvimos um Livro que foi revelado depois de Mussa, confirmando os (Livros) que o antecederam, que guia à Verdade e a um caminho reto.
31. Ó nosso povo! Atendei ao convocador (i.e. Mensageiro da parte) de ALLAH e acreditai nele! (ALLAH) vos perdoará alguns de vossos pecados⁷⁵⁴ e vos protegerá do castigo doloroso.
32. E quem não atender ao convocador (i.e. Mensageiro da parte) de ALLAH, não poderá escapar (de ALLAH nem mesmo) na terra, e não terá protetor algum além d'Ele; esses estarão em evidente desvio».
33. Acaso não veem que ALLAH, Quem criou os céus e a terra e não se cansou com sua criação, (também) tem poder para dar vida aos mortos? Sim, certamente Ele é Poderoso sobre todas as coisas.
34. E no Dia que os descrentes forem apresentados ao Fogo (serão perguntados): «Acaso não é isto a verdade»? Responderão: «Sim, por nosso Senhor!» (Ele) dirá: «Provai então o castigo, porque fostes descrentes».
35. Portanto (ó Muhammad), sê paciente como foram pacientes os Mensageiros dotados de determinação, e não te precipites (pedindo castigo) para eles. No Dia que virem o (castigo) que foram prometidos, ser-lhes-á como se não tivessem permanecido (na terra) senão uma hora de um dia. (Esta é) uma transmissão (clara da Mensagem). E não será destruído senão o povo pecador!



⁷⁵⁴ Estes pecados referem-se apenas àqueles que são entre a pessoa e ALLAH (*Huququllah*), tais como não ter cumprido o Saláh, o Jejum, etc. Contudo, há pecados relacionados também a terceiros (*Huququl-Ibád*), quando se trata de delitos cometidos contra outra pessoa, tais como roubo, calúnia, difamação, etc.; estes só serão perdoados por ALLAH se o lesado perdoar o ofensor, uma condição por Ele estipulada.

CAPÍTULO XLVII: MUHAMMAD (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Aqueles que não creem e impedem (outros) do caminho de ALLAH, (Ele) fará perder suas (boas) ações.
2. Mas aqueles que creem e praticam atos virtuosos, e acreditam no que foi enviado a Muhammad – e isso é a Verdade da parte de seu Senhor – (Ele) apagará deles as suas más ações e melhorará suas situações.
3. Isso porque os descrentes seguem a falsidade, enquanto os crentes seguem a Verdade da parte de seu Senhor. Assim ALLAH apresenta às pessoas as suas comparações (para conhecerem as consequências das escolhas).
4. Portanto, quando encontrardes os descrentes (no combate), golpeai os (seus) pescoços até quando os tiverdes derrotado, então predei firmemente (os restantes como cativos); depois, (poderão ser libertos) ou como favor ou sob resgate, até que a guerra cesse o seu fogo (e prevaleça a paz). Isso (é o que sois ordenados); e se ALLAH quisesse, realmente (Ele próprio) poderia intervir contra eles, mas (assim vos ordenou) para vos testar uns com outros. E aqueles que são mortos no caminho de ALLAH, (Ele) jamais fará perder suas (boas) ações;
5. Logo os guiará e melhorará suas situações;
6. E fá-los-á entrar no Paraíso, que lhes tinha dado a conhecer (na terra).
7. Ó crentes! Se ajudardes (pela causa de) ALLAH, ajudar-vos-á (em vossos assuntos) e tornará mais firme os vossos passos.
8. E os descrentes, para eles há destruição e (ALLAH) fará perder suas (boas) ações;
9. Isso porque eles detestaram o que ALLAH revelou, então tornará nulas as suas (boas) ações.

10. Acaso não viajam pela terra para ver qual foi o fim de seus antepassados? ALLAH os destruiu por completo! E para os descrentes haverá (um fim) semelhante a esse;
11. Isso porque ALLAH é Protetor dos crentes, enquanto os descrentes não têm protetor algum.
12. Certamente, ALLAH fará entrar aqueles que creem e praticam atos virtuosos, em Jardins abaixo dos quais correm rios; enquanto os descrentes desfrutam (a vida temporária) e comem como come o gado, mas (no Além) o Fogo será morada para eles.
13. E quantas cidades que eram mais fortes em poder do que a tua cidade que te expulsou (i.e. Makkah, mas) destruímos-las e não houve socorredor algum para eles.
14. Acaso quem se baseia numa evidência da parte de seu Senhor, é como aquele a quem foi embelezada a sua má ação enquanto segue seus desejos? (Certamente que não!)
15. (Eis a) descrição do Paraíso, que é prometido aos piedosos: nele há rios de água inalterável, e rios de leite cujo sabor nunca muda, e rios de vinho delicioso para quem bebe, e rios de mel puro; e nele terão toda espécie de frutas e perdão de seu Senhor. (Acaso os piedosos) são como aquele que permanecerá eternamente no Fogo e será dado de beber água fervente que despedaçará seus intestinos?
16. E dentre eles, há quem (finge que) te escuta, até que quando sai de tua presença, pergunta (em forma de troça) àqueles a quem foi dado o conhecimento: «O que disse agora»? Esses são aqueles cujos corações ALLAH selou e seguem seus desejos.
17. Enquanto aqueles que seguem a orientação, (ALLAH) aumentar-lhes-á em orientação e dar-lhes-á sua piedade.
18. Por venturasó aguardam que a Hora lhes chegue inesperadamente? Mas já vieram (alguns sinais como) indicadores dela; de que então lhes servirá a advertência dela, quando (ela efetivamente) lhes vier?

19. Portanto, sabe que não há divindade exceto ALLAH, e pede perdão pelos teus erros, e para os crentes e as crentes. E ALLAH conhece vossa movimentação e vossa morada.
20. E os crentes dizem: «Porquê não é revelado um capítulo (ordenando o combate)»? Mas quando é revelado um capítulo decisivo e nele se menciona o combate, vês aqueles em cujos corações há doença (de hipocrisia), olhando-te com o olhar (do desmaiado) sobre quem paira a morte. Portanto, ai deles!
21. (Seria bom para eles uma sincera) obediência e boa palavra. Mas quando a ordem (de combate) é determinada, se fossem então verazes com ALLAH, realmente seria melhor para eles.
22. Mas se vos for dada autoridade (a vós hipócritas), é provável que promovais desordem na terra e corteis vossos laços familiares.⁷⁵⁵
23. Esses são aqueles a quem ALLAH amaldiçoou, então ensurdeceu-os e cegou suas vistas!
24. Acaso não meditam no Al-Qur'án, ou sobre os corações há cadeados (com que estão trancados)?
25. Certamente, aqueles que voltaram atrás (para descrença) depois da orientação ter-se tornado clara para eles, o Shaytán induziu-os e prolongou suas (falsas) esperanças;
26. Isso porque eles disseram aos que detestam o que ALLAH enviou: «Obedecer-vos-emos em alguns assuntos (que nos convenham)». E ALLAH conhece seus segredos.
27. Então, (imagina) como será quando os anjos recolherem suas almas, batendo seus rostos e suas costas!
28. Isso porque eles seguiram o que desagrada a ALLAH e detestaram (o que conduz à) Sua satisfação, então tornou nulas as suas (boas) ações.
29. Ou aqueles em cujos corações há doença (de hipocrisia), julgam que ALLAH jamais irá expor seus rancores (contra o Isslam)?
30. E se quiséssemos, realmente tê-los-íamos mostrado (a ti, ó Muhammad), então reconhecê-los-ias por suas feições; mas

⁷⁵⁵ Vide nota no versículo 91 do capítulo 5.

- realmente reconhecê-los-ás através do tom de falar. E ALLAH conhece vossas ações.
31. E na realidade, testar-vos-emos até que se distinga dentre vós os que se esforçam arduamente (pela Nossa causa) e os que são pacientes, e se teste as informações acerca de vós.
32. Certamente, aqueles que não creem e impedem (outros) do caminho de ALLAH, e se opõem ao Mensageiro, depois da orientação ter-se tornado clara para eles, jamais prejudicarão a ALLAH em nada, mas (Ele) tornará nulas as suas ações.
33. Ó crentes! Obedecei a ALLAH e obedecei ao Mensageiro, e não invalideis vossas ações.
34. Certamente, aqueles que não creem e impedem (outros) do caminho de ALLAH, depois morrem enquanto são descrentes, ALLAH jamais os perdoará.
35. Portanto, não vos enfraqueceis e nem apeleis à paz (ao inimigo do Isslam) enquanto fordes dominantes, e ALLAH está convosco e jamais diminuirá (a recompensa de) vossas ações.
36. A vida mundana é apenas brincadeira e divertimento. Mas se crerdes e temerdes, (ALLAH) dar-vos-á vossa recompensa e não vos pedirá (que deis em caridade todas) vossas riquezas.
37. Se vos pedisse isso e vos exigisse (que désseis toda riqueza), sériéis avarentos e (ALLAH) iria expor vossos rancores (i.e. insatisfação em doar).
38. Vós sois esses que são chamados a gastar no caminho de ALLAH, mas entre vós há quem é avarento. E quem é avarento, apenas é avarento contra si próprio. Mas ALLAH é o Rico, e vós sois os pobres (que sempre necessitais d'Ele). E se voltardes (em aversão, Ele) substituir-vos-á por um outro povo, que depois não será semelhante a vós.



CAPÍTULO XLVIII:AL-FATH A VITÓRIA (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. (Ó Muhammad!) Certamente Nós demos-te uma clara vitória;⁷⁵⁶
2. Para que ALLAH te perdoe os teus erros que passaram e os que ocorram futuramente, e completar Seu favor para ti, e te guiar num caminho reto,
3. E (para que) ALLAH te possa ajudar com uma poderosa ajuda.
4. É Ele Quem fez descer a tranquilidade nos corações dos crentes, para que pudessem aumentar fé junto à sua (atual) fé. E a ALLAH pertencem os exércitos dos céus e da terra. E ALLAH é Sábio, Prudente.
5. (E) para que possa introduzir os crentes e as crentes, em Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente, e apagar deles as suas más ações. E perante ALLAH, isso é um grande êxito!
6. E (para que possa) castigar os hipócritas e as hipócritas e os politeístas e as politeístas, que pensam maus pensamentos acerca de ALLAH. Contra eles está o círculo do mal! E ALLAH está irado com eles, e amaldiçoou-os e preparou-lhes o Inferno; e que mau retorno!
7. E a ALLAH pertencem os exércitos dos céus e da terra; e ALLAH é Poderoso, Prudente.
8. Certamente Nós enviámos-te (ó Muhammad) como testemunha,⁷⁵⁷ dador de boas-novas e admoestador,
9. Para que (vós todos) possais crer em ALLAH e Seu Mensageiro, e honrá-lo e respeitá-lo (i.e. ao Profeta), e glorificá-Lo (i.e. a ALLAH) ao amanhecer e ao anoitecer.

⁷⁵⁶ Há opiniões diferentes entre os exegetas no que concerne a esta vitória; a maioria acredita ser uma alusão ao tratado de paz de Hdaybiya, realizado no ano 6 de Hijra, conforme consta no Bukhari. O Profeta Muhammad ﷺ, acompanhado por um grande número de companheiros, dirigiu-se a Makkah a fim de realizar o Umrah, mas foi impedido de entrar na cidade e forçado a parar em Hdaybiya; assim, foi assinado um tratado que, embora fosse desvantajoso para os muçulmanos, abriu caminho para a vitória do Islã e conquista de Makkah dentro de dois anos.

⁷⁵⁷ Vide nota no versículo 45 do capítulo 33.

10. Certamente, aqueles que te juram fidelidade, juram fidelidade apenas a ALLAH; a Mão de ALLAH⁷⁵⁸ está sobre suas mãos. Quem então quebrar (esse juramento), apenas quebra para (o prejuízo de) si próprio; e quem cumprir aquilo que tiver prometido a ALLAH, logo (Ele) o dará uma grande recompensa.
11. Os que ficaram para trás dentre os beduínos, logo te dirão (quando voltares a Madina): «Nossos bens e nossas famílias mantiveram-nos ocupados (e não conseguimos sair contigo para Hodaybiya); pede então perdão para nós»! Dirão com suas línguas o que não está em seus corações. Diz: «Quem então teria poder (de interferir) em algo para vós perante ALLAH, se (Ele) quisesse vos prejudicar ou quisesse vos beneficiar? Porém, ALLAH está Informado do que praticais.
12. Mas (não saístes pois) pensastes que o Mensageiro e os crentes nunca mais voltariam (sãos e salvos) a suas famílias; e isso foi embelezado em vossos corações, e pensastes maus pensamentos e vos tornastes um povo extraviado (e condenado à destruição)».
13. E quem não crê em ALLAH e em Seu Mensageiro, (saiba que) certamente Nós preparamos Fogo ardente para os descrentes.
14. E a ALLAH pertence o reino dos céus e da terra; perdoa a quem (Ele) quer e castiga a quem (Ele) quer; e ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
15. Os (hipócritas) que ficaram para trás (na expedição de Hodaybiya), logo dirão quando partirdes para os despojos (da batalha de Khaybar) a fim de os apanhardes: «Deixai-nos seguir-vos». Desejam trocar as palavras de ALLAH! Diz: «Jamais nos seguireis, assim disse ALLAH antes». Responderão então: «Não, tendes inveja de nós»! Porém, não compreendem senão pouco.
16. Diz aos que ficaram para trás dentre os beduínos: «Logo sereis chamados a (combater) um povo dotado de forte agressividade

⁷⁵⁸ Ao se fazer juramento de fidelidade, era costume colocar a mão de um sobre a de outro. No caso do juramento de fidelidade dos companheiros do Profeta ﷺ para ele, ALLAH aprovou-o informando que Sua Mão estaria sobre todas as outras; portanto, a expressão "Mão de ALLAH" usada neste versículo é figurativa, sendo uma alusão à ajuda de Sua parte. Vide ainda a nota adiante no versículo 18.

- (militar), ao qual combatareis ou se submeterão. Então, se obedecerdes (à ordem de combater), ALLAH vos dará uma bela recompensa; mas se voltardes (as costas) como voltastes antes, castigar-vos-á com doloroso castigo».
17. Não há censura sobre o cego, não há censura sobre o coxo e nem há censura sobre o doente (por se ausentarem do combate). E quem obedece a ALLAH e Seu Mensageiro, (Ele) fá-lo-á entrar em Jardins abaixo dos quais correm rios; mas quem volta (as costas), castigá-lo-á com doloroso castigo.
18. Sem dúvida, ALLAH ficou satisfeito com os crentes quando te juraram fidelidade debaixo da árvore (em Hudaibiya)⁷⁵⁹, pois sabia o que havia em seus corações; então, fez descer a tranquilidade sobre eles e recompensou-os com uma vitória próxima,
19. E muitos despojos que apanharão. E ALLAH é Poderoso, Prudente.
20. ALLAH prometeu-vos muitos despojos que apanhareis, mas deu-vos em adiantado estes (despojos de Khaybar) e deteve de vós as mãos das pessoas para que (não vos prejudicassem e) pudesse ser um Sinal para os crentes, e (Ele) vos pudesse guiar num caminho reto.
21. E há outros (despojos e vitórias que vos prometeu) sobre os quais ainda não tendes poder, que ALLAH já os cercou. E ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.
22. E se os descrentes (de Makkah ao invés de assinarem o tratado de paz) vos combatessem, realmente voltariam as costas (fugindo), depois não encontrariam protetor e nem socorredor algum.
23. (Tal é o) método de ALLAH, que já aplicou antes – e jamais encontrarás alteração no método de ALLAH!

759 Este versículo é mais uma indicação de que o Profeta Muhammad ﷺ não conhecia o Oculto, pois quando surgiu o boato de que Usmán ؓ havia sido assassinado em Makkah, para onde fora enviado como embaixador, o Profeta ﷺ tomou o juramento de fidelidade dos cerca de 1300 companheiros que estavam consigo, para se vingarem desse pressuposto assassinato; se ele realmente conhecesse o Oculto, bastaria revelar que se tratava de boato e não teria reivindicado vingança.

Este juramento ficou conhecido por "*Bay'ah Ar-Ridhwán*", pois ALLAH ficou satisfeito com os companheiros do Profeta ﷺ. E como o Profeta ﷺ estava debaixo duma árvore quando se tomou o juramento, mais tarde alguns começaram a visitar e glorificar essa árvore, ao que Umar ؓ mandou cortá-la por receio de as pessoas ultrapassarem os limites na veneração.

24. E é Ele Quem deteve de vós as mãos deles, e (deteve) deles as vossas mãos, no vale de Makkah, depois de vos ter dado vitória sobre eles. E ALLAH é Observador do que praticais.
25. São eles os que não creem e vos impediram do Massjid Sagrado, enquanto as oferendas estavam retidas de chegarem a seu local de sacrifício. E (vos teríamos permitido combatê-los em Makkah antes) se não estivessem homens crentes e mulheres crentes que, não os conhecendo, poderíeis atropelá-los (i.e. matá-los, e) então vos alcançaria por isso uma situação desonrosa sem (que disso tivésseis) conhecimento. (Mas não o permitiu) para que ALLAH fizesse entrar em Sua misericórdia a quem (Ele) quisesse. Se estivessem separados (uns dos outros), realmente teríamos castigado com doloroso castigo os descrentes dentre eles.⁷⁶⁰
26. Quando os descrentes puseram em seus corações o fanatismo – fanatismo da (era da) ignorância – ALLAH fez então descer Sua tranquilidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes, e manteve-os firmes na palavra da piedade; e eram mais merecedores dela, e dignos dela. E ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.
27. Com toda verdade, ALLAH já confirmou a Seu Mensageiro o sonho de que realmente entrareis no Massjid Sagrado em segurança, *in shá ALLAH* (i.e. se ALLAH quiser) com vossas cabeças rapadas e (outros com cabelos) encurtados, sem terdes medo. Portanto, (Ele) sabia o que não sabíeis; e deu além dessa, uma vitória próxima (em Khaybar).⁷⁶¹
28. É Ele Quem enviou Seu Mensageiro com a orientação e a religião da verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões. E ALLAH é suficiente como Testemunha.
29. Muhammad é o Mensageiro de ALLAH! E aqueles que estão com ele, são duros contra os descrentes, cheios de compaixão

⁷⁶⁰ Apresenta-se neste versículo, uma das razões pelo atraso da conquista de Makkah.

⁷⁶¹ No mês de Zhul-Qá'dah do ano 6 de Hijra, o Profeta Muhammad ﷺ regressou de Hdaybiya para Madina, permanecendo aí os meses de Zhul-Hijjah e Muharram; no mês de Safar, conquistou Khaybar e voltou novamente a Madina. No mês de Zhul-Qá'dah do ano seguinte, o Profeta ﷺ e seus companheiros que estavam junto em Hdaybiya, deslocaram-se a Makkah para efetuar Umrah; entraram na cidade trajados de Ihram e levando animais para sacrifício. Assim, tornou-se realidade o que o Profeta ﷺ havia visto no sonho.

entre si; os vês (em oração estando) curvados, prostrados, procurando a graça e satisfação de ALLAH; suas marcas estão em seus rostos, pelo efeito das prostrações – tal é sua descrição no Torá. E sua descrição no Evangelho é como a semente que faz sair seu rebento e lhe dá força, então torna-se grosso e posiciona-se firme sobre seu (caule ou) tronco, alegrando os semeadores⁷⁶² – (assim ALLAH nutriu os companheiros de Muhammad) para com isso causar irritação aos descrentes. ALLAH promete perdão e grande recompensa àqueles dentre eles, que creem e praticam atos virtuosos.



762 Vide também S. Mateus 13:31-32, S. Marcos 5:26-29 e S. Lucas 13:18-19.

CAPÍTULO XLIX:AL-HUJURÁT OS APOSENTOS (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Ó crentes! Não vos adianteis (em algum assunto) tentando preceder a ALLAH e Seu Mensageiro. E temei a ALLAH; certamente, ALLAH é Ouvinte, Sábio.
2. Ó crentes! Não levanteis vossas vozes acima da voz do Profeta, e nem lhe faleis em tom alto como fazeis uns aos outros, para que vossas ações não se tornem nulas enquanto não vos apercebeis.
3. Certamente, aqueles que baixam suas vozes na presença do Mensageiro de ALLAH, esses são aqueles cujos corações ALLAH examinou (e purificou) para a piedade; terão perdão e grande recompensa.
4. Certamente, aqueles que te chamam por trás dos aposentos (i.e. gritando de fora do teu quarto), a maioria deles não raciocina.
5. Mas se eles tivessem paciência até que saíesses (para atender) a eles, realmente seria melhor para eles. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
6. Ó crentes! Se um pecador vos vier com alguma notícia, então investigai (sua veracidade) para que não prejudiqueis um povo por ignorância e tornardes lamentosos pelo que teríeis feito.
7. E sabeis que entre vós (companheiros do Profeta), está o Mensageiro de ALLAH. Se vos obedecesse em muitos dos assuntos, realmente estaríeis no sofrimento, mas ALLAH vos tornou querida a crença e embelezou-a em vossos corações, e vos fez detestar a descrença, o pecado e a desobediência; esses é que são os bem guiados.
8. (Isto é) uma graça da parte de ALLAH e favor! E ALLAH é Sábio, Prudente.
9. E se dois grupos de crentes se combaterem, reconciliai então entre ambos. Mas se (depois disso) um deles transgredir contra o outro, combatei então o que transgride, até que se submeta à

- ordem de ALLAH. Portanto, se submeter-se, reconciliai então entre ambos com justiça e atuai equitativamente; certamente, ALLAH ama os que atuam equitativamente.
10. Certamente, todos os crentes são irmãos (na crença); portanto, reconciliai entre vossos irmãos. E temei a ALLAH, para que possais obter misericórdia.
11. Ó crentes! Que nenhum homem zombe de outro: é provável que (os ofendidos) sejam melhores do que eles (os ofensores); e que nenhuma mulher (zombe) de outra: é provável que (as ofendidas) sejam melhores do que elas (as ofensoras). E não procureis defeitos entre vós, e nem chameis uns aos outros com alcunhas (ofensivas). Péssimo é o nome de má conotação, após (o crente ter aceite) a crença!⁷⁶³ E quem não se arrepende, esses é que são os injustos.
12. Ó crentes! Evitai muitas das suspeitas; certamente, algumas suspeitas são pecado. E não espieis e nem calunieis⁷⁶⁴ uns aos outros; acaso algum de vós gostaria de comer a carne de seu irmão morto? Detestá-la-íeis então (evitai esses males), e temei a ALLAH; certamente ALLAH é Constante Aceitador de arrependimento, Misericordioso.
13. Ó gente! Certamente Nós vos criamos a partir de (um par de) macho e fêmea, e vos constituímos em povos e tribos para que vos reconheçeis (e não vos odiásseis ou menosprezásseis); certamente, o mais nobre de vós, perante ALLAH, é o mais piedoso de vós. Certamente, ALLAH é Sábio, está Informado.
14. Os beduínos dizem: «Cremos»! Responde: «Ainda não credes! Porém, dizei (apenas) “submetemo-nos”, pois a (verdadeira) crença ainda não entrou em vossos corações. Mas se obedecerdes a ALLAH e a Seu Mensageiro, (Ele) não vos diminuirá nada de vossas ações. Certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.

763 Após o crente ter aceite o Islã, não é digno que continue ou venha a ser tratado por nomes ofensivos, depreciativos ou pejorativos.

764 O termo aqui usado é derivado de “*ghibab*”, que significa falar mal de alguém na ausência dele enquanto ele não goste, por mais que o tal defeito seja uma realidade na pessoa. E caso tal defeito exista, então tratar-se-á de uma acusação e será considerado um outro tipo de pecado.

15. Os (verdadeiros) crentes são apenas aqueles que depois de crerem em ALLAH e Seu Mensageiro, não duvidam (acerca do que vem da Sua parte) e se esforçam arduamente no caminho de ALLAH com suas riquezas e suas vidas. Esses é que são os verazes!
16. Diz: «Acaso informareis a ALLAH acerca de vossa (aceitação da) religião, enquanto ALLAH conhece tudo que há nos céus e tudo que há na terra»? E ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.
17. Consideram um favor para ti, por se terem tornado muçulmanos. Diz: «Não considereis um favor para mim o vosso (aceitar do) Isslam! De contrário, ALLAH vos favoreceu ao vos guiar à crença, (reconheci isto) se sois verazes».
18. Certamente, ALLAH conhece o oculto dos céus e da terra; e ALLAH é Observador do que praticais.



CAPÍTULO L: QAF (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Qaf, pelo glorioso Al-Qur'án (que tu, ó Muhammad, és o Mensageiro de ALLAH)!
2. Porém, admiram-se que lhes tenha vindo um admoestador dentre eles; então, os descrentes dizem: «Isto é algo estranho!
3. Acaso quando morrermos e formos transformados em pó (seremos ressuscitados)? Esse é um retorno distante (i.e. de difícil compreensão)»!
4. Com efeito, (Nós) sabemos o que a terra diminui (i.e. devora dos corpos) deles. E junto de Nós há um Livro Preservador (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*).
5. Mas rejeitaram quando a Verdade lhes veio, eis então que ficaram em situação confusa.
6. Acaso não olham para o céu acima deles: como o construímos e o embelezamos, e não tem racha alguma?
7. E a terra: estendemo-la e nela lançamos montanhas firmes, e nela produzimos (pares) de toda bela espécie;
8. (Fizemo-los como fonte de) lição e recordação para todo servo que se volta arrependido (a ALLAH).
9. E enviamos do céu água abençoada, com que produzimos jardins e cereais ceifáveis,
10. E tamareiras altas, tendo cachos em camadas (simétricas);
11. Como provisão para os servos. E com ela (i.e. água) damos vida à terra morta. Assim será a saída (quando fordes ressuscitados)!
12. Rejeitaram antes deles (i.e. dos pagãos de Makkah), o povo de Nuh, os habitantes de *Ar-Rass* e o (povo de) Samud,
13. E o (povo de) Ád, o Faraó e os irmãos (i.e. conterrâneos) de Lut,

14. E os habitantes de *Al-Ayka* (i.e. povo de Madyan)⁷⁶⁵ e o povo de Tubbá⁷⁶⁶. Todos rejeitaram os Mensageiros, então justificou-se (a execução do) Meu aviso.
15. Acaso nos cansámos com a primeira criação? Mas eles estão em dúvida acerca da nova criação!
16. E de facto, criamos o Homem e conhecemos tudo que sua alma lhe murmura; e Nós estamos mais próximo dele que a (sua própria) veia jugular.
17. Quando os dois (anjos) recebedores, recebem sentados à direita e à esquerda (de cada indivíduo, i.e. registam tudo o que ele diga ou faça);⁷⁶⁷
18. (Cada indivíduo) não pronuncia palavra alguma sem que junto dele esteja um vigilante pronto (para registar).
19. E a agonia da morte virá com a verdade (e será dito ao moribundo): «Isto é aquilo de que tentastes evitar»!
20. E soar-se-á na Trombeta – esse será o Dia do Aviso (ser executado)!
21. E cada alma virá acompanhada por um guia e testemunha.⁷⁶⁸
22. (Dir-se-á ao pecador) «Sem dúvida estavas em negligência acerca disto! Então, afastamos de ti o que te tapava (a visão da Verdade), e Hoje tua vista é aguda».
23. E seu acompanhante (anjo inseparável) dirá: «Eis o (registo de tuas ações) que está pronto comigo».
24. (Após ser julgado, dir-se-á aos anjos) «Lançai no Inferno todo ingrato teimoso,
25. Constante impedor do bem, transgressor, causador de dúvidas (na crença),
26. Que associou com ALLAH outras divindades; lançai-o então no castigo severo»!

⁷⁶⁵ Vide nota no versículo 78 do capítulo 15.

⁷⁶⁶ Vide nota no versículo 37 do capítulo 44.

⁷⁶⁷ Trata-se de um par de anjos chamados Munkar e Nakir, encarregados de acompanhar cada indivíduo para registar todas suas palavras e ações; o da direita regista as boas práticas e o da esquerda as más ações.

⁷⁶⁸ Cada alma será acompanhada por um anjo, que a conduzirá ao local de prestação de contas e testemunhará por todas suas ações que tiver praticado na terra.

27. Seu companheiro (inseparável, i.e. Shaytán) dirá: «Senhor nosso! Não o fiz rebelar, mas (ele próprio já) estava em profundo desvio».
28. (ALLAH) dirá: «Não disputeis na Minha presença, enquanto já vos tinha antecipado acerca (do Dia da execução) do aviso;
29. A Palavra da Minha parte não é alterada, e Eu nem tão pouco sou injusto para os servos»!
30. No Dia que perguntaremos ao Inferno: «Estás cheio?», responderá: «Há mais algum (para entrar)»?
31. E o Paraíso será aproximado dos piedosos, não muito distante;
32. (Dir-se-á:) «Isto é o que fostes prometidos – a todos que sempre se voltavam (em obediência a ALLAH), cautelosos (contra os pecados);
33. Que temia o Clemente (até mesmo) sem (O) ver, e veio com coração arrependido;
34. Entrai nele em paz, este é o Dia da Eternidade».
35. Nele terão tudo que quiserem, e junto de Nós haverá mais (dádivas)!
36. E quantas gerações destruímos antes deles, que eram mais fortes que eles em bravura, e exploraram pelas terras! Porventura houve alguma escapatória»?
37. Certamente, nisso há grande advertência para quem tem coração (consciente), ou que dá ouvido estando atento.
38. E de facto, criámos os céus, a terra e o que há entre ambos em seis dias (i.e. etapas)⁷⁶⁹, e não Nos tocou cansaço algum.
39. Portanto (ó Muhammad), sê paciente quanto ao que dizem, e glorifica com louvor a teu Senhor antes do nascer do Sol e antes do ocaso,
40. E glorifica-O durante parte da noite, e após as prostrações (i.e. do Saláh).
41. E escuta: o Dia em que o chamador chamar de um lugar próximo,
42. O Dia em que ouvirem o Grito de verdade (i.e. soar da Trombeta) – esse será o Dia da Saída (das campas).

⁷⁶⁹ Vide nota no versículo 54 do capítulo 7.

43. Certamente, Nós é que damos vida e (causamos) morte, e para Nós é o retorno (final de todos).
44. No Dia que a terra se fender sobre eles (todos sairão de suas campas) apressadamente. Essa é uma reunião fácil para Nós.
45. Nós bem sabemos o que dizem, e tu não és ditador sobre eles (para forçá-los à crença); portanto, adverte com o Al-Qur'án a quem teme Meu aviso.



CAPÍTULO LI: AZH-ZHĀRIYAT OS (VENTOS) DISPERSADORES (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pelos (ventos) que dispersam, espalhando (poeira);
2. Pelas (nuvens) que carregam carga (de água);
3. Pelos (navios) que navegam facilmente;
4. Pelos (anjos) que distribuem a ordem (de provisão e outras bênçãos da parte de ALLAH)!
5. Certamente, o que sois prometidos (acerca do Além) é verdadeiro,
6. E certamente, o Julgamento acontecerá!
7. Pelo céu cheio de vias!
8. Certamente vós estais em discussão contraditória (acerca da Verdade);
9. É enganado acerca dele (i.e. do Al-Qur'án, apenas) quem foi enganado.
10. Que sejam destruídos os mentirosos,
11. Aqueles que estão no abismo (da ignorância), descuidados!
12. Perguntam: «Quando será o Dia do Julgamento»?
13. É o Dia em que eles serão castigados no Fogo:
14. (E serão ditos) «Provai vosso castigo, isto é aquilo por que apressáveis»!
15. Certamente, os piedosos estarão entre Jardins e fontes,
16. Pegando (e desfrutando) o que seu Senhor lhes der, porque antes disso eram benfeitores (na terra);
17. Pouco dormiam durante a noite (orando e adorando-O),
18. E nas horas antes da aurora, eles pediam perdão;
19. E em suas riquezas, havia uma porção legítima para o (pobre) pedinte e o destituído.
20. E na terra, há Sinais para os (que na crença estão) convictos,
21. E (também) em vós próprios; acaso não observais?⁷⁷⁰
22. E no céu, há vossa provisão e tudo que sois prometidos.

⁷⁷⁰ Vide nota no versículo 8 do capítulo 30.

23. Então, pelo Senhor do céu e da terra! Certamente, isso (que sois prometidos) é tão verdade como o facto de falardes uns aos outros.
24. Porventura te chegou a história dos honrados hóspedes de Ibrahim (i.e. três anjos)?
25. Quando se apresentaram a ele (em forma humana) e disseram: «*Salám* (i.e. paz)»! Respondeu: «*Salám*! Sois gente desconhecida».
26. Então, virou-se (rapidamente) à sua família, e trouxe um vitelo gordo (assado),
27. Que lhes serviu; (mas se abstiveram por serem anjos; Ibrahim) disse: «Acaso não comeis»?
28. E sentiu medo deles; (então) responderam: «Não tenhas medo»! E deram-lhe a boa-nova (do nascimento) de um rapaz sábio.
29. Então, sua mulher (Sara) aproximou-se a gritar (de espanto), bateu em sua cara e disse: «(Como poderei conceber sendo) uma idosa estéril»?
30. (Os anjos) responderam: «Assim disse teu Senhor; certamente Ele é que é o Prudente, o Sábio».
31. (Ibrahim) perguntou: «Qual é então a vossa missão (aqui), ó Mensageiros»?
32. Responderam: «Certamente nós fomos enviados a um povo criminoso,
33. Para fazer cair contra eles (uma chuva de) pedras de barro,
34. Marcadas junto de teu Senhor, para (destruir) os transgressores».
35. Então, tirámos quem estava nela (i.e. na cidade) dentre os crentes.
36. Mas nela não encontrámos além de uma casa de muçulmanos.⁷⁷¹
37. E nela deixámos um Sinal para aqueles que temem o castigo doloroso.
38. E em Mussa (também há Sinal), quando o enviámos com clara autoridade a Faraó.

771 Refere-se à casa do Profeta Lut ؑ, excetuando sua mulher que foi contada dentre os destruídos.

39. Mas com (confiança em) seu poder, voltou (em aversão) e disse: «(Mussa) é mágico ou louco»!
40. Então, agarrámos a ele e a seus exércitos, e lançámo-los ao mar; e ele (i.e. Faraó) era culpado.
41. E em Á'd (também há Sinal), quando enviámos contra eles o vento estéril (i.e. destruidor):
42. Não deixava coisa alguma pela qual passasse, sem que a desintegrasse em ruínas.
43. E em Samud (também há Sinal), quando lhes foi dito: «Desfrutai (a vida) até um tempo»!
44. Mas comportaram-se insolentemente contra a ordem de seu Senhor, então o raio (i.e. castigo) apanhou-os enquanto eles olhavam (pávidos).
45. Então, não conseguiam se manter de pé e nem se defender.
46. E antes, (havíamos destruído) o povo de Nuh; certamente eles eram um povo pecador.
47. E o céu, construímo-lo com poder (e destreza), e certamente Nós estamos expandindo (i.e. o ampliando).⁷⁷²
48. E a terra, estendemo-la (como carpete); que excelente Estendedor (somos Nós)!
49. E criamos pares de todas as coisas, para que vós possais refletir.
50. Portanto, (diz-lhes ó Muhammad: Afastai-vos das tentações e) fugi para ALLAH! Certamente eu sou para vós um claro admoestador da parte d'Ele.

⁷⁷² Este é um de tantos milagres científicos mencionados no Al-Qur'ân, através do qual alguns atentos chegaram a abraçar o Islâm, dentre os quais o francês Maurice Bucaille; em seu livro "A Bíblia, o Qur'ân e a Ciência", ele menciona que «a expansão do Universo é a mais grandiosa descoberta da ciência moderna; hoje, isso é um conceito firmemente estabelecido, e o único debate concentra-se à volta de como isso está acontecendo».

De salientar que Platão e Aristóteles defendiam a teoria de que o Universo é firme e imóvel; quando Albert Einstein publicou a Teoria Geral de Relatividade, propôs um modelo estático do Universo, mas mais tarde declarou que isso foi o maior erro da sua carreira. Em 1925, o astrónomo americano Edwin Hubble providenciou evidências de que todas as galáxias estão se afastando umas das outras, o que implica que o Universo está a expandir-se; Stephen Hawking, considerado um dos maiores astrofísicos da atualidade, afirma em seu livro "Uma Breve História do Tempo", que a descoberta de que o Universo não é estático representa uma das grandes revoluções intelectuais do século XX.

Este versículo é dum Livro que foi revelado há mais de catorze séculos! Poderia o Profeta Muhammad ﷺ ter todo esse conhecimento, sem que fosse por parte de ALLAH, o Conhecedor de tudo?

51. E não associeis com ALLAH outras divindades! Certamente eu sou para vós um claro admoestador da parte d'Ele.
52. Assim, não chegou Mensageiro algum a seus antepassados, sem que dissessem: «É mágico ou louco»!
53. Acaso é com isso (i.e. falsas acusações dos pagãos) que se aconselharam mutuamente? Mas eles são um povo rebelde.
54. Portanto, afasta-te deles (e não te preocupes ó Muhammad), que tu não serás censurado;
55. E continua advertindo, pois certamente a advertência beneficia os crentes.⁷⁷³
56. E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem (exclusivamente).
57. Não quero deles provisão alguma, e nem quero que Me alimentem.
58. Certamente, ALLAH é o Grande Provedor, Possuidor do Poder Absoluto, o Fortíssimo.
59. E certamente, para os injustos haverá uma porção (de castigo) igual à porção de seus companheiros (antepassados); então, que não Me peçam que apresse.
60. Portanto, ai daqueles que não creem acerca de seu Dia, que (lhes) é prometido!



⁷⁷³ A advertência beneficia os que têm consciência acerca de ALLAH, mas os que não têm disposição para aceitá-la, a mesma não lhes pode beneficiar; é como uma terra pantanosa, em que a chuva pouco ou nada lhe beneficia.

CAPÍTULO LII: AT-TUR O (MONTE) TUR (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pelo (Monte) Tur!⁷⁷⁴
2. E pelo Livro escrito (contendo o registo das ações),
3. Num pergaminho desenrolado (a ser apresentado no Dia do Julgamento)!
4. E pela Casa frequentada (i.e. *Baytil-Ma'mur*)!⁷⁷⁵
5. E pelo teto elevado (i.e. céu)!
6. E pelo mar prestes a transbordar (ou inflamar)!⁷⁷⁶
7. Certamente, o castigo de teu Senhor acontecerá;
8. Não haverá quem o possa repelir.
9. O Dia em que o céu entrar em violenta convulsão,
10. E as montanhas se moverem daqui para ali,
11. Então, ai dos rejeitadores, nesse Dia!
12. Aqueles que estão brincando (com a verdade), ocupados em conversas (fúteis).
13. O Dia em que serão empurrados ao Fogo do Inferno, violentamente;
14. (Ser-lhes-á dito) «Este é o Fogo, aquele acerca do qual rejeitáveis!
15. Acaso é então magia isto, ou (ainda) não vedes?
16. Entrai nele, quer sejais pacientes ou impacientes, será indiferente para vós! Sois apenas retribuídos pelo que praticáveis».
17. Certamente, os piedosos estarão em Jardins e delícia,
18. Desfrutando do que seu Senhor lhes der; e seu Senhor protegê-los-á do castigo do Inferno;

⁷⁷⁴ *At-Tur* é um tipo de monte sobre o qual há árvores e alguma vegetação; neste caso, refere-se ao Monte Sinai.

⁷⁷⁵ Uma Casa acima dos céus, que diariamente é frequentada por 70 mil anjos somente para adorar ALLAH; o fluxo deles é de tal modo contínuo que jamais algum anjo entra nela pela segunda vez!

⁷⁷⁶ Embora os mares e oceanos têm tendência a transbordar, ALLAH os impediu disso; e vemos locais que estão até mesmo abaixo do nível das águas do mar, para que as pessoas e animais não aquáticos possam viver. Alguns comentadores acham ainda que "*massjur*" significa inflamado, tal como no versículo 6 do capítulo 81 em que se fala do cenário do Fim do Mundo, quando o mar for inflamado.

19. (Ser-lhes-á dito) «Comei e bebei satisfatoriamente por aquilo que praticáveis».
20. Estarão reclinados sobre leitos alinhados; e casá-los-emos com huris de grandes (e lindos) olhos.
21. E os crentes e seus descendentes que os tiverem seguido na crença, juntaremos seus descendentes a eles e não lhes diminuiremos coisa alguma de suas ações; cada indivíduo será refém do que tiver adquirido.
22. E dar-lhes-emos extensivamente fruta e carne daquilo que desejarem.
23. Nele (i.e. no Paraíso) passarão de mão em mão, uma taça (de vinho) em que não haverá incitação à futilidade e nem ao pecado.
24. E entre eles circularão rapazes (asseados e dedicados) para eles, como se fossem pérolas bem protegidas (em suas conchas).
25. E alguns deles aproximar-se-ão aos outros interrogando-se (acerca do passado);
26. Dirão: «Certamente nós antes estávamos, entre nossas famílias, cheios de medo (quanto ao nosso destino);
27. Mas ALLAH favoreceu-nos e protegeu-nos do castigo (de Fogo) sem fumo.
28. Certamente nós antes invocávamos (somente) a Ele; certamente Ele é que é o Benevolente, o Misericordioso».
29. Continua então advertindo (ó Muhammad), pois pelo favor de teu Senhor, tu não és adivinho e nem louco!
30. Ou dizem (acerca de ti): «É um poeta, contra quem esperamos a ocorrência dum mal (i.e. que morra para sua missão acabar)».
31. Responde: «Esperai, que certamente eu (também) sou dentre os que esperam convosco»!
32. Acaso suas mentes lhes ordenam (a falar) isso? Ou (não aceitam a verdade porque) são eles um povo rebelde?
33. Ou dizem: «Fabricou-o (i.e. Al-Qur'án)»? Aliás, (o certo é que eles) não creem!

34. Que apresentem então um texto igual a este, se falam a verdade.
35. Ou foram criados a partir do nada, ou são eles os criadores (de si próprios)?
36. Ou criaram os céus e a terra? Não! Não estão convictos (na crença)!
37. Ou têm eles os tesouros de teu Senhor, ou são eles os controladores (absolutos disso)?
38. Ou têm uma escada, através da qual escutam (o que se diz nos céus)? Então, que seu escutador traga uma prova clara!
39. Ou (atribuíis) filhas para Ele, e filhos para vós?
40. Ou lhes pedes alguma recompensa (pela pregação), ficando eles sobrecarregados de dívidas?
41. Ou têm eles o (conhecimento do) Oculto, registrando então (o que querem)?
42. Ou pretendem uma conspiração (contra ti)? Mas os (próprios) descrentes é que serão vítimas da conspiração!
43. Ou têm outra divindade além de ALLAH? Glorificado seja ALLAH acima do que (Lhe) associam!
44. E se vissem um pedaço caindo do céu (como castigo, sua obstinação é tal que) diriam: «São nuvens acumuladas»!⁷⁷⁷
45. Portanto, deixa-os até que encontrem o seu Dia, em que cairão inconscientes (pelo terror),
46. O Dia em que sua conspiração não lhes beneficiará em nada e eles nem serão socorridos.
47. E certamente, para os injustos há (na terra ainda mais) castigo além desse, mas a maioria deles não sabe.
48. E sê paciente quanto à decisão de teu Senhor, porque tu estás sob Nossos Olhos (i.e. proteção); e glorifica com louvor a teu Senhor quando te levantares,
49. E glorifica-O durante parte da noite, e após as estrelas (desaparecerem na aurora).



⁷⁷⁷ Vide ainda versículo 92 do capítulo 17, e versículo 187 do capítulo 26.

CAPÍTULO LIII: AN-NAJM A ESTRELA (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pela estrela, quando decai (e desaparece)!
2. Vosso companheiro (Muhammad) não está desviado e nem errado;
3. E não fala por desejo (próprio);
4. Isso (i.e. o que diz) não é senão uma revelação revelada,
5. Ensinada a ele pelo (Anjo Gabriel, muito) forte no poder,
6. Extremamente potente, que apareceu (na forma original diante do Profeta),
7. Enquanto estava na parte mais elevada do horizonte;
8. Depois se aproximou e se aconchegou (ao Profeta).
9. E estava à distância de dois arcos, ou mais próximo.
10. Então, (ALLAH) revelou a Seu servo aquilo que revelou.
11. O coração (do Profeta) não mentiu acerca do que viu.
12. Acaso ireis disputar com ele acerca do que viu?
13. E de facto, (Muhammad) viu-o em outra descida⁷⁷⁸ (i.e. ocasião),
14. Junto de *Sidratul-Muntahá*,⁷⁷⁹
15. Perto dela está o Jardim de *Al-Ma'wá* (i.e. repouso eterno).
16. (O Profeta viu-o) quando a Árvore de Lótus estava coberta com o que cobriu,
17. O olhar não se desviou e nem excedeu (seu limite).
18. Sem dúvida, viu alguns dos maiores Sinais de seu Senhor.
19. Acaso vistes *Al-Lát* e *Al-Uzzá*,
20. E *Manát*, o outro terceiro (i.e. três ídolos dos árabes pagãos)?
21. Acaso (atribuíis) machos para vós, e fêmeas para Ele?
22. Tal seria, nesse caso, uma divisão muito injusta!
23. Tais (ídolos) não são senão nomes que vós e vossos pais os denominastes, acerca dos quais ALLAH não revelou prova

⁷⁷⁸ O Profeta Muhammad ﷺ viu o Anjo Gabriel pela segunda vez na forma original, aquando do *Issrá wal-Miráj*, ou seja, a Viagem Noturna e a Ascensão aos Céus.

⁷⁷⁹ É uma Árvore de Lótus, que se situa no limite supremo do sétimo céu – uma fronteira que ninguém pode transpor. É uma árvore enorme debaixo do Trono de ALLAH, de cuja base fluem quatro rios.

- alguma. (Os politeístas) não seguem senão conjecturas e o que (suas) almas desejam, embora já lhes tenha chegado a orientação de seu Senhor.
24. Ou (será que) o Homem deve ter tudo que almeja?
25. Mas a ALLAH pertence a última e a primeira (vida, i.e. só Ele decide que desejos do Homem serão realizados).
26. E quantos anjos há nos céus, cuja intercessão (a favor de alguém) não beneficiará em nada exceto depois de ALLAH permitir, para quem (Ele) quiser e estiver satisfeito!⁷⁸⁰
27. Certamente, aqueles que não creem no Além denominam os anjos com nomes femininos;
28. E não têm conhecimento algum acerca disso – não seguem senão conjecturas. E certamente, as conjecturas não beneficiam em nada contra a Verdade.
29. Portanto, afasta-te de quem volta (as costas) contra Nossa Advertência (i.e. Al-Qur'án) e que nada deseja senão a vida mundana.
30. Esse é seu alcance do conhecimento. Certamente, teu Senhor bem conhece quem se desvia de Seu caminho, e Ele bem conhece quem está orientado.
31. E a ALLAH pertence tudo que há nos céus e tudo que há na terra, para que (com Seu poder absoluto) retribua aos malfeitores pelo que praticaram e retribua com o melhor aos benfeitores,
32. Aqueles que evitam os grandes pecados e as obscenidades, (cometendo) apenas as falhas ligeiras.⁷⁸¹ Certamente, teu Senhor é Vasto no perdão; Ele bem vos conhece, quando vos criou (inicialmente) da terra e quando vós éreis embriões nos ventres de vossas mães. Portanto, não atribuíis pureza a vós próprios (considerando-vos livres de pecado); Ele bem conhece quem é (verdadeiro) piedoso.

780 Para que a intercessão a favor de alguém seja efetiva, deve haver duas condições: permissão de ALLAH e Sua aceitação em relação ao beneficiado; portanto, os politeístas não terão porção alguma na intercessão dos intercessores, pois as ações deles não são sincera e exclusivamente para ALLAH.

781 ALLAH deu orientação suficiente e completa para que o Homem saiba o que deve evitar e o que pode fazer; contudo, devido à fraqueza e emoção, se ele vier a cometer lapsos ou falhas ligeiras, poderá continuar a fazer parte dos benfeitores sob condição de reconhecer tais erros e pedir perdão a ALLAH.

33. Acaso viste aquele que voltou (as costas ao Isslam),⁷⁸²
34. E deu um pouco, mas (depois por avareza) parou?
35. Acaso tem ele conhecimento do Oculto, tal que (o) vê?
36. Ou não foi informado acerca do que há nas Escrituras de Mussa (i.e. Torá),
37. E de Ibrahim, que cumpriu (as ordens de ALLAH)?
38. (Nelas constava) que nenhum possuidor de fardos (i.e. alma pecadora) carregará fardo (i.e. pecado) de outro,⁷⁸³
39. E que não há para o Homem senão o (resultado do) que se esforçou;
40. E que o (resultado de) seu esforço brevemente será visto,
41. Depois, será retribuído por isso com a mais completa retribuição;
42. E que a teu Senhor será o fim (i.e. retorno de todos);
43. E que é Ele que causa riso e choro;
44. E que é Ele que faz morrer e faz viver;
45. E que Ele criou o casal: o macho e a fêmea,
46. A partir de uma gota (i.e. fluido sexual) quando é expelida;
47. E que a Ele cabe a outra criação (i.e. a segunda, que será a Ressurreição);
48. E que é Ele que dá riqueza e dá posse (da mesma);
49. E que é Ele que é o Senhor de Sirius (i.e. estrela adorada pelos pagãos);
50. E que é Ele que destruiu o primitivo (povo de) Ád,

⁷⁸² Uma referência a Walid ibn Mughira, ou a outros que renegaram a crença.

⁷⁸³ Segundo a doutrina cristã do “pecado original” cometido por Adão e Eva, todo Homem herdou uma natureza pecaminosa e, devido a essa maldição, até mesmo as boas ações não o podem levar à salvação, sendo necessário um sacrifício puro encontrado em Jesus Cristo, que se apresentou para ser crucificado pela redenção dos pecados da humanidade. No conceito cristão de salvação, dá-se pouca ênfase à prática de boas ações, pois acreditam que melhor do que isso têm o sacrifício mais puro de Jesus; nem mostram caminhos para a erradicação das más ações na vida da pessoa, chegando por vezes a não as considerar como mal, tal como a relação pré-marital, o vestuário indecente até mesmo nas igrejas, etc., passando a ser considerados norma de vida no mundo cristão, pois já não se dá importância alguma a tais ensinamentos originais de Jesus e apenas se fala acerca de seu sacrifício e de um Deus que é só Amoroso. Mas segundo a crença islâmica, Deus criou o Homem puro e sem pecado e dotou-lhe de capacidade para o bem e o mal, razão pela qual às vezes pratica o bem e outras vezes o mal; se a pessoa adorar um só Deus sem Lhe atribuir associados, praticar o bem e evitar o mal e, caso venha a cometer algum pecado mas se arrepender, então alcançará a salvação. Assim, no Isslam o sacrifício é individual e não por acreditar no sacrifício de terceiros, enquanto no Cristianismo atual, o mesmo não acontece pois Jesus já se sacrificou por todos eles. E surge a questão: o que será dos pecados daquele que vieram antes de Jesus? Como é que as pessoas cometem pecados e crimes, e Jesus é que deve pagar por isso?

51. E de Samud, e não poupou (nenhum deles);
52. E antes (havia destruído) o povo de Nuh, porque eles eram os mais injustos e mais rebeldes;
53. E destruiu as cidades derrubadas (de Sodoma e Gomorra),
54. Que as cobriu com o que cobriu (i.e. chuva de pedras).
55. Então (ó humano), contra qual dos favores de teu Senhor argumentarás?
56. Este (Profeta) é um admoestador dentre os admoestadores primitivos (i.e. prega a mesma Mensagem Divina).
57. Aproxima-se o (Dia da Ressurreição) que está próximo!
58. Ninguém além de ALLAH a poderá afastar.
59. Acaso é este o Texto que estranhais?
60. E rides e não chorais,
61. Enquanto vos distraís (em diversões vãs)?
62. Prostrai-vos então para ALLAH, e adorai (somente a Ele)!



CAPÍTULO LIV:AL-QAMAR A LUA (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Aproxima-se a Hora (do Julgamento), e a Lua fendeu-se (na época de Muhammad).⁷⁸⁴
2. Ainda que vejam um Sinal (milagroso), afastam-se e dizem: «É magia passageira».
3. E rejeitam (a verdade) e seguem seus desejos; mas todo assunto tem o momento marcado (de desfecho).
4. E já lhes chegaram notícias nas quais há (admoestações suficientes para terem) cautela –
5. Uma extensiva sabedoria, mas as admoestações não (lhes) beneficiam.
6. Portanto (ó Muhammad), afasta-te deles. O Dia em que o (anjo) convocador convocar para algo terrível,
7. Com seus olhos cabisbaixos, sairão das campas como se fossem gafanhotos dispersos,
8. Correndo para o convocador (i.e. Anjo Issráfil ou Rafael). Os descrentes dirão: «Este é um Dia difícil»!

⁷⁸⁴ A divisão da Lua é um dos milagres que comprovam a Profecia de Muhammad ﷺ e é também um Sinal indicando as vésperas do Fim do Mundo, pois consta que a própria vinda do Profeta ﷺ representa igualmente um Sinal de aproximação da Hora.

Certa vez, os descrentes exigiram ao Profeta ﷺ que demonstrasse um milagre comprovando a veracidade de sua Profecia, ao que ele fez um gesto para a Lua e esta, por ordem de ALLAH, logo se fendeu em duas partes visíveis, uma para a direita e outra para a esquerda. O Profeta ﷺ disse então aos presentes que vissem o fenómeno extraordinário, e todos testemunharam algo que nunca antes sequer tinham ouvido falar; pouco depois, ambas as partes da Lua novamente se juntaram. Porém, ainda assim os descrentes persistiram em sua rejeição e disseram: «Muhammad enfeitiçou-nos», e acrescentaram: «Vamos esperar e perguntar os viajantes que virão de fora da cidade; ele pode enfeitiçar a nós, mas não aos que não estão aqui presentes»; então, investigaram e todos confirmaram que de facto haviam visto a Lua fender-se [Abu Dawud, Bayhaqi].

Alguns disputam acerca disto e alegam que, se realmente aconteceu, estaria mencionado na História universal; contudo, foi algo que ocorreu à noite em Makkah, e sabe-se que pela diferença horária, não poderia ser um fenómeno visível mundialmente, quer por alguns locais ainda ser dia, quer por noutros ter-se passado despercebido, pois tratou-se de um fenómeno de curta duração; e.g. nos dias atuais, embora os eclipses sejam previamente difundidos nos meios de comunicação, ainda assim passam despercebidos a inúmeras pessoas. Portanto, o facto da divisão da Lua não ter sido mencionada na História universal, não serve de motivo para ser rejeitada, tal como não se pode recusar a ocorrência de um eclipse somente porque não tenha sido visto. Contudo, o fenómeno é mencionado no conceituado livro “História da Índia”, em que o marajá de Malabar viu-o pessoalmente e foi a razão de ele abraçar o Islã.

9. Antes deles, o povo de Nuh (também) rejeitou; rejeitaram então Nosso servo e disseram: «É louco!», e foi ameaçado (por eles).
10. Então, invocou a seu Senhor: «Certamente eu estou derrotado; socorre-me»!
11. Então, abrimos as portas do céu com água torrencial,
12. E fizemos a terra jorrar fontes; então, as águas (do céu e da terra) encontraram-se para (se cumprir) uma ordem já decretada.
13. E carregámo-lo sobre algo (i.e. Arca, feita) de tábuas e pregos,
14. Navegando sob Nossos Olhos (i.e. proteção), como retribuição para quem tinha sido rejeitado.
15. E de facto, deixámos isso como Sinal; porventura, há então quem tire lição (disso)?
16. Portanto, (imagina) como foi Meu castigo e Minhas admoestações!
17. E de facto, tornamos o Al-Qur'án fácil para a recordação; porventura, há então quem tire lição (dele)?
18. (Também o povo de) Á'd rejeitou (a Verdade); então, (imagina) como foi Meu castigo e Minhas admoestações!
19. Certamente Nós enviámos contra eles um vento furioso, em dia de desgraça continua,⁷⁸⁵
20. Arrancando as pessoas como se fossem troncos de tamareiras desenraizadas.
21. Portanto, (imagina) como foi Meu castigo e Minhas admoestações!
22. E de facto, tornamos o Al-Qur'án fácil para a recordação; porventura, há então quem tire lição (dele)?
23. (Também o povo de) Samud rejeitou os admoestadores;
24. E disseram: «Acaso é a um único homem (i.e. Sálíh) dentre nós que seguiremos? Nesse caso, certamente nós estaríamos em desvio e loucura.
25. Acaso a Advertência foi enviada só a ele, dentre (todos) nós? Mas ele é grande mentiroso, orgulhoso».
26. (Dissemos a Sálíh:) «Amanhã logo saberão quem é o grande mentiroso, orgulhoso;

⁷⁸⁵ Dia aqui refere-se a um curto espaço de tempo que durou sete noites e oito dias seguidos.

27. Certamente Nós enviaremos a camela, como teste para eles; vigia-os então e sê paciente!
28. E informa-os que a água (do poço) deve ser partilhada entre (a camela e) eles, cada qual apresentando-se para beber (em seu turno).
29. Mas chamaram um companheiro seu, que se encarregou (de matá-la), então matou (cortando-lhes os tendões).
30. Portanto, (imagina) como foi Meu castigo e Minhas admoestações!
31. Certamente Nós enviámos contra eles um (estrondoso e) único Grito; então, ficaram como detritos secos (deitados fora) pelo construtor de curral.⁷⁸⁶
32. E de facto, tornamos o Al-Qur'án fácil para a recordação; porventura, há então quem tire lição (dele)?
33. O povo de Lut (também) rejeitou os admoestadores;
34. Certamente Nós enviámos contra eles uma tempestade de pedras, (destruindo a todos) exceto a família de Lut, que salvámos antes da aurora,
35. Como um favor de Nossa parte. Assim retribuímos a quem agradece.
36. E (Lut) já os tinha admoestado de Nosso agarrar (i.e. castigo), mas argumentaram contra as admoestações.
37. E de facto, tentaram persuadi-lo acerca de seus hóspedes (para sodomizá-los), mas obliterámos-lhes os olhos (e dissemos): «Provai então o Meu castigo e as (consequências das) Minhas admoestações»!
38. E de facto, atingiu-lhes pela manhã um castigo permanente.
39. (E dissemos) «Provai então o Meu castigo e as (consequências das) Minhas admoestações»!
40. E de facto, tornamos o Al-Qur'án fácil para a recordação; porventura, há então quem tire lição (dele)?
41. E de facto, vieram à família de Faraó os admoestadores;

⁷⁸⁶ Trata-se de um provérbio utilizado pelos árabes para denotar algo completamente destruído e inútil.

42. (Porém) rejeitaram todos Nossos Sinais, então agarrámo-los com o agarrar do Poderoso, Onnipotente.
43. (Ó povo de Makkah!) Acaso vossos descrentes são melhores que esses (mencionados), ou tendes imunidade nos Livros (Divinos)?
44. Ou dizem: «Nós somos uma aliança que (sairá vencedora, pois) se defende mutuamente»?
45. Logo a aliança será derrotada, e voltarão as costas (fugindo).
46. Mas a Hora é seu tempo prometido (para a retribuição), e a Hora será mais agravante e mais amarga.
47. Certamente, os criminosos estão em desvio e loucura.
48. O Dia em que serão arrastados sobre seus rostos para o Fogo (ser-lhes-á dito): «Provai o tocar do Inferno»!
49. Certamente Nós criamos todas as coisas na medida.
50. E Nossa ordem não é senão única (e inalterável, que acontece) como o piscar de olho.
51. E já destruímos (outros povos) semelhantes a vós; porventura, há então quem tire lição (disso)?
52. E todas as coisas que fizeram estão nos Livros (de registo das ações).
53. E tudo, pequeno e grande, está registado (no *Lawh Al-Mahfuz*).
54. Certamente, os piedosos estarão entre jardins e rios,
55. Num assento da verdade (i.e. Paraíso), junto de um Rei Onnipotente.



CAPÍTULO LV: AR-RAHMÁN O CLEMENTE (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. O Clemente,
2. Ensinou o Al-Qur'án,
3. Criou o Homem,
4. Ensinou-lhe a fala (i.e. capacidade de se expressar).
5. O Sol e a Lua (seguem suas trajetórias) com precisão.
6. E as ervas e as árvores prostram-se (em adoração).⁷⁸⁷
7. E o céu (ALLAH) elevou-o; e instituiu a Balança (de Justiça),⁷⁸⁸
8. Para não transgredirdes na Balança;
9. E observai o peso com equidade, e não defraudeis na balança.
10. E a terra, (ALLAH) designou-a para as criaturas;
11. Nela há frutas, e tamareiras possuindo envoltórios (sobre seus frutos),
12. E (variedade de) grãos cobertos de palha, e plantas aromáticas.
13. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?⁷⁸⁹
14. (ALLAH) criou o Homem a partir de barro seco, como (o usado na) olaria;
15. E criou o Jánn (i.e. o primeiro jinn) a partir de fogo sem fumo.
16. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?

⁷⁸⁷ O termo árabe "*najm*" é geralmente utilizado para "estrela", mas pode também se referir a plantas trepadeiras ou cuja base necessita de apoio; ambos os significados são válidos neste versículo. A forma como as diferentes criaturas se prostram para ALLAH pode não ser diretamente compreensível por nós humanos, mas a verdade é que todos a Ele se viram em adoração.

⁷⁸⁸ Sendo a balança um símbolo de equidade e igualdade, é aqui ordenado o equilíbrio e a justiça em todos os aspetos e atividades.

⁷⁸⁹ Nota-se que este versículo é repetido várias vezes neste capítulo. Quando alguém gosta demasiado de algo, não se cansa de o repetir; e.g. há muitos que diariamente tomam chá, os adeptos do café também o degustam todos os dias, acontecendo o mesmo com o amor que sentimos pelos nossos entes, etc. Todos esses que repetem algo, demonstram a importância que isso exerce para si, não se cansam de o fazer e muito menos sentem algum incômodo por tal; só se sentirá assim caso se trate de algo que lhe seja indesejável ou que não goste. Assim também, alguns versículos repetidos no Al-Qur'án, quer estando no mesmo capítulo ou em diferentes, demonstram a sua importância ou atenção, sendo queridos para o crente que o recita ou o escuta.

17. (Ele é o) Senhor dos dois orientes e Senhor dos dois ocidentês.⁷⁹⁰
18. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
19. (Ele) faz confluir os dois mares que se encontram (lado a lado);
20. Entre ambos há uma barreira que não podem transpor.⁷⁹¹
21. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
22. De ambos saem as pérolas e o coral.
23. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
24. E a Ele pertencem (i.e. estão sob Seu controlo) os navios que navegam no mar como montes.
25. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
26. Todos que estão sobre ela (i.e. na terra) perecerão,
27. E permanecerá a Face de teu Senhor, Possuidor de Majestade e Honra.
28. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
29. Imploram-Lhe todos que estão nos céus e na terra; todo dia Ele está (exercendo Seu poder) em algum assunto.⁷⁹²
30. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
31. Logo trataremos de vós (quando fordes julgados), ó dois pesados grupos (de jinns e humanos)!
32. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?

⁷⁹⁰ Uma referência aos diferentes pontos por onde o Sol nasce e se põe, de acordo com a estação do ano.

⁷⁹¹ Estes versículos informam do milagre acerca da barreira entre dois mares salgados, e não entre doce e salgado, já que corais só são encontrados em ambiente salino. Essa barreira impede que se misturem as águas de diferentes características, tais como temperatura e salinidade, fazendo com que o ambiente marinho seja apropriado para os seres que vivem em cada uma delas.

Quando estes versículos chegaram ao Prof. Hill, eminente erudito em Biologia Marinha, ele disse: «É muito emocionante encontrar este tipo de informação nos versículos do Al-Qur'án, e acredito que este Livro só pode ser proveniente de ALLAH».

⁷⁹² Tudo o que acontece está em Seu domínio: ALLAH dá vida ou morte, causa doença ou cura, concede provisão, alivia as preocupações, etc.

33. Ó assembleia de jinns e humanos! Se conseguirdes atravessar os limites dos céus e da terra, então atravessai! (Ainda assim) não atravessaríeis senão com autoridade (de ALLAH).⁷⁹³
34. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
35. (E se tentardes atravessar, Ele) lançará contra vós labaredas de fogo e fumo ardente, e não vos podereis defender.
36. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
37. Mas quando o céu se fender e se tornar rosado como a pele vermelha,⁷⁹⁴
38. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
39. Nesse Dia, nenhum humano ou jinn será questionado acerca de seu pecado.⁷⁹⁵
40. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
41. Os criminosos serão reconhecidos pelas suas feições, e serão agarrados pelos cabelos da testa e pelos pés.
42. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
43. Este é o Inferno, acerca do qual os criminosos rejeitavam;
44. Circularão entre ele (i.e. fogo) e entre água fervente, escaldante.
45. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?

793 Como nenhum dos grupos possui tal autoridade ou poder, não poderão escapar à prestação de contas. Esta vida mundana é um teste e, enquanto este durar, tanto os jinns como os humanos têm o livre arbítrio de ultrapassar ou não os limites traçados por ALLAH; contudo, apesar dessa liberdade, não conseguem atravessar os limites dos céus e da terra. Este facto em si é suficiente para provar que todos estão completamente sob comando de ALLAH. Quando terminar o período de teste, aí já não haverá escapatória alguma e ALLAH tratará do Julgamento de todos.

794 No Dia do Julgamento, o céu tornar-se-á rosa-avermelhado, devido ao fogo abrasador do Inferno.

795 Tanto aqui como no versículo 78 do capítulo 28, consta que os pecadores não serão questionados acerca de seus pecados; mas nos versículos 7:5, 15:92-93 e 21:23 consta que ALLAH interrogará as pessoas acerca de suas ações. Porém, não há contradição alguma, pois tendo todo conhecimento dos pecados dos criminosos, ALLAH não precisa de questioná-los acerca disso; não será um interrogatório para se apurar factos desconhecidos, mas sim de repreensão e para se apresentar uma acusação formal, em que o pecador reconhecerá seus erros e os seus órgãos testemunharão contra si próprio.

46. Mas para quem teme comparecer diante de seu Senhor, há dois jardins (no Paraíso),
47. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
48. Contendo extensos ramos (com frutas e sombras);
49. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
50. Em ambos (os jardins), há duas fontes correntes (de água);
51. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
52. Em ambos, há duas espécies de cada fruta.
53. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
54. Estarão reclinados sobre leitos cujo forro será de brocado, e as frutas de ambos os jardins estarão próximas (à mão, alcançáveis).
55. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
56. Neles haverá as (huris) que restringem os olhares (para os maridos) – antes deles nunca foram tocadas por algum humano ou jinn;
57. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
58. Elas serão (tão preciosas) como o rubi e o coral.
59. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
60. Porventura, há retribuição para o bem senão o (próprio) bem?
61. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
62. E além desses dois, há (outros) dois jardins,
63. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
64. Ambos verde-escuros (devido à folhagem);

65. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
66. Neles há duas fontes jorrando;
67. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
68. Neles há frutas, e tamareiras e romãs.
69. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
70. Neles (i.e. em todos jardins), haverá boas e belas donzelas –
71. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
72. Huris reservadas (para os maridos) nos pavilhões,
73. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
74. Antes deles nunca foram tocadas por algum humano ou jinn.
75. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
76. (Estarão) reclinados sobre coxins verdes e tapetes formosos.
77. Então, qual dos favores de vosso Senhor rejeitareis (ó jinns e humanos)?
78. Abençoado é o nome de teu Senhor, Possuidor de Majestade e Honra!



CAPÍTULO LVI: AL-WÁQU'AH O EVENTO (INEVITÁVEL) (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Quando ocorrer o Evento (inevitável, i.e. a Ressurreição),
2. Não haverá rejeitador algum à sua ocorrência;
3. Rebaixará (uns), elevará (outros).
4. Quando a terra for abalada com um (violento) abalo,
5. E as montanhas forem totalmente esmigalhadas,
6. Então, tornar-se-ão poeira dispersa.
7. E sereis (divididos em) três categorias:⁷⁹⁶
8. Os companheiros da direita – que (felizes) serão os companheiros da direita!
9. Os companheiros da esquerda – que (infelizes) serão os companheiros da esquerda!
10. E os dianteiros (na obediência a ALLAH, igualmente para o Paraíso) estarão adiantados.
11. Esses serão honrados com a proximidade (a ALLAH),
12. Nos Jardins da Delícia.
13. Uma multidão (destes dianteiros virá) dos primeiros (que abraçaram o Isslam),
14. E poucos dos posteriores.⁷⁹⁷
15. (Estarão) sobre leitos entretecidos (com ouro e pedras preciosas),
16. Reclinados neles frente a frente.
17. Entre eles circularão moços eternamente jovens (para os servir),
18. Com copos e jarros e uma taça (de vinho) de fonte corrente,
19. Que não causará dor de cabeça e nem embriaguez.
20. E (circularão com) frutas daquilo que escolherem,

⁷⁹⁶ No Dia do Julgamento, a humanidade será dividida em três categorias, descritas nos versículos seguintes, nomeadamente:

a) Os que receberão na mão direita o Livro de suas Ações, que serão os crentes comuns destinados ao Paraíso.

b) Os que receberão na mão esquerda o Livro de suas Ações, que serão os descrentes destinados ao Inferno.

c) Os que se adiantavam em agradar a ALLAH relativamente aos outros, em que estarão os Profetas, os mártires, os verazes e os crentes mais devotos.

⁷⁹⁷ O grau de piedade na primeira geração era mais elevado e vai diminuindo de geração em geração.

21. E carne das aves que desejarem.
22. E (terão) huris de grandes (e lindos) olhos,
23. (Puras e preservadas) como pérolas bem protegidas,
24. Em retribuição pelo que praticavam.
25. Nele (i.e. no Paraíso) não ouvirão futilidades e nem conversas pecaminosas,
26. Exceto a palavra “*Salám, Salám*” (i.e. paz, paz)!
27. E os companheiros da direita – que (felizes) serão os companheiros da direita!
28. (Estarão desfrutando) entre árvores de lótus sem espinhos,
29. E bananeiras com cachos,
30. E sombras extensas,
31. E quedas-d’água constante (e refrescante),
32. E frutas em abundância,
33. Que não são esgotáveis (pela época) e nem proibidas,
34. E (sobre) leitos elevados.
35. Certamente Nós criamo-las (i.e. as mulheres e huris no Paraíso) de forma especial,
36. E fizemo-las (eternamente) virgens,
37. Amorosas, de mesma idade (jovem que seus amados),
38. Para os companheiros da direita.
39. Uma multidão (destes virá) dos primeiros (que abraçaram o Isslam),
40. E uma multidão dos posteriores.
41. E os companheiros da esquerda – que (infelizes) serão os companheiros da esquerda!
42. (Estarão sofrendo) entre vento escaldante e água fervente,
43. E sombra de fumo negro,
44. Nem fresco e nem agradável.
45. Antes disso, certamente eles eram (arrogantes e) opulentos,
46. E persistiam no enorme pecado (sem se arrependerem),
47. E diziam: «Acaso quando morrermos e nos tornarmos pó e ossos, certamente seremos nós ressuscitados?»

48. E nossos pais primitivos (também)»?
49. Responde (ó Muhammad): «Certamente, os primeiros e os últimos,
50. Serão reunidos para o encontro marcado de um Dia conhecido;
51. Depois, certamente vós, ó desviados rejeitadores,
52. Comereis da árvore de *Zaqqum*,⁷⁹⁸
53. Dela encheis então vossas barrigas,
54. E por cima bebereis da água fervente,
55. E bebereis como bebem os camelos sequiosos»!
56. Esta será sua hospitalidade no Dia da Retribuição.
57. Nós vos criámos; porquê então não aceitais a verdade?
58. Acaso reparais no (fluido sexual) que expelis?
59. Acaso sois vós que a criais (i.e. a criança) ou somos Nós o Criador?
60. Nós decretamos a morte entre vós; e Nós não somos incapazes,
61. Para vos substituir por (outros seres) semelhantes a vós, e de vos recriar (ou transformar) em algo que não conheceis.
62. E já conheceis a primeira criação; porquê então não compreendeis?
63. Acaso reparais na (semente) que cultivais?
64. Acaso sois vós que a fazeis germinar ou somos Nós o Germinador?
65. Se quiséssemos, realmente poderíamos desfazê-la (i.e. a colheita) em feno, então ficaríeis lamentando:
66. «Certamente nós estamos endividados (i.e. arruinados);
67. Aliás, nós estamos totalmente desprovidos»!
68. Acaso reparais na água que bebeis?
69. Acaso sois vós que a fazeis descer das nuvens ou somos Nós Quem faz descer?
70. Se quiséssemos, poderíamos fazê-la salobra (i.e. não potável); porquê então não agradeceis?
71. Acaso reparais no fogo que acendeis?
72. Acaso sois vós que produzis sua árvore (donde provém lenha) ou somos Nós o Produtor?

798 Vide versículos 62 a 66 do capítulo 37.

73. Nós fizemo-lo como exortação (demonstrando Nosso poder), e proveito para os viajantes (no deserto).
74. Portanto (ó Muhammad), glorifica o nome de teu Senhor, o Supremo!
75. Juro então pelas posições (nascente e poente) das estrelas!
76. E certamente isto é um grande juramento, se soubésseis!
77. Certamente este é um Al-Qur'án nobre,
78. (Inscrito) num Livro bem protegido (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*);
79. Não o tocam (i.e. Al-Qur'án) senão os bem purificados,⁷⁹⁹
80. É uma revelação da parte do Senhor dos Mundos;
81. Acaso é este o Texto que vós desconsiderais,
82. E que vós rejeitais, fazendo (disso um meio de) vossa provisão?⁸⁰⁰
83. Porquê então, quando (a alma do moribundo) chega à garganta,
84. E nesse momento vós ficais olhando (pasmados),
85. E (através de anjos) Nós estamos mais próximos dele do que vós, mas não vedes,
86. Porquê então, se (achais que) estais isentos de serdes (ressuscitados e) julgados, não
87. A retornais (i.e. a alma), se falais a verdade?
88. Portanto, se (o morto) for dos honrados com a proximidade (a ALLAH, i.e. dos dianteiros),
89. Terá então conforto, plantas aromáticas e Jardim de Delícia.
90. E se for dos companheiros da direita,
91. Então (será saudado com): «Paz para ti, és dos companheiros da direita!»
92. Mas se for dos rejeitadores desviados (i.e. dos companheiros da esquerda),
93. Terá então hospitalidade de água fervente,
94. E queima no Inferno.
95. Certamente, esta é que é a Verdade indubitável.

799 Tal como consta aqui e também em vários dizeres do Profeta ﷺ, não é permitido tocar o Al-Qur'án sem que a pessoa esteja no estado de pureza.

800 Alguns reconhecem o Islã como religião verdadeira, mas recusam abraçá-lo por recear perder certos benefícios mundanos, fazendo assim da sua recusa um meio de subsistência.

96. Portanto, glorifica o nome de teu Senhor, o Supremo!



CAPÍTULO LVII:AL-HADID O FERRO (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Tudo que há nos céus e na terra glorifica a ALLAH; e Ele é o Poderoso, o Prudente.
2. A Ele pertence o reino dos céus e da terra, dá vida e dá morte; e Ele é Poderoso sobre todas as coisas.
3. Ele é o Primeiro e o Último, o Aparente (i.e. evidencia-se pelo Seu poder) e o Latente (i.e. oculto às criaturas); e Ele é Conhecedor de todas as coisas.
4. É Ele Quem criou os céus e a terra em seis dias (i.e. etapas), depois posicionou-se no Trono⁸⁰¹; (Ele) sabe o que entra na terra e o que sai dela, o que desce do céu e o que sobe a ele. E Ele está convosco onde quer que estejais; e ALLAH é Observador do que praticais.
5. A Ele pertence o reino dos céus e da terra; e a ALLAH são retornados todos os assuntos.
6. (Ele) faz a noite entrar no dia e faz o dia entrar na noite; e Ele é Conhecedor do que há nos peitos (i.e. íntimos).
7. Crede em ALLAH e Seu Mensageiro, e gastai (em caridade) daquilo em que vos fez herdeiros sucessivos; e aqueles dentre vós que creem e gastam (em caridade), terão grande recompensa.
8. E que se passa convosco? Não credes em ALLAH, embora o Mensageiro vos convide a crerdes em vosso Senhor e (ALLAH) já tenha tomado o pacto de vós, se (realmente) sois crentes.
9. É Ele Quem envia versículos evidentes a Seu servo (Muhammad), para vos tirar das trevas à luz. E certamente ALLAH é Afetuoso, Misericordioso convosco.
10. Que se passa convosco, que não gastais no caminho de ALLAH, enquanto a ALLAH pertence a herança dos céus e da terra? Nenhum de vós se iguala a quem gastou e combateu antes da

801 Vide notas no versículo 54 do capítulo 7.

- conquista (de Hudaybiya); esses são superiores em grau (devido ao que enfrentaram), do que aqueles que gastaram e combateram depois. Mas a todos ALLAH prometeu a mais bela recompensa (i.e. Paraíso); e ALLAH está Informado do que praticais.
11. Quem é que emprestará um bom empréstimo a ALLAH, que o possa multiplicar para ele e ter generosa recompensa?⁸⁰²
 12. No Dia que veres os crentes e as crentes com sua luz seguindo à sua frente e à sua direita, (ser-lhes-á dito): «Hoje há boas-novas para vós: Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecereis eternamente». Esse é que é o grande êxito!
 13. No Dia que os hipócritas e as hipócritas disserem aos crentes: «Aguardai por nós, aproveitaremos de vossa luz!»! Será dito: «Voltai para trás e procurai luz (noutro sítio)»! Então, entre eles (e os crentes) será levantada uma muralha, que terá uma porta: em seu interior haverá misericórdia (para os crentes), enquanto na parte frontal de seu exterior haverá castigo (para os hipócritas).
 14. (Estes) chamá-los-ão: «Acaso não estávamos convosco»? (Os crentes) responderão: «Sim, mas vós próprios caístes em tentações, esperastes (nossa destruição) e duvidastes (da Verdade); e as falsas esperanças enganaram-vos, até que veio a ordem de ALLAH. E o grande ilusor (i.e. Shaytán) iludiu-vos acerca de ALLAH».
 15. Portanto, Hoje não será tomado resgate algum de vós (hipócritas) e nem dos descrentes. Vossa morada será o Fogo, que será vosso guardião – e que péssimo destino!
 16. Acaso não chegou o momento para que os corações dos crentes se humilhem pela recordação de ALLAH e pelo que foi revelado da Verdade? E que não sejam como aqueles que foram dados o Livro anteriormente, mas um longo tempo lhes passou e seus

802 Vide nota no versículo 245 do capítulo 2.

- corações se endureceram (por não se humilharem)! E muitos deles tornaram-se pecadores.⁸⁰³
17. Sabei que ALLAH dá vida à terra após estar morta. Sem dúvida, esclarecemos-vos os versículos para que vós possais raciocinar.
 18. Certamente, os caridosos, as caridosas e os que emprestam um bom empréstimo a ALLAH, ser-lhes-á multiplicado (o que tiverem doado) e terão generosa recompensa.⁸⁰⁴
 19. E aqueles que creem em ALLAH e Seus Mensageiros, esses é que são os *Siddiqun* (i.e. firmes na veracidade e retidão) e os mártires (que sacrificam os desejos) perante seu Senhor: terão sua recompensa e sua luz. Mas aqueles que não creem e rejeitam os Nossos versículos, esses serão os habitantes do Inferno.
 20. Sabei que a vida mundana é apenas brincadeira, divertimento, (rivalidade em) ornamentos e ostentação entre vós, e cobiça mútua (em acumular e superar) na riqueza e filhos. É como o exemplo da chuva que faz brotar as plantas: alegre os cultivadores; depois secam (i.e. murcham) e as vês amarelando, depois torna-se feno. E no Além, há severo castigo (para os descrentes) e perdão e satisfação da parte de ALLAH (para os crentes); e a vida mundana não é senão um gozo ilusório.
 21. Sede dianteiros para (conquistardes) o perdão de vosso Senhor e o Paraíso – cuja extensão é como a extensão do céu e da terra – preparado para aqueles que creem em ALLAH e Seus Mensageiros. Essa é a graça de ALLAH, que dá a quem (Ele) quer; e certamente, ALLAH é Possuidor da grande graça.
 22. Nenhuma calamidade atinge a terra ou a vós próprios, sem que esteja num Livro (i.e. *Lawh Al-Mahfuz*), antes de a trazermos à existência; certamente, isso é fácil para ALLAH!

803 Tal como o organismo precisa de alimento para sobreviver, também a alma e o coração têm necessidade contínua de se alimentarem espiritualmente com a recordação de ALLAH; embora a pessoa possa não notar, as consequências no desleixo disso incluem o endurecimento do coração, estagnação da visão, acesso às forças do mal, entre vários outros problemas espirituais.

804 Vide nota no versículo 245 do capítulo 2.

23. (Informamos acerca do Decreto) para que não vos entristeceis pelo que escapou de vós e não vos alegreis (orgulhosamente) pelo que deu a vós. E ALLAH não ama a nenhum presunçoso orgulhoso,
24. Que são avarentos e ordenam a avareza às pessoas. E quem volta (em aversão, saiba que) certamente ALLAH é que é o Rico, o Louvável.
25. De facto, enviámos Nossos Mensageiros com evidências, e com eles revelámos o Livro e a Balança⁸⁰⁵ (de Justiça), para que as pessoas a possam observar com equidade – e fizemos descer o ferro, em que há grande poder e benefícios para as pessoas – e para que ALLAH distinga quem apoia a Ele (i.e. em Sua causa) sem (O) ver e a Seus Mensageiros. Certamente, ALLAH é Forte, Poderoso.
26. E de facto, enviámos Nuh e Ibrahim, e estabelecemos em suas descendências a Profecia e o Livro. Então, alguns deles eram orientados, mas muitos deles eram pecadores.
27. Depois, sobre suas pegadas enviámos sucessivamente os Nossos Mensageiros; e (depois deles) enviámos Issa, filho de Maryam, e demos-lhe o Evangelho, e pusemos compaixão e misericórdia nos corações daqueles que o seguiram. Mas o monasticismo que inovaram (inventando-o na religião), não o prescrevemos para eles; só (o inventaram) procurando a satisfação de ALLAH, mas não observaram isso com sua devida observação. Então, demos aos crentes (sinceros) dentre eles a sua recompensa, mas muitos deles eram pecadores.
28. Ó crentes (judeus e cristãos)! Temei a ALLAH e crede em Seu Mensageiro: dar-vos-á duas porções de Sua misericórdia⁸⁰⁶, fará para vós uma luz com que andareis (no caminho reto) e perdoar-vos-á. E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.

805 Vide nota no versículo 7 do capítulo 55.

806 Uma porção da misericórdia de ALLAH para os judeus e para os cristãos é por acreditar em seu respetivo Mensageiro (i.e. Moisés ou Jesus), e a outra por acreditar também em Muhammad ﷺ, completando assim a crença em todos os Profetas Divinos.

29. (Isso) para que os adeptos do Livro saibam que nenhum poder têm sobre a graça de ALLAH, e que toda a graça está na Mão de ALLAH: dá-a a quem (Ele) quer. E ALLAH é Possuidor da grande graça.





CAPÍTULO LVIII: AL-MUJÁDALAH A DISCUSSÃO (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. (Ó Muhammad!) Sem dúvida, ALLAH ouviu as palavras daquela que discutiu contigo acerca de seu marido⁸⁰⁷ e se queixava (de sua aflição) a ALLAH; e ALLAH ouviu vossa conversa. Certamente, ALLAH é Ouvinte, Observador.
2. Aqueles dentre vós que declaram ilícitas pelo *Zihár* as suas mulheres, (saibam que) elas não são suas mães⁸⁰⁸; suas mães não são senão as que os deram à luz. E certamente eles dizem uma palavra repreensível e uma falsidade; e certamente, ALLAH é Indulgente, Perdoador.
3. E aqueles que declaram ilícitas pelo *Zihár* as suas mulheres, depois pretendem voltar atrás no que disseram, que libertem um cativo antes de tocarem um ao outro (i.e. terem relações sexuais). Isso é o que sois aconselhados; e ALLAH está Informado do que praticais.
4. Mas quem não encontrar (meios para tal), que jejue dois meses consecutivos antes de tocarem um ao outro (i.e. terem relações sexuais); porém, quem não puder (jejuar), que alimente sessenta pobres⁸⁰⁹. Isso para afirmardes a crença em ALLAH e Seu Mensageiro; e tais são os limites (traçados) de ALLAH. E para os descrentes, há doloroso castigo.
5. Certamente, aqueles que se opõem a ALLAH e Seu Mensageiro, serão rebaixados como foram rebaixados os seus antepassados, pois já revelámos versículos evidentes. E para os descrentes, há humilhante castigo.

807 Refere-se aqui a Khawla bint Sálaba, que contestava a respeito de seu marido Awss bin Sámit ؓ.

808 Vide nota no versículo 4, do capítulo 33.

809 Alimentar ou dar a cada pobre o equivalente a um Sadaqatul-Fitr.

6. No Dia que ALLAH os ressuscitar a todos, informá-los-á então do que praticaram: ALLAH o registou, embora o tenham esquecido. E ALLAH é Testemunha sobre todas as coisas.
7. Acaso não reparas que ALLAH conhece tudo que há nos céus e tudo que há na terra? Não há uma conversa secreta entre três, sem que Ele seja o quarto deles, e nem entre cinco, sem que Ele seja o sexto deles, e nem menos que isso e nem mais, sem que Ele esteja com eles onde quer que estejam. Depois, no Dia da Ressurreição informá-los-á do que praticaram. Certamente, ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.
8. Acaso não reparas naqueles (judeus) que foram proibidos de conversas secretas (i.e. fazer conspirações), depois voltaram àquilo de que foram proibidos? E conversam secretamente entre si acerca do pecado, da transgressão e da desobediência ao Mensageiro; e quando vêm a ti, saúdam-te através daquilo com que ALLAH não te saúda⁸¹⁰, e dizem em seu íntimo: «Porquê ALLAH não nos castiga (imediatamente) pelo que dizemos»? É lhes suficiente o Inferno, em que entrarão; mas que péssimo retorno!
9. Ó crentes! Quando conversardes secretamente entre vós, não conversai acerca do pecado, da transgressão e da desobediência ao Mensageiro; mas conversai acerca da virtuosidade e da piedade. E temei a ALLAH, Aquele a Quem sereis reunidos!
10. As conversas secretas (maliciosas) são apenas da parte do Shaytán, para que possa entristecer os crentes, mas não os poderá prejudicar em nada sem permissão de ALLAH. E que os crentes confiem (somente) em ALLAH!
11. Ó crentes! Quando vos é dito: «Fazei espaço (para outros) nas assembleias», fazei então espaço; ALLAH fará espaço para vós (no Paraíso). E quando é dito: «Levantai-vos», levantai-vos então; ALLAH elevará em graus, os crentes dentre vós e aqueles que foram dados o conhecimento. E ALLAH está Informado do que praticais.

810 Em vez de saudarem com “Assalámu Alaykum”, diziam ao Profeta ﷺ “Assámu Alaykum”, que significa “morte para vós”; em resposta, o Profeta ﷺ apenas dizia “wa alaykum”, ou seja, “e para vós (também)”.

12. Ó crentes! Quando pretenderdes consultar em privado o Mensageiro, oferecei então uma caridade antes da vossa consulta privada; isso vos é melhor e mais puro. Mas se não encontrardes (meios para tal), então (sabei que) certamente ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
13. Acaso temeis (a pobreza) por oferecerdes uma caridade antes da vossa consulta privada? Mas se não fizerdes – e ALLAH vos perdoa (se não o puderdes) – então, sede constantes no Saláh, dai o Zakáh e obedecei a ALLAH e Seu Mensageiro. E ALLAH está Informado do que praticais.
14. Acaso não reparas naqueles (hipócritas) que tomam por amigos um povo (i.e. judeus) contra quem ALLAH está irado? Eles (i.e. os hipócritas) não são dos vossos e nem deles, e eles juram pela falsidade enquanto sabem (que mentem).
15. ALLAH preparou para eles um castigo severo; certamente é mau o que eles praticavam!
16. Tomam seus juramentos por escudo (para encobrir sua hipocrisia), impedindo então (a outros) do caminho de ALLAH. Mas terão humilhante castigo;
17. Jamais os beneficiarão contra ALLAH as suas riquezas ou seus filhos, em nada. Esses serão os habitantes do Fogo, em que permanecerão eternamente.
18. O Dia em que ALLAH os ressuscitar a todos, jurarão para Ele como juram para vós, e julgarão que têm algo (como fundamento). Sabei que, certamente eles é que são os mentirosos.
19. O Shaytán dominou-os e fez-lhes esquecer a recordação de ALLAH. Esses são do partido de Shaytán; sabeis que, certamente o partido de Shaytán é que será perdedor!
20. Certamente, aqueles que se opõem a ALLAH e Seu Mensageiro, esses estarão entre os mais humilhados.
21. ALLAH decretou: «Na realidade, Eu e Meus Mensageiros seremos os vencedores»; certamente, ALLAH é Forte, Poderoso!

22. Não encontrarás povo algum que crê em ALLAH e no Último Dia, que ame a quem se opõe a ALLAH e Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais, seus filhos, seus irmãos ou seus familiares. A esses (ALLAH) prescreveu a crença em seus corações e apoiou-os com um Espírito de Sua parte; e fá-los-á entrar em Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente. ALLAH está satisfeito com eles, e (também eles) estão satisfeitos com Ele. Esses são do partido de ALLAH; sabeis que, certamente o partido de ALLAH é que será próspero.



CAPÍTULO LIX: AL-HASHR O EXÍLIO (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Tudo que há nos céus e tudo que há na terra glorifica a ALLAH!
E Ele é o Poderoso, o Prudente.
2. É Ele Quem expulsou os descrentes dentre os adeptos do Livro, de suas casas para o primeiro exílio⁸¹¹. Não pensastes que seriam expulsos, e eles pensaram que suas fortalezas os defenderiam contra ALLAH, mas (o castigo de) ALLAH lhes veio de onde nunca imaginavam e lançou o terror em seus corações, (tal que para ninguém mais viver nelas) demoliram suas casas com suas mãos, e mãos dos crentes (que tiveram que as destruir por completo); tomai então lição, ó dotados de visão!
3. E se ALLAH não lhes decretasse o exílio, realmente tê-los-ia castigado neste Mundo; e no Além terão o castigo do Fogo.
4. Isso porque eles se opuseram a ALLAH e Seu Mensageiro; e quem se opõe a ALLAH, (saiba que) certamente ALLAH é severo no castigo.
5. Das tamareiras que cortastes ou as que deixastes de pé sobre suas raízes, foi com a permissão de ALLAH e para humilhar os pecadores!
6. E o que deles ALLAH deu como *Fa'i'*⁸¹² a Seu Mensageiro, para tal não fizestes correr cavalo ou camelo algum; porém, ALLAH dá autoridade a Seus Mensageiros sobre quem (Ele) quer. E ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas.

811 Estes versículos referem-se aos judeus de Banu Nadhir, que viviam nos arredores de Madina e apoiavam os politeístas na sua luta contra o Profeta Muhammad ﷺ; possuíam fortalezas, vastos pomares e outras riquezas e sentiam-se orgulhosos disso. Mas quando romperam o tratado que haviam acordado com o Profeta ﷺ, traíram-no e tentaram assassiná-lo, foram cercados e expulsos coletivamente; esse foi o primeiro exílio, tendo o segundo ocorrido na época do segundo califa, Umar ﷺ.

812 *Fa'i'* refere-se a bens ou riquezas tomados pelo governo islâmico sem que tenha havido alguma guerra, ao contrário de *ghanima*, que são os despojos tomados no decurso ou após a guerra, cujas regras foram mencionadas no capítulo 8. Assim, as propriedades imóveis de Banu Nadhir foram tomadas sem que tivesse havido algum combate.

7. O que dos habitantes das cidades ALLAH deu como *Fá'i* a Seu Mensageiro, pertence a ALLAH, ao Mensageiro, aos parentes (do Mensageiro), aos órfãos, aos pobres e ao viajante (sem recursos), para que (a riqueza) não seja algo que circule só entre os ricos dentre vós. E o que o Mensageiro vos der, tomai-o então, e daquilo que vos proibir, evitai. E temei a ALLAH; certamente, ALLAH é severo no castigo.
8. (Pertence também) aos emigrantes pobres, que foram expulsos de suas casas e (injustamente privados de) seus bens enquanto procuravam a graça e satisfação de ALLAH, e apoiavam (na causa de) ALLAH e Seu Mensageiro; esses é que são os verazes.
9. E (pertence também) aos que antes deles haviam fixado residência (em Madina) e aceite a crença: amam quem imigrou para eles (em busca de refúgio), e em seus peitos não encontram inquietação (nem inveja) alguma pelo que foi dado (aos imigrantes), e dão preferência (em ajudar a estes) acima de si próprios, ainda que disso estejam necessitando. E quem está salvo de sua própria avareza, esses é que são os prósperos.
10. E (pertence também) aos que depois deles vieram dizendo: «Senhor nosso! Perdoa a nós e a nossos irmãos que nos precederam na crença, e não coloques em nossos corações rancor algum para os crentes; Senhor nosso! Certamente Tu és Afetuoso, Misericordioso».
11. Acaso não reparas naqueles que atuam hipocritamente, dizendo a seus irmãos descrentes entre os adeptos do Livro (i.e. judeus de Banu Nadhir): «Se fordes expulsos, realmente sairemos (em solidariedade) convosco e jamais obedeceremos a alguém contra vós; e se fordes combatidos, realmente socorrer-vos-emos!» Mas ALLAH testemunha que eles são mentirosos.
12. Na realidade, se forem expulsos (de Madina, os hipócritas) não sairão com eles, e se forem combatidos, não os socorrerão; ainda que os pudessem socorrer, realmente voltariam as costas

- (fugindo); depois, (mesmo assim os judeus) não teriam sido socorridos.
13. Na realidade, em seus peitos há mais medo de vós (crentes) do que de ALLAH, isso porque eles são um povo que não percebe.
 14. Não vos combaterão conjuntamente (em campo de batalha), exceto dentro de cidades fortificadas ou por trás de muros. A agressividade entre eles é severa: julgas que estão unidos, mas seus corações estão separados, isso porque eles são um povo que não raciocina.
 15. São como seus antepassados recentes⁸¹³: provaram a má consequência de sua conduta, e terão doloroso castigo (também no Além).
 16. (Os hipócritas) são como o Shaytán, quando diz ao Homem: «Descrê!», e quando descrê, (o Shaytán) diz: «Na verdade, eu me desassocio de ti; certamente eu tenho medo de ALLAH, Senhor dos Mundos»!
 17. Então, o fim de ambos é que ambos estarão no Fogo, em que permanecerão eternamente; e essa é a retribuição aos injustos.
 18. Ó crentes, temei a ALLAH! E que cada alma olhe o que adiantou para o Amanhã (i.e. Além). E temei a ALLAH! Certamente ALLAH está Informado do que praticais.
 19. E não sejais como aqueles que se esqueceram de ALLAH, então fê-los esquecerem-se de si próprios (i.e. do que os leva à salvação)! Esses é que são os pecadores.
 20. Não são iguais os habitantes do Fogo e os habitantes do Paraíso; os habitantes do Paraíso é que serão os vitoriosos!
 21. Se fizéssemos descer este Al-Qur'án sobre uma montanha, realmente vê-la-ias humilhar-se e despedaçar-se por temor a ALLAH. E tais exemplos, apresentamo-los às pessoas para que elas possam refletir.

813 Refere-se aos judeus de Banu Qainuqá, que pouco antes de Banu Nadhir, também romperam o tratado que haviam acordado com o Profeta ﷺ e combateram contra os muçulmanos, mas foram derrotados e exilados de Madina.

22. Ele é ALLAH, Aquele além de Quem não há divindade, Conhecedor do oculto e do visível; Ele é o Clemente, o Misericordioso!
23. Ele é ALLAH, Aquele além de Quem não há divindade, o Soberano, o Supremo em Santidade, a (fonte de) Paz, o Dador de Segurança, o Vigilante, o Poderoso, o Dominador, o Magnífico! Glorificado seja ALLAH acima do que (Lhe) associam!
24. Ele é ALLAH, o Criador, o Originador, o Dador de Forma; a Ele pertencem os mais belos nomes! Glorifica-O tudo que há nos céus e na terra; e Ele é o Poderoso, o Prudente!⁸¹⁴



814 Pode-se tentar o quanto possível traduzir o significado dos atributos sublimes de ALLAH, mas nenhum termo é suficientemente fiel para transmitir a respetiva beleza e majestade, nem mesmo a conotação exata dos nomes originais.

CAPÍTULO LX: AL-MUMTAHANA A EXAMINADA (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Ó Crentes! Não tomeis Meus inimigos e vossos inimigos por amigos (íntimos ou aliados), demonstrando-lhes afeição, enquanto já recusaram a Verdade que vos chegou, (e ainda) expulsaram o Mensageiro e a vós próprios (apenas) por credes em ALLAH, vosso Senhor; se saístes para vos esforçar arduamente em Meu caminho e procurar Minha satisfação, (como) lhes manifestais secretamente afeição, enquanto Eu bem conheço o que escondeis e o que divulgais? E quem o fizer dentre vós, sem dúvida se desviou do caminho reto.
2. Se vos vencessem, comportar-se-iam convosco como inimigos, e com maldade estenderiam para vós as suas mãos e suas línguas e desejariam que descrêsseis.
3. Jamais vos beneficiarão vossos parentes consanguíneos ou vossos filhos, no Dia da Ressurreição: (somente ALLAH) decidirá entre vós. E ALLAH é Observador do que praticais.
4. De facto, há para vós um excelente exemplo em Ibrahim e naqueles que estavam com ele, quando disseram a seu povo: «Certamente nós estamos livres (de responsabilidade) de vós e do que adorais em vez de ALLAH; não acreditamos em vós, e inicia-se entre nós e vós a inimizade e o ódio para sempre, até que creiais na Unicidade de ALLAH» – exceto (que o exemplo não inclui) a afirmação de Ibrahim para seu pai: «Na realidade, pedirei perdão para ti, embora diante de ALLAH nada posso fazer por ti». Senhor nosso! (Somente) em ti confiamos, a Ti voltamos arrependidos e para Ti é o retorno (final de todos).

5. Senhor Nosso! Não faças de nós um (alvo de) teste para os descrentes,⁸¹⁵ e perdoa-nos, Senhor nosso! Certamente Tu é que és o Poderoso, o Prudente.
6. De facto, há neles (i.e. Ibrahim e seus seguidores) um excelente exemplo para vós – para quem espera (o encontro com) ALLAH e o Último Dia. E quem volta (em aversão, saiba que) certamente ALLAH é que é o Rico, o Louvável.
7. É provável que ALLAH crie afeição entre vós e aqueles dentre eles que são (vossos) inimigos. E ALLAH é Poderoso; e ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
8. ALLAH não vos proíbe – quanto àqueles que não vos combateram na religião e não vos expulsaram de vossas casas – de serdes bondosos com eles e atuades equitativamente com eles. Certamente, ALLAH ama os que atuam equitativamente.
9. ALLAH apenas vos proíbe – quanto àqueles que vos combateram na religião, vos expulsaram de vossas casas e auxiliaram em vossa expulsão – de os tomar por amigos (íntimos ou aliados). E quem os toma por amigos (íntimos ou aliados), esses é que são os injustos.
10. Ó crentes! Quando as crentes vos vierem como imigrantes, então examinai-as; ALLAH bem conhece a crença delas. Portanto, se reconhecerdes que elas são crentes, não as devolvais aos (maridos) descrentes: elas não são lícitas para eles e nem eles são lícitos para elas; mas devolvei a eles o que tiverem gasto (em dote para elas). E não há pecado para vós em desposá-las, quando lhes tiverdes dado os seus dotes. E não mantenhais laços matrimoniais com as descrentes, mas pedi (aos novos maridos a devolução do dote) que tiverdes gasto e deixai que (os anteriores maridos descrentes

815 De diversas formas os crentes podem se tornar alvo de teste para os descrentes. Estes podem estabelecer o domínio sobre os crentes e afirmar que isso seja prova de que estão certos quanto à sua (des)crença; podem ainda oprimir os crentes, de tal forma que estes tenham que se render ao ponto de vir a comprometer sua crença; apesar de serem representantes da verdadeira crença, os crentes no seu todo podem não ter a excelência moral que deveria caracterizar suas vidas e, como consequência, os outros notarem neles os defeitos que geralmente são encontrados em sociedades enraizadas na ignorância. Estes e outros exemplos podem dar uma oportunidade aos descrentes, para afirmarem que os crentes nada têm de melhor ou superior em relação eles.

- vos) peçam o que tiverem gasto. Esse é o julgamento de ALLAH, que julga entre vós. E ALLAH é Sábio, Prudente.
11. E se alguma de vossas esposas vos abandonar para (continuar a ser dentre) os descrentes (e seus novos maridos recusarem pagar-vos o dote que as tiverdes dado), então ao chegar vossa vez (i.e. uma mulher abandonar os descrentes e vier para vosso lado, não lhes devolveis o dote) e dai àqueles cujas esposas se foram, o equivalente ao que tiverem gasto (em dote para elas). E temei a ALLAH, Aquele em Quem credes.
12. Ó Profeta! Quando as crentes te vierem jurando-te fidelidade, de que nada associarão a ALLAH, não roubarão, não fornicarão, não matarão (i.e. não abortarão) seus filhos, não trarão a calúnia que tenham inventado entre suas mãos e seus pés (i.e. atribuir filhos ilegítimos ao marido) e não te desobedecerão no que seja bom, aceita então o juramento de fidelidade (sem tocar as mãos) delas e pede perdão para elas a ALLAH. Certamente, ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
13. Ó crentes! Não tomeis por amigos (íntimos ou aliados) um povo contra quem ALLAH está irado: sem dúvida não têm esperança acerca do Além, tal como os descrentes não têm esperança acerca dos habitantes das campas.⁸¹⁶



816 Aham que tudo termina em definitivo após serem enterrados, não esperam a vida após a morte e nem acreditam na Ressurreição.

CAPÍTULO LXI: AS-SAF A FILEIRA (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Tudo que há nos céus e tudo que há na terra glorifica a ALLAH! E Ele é o Poderoso, o Prudente.
2. Ó crentes! Porquê dizeis o que não fazeis?⁸¹⁷
3. É grandemente repugnante perante ALLAH, que digais o que não fazeis.
4. Certamente, ALLAH ama aqueles que em fileiras combatem no Seu caminho, como se fossem um edifício solidamente ligado (por chumbo).
5. E (recorda-te) quando Mussa disse a seu povo: «Ó meu povo! Porquê me maltratais, enquanto já sabeis que eu sou para vós o Mensageiro de ALLAH»? Então, quando se desviaram, ALLAH desviou seus corações. E ALLAH não guia o povo pecador.
6. E (recorda-te) quando Issa, filho de Maryam, disse: «Ó Filhos de Israel! Certamente eu sou para vós o Mensageiro de ALLAH, confirmando o Torá que me precedeu e dando boa-nova de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad».⁸¹⁸ Mas quando lhes veio com evidências, disseram: «Isto é magia evidente»!
7. E quem é mais injusto do que aquele que inventa mentiras acerca de ALLAH, enquanto é convidado para o Isslam (i.e. se submeter a Deus)? E ALLAH não guia o povo injusto.

⁸¹⁷ Ou seja, dizeis uma coisa e fazeis outra contrária, ou não a fazeis, ou não praticais o que ensinais.

⁸¹⁸ Esta profecia de Jesus prediz a vinda do Profeta Muhammad ﷺ; uma outra semelhante, meio deturpada, consta na Bíblia [S. João 14:16]: «E eu apelarei ao Pai, e Ele vos dará outro “paráclito” para que esteja sempre convosco». O termo “paráclito” proveniente do grego, significa “louvado”, que é a tradução literal de “Ahmad” ou “Muhammad”, duas derivações da mesma raiz “hamada”. Essa palavra grega foi sofrendo adulterações pelas traduções e interpretações ao longo dos tempos, e acabou sendo substituída por “Confortador”, “Espírito da Verdade” ou “Espírito Santo”; contudo, o versículo bíblico comprova que a Profecia do novo Mensageiro não seria restrita a apenas uma era, mas para todos os tempos até o Fim do Mundo, tal como está acontecendo com o Isslam apresentado por Muhammad ﷺ. Além disso, é de salientar que os nomes não devem ser traduzidos; embora os cristãos interpretem de forma deturpada essa profecia, como um anúncio da vinda do Espírito Santo, o termo nativo usado no Evangelho original é “Muhammadim”.

8. Desejam com suas bocas apagar a luz de ALLAH, mas ALLAH fará completar Sua luz, ainda que os descrentes detestem.
9. É Ele Quem enviou Seu Mensageiro com a orientação e a religião da verdade, para (com fortes evidências) fazê-la prevalecer sobre todas as religiões, ainda que os politeístas detestem.
10. Ó crentes! Poderei vos indicar um comércio que vos salvará de doloroso castigo?
11. (Tal é) crer em ALLAH e Seu Mensageiro, e esforçar arduamente no caminho de ALLAH com vossos bens e vossas vidas. Isso é melhor para vós, se soubésseis!
12. (Se o fizerdes, ALLAH) perdoar-vos-á vossos pecados e far-vos-á entrar em Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente, e em boas moradas nos Jardins de Éden (i.e. eternos). Esse é o grande êxito!
13. E (conceder-vos-á) outra coisa, que amais: ajuda da parte de ALLAH e uma vitória iminente! E dá boas-novas aos crentes (ó Muhammad)!
14. Ó crentes! Sede ajudantes (ativamente pela causa) de ALLAH, tal como disse Issa, filho de Maryam, aos discípulos: «Quem são meus ajudantes para (a causa de) ALLAH»? Os discípulos⁸¹⁹ responderam: «Nós somos os ajudantes (pela causa) de ALLAH». Portanto, uma parte dos Filhos de Israel creu e outra não creu; então, apoiámos aqueles que creram, e tornaram-se dominantes sobre seus inimigos.⁸²⁰

819 Vide nota no versículo 112 do capítulo 5.

820 No tempo de Jesus, os que acreditaram nele eram muito poucos e seus opositores eram mais numerosos e poderosos; assim, os opositores dentre os judeus conseguiam dominar os seguidores de Jesus. Mas surge então a questão: quando é que os que acreditaram em Jesus se tornaram prevaletentes e dominaram os judeus?

Inicialmente, os judeus eram de tal forma dominantes que até tentaram crucificar Jesus, mas ALLAH o elevou vivo ao céu. A seguir, o que ALLAH não havia concedido aos primeiros seguidores de Jesus, fê-lo através de outros que vieram mais tarde; no ano 70 CE, o imperador romano Tito atacou Jerusalém, humilhou os judeus e expulsou-os, ficando assim dispersos.

Os seguidores de Jesus tiveram então a oportunidade de se espalhar e pregar a sua mensagem; pelo Império Romano, conseguiram converter muitos ao Cristianismo, até que entre os séculos III e IV CE, o próprio imperador Constantino também se converteu, declarando então todo o seu Império como sendo cristão. Assim, cerca de trezentos anos após Jesus ter sido enviado, a maioria dos habitantes do Império Romano converteu-se ao Cristianismo, até vir a se tornar uma das grandes religiões, e os judeus se tornaram súditos dos cristãos.

CAPÍTULO LXII:AL-JUMU'AH A SEXTA-FEIRA (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Tudo que há nos céus e tudo que há na terra glorifica a ALLAH, o Soberano, o Supremo em Santidade, o Poderoso, o Prudente.
2. É Ele Quem enviou aos (árabes) iletrados⁸²¹, um Mensageiro dentre eles, que lhes recita Seus versículos, os purifica e lhes ensina o Livro (i.e. Al-Qur'án) e a sabedoria, embora antes estivessem em evidente desvio.
3. E (enviou-o também para) outros dentre eles que (continuarão vindo até o Fim do Mundo, mas) ainda não se juntaram a eles. E Ele é o Poderoso, o Prudente.
4. Essa é a graça de ALLAH, que dá a quem (Ele) quer. E ALLAH é Possuidor da grande graça.
5. O exemplo daqueles que foram encarregues (dos mandamentos) do Torá, depois não o observaram, é como o exemplo do burro carregado de volumes (de livros, mas não entende o conteúdo). Péssimo é o exemplo do povo que rejeita os versículos de ALLAH! E ALLAH não guia o povo injusto.
6. Diz (ó Muhammad): «Ó judeus! Se alegais que sois amigos (favoritos) de ALLAH, deixando de lado todas (outras) pessoas, desejai então a morte, se falais a verdade»!
7. Mas jamais a desejarão, pelo (mal) que suas mãos adiantaram. E ALLAH é Conhecedor dos injustos.⁸²²
8. Diz: «Na verdade, a morte da qual fugis, certamente ela vos encontrará; depois sereis devolvidos ao Conhecedor do oculto e do visível, então vos informará do que praticáveis».

821 Os árabes foram aqui chamados de "iletrados", pois contrariamente aos judeus e cristãos, nunca antes haviam recebido alguma revelação Divina e viviam na ignorância; mesmo a nível de alfabetização, quase não se encontrava quem soubesse ler ou escrever. É com o advento do Islã que se tornaram grandes sábios e pensadores.

822 Os judeus poderiam facilmente expressar o desejo de morte e refutar o que o Al-Qur'án afirma, de que jamais a desejarão; mas nunca aceitaram esse desafio, pois bem sabem que ao manifestarem tal desejo, terão que enfrentar o castigo Divino.

9. Ó crentes! Quando é feito o Azhán (i.e. chamamento) para o Saláh da sexta-feira (i.e. oração de Jumu'ah), apressai-vos então à recordação de ALLAH (i.e. Khutba e Saláh) e deixai as transações (comerciais); isso é melhor para vós, se soubésseis!
10. Mas quando o Saláh terminar, podeis então dispersar-vos pela terra e procurardes (ganhar algo) da graça de ALLAH; e recordai-vos muito de ALLAH, para que vós possais prosperar.
11. E quando viram um comércio ou divertimento, puseram-se em debandada para tal e deixaram-te de pé. Diz (ó Muhammad): «O que está com ALLAH é melhor do que o divertimento e o comércio; e ALLAH é o melhor dos provedores»!⁸²³



823 Aquando de uma crise económica em Madina, o Profeta ﷺ proferia o habitual sermão (i.e. Khutba) antes do Saláh de Jumu'ah, mas ao se aperceberem da chegada de uma caravana comercial, alguns novos muçulmanos abandonaram o sermão com o intuito de fazer comércio, ficando no Massjid apenas doze homens e sete mulheres; este versículo foi revelado nesse contexto.

CAPÍTULO LXIII:AL-MUNÁFIQUN OS HIPÓCRITAS (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Quando os hipócritas vêm a ti (ó Muhammad), dizem: «Testemunhamos que tu realmente és o Mensageiro de ALLAH». E ALLAH sabe que tu realmente és Seu Mensageiro, mas ALLAH testemunha que os hipócritas são mentirosos.⁸²⁴
2. Tomam seus juramentos por escudo (para encobrir sua hipocrisia), e impedem (outros) do caminho de ALLAH; certamente, mau é o que eles praticam!
3. Isso porque eles creram (aparentemente), depois descreeram (secretamente), então seus corações foram selados e eles não percebem.
4. E quando os vês, suas aparências (físicas) te deixam admirado; e se falam, ouves (a eloquência de) suas palavras. Eles são como tábuas de madeira encostadas (que não se aguentam de pé); julgam que todo grito é contra eles. Eles são os (verdadeiros) inimigos, portanto tem cuidado com eles. Que ALLAH os destrua! Como são enganados?
5. E quando lhes é dito: «Vinde, o Mensageiro de ALLAH pedirá perdão para vós», abanam suas cabeças e os vês afastando-se em seu comportamento arrogante.
6. É lhes indiferente que peças perdão para eles ou não peças perdão para eles; ALLAH jamais os perdoará. Certamente, ALLAH não guia o povo pecador.
7. São eles que dizem (aos crentes): «Não gasteis para os que estão com o Mensageiro de ALLAH, até que se ponham em debandada (e o abandonem)», enquanto a ALLAH pertencem os tesouros dos céus e da terra, mas os hipócritas não percebem.
8. Dizem (ainda): «Na realidade, se voltarmos a Madina, o mais honrado (i.e. o hipócrita) expulsará dela o mais baixo (i.e.

824 Pois verbalmente dizem algo que não acreditam no íntimo, ou não agem de acordo com o que dizem.

- muçulmano pobre)», enquanto toda a honra pertence a ALLAH, ao Seu Mensageiro e aos crentes, mas os hipócritas não sabem.
9. Ó crentes! Que vossas riquezas e vossos filhos não vos distraiam da recordação de ALLAH; e quem o faz, esses é que são os perdedores.
10. E gastai (em caridade) daquilo que vos provemos, antes que a morte venha a um de vós e (então ele) diga: «Senhor meu! Porquê não me dás adiamento por um curto tempo, podendo então dar caridade e ser um dos virtuosos»?⁸²⁵
11. Mas ALLAH não dá adiamento a alma alguma, quando chega seu termo (i.e. morte). E ALLAH está Informado do que praticais.



825 A alma implora por uma segunda oportunidade para que possa fazer caridade, e não outro ato virtuoso como Saláh, Jejum, Umrah, etc., por ver realmente os enormes benefícios da caridade; o crente estará na sombra da sua caridade no Dia do Julgamento, tal como consta nos dizeres do Profeta ﷺ.

CAPÍTULO LXIV: AT-TAGHÁBUN OS GANHOS E PERDAS MÚTUOS (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Tudo que há nos céus e tudo que há na terra glorifica a ALLAH. A Ele pertence a Soberania e (somente) para Ele é todo louvor; e Ele é Poderoso sobre todas as coisas.
2. É Ele Quem vos criou, mas (apesar disso) entre vós há quem descrê e entre vós há quem crê. E ALLAH é Observador do que praticais.
3. Criou os céus e a terra por um objetivo verdadeiro; e vos deu forma e aperfeiçoou vossas formas. E a Ele será o retorno (final de todos).
4. (ALLAH) conhece o que há nos céus e na terra, e conhece o que escondeis e o que divulgais. E ALLAH é Conhecedor do que há nos peitos (i.e. íntimos).
5. Acaso não vos chegou a notícia daqueles que descreram anteriormente, então provaram a má consequência de sua conduta? E (no Além ainda) terão doloroso castigo.
6. Isso porque seus Mensageiros lhes vinham com evidências, mas diziam: «Acaso seremos nós guiados por um (mero) humano»? Então, não creram e voltaram (em aversão). E ALLAH é Autossuficiente (i.e. não necessita de nada nem de ninguém); e ALLAH é Rico, Louvável.
7. Os descrentes alegam que jamais serão ressuscitados. Diz: «Sim! Por meu Senhor, realmente sereis ressuscitados, depois sereis informados do que praticastes; e isso é fácil para ALLAH»!
8. Portanto, crede em ALLAH, em Seu Mensageiro e na Luz que revelamos (i.e. Al-Qur'án)! E ALLAH está Informado do que praticais.

9. O Dia em que (Ele) vos juntar para o Dia do Ajuntamento, esse será o Dia de ganhos e perdas mútuos.⁸²⁶ E quem crê em ALLAH e pratica atos virtuosos, (Ele) apagará dele as suas más ações e fá-lo-á entrar em Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente. Esse será o grande êxito!
10. Mas aqueles que não creem e rejeitam Nossos versículos, esses serão os habitantes do Fogo, onde permanecerão eternamente; e que péssimo retorno (final)!
11. Nenhuma calamidade atinge (a terra ou o Homem) senão com a permissão de ALLAH; e quem crê em ALLAH, (Ele) guia seu coração (para a convicção). E ALLAH é Conhecedor de todas as coisas.
12. E obedecei a ALLAH e obedecei ao Mensageiro; mas se voltardes (em aversão), então (sabei que) a Nosso Mensageiro cabe apenas a transmissão clara (da Mensagem).
13. ALLAH! Não há divindade exceto Ele. E que os crentes confiem (somente) em ALLAH.
14. Ó crentes! Certamente, entre vossas esposas e vossos filhos, há (quem vos possa distrair da obediência a ALLAH e ser) inimigo para vós; portanto, tende cuidado com eles.⁸²⁷ Mas se desculpardes, tolerardes e perdoardes, então (sabei que) certamente, ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
15. Vossas riquezas e vossos filhos não são senão um teste; e é junto de ALLAH que há enorme recompensa!
16. Portanto, temei a ALLAH o quanto puderdes, ouvi e obedecei (Suas ordens) e gastai (pela Sua causa) – é melhor para vós próprios. E quem estiver protegido da avareza de sua alma, esses é que serão os prósperos.

826 Conforme o título deste capítulo, “At-Taghábun” refere-se a ganhos para os crentes: serão recompensados de acordo com o bem que tiverem praticado e seu destino será o Paraíso, e a perdas para os descrentes: serão retribuídos segundo o mal que tiverem cometido e seu fim será o Inferno.

827 Não permitindo que o amor e a afeição pelos membros da vossa família façam com que vos desleixeis ou vos afasteis das obrigações perante ALLAH, ou ainda, que vos leve a cometer atos pecaminosos.

17. Se emprestardes um bom empréstimo a ALLAH⁸²⁸, multiplicá-lo-á para vós e perdoará a vós. E ALLAH é Apreciativo, Tolerante,
18. Conhecedor do oculto e do visível, o Poderoso, o Prudente.



828 Vide nota no versículo 245 do capítulo 2.

CAPÍTULO LXV: AT-TALÂQ O DIVÓRCIO (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Ó Profeta! (Diz aos crentes que) quando pretenderdes divorciar as mulheres, divorciai-as então em seu período (de pureza) e contaí cuidadosamente o *Iddah* (i.e. período de espera)⁸²⁹. E temei a ALLAH, vosso Senhor. Não as expulseis de suas casas (i.e. do marido, durante o *Iddah*) e nem (elas) devem sair, exceto se cometerem obscenidade abertamente. E tais são os limites (traçados) de ALLAH; e quem transgride os limites de ALLAH, sem dúvida foi injusto consigo próprio. Não sabes, pode ser que depois disso ALLAH traga uma situação (diferente que permita a reconciliação, caso se trate de divórcio revogável).
2. Mas quando estiverem para alcançar o seu termo (i.e. fim do *Iddah*), então mantende-as honrosamente (no casamento), ou separai-vos delas honrosamente. E tomai por testemunha dois homens justos dentre vós (muçulmanos), e cumpri o testemunho por ALLAH (caso haja necessidade para tal). Com isso é exortado quem crê em ALLAH e no Último Dia. E quem teme a ALLAH, (Ele) criar-lhe-á uma saída (para as dificuldades e preocupações),
3. E prover-lhe-á de onde não imagina; e quem confia somente em ALLAH, então Ele ser-lhe-á suficiente. Certamente, ALLAH realiza Seu decreto; ALLAH já designou uma medida para todas as coisas.

829 Vide nota no versículo 49 do capítulo 33 sobre a definição de *Iddah* e sua duração. Se em última instância o homem tiver que divorciar sua esposa, que o faça enquanto ela esteja em seu período de pureza (i.e. fora do período menstrual) e sem ter tido relações sexuais com ela, para que o *Iddah* seja contado a partir da menstruação seguinte; caso contrário, se o divórcio for dado durante a menstruação, fará com que o *Iddah* seja contado só a partir da menstruação seguinte e ela tenha que desnecessariamente aguardar por mais tempo. É extremamente desaconselhável dar três divórcios de uma única vez. Durante o *Iddah* dos divórcios revogáveis, a mulher deve continuar na casa habitual debaixo do mesmo teto que o marido, como forma de proporcionar a ambos uma oportunidade para se reconciliarem.

4. E aquelas dentre vossas mulheres que (atingiram a menopausa e já) não esperam a menstruação, seu *Iddah* é de três meses, se tiverdes dúvida (acerca disso); e (o mesmo se aplica) àquelas que não menstruam. E as que estiverem grávidas, seu termo (i.e. *Iddah* por divórcio ou viuvez) é ao se libertarem de seu fardo (i.e. darem à luz). E quem teme a ALLAH, (Ele) tornar-lhe-á fácil os seus assuntos.
5. Essa é a ordem de ALLAH, que revelou para vós. E quem teme a ALLAH, (Ele) apagará dele as suas más ações e engrandecerá a recompensa para ele.
6. Alojai-as (durante o *Iddah* num compartimento) de onde habitais, conforme vossos meios, e não as prejudiqueis para lhes causar restrições (e serem forçadas a sair). E se estiverem grávidas, gastai então para elas até que se libertem de seu fardo (i.e. deem à luz). E se estiverem amamentando para vós (a uma criança vossa), dai-lhes então suas retribuições, e (nisso) consultai entre vós com bondade; mas se dificultardes um ao outro, então que outra amamente (a criança) para ele.
7. Que o possuidor de vastos recursos gaste de seus vastos recursos (na amamentação de sua criança). E aquele cuja provisão é restrita (i.e. tem poucos recursos), que gaste do que ALLAH lhe deu. ALLAH não impõe a alma alguma senão o que deu a ela. Logo ALLAH dará facilidade após a dificuldade.
8. E quantas cidades se comportaram insolentemente contra as ordens de seu Senhor e dos Mensageiros d'Ele! Então, ajustámos contas com elas severamente e castigámo-las com castigo deplorável.
9. Portanto, provaram a má consequência de sua conduta, e o fim de sua conduta foi a perdição.
10. ALLAH preparou-lhes severo castigo. Temei então a ALLAH, ó dotados de inteligência que creem! Sem dúvida, ALLAH enviou para vós uma Advertência (i.e. Al-Qur'án),

11. (E ainda) um Mensageiro que vos recita versículos esclarecedores de ALLAH, para que possa tirar das trevas para a luz, aqueles que creem e praticam atos virtuosos! E quem crê em ALLAH e pratica atos virtuosos, (Ele) fá-lo-á entrar em Jardins abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente; de facto, ALLAH lhe terá aperfeiçoado a provisão.
12. É ALLAH Quem criou sete céus e número igual de terras, entre os quais desce continuamente a (Sua) ordem, para saberdes que ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas, e que sem dúvida, em conhecimento ALLAH abrange todas as coisas.



CAPÍTULO LXVI: AT-TAHRIM A PROIBIÇÃO (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Ó Profeta! Porquê proibes o que ALLAH tornou lícito para ti, procurando agradar tuas esposas? E ALLAH é Perdoador, Misericordioso.
2. ALLAH já vos instituiu (ó crentes, a forma de) dissolução de vossos juramentos.⁸³⁰ E ALLAH é vosso Protetor; e Ele é o Sábio, o Prudente.
3. E certa vez o Profeta segredou algo⁸³¹ a uma de suas esposas (Hafssa), e quando (esta) informou acerca disso (a Aysha, outra de suas esposas) e ALLAH o desvendou a ele (o sucedido, o Profeta) fez saber parte disso (a Hafssa) e deixou a outra parte. Então, quando a informou acerca disso, (Hafssa) perguntou: «Quem te informou isso»? Respondeu: «Informou-me o Sábio, o Informado»!
4. (Para vós duas, será melhor) se vos voltardes arrependidas a ALLAH, pois de facto, vossos corações se inclinaram (a uma má conduta). Mas se vos auxiliardes mutuamente contra ele, então (sabei que) certamente ALLAH é que é seu Protetor, e Jibríl (i.e. Gabriel) e os virtuosos dentre os crentes; e além disso, os anjos são (também seus) auxiliares.
5. Se (o Profeta) divorciar a vós (todas), é provável que seu Senhor lhe dê em troca esposas melhores que vós: (a ALLAH) submissas, crentes, devotas, que se voltam arrependidas, adoradoras (constantes de ALLAH), jejuadoras – outrora casadas ou virgens.

830 Pagando *Kaffāra* (i.e. compensação segundo o Shari'ah); vide detalhes no versículo 89 do capítulo 5.

831 O Profeta ﷺ segredou à sua esposa Hafssa ﷺ de que não mais tomaria mel em casa de Zaynab ﷺ, outra de suas esposas, pedindo-lhe que não contasse isso a ninguém, mas Hafssa ﷺ revelou o segredo a Aysha ﷺ, uma outra esposa; então, ALLAH desvendou ao Profeta ﷺ acerca do sucedido.

6. Ó crentes! Salvai a vós próprios e vossas famílias, de um Fogo cujo combustível são as pessoas e as pedras, sobre o qual estão (encarregues) anjos duros, severos, que não desobedecem a ALLAH no que os ordena e fazem o que são ordenados.
7. (No Dia do Julgamento, será dito) «Ó descrentes! Não apresenteis desculpas Hoje! Sois retribuídos apenas pelo que praticáveis».
8. Ó crentes! Voltai-vos a ALLAH com um arrependimento sincero; é provável que vosso Senhor apague de vós as vossas más ações e vos faça entrar em Jardins abaixo dos quais correm rios, no Dia que ALLAH não humilhará o Profeta e nem aqueles que creem com ele. A luz deles correrá à frente deles e à direita deles; dirão: «Senhor nosso! Completa-nos a nossa luz⁸³² e perdoa-nos; certamente Tu és Poderoso sobre todas as coisas».
9. Ó Profeta! Esforça-te arduamente contra os descrentes e os hipócritas, e sê duro para eles. E sua morada será o Inferno – e que péssimo retorno (final)!
10. Para os descrentes, ALLAH apresenta exemplo da mulher de Nuh e da mulher de Lut: estavam sob dois de Nossos servos virtuosos (i.e. casadas com cada um deles), mas os traíram⁸³³; então, (os maridos Profetas) não lhes beneficiaram em nada perante ALLAH, e foi dito (a elas): «Entrai no Fogo com os que entram (nele)»!
11. E para os crentes, ALLAH apresenta exemplo da mulher de Faraó, quando disse: «Senhor meu! Constrói para mim, junto de Ti, uma casa no Paraíso, e salva-me do Faraó e suas (más) ações, e salva-me do povo injusto»!

832 Ou seja, mantém acesa a nossa luz, enquanto estivermos atravessando o *Strât* (vide nota no versículo 71 do capítulo 19).

833 Esta não se trata de uma traição conjugal, mas de aspetos religiosos, pois ambas não seguiam a religião verdadeira. A mulher de Nuh ﷺ difamou o marido, dizendo que ele era louco, e a mulher de Lut ﷺ informou às pessoas acerca dos hóspedes do marido, convidando-as a sodomizar os visitantes.

12. E (apresenta o exemplo) de Maryam, filha de Imrán, que protegeu sua virgindade, então soprámos nela (uma vida) através do Espírito de Nossa parte (i.e. Arcanjo Gabriel);⁸³⁴ e (ela) confirmou as palavras de seu Senhor e Seus Livros, e era uma das devotas.



⁸³⁴ Ela concebeu Issa ﷺ sem que tivesse havido contato físico com algum homem; ALLAH enviou o Arcanjo Gabriel para soprar nela uma alma, e veio dar à luz o Profeta Jesus, tal como se detalha no capítulo 19.



CAPÍTULO LXVII:AL-MULK A SOBERANIA (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Abençoado é Aquele em Cujas Mãos está a Soberania! E Ele é Poderoso sobre todas as coisas.
2. Que criou a morte e a vida para vos testar: qual de vós é melhor nas ações. E Ele é o Poderoso, o Perdoador.
3. Que criou sete céus, um por cima doutro. Não verás desproporção alguma na criação da parte do Clemente! Retorna então o olhar (para o céu): porventura vês alguma brecha?
4. Depois, retorna o olhar repetidas vezes: voltará para ti o olhar, embaraçado e cansado (por não encontrar defeito).
5. E de facto, embelezamos o céu mais próximo com lâmpadas (i.e. estrelas visíveis), e fizemo-las objetos para apedrejar os demónios;⁸³⁵ e preparamos para eles o castigo do Fogo ardente.
6. E para aqueles que não creem em seu Senhor, há o castigo do Inferno – e que péssimo retorno (final)!
7. Quando forem lançados nele, ouvirão dele um som terrível estando ele em ebulição,
8. Quase rebentando de fúria. Cada vez que um grupo for lançado nele, seus guardiões perguntar-lhe-ão: «Acaso não vos veio um admoestador»?
9. Responderão: «Sim, sem dúvida veio-nos um admoestador, mas rejeitámos e dissemos: «ALLAH não enviou coisa alguma; vós não estais senão em grande desvio»!
10. E dirão: «Se tivéssemos ouvido ou compreendido, não estaríamos (agora) entre os habitantes do Fogo ardente».
11. Portanto, reconhecerão o seu pecado.⁸³⁶ Então, malditos sejam os habitantes do Fogo ardente!

⁸³⁵ Os demónios que tentam escutar o Concelho Supremo de Anjos, são atacados e repelidos por todos os lados (vide versículos 6 a 10 do capítulo 37).

⁸³⁶ Aí reconhecerão que no Mundo não conseguiam compreender a verdade e nem a diferenciar da falsidade, enquanto na vida mundana julgavam-se os mais sábios e inteligentes.

12. Certamente, aqueles que temem sem ver a seu Senhor, terão perdão e grande recompensa.
13. E quer faleis em segredo ou em público, (sabei que) certamente Ele é Conhecedor do que há nos peitos (i.e. íntimos).
14. Acaso (ALLAH) não haveria de conhecer a quem (Ele próprio) criou, enquanto Ele é o Subtil, o Informado?
15. É Ele Quem fez a terra subserviente para vós; andai então em seus caminhos e comei de Sua provisão. E a Ele será a Ressurreição.
16. Acaso estais seguros de que Quem está (a exercer autoridade) no céu, não faria a terra vos engolir, logo que entraria em convulsão?
17. Ou estais seguros de que Quem está (a exercer autoridade) no céu, não enviaria contra vós uma tempestade de pedras? Então, logo saberíeis como é (terrível) Minha advertência!
18. E de facto, seus antepassados rejeitaram (a verdade); então, (imagina) como foi Minha punição!
19. Acaso não reparam nos pássaros (voando) por cima deles, estendendo e dobrando as asas? Ninguém os sustém senão o Clemente; certamente Ele é Observador de todas as coisas.
20. Ou (então), quem é esse que, seja um exército a vosso favor, vos pode socorrer além do Clemente? Os descrentes não estão senão em ilusão.
21. Ou (então), quem é esse que vos poderá prover, se (ALLAH) retiver Sua provisão? Porém, persistem (obstinadamente) na insolência e aversão.
22. Acaso quem anda caído sobre seu rosto está melhor guiado, ou quem anda no caminho reto de cabeça erguida?
23. Diz: «É Ele Quem vos criou e fez para vós os ouvidos, as vistas e os corações; pouco é o que agradeceis»!
24. Diz: «É Ele Quem vos (multiplicou e) espalhou na terra, e a Ele sereis reunidos».
25. E perguntam: «Quando será (cumprida) esta promessa (de castigo), se sois verazes»?

26. Responde: «O conhecimento (desse momento) está apenas com ALLAH, e sou apenas um claro admoestador».
27. Mas quando o virem aproximando, os rostos dos descrentes tornar-se-ão desfigurados, e será dito: «Isto é aquilo de que pedíeis»!
28. Diz: «Informai-me! Se ALLAH destruir a mim e quem está comigo, ou se for misericordioso connosco, quem então protegerá os descrentes contra doloroso castigo»?
29. Diz: «Ele é o Clemente, cremos n'Ele e n'Ele confiamos! Portanto, logo sabereis quem é que está em evidente desvio».
30. Diz: «Informai-me! Se vossa água se absorver (para o fundo da terra), quem então vos trará água corrente»?



CAPÍTULO LXVIII:AL-QALAM A CANETA (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Nun. Pela caneta e pelo que (os anjos) escrevem!
2. Tu (Muhammad) não és louco, pelo favor de teu Senhor.
3. E certamente, para ti há recompensa sem fim.
4. E certamente tu és de um grandioso carácter.
5. Logo então verás, e (os descrentes também) verão,
6. Qual de vós é o afligido por loucura.
7. Certamente teu Senhor é que bem conhece quem se desviou de Seu caminho, e Ele bem conhece os que estão guiados.
8. Portanto, não obedeaças aos rejeitadores.
9. Desejam que fosses flexível (com eles), para (também contigo) serem flexíveis.
10. E não obedeaças a nenhum frequente jurador, desprezível,
11. Caluniador, que anda por aí difamando,
12. Constante impedidor do bem, transgressor, pecador,
13. Cruel, além disso (tudo, é filho) ilegítimo;
14. (Age assim) por ser possuidor de riqueza e filhos.
15. Quando Nossos versículos lhe são recitados, diz: «São contos dos primitivos»!
16. Logo o marcaremos (com ferrete) no nariz.
17. Certamente Nós testamo-los (i.e. habitantes de Makkah) tal como testamos os donos do jardim, quando juraram que realmente os colheriam (i.e. seus frutos) de manhã,
18. E não excecionaram (dizendo “*in shá ALLAH*”, i.e. se ALLAH quiser).
19. Então, passou por ele (i.e. pomar) uma calamidade da parte de teu Senhor, enquanto eles dormiam;
20. E amanheceu como se (todo pomar) tivesse sido colhido.
21. E chamaram uns aos outros pela manhã,

22. Dizendo: «Ide cedo à vossa plantação, se quereis colher (a produção)».
23. Então, eles partiram enquanto conversavam em voz baixa:
24. «Que hoje nenhum necessitado entre nele, para vir ter convosco (e vos pedir)».
25. E foram cedo, (achando-se) poderosos para impedir.
26. Mas quando o viram, disseram: «Certamente nós estamos perdidos (i.e. em local errado).
27. (E ao se aperceberem, disseram) não, nós estamos privados (de toda produção)»!
28. O melhor deles disse: «Acaso não vos disse, porquê não glorificais (a ALLAH)»?
29. Disseram: «Glorificado seja nosso Senhor! Certamente nós fomos injustos».
30. Então, aproximaram-se uns aos outros culpando-se;
31. (E depois) disseram: «Ai de nós! Certamente (todos) nós fomos transgressores;
32. É provável que nosso Senhor nos troque (o que resta do pomar) por um melhor que este; certamente nós somos desejosos (de tudo que vier da graça de) nosso Senhor».
33. Assim é o castigo (mundano). Mas o castigo do Além é maior, se soubessem!
34. Certamente, para os piedosos há, junto de seu Senhor, Jardins da Delícia.
35. Acaso trataremos os submissos (a Nós), como os criminosos?
36. Que se passa convosco? Como julgais?
37. Ou tendes algum livro, em que estudaís,
38. Que tereis através (dos ensinamentos) dele, tudo que escolherdes?
39. Ou tendes juramentos de Nossa parte, extensíveis até o Dia da Ressurreição, de que tereis tudo que decidis?
40. Pergunta-lhes, qual deles garante isso?
41. Ou têm associados (como deuses)? Que tragam então seus associados, se falam a verdade!

42. O Dia em que a canela (da perna) for exposta⁸³⁷ e forem chamados para a prostração (a ALLAH), então (os descrentes) não conseguirão;
43. Seus olhares estarão cabisbaixos, a humilhação os cobrirá. E já haviam sido chamados para a prostração enquanto eram saudáveis (na vida mundana, mas recusavam).
44. Deixa-Me então com quem rejeita este Texto (i.e. Al-Qur'án); logo conduzi-los-emos gradualmente (à destruição), de onde não saibam.
45. E estou lhes prorrogando; certamente Meu plano é fortíssimo.
46. Ou lhes pedes alguma recompensa (pela pregação, ó Muhammad), ficando eles sobrecarregados de dívidas?
47. Ou têm eles o (conhecimento do) Oculto, registrando então (o que querem)?
48. Portanto, sê paciente quanto à decisão de teu Senhor, e não sejas (impaciente) como o companheiro do peixe (i.e. Yūnuss), quando invocou enquanto estava aflito.⁸³⁸
49. Se o favor de seu Senhor não o tivesse alcançado, realmente teria sido atirado (do ventre do peixe) para uma costa deserta, enquanto estivesse censurado.⁸³⁹
50. Mas seu Senhor o escolheu (e o elevou em graus ainda mais), e fê-lo um dos virtuosos.
51. E certamente, os descrentes quase te derrubam com seus olhares (rancorosos) quando ouvem a Advertência (i.e. Al-Qur'án), e dizem: «Certamente ele é louco»!
52. Mas ela não é senão uma Advertência para os Mundos.



837 Esta é uma metáfora que faz parte das figuras “*Mutashābihāt*”, ou misteriosas; significa que, no Dia que a verdade for exposta e todos se humilharem totalmente perante ALLAH, irão encarar severas dificuldades.

838 Vide versículo 87 do capítulo 21 e respectiva nota.

839 Se o Profeta Yūnuss ؑ (i.e. Jonas) não fosse um dos que glorificam, pedem perdão e se voltam arrependidos a ALLAH, teria permanecido no ventre do peixe até o Dia da Ressurreição, conforme consta nos versículos 143 e 144 do capítulo 37; porém, se não fosse favorecido com o perdão de ALLAH, ainda assim devido ao seu arrependimento, poderia ter sido atirado para uma costa, mas em estado de censura ou desgraça.

CAPÍTULO LXIX:AL-HÁQQAH A REALIDADE INEVITÁVEL (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. A Realidade inevitável (i.e. Dia da Ressurreição)!
2. O que é a Realidade inevitável?
3. E que te fará saber o que é a Realidade inevitável?
4. Os (povos de) Samud e Á'd rejeitaram a (possibilidade de uma) terrível Calamidade.
5. Quanto a Samud, foi destruído pelo excessivo ribombo (de estrondosos trovões).
6. E quanto a Á'd, foi destruído por um vento furioso, violento,
7. Que (ALLAH) impôs contra eles por sete noites e oito dias consecutivos; então, verias o povo nela (i.e. na terra) deitados abaixo como se fossem troncos ocos de tamareiras.
8. Porventura, vês então algum resto deles?
9. E o Faraó, os que o antecederam e as cidades derrubadas (do povo de Lut), vieram com grandes pecados.
10. Portanto, desobedeceram ao Mensageiro de seu Senhor, então (ALLAH) agarrou-os com um duro agarrar.
11. Certamente, quando a água transbordou (no dilúvio de Nuh), Nós vos carregámos numa Arca flutuante (e afogámos os desobedientes dentre vossos antepassados),
12. Para que fizéssemos dela uma exortação para vós e que fosse retida por ouvidos que retêm.
13. Então, quando for soado um (primeiro) sopro na Trombeta,
14. E a terra e as montanhas forem levantadas, e esmigalhadas (e niveladas) num único esmigalhar,
15. Então, nesse Dia ocorrerá o Evento (de Ressurreição).
16. E o céu se fenderá, pois nesse Dia, ele será frágil;

17. E os anjos estarão em seus lados.⁸⁴⁰ E nesse Dia, oito (anjos) carregarão em cima deles o Trono de teu Senhor.
18. Nesse Dia, sereis apresentados (para Julgamento); não estará escondido segredo algum vosso.⁸⁴¹
19. Então, quanto a quem for dado o seu livro (de registo das ações) na sua mão direita, dirá (com alegria): «Aqui está, lede meu livro!
20. Certamente eu tinha certeza que encontraria minha conta».
21. Então, ele estará numa vida agradável,
22. Num Jardim elevado,
23. Cujos cachos (de fruta) estarão próximos (à mão, alcançáveis).
24. (E ser-lhe-á dito): «Comei e bebei satisfatoriamente por aquilo que adiantastes nos dias passados»!
25. E quanto a quem for dado o seu livro (de registo das ações) na sua mão esquerda, dirá (em angústia): «Tomara que nunca me tivesse sido dado o meu livro,
26. E nunca tivesse sabido a minha conta;
27. Tomara que isso tivesse sido decisivo (i.e. que com a morte tudo tivesse terminado)!
28. De nada me beneficiou a minha riqueza,
29. Desapareceu de mim o meu poder»!
30. (Será dito) «Agarrai-o e colocai-lhe argola (metálica no pescoço),
31. Depois arrastai-o ao Inferno,
32. Depois empurrai-o através duma corrente, cujo comprimento é de setenta cúbitos»!
33. Certamente ele não cria em ALLAH, o Supremo,
34. (Não doava) e nem incentivava à alimentação ao necessitado.
35. Então, Hoje não há aqui para ele, amigo algum,
36. E nem alimentação alguma, exceto sujidade (expelida das feridas),
37. Que ninguém comerá senão os pecadores.
38. Juro então pelo que vedes,

840 Os anjos que estão espalhados no céu passarão para cada um dos dois lados do mesmo, pois irá se fender em duas partes.

841 O Mundo atual foi criado para que o Homem seja testado; quando o período de teste terminar, o Mundo presente será destruído e então criado um outro para satisfazer as novas exigências. Atualmente, a majestade de ALLAH revela-se de forma indireta, através de Seus poderes e sinais, mas no Outro Mundo será revelada de forma manifesta.

39. E pelo que não vedes!
40. Certamente, esta é a Palavra de (ALLAH trazida por) um nobre Mensageiro.
41. E ela não é a palavra de um poeta; pouco é o que credes!
42. E nem é a palavra de um adivinho; pouco é o que compreendeis!⁸⁴²
43. É uma revelação da parte do Senhor dos Mundos.
44. E se (Muhammad) tivesse fabricado alguns ditos acerca de Nós,⁸⁴³
45. Realmente agarraríamos pela mão direita dele,
46. Depois, cortaríamos a aorta (i.e. artéria vital) dele,
47. Então, nenhum de vós poderia impedir de (agarrarmos a) ele.
48. E certamente, este (Al-Qur'án) é uma exortação para os piedosos.
49. E certamente, Nós sabemos que entre vós há rejeitadores.
50. E certamente, este (Al-Qur'án) será (causa de) remorso para os descrentes.
51. E certamente, este (Al-Qur'án) é a Verdade indubitável.
52. Portanto, glorifica o nome de teu Senhor, o Supremo!



842 O Profeta Muhammad ﷺ era acusado por uns de ser poeta, e por outros de ser adivinho.

843 Uma afirmação hipotética, refutando quem acuse o Profeta Muhammad ﷺ de ter inventado o Al-Qur'án.

CAPÍTULO LXX: AL-MA'ÁRIJ AS VIAS ASCENDENTES (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Um questionador perguntou (zombando) acerca de um castigo prestes a cair
2. Aos descrentes; ninguém o poderá repelir,
3. (Pois virá) da parte de ALLAH, o Senhor das vias ascendentes⁸⁴⁴.
4. Os anjos e o Espírito⁸⁴⁵ ascenderão a Ele, num Dia cuja duração será de cinquenta mil anos.⁸⁴⁶
5. Então (ó Muhammad), sê paciente com uma bela paciência!
6. (Por não acreditarem no castigo) certamente eles o veem distante,
7. Enquanto o vemos próximo.
8. No Dia que o céu for como metal em fusão,
9. E as montanhas forem como (tufos de) lá,
10. E nenhum amigo perguntar pelo amigo,
11. (Embora) olhando uns aos outros, o criminoso desejará que fosse resgatado do castigo desse Dia, (oferecendo sacrifício até mesmo) através de seus filhos,
12. E de sua esposa e seu irmão,
13. E de seus parentes, que o amparavam,

844 Conforme o título do capítulo, vias ascendentes referem-se aos céus, através dos quais os anjos ascendem constantemente.

845 O termo "*ruh*" pode significar uma alusão ao Arcanjo Gabriel, assim como às almas das pessoas.

846 Alguns comentadores são de opinião que se trata do Dia do Julgamento e que o castigo aqui referido cairá nele, cuja duração será de cinquenta mil anos; porém, no versículo 5 do capítulo 32 consta que a duração desse Dia será de mil anos. Assim, eles explicam que a diferença na duração irá variar de pessoa para pessoa: uns enfrentarão a sua prestação de contas por mil anos, enquanto outros levarão muito mais tempo, sofrendo uma prestação de contas mais dura, por cinquenta mil anos.

Outros comentadores alegam que este versículo é uma resposta aos pagãos que desafiavam para que ALLAH os castigasse de imediato caso suas crenças fossem realmente falsas; e explicam que o termo "*yawm*", além de se traduzir por "dia", significa ainda "período" ou "etapa", tal como quando ALLAH menciona que criou os céus e a terra em seis dias (vide nota no versículo 54 do capítulo 7). Outros ainda acham que este versículo é um dos "*Mutashábihât*", cujo significado exato é desconhecido.

É de salientar que quando são mencionados períodos de tempo referidos por ALLAH, deve-se ter em conta que pode ser algo além do nosso conceito de tempo. Sabe-se que tempo é uma medida relativa e está ligado a um referencial; assim, ao tomarmos o Sol como tal, o dia solar na Terra é de 24 horas, enquanto no planeta Mercúrio dura 176 dias terrestres, ou cerca de metade do ano que conhecemos. E ALLAH, o Criador de todo Universo, não é obrigado a tomar um único objeto como referencial; consta no versículo 47 do capítulo 22: «E certamente, um dia perante teu Senhor é como mil anos dos que contaís (neste Mundo)».

14. E de todos que estão na terra, caso o pudessem salvar.
15. De jeito algum! Certamente, esse é o Fogo do Inferno,
16. Que arrancará a pele da cabeça,
17. Chamará quem dava as costas e voltava (em aversão à Verdade),
18. E juntava e acumulava (riqueza, sem gastar pela causa de ALLAH).
19. Certamente, o Homem foi criado impaciente;
20. Lamentoso quando o mal o toca,
21. E avarento quando o bem o toca.
22. Exceto os que cumprem o Saláh,
23. Aqueles que são constantes (e não faltam) aos seus Salátes;
24. E que em suas riquezas há um direito conhecido (i.e. caridade),
25. Para o (pobre) pedinte e o destituído;
26. E que acreditam firmemente no Dia da Retribuição;
27. E aqueles que têm medo do castigo de seu Senhor –
28. Certamente, ninguém se pode sentir seguro do castigo de seu Senhor;
29. E aqueles que preservam sua castidade,
30. Exceto com suas esposas ou com as (escravas) que suas mãos direitas possuem, pois certamente eles não serão censurados (nestes casos),
31. Mas quem procura (prazer sexual) além disso, então esses é que são os transgressores;
32. E aqueles que são zelosos no que lhes é confiado e nos seus compromissos;
33. E aqueles que se mantêm firmes em seus testemunhos;
34. E aqueles que observam rigorosamente os seus Salátes (i.e. cinco orações diárias).
35. Esses serão honrados nos Jardins (do Paraíso).
36. Mas que se passa com os descrentes, que correm em tua direção,
37. (Para sentar ao teu lado, ó Muhammad) à direita e à esquerda, em grupos?

38. Acaso cada indivíduo dentre eles tem esperança de ser introduzido no Jardim de Delícia?⁸⁴⁷
39. De jeito algum! Certamente Nós criamo-los a partir do que sabem.
40. E juro pelo Senhor dos orientes e dos ocidentes⁸⁴⁸, que Nós realmente somos capazes,
41. Para vos substituir por (outros) melhores do que eles; e Nós não somos incapazes.
42. Portanto, deixa-os ocupados (em conversas fúteis) e em brincadeiras até encontrarem seu Dia, que têm sido prometidos,
43. O Dia em que sairão apressadamente de suas campas, como se estivessem correndo para os altares (de ídolos);
44. Seus olhares estarão cabisbaixos, a humilhação os cobrirá. Esse é o Dia a que eram prometidos!



847 Os descrentes troçavam dos muçulmanos e rejeitavam o Isslam, mas simultaneamente reivindicavam que entrariam no Paraíso.

848 Vide nota no versículo 17 do capítulo 55.

CAPÍTULO LXXI: NUH NOÉ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Certamente Nós enviámos Nuh a seu povo, (dizendo): «Adverte o teu povo, antes que lhe chegue um castigo doloroso».
2. (Nuh) disse: «Ó meu povo! Certamente eu sou para vós um claro admoestador;
3. (Admoesto-vos) que adoreis (somente) a ALLAH e O temais, e me obedeçais;
4. (ALLAH) perdoar-vos-á alguns de vossos pecados e dar-vos-á adiamento até um termo prefixado; certamente, quando chega o termo (de morte da parte) de ALLAH, não é adiado, se soubésseis»!
5. (Após pregar a Verdade por muito tempo, Nuh) disse: «Senhor meu! Certamente eu convidei a meu povo noite e dia,
6. Mas meu convite não lhes aumentou senão a fuga (i.e. aversão);
7. E certamente, cada vez que eu os convidava para que os pudesses perdoar, colocavam seus dedos em seus ouvidos, cobriam-se com suas vestes (para me evitarem), persistiam (na rejeição) e comportavam-se com extrema arrogância.
8. Então, certamente eu convidei-os abertamente,
9. Depois, certamente eu anunciei-lhes (em público) e confidenciei-lhes em privado,
10. Dizendo: pedi perdão a vosso Senhor, certamente Ele é Perdoador;
11. Enviar-vos-á do céu, chuva em abundância,
12. E reforçar-vos-á com riquezas e filhos, e fará para vós jardins e fará para vós rios».
13. Que se passa convosco? Não tendes expetativa perante a grandiosidade de ALLAH,

14. Enquanto já vos criou em fases sucessivas?⁸⁴⁹
15. Acaso não reparas como ALLAH criou sete céus, um por cima doutro,
16. E neles fez a Lua brilhante, e fez o Sol como lâmpada?
17. E ALLAH fez-vos crescer em crescimento (progressivo, consumindo através) da terra;
18. Depois, a ela vos retornará (após a morte) e vos fará sair numa nova saída (dela, na Ressurreição).
19. E ALLAH fez para vós a terra como tapete,
20. Para que possais andar por seus caminhos travessáveis.
21. Nuh disse: «Senhor meu! Certamente eles me desobedeceram e seguiram a quem cuja riqueza e cujos filhos não lhes aumentaram senão perdição;
22. E (esses ricos a quem seguiram) planejaram uma grande conspiração,
23. E disseram (a seus seguidores): Não abandoneis vossos deuses, e (especialmente) não abandoneis *Wadd*, nem *Suwá'a*, nem *Yaghuce*, nem *Ya'úq* e nem *Nassr*!⁸⁵⁰
24. E já desviaram a muitos; e (Senhor meu) não aumentes aos injustos senão o desvio».
25. Devido aos seus pecados, foram afogados e introduzidos no Fogo; então, não encontraram para si socorredor algum além de ALLAH.
26. E Nuh disse: «Senhor meu! Não deixes sobre a terra, morador algum (i.e. sobrevivente) dos descrentes;
27. Certamente, se Tu os deixares, desviarão Teus servos e não procriarão senão descrentes perversos.

849 Refere-se às diferentes fases do desenvolvimento embrionário, descritas nos versículos 13 e 14 do capítulo 23; vide também nota no versículo 5 do capítulo 22.

850 Eram nomes de homens piedosos que, quando faleceram, o Shaytán convenceu aos seguidores deles a venerarem-lhes exageradamente, até que fizeram estátuas de modo que ao olharem para elas, ficassem estimulados e tivessem mais ímpeto na adoração; quando vieram as gerações seguintes, incluindo o povo de Nuh ﷺ, o Shaytán ia dizendo que os antepassados deles veneravam essas estátuas e imploravam a Deus através delas, e assim começaram a adorar tais homens transformados em ídolos. É desta forma que surge a idolatria, razão pela qual o Islã proíbe terminantemente a feitura de estátuas e imagens de pessoas ou animais, para cortar de raiz esse grande mal.

28. Senhor meu! Perdoa a mim, a meus pais, a quem entrar em minha casa (i.e. religião sendo) crente e aos crentes e às crentes, e não aumentes aos injustos senão destruição».



CAPÍTULO LXXII:AL-JINN OS JINNS (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Diz (ó Muhammad): «Foi-me revelado que um grupo de jinns escutou (o Al-Qur'án), então disse (a seu povo): “Certamente nós ouvimos uma recitação maravilhosa,
2. Que guia para a retidão; portanto, acreditamos nela e jamais associaremos alguém a nosso Senhor;
3. E (acreditamos) que, exaltada seja a Majestade de nosso Senhor, Ele nunca tomou (para Si) esposa ou filho;
4. E que os insensatos dentre nós têm dito exageros absurdos acerca de ALLAH;
5. E certamente nós pensávamos que os humanos e os jinns nunca diriam mentiras acerca de ALLAH.⁸⁵¹
6. E certamente havia dentre os humanos, homens que procuraram refúgio nos machos dentre os jinns, mas (estes apenas) lhes aumentaram no exagero (que já vinham cometendo);
7. E que eles (i.e. tais homens) pensaram como (vós jinns) pensastes, de que ALLAH jamais ressuscitaria alguém.
8. E (o grupo de jinns disse ainda) que nós procurámos (bisbilhotar) o céu, mas encontrámo-lo cheio de guardas severos e chamas ardentes;
9. E que nós sentávamos lá em lugares apropriados para ouvir (informações); mas quem agora (tentar) escutar, encontrará de plantão para ele uma chama ardente;
10. E que nós não sabemos se (com isso) se pretende algum mal para quem está na terra, ou seu Senhor pretende para eles alguma orientação.
11. E certamente, entre nós há os virtuosos, e entre nós há o contrário disso: somos de caminhos (i.e. seitas) diferentes.

851 Engaram-se quanto a isso e então, por ignorância, os seguiram na idolatria.

12. E certamente, (agora) nós temos certeza que jamais poderemos escapar de ALLAH na terra, e jamais poderemos escapar fugindo d'Ele.
13. E certamente, quando nós ouvimos a Orientação (i.e. Al-Qur'án), acreditamos nela; portanto, quem crê em seu Senhor, não receará redução e nem exagero.
14. E certamente, entre nós há os submissos (a ALLAH), e entre nós há os injustos; portanto, quem tiver se submetido (a Ele), esse encontrou a orientação,
15. E quanto aos injustos, serão lenha para o Inferno”.
16. E (quanto aos pagãos, foi-me revelado) que se estivessem firmes no caminho (reto), realmente dar-lhes-íamos de beber água em abundância,⁸⁵²
17. Para que os testássemos com ela. E quem se afastar da recordação de seu Senhor, (Ele) empurrá-lo-á a um castigo agravante.
18. E (foi-me revelado) que os Massjides⁸⁵³ são (exclusivamente dedicados) a ALLAH: não invoqueis então a ninguém com ALLAH.
19. E que, quando o servo de ALLAH (i.e. Muhammad) se levantou invocando-O, (os jinns) quase se acumularam em massa à volta dele (para escutar ansiosamente)».
20. Diz (ó Muhammad): «Invoco apenas o meu Senhor, e não associo ninguém a Ele».
21. Diz: «Certamente eu não tenho poder para vos trazer prejuízo e nem retidão».

852 Abundância em água é um meio para o aumento da produção alimentar, o que implica provisão abundante.

853 O termo adequado para designar um local de adoração ao Deus Único é “Massjid”, que literalmente significa “local de prostração”; os muçulmanos são os únicos que diariamente se prostram a Deus.

Massjid sempre foi um núcleo para a comunidade muçulmana e, para além de facilitar a prática congregacional dos cinco Salátes diários, é ainda parte integrante dos centros islâmicos que podem incluir programas de ensino, palestras ou facilidades comunitárias. O salão principal onde se efetua as orações normalmente contém um nicho indicando o Quiblah – a direção de Ká’bah à qual os muçulmanos se viram para o Saláh; pode ainda conter um púlpito onde o Imám dirige o sermão.

Alguns Massjides de estrutura maior costumam ter ainda minaretos e cúpulas; há ainda locais de ablução e retretes. Geralmente há entradas separadas para homens e senhoras; embora o melhor para a mulher é efetuar seus Salátes em casa, ela não pode ser impedida de o fazer no Massjid, tal como é atestado por textos autênticos.

Contudo, o muçulmano pode fazer Saláh em qualquer espaço, desde que esteja limpo e puro para tal, pois consta que ALLAH tornou toda a terra como Massjid.

22. Diz: «Certamente, (se Lhe desobedecesse) jamais alguém poderia me proteger de ALLAH e jamais encontraria refúgio senão n'Ele;
23. (Não me cabe) senão transmitir (a Verdade) da parte de ALLAH e Suas Mensagens. E quem desobedecer a ALLAH e Seu Mensageiro, então certamente há para ele Fogo do Inferno, em que permanecerá eternamente».
24. (Continuarão rejeitando a verdade) até que, quando virem o (castigo) que têm sido prometidos, logo então saberão quem é mais fraco em apoiantes e menor em número.
25. Diz: «Não sei se está próximo o que tendes sido prometidos, ou para tal meu Senhor fixou um termo distante».
26. (Somente ALLAH é) Conhecedor do Oculto e não divulga a ninguém acerca de Seu Oculto;
27. Exceto a algum Mensageiro a quem tenha escolhido; então, certamente Ele faz acompanhar guardas (i.e. anjos) de plantão à frente dele e atrás dele,⁸⁵⁴
28. Para que (ALLAH) assegure que já transmitiram (de forma intacta) as Mensagens de seu Senhor; e (ALLAH) cerca tudo que está com eles, e regista em número todas as coisas.



⁸⁵⁴ De modo a proteger o que ALLAH tenha revelado ao Mensageiro escolhido, contra os jinns que estão acostumados a bisbilhotar por tais informações.

CAPÍTULO LXXIII:AL-MUZZAMMIL O ACOBERTADO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Ó tu, acobertado!⁸⁵⁵
2. Levanta-te à noite (para o Tahajjud), ao menos um pouco:
3. Metade dela, ou diminui disso um pouco (e.g. um terço dela),
4. Ou aumenta a isso (um pouco); e recita claramente o Al-Qur'án, com *Tartil* (i.e. calma e distinção).
5. Certamente Nós logo enviaremos sobre ti uma Palavra pesada (i.e. Al-Qur'án).
6. Certamente, o levantar-se à noite (para orar) é mais eficiente para pisar (i.e. forma de dominar o instinto) e mais apropriado para palavras (de adoração e louvores a ALLAH).
7. Certamente, tens durante o dia, afazeres prolongados.⁸⁵⁶
8. E recorda o nome de teu Senhor, e sê exclusivamente devoto a Ele,
9. O Senhor do Oriente e do Ocidente – não há divindade exceto Ele! Toma-O então por Guardião.
10. E sê paciente sobre o que (os opositores) dizem e afasta-te deles de forma bela (e digna).
11. E deixa-Me (lidar) com os rejeitadores (da Verdade), que vivem no conforto (e luxo abundantes), e dá-lhes pouca prorrogação.
12. Certamente, temos (para eles) pesadas correntes e Fogo ardente,
13. E alimento causador de sufoco, e doloroso castigo.
14. (Isso será) no Dia que a terra e as montanhas tremem (violentamente), e as montanhas forem montão de areia escorrendo.
15. Certamente Nós vos enviamos um Mensageiro (i.e. Muhammad) como testemunha para vós,⁸⁵⁷ tal como havíamos enviado um Mensageiro (i.e. Mussa) a Faraó.

⁸⁵⁵ Quando o Profeta Muhammad ﷺ viu e ouviu o Arcanjo Gabriel em sua forma original pela primeira vez, ficou tão abalado ao ponto de começar a tremer, pois tratava-se duma nova experiência desta natureza; ao chegar em casa, pediu a sua esposa Khadija رضي الله عنها que colocasse sobre ele um cobertor; nesse contexto, foi assim dirigido neste versículo. O título deste capítulo, "*Al-Muzzammil*", e o do capítulo seguinte, "*Al-Muddacir*", têm o mesmo significado.

⁸⁵⁶ A noite é sempre o momento mais ideal para contemplar, meditar, dedicar e adorar ainda melhor a ALLAH.

⁸⁵⁷ Vide nota no versículo 45 do capítulo 33.

16. Mas Faraó desobedeceu ao Mensageiro, então agarrámo-lo com um agarrar apertado.
17. Se insistirdes na descrença (mesmo após as evidências da verdade), como então vos protegereis de um Dia que fará as crianças (como idosos) de cabelos brancos,⁸⁵⁸
18. Em que o céu se romperá? Sua promessa é sempre cumprida!
19. Certamente, isto é uma exortação; quem quiser, tomará então um caminho (que o leve) a seu Senhor.
20. Certamente teu Senhor sabe que tu (ó Muhammad) te levantas (para orar algumas vezes) quase dois terços da noite, e (outras vezes) a metade dela, e (ainda) um terço dela, e (também o faz) um grupo dos que estão contigo; e ALLAH determina a medida da noite e do dia. (Ele) sabe que não o conseguíreis calcular (i.e. a duração precisa de cada porção), então voltou-se (em misericórdia) sobre vós.⁸⁵⁹ Portanto, recitai do Al-Qur'án o quanto vos for fácil: (ALLAH) sabe que entre vós existirão doentes, outros percorrendo a terra procurando algo da graça (i.e. provisão) de ALLAH, e outros combatendo no caminho de ALLAH; portanto, recitai dele o quanto vos for fácil. E sede constantes no Saláh, dai o Zakáh e emprestai um bom empréstimo a ALLAH.⁸⁶⁰ E qualquer bem que adiantais para vós próprios, encontrá-lo-eis junto de ALLAH, melhor e maior em recompensa. E pedi perdão a ALLAH; certamente, ALLAH é Perdoador, Misericordioso.



858 Alguns comentadores interpretam este versículo no sentido literal, enquanto outros o fazem no sentido metafórico.

859 No início deste capítulo, o levantar-se à noite para orar foi prescrito como uma prática obrigatória, mas em Sua infinita misericórdia, ALLAH a tornou facultativa pelo facto das pessoas não conseguirem ser constantes nela, embora se mantêm os inúmeros benefícios e virtudes que advêm deste ato excepcional.

860 Vide nota no versículo 245 do capítulo 2.

CAPÍTULO LXXIV:AL-MUDDACIR O EMANTADO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Ó tu, emantado!⁸⁶¹
2. Levanta-te e adverte.
3. E proclama a grandeza de teu Senhor.
4. E purifica tuas vestes,
5. E afasta-te da sujidade (física e espiritual).
6. E não faças favor algum cobiçando (por algo mais).
7. E sê paciente pela (causa de) teu Senhor.⁸⁶²
8. Então, quando se tocar a Trombeta (pela segunda vez),
9. Esse Dia será então um Dia (extremamente) difícil,
10. Nada fácil para os descrentes!
11. Deixa-Me (lidar) com quem criei solitário,⁸⁶³
12. E a quem concedi riqueza em abundância,
13. E filhos presentes (sempre de seu lado),
14. E para quem tornei tudo fácil (na vida),
15. Mas ambiciona (gananciosamente) que Eu aumente (ainda mais para ele).
16. De jeito algum! Certamente ele é teimosamente hostil aos Nossos versículos.
17. Logo sujeitá-lo-ei a uma subida (exaustiva e árdua no Inferno).
18. Certamente ele refletiu (acerca do Al-Qur'án) e deliberou.
19. Que seja destruído! Como deliberou!
20. Uma vez mais, que seja destruído! Como deliberou!
21. Depois, olhou (à sua volta),
22. Depois, franziu (as sobrancelhas) e fez um olhar carrancudo (demonstrando ódio),

861 Vide nota no versículo 1 do capítulo anterior.

862 Estes sete versículos foram revelados a seguir aos cinco primeiros versículos a serem revelados, do capítulo 96; ALLAH instruiu ao Profeta ﷺ a ser paciente quando enfrentasse oposição em sua grandiosa tarefa de propagar o Islã e a Verdade.

863 Uma alusão a Walid ibn Mughira. Solitário indica que quando foi criado e saiu do ventre da mãe, veio ao Mundo sem riqueza e sem filhos.

23. Depois, voltou as costas e comportou-se arrogantemente.
24. Então, disse: «Este (Al-Qur'án) não é senão magia (sendo narrativa) do passado;
25. Este não é senão a palavra de um humano».
26. Logo lançá-lo-ei ao *Saqar*!
27. E que te fará saber o que é *Saqar*?
28. (É um Fogo que) nada poupa e nada deixa (intacto),
29. Desfigurador (e torrador) das peles.
30. Sobre ele há dezanove (anjos guardiões).
31. E não fizemos guardiões do Fogo senão anjos; e não fizemos de seu número (i.e. dezanove) senão um teste para os descrentes, para que fiquem convencidos os (judeus e cristãos) que foram dados o Livro, se aumente a crença aos que creram e não tenham dúvidas aqueles que foram dados o Livro e os crentes; e para que aqueles em cujos corações há doença (de hipocrisia) e os descrentes digam: «O que pretende ALLAH com este exemplo»? Assim ALLAH desvia a quem (Ele) quer e guia a quem (Ele) quer. E ninguém conhece os exércitos de teu Senhor, exceto Ele. E isto (i.e. Inferno e seu número de guardas) não é senão uma advertência para os humanos.
32. Sim! (Juro) pela Lua,
33. E pela noite, quando se retira,
34. E pela manhã, quando clareia!
35. Certamente ele (i.e. o *Saqar*) é uma das grandes (aflições),
36. Uma admoestação para os humanos,
37. Para quem dentre vós quiser adiantar-se ou atrasar-se (consoante as ações).
38. Cada alma será refém do que tiver adquirido,
39. Exceto os companheiros da direita;⁸⁶⁴
40. (Estarão) em Jardins, interrogando-se
41. Acerca dos criminosos:
42. «O que vos empurrou ao *Saqar*»?

864 Vide nota no versículo 7 do capítulo 56.

43. Dirão: «Não éramos dentre os que cumpriam o Saláh,
44. E não alimentávamos os necessitados,
45. E estávamos ocupados (em conversas fúteis) com os que se ocupam (nelas),
46. E rejeitávamos o Dia da Retribuição,
47. Até que nos veio a certeza (i.e. morte)»!
48. Então, a intercessão de nenhum intercessor lhes poderá beneficiar.
49. Que se passa com eles, que se afastam da exortação (i.e. Al-Qur'án),
50. Como se fossem burros assustados,
51. Fugindo de um leão?
52. Porém, cada indivíduo dentre eles deseja que sejam dadas páginas desenroladas (enviadas exclusivamente para si, contendo a Verdade).
53. De jeito algum! Aliás, não temem o Além.
54. Sim! Certamente, este (Al-Qur'án) é uma exortação;
55. Quem quiser, recordar-se-á então dele;
56. Embora só se recordará dele se ALLAH quiser. Ele é (o Único Senhor) Merecedor de temor e Concessor de perdão.



CAPÍTULO LXXV:AL-QUIYÁMAH A RESSURREIÇÃO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Juro pelo Dia da Ressurreição!
2. E juro pelo instinto que se autocensura!⁸⁶⁵
3. Acaso o Homem (descrente) julga que jamais juntaremos seus ossos (novamente, após a sua morte)?
4. Aliás, somos Capazes (até mesmo) de reconstituir as pontas de seus dedos!⁸⁶⁶
5. Porém, o Homem (que não acredita na Ressurreição) deseja continuar a pecar (mesmo no tempo que há) à sua frente.
6. (E em jeito de troça) pergunta: «Quando será o Dia da Ressurreição»?
7. Mas quando a vista ofuscar,
8. E a Lua se eclipsar (i.e. se obscurecer),
9. E o Sol e a Lua forem juntados,
10. Nesse Dia, o Homem dirá: «Para onde fugir»?
11. De jeito algum! Não há refúgio (possível)!
12. Nesse Dia, o local de paragem será para (todos, somente junto de) teu Senhor.
13. Nesse Dia, o Homem será informado de tudo que tiver adiantado e deixado para trás.
14. Aliás, o Homem será testemunha contra si próprio,
15. Ainda que tente lançar suas desculpas.

865 Há três tipos de instinto (aqui ALLAH jura pelo segundo tipo):

a) *Nafs Ammárah* – instiga à prática do mal;

b) *Nafs Lawwámah* – após cometer uma má ação, censura a si próprio;

c) *Nafs Mutma'innah* – instinto completamente tranquilo, inclinado para o bem e que detesta o mal.

866 Isto demonstra o grandioso poder de ALLAH, pois Ele não só pode juntar os ossos de cada indivíduo após estarem desintegrados, como também pode reconstituir as suas impressões digitais, embora sejam diferentes de pessoa para pessoa.

16. (Ó Muhammad! Quanto à recitação do Al-Qur'án) não movimentes com ela a tua língua para apressares nela.⁸⁶⁷
17. Certamente, cabe a Nós a sua coleção (em teu coração) e sua (posterior) recitação.
18. Portanto, quando o recitarmos (através do Anjo, escuta-o e) segue então sua leitura.
19. Depois, certamente cabe a Nós a sua explicação.
20. De jeito algum (ó humanos)! Mas amais o (ganho mundano) imediato,
21. E deixais o Além!
22. Nesse Dia, haverá rostos radiantes,
23. Olhando para seu Senhor;
24. E nesse Dia, haverá rostos sombrios (de remorsos),
25. Tendo certeza de que está prestes a infligir-lhes uma grande desgraça.
26. De jeito algum! Quando (a alma do moribundo) chegar às partes superiores do peito junto ao pescoço,
27. E for dito: «Quem (é o curandeiro que da morte o) pode curar?»,⁸⁶⁸
28. E (o moribundo) ter certeza de que essa é a separação (do Mundo atual),
29. E a canela (da perna, pela agonia) se entrelaçar com a outra,
30. Nesse dia, será conduzido a teu Senhor.
31. Pois não acreditou (na Verdade) e nem cumpriu o Saláh;
32. Pelo contrário, rejeitou e voltou (em aversão);
33. Depois, gabando-se foi a seus familiares.
34. Ai, mas ai de ti (ó descrente)!
35. Uma vez mais, ai, mas ai de ti!
36. Acaso o Homem julga que será deixado livre (sem passar por um Julgamento)?

867 Quando o Arcanjo Gabriel ia trazendo a revelação do Al-Qur'án e a recitava para o Profeta ﷺ, este por sua vez, com receio de vir a esquecê-la, começava repetir os versículos rapidamente; nos versículos seguintes (17 a 19), ALLAH liberta-o desse peso ao garanti-lo de que preservaria o Al-Qur'án em seu coração e que lhe transmitiria o respetivo significado, sem que ele tivesse que se esforçar para tal.

868 O termo aqui utilizado é "ráqui", derivado de "ruquiyah"; isto indica que todas as esperanças nos meios habituais de cura já terão se esgotado, e então passam a depositar esperança apenas nos meios Divinos; porém, quando chega a hora do Decreto, nada o pode atrasar ou adiantar.

37. Acaso não era (ele tão desprezível como) uma gota de esperma expelida?
38. Depois era *Alaqah* (i.e. coágulo ou algo suspenso e aderente), então (ALLAH o) criou e modelou (proporcionalmente),
39. A partir do qual fez então dois géneros: o macho e a fêmea.
40. Acaso não é esse (mesmo Criador) Capaz de dar vida aos mortos (e de os ressuscitar)?



CAPÍTULO LXXVI:AL-INSSÁN O HOMEM⁸⁶⁹ (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Com certeza houve para o Homem, um período de tempo em que não era algo (nem sequer) mencionado.⁸⁷⁰
2. Certamente Nós criamos o Homem de uma gota misturada (i.e. fluido sexual de homem e mulher) para testá-lo; então, fizemo-lo capaz de ouvir e ver.
3. Certamente Nós mostramos-lhe o caminho (reto), quer seja grato ou ingrato (a Nós).
4. Para os descrentes, certamente Nós preparamos correntes, pesadas argolas (metálicas) e Fogo ardente.
5. Certamente, os virtuosos beberão de uma taça, cuja mistura será (proveniente) de *Káfur*,
6. Uma fonte (no Paraíso), de que beberão os servos de ALLAH, fazendo-a correr abundantemente.
7. (São os que) cumprem os votos e temem o Dia em que o mal estará vastamente espalhado,
8. E por amor a Ele, alimentam com comida o necessitado, o órfão e o cativo,
9. (Dizendo) «Alimentamos-vos apenas para agradecer a ALLAH, de vós não pretendemos retribuição e nem gratidão»;⁸⁷¹
10. Certamente nós tememos, de nosso Senhor, um Dia extremamente difícil, calamitoso».
11. Então, ALLAH protegê-los-á do mal desse Dia e tornar-lhes-á radiantes (exteriormente) e alegres (interiormente),
12. E sua retribuição, porque eram pacientes, será Paraíso e (vestimentas de) seda,

⁸⁶⁹ Este capítulo é também conhecido por "*Ad-Dahr*".

⁸⁷⁰ Vide nota no versículo 91 do capítulo 5.

⁸⁷¹ Apoiar e alimentar os mais desfavorecidos faz parte da essência do crente e reflete a sua virtuosidade; o combate à pobreza sempre foi parte integrante do Islã, tal como indicam este e outros versículos.

13. Em que estarão recostados em sofás ornamentados, onde não verão Sol e nem frio intenso⁸⁷².
14. E suas sombras (i.e. dos jardins e pomares) estarão próximo sobre eles, e cujos cachos (de fruta) estarão pendurados, rebaixados (ao alcance da mão).
15. E entre eles circularão (serventes) com utensílios de prata e copos sendo de cristal –
16. Cristal (tão límpido, feito) de prata: (conforme a vontade, eles) determinarão sua medida.
17. E nele (i.e. Paraíso) serão dados de beber uma taça (de vinho) cuja mistura será de gengibre,
18. (Proveniente de) uma fonte nele chamada *Salssabil*.
19. Entre eles circularão moços eternamente jovens (para os servir): quando os vires, julgarás que são pérolas dispersas.
20. E quando olhares adiante (por toda volta), verás delícias e um grande reino.
21. Para eles (i.e. os virtuosos) haverá vestimentas verdes de seda fina e brocado, e serão adornados com braceletes de prata; e seu Senhor dar-lhes-á de beber uma bebida bem pura.
22. (E ser-lhes-á dito) «Certamente, isto é para vós uma retribuição, e vosso esforço é inteiramente gratificado».
23. Certamente Nós é que te revelamos o Al-Qur'án, pouco e pouco (durante vinte e três anos).
24. Portanto, sê paciente quanto à decisão de teu Senhor, e não obedeças a pecador ou descrente algum dentre eles.
25. E recorda o nome de teu Senhor ao amanhecer e ao anoitecer.
26. E durante a noite, prostra-te então para Ele, e glorifica-O ao longo (de uma grande parte) da noite.
27. Certamente, esses (descrentes) amam o (ganho mundano) imediato, e deixam atrás de si (i.e. descuidam-se de) um pesado Dia.

872 O clima do Paraíso é moderado, agradável e fresco, sem calor ou frio intensos.

28. Nós criamo-los (do nada) e fortificamos suas articulações. E quando quisermos, poderemos substituí-los completamente por (outros) semelhantes a eles.
29. Certamente, isto é uma exortação; quem quiser, tomará então um caminho (que o leve) a seu Senhor;
30. Embora só quererá se ALLAH quiser; certamente, ALLAH é Sábio, Prudente;
31. Faz entrar a quem (Ele) quer em Sua misericórdia. E aos injustos, preparou-lhes doloroso castigo.



CAPÍTULO LXXVII:AL-MURSSALÁT OS ENVIADOS (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pelos (ventos) enviados, um após outro,
2. Que sopram então tempestuosamente,
3. E que disseminam (as nuvens) espalhando (a chuva),
4. Então separam umas das outras!⁸⁷³
5. Pelos (anjos) que lançam advertência (para as pessoas),
6. (Que lhes servirá de) desculpa ou admoestação!
7. Certamente, o que tendes sido prometidos ocorrerá.
8. Então, quando as estrelas forem obliteradas,
9. E quando o céu se rachar,
10. E quando as montanhas forem dispersadas (como pó),
11. E quando os Mensageiros (com os respectivos povos) forem reunidos em tempo marcado;
12. Para que Dia foi (tudo isso) adiado?
13. Para o Dia da Decisão!
14. E que te fará saber o que é o Dia da Decisão?
15. Nesse Dia, ai dos rejeitadores!⁸⁷⁴
16. Acaso não destruímos os (rejeitadores dentre os povos) primitivos?
17. Então, faremos as (gerações) posteriores os seguirem.
18. Assim procedemos com os criminosos.
19. Nesse Dia, ai dos rejeitadores!
20. Acaso não vos criamos de uma água desprezível (i.e. fluido sexual),
21. Que a colocamos num lugar seguro (i.e. útero),
22. Por um termo conhecido,
23. Que medimos (com toda exatidão)? Que excelentes Medidores somos!

873 Há ventos benéficos, que trazem chuva e como um sinal de misericórdia da parte de ALLAH, inspirando às pessoas a Lhe serem gratas; e há também os destrutivos, que sopram furiosamente e resultam em tempestades, embora possam inspirar o temor a ALLAH até mesmo naqueles que tenham dureza no coração, levando a que alguns deles se voltem arrependidos a Ele e sejam salvos do Seu castigo.

874 Vide nota no versículo 13 do capítulo 55.

24. Nesse Dia, ai dos rejeitadores!
25. Acaso não fizemos da terra um recetáculo,
26. Para os vivos e os mortos?
27. E nela fixámos montanhas firmes e altas, e vos damos de beber
água doce (e fresca).
28. Nesse Dia, ai dos rejeitadores!
29. (Ser-lhes-á dito) «Parti para aquilo (i.e. castigo) de que rejeitáveis!
30. Parti para uma sombra (do Fumo) que possui três ramificações,
31. Nem dá sombra fresca e nem serve (para proteção) contra a Chama».
32. Certamente ela atira faíscas, (enormes) como castelos,
33. (E resplandecentes) como se fossem camelos amarelados!
34. Nesse Dia, ai dos rejeitadores!
35. Esse será o Dia em que não poderão falar (com suas línguas),
36. E nem lhes será permitido que apresentem desculpas.
37. Nesse Dia, ai dos rejeitadores!
38. (Ser-lhes-á dito) «Este é o Dia da Decisão! Reunimos a vós e os
(povos) primitivos;
39. Portanto, se tendes algum plano, executai-o então contra Mim»!
40. Nesse Dia, ai dos rejeitadores!
41. Certamente, os piedosos estarão entre (frescas) sombras e fontes,
42. E frutos daquilo que desejarem!
43. (Ser-lhes-á dito) «Comei e bebei satisfatoriamente por aquilo
que praticáveis»!
44. Certamente, assim Nós retribuímos os benfeitores.
45. Nesse Dia, ai dos rejeitadores!
46. (Ó descrentes) «Comei e desfrutai um pouco (os prazeres
mundanos)! Certamente vós sois criminosos».
47. Nesse Dia, ai dos rejeitadores!
48. E quando lhes é dito: «Curvai-vos (para ALLAH)», não se curvam.
49. Nesse Dia, ai dos rejeitadores!
50. Então, em qual texto depois deste (Al-Qur'án) acreditarão?





CAPÍTULO LXXVIII: AN-NABÁ A NOTÍCIA (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Acerca de quê (os descrentes) se interrogam?
2. Acerca da grande notícia,
3. Aquela em que eles divergem (i.e. da Ressurreição).
4. De jeito algum, logo saberão (da realidade)!
5. Uma vez mais, de jeito algum, logo saberão!⁸⁷⁵
6. Acaso não fizemos a terra um leito,
7. E as montanhas como estacas (na terra)?
8. E vos criámos aos pares,
9. E fizemos vosso sono como (um meio de) descanso,
10. E fizemos a noite como manto,
11. E fizemos o dia para (obterdes) meios de subsistência,
12. E construímos por cima de vós, sete (céus) fortes,
13. E colocámos uma lâmpada intensamente brilhante (i.e. Sol),
14. E fazemos cair das nuvens carregadas, água em abundância,
15. Para com ela produzir grãos e vegetação,
16. E jardins de densa folhagem.⁸⁷⁶
17. Certamente, o Dia da Decisão tem um tempo marcado;
18. O Dia em que se soará na Trombeta, então vireis em multidões;
19. E se abrirá o céu, então haverá portais;
20. E as montanhas serão postas em movimento e serão como miragem.
21. Certamente, o Inferno será um local de emboscada,
22. Um lugar de retorno para os rebeldes,
23. Em que permanecerão por tempo interminável,
24. Onde não provarão frescura ou bebida alguma,
25. Exceto água fervente e excrementos (imundos e nauseabundos);
26. Uma retribuição bem-proporcionada (às suas ações).

⁸⁷⁵ Saberão a realidade do Inferno, quando a ele forem arrastados e lhes for dito: este é o Fogo, acerca do qual rejeitáveis!

⁸⁷⁶ Estes e muitos outros fenómenos não mencionados aqui, demonstram o vasto poder de ALLAH; se Ele pode criar tudo isso, como se pode duvidar da realidade da Ressurreição?

27. Certamente eles não esperavam um ajuste de contas,
28. E rejeitaram terminantemente os Nossos versículos;
29. Mas todas as coisas registamos num Livro.
30. Provai então (as consequências), e não vos aumentaremos senão no castigo!
31. Certamente, para os piedosos há grande êxito (i.e. Paraíso):
32. Jardins e videiras,
33. E (huris, i.e. donzelas) voluptuosas de mesma idade,
34. E taças cheias (de delícias),
35. Nele não ouvirão futilidades e nem mentiras;
36. Uma retribuição de teu Senhor, uma dádiva bem-ajustada (às suas ações),
37. (Da parte do) Senhor dos céus, da terra e de tudo que há entre ambos – o Clemente, a Quem ninguém tem poder de discursar.
38. O Dia em que o Espírito (i.e. Arcanjo Gabriel) e os anjos ficarem de pé em fileiras, ninguém falará senão a quem o Clemente permitir, e que falará (somente o que é) correto.
39. Esse é o Dia verdadeiro; quem quiser, que tome então um retorno (que o leve) a seu Senhor.
40. Certamente Nós vos admoestamos de um castigo próximo: o Dia em que a pessoa verá (claramente) o que suas mãos tiverem adiantado, e o descrente dirá: «Tomara que eu fosse pó (e não existisse Hoje)»!



CAPÍTULO LXXIX: AN-NÁZI'ÁT OS ARRANCADORES (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pelos (anjos) que arrancam violentamente (a alma do descrente),⁸⁷⁷
2. Pelos que desatam o nó (i.e. tiram a alma do crente) suavemente,
3. Pelos que deslizam flutuando,
4. E se adiantam avançando (apressadamente com as almas);
5. E dirigem os assuntos (segundo as ordens Divinas)!
6. O Dia em que a (terra) trememente tremerá (ao primeiro soar da Trombeta),
7. Seguindo-o o segundo,⁸⁷⁸
8. Nesse Dia, os corações palpitarão (por ansiedade ou terror),
9. Seus olhares estarão cabisbaixos.
10. (Na vida mundana, os descrentes) dizem: «Acaso seremos nós, realmente restituídos ao estado inicial (de vida),
11. Mesmo quando formos ossos podres»?
12. Dizem: «Nesse caso, tal seria um retorno perdido»!
13. Mas isso será apenas um único Grito (i.e. segundo soar na Trombeta),
14. E eis que estarão acordados (e vivos na superfície da terra)!
15. Porventura te chegou a história de Mussa?
16. Quando seu Senhor o chamou no vale sagrado de Tuwa:
17. «Vai ao Faraó! Certamente ele se excedeu (nos limites);
18. E diz: porventura, estarias tu (disposto) para que te purificasses (espiritualmente),
19. E te guiasse a teu Senhor, para (O) temeres»?
20. Então, (Mussa) mostrou-lhe o sinal maior (i.e. milagres).
21. Mas (Faraó) rejeitou e desobedeceu,
22. Depois, voltou as costas esforçando-se (intensamente contra Mussa);

877 Apesar de ALLAH não necessitar de jurar para confirmar Suas afirmações, Ele recorre a variados juramentos para dar mais ênfase e maior eloquência ao estilo.

878 Como também é mencionado noutros versículos, o primeiro soar na Trombeta causará a morte de todo ser vivo e acabará com toda criação; a seguir, ela será soada pela segunda vez e então todos ressuscitarão.

23. Então, reuniu (seu povo) e proclamou,
24. Dizendo: «Eu sou vosso senhor, o altíssimo»!
25. Então, ALLAH tomou-o em castigo exemplar pela última e primeira (transgressões).
26. Certamente, nisso há lição para quem teme (a ALLAH).
27. Acaso sois vós mais difíceis de criar ou o céu? (ALLAH) construiu-o,
28. Elevou seu teto e modelou-o (proporcionalmente),
29. E fez escura sua noite, e fez sair seu brilho matinal;
30. E depois disso, expandiu a terra,
31. Da qual fez sair sua água e suas pastagens;
32. E as montanhas, fixou-as (firmemente);
33. (Tudo isso ALLAH fez) para vós e vossos rebanhos usufruírem.
34. Mas quando vier a Calamidade maior (i.e. a Ressurreição),
35. O Dia em que o Homem se recordará por tudo que se esforçou (no Mundo),
36. E o Inferno será exposto a quem vê,
37. Então, quanto a quem tiver excedido (os limites),
38. E preferido (somente) a vida mundana,
39. Certamente, o Inferno é que será a (sua) morada.
40. Mas quanto a quem temia comparecer diante de seu Senhor e proibia a si próprio contra os desejos (ilícitos),
41. Certamente, o Paraíso é que será a (sua) morada.
42. (Ó Muhammad, os descrentes) perguntam-te acerca da Hora: «Quando será sua chegada?»
43. Em que podes tu basear para mencionar acerca dela,
44. (Senão) em teu Senhor, (que sabe quando) será o limiar dela?
45. Tu és apenas um admoestador para quem a teme.
46. O Dia em que a virem, será para eles como se não tivessem permanecido (na terra) senão a parte final de um dia ou sua parte matinal.



CAPÍTULO LXXX: ABASSA FRANZIU (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. (Muhammad) franziu (as sobrancelhas) e afastou-se,
2. Porque o cego veio a ele (interrompendo-o).⁸⁷⁹
3. Mas que te faria saber (ó Muhammad) que ele pudesse se purificar (espiritualmente),
4. Ou receber a advertência que o pudesse beneficiar?
5. Quanto ao que se acha autossuficiente (e não necessita de advertência),
6. A ele tu dás toda atenção,
7. Embora não há (culpa alguma) sobre ti caso (espiritualmente ele) não se purificar.
8. Mas quanto ao (crente cego) que vem a ti se esforçando,
9. Enquanto teme (a ALLAH),
10. Acerca dele tu te distraís (e dás atenção aos outros).
11. De jeito algum (procedas assim)! Certamente, este (Al-Qur'án) é uma exortação;
12. Quem quiser, recordar-se-á então dele.
13. (Está inscrito no *Lawh Al-Mahfuz*) em páginas honradas,
14. Exaltadas, purificadas,
15. (Transportadas) por mãos de (anjos) escribas,
16. Nobres, virtuosos.
17. Que o Homem seja destruído! Quão ingrato ele é!
18. De que coisa (ALLAH) o criou?
19. De uma gota (i.e. fluido sexual) criou-o, então determinou-lhe (o destino);

879 Certa vez, o Profeta ﷺ estava conversando atentamente com algumas pessoas influentes de Makkah, dentre as quais Utbah ibn Rabiya, Abu Jahal e Abbáss ibn Abdul Mutallib, e desejava que elas abraçassem o Islâm; entretanto, aparece Abdullah ibn Umm Makhtum ﷺ que era cego, interrompeu-lhes e disse ao Profeta ﷺ que gostaria de ouvir algo do Al-Qur'án e aprender o que ALLAH lhe ensinara. Na sua ânsia de orientar os outros, o Profeta ﷺ sentiu-se incomodado com tal interrupção, franziu as sobrancelhas e afastou-se dele, pois sabia que o cego era forte na fé e não haveria mal algum se aguardasse até que acabasse de atender aquela gente. Então, ALLAH revelou-lhe estes versículos chamando a sua atenção.

20. Depois facilitou-lhe o caminho;
21. Depois causou sua morte e seu enterro;⁸⁸⁰
22. Depois, quando (ALLAH) quiser, ressuscitá-lo-á.
23. De jeito algum! Ainda não cumpriu o que (seu Senhor) lhe ordenou.
24. Que o Homem olhe para seu alimento:
25. Como Nós derramamos a água em abundância,
26. Depois abrimos a terra em fendas,
27. Então, nela fazemos brotar grãos,
28. E videiras e legumes,
29. E oliveiras e tamareiras,
30. E jardins de densos arbustos,
31. E frutos e pastos,
32. (Tudo isso) para vós e vossos rebanhos usufruírem.
33. Mas quando vier o Som ensurdecador (i.e. soar da Trombeta),
34. O Dia em que o indivíduo fugirá de seu irmão,
35. E de sua mãe e de seu pai,
36. E de sua (esposa) companheira e de seus filhos,
37. Nesse Dia, cada um deles terá suficiente preocupação sua (que se esquecerá dos outros).
38. Nesse Dia, haverá rostos brilhantes,
39. Sorridentes, alegres pelas boas-novas.
40. E nesse Dia, (também) haverá rostos manchados de poeira,
41. Cobertos de trevas (pela profunda tristeza);
42. Esses é que são os descrentes, os malvados.



880 Não é como o caso de outros animais, cujos cadáveres ficam a decompor-se na superfície da terra.

CAPÍTULO LXXXI: AT-TAKWIR O EMBRULHAMENTO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Quando o Sol for embrulhado (e se apagar),
2. E quando as estrelas caírem (dispersando-se),
3. E quando as montanhas forem movimentadas,
4. E quando as camelas prenhes de dez meses (i.e. prestes a parir) forem abandonadas,
5. E quando os animais selvagens forem reunidos,
6. E quando os mares forem inflamados,
7. E quando as almas forem emparelhadas (aos respectivos corpos),
8. E quando a (menina) enterrada viva for questionada:
9. Por que pecado foi morta?⁸⁸¹
10. E quando as páginas forem desenroladas (e espalhados os registos das ações),
11. E quando o céu for destapado,
12. E quando o Inferno for atijado,
13. E quando o Paraíso for aproximado,
14. Cada alma saberá (então) o que tiver trazido.
15. Juro então pelas estrelas que recuam (i.e. são visíveis à noite e desaparecem de dia),
16. Que percorrem (no espaço e) se escondem,
17. E pela noite quando se vai,
18. E pela aurora quando respira!
19. Certamente, este (Al-Qur'án) é a palavra (de ALLAH transmitida através) de um Mensageiro nobre (i.e. Arcanjo Gabriel),
20. Possuidor de poder, (de estatuto alto e) seguro junto do Senhor do Trono,
21. Obedecido lá (no céu pelos anjos), fiel.

881 Os árabes na era da ignorância tinham o costume de enterrar vivas as meninas; porém, pode-se ampliar o sentido disto e abranger outros casos, tal como um inocente ser preso, levado a julgamento sem provas, falsamente incriminado e condenado à morte. Nenhuma individualidade ou autoridade tem o direito de privar injustamente a alguém de sua vida; esses injustos terão que responder a ALLAH pela grave injustiça que tiverem cometido.

- 22. E vosso companheiro (Muhammad) não é louco,
- 23. E já o viu (i.e. ao Arcanjo Gabriel na forma original) no horizonte claro;
- 24. E ele (i.e. Muhammad) não é avaro acerca (do que lhe informamos) do Oculto.
- 25. E este (Al-Qur'án) não é palavra do maldito Shaytán.
- 26. Aonde então ides?
- 27. Isto não é senão Advertência para os Mundos,
- 28. Para quem de vós quiser caminhar retamente,
- 29. Embora só quererá se ALLAH, o Senhor dos Mundos, quiser.



CAPÍTULO LXXXII:AL-INFITÁR O ROMPIMENTO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Quando o céu se romper,
2. E quando os astros caírem dispersos,
3. E quando os mares transbordarem,
4. E quando as campas forem revolvidas,
5. Cada alma saberá (então) o que tiver adiantado e deixado para trás.
6. Ó Homem! O que te enganou acerca de teu Senhor, o Generoso,
7. Aquele que te criou, te modelou (proporcionalmente) e te ajustou?
8. E te compôs em tal forma que (Ele) quis.
9. Porém, apesar disso, rejeitais a Retribuição (i.e. Dia do Julgamento).⁸⁸²
10. E certamente, sobre vós há guardas (i.e. anjos designados para vigiar),
11. Nobres, registadores,
12. Sabem tudo que fazeis.
13. Certamente, os virtuosos estarão na delícia (do Paraíso);
14. Enquanto os malvados realmente estarão no Inferno,
15. Em que entrarão no Dia da Retribuição,
16. E dele não se ausentarão.
17. E que te fará saber o que é o Dia da Retribuição?
18. Uma vez mais, que te fará saber o que é o Dia da Retribuição?
19. É o Dia em que nenhuma alma poderá fazer algo por outra; e nesse Dia, toda ordem pertencerá (inteiramente) a ALLAH.



⁸⁸² O que separa a vida atual da futura é somente a respiração: enquanto esta existir, estamos cá, e quando parar definitivamente, já estaremos lá; o Dia do Julgamento está prestes a chegar, em que toda humanidade será reunida e então retribuída conforme o bem ou mal que tiver praticado. Conforme focam estes versículos, o ser humano não se deve esquecer nem se esquivar do objetivo pelo qual foi criado.

CAPÍTULO LXXXIII:AL-MUTAFFIFIN OS DEFRAUDADORES (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Ai dos defraudadores,
2. Que, quando têm uma medida a receber das pessoas, exigem por completo,
3. Mas quando têm uma medida a dar a elas ou pesar para elas, (reduzem-na e) causam prejuízo!⁸⁸³
4. Acaso esses não têm certeza que serão ressuscitados,⁸⁸⁴
5. Para um Grande Dia,
6. O Dia em que a humanidade ficará de pé diante do Senhor dos Mundos?
7. Sim! Certamente, o registo dos malvados estará no *Sijjin*.
8. E que te fará saber o que é *Sijjin*?
9. É um registo inscrito,
10. Nesse Dia, ai dos rejeitadores,
11. Que rejeitam o Dia da Retribuição!
12. E não o rejeita senão todo transgressor, pecador;
13. Quando Nossos versículos lhe são recitados, (ele) diz: «São contos dos primitivos»!
14. De jeito algum! Porém, sobre seus corações há nódoa do (mal) que adquiriam;
15. De jeito algum! Nesse Dia, certamente eles serão impedidos de (receber a Luz de) seu Senhor;
16. Então, certamente eles entrarão no Inferno;
17. Depois, será dito: «Isto é aquilo acerca do qual rejeitáveis»!

883 Embora estes versículos sejam uma alusão à compra e venda, destacam o mal individual de desejar uma coisa para si e outra para os outros; segundo os ensinamentos sagrados e o senso comum, devemos fazer aos outros o que gostaríamos que fizessem connosco. É mau causar prejuízo aos outros ou não lhes dar o devido direito; porém, pior ainda é cometer essa maldade e, quando chega a própria vez de receber, aí já exige por completo. O indivíduo que faz isso demonstra que conhece a diferença entre o certo e errado, caso contrário não seria tão sensível quando estivesse a ser prejudicado; este versículo convida cada um de nós à reflexão, se tomamos ou não a devida consciência seja no seio familiar, no local de trabalho, nas relações sociais e em todas outras interações humanas.

884 Se realmente tivessem convicção na Ressurreição e de que terão que prestar contas perante ALLAH, então não defraudariam.

18. Sim! Certamente, o registo dos virtuosos estará no *Illiyyun*.
19. E que te fará saber o que é *Illiyyun*?
20. É um registo inscrito;
21. Testemunham-no os próximos (a ALLAH).
22. Certamente, os virtuosos estarão na delícia (do Paraíso),
23. Sobre sofás ornamentados, olhando (admirados ao redor);
24. Reconhecerás em seus rostos, a resplandecência de felicidade.
25. Serão dados de beber um vinho puro, selado,
26. Cujo selo (i.e. última parte) é de almíscar – e a isso que os competidores compitam (na terra para o merecer) –
27. E cuja mistura é (proveniente) de *Tassnīm*,
28. Uma fonte da qual beberão os próximos (a ALLAH).
29. Certamente, os criminosos riam-se dos crentes;
30. E quando passavam por eles, piscavam os olhos um ao outro (escarnecendo deles);
31. E quando voltavam a seus familiares, voltavam ridicularizando (os crentes);
32. E quando os viam, diziam: «Certamente, esses estão verdadeiramente desviados»!
33. Embora (os criminosos) não tivessem sido enviados como guardiões deles.
34. Mas Hoje, os crentes riem-se dos descrentes,⁸⁸⁵
35. (Reclinados) sobre sofás ornamentados, olhando (admirados ao redor).
36. Com certeza, os descrentes serão recompensados pelo que faziam.⁸⁸⁶



885 Como diz o conhecido ditado popular: «Quem ri por último, ri melhor».

886 Vide nota no versículo 91 do capítulo 5.

CAPÍTULO LXXXIV:AL-INSHIQÁQ A FENDA (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Quando o céu se fender,
2. E tiver escutado e cumprido a (ordem de) seu Senhor.
3. E quando a terra for estendida,
4. E lançar tudo que há nela e ficar vazia,
5. E tiver escutado e cumprido a (ordem de) seu Senhor.
6. Ó Homem! Certamente tu empenhas-te esforçadamente (no bem ou no mal) em relação a teu Senhor, então encontrá-lo-ás (i.e. seu resultado).
7. Portanto, quanto a quem for dado o seu Livro (de registos) na sua mão direita,
8. Brevemente terá um fácil ajuste de contas,
9. E voltará alegre à sua família.
10. Mas quanto a quem for dado o seu Livro (de registos) por trás de suas costas,
11. Brevemente invocará (para si, uma total) destruição,
12. E entrará no Fogo ardente;
13. Certamente ele estava alegre entre sua família,
14. E certamente ele pensava que jamais retornaria (a seu Senhor).
15. Porém, certamente seu Senhor esteve observando-o.
16. Mas juro pelo crepúsculo (vespertino, i.e. hora logo após o pôr-do-Sol),
17. E pela noite e tudo que ela encobre,
18. E pela Lua quando está cheia!
19. Na realidade, passareis de estado para estado (tanto neste Mundo como no Além).
20. Que se passa então com eles, que não creem?
21. E quando lhes é recitado o Al-Qur'án, não se prostram!
22. Aliás, os descrentes rejeitam (a Verdade);
23. Mas ALLAH bem conhece o que escondem (em seus corações).

24. Anuncia-lhes então acerca de doloroso castigo;
25. Exceto aqueles que creem e praticam atos virtuosos: para eles há recompensa sem fim.



CAPÍTULO LXXXV:AL-BURUJ AS CONSTELAÇÕES (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pelo céu possuidor de constelações,
2. E pelo Dia (da Ressurreição) prometido,
3. E pela testemunha e o (dia) testemunhado!⁸⁸⁷
4. Foram destruídos os companheiros da trincheira
5. De fogo, abastecido de combustível,
6. Quando estavam sentados à volta dela,
7. E eram testemunhas do que faziam aos crentes.⁸⁸⁸
8. E (os descrentes) não retaliaram contra eles senão por crerem em ALLAH, o Poderoso, o Louvável,
9. Aquele a Quem pertence o reino dos céus e da terra. E ALLAH é Testemunha sobre todas as coisas.
10. Certamente, aqueles que torturam os crentes e as crentes, depois não se arrependem, terão o castigo do Inferno e terão o castigo do Fogo flamejante.
11. Certamente, aqueles que creem e praticam atos virtuosos, terão Jardins abaixo dos quais correm rios: esse é o grande êxito!

887 Dia testemunhado pode ser uma alusão ao 9 de Zhul-Hijjah, quando todos os peregrinos estão presentes em Arafát para um dos principais rituais de Haj.

888 Pouco antes da vinda do Profeta Muhammad ﷺ, havia um rei himiarita chamado Zhu Nuwáss, que costumava consultar um adivinho; quando este envelheceu, solicitou ao rei que nomeasse um jovem para ser treinado por si e que o pudesse substituir nas suas funções. Assim, quando o jovem nomeado ia ter com o adivinho no decurso de suas aulas, passava por um sábio cristão que ainda seguia os ensinamentos originais de Jesus, até que o jovem secretamente veio a abraçar o Cristianismo.

Certa vez, o jovem deparou com um leão que bloqueava o caminho e as pessoas tinham medo de passar por ali; pegou então numa pedra e orou a ALLAH que, ao lançá-la, se a religião cristã for verdadeira, que o leão morra, e caso o adivinho esteja certo, que o leão não morra. Quando lançou a pedra e o leão morreu, os que assistiram ao evento concluíram que o jovem tivesse algo de especial; então, um cego pediu que o curasse e o jovem condicionou-lhe que só o faria caso ele aceitasse o Cristianismo, ao que o cego concordou.

Quando o rei soube do sucedido, mandou prender o jovem, o cego e o sábio cristão; estes dois últimos foram logo mortos e, quanto ao jovem, o rei ordenou que o levassem ao topo de uma montanha e o atirassem de lá. Porém, os que o levaram morreram enquanto o jovem continuou vivo; então, o rei ordenou que fosse lançado ao mar, o que também não resultou. Finalmente, o próprio jovem sugeriu ao rei que se realmente o quisesse matar, teria que lançar contra ele uma seta "em nome de ALLAH"; o rei assim procedeu e o jovem morreu.

Entretanto, perante esse cenário, todos os espetadores acabaram por crer em ALLAH; embaraçado com a situação, o rei ordenou então que preparassem uma grande trincheira e a enchessem de fogo, para onde lançaria todo aquele que não renegasse sua crença; assim, um grande número de verdadeiros crentes foram queimados vivos.

12. Certamente, o agarrar (i.e. castigo) de teu Senhor é severíssimo.
13. Certamente Ele é que origina e reproduz (a criação),
14. E Ele é o Perdoador, o Amoroso,⁸⁸⁹
15. Senhor do Trono, o Glorioso,
16. Fazedor-Absoluto de tudo que quer.⁸⁹⁰
17. Porventura te chegou a história dos exércitos
18. De Faraó e de Samud?
19. Porém, os descrentes estão em persistente rejeição,
20. Enquanto ALLAH cerca de todos seus lados.
21. Mas este é um Al-Qur'án glorioso,
22. (Inscrito) no *Lawh Al-Mahfuz*.



889 Dois atributos de ALLAH são aqui mencionados juntos, indicando que quando o pecador se arrepende e pede perdão, ALLAH o perdoa e o ama ainda mais, tal como consta igualmente nos dizeres do Profeta ﷺ.

890 Consta em vários versículos de que ALLAH é Poderoso sobre todas as coisas; sem dúvida que Ele tudo pode fazer. Se quisesse ser injusto, poderia sê-lo, e se quisesse ter esposa ou tomar para Si um filho, também poderia fazê-lo; contudo, Ele não procede assim por essas não serem qualidades Divinas, caso contrário deixaria de ser Deus. Ele é único que faz o que quer somente ao dizer “seja”, e nada ou ninguém O pode impedir, enquanto qualquer criatura quando pretende fazer algo, necessita de algum apoio humano ou material para concretizar sua vontade.

CAPÍTULO LXXXVI: AT-TÂRIQ O ASTRO NOTURNO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pelo céu e o *Târiq* (i.e. astro noturno)!
2. E que te fará saber o que é o *Târiq*?
3. É a estrela de brilho penetrante (que aparece à noite).
4. Não há alma alguma que não tem sobre si um guardião (i.e. anjo vigilante).
5. Que o Homem veja então do que foi criado!
6. Foi criado de uma água fluente (i.e. fluido sexual),
7. Saindo de entre a espinha dorsal e as costelas.
8. Certamente Ele é Capaz para trazê-lo de volta (i.e. ressuscitá-lo).
9. No Dia que todos segredos (i.e. ações do Homem) forem examinados,
10. (Ele) não terá então força alguma e nem socorredor.
11. Pelo céu que traz o ciclo de chuva,
12. E pela terra que vai se abrindo (jorrando fontes ou brotando plantas)!
13. Certamente, este (Al-Qur'án) é uma Palavra decisiva,
14. E não é algo de diversão.
15. Certamente eles planejam uma conspiração (contra ti, ó Muhammad),
16. E (Eu também, contra eles) planejo uma conspiração!
17. Dá então prorrogação aos descrentes, deixa-os delicadamente.



CAPÍTULO LXXXVII:AL-Á'LA O ALTÍSSIMO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Glorifica o nome de teu Senhor, o Altíssimo!
2. Que criou e modelou (proporcionalmente todas as coisas),
3. E que determinou (a natureza delas), então guiou;
4. E que faz sair as pastagens,
5. Então as transforma em resíduos escuros.
6. Far-te-emos recitar (o Al-Qur'án, ó Muhammad), tal que não esquecerás
7. Senão o que ALLAH quiser. Certamente Ele conhece o declarado e o que está escondido.
8. E facilitar-te-emos ao (caminho mais) fácil.
9. Adverte então, se for benéfica a advertência.
10. Aceitará a advertência quem teme (a ALLAH);
11. E a evitará o mais desgraçado,
12. Que entrará no Fogo maior,
13. Onde então não morrerá e nem viverá (o que se chama de vida, i.e. sofrerá eternamente).
14. Sem dúvida, prospera quem se purifica (espiritualmente),
15. E recorda o nome de seu Senhor e cumpre o Saláh.
16. Porém, preferis a vida mundana,
17. Enquanto o Além é melhor e mais duradouro.
18. Certamente, isso está (mencionado também) nas Escrituras dos primitivos,
19. As Escrituras de Ibrahim e de Mussa.



CAPÍTULO LXXXVIII:AL-GHÁSHIYA O ENVOLVEDOR (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Porventura te chegou a narração do (Evento) envolvedor?
2. Nesse Dia, haverá rostos cabisbaixos,
3. Trabalhando (arduamente e) fatigados,
4. Entrarão num Fogo abrasador.
5. Serão dados de beber de uma fonte fervente,
6. Não haverá para eles comida alguma, além de plantas espinhosas
7. Que não engordará (i.e. não os nutrirá) e nem beneficiará contra a fome.
8. Nesse Dia, (também) haverá rostos felizes,
9. Satisfeitos pelos (resultados de) seus esforços;
10. (Estarão) num jardim elevado,
11. Em que nenhuma futilidade ouvirão,
12. Onde haverá uma fonte corrente.
13. Nele haverá leitos elevados,
14. E copos colocados (prontamente ao alcance da mão),
15. E almofadas alinhadas,
16. E tapetes estendidos.
17. Acaso não olham para os camelos, como foram criados?
18. E para o céu, como foi elevado?
19. E para as montanhas, como foram fixadas firmemente?
20. E para a terra, como foi estendida?
21. Continua então advertindo (ó Muhammad), tu és apenas um que adverte!
22. Não és controlador algum para eles.
23. Mas quem volta (em aversão) e não crê,
24. Então, ALLAH o castigará com o castigo maior.
25. Certamente, a Nós é o retorno deles,
26. Depois, certamente a Nós cabe o seu ajuste de contas.



CAPÍTULO LXXXIX:AL-FAJR A AURORA (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pela aurora,
2. E pelas dez noites,⁸⁹¹
3. E pelo par e pelo ímpar,
4. E pela noite quando parte!
5. Com certeza, nisso (tudo) há juramento (suficiente) para o possuidor de intelecto.⁸⁹²
6. Acaso não reparaste como teu Senhor lidou com (o povo de) Ád,
7. (Da tribo) Iram,⁸⁹³ possuidores de (estatura alta como) pilares,
8. Aquela cuja semelhança (na fisionomia) nunca foi criada noutras cidades;
9. E com (o povo de) Samud, que escavou rochas no vale (para fazer cavernas);
10. E com o Faraó, senhor dos postes;⁸⁹⁴
11. Que se comportaram (todos eles) rebeldemente nas cidades,
12. E nelas promoveram muita desordem?
13. Então, teu Senhor lançou sobre eles o açoute de castigo.
14. Certamente, teu Senhor está sempre alerta.
15. Quanto ao Homem, quando seu Senhor o testa horando-o e favorecendo-o, então (ele orgulhando-se diz): «Meu Senhor honrou-me»!
16. Mas quando o testa restringindo-lhe sua provisão, então diz: «Meu Senhor humilhou-me»!
17. De jeito algum! Porém, não honrais o órfão,
18. E nem incentivais uns aos outros a alimentar o necessitado,

891 Alguns comentadores são de opinião que seja uma alusão às primeiras dez noites do mês de Zhul-Hijjah; outros acham que se referem à última dezena do mês de Ramadhán. Contudo, não há provas suficientes para defender tais afirmações.

892 Vide nota no versículo 91 do capítulo 5.

893 Havia dois povos de Ád: Ád Al-Ula (i.e. o primeiro Ád) e Ád Iram, que era o povo ao qual havia sido enviado o Profeta Hud ؑ, sendo Iram o nome de uma tribo sua.

894 Assim chamado, pois torturava pessoas amarrando-as em postes e expondo-as publicamente.

19. E consumis a herança (alheia, a) devorando totalmente,
20. E amais a riqueza com imenso (e excessivo) amor.
21. Sim! Quando a terra for esmigalhada, migalha a migalha,
22. E teu Senhor vier com os anjos, fileira em fileira,⁸⁹⁵
23. E o Dia que o Inferno for trazido (i.e. mostrado), nesse Dia o Homem recordar-se-á (acerca do que havia sido advertido)! Mas de que lhe servirá a recordação?
24. Dirá: «Tomara que eu tivesse adiantado (boas ações) para esta minha vida»!
25. Mas nesse Dia, ninguém castigará (tão severamente) como o Seu castigar,
26. E ninguém amarrará (tão fortemente) como o Seu amarrar.
27. (Será dito aos virtuosos) «Ó alma (completamente) tranquila!»⁸⁹⁶
28. Retorna satisfeita a teu Senhor, (também Ele contigo) satisfeito;
29. Entra então (para estar) entre Meus servos (piedosos);
30. E entra em Meu Paraíso»!



895 Este é um dos versículos *Mutashâbihât* ou de interpretação ambígua, pois é desconhecida a forma exata que ALLAH virá nesse Dia; pode significar o início do Julgamento.

896 Vide nota no versículo 2 do capítulo 75.

CAPÍTULO XC:AL-BALAD A CIDADE (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Juro por esta cidade (i.e. Makkah),
2. E tu (ó Muhammad) és habitante⁸⁹⁷ desta cidade;
3. E pelo progenitor e todos que (ele, i.e. Ádam) gerou!
4. De facto, criamos o Homem para passar por dificuldades.⁸⁹⁸
5. Acaso julga que ninguém tem poder sobre ele?
6. (Ele vaidosamente) diz: «Esbanjei riqueza abundantemente»!
7. Acaso julga que ninguém o vê?
8. Acaso não lhe demos dois olhos,
9. E uma língua e dois lábios,
10. E lhe mostrámos as duas vias (i.e. do bem e do mal)?
11. Mas não atravessou o *Aqabah*.⁸⁹⁹
12. E que te fará saber o que é o *Aqabah*?
13. É libertar um cativo,
14. Ou alimentar, em dia de fome extrema,
15. Um órfão com laços de parentesco (i.e. que seja familiar),
16. Ou um necessitado coberto de poeira (i.e. na miséria),⁹⁰⁰
17. Ademais, ser dos que creem e aconselham uns aos outros a paciência e aconselham uns aos outros a misericórdia;

897 Ao se traduzir o termo "*hillum*" como derivado de "*halál*", o versículo permitiria então que o Profeta ﷺ combatesse em Makkah, o que iria refletir na conquista desta cidade, que veio a acontecer no ano 8 de Híjra; porém, preferiu-se traduzir "*hillum*" por habitante, indicando a virtude ímpar desta cidade em relação às outras por se tratar da terra natal e residência do Profeta ﷺ, razão pela qual ALLAH jura por ela.

898 Não é possível viver constantemente em conforto e sem preocupação ou problema algum; o Homem foi criado para enfrentar dificuldades e se empenhar não só à procura do bem-estar neste Mundo, como também para adquirir o conforto no Além, razão pela qual deve encarar pacientemente os problemas e se esforçar para resolver as diferentes situações que lhe vão surgindo.

O destituído está aflito por nada ter, e quem tem algo, preocupa-se em ter mais alguma coisa que lhe esteja faltando; o solteiro está preocupado por não ter esposa, e quem a tem, enfrenta problemas conjugais; o menos rico ambiciona sempre ter mais um pouco, e o abastado fica preocupado em como proteger sua riqueza e bens; quem não tem filhos, deseja ardentemente tê-los, e quem já é pai, está constantemente preocupado com sua saúde, educação, etc. Esta é a natureza da vida mundana.

899 "*Aqabah*" significa um caminho montanhoso ou subida difícil que, segundo os versículos seguintes, se refere às boas ações neles mencionadas, as quais podem aparentar difíceis de praticar, mas trazem inúmeros benefícios neste Mundo e grandes recompensas no Além.

900 Uma expressão árabe que denota pobreza extrema.

18. Esses serão os companheiros da direita (i.e. destinados ao Paraíso).⁹⁰¹
19. Mas aqueles que não creem em Nossos sinais, eles serão os companheiros da esquerda (i.e. destinados ao Inferno);
20. Sobre eles haverá Fogo cerrado.



901 Vide nota no versículo 7 do capítulo 56.

CAPÍTULO XCI:ASH-SHAMS O SOL (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pelo Sol e seu brilho matinal,
2. Pela Lua quando o segue,
3. Pelo dia quando o exhibe,
4. Pela noite quando o cobre!
5. Pelo céu e Quem o construiu,
6. Pela terra e Quem a estendeu,
7. Pela alma e Quem a modelou (proporcionalmente),
8. Então inspirou-a a (discernir entre) sua maldade e sua piedade!
9. Sem dúvida, prospera quem a purifica (com o bem),
10. E sem dúvida, frustrado fica quem a polui (com o mal).
11. Rejeitou (a Verdade o povo de) Samud, por seu comportamento rebelde,
12. Quando o mais desgraçado deles apareceu (para matar a camela);
13. Então, o Mensageiro de ALLAH (i.e. Sáliḥ) disse-lhes: «É camela de ALLAH e (não a impeçais de) sua bebida»!
14. Mas rejeitaram-no e mataram-na (cortando-lhe os jarretes); então, seu Senhor causou-lhes uma destruição total pelos seus pecados e igualou-a (para todos eles).
15. E (ALLAH) não teme a consequência disso.



CAPÍTULO XCII:AL-LAYL A NOITE (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pela noite quando cobre (com escuridão),
2. Pelo dia quando se exhibe (com seu brilho),
3. Por Quem criou o macho e a fêmea!
4. Certamente, vossos esforços são diferentes (em objetivo).
5. Quanto ao que dá (em caridade) e teme (a ALLAH),
6. E acredita na bela palavra (i.e. Isslam),
7. Logo facilitar-lhe-emos ao (caminho mais) fácil.
8. Mas quanto ao que é avarento e se acha autossuficiente,
9. E rejeita a bela palavra (i.e. Isslam),
10. Então, facilitar-lhe-emos ao (caminho mais) difícil;
11. E em nada lhe beneficiará sua riqueza, quando cair (arruinado).
12. Certamente, a Nós cabe guiar;
13. E certamente, a Nós pertence o Último e o Primeiro (Mundo).
14. Portanto, vos tenho admoestado de um Fogo chamejante.
15. Não entrará nele senão o mais desgraçado,
16. Que tiver rejeitado e voltado (contra a Verdade);
17. Mas será prevenido dele o mais piedoso,
18. Que dá sua riqueza (em caridade) para se purificar,
19. E não para retribuir de sua parte algum favor a alguém;
20. (Não a dá) senão procurando contentar seu Senhor, o Altíssimo.
21. E na realidade, brevemente (ele entrará no Paraíso e) estará satisfeito.



CAPÍTULO XCIII:AD-DHUHÁ O BRILHO MATINAL (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pelo brilho matinal,
2. Pela noite quando cobre com escuridão (e se torna serena)!
3. Teu Senhor não te abandonou e nem está aborrecido (contigo, ó Muhammad).⁹⁰²
4. E na realidade, o Último (Mundo) é melhor para ti do que o Primeiro.
5. E brevemente teu Senhor te dará (muito mais), e estarás satisfeito.
6. Acaso não te encontrou órfão, mas amparou-te?
7. E encontrou-te desinformado (acerca do caminho reto), mas guiou-te.
8. E encontrou-te pobre, mas tornou-te autossuficiente.
9. Portanto, quanto ao órfão, não sejas duro;
10. E quanto ao pedinte, não ralhes (contra ele),
11. E quanto aos favores de teu Senhor, fala (disso).



902 O Profeta ﷺ não estava recebendo revelação Divina por alguns dias, então os descrentes começaram a dizer que o Senhor de Muhammad estava zangado com ele e o abandonou; assim, ALLAH revelou este capítulo, desmentindo os descrentes e recordando ao Profeta ﷺ alguns favores e conselhos. Ele era órfão, pois o pai falecera ainda antes do seu nascimento, e veio a perder a mãe quando tinha seis anos; aos quarenta anos, ALLAH nomeou-o como Profeta e último Mensageiro Seu.

CAPÍTULO XCIV:ASH-SHARH A DILATAÇÃO⁹⁰³ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Acaso não te dilatamos o teu peito (ó Muhammad)?
2. E removemos de ti o teu fardo,
3. Que vergava pesadamente tuas costas.
4. E elevamos-te a tua menção (i.e. boa reputação).
5. Mas certamente, com cada dificuldade há facilidade;
6. Certamente, com cada dificuldade há facilidade.
7. Portanto, quando tiveres terminado (os afazeres pontuais),
esforça então (mais ainda em devoção),
8. E vira toda atenção para teu Senhor.



⁹⁰³ Este capítulo é também conhecido por "*Alam Nashrah*" ou "*Al-Inshirah*", que provém da mesma raiz que "*Sharh*".

CAPÍTULO XCV: AT-TIN O FIGO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pelo figo e a azeitona,
2. Pelo Monte Sinai,
3. Por esta cidade segura (i.e. Makkah)!
4. Sem dúvida, criamos o Homem na mais perfeita fisionomia;
5. Depois, tornamo-lo o mais baixo dos baixos,⁹⁰⁴
6. Exceto aqueles que creem e praticam atos virtuosos: para eles haverá recompensa sem fim.
7. O que então ainda te faz rejeitar a Retribuição (i.e. Dia do Julgamento, ó descrente)?
8. Acaso não é ALLAH o Mais Justo dos juízes?



⁹⁰⁴ Comparativamente a outras criaturas, o Homem é o que apresenta a mais perfeita estrutura física, mas à medida que vai envelhecendo, começa a perder não só a beleza como também a sua força, até que venha a alcançar um nível mais baixo de fraqueza. Sendo ALLAH quem o faz passar por diferentes fases de crescimento, Ele tem também o poder de o ressuscitar e exigir a prestação de contas pelas suas ações praticadas na vida mundana, razão pela qual lhe é colocada a pergunta do versículo 7.

CAPÍTULO XCVI:AL-ALAQ O COÁGULO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. (Ó Muhammad!) Recita em nome de teu Senhor, que criou (toda a existência);
2. Criou o Homem a partir de *Alaq* (i.e. coágulo ou algo suspenso e aderente).
3. Recita! E teu Senhor é o Mais Generoso,
4. Que ensinou através da caneta,
5. Ensinou ao Homem o que (este) não sabia.⁹⁰⁵
6. Sim! Certamente, o Homem (descrente) comporta-se rebelde-mente (transgredindo os limites),
7. Por se considerar autossuficiente.
8. Certamente, para (junto de) teu Senhor é o retorno.
9. Acaso viste aquele que impede
10. Um servo quando cumpre o Saláh?
11. Acaso viste se (esse servo) está sobre a orientação,
12. Ou se ordena a piedade?
13. Acaso viste se (o que impede), rejeita e volta (contra a Verdade)?
14. Acaso não sabe que, certamente, ALLAH vê (tudo que ele faz)?
15. Sim! Se não desistir, realmente arrastá-lo-emos pelo topete (i.e. cabelos frontais⁹⁰⁶, ao Inferno),
16. Uma fronte mentirosa, pecadora;
17. Que chame então seus comparsas,
18. Logo chamaremos os guardas do Inferno.

⁹⁰⁵ Estes cinco primeiros versículos deram início à revelação do nobre Al-Qur'án para o Profeta Muhammad ﷺ. Quando o Arcanjo Gabriel lhe apareceu pela primeira vez, apertou-lhe o peito e disse: «Recita»; como o Profeta ﷺ era iletrado, respondeu: «Eu não sei recitar». O Arcanjo transmitiu a ordem três vezes, mas o Profeta ﷺ dava sempre a mesma resposta; então, o Arcanjo apertou-lhe o peito e dessa forma revelou-lhe estes cinco versículos da parte de ALLAH, em que se faz alusão à caneta por ser um instrumento para escrever, transmitir e partilhar conhecimento.

⁹⁰⁶ Vide nota no versículo 56 do capítulo 11.

19. De jeito algum, não lhe obedeças! E prostra-te e aproxima-te (mais ainda de ALLAH).⁹⁰⁷



907 Em todo Al-Qur'ân há 14 versículos de prostração e este é o último deles; vide ainda nota no versículo 206 do capítulo 7, o primeiro versículo de prostração. Sajdah é a posição específica de prostração que também está ligada ao Saláh, forma islâmica de oração formal; de salientar que os muçulmanos são os únicos que ainda se prostram exclusivamente a Deus, apesar de outros Livros Divinos também o prescreverem.

Embora o objetivo principal do Saláh não é proporcionar exercício físico à pessoa, ainda assim os benefícios físicos tanto do Saláh como do Sajdah estão sendo cada vez mais reconhecidos. O Profeta Muhammad ﷺ já havia mencionado que Saláh é cura para muitas doenças; a pessoa que cumpre regularmente o Saláh, está sendo protegida de doenças espirituais e físicas que ela nem saiba. Ao cumprir diariamente o Saláh, obedecendo a todos seus pilares e observando suas posições, certamente a pessoa sentirá mais paz, alegria e alívio; é uma prática natural, grátis, sem qualquer efeito secundário e o método mais eficaz para a pessoa alcançar sossego e contentamento na vida, além de obter grandes recompensas por parte de ALLAH.

No Sajdah, a pessoa encontra-se mais próxima de ALLAH, tal como disse o Profeta ﷺ: «O mais próximo que o servo chega a seu Senhor é quando está a prostrar-se, portanto pedi-Lhe (nessa posição)»; e consta que o Profeta ﷺ costumava prolongar o Sajdah de tal modo que era possível recitar cinquenta versículos [Bukhari].

CAPÍTULO XCVII:AL-QADR O DECRETO (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Certamente Nós o revelámos (i.e. Al-Qur'án) na noite de *Al-Qadr*.⁹⁰⁸
2. E que te fará saber o que é a noite de *Al-Qadr*?
3. A noite de *Al-Qadr* é melhor que mil meses.
4. Nela descem os anjos e o Espírito (i.e. Arcanjo Gabriel) com permissão de seu Senhor, com todas as ordens (emitidas para cada ano).
5. Ela é paz até ao romper da aurora.



908 “*Qadr*” pode significar decreto, destino, grandeza ou medida exata; vide ainda nota no versículo 185 do capítulo 2. Há inúmeros textos que falam acerca das virtudes desta noite e de que a mesma se encontra no Ramadhán, especialmente nas noites ímpares da última dezena deste mês, razão pela qual neste período o Profeta Muhammad ﷺ intensificava-se ainda mais nos atos de adoração, na esperança de encontrá-la.

CAPÍTULO XCVIII:AL-BAYYINA A EVIDÊNCIA (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Os descrentes dentre os adeptos do Livro e os politeístas, não poderiam se libertar (da falsidade) até que lhes viesse a evidência,⁹⁰⁹
2. Um Mensageiro da parte de ALLAH, recitando páginas purificadas,
3. Em que há prescrições corretas (e autênticas).
4. E aqueles que foram dados o Livro, não se dividiram senão depois de lhes ter chegado a evidência.
5. E não foram ordenados senão que adorassem a ALLAH com sincera (e exclusiva) devoção, puramente dedicados a Ele, e fossem constantes no Saláh e dessem o Zakáh. E esta é a religião correta.
6. Certamente, os descrentes dentre os adeptos do Livro e os politeístas estarão no Fogo do Inferno, em que permanecerão eternamente; esses é que são os piores de todas criaturas.
7. Certamente, aqueles que creem e praticam atos virtuosos, esses é que são os melhores de todas criaturas;
8. Sua retribuição junto de seu Senhor será Jardins de Éden (i.e. eternos), abaixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente, estando ALLAH satisfeito com eles e (eles também) satisfeitos com Ele. Isso para quem teme a seu Senhor.



909 Os Profetas sempre se baseiam em evidências e factos reais, enquanto os inimigos da Verdade se baseiam em oposição cega, rebeldia e violência; estes são os aspetos principais que diferem os adeptos da verdade e os adeptos da falsidade. Um enviado de Deus é representante da verdade, tudo que fale ou diga é baseado no conhecimento Divino. A vida terrena é um teste, em que cada um é livre de dizer o que quer, seja verdade ou falsidade; mas na vida futura só existirá a verdade e nada além disso. No mundo em que vivemos, os mentirosos podem até lucrar com suas mentiras e alcançar altos graus, mas tudo isso é temporário, pois provará a realidade de seus argumentos assim que a morte chegar.

CAPÍTULO XCIX: AZ-ZILZÁL A SACUDIDURA (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Quando a terra for sacudida com seu (derradeiro) sacudir,
2. E a terra expelir seus fardos,
3. E o Homem disser: «Que se passa com ela»?
4. Nesse Dia, contará (tudo que ela tiver testemunhado, i.e.) suas informações,
5. Porque teu Senhor a terá inspirado.
6. Nesse Dia, as pessoas afluirão (de suas campas) em grupos separados, para serem mostradas as suas ações.
7. Então, quem tiver praticado algum bem (até mesmo) equivalente a um átomo, vê-lo-á;
8. E quem tiver praticado algum mal (até mesmo) equivalente a um átomo, vê-lo-á.⁹¹⁰



910 Vide também versículo 30 do capítulo 3.

CAPÍTULO C:AL-ADIYÁT OS CORCÉIS (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pelos corcéis que correm resfolegando,
2. Que chispam ao bater (seus cascos),
3. Que atacam subitamente ao amanhecer,
4. Arrastando com isso nuvens de poeira,
5. Penetrando com isso no meio (do inimigo), em conjunto!
6. Certamente, o Homem é muito ingrato a seu Senhor;
7. E certamente, acerca disso ele é testemunha (pelas próprias ações);
8. E certamente, no amor aos bens ele é intenso.
9. Acaso não sabe que, quando for revolido o que há nas campas,
10. E se tornar manifesto o que há nos peitos (i.e. íntimo),
11. (Terão certeza que até mesmo) nesse Dia, certamente seu Senhor estará bem Informado acerca deles.



CAPÍTULO CI:AL-QÁRI'AH A TERRÍVEL CALAMIDADE (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. A terrível Calamidade!
2. O que é a terrível Calamidade?
3. E que te fará saber o que é a terrível Calamidade?
4. É o Dia em que as pessoas serão como as borboletas dispersas,
5. E as montanhas serão como os tufos de lá.
6. Quanto àquele cujos pratos da Balança (de Justiça) estiverem pesados,
7. Ele estará então numa vida agradável (no Paraíso).
8. E quanto àquele cujos pratos da Balança (de Justiça) estiverem leves,
9. Sua morada será então *Háwiya* (i.e. profundezas no Inferno).
10. E que te fará saber o que é isso?
11. É Fogo abrasador.



CAPÍTULO CII: AT-TAKÁÇUR A COBIÇA MÚTUA (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Distrai-vos a cobiça mútua (em acumular riqueza e superar os outros),
2. Até visitardes as próprias campas (i.e. morrerdes)!
3. Sim! Brevemente sabereis (da realidade);
4. Uma vez mais, sim! Brevemente sabereis!
5. De jeito algum (vos distrairíeis), se soubésseis com conhecimento convicto!
6. Na realidade, vereis o Inferno;
7. Depois, vê-lo-eis com olho convicto!
8. Depois, realmente sereis interrogados nesse Dia, acerca das delícias (que desfrutastes na vida mundana).



CAPÍTULO CIII:AL-ASSR O TEMPO (DECLINANTE) (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Pelo tempo (declinante)!⁹¹¹
2. Certamente, todo Homem está em grande perdição,
3. Exceto aqueles que creem, praticam atos virtuosos, aconselham uns aos outros a verdade e aconselham uns aos outros a paciência.



911 A vida definitiva e propriamente dita é a do Além, que se inicia logo após a morte neste Mundo; esta vida mundana em que nos encontramos não é mais do que uma passagem temporária; o breve e curto tempo é o principal capital que nos foi concedido, pois a futura vida permanente dependerá disso, razão pela qual é deveras importante usá-lo correta e conscientemente. Se alguém não tiver as qualidades mencionadas no versículo 3 deste capítulo, então sem dúvida terá perdido o seu valioso capital e nada terá adquirido senão a perdição.

CAPÍTULO CIV:AL-HUMAZA O CALUNIADOR (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Ai de todo caluniador (na ausência), difamador (na presença),⁹¹²
2. Que acumula riqueza e a conta (constantemente, sem cumprir as obrigações sobre ela)!
3. Julga que sua riqueza o tornará eterno!
4. De jeito algum! Na realidade, será lançado ao *Al-Hutama* (i.e. o Esmagador).⁹¹³
5. E que te fará saber o que é *Al-Hutama*?
6. É Fogo abastecido (continuamente de combustível) por ALLAH,
7. Que penetrará nos corações (dos condenados).
8. Certamente, isso (i.e. Fogo) estará cerrado à volta deles,
9. Em pilares estendidos.



912 Quando perguntaram a Abdullah ibn Abbáss ﷺ quem eram esses que ALLAH condena logo no início deste capítulo, respondeu: «São os caluniadores, os que criam separação entre dois amigos e os que andam por aí tirando defeito das pessoas» [Tafsir Kabir]; segundo os dizeres do Profeta ﷺ, o caluniador não entrará no Paraíso, e a calúnia é uma das causas que leva à pessoa a sofrer do castigo na campa [Bukhari, Muslim]. O caluniador habitual é considerado perverso e pecador, razão pela qual seu testemunho não deve ser aceite e nem se deve acreditar na informação trazida por ele.

913 Esta é mais uma das denominações do Inferno, onde tudo que cai é completamente esmagado.

CAPÍTULO CV:AL-FIL O ELEFANTE (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Acaso não reparaste (ó Muhammad), como teu Senhor lidou com os senhores do elefante?⁹¹⁴
2. Acaso não transformou em frustração a conspiração deles?
3. E enviou contra eles pássaros em bandos,
4. Atirando-lhes pedras de barro (cozidas no Inferno),
5. Tornando-os então como palha devorada (pelo gado).



⁹¹⁴ Refere-se a uma passagem muito conhecida, que ocorreu no ano em que o Profeta Muhammad ﷺ nasceu. Era um exército enorme composto inclusivamente por vários elefantes, enviado de Iémen pelo rei Abraha para destruir o Ká'bah; quando se aproximaram de Makkah, seus habitantes fugiram da cidade por não serem capazes de se defender. Então, ALLAH enviou pássaros carregando pedras de barro, atirando contra eles e destruindo-os.

CAPÍTULO CVI: QURAYSH (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Para a segurança habitual do Quraysh⁹¹⁵ –
2. Sua segurança habitual em caravanas (comerciais) de inverno e de verão –
3. Que adorem o Senhor desta Casa (i.e. Ká'bah),
4. Aquele que os alimenta contra a fome e os faz sentir seguros contra o medo!



⁹¹⁵ Segundo os comentadores, o início deste capítulo está ligado ao final do capítulo anterior como continuação deste, ou seja, foram destruídos os senhores do elefante (capítulo anterior) para a segurança do Quraysh (presente capítulo).

Quraysh era uma tribo nobre na Arábia à qual pertencia o Profeta Muhammad ﷺ e que era responsável pelo Ká'bah; seus elementos costumavam fazer duas principais viagens anuais em caravanas comerciais, uma no inverno e outra no verão, para Síria e Iémen. Antes da vinda do Profeta ﷺ, as zonas árabes constantemente enfrentavam situações de guerras e assaltos, e todo viajante que passava por essas terras sofria terror e medo de ser atacado; porém, as caravanas dos Quraysh viajavam seguramente, pois estes eram respeitados e reconhecidos por todas outras tribos árabes, por serem guardiões da Casa Sagrada em Makkah; assim, o Ká'bah era causa de segurança e prosperidade comercial deles.

CAPÍTULO CVII:AL-MÁ'UN AS SIMPLES NECESSIDADES (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Acaso viste aquele que rejeita a Retribuição (i.e. Dia do Julgamento)?
2. Esse é o que repele o órfão,
3. E não incentiva à alimentação ao necessitado.⁹¹⁶
4. E ai dos que fazem Saláh,
5. Aqueles que (o fazem mas) são descuidados em relação a seu Saláh,⁹¹⁷
6. Aqueles que fazem (o bem só) para serem vistos,
7. E recusam (apoiar até mesmo) nas simples necessidades!



⁹¹⁶ Demonstra-se aqui uma relação entre aquele que rejeita o Dia do Julgamento e aquele que repele o órfão e não incentiva a alimentar os necessitados, dois atos que não se enquadram naquele que diz acreditar no Além.

⁹¹⁷ Embora eles possam fazer Saláh, não são constantes nisso ou não o cumprem devidamente, ou seja, adiam a sua hora, fazem-no de forma incorreta ou imperfeita, não seguem seus preceitos e precondições, etc.

CAPÍTULO CVIII: AL-KAWÇAR A ABUNDÂNCIA (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. (Ó Muhammad!) Certamente Nós demos-te *Al-Kawçar*.⁹¹⁸
2. Ora então a teu Senhor e faz sacrifícios (somente para Ele)!
3. Certamente, é de quem te odeia que será cortado (a posteridade).⁹¹⁹



⁹¹⁸ “*Al-Kawçar*” refere-se a grande abundância de coisas boas; é ainda o nome duma fonte no Paraíso, de cuja água será dada de beber pelo Profeta ﷺ apenas aos crentes.

⁹¹⁹ O termo árabe “*abtár*” refere-se a quem não tem filhos varões. Como o Profeta ﷺ havia perdido todos os seus filhos varões, alguns descrentes diziam que ele é *Abtar* e que depois dele não haveria quem pudesse fazer menção de seu nome; entretanto, ALLAH revelou que é o inimigo que não teria esse privilégio. E segundo estatísticas atuais, Muhammad é o nome mais comum em várias partes do Mundo, sendo cada vez mais crescente o número de pessoas que o usam.

CAPÍTULO CIX: AL-KÁFIRUN OS DESCRENTES (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Diz: «Ó descrentes!
2. Não adoro o que adorais,
3. E nem vós sois adoradores do (Deus) que adoro;
4. E eu não serei adorador dos (falsos deuses) que adorais,
5. E nem vós sereis adoradores do (Deus) que adoro.
6. Tendes a vossa religião, e tenho a minha religião».



CAPÍTULO CX: AN-NASSR O SOCORRO (MADANIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Quando vier o socorro de ALLAH e a vitória (contra teus inimigos, ó Muhammad),
2. E vires as pessoas entrando em multidões na religião de ALLAH,⁹²⁰
3. Então, glorifica com louvores a teu Senhor e pede perdão a Ele! Certamente Ele é Constante Aceitador de arrependimento.



920 O Profeta ﷺ foi enviado numa era em que o monoteísmo puro estava apagado e o politeísmo e idolatria prevaleciam por toda a parte; só no interior do Ká'bah havia 360 ídolos. O mal era considerado bom e o instinto espiritual estava completamente poluído; assim como há cura para doenças físicas, os Profetas eram enviados para tratar doenças espirituais. O Profeta Muhammad ﷺ foi enviado como o último Mensageiro Divino, cerca de seis séculos após Jesus; depois de grande esforço, conseguiu combater a idolatria, purificar novamente a crença num Deus Único e então as pessoas começaram a entrar massivamente na religião de ALLAH, concretizando assim a sua missão.

Nisto havia uma indicação de que o socorro de ALLAH continuaria enquanto houvesse glorificação a Ele e pedido de perdão da parte de Seu Mensageiro, pois estes dois fatores demonstram gratidão do crente perante Seu Senhor, que faz prosperar quem Lhe é grato. E a ajuda de ALLAH foi constante até mesmo após a morte do Profeta ﷺ, durante a época dos quatro califas bem-guiados que o sucederam, até que o Islã atingiu glórias que nenhuma outra religião conseguiu; quando novamente começou a prevalecer a desobediência a ALLAH, atingiu-nos o que estamos a presenciar até aos dias de hoje.

Este capítulo também indicava a proximidade do fim da vida e missão do Profeta Muhammad ﷺ neste mundo, por isso ALLAH instruiu-lhe que glorificasse e pedisse perdão a Ele, de modo a terminar esta vida da melhor forma e preparar-se para o encontro com Seu Senhor.

CAPÍTULO CXI: AL-LAHAB A CHAMA (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Que pereçam as mãos de Abu Lahab, e que pereça (ele também)!⁹²¹
2. Em nada lhe beneficiará a sua riqueza e nem o que adquiriu.
3. Logo entrará num Fogo possuidor de chamas,
4. E (também) sua mulher, a carregadora de lenha,
5. Em cujo pescoço haverá corda de fibra (de palma).



921 Quando chegou o momento do Profeta ﷺ exortar seus familiares próximos, convocou o Quraysh e perguntou: «Se eu vos disser que algum inimigo está prestes a atacar-vos de manhã ou de noite, acreditariam em mim?», ao que responderam: «Sim»; então, o Profeta ﷺ disse: «Advirto-vos de um castigo severo, que cairá sobre vós». Nisso, Abu Lahab, tio paterno do Profeta ﷺ, disse: «Que pereçam as tuas mãos, acaso é para isso que nos convocaste»? E então foi revelado o presente capítulo, que foi também uma profecia dentre os Sinais de ALLAH, pois estes versículos foram revelados enquanto ele e sua mulher ainda estavam vivos, informando que ambos seriam castigados no Inferno, uma indicação de que jamais viriam a aceitar o Islã e foi o que aconteceu. «Abu Lahab» era alcunha dele, cujo nome próprio era Abdul Uzzá; «*lahab*» significa chama de fogo, e ficou assim conhecido porque quando se zangava, sua cara ficava vermelha como fogo.

CAPÍTULO CXII:AL-IKHLÁSS **A UNICIDADE DIVINA⁹²² (MAKKIYAH)**

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Diz: «Ele é ALLAH, o Único!
2. ALLAH é o Independente (e de Quem tudo e todos dependem);
3. Não gerou e nem foi gerado;
4. E não há ninguém igual a Ele».



⁹²² Certa vez, algumas pessoas vieram ao encontro do Profeta Muhammad ﷺ e disseram: «Dá-nos a descrição completa acerca de teu Senhor», e então foi revelado este capítulo.

CAPÍTULO CXIII:AL-FALAQ A MANHÃ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Diz: «Procuro refúgio no Senhor da manhã,
2. Contra o mal que (provenha do que Ele) criou,
3. E contra o mal da escuridão (da noite) quando entra,
4. E contra o mal das (feiticeiras) que sopram nos nós,
5. E contra o mal do invejoso quando inveja».¹



CAPÍTULO CXIV: AN-NÁSS OS HUMANOS⁹²³ (MAKKIYAH)

Em nome de ALLAH, o Clemente, o Misericordioso

1. Diz: «Procuo refúgio no Senhor dos humanos,
2. O Rei dos humanos,
3. O Deus dos humanos,
4. Contra o mal do murmurador que recua (ao ser mencionado o nome de ALLAH),
5. Que murmura nos peitos (i.e. corações) dos humanos,
6. (Quer seja um) dos jinns ou dos humanos».



923 Estes dois últimos capítulos foram revelados para ensinar ao Profeta ﷺ e seus seguidores, a procurarem refúgio em ALLAH contra atos praticados por criaturas maléficas, sejam elas dentre os jinns ou humanos.

Certa vez, alguns judeus fizeram um feitiço contra o Profeta ﷺ, mas como ele estava sob proteção Divina, nenhum ato podia lhe impedir ou distrair do cumprimento da sua missão; contudo, isso causou-lhe alguma doença e mal-estar e então foram revelados estes dois capítulos para que ele os recitasse e se livrasse desses maus efeitos. Assim, passou a ser tradição profética recitá-los toda noite antes de dormir.

DU'Á (PRECE)

Ó ALLAH! Assim como me possibilitaste a terminar este trabalho, agracia-me com a aceitação do mesmo, faz disso uma provisão para mim junto de Ti e recompensa-me abundantemente por tudo o que tenha enfrentado durante a sua elaboração.

E beneficia a todos os que venham a ler esta obra, para me servir perpetuamente após a minha morte, pois esse foi o único objetivo na minha dedicação, fazendo-o sincera e exclusivamente para Ti.

Perdoa-me por qualquer falha, erro ou algo que nesta obra possa não corresponder ao Teu desejo; a minha intenção sempre foi alcançar a verdade, defender o Teu Livro e corresponder ao que Te agrada; portanto, se eu tenha falhado em algo, certamente Tu és o Perdoador.

A Ti louvo e sou grato, embora não Te consiga louvar e agradecer como mereces; que a paz e bênçãos sejam derramadas sobre o Profeta Muhammad ﷺ, seus familiares e companheiros. Ámin!

[illegible]

This image shows a full page of white paper with horizontal dashed lines, typical of primary-ruled notebook paper. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings present.

This image shows a full page of white paper designed for handwriting practice. It features ten evenly spaced, horizontal dotted lines that run across the entire width of the page. There are no margins, text, or other markings present.

[illegible]

This image shows a full page of white paper with horizontal dashed lines, typical of primary school writing paper. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

SIMBOLOGIA UTILIZADA

ﷺ : *Salalláhu Alayhi Wassallam*
Que a paz e bênção de ALLAH estejam sobre ele

ﷺ : *Alayhis-Salám*
Que a paz esteja sobre ele

ﷺ : *Alayhimas-Salám*
Que a paz esteja sobre ambos

ﷺ : *Alayhás-Salám*
Que a paz esteja sobre ela

ﷻ : *Radhialláhu An'hu*
Que ALLAH esteja satisfeito com ele

ﷻ : *Radhialláhu An'humá*
Que ALLAH esteja satisfeito com ambos

ﷻ : *Radhialláhu An'há*
Que ALLAH esteja satisfeito com ela

ﷻ : *Radhialláhu An'hunna*
Que ALLAH esteja satisfeito com elas

ﷻ : *Radhialláhu An'hum*
Que ALLAH esteja satisfeito com eles

ﷻ : *Rahimahullah*
Que ALLAH seja misericordioso com ele